SETE SECÇÕES
EDIÇÃO DE 52 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.532

Suggerida uma emenda á Constituição franceza afim de limitar os poderes do Senado da Republica

PREPARA-SE A rendição de Santander

GIBRALTAR, 26 (U. P.) — Falando ao microphone da Radio Sevilha, o general Queipo de Llano disse que parece ser exacto o informe segundo o qual as autoridades governistas de Santander pretendem negociar a rendição.

TENTATIVA DOS INSURRECTOS NO SECTOR CENTRO

A interrupção das communicações entre Madrid e o Levante

ATAQUE NO JARAMA

MADRID, 26 (U. P.) — Emquanto que os rebeldes avançaram sem descanço na frente norte, contra Santander, a artilharia do governo e a aviação procuram dispersar as grandes concentrações de tropas no sector de Jarama, acreditando-se que essas tropas foram para ali enviadas com o fim de preparar a tentativa rebelde de interromper as communicações entre Madrid e o levante. A região entre Villa Verde e Vacia Madrid, á arge da estrada de rodage, a vinte kilometros a sudeste da capital, te sido o centro da actividade rebelde. Durante as ultimas quarenta e oito horas os rebeldes mantiveram um fogo incessante contra aquella estrada, visando os seus pontos vitaes.

Os aviões nacionalistas fazem constantemente vôos de reconhecimento e por vezes roncam a pequena altitude para bombardear e metralhar o trafego nas immediações de Vallegas e Alcalá de Henares.

A CONSTITUIÇÃO DAS TROPAS REBELDES

Os aviadores do governo informaram o alto commando que a maior parte das tropas rebeldes é composta de negros. As concentrações rebeldes dispõem de grande numero de carros de assalto. Foram vistos tambem grandes contingentes de cavallaria.

Os governistas occuparam posições bem fortificadas depois que os rebeldes viram fracassado o assalto destinado a isolar Madrid de Valencia.

Os communicados officiaes do norte dizem que os rebeldes conservavam voando, durante o dia de hontem, a W de Bilbao, innumeros aeroplanos que servem de vanguarda a milhares de soldados de infantaria e a columnas motorizadas que avançam na direcção de Santander.

Os referidos communicados mencionam ainda violentos combates entre rebeldes e governistas, sendo que estes receberam de Santander poderosos reforços e estão resistindo bravamente.

Harry T. Garrell.

NOVO ATAQUE NO JARAMA

MADRID, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas desfecharam ainda esta manhã novo ataque contra as posições governistas da frente do Jarama.

Não conseguiram romper as linhas republicanas, mas a continuidade e a persistencia de seus esforços tornam-se significativas.

As tropas do general Franco querem a todo o custo restabelecer as communicações entre diversos subsectores naquelle ponto e conseguir a constituição de uma frente continua afim de desfechar novo e energico ataque.

Diariamente a artilharia nacionalista martella as posições e a retaguarda dos republicanos.

Todos os dias seus soldados saem das trincheiras, seja para effectuar reconhecimentos, seja para atacar em determinados pontos mais vulneraveis.

Jean Rollin

AO NORTE DE GUADALAJARA

MADRID, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O movimento de tropas nacionalistas, que vem sendo observado ha varios dias ao norte da provincia de Guadalajara, proseguiu esta manhã. [illegible]

A aviação republicana conseguiu [illegible]

Jean Rollin

CASTELLON FOI BOMBARDEADA

MADRID, 26 (U. P.) — O correspondente da Agencia "Febus" em Castellon informa que quatorze bombas foram lançadas hoje naquella cidade por aviões insurrectos, [illegible]

OS VOLUNTARIOS NORTE-AMERICANOS

MADRID, 26 (U. P.) — Os voluntarios norte-americanos [illegible]

COMMUNICADO OFFICIAL

MADRID, 26 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado do ministro da Guerra:

Exercito do centro — Pouca actividade em todas as frentes. [illegible]

(Continu'a na 4ª pagina.)

NOTICIA-SE QUE A ALLEMANHA SE RECUSA A DEIXAR PREENCHER A LACUNA NA CADEIA DO CONTROLE

Sobre as verdadeiras intenções do Reich paira, entretanto, além de grande ansiedade, muita obscuridade

REPERCUSSÕES E COMMENTARIOS

BERLIM, 26 (H.) — Sobre a situação creada pela retirada da Allemanha e da Italia do controle naval nada se sabe, por emquanto, de definitivo, a não ser que o Reich enviou no dia 23 do corrente para as aguas da Hespanha o couraçado "Admiral Graf Spee" e que ao largo das suas costas já se encontram dezenove navios.

Ha uma situação paradoxal que impressiona os circulos estrangeiros de Berlim. Segundo indicações da imprensa de hoje o Reich recusa-se a deixar preencher por unidades franco-britannicos a lacuna existente na cadeia do controle e, por outro lado, declara que a Allemanha e a Italia adoptam a mesma attitude. Ora, é difficil admittir que as duas potencias, que agem de commum accordo, queiram assim favorecer o contrabando de guerra para Valencia. A obscuridade que ainda paira sobre os designios do Reich dissipar-se-á talvez antes de terça-efira, data da reunião do comité de não intervenção.

AS POSIÇÕES DAS UNIDADES

O Almirantado Germanico não annuncia ha muito tempo as posições das suas unidades, como fazia no inicio do conflicto hespanhol, e por isso é impossivel confirmar em Berlim se as unidades estão concentradas no Mediterraneo ou na antiga zona do controle allemão, ao largo de Valencia.

Desde que se retiraram do controle, as forças germanicas navaes tratam simplesmente da defesa dos interesses allemães, segundo os termos do communicado official que annuncia a partida do "Admiral Graf Spee".

Com effeito, quasi todos os navios modernos da esquadra allemã deixaram os portos de estadia.

Os navios que estão na Hespanha são os seguintes: dois couraçados de 10.000 toneladas, o "Admiral Scheer" e o "Admiral Graf Spee" (a terceira unidade desta classe, o "Deutschland", foi damnificado em consequencia do ataque de Ibiza e está actualmente em reparações); quatro cruzadores ligeiros de 6.000 toneladas: o "Nurnberg", o "Karlsruhe", o "Koeln", e o "Leipzig"; nove torpedeiros modernos de 800 toneladas e, finalmente, quatro submarinos de 500 toneladas, typo ultra-moderno.

O ULTIMO ESFORÇO EM PROL DA PAZ EUROPEA

LONDRES, 26 (U. P.) — A Grã Bretanha e a França, tomando mais uma vez a iniciativa no que concerne á crise hespanhola, concordaram em um plano de paz e de não intervenção, "final", destinado a preencher a brecha aberta no plano de controle com os navios de guerra anglo-francezes, ás suas expensas e por sua responsabilidade, o que constitue um ultimo esforço tendente a salvaguardar a Europa dos perigos que a ameaçam e do completo fracasso do plano internacional de controle.

O facto de que esse plano foi encarado como destinado a dar á Europa, virtualmente, a "ultima chance", foi indicado pelo capitão Eden — secretario do Foreign Office — o qual disse hontem nos Communs: "Será mais um esforço destinado a ver se isto não pode acontecer. Tivemos que fazer mais um esforço e creio que o governo francez, tal como nós, tambem pretende fazel-o".

TRES POSSIVEIS SOLUÇÕES

Soube-se que a Grã Bretanha e a França cogitaram inicialmente de tres possiveis soluções para preencher a brecha aberta no plano de controle.

I — Que a Grã Bretanha e a França, conjuntamente, levem a effeito o patrulhamento destalcado pela retirada da Allemanha e Italia.

II — Que a Grã Bretanha se encarregue sozinha do patrulhamento.

III — Que certas outras potencias fossem convidadas a contribuir com os navios de guerra necessarios.

Soube-se que as tres suggestões foram communicadas em caracter particular ao sr. Dino Grandi, embaixador da Italia em Londres, e ao sr. Ernst Woermann, encarregado de negocios do Reich na capital ingleza, os quaes as transmittiram aos respectivos governos.

(Continu'a na 4ª pagina.)

A RESPOSTA DE VALENCIA Á NOTA DA INGLATERRA

Suggestões sobre a segurança das costas e dos navios hespanhóes

UM PROTESTO

VALENCIA, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto da resposta do sr. José Giral, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, á nota britannica:

"Tenho a honra de communicar a v. ex. as seguintes observações que o governo da Republica deseja submetter á consideração do governo do Reino Unido, em resposta á nota que este ultimo, em seu proprio nome e no dos governos da França, Allemanha e Italia transmittiu ao governo hespanhol, por intermedio do seu encarregado de negocios [illegible]

SURPRESA DO GOVERNO

1) O governo não pode deixar de manifestar [illegible] desta nota, cujos propositos, cabem perfeitamente nos limites da applicação [illegible] Comité [illegible] Londres [illegible] a nota se refere a questões relacionadas com o controle naval exercido pelas quatro nações em cujo nome foi apresentada, [illegible] Comité de Londres. [illegible] propostas formuladas na nota [illegible] normas do controle, estabelecidas pelo Comité de não intervenção. Pelos motivos expostos o governo da Republica é de opinião que o exame das propostas [illegible] encarregadas do controle naval, seria grandemente facilitado, se as mesmas propostas lhe fossem submettidas por meio do Comité de não intervenção.

IMPOSSIVEL EXAME DAS PROPOSTAS

2) Em principio, o governo da Republica está disposto a examinar qualquer proposta tendente a impedir a repetição de incidentes analogos [illegible] observações contidas na nota britannica de 1 de julho. [illegible] o governo [illegible] deseja chamar a attenção do governo do Reino Unido sobre a impossibilidade [illegible] propostas [illegible]

(Continu'a na 4ª pagina.)

UM MANIFESTO DE BLUM E FAURE Á FRENTE POPULAR

O documento solicita a reforma da Carta Magna da França

O SUFFRAGIO UNIVERSAL

PARIS, 26 (U. P.) — Segundo foi revelado hoje, o vice-premier Leon Blum, em consequencia da recusa do Senado em conceder-lhe os plenos poderes financeiros que elle pedia, procurará no Congresso do Partido Socialista, a ser celebrado no mez vindouro, o meio para limitar os poderes da Camara Alta do Parlamento Francez.

Com a collaboração do ministro de Estado Paul Faure, o sr. Leon Blum redigiu um manifesto, que foi publicado hoje, solicitando de todos os partidos que formam a Frente Popular a emenda, na Constituição, para prevenir a repetição da recente acção do Senado e impedir que o desejo do suffragio universal seja impedido pela "resistencia, rebellião ou deserção de uma fracção das forças capitalistas".

O METHODO PROVAVEL A' MEDIDA

Para modificar a Constituição, torna-se necessaria a convocação da Assembléa Nacional em Versalhes, como para a eleição do presidente da Republica.

O manifesto de Leon Blum e Paul Faure não especifica a forma com que seria limitado o poder do Senado, mas presumivelmente o melhor methodo seria o de outorgar á Camara dos Deputados poderes para tornar a votar as medidas approvadas ou rejeitadas pelo Senado, passando, em certos casos, por cima da Camara Alta, ou ainda mudar radicalmente o systema de eleição dos seus membros.

O manifesto especifica detalhadamente os motivos que determinaram a demissão do gabinete do sr. Blum, e pede a approvação das forças da Frente Popular para o gesto de renuncia do ex-premier allegando que teria sido muito imprudente no momento actual lançar as massas para o combate final "que, uma vez iniciado, deveria ser levado a cabo sem treguas até a victoria, o que necessariamente implicaria pôr em acção as massas populares, que manifestam a sua vontade com crescente energia".

A ACTUAL SITUAÇÃO

Os motivos allegados pelo manifesto por não o ter tentado, em outras palavras, por não ter empregado os methodos revolucionarios, relacionam-se com a actual situação interna e internacional.

O sr. Blum pede ainda ao seu partido que approve o acto do Conselho Nacional Socialista, que, em grande parte, sob a influencia do ex-premier, votou o seu apoio ao governo Chautemps, e sua participação no poder, participação esta que detem através de oito ministerios.

O manifesto explica que sem duvida a Frente Popular se teria desintegrado "se um anno depois de ter solicitado e obtido a collaboração do partido radical, o partido socialista tivesse recusado seu apoio para a constituição de um governo de Frente Popular sob um programma commum".

O principio dos socialistas de governar o paiz emquanto constituirem o partido de maioria no seio da Frente Popular contiпua

(Continu'a na 3ª pagina.)

A ENTRADA DAS TROPAS DE FRANCO EM BILBAO — Uma festa popular? Mais ou menos. Os momentos ruins já haviam passado. Um grupo de meninas enthusiasmadas, carrega a bandeira nacionalista, á frente dos primeiros soldados do general rebelde. Isso se deu a 22 do corrente. Cinco dias depois temos o prazer de offerecer aos leitores um aspecto desse acontecimento historico. (Serviço aereo "Keystone", exclusivo para os "Diarios Associados").

FORTE INCENTIVO AO GABINETE CHAUTEMPS, A DISPOSIÇÃO ANGLO-YANKEE A RESPEITO DA FRANÇA

De accordo com Paris, Londres e Washington agirão no sentido de auxiliar a volta do ouro

A SITUAÇÃO FINANCEIRA

PARIS, 26 (H.) — O novo ministro das Finanças sr. Georges Bonnet, que se acha a bordo do "Queen Mary" em viagem para a França, acabou de preparar os projectos que serão discutidos pelo governo na reunião marcada para 28 de junho.

O sub-secretario das Finanças, sr. Brunet, irá a Cherburgo receber o ministro, devendo ambos chegar a Paris, a 28, ao meio dia.

A ESTABILIZAÇÃO DO FRANCO

PARIS, 26 (U. P.) — O gabinete Chautemps completou hoje o estudo preliminar tendente a encontrar o meio de resolver a situação financeira. Animado pelas noticias chegadas a esta capital segundo as quaes a Inglaterra e os Estados Unidos estão dispostos a auxiliar a França na tarefa de estabilizar o franco em um nivel mais baixo, assim como a conseguir a repatriação de alguns bilhões de capital francez que fugiram para o estrangeiro nos ultimos mezes. Os funccionarios permanentes do ministerio das Finanças, sob a direcção do novo sub secretario, sr. Rene Brunet, trabalham febrilmente preparando os elementos necessarios para o sr. Chautemps poder organizar seu projecto. Elle mantem constante communicação pelo radio com o ministro das finanças Georges Bonnet que viaja a bordo do "Queen Mary" com destino á França. Quando o embaixador junto ao governo dos Estados Unidos chegar a Paris na manhã da proxima segunda-feira elle terá uma idéia clara e precisa do que deve ser feito e quando o gabinete realizar seu ultimo conselho na tarde do mesmo dia antes de apresentar-se ao parlamento, os projectos tomarão uma forma concreta.

ENCORAJANDO O GOVERNO

Os principaes jornaes financeiros publicam artigos encorajando o governo. A "Agence Economique et Financiere" indica o accordo com os Estados Unidos e a Inglaterra como base de novo entendimento monetario entre as tres potencias mediante a alteração das quantias em circulação e dos lastros que os garantem, por mais um periodo de tres annos — entendimento que para todos os fins praticos equivalem á estabilização.

O correspondente em Nova York da "Agence Economique et Financiere" em telegramma publicado hoje na primeira pagina dessa folha diz: "De accordo com as conversações que tive com pessoas competentes e autorisadas, a administração está completamente disposta a fixar novos totaes das differentes moedas se for necessario. Esse novo entendimento seria estabelecido por longo periodo, provavelmente por tres annos e seria de facto um plano de estabilização. Não está excluida a probabilidade de introduzir-se ligeira modificação na taxa do dollar ao ouro, em consequencia do accordo".

UMA ACÇÃO ULTERIOR

A Agences accrescenta que Washington e Londres estão em constante contacto com Paris e observam a situação financeira da França. Devido ao desejo de preparar o necessario para uma acão ulterior, o chanceller do Erario da Grã Bretanha, sir John Simon, pede o augmento do Fundo de Igualização Britannico. A despeito dos desmentidos persistem os boatos de que Londres e Washington estão dispostos a auxiliar a volta do ouro francez, pelo menos fornecendo cambiaes aos exportadores francezes. O governo de Paris receberá informação sobre os cidadãos francezes que possuem valores sujeitos a impostos no exterior e assim será possivel ás autoridade adoptar as medidas desejadas para recuperar parte dessa renda na devida proporção de forma a tornar menos proveitosa a applicação do capital francez em valores estrangeiros.

PROGRAMMA RECOMMENDADO

O professor Gaston Jeze, notavel autoridade em assumptos financeiros publica uma carta na edição de hoje da "Ese Nouvelle" recommendando a adopção de um programma economico baseado nos ensinamen-

(Continu'a na 4ª pagina.)

EM CONSEQUENCIA DA SEMANA DE 40 HORAS NA FRANÇA

Fechar-se-ão, a partir de 3 de julho, os hoteis, cafés e restaurantes

DECLARAÇÃO E APPELLO

PARIS, 26 (H.) — Os hoteis, cafés e restaurantes fecharão a partir de 3 de julho, em signal de protesto contra o decreto que regulamenta a semana de 40 horas.

DATA FIXADA

PARIS, 26 (H.) — O comité executivo da industria hoteleira fixou a data de 3 de julho para o fechamento dos hoteis, cafés e restaurantes em toda a França. Um communicado á imprensa declara que foram enviadas instrucções a respeito a 500 syndicatos patronaes filiados ás diversas organizações de classe.

DECLARAÇÃO A' IMPRENSA

PARIS, 26 (H.) — O sr. Fiottier, presidente da confederação nacional dos proprietarios de bars, hoteis, restaurantes e outros estabelecimentos da França, fez a seguinte declaração á imprensa: "Somos obrigados a fechar em vista da impossibilidade de supportar o augmento de despesas acarretado pela semana de 40 horas".

Como os jornalistas perguntassem se pretendia avistar-se com as autoridades, á tarde, respondeu que nada estava previsto mas os patrões acolheriam toda attitude conciliatoria de parte do governo.

UM APPELLO

PARIS, 27 (H.) — O sr. William Bertrand, sub-secretario de Estado da presidencia do Conselho, recebeu, esta manhã, o representante dos patrões da industria hoteleira. O sr. Bertrand fez ver o caracter grave da decisão relativa ao "lock-out" e appellou para o espirito de conciliação dos dirigentes da industria.

Ao que diz, o sr. Bertrand teve a impressão de que o seu appello á clarividencia e patriotismo dos hoteleiros será attendido.

O NOVO ESTATUTO DA PALESTINA

JERUSALEM, 26 (H.) — De fontes officiosas sabe-se que o texto das recommendações da commissão real dos consecutivos inqueritos sobre os conflictos entre arabes e hebreus chegará a Jerusalem no dia 1º de julho. O documento será traduzido em arabe e hebreu e somente a 15 de julho será dado á publicidade o resumo das recommendações e os principios do novo estatuto da Palestina.

Os textos, redigidos em tres linguas, serão communicados, juntamente com os relatorios completos e entregues á imprensa, á mesma hora, em Londres, Jerusalem, Damas, Beirouth, Alep, Ammon, assim como no Yemen, Polonia e Rumania.

A REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO "PREMIER" INGLEZ

"Um conselho justo, sobrio e opportuno" — diz o "Popolo d'Italia"

A SITUAÇÃO EUROPÉA

(Esp. para os "Diarios Associados")

MILÃO, 26 — O "Popolo d'Italia" publica um artigo em que salienta que o primeiro ministro britannico recommendou o maior sangue frio em face da actual situação da Europa. O jornal considera este conselho justo, sabio e opportuno e pergunta ao sr. Chamberlain "se não ha pessoas que fazem muito ruido". Ataca a obra dos pretensos apostolos da paz que tentam envenenar a atmosphera entre os povos creando emoção e panico." Accrescenta que ha no mundo uma imprensa de que vive da mentira e com ella prospera e declara que essa imprensa é a imprensa anti-facista de todos os paizes e de todas as cores. Desmente todas "as falsas noticias relativamente ao bloco italo-allemão nas costas hespanholas, ao desembarque de 15.000 soldados italianos em Malaga e em Cadiz e a concentração de 50.000 homens, tambem italianos perto de Cadiz.

MENTIRAS SUBTIS

O jornal declara que ha mentiras mais subis "em que se distingue a imprensa franceza e que se referem ao eixo Roma-Berlim e affirma que, se esses boatos "não fizeram cair a avalanche foi unicamente devido ao senso das responsabilidades da Allemanha e da Italia, que evitaram que a Europa entre numa crise mais aguda". O jornal assegura "que a crise estará completamente terminada quando o general Franco tiver dispensado as ultimas resistencias dos bascos e puder levar para a frente o centro de todas as suas forças galvanizadas pela victoria". E termina: "A Hespanha que, diziam os vermelhos teria de ser o tumulo do fascismo será, ao contrario, o tumulo do bolchevismo nesta luta que põe frente a frente dois typos de civilização. A Italia fascista não ficou neutra; combateu e por isso terá a victoria".

CONTRA A INTERPRETAÇÃO ERRONEA

LONDRES, 26 — Emquanto alguns jornaes acolhem sem enthusiasmo a politica preconizada hontem pelo governo como a unica actualmente praticavel, outros orgãos da imprensa previnem os seus leitores contra a interpretação erronea que a dopção de tal politica poderia crear na Europa.

A este proposito o "Yorkshire Post": "No nosso proprio interesse como no da Europa, devemos continuar a contribuir para a conservação da paz. Grande parte desta contribuição consiste em adoptar uma attitude, que ás vezes é extremamente difficil, mas de que nos orgulhamos no passado, de reivindicar o traço caracteristico nacional. Mesmo que a Allemanha e a Italia tivessem aceitado a proposta da França e da Inglaterra para estas duas potencias assumirem todo o peso do controle das costas hespanholas, esta solução não deixaria de ter certas desvantagens. Poderia crear uma situação perigosa se, de um lado ou de outro, se tentasse enviar para a Hespanha homens e material a despeito do controle. Corria o risco tambem de suscitar tanto na França como na Inglaterra novas criticas da ala esquerda, que interpretaria o controle commum como sendo mais desvantajoso para o governo de Valencia do que para o do general Franco".

OS JORNAES LONDRINOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 26 — Os jornaes de hoje não dedicam muitos commentarios aos discursos proferidos hontem na Camara dos Communs.

O "Times":

"Será assim provavel continuar e, mesmo com mais successo, a isolar o conflicto hespanhol. E' preciso restaurar o controle naval e retirar os voluntarios."

O "Morning Post":

"A situação não é ainda desesperada". A imprensa conservadora ataca em termos violentos a oppo-

(Continu'a na 4ª pagina.)

Para movimentar riquezas

Para que um paiz seja prospero é mister que, além das possibilidades que offereça aos emprehendimentos, sejam movimentadas as suas riquezas, de modo a não permanecerem latentes.

Não valem, para o Brasil em particular, as suas immensas possibilidades e os recursos formidaveis que o seu sólo encerra, se esses recursos não se movimentarem, se suas riquezas não se explorarem. E' preciso desenvolvel-os ao maximo, cultivando o sólo, industrializando regiões para tal apropriadas, multiplicando os rebanhos, cortando o paiz com estradas que facilitem o transporte. Precisa o paiz de braços para o trabalho. Necessita de capitaes para valorizar as riquezas latentes e abrir opportunidades.

Está provado que, sómente com o auxilio do capital nacional, a nossa economia não se ha de desenvolver sufficiente e convenientemente: é incontestavel a necessidade da immigração de capitaes provindos de paizes, onde o accumulo de riqueza, os tenha collocado em posição de poder empregar, em outras plagas, as reservas de que dispõem.

Crear barreiras ao capital estrangeiro, seria oppôr diques ao proprio desenvolvimento do Brasil.

Uma visão da capital hespanhola após 9 mezes de bombardeios diarios por aviões e baterias

MADRID, 26 (U. P.) — Ha nove mezes o espectro da morte paira sobre a capital, um terço da qual se tornou inhabitavel, em consequencia da destruição semeada pelos aviões e baterias nacionalistas.

Apparentemente a vida continua seu rythmo. Os meios de transporte funccionam nas horas estabelecidas, e o povo que nos primeiros dias se orgulhava em exhibir seus farrapos, ostenta agora os melhores uniformes nos seus milicianos e finissimas meias de sedas nas suas mulheres. O "passeio de la Castellana" substituiu a Gran Via, que se tornou impraticavel em consequencia das explosões dos shrapnells e das bombas, e nas ultimas horas da tarde, moças e soldados e operarios se reunem, passeiam e namoram em suas amplas alamedas. As lojas vendem tudo. Seja onde fôr, reina a ordem, mantida agora por uma policia regular.

Um estrangeiro que chega á capital entra num hotel, e pede de "vêr algo". Eu servi de guia a um desses visitantes, caminhei com elle até um cafe central, e nos sentamos a uma mesa perante dois copos de cerveja madrilena, cujas reservas, aliás diminuem rapidamente.

Então a "coisa" começou. Um assobio prolongado, um rugido seguido do ruido de vidraças quebradas, e todos os "habitués" do café, de accordo com a praxe estabelecida na cidade sitiada, cairam sobre as mãos e os joelhos. Um projectil caiu na entrada mesma do café onde nos encontravamos. Quando terminou o canhoneio, vimos na calçada do estabelecimento os restos sangrentos de tres moças, tres milicianos e do homem a quem pouco antes comprara o diario da manhã. No meio da Gran Via, um velho ferido arrastava-se no solo. Mulheres gritavam. Pedaços de carne humana ensanguentavam os mortos. O meu visitante não terminou o seu copo de cerveja, correu para o hotel, e na manhã seguinte abandonou Madrid.

De noite as estradas são desertas, frequentemente os disparos dos canhões nacionalistas succedem-se como relampagos, os gritos humanos misturam-se com os ruidos das explosões, e o ar adquire o cheiro peculiar da polvora.

Ha duas noites, quando regressava á minha residencia durante um bombardeio infernal, procurei um refugio num grande edificio central, actualmente transformado em hospital militar. No andar principal, medicos e enfermeiras multiplicavam-se, procurando uma palavra de conforto para uma multidão de seres sem braços, sem pernas, sem vista. Nas salas de operações, medicos e enfermeiras, ensanguentados até os cotovellos, amputavam vidas, com uma actividade febril.

A' vista do sangue, de tanta miseria reunida, o cheiro de ether, fizeram com que abandonasse o hospital embora continuasse, furioso, canhoneio. Chegado ao seu hotel, nem o "whiskey" serviu para conciliar o somno, e duas horas depois, a despeito das explosões ensurdecedoras, das descargas cerradas das metralhadoras, da fuzilaria incessante, me encontrava, mais uma vez na rua.

Vi então um canhoneio do general Ortegas, destruir, sozinhos tres tanks nacionalistas. Incapaz de ler, e muito mais de calcular o tiro do seu morteiro de trincheira, aquelle gigante, manejando a sua arma como um fuzil, tomou a mira, e ao se aproximarem os carros de assalto rebeldes, collocou o projetil, atirou e atingiu o alvo.

Vi ainda velhos, mulheres e crianças se arrastarem até suas casas, apavorados, mas recusando-se categoricamente a abandonar os filhos, maridos e paes que as defendiam.

Assisti assim á captura da Igreja de Casa del Campo — uma das mais dramaticas batalhas registradas na frente de Madrid. Vi os milicianos avançarem á bayoneta: vi-os cairem, para nunca mais se levantar, continuando comtudo a animar em ma voz os companheiros.

Essa é a nova vida de Madri, dos madrilhenhos estoicos que não têm vergonha de procurar debaixo das mesas dos cafés um amparo contra a morte que espreita do ar. Eu mesmo o faço.

Mas ninguem parece preoccupar-se com o novo systema de vida. Um codigo nunca escripto impõe aos habitantes da capital sitiada o pudor dos seus sentimentos.

A' MARGEM DE UMA DISPUTA TERRITORIAL

QUITO (Equador), 26 (H.) — "El Dia", jornal desta capital, foi interdictado e multado em 2.500 dollares, sob a accusação de alta traição, por ter erroneamente informado que os aviões que se tinham extraviado hontem, haviam aterrissado na "povoação peruana de Hualtaco". Esta povoação é considerada, aqui, equatoriana e é controlada pelas autoridades do Equador.

O JORNAL

DIRECTORES: Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. — GERENTE: Luiz Fragoso.

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios classificados: Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. Officinas, Rua Rodrigo Silva 12.

TELEPHONES: Direcção, 22-5840. Gerencia, 22-7452. Redacção, 22-7127. Secretaria, 22-1769. Publicidade, 22-8799. Assignaturas, 22-6399. Annuncios classificados, 42-3807.

ASSIGNATURAS — Interior, anno 65$000; semestre, 35$000; trimestre, 18$000; mez, 6$000. — Exterior: nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana: anno, 80$000; semestre, 45$000. Nos paizes da Convenção Postal Universal: anno, 140$000; semestre, 75$000. — As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA — Dias uteis, Capital e Nictheroy, $200; Interior, $300. Domingos: Capital e Nictheroy, $300; Interior, $500; atrazados, $500.

SUCCURSAES — SÃO PAULO: Director, Werter Farinello, Rua Sete de Abril n. 62. Tel.: 4-4272. — BELLO HORIZONTE: Director, Francisco Martins Filho, Av. Affonso Penna, 547, 1º andar. Tel.: 1893. — SÃO SALVADOR (Bahia): Director, Orlando Azevedo Marques, Rua Portugal, 6, 1º andar. — JUIZ DE FÓRA: Director, Renato Dias Filho, Rua Marechal Deodoro, 30. Telephone: 2275. — NICTHEROY: Director, Claudino Victor, Rua José Clemente, 8. — Sala 4 — officinas.

AOS AGENTES E ASSIGNANTES — Os "Diarios Associados" avisam que a cobrança de seus jornaes e revistas têm os seguintes inspectores: no Estado do Espirito Santo, Manoel Sant'Anna de Souza; no Estado de Minas Geraes, Pedro Amaral; no Estado de São Paulo, Reynaldo de Almeida Sá.

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Devido á secca no Canadá subiu a cotação do trigo

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Em virtude das noticias recebidas nesta capital sobre a secca do Canadá, a cotação do trigo subiu hoje sessenta centavos sobre a de hontem, sendo vendido esse producto a $13,40.

ABERTURA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular, calmo e com tendencias para a baixa.

Os titulos tambem funccionaram em condições irregulares.

O preço do algodão desceu ligeiramente, sendo fixada a cotação de 2,23 para as entregas no mez de julho.

A libra esterlina foi cotada a ... 4,93,62.

NA BOLSA LONDRINA

LONDRES, 26 (U. P.) — Na abertura hoje do mercado de valores, o ouro foi cotado a 140,7 1|2, havendo operações desse metal no valor de 391.000 libras esterlinas.

O dollar foi cotado a 4,93,75.

WALL STREET FECHOU EM BAIXA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O mercado de valores fechou inactivo. As cotações baixaram. As acções das companhias ferroviarias afrouxaram.

Os titulos das emissões estrangeiras e nacionaes baixaram.

Foram vendidas 290.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a ... 4,93,50.

As cotações do algodão fluctuaram entre um ponto abaixo da cotação de hontem e dois mais alto.

O ENLACE DA BUDY ROGERS E MARY PICKFORD

HOLLYWOOD, 26 (U. P.) — Na presença, apenas, de um pequeno grupo de parentes e amigos, realizar-se-á hoje, á tarde, o casamento dos astros cinematographicos Budy Rogers e Mary Pickford.

Depois da ceremonia, os noivos receberão trezentas pessoas de suas relações e, em seguida, partirão para Honolulu, onde vão passar sua lua de mel.

Budy Rogers e Mary Pickford contam, respectivamente, trinta e dois e quarenta e quatro annos de idade.

INICIANDO A OFFENSIVA CONTRA SANTANDER, ARRANCARAM HONTEM DUAS COLUMNAS NACIONALISTAS

Pretendem essas tropas attingir aquella cidade em meado de julho proximo vindouro atacando-a pelo oriente

AS POSIÇÕES DOS BASCOS

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 26 (U. P.) — O exercito do general Franco marchou hoje rumo a Santander, quasi sem que lhe fosse offerecida resistencia, dividido em duas columnas parallelas que seguiram ao longo das duas principaes rodovias e executando ao mesmo tempo um movimento envolvente que tem por fim permittir que os nacionalistas ataquem Santander pelo oriente por volta do meado de julho, se o avanço actual fôr mantido.

AS POSIÇÕES DAS COLUMNAS

A columna septentrional que avança ao longo da costa, pela estrada de rodagem, encontrava-se a poucas milhas de Castro Urdiales.

A columna meridional, por sua vez, que opera a occidente de Bilbao, conquistou dezenas de cidades e aldeiolas durante a sua continua marcha dia e noite.

Tendo chegado ao cair da noite até muito perto de Zalla, localidade situada a 3 1|2 kilometros de Valmaseda. De Valmaseda parte outra estrada principal que segue na direcção NW até ligar-se á rodovia costeira em Colindres, onde a juncção das duas columnas será feita na parte externa de Barcena, localidade a cerca de quinze milhas de Santander.

A columna norte depois de conquistar Castro Urdiales avançará contra Laredo, um porto de grande importancia.

As duas columnas nacionalistas estão limpando methodicamente os lados das duas principaes rodovias e quando se juntarem terão conquistado uma superficie de 250 milhas quadradas de territorio montanhoso sem terem atacado as posições das milicias bascas e santanderina, situadas nas elevações. Os nacionalistas aprisionaram hoje muitos milicianos.

A INDISCIPLINA DAS TROPAS BASCAS

Cem crianças acompanhadas por sessenta e sete irmãs de caridade, appareceram esta manhã nas linhas nacionalistas, onde pediram alimentos e abrigo, declarando que vinham de perto de Santander. Os refugiados civis chegados ás posições nacionalistas informaram que as forças bascas e santanderinas não mais obedecem aos respectivos chefes, tendo citado o caso do batalhão integrado por extremistas e intitulados "Mexico", que se recusou a tomar posição na linha de frente.

Entre as pessoas que atravessaram as linhas nacionalistas encontravam-se setenta e tres refens e prisioneiros que conseguiram escapar de Valmaseda á approximação da columna franquista que opera ao sul.

Consta que o avanço nacionalista realizado hontem, através de Arboleda, foi bastante difficil, porque os bascos offereceram desesperada resistencia graças ás optimas posições em que se encontravam.

A REPARAÇÃO DAS FABRICAS

Os nacionalistas informam de Bilbao que as fabricas já têm o pessoal de que necessitam e estão promptas a reiniciar a producção a pleno regimen. Entre as fabricas que já estão funcionando, cita-se a de Baracaldo, que foi encontrada em boas condições quando os nacionalistas conquistaram a cidade. As fabricas de Portugalete e Sestao acham-se quasi completamente reparadas.

O ex-cruzador governista "Republica", aprisionado pelos nacionalistas no porto de Bilbao, já hoje se fez ao mar rumo a Santander, arvorando a bandeira vermelho-ouro. O referido navio, que foi concluido em mil novecentos e vinte, desloca cinco mil quinhentas e duas toneladas, sendo armado de canhões de nove pollegadas.

Segundo os nacionalistas, o objectivo immediato de uma das suas columnas que marcha sobre Santander, é a região montanhosa entre Gordejuela e Set, inclusive a região mineira de Caldames, constando que já foram conquistadas as localidades de Gordejuela, Llanos, Muneru, Pena de Hindaca e Casses de Escuer.

EM PERIGO IMMINENTE DE ATAQUE

Valmaseda e Castro Urdiales, ao que consta, estão em perigo imminente de ser atacadas pela columna nacionalista que avança ao longo de uma frente de dez milhas e se acha completamente equipada com unidades motorizadas e carros de assalto. Entrementes, a aviação que apoia essa columna bombardeia incessantemente as concentrações bascas.

Os bascos, poderosamente fortificados nas montanhas de Sancholo, dominam a cidade de Valmaseda, a unica da provincia de Biscaya que ainda se encontra em seu poder. Por detrás de Scoupe, localidade que os nacionalistas conquistaram hontem, os bascos concentraram grandes contingentes que occupam posições praticamente inexpugnaveis. Entretanto, os nacionalistas annunciam que a maior parte dos milicianos daquelles contingentes foram dispersados pela aviação, ao cair da noite de hoje.

Harrison Laroche

A SITUAÇÃO INTERIOR DE SANTANDER

SEVILHA, 26 (H.) — O general Queipo de Llano falando hoje pelo radio alludiu á situação interior de de Santander e confirmou que houve desordens principalmente defronte do hotel "Royal", onde se encontra refugiado o presidente Aguirre.

Referindo-se ás operações militares, declarou:

"Na frente de Biscaya o máo tempo torna as operações difficilimas. E' quasi impossivel, actualmente, avançar em terreno tão montanhoso. Comtudo, as tropas nacionalistas occuparam hoje São Pedro e as ultimas posições da linha de resistencia construida pelos vermelhos a oeste de Bilbáo, assim como varias outras posições, completando essa linha.

Nos outros sectores do norte, nada digno de nota.

A's 13 horas, um avião inimigo bombardeou Pueblo Nuevo no sector de Cordova. Em consequencia desse ataque morreram uma mulher e uma criança e ficaram feridas nove mulheres e tres crianças".

UM EXEMPLO DE HUMANIDADE

LONDRES, 26 (H.) — O sr. José Ignacio de Lizaso, representante do governo basco, publicou a seguinte declaração:

"Embora Bilbão tenha sido evacuada pelo exercito basco sem effusão de sangue e o governo basco tivesse dado um exemplo de humanidade pondo em liberdade todos os prisioneiros, mais de quarenta tribunaes extraordinarios foram já instituidos naquella cidade e a "junta" fascista escolhe suas victimas como o fez precedentemente em Guipuzcoa, onde mais de mil e quinhentos bascos foram executados, incluindo varios religiosos.

"Em virtude dos recentes decretos, o general Franco retirou aos bascos o ultimo direito de que gozavam ha numerosos seculos. A essa medida draconiana accresce o decreto que prohibe o emprego do idioma basco sob pena de severas punições. Tomo como testemunhas os paizes democratas de que essa destruição premeditada da mais antiga democracia do mundo é um cataclysmo que deve repercutir e motivo por que o povo basco resistiu com tanta energia contra o invasor".

COMMUNICADO DO RADIO REQUETE'

BILBAO, 26 (H.) — O Radio Requeté fez o seguinte communicado hoje á tarde:

"O sr. Aguirre, presidente do governo basco, refugiou-se n o Hotel Real de Santander, em companhia do general Irubarri, commandante do exercito do norte, e dos officiaes do seu estado maior russo. Segundo as informações dos evadidos, o general decretou a mobilização de todos os homens validos, de 18 a 50 annos, e a unificação das milicias bascas de Santander e das Asturias, medida essa que provocou violentos protestos dos anarchistas. O cháos é cada vez maior em Santander, onde as casas particulares são assaltadas e roubadas. Verificam-se continuamente ali brigas e arruaças, como a que occorreu hoje, em consequencia das quaes morreram nada menos de quarenta pessoas.

Em Bilbáo, a população recebe com enthusiasmo as noticias do avanço das tropas nacionalistas na provincia de Santander. O abastecimento da cidade já está normalizado. Os reservatorios d'agua que alimentam Bilbáo estão occupados pelos nacionalistas e dentro em pouco a distribuição será feita normalmente. O problema do dinheiro ainda não está resolvido. No momento em que as tropas nacionalistas entraram na cidade só havia em circulação notas emittidas pelo governo basco, que não têm valor algum. O governo nacionalista tomará dentro em pouco tempo medidas tendentes a reduzir os prejuizos da população. O shoteis, cafés e casas de commercio reabriram as portas. Os cinemas já começaram a funccionar.

CONTINU'O O AVANÇO

Mais de novecentos milicianos apresentaram-se ás autoridades nacionalistas, hontem e hoje, em diversos sectores. O avanço em direcção de Santander continúa com successo. Em consequencia de habil operação, a cidade de Valmaseda será brevemente occupada. Esta cidade está situada no centro industrial e é um ponto estrategico importantissimo para as communicações, por isso que por ella passam as estradas de ferro e de rodagem que ligam Bilbáo a Santander".

O POTENCIAL DE GUERRA DAS DEMOCRACIAS

UMA SITUAÇÃO MAIS DIFFICIL QUE A DE 1914

PARIS, 26 (H.) — O grupo parlamentar anglo-francez, que visita Paris a convite do Comité franco-britannico, foi recebido, hoje, na Municipalidade de Paris. O general Spears, membro da delegação, agradeceu á Municipalidade a sua cordial acolhida. Antes de ir á Municipalidade o grupo foi recebido pelo grupo parlamentar franco-inglez é presidido pelo sr. Flandin, ex-primeiro ministro. O sr. Paul Reynaud realizou uma conferencia dizendo notadamente que, em face do perigo exterior, registou-se um facto reconfortante: á unanimidade com que a camara franceza votou os creditos militares inscriptos no orçamento, o que marca o fim da campanha anti-imilitarista. Ao falar sobre o potencial de guerra das democracias, o sr. Paul Reynaud mostrou que estas têm uma fraqueza commum proveniente da baixa natalidade. Proseguiu affirmando que a installação dos italianos nas ilhas Baleares e dos allemães nas Canarias, assim como a affirmação feita pelo general Ludendorff de que a Africa do Norte seria um dos principaes theatros da proxima guerra tornam a situação das democracias mais difficil que em 1914. Não devemos esquecer, disse Raynaud, que se ganhamos a batalha do Marne em 1914 foi porque 13 corpos do Exercito da Allemanha estavam encarregados da defesa da frente oriental da Allemanha contra a Russia. Concluiu declarando que o ideal da democracia sendo mais elevado que o das dictaduras, merece sacrificios pelo menos tão grandes quanto sejam necessarios para a sua defesa.

UM ACHADO QUE ESTA' PREOCCUPANDO OS GEOLOGOS ITALIANOS

ROMA, 26 (U. P.) — Os geologos estão vivamente interessados na descoberta sensacional de um feto petrificado. O encontro verificou-se na vertente rochosa sul do Monte Circeo, numa localidade denominada Torre Fico, perto de Sabaudia, segundo noticia divulgada por "Il Piccolo".

O feto mede vinte e quatro centimetros de comprimento e cinco de largura, sendo difficil estabelecer se é de sêr humano ou de macaco, em virtude do processo de aplinamento causado pelo mar.

Os peritos estão examinando cuidadosamente o achado, pois suppõem que pertence a epoca primitiva. Em vista do feto ter sido encontrado no mar, aventa-se a theoria de que existia um continente em torno da zona do Circeo que foi depois tragado pelas aguas. A photographia do feito, reproduzida nos jornaes italianos faz lembrar um filhote de urso.

Pequenas noticias do estrangeiro

ALLEMANHA

BERLIM — O chanceller Hitler deixou Dresde, com destino a Wurtzburg, onde assistirá a uma manifestação politica em companhia de von Ribbentrop, que deverá partir de Berlim para Londres, provavelmente, na quarta-feira.

— Realizar-se-á amanhã a abertura do Congresso das Camaras de Commercio Internacional no qual tomarão parte cerca de 1.600 delegados de quasi todos os paizes do mundo.

— O embaixador polonez protestou perante o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich contra o discurso do sr. Wagner, presidente da provincia da Silesia, deante dos jornalistas estrangeiros que se encontram em Breslau.

O sr. Wagner declarou que 20 o|o da população da Silesia fala um dialecto misturado com polonez, e que só os elementos que falam allemão é que têm o nivel cultural conveniente.

BELGICA

BRUXELLAS — Foram condemnados a quatro mezes de prisão e multa de 25.000 francos os aviadores André Autrique e Robert Valde e a senhora Adrienne Roovers, accusados de exportação illicita de um avião para a Hespanha, em agosto do anno passado.

BULGARIA

SOFIA — Chegou a rainha da Italia que foi recebida na estação da estrada de ferro, pessoalmente, pelo rei Boris.

ITALIA

GENOVA — Na occasião em que celebrava o seu 100º anniversario, falleceu repentinamente, na aldeia de Camogli, a sra. Angela Schiaffino, victima de um ataque cardiaco.

CIDADE DO VATICANO

VATICANO — Mudou-se a Commissão da Congregação pro-Igreja Oriental que tinha por séde o Palacio de Convertendi. O Palacio de Convertendi, que se encontra no quarteirão a ser demolido para a abertura de uma arteria em direcção a Basilica do Vaticano, será reconstruido na futura avenida. As esculturas e os frescos que pertenciam ao Palacio serão retirados e collocados no novo edificio.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — Noticias transmittidas pelo radio de Mackray informam que 35 tripulantes do cargueiro "Sanugate Castle", de 7.634 toneladas, que se incendiou em alto mar, 38 gráos e 27 minutos de latitude norte e 60,5 de longitude oeste, abandonaram o navio. O vapor de passageiros "President Pierce", que estava a 177 milhas de distancia do "Sanugate Castle", dirige-se para o local do sinistro, afim de prestar soccorros. O "Sanugate Castle" viajava de Nova York para Cidade do Cabo.

FRANÇA

PARIS — Os srs. Carbone e Spirito, que estiveram envolvidos no "caso Stavisky", compareceram ao Tribunal Correccional, accusados de delicto de fraude, por terem realizado um desembarque de queijos italianos no momento em que estavam vigorando as sancções economicas contra a Italia. Carbone foi condemnado a 45 dias de prisão, sem direito a "sursis", e Spirito a 20 dias, nas mesmas condições. Ambos terão, ainda, de reembolsar ao Estado a quantia de um milhão e sessenta francos.

— O sr. José Ortega y Gasset partiu para Leyde, onde pretende passar algum tempo. O ensaista hespanhol chegara daquella cidade ha duas semanas e aproveitou sua permanencia em Paris para escrever um prologo para a traducção franceza de seu livro "A rebellião das massas", que será proximamente publicado.

INGLATERRA

LONDRES — Informam de Lucknow que occorreram graves inundações no districto de Ranikhet. A localidade teria ficado completamente destruida, sendo retirados quinze cadaveres das aguas.

— O Tribunal de Nottingham condemnou a penas que variam de dois annos de trabalhos forçados a quatro mezes de prisão varios mineiros accusados de fomentar as desordens que se produziram em abril passado na mina de Harworth.

LUXEMBURGO

LUXEMBURGO — Os partidos catholico e liberal pronunciaram-se a favor do governo triplice, emquanto o socialista tomará uma decisão a esse respeito no Congresso a effectuar-se a 4 de julho.

JAPÃO

TOKIO — Produziram-se novos incidentes na região do Amour, na fronteira entre o Mandchukuo e a URSS, tendo destacamentos sovieticos occupado varias ilhas.

URUGUAY

MONTEVIDE'O — Tem-se como certo que o afastamento do cargo de director da Escola de Guerra será o desfecho da prisão decretada contra o general Gomez.

SERÁ EM LOURENÇO MARQUES O CONGRESSO INTERNACIONAL DE MOLESTIAS TROPICAES DE 1938

Um medico portuguez presidirá esse notavel conclave scientifico, que reunirá mais de 500 congressistas

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Da succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, junho — A Associação dos Medicos da Africa do Sul manifestou o desejo de que o proximo Congresso Internacional de Medicina Tropical de 1938 se realize em Lourenço Marques e suggeriu que o respectivo presidente seja um medico portuguez, escolhido por medicos portuguezes.

Essa honrosa iniciativa causou a melhor impressão em toda a colonia. E, immediatamente, se iniciaram os trabalhos preparatorios para se levar a effeito esse Congresso, cuja importancia para Portugal é inutil encarecer. Basta dizer-se que nelle tomarão parte mais de 500 congressistas.

O Transvaal, que acompanha o progresso scientifico da vizinha colonia portugueza em materia de medicina tropical, far-se-á representar largamente, e em especial Joannesburgo, que conta nos seus institutos scientificos e na sua Faculdade de Medicina medicos e cirurgiões de grande reputação.

Portugal devido aos estudos e trabalhos feitos pelos seus scientistas especializados em Medicina Tropical, vae ter ensejo de se evidenciar, pois, tanto na assistencia indigena como na luta anti-malarica e na parte clinica tem sabido acompanhar os progressos da sciencia.

O dr. Vasco Palmeirim, que desempenha os cargos de chefe dos Serviços de Saude da Colonia de Moçambique e de director do Hospital Miguel Bombarda em Lourenço Marques, está organizando de accordo com os seus collegas e contando já com o apoio dos governadores geral e interino, respectivamente, coronel José Cabral e dr. Nunes de Oliveira, o plano dos trabalhos do Congresso, o qual será depois submettido á apreciação do ministro das Colonias e ás estancias superiores da Metropole.

Vão ser convidados a tomar parte nesta reunião as Faculdades de Medicina de Lisboa, Porto e Coimbra, a Escola de Medicina Tropical, os Institutos Medicos e os hospitaes e serão entaboladas negociações com as empresas nacionaes de navegação afim de que se facilite a ida a Lourenço Marques do maior numero de medicos portuguezes.

A SITUAÇÃO DO BANCO DE PORTUGAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 26 — O balanço do Banco de Portugal correspondente á semana terminada a 2 do corrente accusa as cifras seguintes: encaixe ouro 214.420 contos, notas em circulação 2.058.826 contos, disponibilidades no estrangeiro e outras reservas 582.236 contos; outras obrigações á vista 1.171.841 contos; cobertura ouro 45,70 %; taxa de desconto, 4,5 por cento.

UM INTERESSANTE CASO DE LONGEVIDADE

O "Primeiro de Janeiro", do Porto, relata um caso de longevidade muito interessante. Trata-se de um negro velho, originario de Cabo Verde. Mora em Lafões, onde é muito conhecido pelo nome de Francisco, e acaba de entrar no seu 135º anno de existencia. Conserva ainda o espirito lucido e percorre toda a região recordando factos da sua vida aventurosa, durante a qual foi jardineiro, pedreiro, pescador, etc.

O unico pensamento que o anima é não precisar de entrar num hospital e conservar plena liberdade até morrer.

O "GIL ENNES" VAE PARTIR PARA TERRA NOVA

O navio-dispensario "Gil Ennes" parte brevemente para Terra Nova com os vapores bacalhoeiros que vão iniciar a faina da pesca.

O "Gil Ennes" dispõe dos mais modernos apparelhamentos. Tem uma sala de musica e leitura e telegraphia sem fio e está encarregado de distribuir a correspondencia aos pescadores.

UNIDADES DE GUERRA FRANCEZAS E INGLEZAS EM PORTUGAL

O torpedeiro francez "L'Adroit" e o caça-submarinos "CH 2" chegaram hoje ao porto desta capital, procedentes de Tanger, afim de tomar provisões.

O commandante do L'Adroit" visitou as autoridades militares. Os dois navios partem no dia 27 do corrente para os mares de Biscaya.

Chegaram tambem ao Porto seis caça-submarinos inglezes, acompanhados do "Vulcan", que foram incorporados á frota britannica do Mediterraneo e se destinam a Malta.

TEMPESTADES E TRANSBORDAMENTOS DE RIOS EM VARIAS REGIÕES

LISBOA, 26 (U. P.) — Violentas tempestades e transbordamentos de rios causaram grandes prejuizos, principalmente nas cidades e regiões de Macedo, Cavalleiros, Pombal, Fanzões, Bragança e Val Passos, onde numerosas cabeças de gado foram arrastadas e os campos soffreram perdas consideraveis, e com destaque os vinhedos.

Em algumas localidades, os emboços de varias casas derruiram.

ENCANTADOS COM AS CIDADES PORTUGUEZAS

LISBOA, 26 (H.) — Os estudantes de Direito de São Paulo que acabam de regressar a esta capital declaram-se encantados com a excursão que acabam de fazer por varias cidades portuguezas.

Os estudantes visitaram Coimbra, Alcobaça e Porto que, guardadas as proporções, lhes lembrou S. Paulo.

Estiveram igualmente na Figueira da Foz, onde assistiram aos tradicionaes festejos de S. João.

Ouvidos pelo representante da Agencia Havas, os estudantes paulistas insistiram na excellente recordação que guardariam da viagem que acabavam de fazer e durante a qual atravessando cidades e aldeias, haviam estado no mais intimo e cordial contacto com o povo portuguez.

Hontem á noite, os estudantes visitaram as redacções dos jornaes. Hoje assistirão ao "porto de honra" offerecido pelo "Diario de Lisboa" e ao jantar offerecido pela Sociedade de Propaganda da Costa do Sol.

EM VISITA AO "DIARIO DE LISBOA" OS ESTUDANTES PAULISTAS

LISBOA, 26 (H.) — Os estudantes brasileiros que se encontram presentemente nesta capital, visitaram hoje o "Diario de Lisboa", onde lhes foi offerecido um porto de honra. Acompanhava-os o professor Costa Lobo.

Os srs. Asdrubal Moraes Andrade, presidente da embaixada universitaria brasileira, Ricardo Wagner, orador official, e Joaquim Manso, director do "Diario de Lisboa", pronunciaram discursos celebrando a amizade luso-brasileira.

Os academicos brasileiros externaram a carinhosa recepção que tiveram em Lisboa e a sua excellente impressão pela Lisboa.

UMA RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES PAULISTAS

LISBOA, 26 (U. P.) — O professor Costa Lobo recebeu em sua residencia de Coimbra 18 estudantes universitarios paulistas, tendo-os homenageado. Entre o professor e o estudante Ricardo Wagner foram trocados affectuosos discursos. O sr. Costa Lobo propoz para socio do Instituto de Coimbra, o professor Francisco Morato, director da Faculdade de Direito de São Paulo. Mais tarde os estudantes seguiram para a cidade do Porto, devendo estar de regresso amanhã a esta capital, afim de comparecerem ao homenagem no Casino Estoril, pelo banquete que foi offerecido em sua sociedade Estoril Plage.

MAIS UM ARTIGO DE JOÃO DE BARROS SOBRE O BRASIL

LISBOA, 26 (U. P.) — Em sua edição de hontem, o "Diario de Lisboa "publica um artigo editorial assignado por João de Barros, em que o notavel escriptor portuguez commenta em termos elogiosos a Cruzada Nacional de Educação, installada no Rio de Janeiro e presidida pelo sr. Gustavo Amrbrust.

O artigo salienta que, por iniciativa da Cruzada, já entraram em funccionamento quatro mil e quinhentas escolas primarias do anno corrente.

VAE FUNCCIONAR A E. P. DE AVIAÇÃO CIVIL

LISBOA, 26 (U. P.) — O sr. Salazar approvou o funccionamento da Escola Portugueza de Aviação Civil.

SERVIÇO AERO-POSTAL PARA MOÇAMBIQUE

LISBOA, 26 (U. P.) — Noticiam de Lourenço Marques ter chegado áquella cidade a primeira mala aerea postal procedente desta capital e transportada pelo novo serviço aereo da Imperial Airways, que faz escala em Marselha, tendo sido gastos oito dias na travessia.

CAHIU UMA TROMBA DE AGUA NA ILHA TERCEIRA

LISBOA, 26 (U. P.) — Sobre as localidade de Quatro Ribeiras, da ilha Terceira, do archipelago dos Açores, cahiu uma tromba de agua, arrazando grandes extensões de estradas municipaes, damnificando as colheitas, matando innumeras cabeças de gado e avariando muitas casas, sendo os prejuizos incalculaveis, não havendo porém desastres pessoaes.

O FOGO DESTRUIU UM QUARTEIRÃO DE CASAS

LISBOA, 26 (U. P.) — Um incendio destruiu um quarteirão de casas da cidade da Beira, Moçambique, sendo os prejuizos de dez mil libras esterlinas.

80 PRESOS DA ILHA DA MADEIRA

LISBOA, 26 (U. P.) — Chegaram a este porto, a bordo do navio "Lima", 80 pessoas que foram detidas como implicadas nos successos occorridos na ilha da Madeira ha um anno.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 26 (H.) — Falleceram em S. Vicente de Paula, o proprietario Luiz Infante da Camara e em Evora o padre Gil Eanes Formozinho.

— Em Coimbra foi morto por um omnibus Abrahão Coher e perto de Oliveira de Bastos foi morto por um automovel o estudante Antonio Pato.

EXALTANDO A AMIZADE FRANCO-SOVIETICA

OS DISCURSOS TROCADOS ENTRE O PRESIDENTE LEBRUN E O NOVO EMBAIXADOR DA U. R. S. S. EM PARIS

PARIS, 26 (H.) — O novo embaixador da U. R. S. S., Souritz, entregou as cartas credenciaes ao presidente Albert Lebrun. Foram pronunciados, na occasião, discursos em que se exaltou a amizade dos dois paizes.

O sr. Souritz declarou que a U. R. S. S. e a França têm o mesmo horror á guerra, "cujo espectro paira sobre o mundo, tomando contornos cada vez mais sinistros e reaes", e poz em destaque a efficacia do pacto franco-sovietico em defesa da paz.

O presidente Lebrun, em resposta, declarou: "A França e a U. R. S. S., collaborando com fé e generosidade na obra da Sociedade das Nações, signatarias de um pacto concebido, desde a origem, como instrumento da paz européa, e cuja garantia todos os interessados podem reivindicar, alimentam o mesmo desejo de conjugar seus esforços com os de todas as nações que tenham o mesmo ideal."

Portugal na exposição de Paris

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, junho — Inaugurou-se o nosso pavilhão na Exposição Internacional das Artes e Technicas na Vida Moderna, que abriu ha dias em Paris.

A' ceremonia da inauguração assistiram cerca de 3.000 pessoas e pronunciaram discursos, curiosissimos sob mais de um aspecto, o nosso Commissario Geral, Antonio Fero, o nosso ministro em Paris, commandante Gama Ochôa e o representante do governo francez, Labbé.

Seja-nos permittido aqui destacar desses discursos as passagens que nos pareceram mais interessantes, e formular os respectivos commentarios:

Disse o commandante Gama Ochôa: "Esta exposição tambem tem uma alma. Uma alma atormentada talvez, inquieta, hesitante, mas que encerra num tumulto ainda confuso todos os segredos do futuro. Fala-se muito de ideologias neste momento; e não é mau que se fale. Mas será preciso que ellas se defrontem sempre nos campos de batalha e não em competições mais serenas e fecundas? Quaesquer que sejam o sangue derramado por ellas e as forças ephemeras que procuram impol-as pela violencia, quaesquer que sejam os gritos dos seus apostolos, sejam quaes forem as dimensões dos cartazes publicitarios que nol-as aconselham, o triumpho duradouro pertencerá unicamente áquellas que, em cada paiz, para cada povo, souberem associar o respeito do ser humano, nas suas faculdades individuaes e na sua dignidade, ás condições permanentes da vida nacional".

Em meia duzia de phrases, era difficil dar uma mais perfeita synthese do significado da nossa representação em Paris. Marca-se ali, com nitidez, a posição da nossa doutrina e as razões dos methodos que temos empregado.

Por outro lado, o valor dos resultados obtidos, a importancia da obra realizada é de tal modo notavel que o representante official do governo francez, de um governo de Frente Popular, citou — o que succedeu pela primeira vez em circumstancias destas — phrase do livro "Une revolution dans la paix" do nosso chefe do governo.

Por isso, Antonio Ferro perguntou se a arte de bem governar um povo não se enquadrará com propriedade no programma vasto da Exposição de Paris. "O Estado Novo portuguez, harmonioso no seu equilibrio, não é uma obra de arte contemporanea? Não está bem numa Exposição que se dirige sobretudo á imaginação do homem moderno?

Qual é o espectaculo mais util á Humanidade? As linhas dum motor ou as engrenagens dum Estado modelo? A sciencia financeira de Salazar, que equilibrou o nosso orçamento, não é um proprio renascimento, não é uma synthese desta Exposição?"

Por apresentar esta feição especial tem o nosso pavilhão marcado com inexcedivel brilho o seu logar, sendo unanimes os elogios dos jornalistas francezes que o visitaram, trazendo-o ao primeiro posto dos pavilhões estrangeiros inaugurados.

Se nos não esquecermos de que se trata de Exposição realizada em Paris e que é de technicas e artes na vida moderna poderemos dar todo o valor ao facto e sentirmo-nos orgulhosos de marchar numa posição de destaque, apesar dos nossos oito seculos de existencia.

Importa não adormecermos sob o peso dos louros conquistados pelos nossos maiores e, hoje, podemos felizmente, envaidecer-nos de termos tomado esses louros apenas como estimulo e incentivo para seguirmos sempre em frente.

Já que neste artigo se têm feito algumas transcripções, terminaremos com uma do chefe:

Disse Salazar: "A querermos agarrar-nos ás concepções dos tempos heroicos, corremos o risco de apparecermos como braços desoccupados num mundo novo que nos não entende.

E's porque uma directriz nova deve ser dada á Nação e á sua vida collectiva, aproveitando as formidaveis qualidades da raça e neutralizando alguns dos seus principaes defeitos. Uma neutralidade nova fará resurgir Portugal".

PIO XI E OS BISPOS DA FRANÇA

COMO S. S. RECEBEU SESSENTA NOVOS RELIGIOSOS DO SEMINARIO FRANCEZ

CASTEL GANDOLFO, 26 (H.) — Mais de mil pessoas assistiram hoje á audiencia geral, effectuada na Sala dos Suissos. Dirigindo-se mais particularmente a sessenta novos religiosos do Seminario Francez, chefiado pelo reitor Jean Baptiste Frey, o papa manifestou em termos affectuosos os sentimentos que lhe inspirava sua presença.

Depois de alludir aos esforços que eram delles esperados por parte dos respectivos bispos, o pontifice commoveu-se com a idéa de ver tão elevado numero de alumnos deixar o Seminario Francez. Accrescentou, entretanto, que tinha confiança nos bispos francezes, os quaes não deixariam de mandar numero analogo, senão superior, de novos alumnos. "E' necessario declarar que todas as dioceses, sem excepção, rivalizam entre ellas para enviar a Roma o maior numero possivel daquelles em quem depositam esperança para a assistencia espiritual aos fieis", disse Pio XI.

O Papa accentuou a importancia, não somente para a igreja franceza, como ainda para a Igreja Catholica inteira, da preparação romana dos futuros religiosos. Pio XI, em seguida, abençoou as pessoas que se achavam presentes.

A FESTA DA BANDEIRA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (H.) — Prometem grande brilhantismo as festas que se realizarão amanhã na Praça de Maio, em homenagem á bandeira, e que terão a presença do presidente da Republica, dos ministros e altos funccionarios civis e militares do governador da provincia de Buenos Aires, de entidades nacionaes e dos alumnos das escolas e dos collegios.

A's 11 horas, o presidente Justo içará a bandeira nacional num mastro collocado junto á estatua de Belgrano, sendo ao mesmo tempo dada uma salva de 21 tiros, depois de um toque de clarim destinado a chamar a attenção do publico.

Falarão em seguida o ministro da instrucção, sr. Delatorre, o general Francisco Reynolds, em nome do exercito, o capitão de navio Osvaldo Repetto, em nome da armada, e o vigario geral do exercito, em nome do clero.

Na Praça do Congresso realizar-se-á, antes da ceremonia, uma concentração de todos os participantes, que levarão as bandeiras das associações.

Tomarão parte no acto as bandas de musica dos regimentos de infantaria 1, 2 e 3.

O governador da provincia de Buenos Aires poz á disposição do publico 35 trens gratis para conduzir as columnas do interior, calculadas em 35.000 pessoas, entre as quaes 1.000 professoras.

Calcula-se que a concentração reuna mais de 100.000 pessoas.

TORPEDEADO POR UM SUBMARINO

NAUFRAGOU O CARGUEIRO HESPANHOL "CABO FALOS"

ALICANTE, 26 (H.) — O cargueiro hespanhol "Cabo Falos", que partiu desta cidade, de regresso á Valencia, conduzindo um carregamento de generos alimenticios, naufragou a pouca distancia deste porto, por ter sido torpedeado por um submarino que não foi identificado. Dos quarenta e nove membros da tripulação cinco pereceram e os outros, inclusive a enfermeira, foram salvos. O cargueiro submergiu em cinco minutos.

INAUGURADO O CONGRESSO DOS EX-COMBATENTES DO REICH

CASSEL, 26 (H.) — O congresso dos antigos combatentes do Reich foi hoje inaugurado com a presença dos representantes do partido nazista e do exercito e das delegações dos ex-combatentes de França, Inglaterra, Italia e Hungria.

Depois da allocução em que o coronel Reinhard desejou as boas vindas aos presentes, o sr. Pierre Fort transmittiu os votos mais cordeaes formulados pelas associações francezas de antigos combatentes, e declarou que os combatentes da frente de todas as nações deviam lutar a favor da paz.

"A guerra, accrescentou o orador, seria o fim da civilização européa. Devemos ter igualmente a coragem de fazermos a paz. A França e a Allemanha são vizinhas e contribuiram ambas para grande parte da civilização na Europa. Devem comprehender-se e respeitar-se mutuamente e trabalhar para a paz".

O SORTEIO DO "STUDEBAKER" DO CASINO ATLANTICO

SERA' NO PROXIMO DIA 14 DE JULHO

Attingiu sua phase culminante o sensacional concurso estabelecido pelo Casino Atlantico para sortear, sob o patrocinio da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, o luxuoso e moderno "Studebaker" que, durante muito tempo, esteve em exposição no "hall" da elegante casa de diversões do Posto 6, e actualmente acha-se nos mostruarios da empresa Auto Mercantil, á rua Mexico.

No proximo dia 14 de julho, em um dos salões do Casino Atlantico, numa extracção que terá a presença dos directores da Polyclinica do Rio de Janeiro e de todos os frequentadores da Maravilha do Posto 6, será feito o sorteio e, immediatamente, entregue o carro ao afortunado portador do coupon contendo o numero contemplado.

A VALORIZAÇÃO DAS TERRAS DA AFRICA ORIENTAL

O governo italiano prepara um plano economico de grande alcance

UM BILHÃO DE LIRAS

ROMA, 26 (Serviço especial d'O JORNAL) — Entre as deliberações tomadas pelo Conselho de Ministros, nesses ultimos dias, deve ser evidenciada, principalmente, a que se refere á approvação do grande plano economico, destinado á valorização do imperio.

Trata-se de um plano organico, methodico e, ao mesmo tempo, prudente, que tem como seu ponto de partida a base essencial das effectivas disponibilidades do orçamento do Estado no anno vigente e nos proximos exercicios.

O plano que prevê um desenvolvimento gradual, com a realização de obras, que se acham ligadas entre si e todas tendentes á valorização do imperio, vem demonstrar, outrosim, que a Italia entende adoptar um methodo seu de colonização, no qual prevalece o concurso da mão de obra metropolitana, sem negar excessiva, mas sobre o trabalho indigena, favorecendo, assim, a collocação da mão de obra nacional na Africa Oriental.

12.000.000.000 DE LIRAS

Como foi annunciado, o Conselho de Ministros votou a verba de 12 bilhões de liras (cerca de dez milhões de contos de réis) para a actuação do plano dos serviços publicos na Africa Oriental a titulo de contribuição extraordinaria.

Resolveu, outrosim, que o orçamento para a Africa Oriental tenha um credito de um bilhão de liras. Haverá ainda a quantia de tres bilhões de liras, a ser repartida em tres exercicios, a começar do actual, para a construcção de novas estradas nos territorios do imperio.

Com essas providencias, apparece claro que a valorização da terra africana está se desenvolvendo de accordo com um plano administrativo, technico e financeiro cuidadosamente estudado.

Haverá ainda, a consolidação do orçamento dos cinco governos da Africa Oriental Italiana, de forma a permittir que cada um delles tenha uma visão clara do concreto sobre os quaes poderá contar para o desenvolvimento dos serviços em todos os territorios de sua jurisdicção.

AS OBRAS PUBLICAS A SEREM EXECUTADAS

A finalidade dessa ultima providencia consiste em precisar a entidade do onus financeiro do Estado com relação á execução das obras extraordinarias que são subdivididas na forma seguinte:

Construcção de estradas, 7.730 milhões de liras; obras maritimas, 670 milhões; obras hydraulicas, 570 milhões; contribuições para installações hydro-electricas, 300 milhões; obra hygienica, 500 milhões; obras de edificios, 1.893 milhões; obras mineirarias, 100 milhões; obras de colonização agraria, de beneficiamento e de reflorestamento, 200 milhões; obras telegraphicas, telephonicas e de radio, 6 milhões e obras militares, 493 milhões de liras.

A obra de organização para a valorização do imperio assenta, assim, sobre um plano cuidadosamente preestabelecido, dando a cada região uma visão clara e precisa da propria tarefa a realizar.

Com a consolidação dos seus orçamentos, os varios governos do vice-reinado adquiriram, outrosim, uma plena certeza dos recursos sobre os quaes podem contar e poderão desenvolver todos os serviços que se relacionem com as necessidades que se acham precisamente fixadas.

FONTES DE RENDA

Essas imponentes despesas para a valorização das terras africanas serão largamente cobertas, em primeiro logar, porque permittem um notavel emprego da mão de obra metropolitana no continente negro e concorrerão poderosamente para dar trabalho á industria nacional e, depois, por que consentirão a execução de vastos trabalhos, mediante os quaes serão creadas fontes de renda, e proporcionar o desenvolvimento economico do imperio.

A premina do programma, que se relaciona com o desenvolvimento da construcção de estradas, abrange as seguintes seis principaes troncos rodoviarios:

1.º — Agussie — Mitschet — Gondar;
2.º — Dessié — Magdala;
3.º — Quiram — Dessié — Addis Abeba;
4.º — Assab — Sardo — Denie;
5.º — Addis Abeba — Giunca e
6.º — Outras estradas de ligações.

DESMENTINDO UMA FALSA INTERPRETAÇÃO SOBRE A ESTADA DO ABUNA CYRILLO NA ITALIA

Foi divulgado (pelos habituaes jornaes e pelas conhecidas estações de radio que fazem parte do grupo que se especializou na campanha de diffamação contra a Italia) uma nova mentira: o governo italiano teria pedido ao abuna Cyrillo que declarasse a Igreja Copta independente do Patriarcha do Egypto. O abuna Cyrillo teria negado acceder ao pedido de Roma e reaffirmado sua intenção de estabelecer-se no Egypto. Devido a essa attitude, o governo italiano resolvera manter prisioneiro, em Veneza, o abuna Cyrillo.

Essa historieta é absolutamente destituida de qualquer fundamento. Bastaria, depois, para desmentil-a, a seguinte pergunta: Como e por que o governo de Roma teria resolvido manter o abuna Cyrillo prisioneiro, precisamente em Veneza, a cidade mais deliciosa do mundo?

A verdade é bem outra. O abuna Cyrillo chegou, de avião, a Veneza, em companhia de varios funccionarios do Ministerio da Africa Oriental Italiana.

O chefe da igreja copta visitou a igreja de "Madonna della Salutè, a Basilica e o tumulo de S. Marco, sobre o qual o abuna demorou-se em longas preces.

Encantado com o espectaculo soberbo que lhe offerece a "rainha do Adriatico", o abuna Cyrillo declarou que tenciona permanecer ali o tempo sufficiente para conhecel-a em todos os seus aspectos.

SERA' A INDEPENDENCIA ECONOMICA DO REICH

HAMBURBO, 26 (H.) — O sr. Bernard Foehler, em discurso pronunciado no Congresso dos Conselheiros Economicos Nazistas do districto, declarou: "O plano de quatro annos proclama abertamente nossa independencia das importações estrangeiras. Não temos armas para praticar uma politica de conjunctura e teriamos satisfação em, ao invés de nos armarmos, entregarmo-nos a trabalhos aproveitaveis a nossas obras pacificas. Mas sentimo-nos sufficientemente fortes para conservarmos as armas de maneira necessaria. Quanto mais cedo os perturbadores da paz mundial souberem que não será possivel contar com pusilanimidade ou fraqueza de nossa parte, melhor será para a paz e para o commercio mundiaes."

OS NACIONALISTAS a caminho de Santander

BILBAO, 26 (H.) — As vanguardas nacionalistas continuaram hoje a occupação de posições estrategicas na direcção de Valmaceda e na estrada de Bilbao a Santander.

Essas operações realizaram-se sem grande resistencia da parte dos vermelhos. Pequenos grupos de marxistas, localizados no alto de um morro, fizeram disparos de fuzil e metralhadoras, mas foram dispersados pelos nacionalistas.

Os nacionalistas estão agora a pequena distancia de Valmaceda, centro importante de communicações.

PAIZES SUL-AMERICANOS EMPENHADOS NO RECONHECIMENTO DA BELLIGERANCIA

EM SEGUIDA, SERIAM INICIADAS AS RELAÇÕES OFFICIAES COM O GOVERNO DE BURGOS

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.) — "El Imparcial" noticia que, segundo se affirma em alguns circulos, os governos dos paizes sul-americanos iniciaram negociações com o fim de obter o reconhecimento simultaneo do estado de belligerancia na Hespanha, ao qual se seguiria o reconhecimento do governo nacionalista sob o fundamento de que não só tres quartas partes da Hespanha estão sob o dominio dos nacionalistas como porque é preciso que os paizes estrangeiros entrem no regimen das relações economicas e politicas com o governo do general Franco, as quaes se tornam indispensaveis afim de legalizar o trafego commercial nas provincias regidas pelos nacionalistas.

O APRISIONAMENTO DE UM NAVIO SOVIETICO

UM DESMENTIDO

MOSCOU, 26 (H.) — Predomina a impressão crescente de que o pretenso aprisionamento do vapor "Komsomol", com um carregamento de armas e material, não passa de invenção.

O "Kouban" estava em Antuerpia a 23 de junho, onde recebera um carregamento commercial destinado a Batuma.

O BISPO DE SPEIER ALVO DE ACCUSAÇÕES

BERLIM, 26 (U. P.) — Os jornaes publicam na primeira pagina a noticia de que o bispo catholico de Speier, doutor Ludwig Sebastian, foi culpado de violação da concordata com o Vaticano, visto ter transmittido para o exterior falsas noticias sobre a situação na Allemanha. Foi vista uma carta enviada pelo bispo accusado ao cardeal Pacelli em abril do corrente anno. Uma reproducção photographica da referida carta foi apresentada ao tribunal pelo "leader" nazista do districto do Palatinado, sr. Joseph Buerckel. As revelações sobre o conteudo da carta foram feitas durante o julgamento do bispo catholico, ao qual compareceram como testemunhas o citado bispo e o "leader" Joseph Buerckel.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

BARCELONA, 26 (H.) — O sr. Jayme Ayguade, ministro da Assistencia Social do governo de Valencia, soffreu, na tarde de hoje, um accidente de automovel nas proximidades de Barcelona. O senhor Ayguade soffreu ferimentos, mas diz-se que não apresentam gravidade, tendo sido logo transportado para Barcelona. Faltam ainda detalhes. As autoridades de Barcelona dirigiram-se immediatamente para o local do accidente.

ATTRIBUE-SE Á ACÇÃO FIRME ANGLO-FRANCEZA, O RECÚO DA ALLEMANHA NO SENTIDO DA DEMONSTRAÇÃO NAVAL

Presume-se que Berlim e Roma farão objecções á proposta de controle por navios franco-britannicos

COMMENTARIOS DA IMPRENSA

PARIS, 26 (U. P.) — Os circulos anti-fascistas de Paris attribuem o fracasso da projectada demonstração naval allemã em frente a Valencia, á firmeza dos francezes e inglezes, mas advertem ao mesmo tempo que perigo todo ainda não passou.

Suggerindo um argumento juridico para que a França e a Inglaterra tratem futuramente das actividades allemãs e italianas em aguas hespanholas, o "Le Populaire" diz: "A Allemanha e a Italia continuaram no Comité de Não-Intervenção. Entretanto, desde o momento em que ellas se retiraram definitivamente do systema de controle, não mais ficaram com o direito de applicar medidas de sabotagem destinadas a encher a brecha."

A MODIFICAÇÃO NO AMBIENTE DE BERLIM

Referindo-se á modificação verificada no ambiente de Berlim, o mesmo jornal diz: "A firme attitude da Inglaterra e da França, assim como a sua intima collaboração, já obtiveram importantes resultados. Parece que a Allemanha chamou parte dos seus navios, explicando que as mais recentes partidas sómente foram decididas para render unidades já em serviço. Se o intuito allemão for attingido, nenhum dos problemas resultantes da decisão de vinte e tres de junho ficará soluccionado e o perigo desta situação não esta ainda eliminado. O estado de animo em Berlim e em Roma é na verdade mão".

Os extremistas da esquerda congratulam-se com o "Quai d'Orsay" (Ministerio das Relações Exteriores) pela firmeza demonstrada em face das ameaças allemãs.

O "Humanité" diz: "Nunca cedemos aos chantagistas e são os chantagistas quem abrem o caminho aos fascistas, que comprehendem sómente certa linguagem. Quando isto for sabido em Paris e em Londres, a causa da paz conquistará alguns pontos".

ROMA, 26 (U. P.) — Em vista especialmente do completo repouso que pretendem tomar amanhã, domingo, os circulos governistas, torna-se cada vez mais evidente que se affrouxou consideravelmente a primitiva opposição da Italia á proposta da França e da Grã Bretanha, no sentido destas duas potencias exercerem o controle completo de toda a costa hespanhola.

O principal motivo de queixa por parte da Italia era dado pela crença de que a proposta franco-britannica seria levada a effeito sem previa consulta á Italia e ao Reich.

A OPPOSIÇÃO ITALIANA DECRESCE

Hoje, no entanto, existem potentes motivos para que a Italia diminua sua opposição: em primeiro logar, Londres procura obter a approvação da Italia e da Allemanha; em segundo logar, já não se fala em participação da Russia no systema de controle, nem com unidades da sua marinha de guerra, nem com observadores a bordo das unidades francezas e britannicas; em terceiro logar, surge a possibilidade de que alguns desses mesmos observadores sejam italianos e allemães.

Os meios officiaes salientam que o Comité de Não-Intervenção é um ente internacional, sanccionado por vinte e sete nações, e frizam que se a França e Grã Bretanha se dividissem incondicionalmente as honras do controle das aguas hespanholas, isso constituiria uma operação illegal, pois crearia uma alliança bilateral encobrindo ulteriores fins politicos.

REUNIR-SE-Á SEGUNDA-FEIRA

As ultimas noticias obtidas nos meios diplomaticos indicam que o Comité de Não-Intervenção se reunirá terça-feira, ao invés de segunda-feira, como fôra annunciado.

Presume-se que depois das consultas de praxe, Roma e Berlim instruirão seus embaixadores em Londres para que desde já apresentem suas objecções á resposta de controle franco-britannica e ao mesmo tempo formulem certas suggestões, a mais importante das quaes seria a inclusão de observadores italianos e allemães a bordo das unidades da França e da Inglaterra, e a eliminação sem mercê do todo elemento russo do systema de controle.

A acceitação por parte da Italia da proposta franco-britannica sem quaesquer modificações, significaria que o governo de Roma dá "carte blanche" á França e a Grã Bretanha, ou seja ás duas potencias que não reconheceram o governo do general Franco.

Ralph Forte

RELAÇÕES ANGLO-GERMANICAS

BERLIM, 26 (U. P.) — Nota-se nos circulos politicos o desejo de se procurar, novamente, melhorar as relações anglo-germanicas.

Os jornaes demonstram a sua satisfação pelo tom conciliatorio da oração proferida pelo sr. Chamberlain e salientam a ansiedade da Allemanha em recomeçar a cooperar com a Inglaterra.

A primeira medida para esse fim será a restauração dos entendimentos das quatro potencias, em que foi baseada a declaração de 12 de junho — prejudicada posteriormente em virtude da retirada da Allemanha e da Italia do controle naval.

Os jornaes relembram que a Allemanha considerava o accordo com a Grã-Bretanha, França e Italia como um grande successo politico, tanto mais que os Soviets haviam sido excluidos. Muitos observadores estavam esperançados em que esse accordo fosse um ponto de partida para um entendimento mais amplo entre as quatro potencias occidentaes.

A SITUAÇÃO DE 12 DE JUNHO

Sem entrar na questão de quem deve ser culpado pelo fracasso do accordo das quatro potencias, a Allemanha lamenta sinceramente a destruição desse instrumento politico, tanto que em correspondencia diplomatica frisa:

"E' lamentavel que a situação psychologica de 12 de junho quando as quatro potencias occidentaes proclamaram a sua solidariedade, não tenha sido ainda restaurada".

Para tal fim é apparente que a Allemanha lançará mão de todos os meios ao seu alcance, de modo a restaurar a "situação psychologica" favoravel, embora não se mostre, por emquanto, qualquer solução concreta.

Como a retirada do controle naval foi declarada "Definitiva", foi desprezada a possibilidade de reingresso.

O controle naval feito unicamente pela França e pela Grã-Bretanha não é absolutamente considerado satisfatorio aqui. Mas o facto da Italia e da Allemanha não terem, até agora, feito qualquer declaração official ou semi-official votando aquelle plano, é caracteristico do desejo destes paizes em evitar, no momento, novas controversias.

O PRINCIPIO DE NÃO-INTERVENÇÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — Um commentario semi-official feito sobre os discursos pronunciados na Camara dos Communs pelos srs. Chamberlain e Eden, e distribuido á imprensa estrangeira, declara que, á primeira vista, os circulos politicos de Berlim estão inclinados a considerar especialmente satisfactorio o facto de que, "tambem a Inglaterra, da mesma forma que a Allemanha e a Italia, continúa a reconhecer o principio de não-intervenção" e que o sr. Chamberlain tambem reconheceu que a Allemanha "fez sacrificios por este principio", e quanto ao resto, o commentario inclina-se a ver nos discursos "a habitual consideração pela França". Não obstante, foi expressada ainda maior satisfação pelo facto do sr. Eden ter-se referido abertamente á intervenção russa.

O commentario deplora, entretanto, que os srs. Eden e Chamberlain, nos seus discursos, não tenham "discriminado" a differença entre as politicas constructiva allemã e destructiva bolchevista.

ESPECIAL EXEMPLO

O commentario citou como especial exemplo desta falta de discriminação o facto de que "depois de reconhecer como justificada e natural a indignação allemã com referencia ao ataque sobre o "Deutschland", o sr. Chamberlain, não obstante, achou necessario lamentar as represalias allemãs infligidas ao porto de Almeria, da mesma forma que lamentou o incidente do cruzador allemão".

Mil Contos por 30$

REPRESALIAS AOS INIMIGOS DE ROOSEVELT

ACCUSAÇÕES DO DEPUTADO FISH AOS PROCESSOS "INQUISITORIAES" DO FISCO YANKEE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O deputado republicano pelo Estado de Nova York, sr. Hamilton Fish, accusou a commissão parlamentar encarregada das investigações relativas á sonegação de impostos de adoptar processos "inquisitoriaes" tendentes a perseguir os inimigos do presidente Roosevelt, que estão sendo punidos em represalia á attitude que adoptaram.

QUER SABER QUANTO ROOSEVELT PAGA

O deputado Fish reiterou o pedido que fizera á Commissão no sentido de serem examinados os registros publicos afim de verificar quaes as taxas pagas pelo presidente Roosevelt, os membros de sua familia, o secretario do Thesouro, sr. Morgenthau, o ministro dos Correios e Telegraphos, sr. Farley, e o presidente da Commissão de Reconstrucção Financeira, sr. Jesse Jones. O sr. Fish declarou: "A maioria desses homens, é accusada de ter usado os mesmos methodos empregados pelas pessoas denunciadas perante a Commissão, isto é, fazer operações pessoaes com companhias por acções e descontar as perdas e depreciações agricolas da quantia declarada para a fixação do imposto sobre a renda". Entrementes, a primeira repercussão das discussões da Commissão determinou o desmentido de que diversas empresas foram creadas com o objectivo deliberado de sonegar os impostos.

A RENDA AGRICOLA DOS EE. UNIDOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Agricultura annunciou que a renda agricola excedeu a dez bilhões de dollares pela primeira vez desde 1929. A menos que uma guerra européa intercepte os mercados, os funccionarios do Departamento declaram que os preços dos productos agricolas, que se acham no mais elevado ponto desde ha dez annos, serão "bem mantidos", a despeito das perspectivas de super-producção, pois a estação já está quasi em meio e não ha seccas ameaçando as lavouras.

Não obstante, os funccionarios affirmam que a renda agricola nos primeiros seis mezes do anno corrente teve uma media de cem milhões de dollares a mais por mez do que no anno passado, e que talvez essa media ainda se eleve nos proximos seis mezes. A renda agricola do anno passado foi de nove bilhões e meio de dollares, isto é, quasi o dobro da renda do anno de mais baixa depressão, 1932, que foi de cinco bilhões e trezentos e vinte e tres milhões de dollares.

Avalia-se em 850 milhões de bushels o total do fim da safra, que está sendo transportada para os mercados aos mais elevados preços desde varios annos, e espera-se que ella cubra perfeitamente um decimo do total da renda agricola.

A INDUSTRIA DA U.R.S.S. LUTA COM DIFFICULDADES

Concorre para essa situação o factor indisciplina segundo o "Pravda"

SABOTAGEM

MOSCOU, 26 (U. P.) — O Partido Communista não tolerará a desorganização da disciplina ou a fuga á responsabilidade, por parte dos dirigentes das industrias — salientou hoje o orgão do partido, o jornal "Pravda". Admittindo que existe um movimento em muitas phases da industria, e citando exemplos especificos, o "Pravda" diz que á situação falta a realização dos principios de critica propria, e sómente uma distorção dos objectivos do regimen.

AMEAÇAS

Admittiu que os operarios, irresponsaveis, dominaram os dirigentes por meio de ameaças de critica, e os dirigentes com receio de serem denunciados, recusaram-se a arcar com a responsabilidade. Durante os tempos de caça aos espiões e trotzkystas, a critica pode ser coisa séria para qualquer pessoa responsavel. As denuncias resultaram na demissão e até prisão de pessoas innocentes, segundo admittiu a imprensa sovietica.

Durante a conferencia dos trabalhadores no petroleo de Baku, segundo diz o editorial de hoje do "Pravda", "o capataz Icanov foi criticado acerbamente porque se recusou a cumprir instrucções e deixou o serviço sem autorização. Ninguem ousou punil-o. "Se ousardes punir-me — disse Ivanov — eu vos criticarei."

NA INDUSTRIA DO CARVÃO

O editorial diz textualmente" Em Donbas verificaram-se outros exemplos de enfraquecimento de disciplina. Os trabalhadores responsaveis da industria do carvão, tendo medo da critica, começaram a animar os elementos demagogicos, deixando-os sem punição. Durante os ultimos mezes, foi demittido, em Donbas, um numero consideravel de elementos preguiçosos e máos, mas a demissão, como medida de punição, não deu resultados.

"Em Ordjonikidze, na fabrica de machinas, houve casos em que os operarios, durante as horas de trabalho, foram "tirar uma fumaça", e o capataz não ousou reprehendel-os, por medo de ser criticado."

A PRODUCÇÃO

Como indicio das condições industriaes, o relatorio da "Industrialtzia", de 22 de junho, revelou que, no anno de 1936, na fabrica de automoveis ligeiros de Gorky, verificou-se sómente o comparecimento de 33 % dos operarios.

Desses operarios ,1.000 foram despedidos por vadiagem, 300 por outros motivos e 3.000 se demittiram expontaneamente.

A principal razão da situação, segundo o "Pravda", é a desigualdade de salario, porque a linha de producção não funcciona de um modo exacto.

O REI CAROL EM VARSOVIA

VARSOVIA, 26 (U.P.) — Chegaram a esta capital o rei Carol, da Rumania, e seu filho, o principe Miguel, herdeiro do throno. Cem mil pessoas applaudiram os illustres hospedes ao longo do trajecto de oito kilometros, entre a estação da estrada de ferro e o palacio onde ficaram installados.

Esta noite o presidente da Republica offerecerá um banquete em homenagem ao rei Carol, no qual tomarão parte os membros do corpo diplomatico.

Forte incentivo ao gabinete Chautemps, a disposição

(Conclusão da 1ª pagina)

tos da carta dos srs. Charles Rist e Paul Baudoin, ex-directores do Fundo de Igualização do Cambio dirigida ao sr. Blum, acompanhando o pedido de demissão de seus cargos.

O sr. Jeze formula cinco recommendações:

1.º) — Publicidade completa da situação financeira do paiz.

2.º) — Volta immediata ao equilibrio orçamentario.

3.º) — Abandono da politica de emprestimos, a não ser para a acquisição de armamentos para a defeza nacional.

4.º) — Creação de novos recursos mediante a elevação das tarifas ferroviarias.

5.º) — Ligeira depreciação do franco. No quinto ponto, o sr. Jeze explica que os srs. Rist e Baudoin pediram demissão, devido a ultima medida, porque "não podiam fazer outra cousa depois dos erros praticados".

O CALOR NOS ESTADOS UNIDOS

MORRE-SE DE INSOLAÇÃO, MAS, TAMBEM, POR AFOGAMENTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Em consequencia de uma onda de calor que está varrendo o Meio-Oeste dos Estados Unidos, já morreram até agora 72 pessoas, das quaes 31 por insolação, e 41 por afogamento quando procuravam alliviar o calor, banhando-se nos rios e lagos. Em dez Estados tem se registrado a elevada temperatura de 103 gráos (Farenheit), tendo se observado a mais elevada no Estado de Kansas, onde o thermometro accusou 104 gráos. Sopra na região um vento forte e secco que tem causado grandes estragos nas plantações de milho.

Notas de viagem-Inglaterra

Eugenio GUDIN

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, junho de 1937. — 1) O sr. Neville Chamberlain, ministro da Fazenda, apresenta, com seu projecto de orçamento, a proposta de um novo imposto, incidente sobre o augmento de lucros e destinado, durante cinco annos, a prover os recursos necessarios ao rearmamento. A proposta não estava, evidentemente, bem estudada nem bem formulada. Dahi a critica, allás intelligente e desapaixonada, na imprensa como no Parlamento.

Promovido a primeiro ministro e dispondo de forte maioria parlamentar, nada mais facil ao sr. Chamberlain do que insistir e fazer approvar seu projecto. Pois fez o contrario e, como primeiro ministro, mandou logo retiral-o, reconhecendo o fundamento de algumas das criticas contra elle levantadas.

Em França, o sr. Blum, levado á parede, já não pela critica acerba, mas pela força evidente dos factos, nunca reconhece os seus erros e appella para a solidariedade politica da Frente Popular, para nelles insistir e cada vez mais se emmaranhar na confusão.

E' que não foi educado no espirito do "fair play" e do culto invisivel da Verdade antes do do amor proprio...

2) Passei o domingo perto de Oxford, em casa de meu amigo M., cuja empregada, nessa manhã, fôra, como invariavelmente vae, aos domingos, á Igreja. Commentando o facto, dizia-me o meu amigo que essa rapariga é orphã, sem parentes e quasi analphabeta, mas é de uma exemplar honestidade e absolutamente incapaz de mentir. Formidavel influencia da Biblia sobre o moral do inglez...

3) Passei o "week-end" em Preston, no Sussex, em casa do meu amigo C. Zona de um lindo campo, dos mais bellos gramados e das mais afamadas da Inglaterra para a caça da raposa.

Commentavamos a necessidade de manter cercas apropriadas nas propriedades camponezas e tambem os estragos que as raposas causam ás suas plantações e suas aves domesticas. Para isto, disse-me o meu amigo, é que, todos os annos, nós, que caçamos na região, fazemos uma collecta de cerca de 2.000 libras.

Mas então, perguntei eu, se um camponez viér aqui, amanhã, reclamar-lhe o prejuizo de algumas aves, que allega terem sido mortas pelas raposas, como poderá saber se isso é exacto?

E' que nenhum delles, respondeu-me o meu amigo, seria capaz de allegar tal coisa, se não fosse verdade.

4) Um amigo do nosso delegado do Thesouro Brasileiro em Londres perdeu, em um taxi, uma carteira com 25 libras esterlinas em notas.

Foi ao Serviço de Objectos Perdidos (Lost Property) e ali recebeu tudo quanto havia perdido, mediante, como de regra, o pagamento de 10 por cento do valor que cabe á pessoa que achou e entregou o objecto.

5) Nas grandes estações das Estradas de Ferro, em Londres, os carregadores não têm numero.

Não vi isso em qualquer outro logar do mundo.

Explicaram-me que a experiencia nunca indicou a necessidade desses numeros e que nenhum volume se extravia.

6) As estréas de grandes "films" são, em via de regra, dadas em beneficio de instituições de caridade. Fui convidado a uma destas estréas em um cinema do extremo quarteirão popular do East-End, em beneficio das obras do parque para crianças junto á Torre de Londres. O espectaculo foi presidido pela graciosa duqueza de Gloucester.

No longo trajecto de automovel através do East End, a impressão da saude e da indumentaria do povo, que se apinhava nas calçadas para ver passar os visitantes, era excellente. Todos acenavam cordialmente.

Poucos dias depois, a Coroação e "o extremista Sir" Stafford Cripps reconhecia, deplorando-a, a alegria dos quarteirões populares por occasião da Coroação.

7) Noto esta phrase de André Tardieu em um jornal francez:

"La grande force de l'Angleterre c'est son moral. Ce moral est plus sain que le moral français, parcequ'il a été formé autrement, suivant d'autres principes, dans une autre atmosphère".

Tardieu não é como Maurois, um admirador constante da Inglaterra.

Esta sua phrase é cheia de preciosos ensinamentos para os homens de Estado que, no Brasil, são responsaveis pela educação da mocidade.

8) Dois grandes discursos finaes de Stanley Baldwin, antes de deixar o poder. Um, de despedida e agradecimento a seus eleitores de Bewdley; outro, á mocidade do Imperio reunida em Albert Hall, mas estes requerem um commentario mais extenso do que o de simples notas de viagem, que aqui simplesmente transcrevo deixando as conclusões para o leitor.

UM CONGRESSO COMMERCIAL EM BERLIM

BERLIM, 26 (U. P.) — O que se reputa como sendo a maior reunião jamais havida de leaders de negocios dos mais importantes paizes commerciaes terá inicio na proxima segunda-feira, quando se inaugurar o nono Congresso Internacional das Camaras de Commercio, nesta capital.

Espera-se que se verifique um record no numero de delegados — num total de cerca de seiscentos — que representarão quarenta paizes, entre os quaes os Estados Unidos, Canadá, Australia, Africa do Sul, Argentina, China, Japão e outros paizes do ultramar.

Mais de cento e cincoenta commerciantes inglezes e cerca de cem americanos estão incluidos no rol dos delegados.

A sessão inaugural verificar-se-á pelas 10.30 horas no Theatro de Opera Kroll, com a presença do sr. Hitler, diversos membros do governo e numerosos representantes do corpo diplomatico. Nesse acto usarão da palavra os srs. Goering, Schacht, dr. Fh. Fentner, Van Valli Vlisingen, da Hollanda — que representa as Camaras de Commercio Internacionaes — o sr. Abraham Frowing, presidente da Camara de Commercio da Allemanha e, tambem, presidente do congresso.

As sessões commerciaes terão inicio na tarde de segunda-feira, sendo a primeira devotada ao problema da "Fartura e escassez de materias primas". Nas subsequentes serão abordados os seguintes themas: Convenções, dupla taxação, transporte aereo, barreiras commerciaes invisiveis, politica monetaria, etc.

A delegação norte-americana tem como presidente o sr. Thomas J. Watson, de Nova York, e como secretario o sr. Chauncey D. Snow, de Washington. No sabbado, á noite, o sr. Watson discursou na recepção da Associação Carl Schurz, de Berlim.

UM NAVIO-MOTOR HESPANHOL TORPEDEADO

POR UM SUBMARINO DESCONHECIDO

MADRID, 26 (U. P.) — O navio-motor hespanhol "Cabo Palos" foi torpedeado e afundado na manhã de hoje por um submarino de nacionalidade desconhecida, em frente a Punta Ifach, vinte e oito milhas ao norte de Alicante, tendo havido cinco afogados.

O "Cabo Palos" procedia de Alicante e seguia para Valencia com um carregamento de viveres. O seu commandante, capitão Manoel Hoyos, viu o submarino nas immediações e deu ordem para que o navio mudasse de rumo immediatamente; antes, porém, que tal se pudesse fazer, o submarino lançou o torpedo, que attingiu o porão numero 3 do navio, afundando-o em tres minutos.

Os quarenta e cinco membros da tripulação do "Cabo Palos" conseguiram salvar-se nos escaleres, viajando durante seis horas em direcção da costa, e sendo afinal recolhidos pelos barcos de pesca "Carmencita" e "Lolita", que os transportaram para Alicante esta tarde, de onde seguiram para Valencia afim de informar o governo sobre o incidente. A tripulação do "Cabo Palos" era toda composta de bascos e gallegos.

INFORMAÇÕES ECONOMICO - FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 26 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$300 por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para junho a dezembro cotado a 22$800 por dez kilos.

Movimento: passagens, 14.436; entradas, 11.818; despachos, 23.905; embarques, 4.497; existencia, . . 2.204.826.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 26 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, ... 574:800$000.

CONVERSAÇÕES SOBRE A CHINA E O PACIFICO

A Inglaterra e o Japão negociam um accordo de respeito mutuo

OPTIMISMO

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que tenham inicio brevemente, durante as conversações no Foreign Office, entre os srs. Anthony Eden e o embaixador japonez, sr. Yoshida, as negociações formaes para um mais estreito accordo anglo-japonez, politico, economico e commercial, a respeito dos interesses em collisão dos dois paizes na China.

As negociações visarão em primeiro logar afastar um certo accumulo de desentendimentos e desaccordos nas espheras politica e economica, que pesou sobre as relações anglo-japonezas nos ultimos annos. Mais especialmente, ellas serão destinadas a promover um accordo a respeito da China e Oceano Pacifico, onde os interesses anglo-japonezes collidem incessantemente desde a grande guerra.

CONVERSAÇÕES PRELIMINARES

As conversações preliminares e não formaes, afim de se preparar a base para as negociações finaes, vêm sendo realizadas particularmente em Londres, ha seis mezes, entre o embaixador Yoshida e Sir Alexander Cadogan, deputado e sub-secretario do Foreign Office.

O sr. Yoshida recebeu agora instrucções de Tokio para iniciar as discussões dos projectos concretos. A data do inicio das negociações, entretanto, depende principalmente da solução da presente crise da não-intervenção, a qual tem prendido toda a attenção do sr. Eden.

OS PONTOS A SEREM DEBATIDOS

Provavelmente, durante as negociações, serão ajustados os seguintes pontos:

1 — A Inglaterra reconhecerá "a posição especial" do Japão em relação á China.

2 — A Inglaterra reconhecerá os interesses commerciaes e economicos do Japão predominantes no norte da China, em troca de garantias do Japão de renunciar ás suas ambições de expansão na mesma zona.

3 — O Japão reconhecerá os interesses da Inglaterra predominantes no valle do Yangtse e sul da China.

4 — A Inglaterra e o Japão agirão em harmonia para auxiliar financeiramente a China no desenvolvimento de estradas de ferro, industrias e obras publicas. Este auxilio poderá ser em forma de emprestimo, a que poderão adherir outros paizes, especialmente os Estados Unidos.

5 — O Japão não fará pressão quanto ao reconhecimento do Mandchukuo. Sabe-se que os circulos militares não desejam o reconhecimento de Mandchukuo dentro dos proximos quatro ou cinco annos, acreditando que se as potencias enviarem representantes, aquella região tenderá a tornar-se o "Imperio independente de Mandchukuo", o que poderá estorvar no futuro a liberdade do Japão. Alguns circulos insinuam que o Japão poderia negociar a sua adhesão ao Tratado Naval de 1936 e a acceitação do limite de 14 pollegadas para os canhões da esquadra, em troca do não reconhecimento de Mandchukuo.

UM DESMENTIDO

As precedentes propostas são menos drasticas do que as recentes noticias de Tokio, que um porta-voz do ministerio das Relações Exteriores desmentiu categoricamente, de que o Japão teria offerecido liberdade de acção á Inglaterra nas zonas central e sul da China em troca da liberdade de acção do Japão ao norte. Em todo caso, os circulos bem informados acreditam que seja pouco provavel o accordo, mesmo com as cinco propostas modificadas.

No campo economico, as conversações versarão principalmente sobre os interesses commerciaes anglo-japonezes que collidem na China.

OS INTERESSES INDUSTRIAES

Ao mesmo tempo, a Inglaterra procurará, sem duvida, concluir um modus-vivendi com o Japão, a respeito do allegado "dumping" japonez nos mercados do Reino Unido e do Imperio Britannico, particularmente na India, Burma e Malaya. Espera-se tambem que predominem nessa esphera discussões a respeito dos interesses em conflicto nas industrias de algodão e seda.

Emquanto o aspecto politico das relações anglo-japonezas constituirá o item principal da agenda, será dada consideração especial durante as conversações de ordem commercial, em virtude da presença em Londres, durante o mez de julho, da missão commercial japoneza, não official, chefiada pelo sr. Chokuro Kadono, presidente da Camara Japoneza de Commercio e Industria.

Embora a missão não participe das discussões officiaes, espera-se que a mesma tenha troca de vistas a respeito das questões commerciaes com os industriaes inglezes.

PELA TOMADA DE BILBAO

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A Phalange Hespanhola J.O.N.S. mandou officiar, na igreja Carmello, um solemne "Te-Deum" pela victoria das armas nacionalistas em Bilbao. Entre os assistentes notavam-se delegações uniformisadas da Phalange e do Dopolavoro, da Legião Civica Argentina e outras pessoas.

GRAVEMENTE ENFERMO O ARCEBISPO DE CRACOVIA

VARSOVIA, 26 (H.) — O cardeal arcebispo de Cracovia, monsenhor Adam Sapieha, actualmente em conflicto com o governo polonez, está gravemente doente. Seu estado de saude peorou durante os ultimos dias. Hoje seus medicos assistentes realizaram duas conferencias.

Tentativa dos insurrectos no sector centro

(Continúa na 4ª pagina.)

Frente de Santander — Dispersamos as forças nacionalistas no sector Villa Santa Espiansa.

Frente das Asturias — Fogo de artilharia no sector de Oviedo e em Escamplero.

Frente de Leon — Em consequencia de um reconhecimento encontramos vinte cadaveres inimigos, muitas granadas e material diverso. Varios soldados passaram para as nossas linhas.

Exercito do sul — Frente de Almena — Os republicanos effectuaram dois ataques de surpreza contra as posições de Ventilla e Conjuro, perto de Velez de Benandalla, causando muitas perdas ao inimigo.

Durante o ataque realizado com granadas de mão e explosivos, destruimos dois canhões, um carro e dois caminhões, e fizemos varios prisioneiros, entre os quaes um tenente de engenharia.

Nas outras frentes não ha nada a assignalar".

A repercussão do discurso do "premier" inglez

(Conclusão da 1ª pagina)

sição e dizem, especialmente o "Times", que a politica do major Attlee consiste em preparar a Europa para a guerra que ninguem deseja.

Por sua vez, os jornaes da opposição empregam hoje uma linguagem mais moderada do que hontem.

O "Manchester Guardian":

"Convem fazer novo esforço para pôr em movimento o machinismo da não-intervenção" e o "News Chronicle" escreve que "se o ultimo esforço para tornar efficaz a não-intervenção se chocar com a má vontade dos dictadores, esperamos que as duas democracias farão a declaração de a que-intervenção não existe mais."

O "Daily Herald":

"O discurso do primeiro ministro passou voluntariamente por alto do que é radicalmente máo na politica allemã, deixando "o essencial" que o methodo que deve ser empregado para cirrigir os erros. Seria surprehendente que Roma e Berlim não interpretassem o discurso do primeiro ministro como significando que os dois paizes fascistas podem, sem perigo, ir tão longe quanto quizerem."

A resposta de Valencia á nota da Inglaterra

(Conclusão da 1ª pagina)

A GRAVIDADE DAS CIRCUMSTANCIAS

(3) Consciente da gravidade das circumstancias actuaes e fiel á que sempre foi a sua linha de conducta, o nosso governo não se encerrará numa attitude puramente negativa. A nova suggestão que o governo deseja formular consiste em que o Comité de não intervenção accrescente ás propostas que deveriam ter sido submettidas em seu nome á consideração do governo hespanhol, as clausulas que considerar adequadas para garantir a segurança das costas e dos navios hespanhoes contra os ataques das unidades italianas e germanicas encarregadas do controle, ou para impedir que estas ultimas continuem collaborando activamente com os navios rebeldes. A esse respeito o governo da Republica declara que, se se apresentar uma opportunidade, verá com sympathia qualquer proposta do Comité de não intervenção tendente a frisar o caracter internacional das forças navaes que tomam parte no controle, como, por exemplo, a presença de observadores neutros, em representação do Comité de não intervenção a bordo daquelles navios. Esta medida será sem duvida facilitada se o controle fôr confiado a embarcações armadas ou a pequenas unidades auxiliares, e não ás grandes unidades das esquadras, o que viria tambem a reduzir o perigo de incidentes — que o governo da Republica não cessou de salientar — inherentes á applicação do controle.

PROTESTO ENERGICO

4) Finalmente, o governo da Republica não pode deixar de formular o mais energico e firme protesto pelo numero na nota do governo britannico da expressão "as duas partes contrarias", pois essa expressão implica em collocar o governo legal da Republica hespanhola no mesmo nivel dos insurrectos revoltados contra o Estado.

Confio em que as suggestões formuladas acima serão acolhidas favoravelmente pelo governo do Reino Unido".

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL ARGENTINA

PELAS CONVENÇÕES DOS PARTIDOS RADICAL ANTI-PERSONALISTA E DEMOCRATA NACIONAL FOI LANÇADA A CHAPA ORTIZ-CASTILLO

BUENOS AIRES 26 (H.) — A Convenção Radical Anti-Personalista approvou a chapa que sustentará nas eleições de setembro e que é composta dos nomes dos ex-ministros Ortiz e Castillo.

Foi igualmente approvada a plataforma eleitoral apresentada no exame da Convenção.

Na parte relativa á politica internacional a plataforma manifesta adhesão á Sociedade das Nações e preconiza a manutenção da immutabilidade do principio de arbitramento internacional, assim como a prorogação da adhesão á Côrte de Justiça Internacional de Haya.

O documento manifesta-se tambem a favor da conclusão de tratados commerciaes com os paizes amigos da renovação dos tratados antigos, que já foram considerados inefficazes.

Preconiza, finalmente, a creação de novos mercados para os productos argentinos, o estreitamento dos laços que unem os paizes da America e a conclusão dos estudos tendentes á solução das ultimas questões de limites.

APPROVADA POR 260 VOTOS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — A Convenção Democrata Nacional approvou por 260 votos a chapa Ortiz-Castillo, que apoiará nas eleições de setembro.

Na reunião foi tambem approvada a plataforma eleitoral.

A EXCURSÃO DO SR. MARCELO ALVEAR

BUENOS AIRES 26 (H.) — Communicam de Santiago del Estero que no Parque Club houve um banquete popular em honra do sr. Marcelo Alvear, candidato á presidencia da Republica pela União Civica Radical.

A proclamação da chapa será feita hoje, ás 18 horas e 30.

OS TRABALHADORES CHRISTÃOS

PARIS, 26 (H.) — O syndicalismo christão da França commemora, hoje, o seu jubileu. Delegados enviados por 2.048 syndicatos da Confederação Franceza dos Trabalhadores Christãos, reuniram-se para celebrar o primeiro cincoentenario. Mais de meio milhão de adherentes espalhados na Metropole e nas colonias da Africa do Norte, de Guarelupe, Madagascar e Dahomey, tal é o balanço representado por esses annos de lutas e victorias. Por occasião da celebração, o Papa concedeu aos pioneiros dirigentes do syndicalismo christão da França diversas condecorações.

O PASTOR FUGIU A' PRISÃO NAZISTA

BERLIM, 26 (H.) — A respeito das recentes prisões de pastores da igreja confessional, sabe-se que o ecclesiastico que, segundo o communicado official, "burlou a prisão pela fuga", foi o pastor Asmussenn. Esse pastor foi assistente de Koch e actualmente era secretario geral. Elle desappareceu de casa no dia da prisão dos pastores.

A sra. Asmussenn foi varias vezes chamada á policia, mas declarou que ignorava o paradeiro de seu marido.

A policia procede a averiguações, tendo revistado, na tarde de hoje, a residencia do padre Dahlem, pastor presbyteriano de Niemollerr.

MULHERES NO SACERDOCIO

BERLIM, 26 (U.P.) — Sabe-se, por informações colhidas nos meios clericas, que seis mulheres estão sendo preparadas para assumir alguns deveres pastoraes, que ficaram sem que os exerça, devido á custodia em que são mantidos varios pastores da igreja confessional.

E' de se notar, especialmente, que o exercicio de deveres pastoraes por mulheres não é uma novidade na Allemanha. Pessoas bem informadas calculam em 65 o numero de membros da igreja confessional mantidos em custodia por todo o Reich, inclusive tres mulheres leigas. Só na semana passada teriam sido feitas 40 prisões.

O MUNDO PODERA' SOFFRER UMA CATASTROPHE

PALAVRAS DE GOERING A PROPOSITO DAS CONVERSAÇÕES SOBRE O COMMERCIO MUNDIAL

BERLIM, 26 (U. P.) — O general Hermann Goering, ministro do Ar do Reich e chefe do plano quatriennal, declarou que "a Allemanha está prompta, como sempre", a participar de conversações acerca do commercio mundial.

Para a revista "Plano de quatro annos", o alludido estadista escreveu um artigo intitulado: "Sómente por meio de sãs economias nacionaes o commercio internacional pode viver".

A proposito do congresso de camaras de commercio internacionaes a realizar-se em Berlim, na proxima semana, o general disse:

"Nenhuma nação póde por mais tempo afastar-se do commercio mundial. Não somente a Europa, como tambem todo mundo soffrerão uma catastrophe, se o odio e máo entendimento continuarem sua tarefa destruidora".

5º Concurso do O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

ADIADO O SORTEIO DOS PREMIOS PARA O DIA 12 DE OUTUBRO

Afim de attender á solicitação de numerosos leitores dos Estados desejosos de se habilitarem com maior numero de coupons do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE", deliberamos transferir para o dia 12 de Outubro do corrente anno a data do respectivo sorteio.

Dest'arte, os colleccionadores dos mappas do "5º CONCURSO DO O JORNAL EM COMBINAÇÃO COM O DIARIO DA NOITE" poderão augmentar, conforme desejam, o numero das probabilidades de serem contemplados com os 213 valiosos premios, no valor total de rs. 478:835$000.

A extracção será feita na forma do costume, perante o publico, em um dos theatros desta capital, sob a fiscalização do Governo Federal.

QUALQUER AJUDA PROLONGARIA O REGIMEN NAZISTA

Protesto da 2.ª Internacional em face do plano do sr. Van Zeeland

ALLEMANHA-ITALIA

PARIS, 26 (U. P.) — O Comité Executivo da Segunda Internacional resolveu se oppor ao annunciado plano do sr. Van Zeeland, primeiro ministro da Belgica, de distribuir os creditos americanos entre a Italia e Allemanha, em troca de reducção no custo dos armamentos, e de uma liberal politica commercial. O Comité protestou, dizendo que qualquer auxilio commercial feito a esses paizes "pode contribuir para o prolongamento dos regimens terroristas e bellicosos dos mesmos".

A LEGIÃO AMERICANA VISITOU O "PREMIER" BELGA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O primeiro ministro da Belgica, sr. Van Zeeland permanecerá nesta capital todo o dia de sabbado e parte de domingo, em vez de ir a Nova York como tinha sido anteriormente resolvido.

O "premier" belga recebeu hoje a delegação da Legião Americana, cuja visita teve por fim renovar a amizade dos soldados dos dois paizes que serviram duante a grande guerra. Faziam parte da mesma diversos officiaes tendo á frente o coronel John Thomas Taylor, director do Comité Legislativo Nacional.

LAÇOS DE GUERRA

Depois da recepção o sr. Taylor, falando á "United Press", disse: "Desejavamos ver o sr. Van Zeeland para recordar os laços que nos ligaram durante a guerra, de que elle é, tambem, um veterano. Apresentamos-lhe os nossos cumprimentos, trocamos impressões daquelles tempos e informamos que os americanos estavam, em geral, muito satisfeitos com a sua recente e significativa victoria nas eleições. Discutimos o plano de uma excursão de 15.000 legionarios á Europa no proximo outomno, para commemorar o vigesimo anniversario da entrada dos Estados Unidos na grande guerra.

CORDIALIDADE

Milhares de legionarios visitaram a Belgica, onde as vigesima setima, trigesima e nonagesima segunda divisão do exercito dos Estados Unidos estiveram em operações. Nessa excursão os legionarios visitaram, tambem, os monumentos erigidos pela Belgica e pela França em memoria dos que tombaram na grande guerra. O "premier" declarou-nos que os legionarios seriam acolhidos de braços abertos.

Recebeu-nos, hoje, cordialmente como velhos collegas e trazemos a melhor das impressões da recepção, da sua personalidade, de seu esplendido e admiravel caracter acolhedor sob muitos aspectos parecido com o dos nossos conterraneos de fino trato."

UMA RECEPÇÃO NA EMBAIXADA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O embaixador da Belgica e esposa offereceram hontem, ao sr. Van Zeeland — primeiro ministro belga — um jantar a que compareceram vinte e cinco convidados, e mais tarde uma recepção a duzentos membros do corpo diplomatico, funccionarios do departamento de Estado e membros dos comités de Relações Exteriores do Senado e casa dos representantes.

Noticia-se que a Allemanha se recusa a deixar preencher a lacuna na cadeia do controle

(Conclusão da 1ª pagina)

A POSIÇÃO DE BERLIM E ROMA

Muito embora não se tenham conhecido ainda as respostas da Allemanha e Italia, existem boas razões para crer que Berlim e Roma não encararam favoravelmente aquellas soluções.

Soube-se que não é verdadeiro o informe segundo o qual o governo britannico se dirigiu á Hollanda e a certos governos do norte da Europa perguntando-lhes se estão preparados para participar da execução do plano do controle naval ás costas hespanholas.

O schema será apresentado ao presidente do sub-comité de potencias não intervencionistas, a começar da proxima semana e mais tarde submettido ao estudo do sub-comité technico de addidos navaes — no qual a Allemanha e a Italia estão representadas — para que o mesmo elabore os detalhes, calcule a despesa total e a parte dessas despesas que caberá á França e á Grã Bretanha.

O MELHOR PLANO POSSIVEL

A Grã Bretanha dirá á Allemanha e á Italia: "E' este o melhor plano possivel que podemos agora imaginar. Sómente existem duas alternativas — ou o aceitaes ou suggeris algo melhor".

Comquanto não exista duvida de que o plano venha a ser submettido á apreciação do governo de Valencia, os circulos hespanhoes responsaveis indicaram que elle, pelo menos, é mais aceitavel do que o de ter navios de guerra italo-germanicos patrulhando a costa hespanhola do Mediterraneo.

Os circulos governistas hespanhoes accentuaram: "Nunca concordamos com a necessidade do plano de controle, mas, desde que elle existe, preferimos definitivamente ter ao largo das nossas costas navios francezes e inglezes a ter allemães e italianos".

A actual e grande interrogação em toda a situação hespanhola consiste agora na futura disposição das frotas allemã e italiana.

Tal como os srs. Chamberlain e Eden — chefe do gabinete e secretario do Foreign Office — indicaram hontem á tarde na Camara dos Communs, o governo britannico espera que a situação ficará resolvida por si com a retirada da maior parte das frotas dos estados totalitarios das aguas territoriaes hespanholas, o que evitará os perigos de futuros incidentes.

O PERIGO DE UMA SITUAÇÃO GRAVE

Nos navios de guerra franco-britannicos encarregados do controle e conduzindo a bordo fiscaes neutros, o governo britannico vê o principal raio de esperança de que serão evitados futuros conflictos.

Entretanto, se os vasos de guerra italo-allemães continuarem nas aguas hespanholas, tentando manter uma vigilancia independente, os observadores prevêm o perigo de surgir uma situação feia.

O facto do governo britannico recordar que a situação ainda está carregada de dynamite, foi indicado nos discursos dos srs. Chamberlain e Eden, os quaes disseram, depois de fazerem appellos e exhortações: "Não encalhem o navio nas pedras".

A PROPOSTA TRABALHISTA

LONDRES, 26 (U. P.) — Os matutinos londrinos — com unica excepção natural do "Daily Herald" — conservam-se solidamente em apoio da politica britannica tal como a mesma foi exposta hontem na Camara dos Communs pelos srs. Chamberlain e Eden — primeiro-ministro e secretario do Foreign Office, respectivamente.

A maioria, mais interessada, oppõe-se vehementemente á proposta trabalhista no sentido de que a Liga das Nações tome a seu cargo o caso da Hespanha, visto que elle é um dos mais provaveis elementos causadores de uma guerra.

O "Times" classifica o discurso do chefe do governo de "louvavelmente calmo e equilibrado" e prosegue: "O protesto allemão, bem ou mal fundamentado, tomou no momento uma forma sufficientemente branda que justifica novos esforços tendentes a preservar o circulo em torno da Hespanha. Seria um paradoxo fazel-o no momento de chamar os bombeiros e deixar á solta os "petroleiros".

Não ha necessidade de argumentos para mostrar que a politica exposta pelo major Attlee está convidando toda a Europa a promptar-se para uma guerra que nem uma só potencia deseja — além do mais ideologica, na qual os paizes que não são nem communistas nem fascistas deveriam homorear com um ou outro daquelles extremos igualmente inacceitaveis.

O APPELLO A' LIGA

O "Daily Telegraph" diz: "O que poderia fazer a Liga se a Italia e a Allemanha estão ausentes e o Comité em que ellas estão representadas nada póde? De qualquer ponto de vista pratico, o appello á Liga em tal emergencia torna-se uma futilidade e uma perda de tempo".

Diz o "Daily Mail": — "O discurso de Chamberlain deveria alliviar muito a tensão na Europa. Se o governo continuar a trabalhar nos moldes actuaes a tranquillidade póde ser restabelecida".

Diz o "Daily Express": — "Não pensamos que estamos perto da phase em que mesmo uma subita palavra dita em voz alta desencadeará a avalanche. E' o sr. Eden quem expressa o mais querido e mais proximo desejo do povo britannico quando diz que o encarregaram de "fazer tudo para não se ver envolvido".

Palavras do "Daily Herald":

"As palavras do sr. Chamberlain elogiaram a paz, mas custa-nos a acreditar que contribuirão de qualquer modo para preserval-a. A Allemanha rejeitou peremptoriamente o methodo civilizado de investigação imparcial de julgamento por meio de terceira pessoa, sendo favoravel ao seu sagrado direito de agir em sua causa como juiz e executor. A Grã Bretanha não póde aceitar por agora qualquer reclamação e isso deveria ser dito com toda a autoridade pelo seu primeiro-ministro. Os violadores da lei e iniciadores da intervenção e auxiliares da rebellião contra o governo constitucional da Hespanha, foram a Allemanha e a Italia".

Diz o "News Chronicle":

"A guerra civil entre duas facções da Hespanha é uma coisa, mas a conquista da Hespanha pela Allemanha e pela Italia, com o estabelecimento de duas potencias fascistas grudadas ás nossas communicações imperiaes, é um assumpto inteiramente differente. Quem quer que acredite que tal conquista poderia ir até muito longe sem que a Grã Bretanha e a França fossem compellidas a contel-a, estaria simplesmente illudindo-se a si mesmo. Acreditamos que o governo britannico sómente encorajou os dictadores ao mostrar tanta paciencia, mas a mesma parece estar muito perto do fim".

TRINTA MILHÕES E NOVECENTOS MIL FARDOS

Total da producção mundial de algodão na safra de 1936-1937

EXPOSIÇÃO GERAL

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Bureau da Economia Agricola dos Estados Unidos já completou as estimativas da producção mundial de algodão na safra de 1936/1937.

O total foi calculado em trinta milhões e novecentos mil fardos, incluindo a producção fóra dos Estados Unidos orçada em dezoito e meio milhões de fardos, sendo que ambas as cifras mencionadas constituem novos records.

Como o consumo nos Estados Unidos de algodão norte-americano está calculado em cerca de sete milhões e oitocentos mil fardos e computada a exportação em cinco milhões e quinhentos mil fardos, o stock disponivel de algodão americano nos Estados Unidos deve ser de outro milhão e quatrocentos mil fardos em 31 de julho proximo futuro, contra uma existencia na mesma data do anno passado de cinco milhões trezentos e vinte quatro mil fardos.

DECLINIO

As industrias de tecidos de algodão continuam em grande actividade, mas soffreram um declinio gradual no mez de maio e na primeira quinzena de junho, sendo que a procura tem sido menor do que a producção das fabricas desde meados de março.

Quanto aos paizes estrangeiros têm mantido as referidas industrias o mesmo alto gráo de actividade que tem caracterizado as suas operações nos ultimos mezes.

Apparentemente as perspectivas são um tanto incertas na Inglaterra, França e Japão, mas as fabricas italianas continuam a melhorar.

O Bureau informou, tambem, que as exportações do Brasil no periodo de Agosto de 1936 a Março de 1937 attingiram o total de seiscentos e oito mil setecentos e vinte e tres fardos, o que representa a cifra mais alta em comparação com iguaes periodos das safras anteriores.

As condições do cultivo do algodão na China são dadas como favoraveis, sendo que a area plantada em producção é dez por cento maior do que na safra passada.

INCENTIVANDO A CULTURA

As noticias recebidas da Russia dos Soviets calculam a safra de 1936-1937, em tres milhões e quinhentos mil fardos de algodão, mas o Bureau de Economia Agricola considerou exaggerada essa cifra, pelo que procedeu a nova estimativa que orça no total de tres milhões a tres milhões duzentos e cincoenta mil fardos.

Foram bem succedidas as tentativas de introducção da cultura do algodão nos paizes balkanicos, notando-se que os governos da Bulgaria, Yugoslavia, Rumania e Grecia estimulam as diversas organizações agricolas no sentido de augmentarem as areas de suas plantações e de melhorarem a qualidade do producto. A média annual de producção dos quatro referidos paizes de 1928 a 1933 foi de vinte e um mil e trezentos fardos, mas na safra de 1936-1937 foi já de oitenta e nove mil.

FIQUEI COM MEDO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em São Paulo:

"Prezados senhores — Soffri ha muitos annos, de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre: desde que iniciei o tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes estava eu radicalmente curado. A azia, tonturas, ansia de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo desappareceu como por encanto. Hoje, considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets", como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso que lhe convier desta declaração, e, de minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — (a.) Alvaro Bocci."

AS GREVES NOS ESTADOS UNIDOS SÃO UMA FORTE AMEAÇA AO SEU RESTABELECIMENTO ECONOMICO

O augmento do custo da producção — As irregularidades na tendencia das cotações — Fracassam os entendimentos

OUTRAS PAREDES

WASHINGTON, 26 (U. P.) — As esperanças de immediata solução da crise metallurgica dissiparam-se hoje quando o sr. Girdler, presidente da American Steel Corporation, criticou o Conselho de Mediação, qualificando-o de "incompetente e injusto".

O sr. Girdler negou-se a aceitar o presidente Roosevelt como arbitro.

"ILLEGAL E COMMUNISTA"

Em uma reunião particular, antes de voltar á "frente da greve" o sr. Girdler reiterou a posição da American Steel Corpation que não está disposta a assignar contracto com a Commissão de Organização Industrial. O presidente da corporação declarou á commissão do Senado "que o referido conselho é illegal e communista". O sr. Girdler, que veiu de uma fazenda de Indiana subindo á alta posição que hoje occupa, não mede suas palavras. Elle declarou ao presidente do Conselho de Mediação sr. Taft que nunca teria assentado ao lado do sr. Lewis, quando o sr. Taft propoz a reunião de uma conferencia afim de procurar uma solução equitativa. Mais tarde o sr. Girdler rectificou sua declaração dizendo que nunca tomaria parte em uma reunião com Lewis sob as actuaes circumstancias. Explicando os motivos dessa decisão o presidente da American Steel Corporation disse: "Por que hei de sentar-me ao lado de um homem que me qualificou de assassino e monomaniaco" O sr. Girdler declarou que os esforços do Conselho de Mediação fracassaram e que esperava que as usinas de Republicen Corporation comecassem a trabalhar brevemente em condições normaes.

A VOLTA AO TRABALHO

NOVA YORK, 26 (H.) — Communicam de Johnstown (Pennsylvania) que se está esboçando um movimento de volta ao trabalho entre os operarios das fabricas de aço de Bethlem Steel.

A lei marcial fôra suspensa e a ordem era assegurada por 200 homens da Guarda Nacional. Tres mil mineiros haviam chegado á cidade para estabelecer piquetes em redor das fabricas mas logo depois tinham desistido do proposito.

O comité de cidadãos organizado para protestar contra a suspensão do trabalho declara que 10.000 operarios assignaram uma petição a favor da volta ao trabalho.

OS ESTIVADORES

BOSTON, 26 (U. P.) — O vice-presidente da Associação Internacional de Estivadores Daniel J. Donovan declarou que os membros da associação tanto em Boston, como em Nova York, Philadelphia e Baltimore não tocarão nos carregamentos de lã "de qualquer especie e sejam para quem for" até ficar solucionada a greve dos operarios que trabalham nas industrias de lã de Boston.

ATACADOS A' BALA

WARREN, 26 (H.) — Desconhecidos occultos em casas vizinhas das usinas da "Republic Steel" atiraram com fuzil sobre os operarios que trabalhavam no interior da mesma. Doze tiros foram ouvidos, mas nenhum operario foi attingido.

Os soldados da guarda nacional deram buscas nas redondezas mas não chegaram a nenhum resultado.

Quatro prisões foram effectuadas em consequencia das explosões de bombas verificadas quinta e sexta-feira ultimas.

Em Youngstown, dois mil operarios voltaram ao trabalho das usinas pertencentes á "Republic Steel" e á "Shee and Tube". Não foi registrada nenhuma desordem.

EM PORT OF SPAIN

LONDRES, 26 (H.) — Noticias procedentes de Port of Spain, transmittidas pela Agencia Reuter, informam que o movimento grevista da industria de petroleo estendeu-se ás empresas de auto-omnibus privando, assim, os habitantes das aldeias circumvizinhas, de todos os meios de transporte para a volta ás suas casas após a feira semanal. Por outro lado o governo rejeitou o pedido do comité de greve de concessão de um salvo-conducto ao sr. H. Butler, chefe do movimento grevista afim de permittir que o mesmo pudesse participar de negociações com as companhias affectadas pela greve. Ao contrario, a policia se esforça por capturar o sr. Butler que continua desapparecido.

GREVE EM LIVERPOOL

LONDRES, 26 (H.) — Informa-se de Liverpool que mais de quinhentos conductores e recebedores de auto-omnibus declararam-se em greve, ás 5 horas. Os grevistas queixam-se dos novos serviços de verão que os obrigam a entrar mais cedo, o que acarreta um augmento das horas de trabalho e, consequentemente, exige maior esforço physico. Os serviços suburbios declararam-se solidarios com os grevistas do centro da cidade. O numero dos paredistas, ao meio dia, ia além de setecentos.

MEDIDAS DE PROTECÇÃO DAS INDUSTRIAS

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A continuação da greve na industria metallurgica que indica a perturbação existente entre as classes trabalhistas ameaça seriamente o restabelecimento economico visto como muitas outras industrias começam a adoptar medidas de protecção temendo que as alterações exigidas pela Commissão de Organização industrial, determine o augmento em grande escala do custo de producção.

O volume dos negocios registrados durante a semana foi o menor nesses dois ultimos annos. Observou-se irregularidades na tendencia das cotações e os titulos afrouxaram.

O dollar manteve-se firme particularmente em relação ao franco francez, após a queda do gabinete Blum.

MERCADORIAS

O mercado de mercadorias tambem funccionou em condições irregulares e em alta, subindo os cereaes devido ás noticias divulgadas sobre a secca no Canadá e da perda, devido a estrago, experimentada nos Estados Unidos, cujos campos soffreram damnos imprevistos, devido á humidade. O indice dos negocios é mais elevado, embora a producção de aço seja mais baixa este anno devendo ao fechamento de algumas usinas independentes em consequencia da greve. O mercado de café a termo funccionou firme. Os preços do typo Santos oscillaram entre 2 pontos abaixo da cotação de encerramento da semana passada e 24 mais alto. A alta é devida ás importantes compras registradas nos mercados europeus.

CAFE'S BRASILEIROS

O mercado manteve-se calmo. Os cafés brasileiros conservaram-se sustentados emquanto os colombianos afrouxaram, devido aos abundantes stocks que existem nos Estados Unidos desse producto.

ALGODÃO

O preço do algodão a termo subiu nada menos de $1.50 por fardo, a despeito das favoraveis condições atmosphericas. A praça porem desenvolveu-se, fazendo acreditar esse facto que a safra não passará de .... 15.000.000 de fardos. O Ministerio da Agricultura calcula o excedente da estação em 4.400.000 de fardos ou 1.000.000 de fardos menos que no anno anterior.

CEREAES

Subiram os preços dos cereaes devido ao receio de que as colheitas não sejam abundantes. O trigo melhorou em 7 1/2 cents por bushel, o milho, 7 cents, a aveia 1.50, e o centeio 5 cents.

Informa o Ministerio da Agricultura que a humidade causou importantes estragos na zona em que se produz a colheita de inverno. A safra de trigo da primavera está atrazada em dez dias do normal, mas as condições da mesma são excellentes. A perspectiva da colheita da região sudoeste é muito favoravel, prevendo-se um resultado pouco commum, embora haja indicios de que a colheita de inverno seja a maior desde 1931. é indiscutivel que a producção de trigo vermelho duro será menor que a proporção normal. Segundo os calculos de junho do Ministerio da Agricultura, o total da producção de trigo vermelho e duro de inverno será de 339.000.000 de bushels. Por esse motivo muitos negociantes prevêm uma safra limitada desse artigo e portanto acreditam que o excedente destinado á exportação será bastante limitado.

COUROS

O mercado de couros a termo funccionou em alta, subindo os preços entre 17 e 58 pontos. O movimento dos negocios foi relativamente pequeno, a despeito da actividade observada nas compras a vista, em cujo terreno os preços não experimentaram alteração. O tom do mercado, entretanto, é de firmeza.

IMPORTAÇÕES

As importações no mez de abril foram approximadamente de 276.000 couros, ou 50.000 menos do total calculados. Os stocks visiveis no fim de abril eram de 15.939.000, em comparação com 7.723.000 ha um anno.

O governo, pela segunda vez, rejeitou uma proposta de compra do stock de 141.000 couros que ainda possue, demonstrando os curtidores pouco interesse em adquirir essa mercadoria.

Os funeraes de Martins Fontes constituiram verdadeira apotheose

SANTOS, 26 (A. M.) — A cidade assistiu a uma verdadeira apotheose popular, com a realização do enterro de Martins Fontes. O espectaculo nunca teve igual em Santos. Repartições publicas, estabelecimentos commerciaes, associações culturaes e civicas, clubs sportivos, suspenderam suas actividades para levar sua ultima despedida a Martins Fontes numa commovedora homenagem.

Ao meio dia já era imponente o aspecto das imediações da Beneficencia Portugueza. A população santista ali se encontrava, destacando-se principalmente a gente pobre. Encontravam-se tambem presentes innumeras autoridades locaes, representantes de associações, o prefeito municipal ,o representante do governador do Estado, representantees das Academias Brasileira e Paulista de Letras. Pouco depois do meio dia, com extrema difficuldade, o caixão era retirado da Bueneficencia para a rua. E, numa carreta do Corpo de Bombeiros, iniciou-se então o trajecto rumo ao cemiterio de Paquetá.

Quatro carros foram utilisados para o transporte das centenas de corôas, seguindo o longo cortejo em meio de enorme e silenciosa massa popular. Antes do sepultamento falaram varios oradores. Entre outros fizeram-se ouvir os srs Cantidio de Moura Campos, Carvalhal Filho, Emilio Navaja, Candido Motta Filho, e Alberfico Pereira da Silva, todos referindo-se ao valor e á bondade do illustre desapparecido que, ao descer á sepultura, recebeu a manifestação mais imponente que um morto, filho de Santos já vet.e etaoin lho de Satnos já teve.

O CONSELHO TERRITORIAL DO ACRE

Na pasta da Justiça foi assignado decreto designando para constituirem o Conselho Territorial do Acre os senhores Olio Rodrigues Leite, Antonio Pimentel de Oliveira, Pedro Alves da Cruz, Antonio Manoel de Moraes, Honorio Alves das Neves, João Tiburcio Cavalcanti e Antonio Fecury.

ELECTROCUTADOS POR FORTE DESCARGA

MORTE IMPRESSIONANTE DE DOIS OPERARIOS — DUAS OUTRAS VICTIMAS DO ACCIDENTE OCCORRIDO NO INTERIOR PAULISTA

S. PAULO, 26 (A. M.) — A's 13 horas de hoje, no logar denominado Retiro, entre Presidente Altino e Quitauna, registrou-se grave occurrencia, da qual resultou a morte de dois operarios da Light e ficaram seriamente contundidos outros dois.

De accordo com as informações colhidas no local, os operarios Antonio Ribeiro, Antonio de Lima Pinto e Eduardo Tomachesti, sob a direcção do encarregado Casemiro Emilio Pereira, estavam occupados no enrolamento de um cabo para conducção de energia electrica de 3.800 volts.

O encarregado, Casemiro, de conformidade com a explicação que nos foi fornecida, teria se enganado na ligação feita, estabelecendo assim o contacto transmittindo a corrente, da qual resultou a descarga fatal

Antonio de Lima Pinto achava-se cerca de 100 metros do seu companheiro Eduardo Tomachesti. Ao tempo em que o contacto se fez, ambos receberam o choque fortissimo e cairam mortos. Antonio Ribeiro, accidentalmente, tocando no fio, soffreu ligeira descarga, o mesmo acontecendo a Arthur Matheus, de 13 annos, empregado de um dos engenheiros, que casualmente segurara na linha conductora de energia.

Foi aberto inquerito, que proseguirá na delegacia do districto.

ROOSEVELT NÃO PENSA EM REELEGER-SE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt não tenciona em absoluto candidatar-se para um terceiro periodo na Casa Branca, de accordo com as declarações do senador Wagner, um dos amigos mais intimos do chefe da Nação, que affirmou ter chegado a esta conclusão depois de varias palestras com o presidente.

O senador Wagner disse que nunca o presidente Roosevelt se manifestara explicitamente a esse respeito, mas isso se deprehende facilmente das suas conversações.

O senador Wagner manifestou a sua surpreza pelas anteriores declarações do sr. Stephen Earl, secretario do presidente, accrescentando, porém, que essas declarações "não podem alterar a situação geral".

CANDIDATURA NACIONAL

Novas manifestações de apoio ao sr. Armando Salles

O sr. Armando Salles recebeu, hontem, entre outros, os seguintes telegrammas:

"DE ITABIRA (M. G.) — Representantes abaixo assignados do Partido Republicano Mineiro de Itabira, que representa a maioria do Municipio, asseguram decidido apoio a v. ex., cuja victoria dignificará a emancipação politica do povo brasileiro. Dr. Feliciano Oliveira Penna, presidente da Camara. Dr. Mauro Alvarenga, prefeito".

"DE MAFRA (E. C.) — Em reunião levada a effeito hoje na residencia do dr. Chichorro Netto, grande numero de amigos resolveu manifestar apoio á candidatura de v. ex. á presidencia da Republica trazendo tambem ao illustre candidato o testemunho de solidariedade e decidido empenho por sua victoria. Chrysogeno Maia Jovino Lima, Antonio Baggio, Lucio Maboal, Antonio Liberato Petters, dr. Raul Hey, Lauro Bley, Alberto Kauer, dr. Chichorro Netto".

"DE NOVA HAMBURGO (Rio G. do Sul) — Como membros da Commissão Directora do Partido Republicano Liberal do Municipio de Nova Hamburgo por deliberação unanime e proposta do nosso collega Ernesto Olyntho Moeller enviamos a v. ex. nossas effusivas felicitações pela escolha do nome do prestigioso presidente do Partido Constitucionalista e dilecto filho do grande Estado de São Paulo, para a suprema magistratura do paiz. Tudo faremos para prestigiar o honrado nome de v. ex. em quem repousa a garantia maxima dessa verdadeira democracia, aliás unico regimen que serve aos costumes, ao caracter de independencia e liberdade de agir e pensar dos nossos patricios. Temos maximo prazer e sentimo-nos honrados em formar ao lado de v. ex., em confirmação de nossa irrestricta solidariedade ao nosso querido chefe o general Flores da Cunha, que patrioticamente e com sinceridade recommenda e defende a candidatura de v. ex., a bem da democracia, para salvação de nossas instituições e para a honra da nação. Attenciosas saudações. Commissão Directora Municipal do Partido Republicano Liberal. Angelo Provenzano, Pedro Schneider, Ervino João Schmidt, Ernesto Olyntho Koeller, Oscar Odams, Alberto Hosman, Adolfo Jaeger".

APOIO DOS COMMERCIARIOS BAHIANOS

O deputado J. J. Seabra recebeu o seguinte telegramma da Bahia:

"A União Democratica Commerciaria tem o prazer de communicar ao eminente coestaduano a sua fundação, com o objectivo de apoiar a candidatura Armando de Salles Oliveira. Saudações. A Directoria".

NO ESPIRITO SANTO

O deputado estadual espirito-santense, sr. Gerardo Vianna, recebeu communicações dos srs. Demerval Medina, vereador municipal de Calçado; Oswaldo Lougon Moulin, fazendeiro no sul do Espirito Santo, Accacio Borges, Adão Ferreira da Silva e Accacio Borges Filho, de apoio á candidatura do sr. Armando Salles.

EM SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26 (A. M.) — Está definitivamente iniciada a propaganda da candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica. Reina grande enthusiasmo em todo o Estado, onde se vão fundando, em todos os recantos, comités de propaganda e alistamento, compostos de elementos representativos da politica e da sociedade.

Em Mafra, acaba de ser fundado o Centro Pró-Candatura Armando Salles. Esta importante aggremiação politica conta no seu seio destacados e prestigiosos proceres republicanos, da legião e liberaes, e tem como directores os Srs. Lauro Bley Netto, Chichorro Netto, Jocino Lima, Alfredo Furlati, Lucio Marçal e Abelardo Oliveira.

Os industriaes de Joinville tambem solidarios com essa companha democratica iniciada no Estado, hypothecaram solidariedade ao candidato nacional.

CENTRO ARMANDO SALLES EM ALEGRETE

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Communicam de Alegrete:

O general Felippe Portinho enviou o seguinte telegramma aos drs. Miguel Olive Leite e Octacilio Lautery:

"E' com grande alegria civica que accuso o vosso telegramma communicando-me a fundação do Centro Armando de Salles nessa cidade.

Agradecendo a deferencia congratulo-me com os valorosos correligionarios alegretenses, vanguardeiros da ordem, guardiões da dignidade e da honra da opposição gaucha. Certo estou que demonstrarão ao Brasil que sabem defender as nossas tradições, respeitando a memoria dos nossos antepassados que se ergueriam dos tumulos se nos vissem praticar um acto de felonia. Saudações affectuosas (A.) Felippe Portinho".

ACADEMICOS GAUCHOS A CAMINHO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 (H.) — O Centro Gaucho recebeu communicação de Porto Alegre de que embarcou pelo "Itaimbé" uma caravana de universitarios riograndenses adeptos da candidatura do sr. Armando Salles. A caravana vae ao Norte do paiz e promoverá em todos os portos onde desembarcar comicios de propaganda daquella candidatura. Hoje, á tarde, os universitarios gauchos deviam ter realizado o primeiro comicio na cidade do Rio Grande. A caravana é constituida de 15 academicos. O seu chefe é o bacharelando Mario Mondino.

Os estudantes gauchos são esperados em Santos dia 29. Virão a S. Paulo e daqui partirão para o Rio, de onde proseguirão viagem para o Norte.

ADHESÃO EM CAMBUCY

O s. Bandeira Vaughan recebeu do sr. Sergio Pitta, antigo chefe politico de Cambucy, no Estado do Rio, a communicação de que apoia, naquelle municipio, a candidatura do sr. Armando Salles.

Os deputados fluminenses, que estão integrados na União Democratica Brasileira, consideram valiosa a adhesão daquelle chefe politico.

REUNIÃO EM MIRACEMA

MIRACEMA, 26 (A. M.) — Reuniram-se hoje os correligionarios do deputado Hermeto Silva, membro destacado da Alliança Autonomista Fluminense, para a constituição de um directorio politico local, do qual ficaram fazendo parte os srs. Marcellino de Barros Fortes — prefeito do municipio, Nicolas Brusso, presidente da Camara, Diogenes Bastos, Homero Padilha Moreyr Junqueira, Antonio de Barros e João Damasceno Junior.

A reunião transcorreu em meio de grande enthusiasmo, tendo sido enviado um telegramma de solidariedade ao sr. Armando Salles.

CONFRATERNIZAÇÃO FRANCO-ITALIANA

ROMA, 26 (H.) — O Ossuario Municipal de Pederobba, onde estão recolhidas as cinzas dos soldados francezes mortos durante a guerra na fronteira italiana, será inaugurado solemnemente amanhã.

Durante a ceremonia, será lembrada a fraternidade dos exercitos da França e da Italia, de valor excepcional no actual momento.

A Italia será representada pelo general Partani, sub-secretario da Guerra, Delcroix, presidente da Associação dos Feridos Italianos, e varios representantes de todas as associações de ex-combatentes. A França far-se-á representar pelo seu encarregado dos negocios em Roma, por uma delegação de ex-combatentes e por uma companhia de caçadores.

Chegou ao Rio o vice-presidente de uma grande organização norte-americana

Aspecto do desembarque dos srs. D. M. Corcoran e P. Glen, no caes do porto

Concluindo uma longa viagem de inspecção de mercados através do mundo, e principalmente da Asia e da Africa, chegou hontem ao nosso porto, a bordo do "Rio de Janeiro Maru", o sr. D. M. Corcoran, vice-presidente da Sterling Productos Export., Inc., de Nova York, importante organização "yankee" cujas actividades no Brasil já foram iniciadas com a creação das suas filiaes no Rio e em São Paulo.

Mr. D. M. Corcoran, apesar de nos visitar pela primeira vez, mostra-se perfeito conhecedor da nossa terra e do trabalho e costumes nacionaes. Encantado com a visão magnifica da nossa metropole, declarou-nos em palestra que aqui pretende demorar-se, em estudos dos nossos mercados, afim de organizar mais aperfeiçoada distribuição dos acreditados productos da sua organização, um dos quaes, o Leite de Magnesia de Phillips, obteve a consagração da preferencia dos brasileiros.

O vice-presidente da Sterling Products Export., Inc. foi recebido, no seu desembarque, pelos srs. Philip Glen, representante local daquella organização, Armando d'Almeida, director da Foreign Advertising & Service Bureau, além de outros vultos do commercio e da industria, e representantes da imprensa.

Festival de arte da S. do Th. Lyrico Brasileiro

O ESPECTACULO DE HONTEM NA RESIDENCIA DA SRA. BESANZONI LAGE

No palacete Henrique Lage, no Jardim Botanico, sob os auspicios da sra. Gabriela Bezansoni Lage, realizou, hontem, a Sociedade Anonyma do Theatro Lyrico Brasileiro, um espectaculo de arte em o qual tomaram parte nomes de destaque na arte lyrica nacional e alguns esperançosos alumnos da eximia artista que é a sra. Gabriela Bezansoni Lage.

Foram cantados, na primeira parte do espectaculo, alguns quadros do "Rigoletto", com o desempenho dos artistas, sras. Alayde Briani, Isaura Follador, Dora Barbiere, Julieta Peres Fonseca, Alma Cunha Miranda, Maria Leal, Magdalena Steinberg, Heloysa de Albuquerque, Violeta de Freitas, Adesalvini Fontenelle e os srs.: Angelo Chinelli, José Oleano, Antonio Minagra e Roberto Miranda. Os numeros cantados por estes artistas despetaram os maiores applausos da selecta assistencia pela technica, não só no canto, como tambem no desempenho dramatico, que os mesmos revelaram, sendo grandes os elogios recebidos pela sra. Gabriela Bezansoni Lage, sob cuja direcção trabalharam.

Nos salões da residencia Lage viam-se pessoas da mais alta representação social, entre as quaes a senhora Getulio Vargas; ministro Gustavo Capanema e senhora; conde de Pereira Carneiro e senhora; embaixatriz Feitosa, sr. e sra. Leonardo Truda, sra. Aurelio Leal, sr. Gervasio Seabra e senhora e muitas outras.

SUBVENÇÕES A INSTITUIÇÕES EDUCACIONAES NOS ESTADOS

O ministro da Educação solicitou providencias ao da Fazenda, para que sejam feitos os pagamentos das subvenções concedidas pelo Ministerio da Educação a diversas instituições educacionaes dos Estados do Ceará e Alagoas.

Foram destinados 35 contos aos orphanatos, patronatos e asylos daquelles dois Estados, assim como dez contos de réis á Escola Normal de Sobral (Ceará).

"A voz dos propagandistas da U. D. B. será como que um éco fiel da propria voz dos propagandistas da Republica"

Como falou hontem, ao microphone da Radio Tupi, o sr. João Carlos Machado

"Quanto açodamento! Nem parecem taes reclamos partidos de vozes que se conformaram com a moratoria em que se ia eternizando a solução do problema presidencial" — exclama, alludindo aos que querem precipitar o candidato os seus planos de politica e de administração

Em prosseguimento á campanha pelo radio da União Democratica Brasileira, falou hontem ao microphone da Radio Tupi o senhor João Carlos Machado, "leader" da bancada riograndense na Camara dos Deputados. Aos studios da rua Santo Christo compareceu grande numero de pessoas de relevo na sociedade, jornalistas, politicos, senhores, etc.

O tribuno gaucho foi apresentado pelo sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", o qual, falando aos brasileiros, disse que estes iriam ouvir o Rio Grande no seu mais bello e mais profundo gesto de comprehensão de brasilidade: o Rio Grande lutando, alto e heroico, para devolver o governo do Brasil, por quatro annos, a um grande paulista, que é ainda um grande brasileiro.

João Carlos Machado é a propria voz do Rio Grande — diz o orador —, o sentimento e a intelligencia do Pampa, no que ella tem de mais palpitante, de mais civicamente expressivo, de mais brasileiro. No seu verbo palpita a gratidão do povo pelo que Armando Salles fez em favor da unidade moral e espiritual da Patria, para uma melhor comprehensão dos brasileiros, uns com os outros.

A ORAÇÃO DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Terminada a ligeira oração do senhor Assis Chateaubriand, falou o sr. João Carlos Machado, que proferiu o seguinte discurso:

Além da autoridade que decorre da circumstancia, toda de ordem excepcional, de figurar eu entre os leaders do meu partido, o meu pronunciamento se justifica pela observação pessoal feita não ha muito, dos sentimentos que nesta hora orientam e inspiram a acção dos riograndenses, que, com pulso forte, agitaram como bandeira de doutrinação democratica, o nome de Armando de Salles Oliveira. A ardente affirmação de solidariedade partidaria encontrou éco vibrando na alma da população gaucha. E todos comprehenderam que razões do passado e razões do presente davam ampla legitimidade ás attitudes que temos assumido.

AFFINIDADES ENTRE RIOGRANDENSES E PAULISTAS

Para os que desejam argumentar em synthese e com o peso dos numeros, affigura-se possivel oppor embargos ás nossas deliberações, recordando que, não ha muito, estivemos em luta contra São Paulo. Esses proprios, entretanto, são os que se obrigam a recordar as profundas affinidades que, no alvorecer do regimen, e mesmo antes, ligaram riograndenses e paulistas.

A velha Paulicéa em cujas ameias soaram as primeiras clarinadas republicanas, constituiu o ambiente onde se formou a mentalidade dos cidadãos riograndenses, que, no periodo da consolidação da Republica, passaram a praticar os ensinamentos hauridos, não só na tradicional Faculdade do Largo de São Francisco, mas no convivio dos eminentes semeadores da idéa nova, e que dali irradiaram a sementeira fecunda, cujos frutos até hoje vamos colhendo.

Por que, por consequencia, era logico, natural e humano, e que nunca fosse esquecida essa collaboração de ambas as unidades da Federação, vinculadas por um passado commum e cooperando sempre e decisivamente para o engrandecimento economico do paiz e o prestigio dos seus aspectos de cultura e de civilização!

Houve, é facto, o estremecimento, [illegible] lamentar. Mas, aos espiritos bem formados, se, por um lado, affigura-se-lhes urgente apagar quaesquer vestigios de resentimento, por outro lado apresenta-se-lhes como espectaculo de inconfundivel belleza moral o exemplo da conjugação de cá e de lá, no sentido de se prestigiar, com animo decidido, as actividades capazes de consolidar a unidade nacional, aspiração constante de todo o povo brasileiro.

EM PROL DA UNIDADE NACIONAL

Nesse esforço o sr. Armando de Salles Oliveira não tem quem o exceda.

No meio tumultuario em que foi chamado a agir, não lhe faltaram os nobres estimulos com que emprehendeu uma obra de brasilidade que — só essa — deve apontal-o á gratidão de todos os seus concidadãos.

A ninguem cedeu o passo nesse proposito de tão alta significação patriotica! Dentro da hostilidade ambiente, com as responsabilidades da organização de uma nova corrente partidaria, venceu o seu nome apontado sob a eiva de malsinadas suspeições, tendo essencialmente a resolver problemas de que dependiam a economia do Estado e a manutenção da ordem publica — sem tibiezas nem vacillações, forte pelo vigor de sua fé, animado pela justiça da causa que abraçara, arriscando tudo, inclusive sua vida politica futura, pela realização de um ideal que ainda hoje o conduz, ennobrecido. Já agora, pela serie de realizações que tão illustre tornaram o seu nome o sr. Armando de Salles Oliveira fez-se, sem favor, uma figura nacional. E o vulto crescente dos applausos que, de todos os quadrantes do paiz, glorificam a sua personalidade, constitue a melhor prova de que a nação faz justiça á grandeza e á utilidade da obra realizada pelo nobre cidadão.

O Rio Grande do Sul, para bem corresponder aos sentimentos de brasilidade e collaborar na solução do problema politico da hora presente, não poderia agir com melhor inspiração do que apontar ao paiz inteiro o nome do insigne paulista que, depois de governar, engrandecendo o seu torrão natal, renunciara ao poder para attender aos reclamos do seu partido, que o desejava como reserva moral e politica, nos embates que se iam travar.

A CONFIANÇA DO RIO GRANDE

Não indicava o Rio Grande um homem promessa, mas um homem confiança, isto é que age, tendo dado provas sobejas de aptidões administrativas e de energia realizadora, e, ainda, de desapego ao poder, de elevação moral e de intuitos iniludivelmente patrioticos.

Renunciando ao governo do mais poderoso Estado da Federação para servir ao Brasil, sujeitando-se á competição, onde só valem as virtudes proprias expostas ao exame e reconhecimento da opinião publica, o candidato, ja agora, da nação, sente até quanto encarna as preferencias da vontade popular!

Demonstrou, assim, o Rio Grande do Sul, a comprehensão patriotica, indispensavel do momento esquecendo para sempre o conflicto que ensanguentou o paiz ha cinco annos e, no qual, o Rio Grande se oppunha a São Paulo, para agora recommendar um dos mais eminentes filhos daquelle prospero Estado ao suffragio nacional, por attestar nelle as qualidades e credenciaes que justificam a fé plena em um governo que consolide o regimen instituido pela Carta de 1934, que restabeleça definitivamente a confiança na democracia, e que tenha o gosto e o alento de zelar pelos problemas administrativos do paiz, com enthusiasmo e pertinacia.

E' mais uma prova de amor ao Brasil, que sempre tem norteado o Rio Grande do Sul, essa de se collocar, na hora presente, sinceramente de mãos dadas com São Paulo, por não haver nenhum motivo que justifique o appello a razões riograndenses ou razões paulistas, mas, tão somente e cada vez mais, a causas nacionaes, intuitos brasileiros, responsabilidades patrias!

A jornada que recem se iniciou envolve, pois, finalidades nobilissimas. Através de nossa acção verificar-se-á a vitalidade do regimen; serão, ainda melhor, desmentidas as affirmações de que o clima brasileiro se deixará levar pelas lufadas com que os extremismos pretendem subverter a ordem social.

A voz dos propagandistas da União Democratica Brasileira será como que um éco fiel da propria voz dos propagandistas da Republica!

Não poderiamos esquecer, nunca o fariamos, as figuras titulares que enchem o passado de luz e que foram, pelo pensamento, pela acção, a garantia dos annos de paz e de trabalho fecundo que enriqueceram a nacionalidade. As idéas do seculo e a victoria das reivindicações sociaes que animam os debates da vida contemporanea, não excluem o equilibrio das normas sociaes que nos legaram os nossos maiores.

"Penso que o paiz poderia viver, facilmente, meio seculo de vida democratica". — disse, não ha muito, o general Flores da Cunha. E esse pensamento, vem-nos do cerebro de um homem todo renuncia, fonte inestancavel de sacrificios pela ordem e pelo prestigio do regimen, lutador inexcedido e inexcedivel no devotamento pelo respeito, sempre maior, das instituições que nos regem.

(Continúa na 9ª pagina.)

UM GESTO DE BOM SENSO

Informações procedentes do sul, mais precisamente das fronteiras de Santa Catharina com o Rio Grande, narram a situação de verdadeira penuria em que se encontram as tropas do Exercito, destacadas nessa região.

Estamos na estação fria do anno e os soldados, na sua maioria nortistas, que constituem o chamado "Destacamento de cobertura", têm sido victimas de grippes e pneumonias, que mais aggravam a falta não somente de conforto como até de alimentação razoavel, que vêm soffrendo.

Pessoas que tiveram opportunidade de visitar os acampamentos dessas tropas, contam, desoladas, as privações que vêm passando os pobres soldados, que estão nas casernas como sorteados para fazer o serviço militar e nunca pensaram que o governo se lembrasse de atiral-os á triste condição em que se acham presentemente.

Para que mantem o presidente da Republica tantos batalhões do Exercito fora das respectivas guarnições? Qual é o motivo allegado para esse cordão de tropas estabelecido entre Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, agora que se desmoralizou, aos olhos de todo o paiz, a allegação de que era o Exercito que pretendia desarmar os "provisorios" mantidos pelo general Flores da Cunha?

Se, no emtanto, o governo acha que deve conservar milhares de soldados acampados nas fronteiras daquelles dois Estados sulinos, expostos ás intemperies e ás privações, além das despesas extraordinarias e bastante elevadas que o seu sustento fora das suas paradas normaes acarreta, é que algum proposito bellicoso o anima.

Qual será esse proposito? Defender-se de um ataque projectado pelo governador Flores da Cunha? Mas seria infantil pensar que esse governador, empenhado como está numa campanha politica de larga envergadura e que tem sido, ademais, invariavelmente um imperterrito defensor da ordem, outra qualquer intuito aggressivo em relação a quem quer que seja.

O interesse do general Flores da Cunha é, hoje como hontem, manter a paz no Rio Grande e no paiz, para que as eleições de 3 de janeiro se processem normalmente e o candidato nacional seja consagrado pelo povo brasileiro num ambiente de tranquillidade e de respeito á lei.

Nunca poderia partir do governo riograndense um gesto de ataque, porque o seu interesse politico está precisamente em guardar a paz e jamais em perturbal-a.

Os beneficiarios da desordem seriam outros e entre esses é que se podem buscar os inspiradores da concentração de tropas federaes nas fronteiras catharinenses.

Ninguem ignora que os partidarios do presidente da Republica, no Rio Grande, não perderam a esperança de chegar ao poder por meio de uma intervenção federal, que deslocasse o general Flores da Cunha do cargo para o qual foi legitimamente leito.

O exemplo do Maranhão, de Matto Grosso e do Districto Federal trabalha o espirito daquelles elementos e os instiga a pretender que o sr. Getulio Vargas passe, outra vez, por cima da Constituição e esmague o principio da autonomia estadual, para servir aos interesses partidarios dos seus amigos.

Ahi está o segredo da permanencia dos batalhões do Exercito na fronteira de Santa Catharina.

E' para esse fim que centenas de soldados se acham atacados de molestias infecciosas, emquanto milhares delles se acham expostos a toda a sorte de males, vivendo mal accommodados numa região de clima rigoroso, onde até a alimentação que lhes é dada, parece deficiente.

A opinião nacional acompanha com ansiedade os acontecimentos que se preparam no Rio Grande, embora já se tenha plena certeza de que o agrupamento faccioso da Assembléa Legislativa de Porto Alegre não obterá maioria para formular o pedido de intervenção que vem sendo insistentemente annunciado.

Tres membros da dissidencia liberal, naquella Assembléa, já declararam que de nenhuma forma se poderia contar com o seu voto para semelhante aventura, que terminaria ensanguentando o Rio Grande e o Brasil.

Que o governo, num gesto de bom senso, tranquillize o paiz, mandando desmobilizar as forças que estão concentradas em Santa Catharina e dando uma prova de que não pretende usar do Exercito para realizar objectivos de uma facção politica ligada aos seus interesses partidarios.

A CANDIDATURA DO SR. JOSE' AMERICO

UM TELEGRAMMA DE AGRADECIMENTO AO GOVERNADOR VALLADARES

O sr. José Americo dirigiu um telegramma ao governador Valladares agradecendo-lhe as homenagens que recebeu em Minas por occasião de sua ultima visita ao Estado central.

ADHESÕES NO CEARA'

Os importadores e os trabalhadores da estiva do Ceará expediram um telegramma de solidariedade ao sr. José Americo.

EM CAMPOS

Elementos dos partidos radical e socialista, do Estado do Rio, reuniram-se em Campos, na residencia do deputado João Guimarães, que presidiu a reunião.

Deliberaram a fusão dos dois partidos, sob a legenda de "União Radical Socialista", e expressaram apoio ao presidente Getulio Var-[illegible]

O inquerito sobre o caso dos generaes

TERIA AVERIGUADO UM FACTO PATENTE E PUBLICADO

Noticiamos hontem que o inquerito militar instaurado sobre o chamado caso dos generaes estava concluido e entregue ao ministro da Guerra. Nelle depuzeram todos os officiaes superiores envolvidos na denuncia levada ao presidente da Republica pelo general Góes Monteiro. Dos autos consta tambem uma carta do sr. Getulio Vargas.

Segundo o que apuramos, o inquerito não conclue pela existencia de qualquer conspiração, correspondendo á espectativa publica, pois nenhum credito emprestára a opinião a esse supposto movimento subversivo.

O que parece ter constatado a investigação presidida pelo general Firmino Borba é a existencia de uma coisa notoria: o officio que diversos generaes dirigiram ao ministro contendo observações sobre a attitude do Exercito em face da politica partidaria e principalmente no tocante á intromissão do governo federal na vida interna do Rio Grande do Sul.

Desse officio, representação, suggestão, ou que outro nome tenha, deram os "Diarios Associados" amplo noticiario, divulgando não só os itens formulados pelos generaes como os nomes de todos os signatarios.

Pessoas mal informadas desmentiram o que então publicamos. Se não tiver outra vantagem, o inquerito servirá para repôr a verdade no seu logar.

VAE FAZER POLITICA NO PARA'

Em gozo de férias, parte amanhã para Belém o tenente-coronel Magalhães Barata, ex-interventor no Pará, que vae a esse Estado em propaganda da candidatura do sr. José Americo.

PEDIDA A CASSAÇÃO DO MANDATO DE UM VEREADOR

ALLEGA-SE QUE PATROCINOU CAUSAS CONTRA O ESTADO

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — O procurador eleitoral do Estado apresentou parecer favoravel ao pedido de cassação do mandato do vereador Alberto Pasqualini.

O pedido fôra feito pelos procuradores da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, sob a allegação de que o sr. Pasqualini patrocinou causas contra o Estado.

UM NOVO BANCO EM ITAPETININGA

ITAPETININGA (S. Paulo), 26 (A. N.) — Alguns capitalistas desta cidade fundaram um novo estabelecimento de credito, intitulado — Banco de Credito Popular de Itapetininga, — que já foi autorizado a funccionar por recente decreto do governo federal.

NOVO PRESIDENTE DA BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

S. PAULO, 26 (A.M.) — O governador do Estado assignou hoje decreto, na pasta da Fazenda, nomeando o sr. Heitor de Azevedo Muniz para o cargo de presidente da Bolsa Official de Café de Santos.

Todos contra a intervenção

O governo gaucho tem maioria na Assembléa para a defesa da autonomia estadual — Alguns classistas e outros elementos recusam o seu voto para qualquer medida contra o pacto federativo

PORTO ALEGRE, 26 (A. M.) — Na sessão de hontem da Assembléa Legislativa, o sr. Simões Lopes Filho congratulou-se, em nome da bancada liberal, com o Rio Grande, o paiz inteiro e a democracia, "pela confortadora certeza de que, já agora, não mais haverá intervenção armada no Estado".

O orador elogiou a attitude do actual ministro da Justiça e accentuou que, deante do exemplo por este dado, se previa que a campanha presidencial se processaria num ambiente de respeito mutuo á ordem e á liberdade para todos os matizes da opinião.

Em nome do Partido Republicano Castilhista, falou o sr. Adolpho Dupont, solidarizando-se com as congratulações e com as referencias elogiosas ao ministro da Justiça.

Discursou, finalmente, um representante dos libertadores, que apoiam a candidatura do sr. Armando Salles, accentuando que esses elementos manifestam o seu integral repudio a todo e qualquer attentado á autonomia do Rio Grande.

EM MAIORIA O GOVERNADOR

Affirma-se que completa alteração se verificou nos quadros da maioria da Assembléa que, no que diz respeito á intervenção, passou a constituir minoria.

A maioria precaria de um representante apenas, que a opposição — dissidentes, liberaes e frentounistas — vinha apresentando ha mezes, se transformou, com a deliberação tomada pelos srs. Aurelio Py, Adroaldo Mesquita da Costa, Alexandre Rosa e Armando Fay de Azevedo, de não acompanhar, nos seus pronunciamentos, as correntes ás quaes se achavam filiados.

Neste caso, e embora não possa contar decisivamente com o voto desses parlamentares, em tudo que lhe diz respeito, o general Flores da Cunha não deixa de estar em maioria na Assembléa do Estado, pois essa nova corrente de quatro deputados, que engrossava as fileiras da opposição local, se inclinará mais no sentido de apoiar o seu governo, pelas affinidades dos seus pontos de vista em relação ao problema presidencial da Republica.

Os classistas contra a intervenção

DECLARAÇÕES DO SR. CELESTINO PRUNS, DIRECTOR DA "A FEDERAÇÃO"

A respeito da marcha dos acontecimentos [illegible] hontem o sr. Celestino Pruns, director do matutino "A Federação", de Porto Alegre, e que se encontra nesta capital.

Depois de se referir ao enthusiastico apoio dispensado pelo povo gaucho á candidatura Armando Salles, passou o sr. Celestino Pruns a fallar sobre a situação na Assembléa estadual. Disse então:

— A maioria que o sr. Getulio Vargas conseguiu formar contra o governador Flores, é apenas de um voto. Assim mesmo é uma maioria condicional. Ha dois ou tres deputados classistas que, embora tenham formado contra o general Flores, recusarão formalmente o seu voto para uma medida excepcional, como seja, por exemplo, a intervenção no Estado. Dahi a necessidade, para o governo federal, de afastar o general Flores até o ponto de tentar um levante armado que justificasse a intervenção. Felizmente, contra essa revoltante solução — o reaccionarismo imperatorio vinha preparando mais ou menos ostensivamente, ergueu-se o brio de cidadãos que acima de possiveis e passageiras conveniencias politicas collocam o amor á paz e á prosperidade do seu povo.

O mais provavel portanto, no actual estado de coisas, é que o general Flores, volte, dentro de pouco tempo, a ter maioria na Assembléa. Os elementos que o abandonaram para ficar com o sr. Getulio Vargas, só têm actualmente uma "chance", que é a perpetuação do proprio Getulio Vargas no governo da Republica. O sr. José Americo ainda que victorioso — o que não é muito provavel, — não se prestaria certamente a manobras de mandonismo que visassem favorecer aquelles inimigos confessos do novo regimen democratico-republicano. Sendo assim, como a possibilidade do sr. Getulio Vargas se perpetuar no Cattete está perdida, [illegible] filhos prodigos voltem á casa paterna...

O ABASTECIMENTO DAS TROPAS FEDERAES EM TUBARÃO

TUBARÃO (Santa Catharina), 26 (A. N.) — O sr. Pedro Zapelini está construindo um predio em que deverá ser installada uma cooperativa colonial, pertencente ao Consorcio dos Agrarios Tubaronenses.

Tem descido da região serrana, nestes ultimos dias, grande quantidade de cereaes que se destinam ao abastecimento das tropas federaes aqui acantonadas.

Os a[illegible] matadouro construido especialmente [illegible]

O povo de Juiz de Fóra condemna os seus traidores

Repercussão do telegramma dirigido pelo sr. Antonio Carlos ao prefeito Menezes Filho e aos nove vereadores que adheriram ao governo mineiro

JUIZ DE FÓRA, 26 (A. M.) — Logrou intensa repercussão entre o povo desta cidade o telegramma, dirigido pelos srs. Antonio Carlos, João Tostes e João Penido ao prefeito Menezes Filho e aos vereadores que, abandonando a notoria lealdade ligados áquelles tres chefes, aos quaes se achavam presos por solemnes compromissos de ordem pessoal e politica, adheriram ao governo do Estado.

O caso do sr. Eduardo Menezes Filho é, sobretudo, passivel de maior censura, de vez que o sr. Antonio Carlos, ao tempo em que mantinha relações politicas com o governador mineiro, venceu as resistencias do sr. Valladares para fazel-o prefeito do municipio, contra a vontade de varios proceres que não reconheciam nesse adhesista qualidades que o recommendassem áquella funcção publica. Agora, em face dessa attitude do prefeito, o senhor Menezes Filho e alguns vereadores passaram-se para o novo partido, tendo o prefeito daqui recebido, como preço da sua traição, um logar secundario na commissão executiva do Partido Nacionalista, e levando os vereadores, que a elle seguiram, aguardando favores do Palacio da Liberdade.

O TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS

O "Diario Mercantil", que estampou, em primeira mão, o telegramma que os srs. Antonio Carlos, João Tostes e João Penido dirigiram ao sr. Menezes Filho e aos vereadores que adheriram ao governo mineiro, teve esgotadas as suas edições de hoje, tendo o povo procurado os exemplares desse vespertino por todos os recantos da cidade.

E' o seguinte o telegramma acima:

"Senhor Eduardo de Menezes, prefeito municipal de Juiz de Fóra — Minas. — Noticiam os jornaes que o prefeito de Juiz de Fóra se incorporou ao partido do governo do Estado, acaba de ser creado em Bello Horizonte; e que a adhesão foi tão devotada e enthusiastica que lhe coube ser eleito para membro da commissão executiva da nova aggremiação. Sendo certo o facto, não vacillamos em affirmar a surpresa e a decepção que nos causa.

Quando o convidamos para prefeito desse municipio, nós o fizemos tendo sobretudo em vista a integridade do seu caracter, sobre o qual ficou repousando a nossa confiança de que seriam honrados os compromissos firmados. Dentre esses compromissos foi muito relevante aquelle affirmado ao prefeito e aos vereadores, que se elegeram, de manter-se alheio ás injuncções da politica [illegible] partidos, restringindo as suas actividades aos negocios relativos á administração municipal.

Essa affirmação foi seguidamente renovada [illegible] formar-se, a solução da renuncia é o unico processo para que se conserve a necessaria lealdade para com a corrente politica a quem se devem a investidura. Cremos que outra attitude é incompativel com a boa ethica, sendo sempre muito grave que ella se consumma sem um aviso prévio, sem sombra de cortezia para com aquelles a quem se deveu o mandato, os quaes pódem, assim, sentir-se victimas de uma mystificação e ludibriados.

Devemos lembrar que a eleição de onde resultou a investidura de prefeito foi, para nós, uma tarefa ardua, e que para essa investidura o concurso unico foi o voto dos 9 vereadores que a corrente eleitoral sob nossa direcção e que a nós se mantem fiel elegeu para a Camara.

Noticiam tambem os jornaes que alguns desses vereadores, seguindo o prefeito, não vacillaram em se afastar dos chefes, a cujo prestigio deveram a eleição, para igualmente adherirem ao partido do governador. Se isso aconteceu, a elles abrangerá o contexto deste despacho.

Temos a certeza de que no animo das pessoas a quem a sã consciencia assiste vigilante e a moral soffrea os impetos, quando a fraqueza humana ronda as energias e põem em choque o caracter, temos a certeza de que nos conceitos dellas a renuncia é a solução unica a resguardar a honra pessoal e politica.

Parece-nos que, deante da situação por esses factos creada pelo prefeito, ficou-lhe cabendo escolher entre as duas seguintes alternativas: ou renunciar ao cargo, ou nelle se manter sem autoridade moral, a serenidade de animo e o prestigio pessoal indispensavel para o bom desempenho do mandato. Attenciosas saudações. — (aa) Antonio Carlos, João Penido e João Rezende Tostes."

COLUMNA DO CENTRO

A acção do novo titular da Justiça

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Um dos mais notaveis acontecimentos da vida publica brasileira destes ultimos tempos, incontestavelmente, foi a investidura do sr. José Carlos de Macedo Soares na pasta da Justiça. Senão, vejamos.

Ha cerca de dois annos encontrava-se o Brasil em um verdadeiro becco sem saida. A esta situação chegara em novembro de 1935, em consequencia do movimento communista irrompido no Recife e secundado no Rio por elementos da tropa federal, que tornou necessario o appello ao estado de guerra.

Medida de excepção, digamos, de gravidade extrema, comtudo o Congresso e a opinião publica, collocando-se á altura das circumstancias, não regatearam ao governo o apoio de que necessitava para dispor de uma arma de manejo tão delicado e complexo.

Aconteceu, no emtanto, que o que deveria ter um caracter passageiro ameaçava eternizar-se. De prorogação em prorogação, o estado de guerra lograra manter-se durante tres semestres e era esperado que obtivesse nova dilação de prazo. Isto porque se formara a convicção de que o paiz continuava incapacitado para voltar á normalidade constitucional.

Essa convicção, confessemos, não era exclusiva dos meios officiaes. Della participavam pessoas emancipadas de toda tutela politica e despidas de qualquer pretensão nos meios governamentaes. E se é certo que muitos desconfiavam já que haviam cessado os perigos de subversão da ordem publica, tambem o é que ainda assim, nem todos ousariam facilmente aconselhar o restabelecimento integral das garantias da cidadania.

Em um momento assim, de hesitações e temores, chega o sr. José Carlos de Macedo Soares á pasta politica do governo da Republica. E sem esmorecer deante de qualquer obstaculo propõe-se a reconduzir o Brasil, quanto antes, ao imperio da sua carta politica, assumindo, perante a Historia, a responsabilidade de dar por findo o estado de guerra.

Os que de perto ouviram suas razões para assim proceder, persuadiram-se de que s. exa. não se deixava levar por simples impulsos de um morbido sentimentalismo ou por popularidade. Não, era a sua formação juridica revigorada pelo sentido christão da sua consciencia e guiada por uma excepcional clarividencia do nosso panorama politico, que lhe infundia a intrepidez de animo necessaria para uma deliberação de tamanha gravidade.

E' opportuno lembrar que a decisão de s. exa. não se limitava apenas ao acto da cessação do estado de guerra, porém comprehendia um conjunto de medidas tendentes a melhor assegurar o equilibrio das liberdades individuaes com a autoridade do Poder publico. Dahi o empenho em multiplicar os agentes da Justiça, afim de que todo direito encontre no Estado o indispensavel amparo, e de instituir uma policia de carreira, cuja acção preventiva é bem mais indispensavel, hoje em dia, á manutenção da ordem, que a acção repressiva do nosso rotineiro apparelhamento de segurança publica.

Como quer que seja, a corajosa decisão de s. exa., de findar com o estado de guerra, de tão deploravel effeito, para nós, no exterior, solucionou o impasse em que se encontrava a vida publica brasileira. As demais iniciativas annunciadas ou em vias de execução, accentuam um proposito de reformas na estructura da autoridade civil, entre nós, de modo a que ella desempenhe a sua funcção precipua de defensora dos direitos privados sem absorvel-os nem submetter-se aos seus abusos.

Reconhecemos que era necessario um certo arrojo para, nas presentes circumstancias, lançar-se a emprehendimentos de tal envergadura. E' tempo, no emtanto, de que os homens de ordem demonstrem que a intrepidez não constitue, em nossos dias, um privilegio dos demolidores da sociedade.

De todo modo, a nosso ver, o Brasil encontrava-se em uma situação de que precisava sair. E, ou sairia pelas mãos dos seus governantes, ou pelas dos violentos que, consciente ou inconscientemente, laboram pela sua ruina. O governo, como lhe cumpria, como conductor dos destinos temporaes da sociedade civil, tomou a iniciativa e solucionou um dos mais graves problemas de nossa actualidade politica. Sejamos reconhecidos ao seu eminente ministro da Justiça, que conquistou para o chefe da Nação mais esse titulo de [illegible]

Agulhas Negras

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 26 — (Pelo telephone)

Vem de ser empreitada, na imprensa do Guanabara, no jornalismo do presidente da Republica, uma campanha, typo da campanha officializada. Não é, não foi nem será o sr. José Americo candidato palaciano, de governadores nem do Cattete. Surgiu por geração espontanea. Não tem pae nem mãe essa candidatura. E' uma filha das hervas. Não é possivel identificar-lhe as origens. Caiu uma noite, no Monroe, por descuido. E baptizou-a o sr. Villaboim, como a mostrar que o pimpolho era tão velho, tão carcomido, como elle, ou como a Republica, que o seu trabuco matou...

⁂

Na candidatura José Americo palpita o que pode haver de mais governamental, de mais saborosamente governamental. Começa que ella não existia, que nunca existiu, como armadura de successão presidencial. Quem a apresentava? A Parahyba? Nem por sombra. No governador Argemiro Figueiredo tinha o senhor José Americo um taciturno e constante adversario. Basta ler o telegramma sybillino, furta-côr, que aquelle cameleão endereçou ao senhor Alcides Carneiro, quando esse meu digno collega o interpellou acerca da attitude do situacionismo parahybano deante da candidatura José Americo. A Bahia? Mas o candidato do Partido Social Democratico nunca foi o sr. José Americo, e sim o sr. Medeiros Netto. Tão seguro estava o narcotizado presidente do Senado que seria o escolhido do sr. Getulio Vargas, que os seus emissarios não cessavam de agir junto ao P. R. P. para trazel-o a essa candidatura. Os innocentes em politica suppõem que o sr. Oswaldo Aranha é que foi o autor da separação do P. R. P. do sr. Flores da Cunha, e, entretanto, o autor do divorcio é o sr. Medeiros Netto. Incumbiu-se o sr. Raul Medeiros de convencer o P. R. P., desde janeiro ultimo, que o estuario presidencial era a candidatura do mano. De resto, os ares do sr. Medeiros Netto eram de quem andava em cheiro de santidade. Tão certo ficou da propria candidatura, que, em 1937, trocou aquella rija faca de ponta de Canudos, com a qual durante o anno de 1936 fisgara o lombo do senhor Getulio Vargas, por um unctuoso e amavel sorriso de conselheiro intimo do Cattete.

Se não era o sr. José Americo candidato da Bahia e da Parahyba officiaes, tampouco lograva sel-o do situacionismo mineiro. Costumava o governador Valladares jactar-se de que não conhecia sequer de vista o eminente "leader" de minha terra. E a quem se aventurava a lhe pedir uma impressão do sr. José Americo, retrucava com indisfarçavel mal humor: "Não conheço este homem". Com effeito, não o conhecia, nem poderia conhecel-o. O sr. José Americo não é encontrado nos cabarets e nos dancings da cidade. Propositadamente, deixei para accentuar, em ultimo logar, a derradeira impossibilidade politica da candidatura parahybana. Quem ousaria sustentar que essa candidatura poderá ser da iniciativa de Pernambuco official? Solicitado por militares outubristas a não crear entraves á fórmula José Americo, o sr. Lima Cavalcanti ficou por ahi. Acquiesceu em vel-o reatar relações, a não lhe mover opposição e mesmo em aceitar a indicação do seu terrivel antagonista. Não chegou a ir mais adeante, nem um elementar decoro lh'o consentiria. Ficou na posição daquelle que não embaraça.

⁂

A tragedia maior do sr. José Americo é que elle não consegue ser ainda hoje, e a esta altura, um candidato. Da sua illustre pessoa quem se lembrou, e perversamente, foi só o sr. Getulio Vargas. Mas não como solução para servir o Brasil, senão como um pretexto para dividir o Brasil. De dado momento em deante, e já tarde, o chefe da nação viu que a candidatura Armando Salles vinha como o inevitavel. Todo o mundo politico para ella caminhava em obediencia a um imperativo da vontade nacional, que se cumpria. Minas, Bahia, Pernambuco se encontravam na ponta do dilemma: ou o suicidio do regimen, com o exito do golpe concebido pelo sr. Getulio Vargas, ou a candidatura Armando Salles. Tinha desabado a pedra, e era da propria montanha que ella rolava, empurrada por um peccador que, duas semanas antes, imbecilmente, ainda falava em prorogação.

Fôra o governador de Minas a muralha da resistencia do primeiro magistrado contra a hypothese da sua successão pelas vias ordinarias. A varias pessoas, com a ingenuidade dos debeis mentaes, o chefe do executivo mineiro falara a serio na necessidade da prorogação do mandato do sr. Getulio Vargas, inclusive até com generaes do Exercito. Mas, de repente, entrou em meios do militarismo, e uma alta patente houve que o afugentou do Rio. As zaladas da noite. Foragido, sem saber bem como nem porque, o senhor Valladares uma madrugada viu romper a aurora em Juiz de Fóra. Quiz resolver de prompto a successão, precipitando-a, com um appello desesperado a São Paulo e ao Rio Grande, dos quaes se afastara afim de cortejar o poder central mais á vontade. E o candidato unico, que o governador de Minas tinha no peito, ao falar com os emissarios de São Paulo e Rio Grande, era o senhor Armando Salles. Sem que ninguem lhe pedisse, com a leviandade que o caracteriza, formulou as graves razões de ordem geral que o levavam a se oppôr á escolha do sr. José Americo. Alludiu principalmente ás inimizades deste com os militares, que o vinham desassocegando, desde o Rio.

Entre a primeira e a segunda entrevista do governador de Minas com os delegados do Rio Grande e de São Paulo, occorreu um radio do sr. Pedro Aleixo. Nesse radio vinha a ordem do Cattete, enviada ao sr. Valladares, no sentido de coordenar o nome do sr. José Americo. Não deveria elle continuar a pensar no ex-governador de S. Paulo. Como um menino que fosse pilhado pelo padre prefeito a fazer travessuras, o governador de Minas, ao abrir o despacho do presidente da Camara, o tomou como uma das imposições do Cattete, ás quaes se habituara o Palacio da Liberdade. Submetteu-se passivamente. A ordem estava dada. Elle a acatava como cumprira tantas outras, sem hesitar. Não era a primeira nem seria a ultima.

Todos os delegados de governadores que, successivamente, iam subindo a Bello Horizonte, haviam, antes, passado pelo Guanabara. A senha era uma só, até porque não variava a cara do santo nas recommendações do sr. Getulio Vargas. Os romeiros da lapinha de São Benedicto traziam na lapella o São José. E não foi outro o santo da festa.

⁂

Se existe um telegramma do presidente da Republica ao governador de Minas Geraes, mandando coordenar o sr. José Americo, de quem é o sr. José Americo candidato? Do arcebispo do Rio de Janeiro? Se o sr. Getulio Vargas aconselhou aos governadores do norte que preferissem o sr. José Americo ao sr. Armando Salles, este é que será o candidato do presidente da Republica? Se a Parahyba official relutou em aceitar o nome do sr. José Americo, e o presidente foi quem, pessoalmente, interferiu, junto ao senhor Duarte Lima, induzindo-o a ir á convenção para votar no candidato, áquella altura, já de dezesete governadores — por que haveria de ser o sr. Armando Salles o preferido do officialismo? Se o "leader" do governo na Camara é o mesmo da candidatura José Americo, este será o nome da preferencia do arcebispo primaz da Bahia, ou do general Waldomiro Lima, ou do general José Pessoa?

Os ministros do sr. Getulio Vargas já hypothecaram solidariedade ao candidato official. Telegrapharam-lhe e alguns já o acompanharam em excursões eleitoraes. De tal modo timbra o sr. Getulio Vargas em marcar o sr. José Americo com o seu ferro, o ferro da sua fazenda, que, estando o sr. Armando Salles no Rio, ha tres semanas, nem uma visita de cortezia lhe mandou fazer. E ao seu candidato o leva na comitiva official ao Itatiaya, para espetal-o nas agulhas negras do seu desespero de improrogado. Pode acontecer que o sr. José Americo seja para o sr. Getulio Vargas um calvario. Mas é um calvario que o dono do Cattete carrega alegremente, afim de se vingar do outro, muito peor, que lhe arrebatou essa terra de Chanaan, a qual elle gozou oito annos e que queria gozar para todo o sempre.

A organização da Secretaria do Conselho Geral

O PESSOAL NOMEADO PELO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, decreto organizando a Secretaria do Conselho Geral do Districto Federal, destinada a executar os serviços que relacionam com o funccionamento desse orgão de cooperação, instituido pela Lei Organica do Districto Federal.

O quadro do pessoal com respectivos vencimentos é o seguinte:

1 secretario, 24:000$000; 1 sub-secretario, 18:000$000; 1 redactor de actas, 18:000$; 1 auxiliar de redactor de actas, 16:500$; 1 1.º official, 16:500$; 1 2.º official, 13:000$; 1 tachygrapho, 15:000$; 1 dactylographo, 7:200$; 1 continuo, 7:700$; 1 servente, 5:940$000.

Hontem mesmo o padre interventor assignou as seguintes nomeações para o quadro recem creado: Para o cargo de secretario: o bacharel Carlos Povina Cavalcanti; para sub-secretario o sr. Carlos Teixeira; para o cargo de redactor de actas o bacharel Salvador Pinto Filho; para o cargo de auxiliar de redactor de actas o sr. Daniel; para o cargo de 1.º official, Cliene Paula Lopes; para 2.º official, Coracilda Oliveira Santos; para o cargo de dactylographo Savio Frões da Cruz; para o cargo de tachygrapho o sr. Victor Borghis; para o cargo de continuo o sr. Oswaldo de Castro Mattos, servente do gabinete do Prefeito; para o cargo de servente, o sr. Oton Guedes da Silva.

O padre interventor foi muito cumprimentado hontem, pelas nomeações dos srs. Carlos Povina Cavalcanti e Carlos Teixeira para secretario e sub-secretario do Conselho Geral do Districto Federal.

A situação cafeeira do Brasil

O SR. CESARIO COIMBRA FALOU AOS DEPUTADOS NUMA REUNIÃO PARTICULAR, REALIZADA NA SALA DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

CRITICAS NO SENADO Á ACÇÃO DO GOVERNO FEDERAL

Houve, hontem, na sala da Commissão de Finanças da Camara, uma reunião, solicitada pelo sr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto do Café de S. Paulo, para expôr aos deputados que se interessam pelo assumpto a situação cafeeira do Brasil.

Compareceram os srs. Waldemar Ferreira, "leader" da bancada constitucionalista, Amaral Peixoto, José Augusto, Francisco Moura, Verguelino Cesar e França Filho, membros da Commissão de Finanças; Arthur Neiva, Teixeira Leite e Bandeira Vaughan, da Commissão de Agricultura; Ubaldo Ramalhete, Xavier de Oliveira, Orlando Araujo, Barros Penteado, Martinho Prado, Oliveira Coutinho, Francisco Pereira, Oscar Stevenson e Diniz Junior.

Como convidados, tomaram parte na reunião os srs. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira, e Antonio Moraes, ex-deputado fluminense e representante do Estado do Rio no ultimo convenio cafeeiro.

O sr. Cesario Coimbra fez uma longa exposição sobre o assumpto, assignalando, principalmente, os pontos capitaes de uma sua entrevista, largamente divulgada pelos jornaes.

Deteve-se, porém, num ponto, chamando para elle a attenção dos deputados: o nosso commercio cafeeiro decresce, perdemos mercados, e, por isso, necessitamos de pôr em pratica medidas que solucionem o problema, que, aliás, é bem complexo.

Leu varios trechos de sua minuciosa entrevista, reforçando argumentos com novos dados e tirando proveito das duvidas, que iam sendo levantadas pelos deputados, de suas criticas e de suas restricções. O que importava era a defesa do nosso producto. E lhe pareciam indispensaveis estas providencias: 1º — Eliminação das sobras actuaes, afim de que a producção possa ser promptamente encaminhada aos portos; 2º — Suppressão das taxas que onerando a producção nacional do café, a collocam em pé de inferioridade em confronto com a dos concurrentes; 3º — Organização do credito hypothecario, agricola e mercantil, ou, pelo menos, das duas ultimas modalidades; 4º — Instituição do credito para a exportação de maneira a se p... vender os cafés brasileiros a 60, 120 ou mesmo a 100 dias da data da factura; 5º — Organização de propaganda bem orientada; 6º — Elaboração de tratados commerciaes com as nações que consomem ou possam a vir consumir café.

O sr. Cesario Coimbra fazendo sua exposição

Do debate, que se travou entre o presidente do Instituto do Café e alguns deputados, notadamente os srs. Oliveira Coutinho, Martinho Prado, Barros Penteado, José Augusto, Diniz Junior, Bandeira Vaughan e Teixeira Leite, a tendencia notada é para estas conclusões: reducção das taxas, substitui-as, em parte, pela restituição do que é confiscado da lavoura no monopolio cambial; caminho aberto e franco para a liberdade do commercio do café, cumprindo, entretanto, o convenio actual para o estabelecimento do equilibrio estatistico.

O sr. Cesario Coimbra, ao concluir a exposição, disse que o café é um doente grave, que necessita de remedio adequado. Esperava que os parlamentares pudessem aproveitar qualquer coisa de suas suggestões, e encareceu a urgencia de uma solução para o problema.

O sr. Arthur Neiva, falando em seguida, corroborou as declarações daquelle technico, accentuando que o café para o Brasil era como a esquadra para a Inglaterra. O Brasil sem o café e a Inglaterra sem a sua poderosa esquadra não poderiam subsistir.

Por ultimo, o sr. Teixeira Leite louvou o interesse do sr. Cesario Coimbra, pondo-se em contacto com os legisladores, e pediu uma salva de palmas para coroar tão bello exemplo e tão brilhante exposição, o que foi feito pelos presentes. A reunião que teve caracter particular terminou em seguida.

FALOU NO SENADO O SR. GENARO PINHEIRO

Na hora do expediente da sessão do senado, o sr. Genaro Pinheiro occupou a tribuna, reclamando contra o facto do Departamento Nacional do Café não estar pagando com pontualidade a indemnização relativa á quota de sacrificio (5$000 por sacca) e de estar retendo a propria quota livre. Para confirmar as suas asserções, leu cartas de lavradores do Espirito Santo, naquelle sentido. O orador desenvolveu, depois, considerações a respeito da producção cafeeira, criticando as medidas adoptadas pelo governo para valorisal-a artificialmente. O café brasileiro prosegue — contribuia com 90 °|° do consumo mundial e hoje contribue com menos de 50 °|°. Frise o orador que esta situação é uma consequencia das alludidas medidas postas em pratica pelo governo.

Concluindo, o sr. Genaro Pinheiro diz que, em palestra com o ministro da Fazenda, este o aconselhára a "fundir" em um só todos os seus projectos relativos ao café, para ser apresentado, como emendas quando o Senado examinar o convenio cafeeiro.

NÃO SE COGITA DE REDUCÇÃO

O SERVIÇO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA COM OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 26 (H.) — O "New York Times" consigna a chegada a esta cidade do sr. Valentim Bouças, que terá curta estada em Nova York, antes de encontrar-se em Wilmington, com o ministro Souza Costa.

O jornal accrescenta que, de chegada, o sr. Valentim Bouças dirigiu o inicio das negociações com o sr. J. Reuben Clark, representante do Forn Bonholders Protective Council, a respeito do serviço da divida brasileira. No se tratava, porém, senão de simples conversações.

O sr. Valentim Bouças desmentiu os rumores segundo os quaes o serviço da divida devia ser reduzido. Elogiou o sr. Clark, no qual via um negociador amavel, disposto a facilitar a tarefa commum, e terminou exprimindo a sua esperança de que fosse concluido o almejado accordo.

PARTIU PARA WASHINGTON O SR. SOUZA COSTA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Urgente — Os membros da missão financeira brasileira e o embaixador Oswaldo Aranha partiram de automovel ás oito horas, com destino a Wilmington.

SERÃO JULGADOS HOJE OS EXTREMISTAS DO RIO GRANDE DO NORTE

ADIADA A FORMAÇÃO DE CULPA DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

Em sessão plena, afim de julgarem o processo n. 14, do Estado do Rio Grande do Norte, reunem-se amanhã os juizes do Tribunal de Segurança Nacional.

São os seguintes os denunciados pelo procurador Honorato Himalaya Virgolino, a serem julgados amanhã, pelo Tribunal Especial: Adauto de Azevedo, Allemão, soldado do 21º B. C.; Antonio Ferreira ou Antonio Ferreira Martins, Antonio Ignacio da Silva, Antonio Justino Lopes, Antonio José da Silva, vulgo Arnou Ponche, ou Armando José da Silva; Cirineu de Oliveira Galvão, Euphrasio de Barros, Francisco Lopes Teixeira, vulgo Chico Piranha; Germano Cassemiro, Guariguassú Carvalho, João Justino Lopes, João Luiz, vulgo Rochedo; João Pataiva ou João Valdevino, José Corrêa Lyra, conhecido por José Germano; José Galdino, filho de José Germano; José Meirelles ou José Meirelles da Silva, José Raymundo ou José Raymundo Lyra, Juvenal Pellado ou Juvenal Cordeiro da Silva, Manoel Amancio ou Manoel Amancio Filho, Manoel Camillo, vulgo Cocada; Manoel Hermenegildo ou Manoel Chinez, Manoel Florencio ou Manoel Florencio da Costa, Manoel Paranha, Maria Meirelles, Oscar Rangel ou Oscar Martheus Rangel, Pedro José da Costa, Pedro Sapateiro, Pedro Sebastião ou Pedro Sebastião de Torres, Sylvestre Coelho, conhecido por Salú ou Sebastiano Coelho da Silva, Severino Cordeiro da Silva ou Severino Pellado, Suzanna de tal (cunhada de José Meirelles), Valente de tal, Vicente Alves Netto e Waldemar Guedes.

TRANSFERIDA A FORMAÇÃO DE CULPA DO GOVERNADOR LIMA CAVALCANTI

A continuação da formação de culpa do governador Lima Cavalcanti, que estava marcada para amanhã, foi adiada para o dia 29, em virtude da reunião plena do Tribunal, marcada para amanhã.

As testemunhas arroladas pela promotoria, e intimadas pelo juiz federal de Pernambuco, chegarão hoje daquelle Estado nordestino.

A ceremonia será presidida pelo juiz demissionario, coronel Costa Netto.

INTERCAMBIO COM A ITALIA

ROMA, 26 (U. P.) — Fontes fidedignas informam que estão proseguindo as negociações entre a embaixada brasileira e os competentes funccionarios do governo, no sentido de ser facilitada a importação de productos brasileiros.

Soube-se tambem que o sr. Luiz Sparano, da embaixada brasileira, concluiu um accordo para a importação de carne concentrada, o que é interpretado como uma nova orientação da politica commercial da Italia.

NOVO ORCAMENTO PARA O PORTO DE CORUMBA'

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, approvando novo orçamento na importancia de réis ... 2.823:043$575, para execução das obras de melhoramentos do porto de Corumbá, no Estado de Matto Grosso, em substituição ao que foi approvado pelo decreto numero 633, de 7 de fevereiro de 1936.

A sessão da Camara

Falou o sr. Baptista Luzardo — Voto de pezar pela morte de Martins Fontes

Presentes 62 deputados, o sr. Pedro Aleixo declarou aberta a sessão e convidou o sr. Camillo Mercio para completar a Mesa.

Approvada a acta sem rectificações e lido o expediente, que constou de documentos de menor relevo, foi dada a palavra ao orador inscripto, sr. Baptista Luzardo.

O representante do Estado do Rio Grande do Sul respondeu ao discurso ha dias proferido pelo sr. Barros Cassal, justificando sua divergencia do directorio da agremiação politica a que pertence, em face do problema successorio. Declara que vae dizer aos seus pares o pensamento que orientou a grei libertadora, em relação ás candidaturas. A esse respeito, o orador lê o manifesto daquelle partido, justificando o proposito da Frente Unica no sentido da formação de uma só candidatura e as razões por que o alludido partido apoia o nome lançado pela Convenção Nacional. Nesse manifesto é ainda, rememorada a situação dos libertadores sul riograndenses, relativamente á politica paulista e gaucha.

Terminada a leitura, o orador deixa a tribuna, declarando que nada mais desejava accrescentar, por ter sido quasi unanime a opinião do directorio do seu partido.

O orador, no decorrer do seu discurso, apenas recebeu um aparte, que foi do sr. Salles Filho, e ao qual não respondeu. Todos os deputados do Rio Grande do Sul e demais collegas, ouviram em silencio a oração do representante gaucho que, em resumo, consistiu apenas da leitura do manifesto.

O presidente declarou estar sobre a Mesa, e pelo praso de dez dias, afim de receber emendas do plenario, o projecto de orçamento geral da Republica para 1938.

O sr. Jair Tovar leu, em seguida, um manifesto dos intellectuaes capichabas solicitando aos dois candidatos á presidencia da Republica que divulguem em seus programmas quaes as medidas que pretendem tomar em beneficio dos intellectuaes brasileiros.

Restando ainda alguns minutos da hora do expediente, o sr. Acylino Leão aproveitou-os, para proseguir na analyse que vem fazendo do plano nacional de educação.

Asignado por varios deputados foi approvado um voto de profundo pesar pelo fallecimento do poeta Martins Fontes. Os srs. Jairo Franco e Gomes Ferraz traçaram em breves palavras a personalidade artistica do consagrado autor do "Verão".

Na ordem do dia foram encerradas sem debate as discussões dos projectos constantes do avulso, e em explicação pessoal falou o sr. Domingos Vieira, respondendo ao padre Arruda Camara sobre a politica de Pernambuco. Contestou as affirmações daquelle seu collega, dizendo que as mesmas não mereciam fé por estarem eivadas de maldades.

A sessão terminou em seguida.

O CONSELHO TERRITORIAL DO ACRE

Na pasta da Justiça foi assignado decreto designando para constituirem o Conselho Territorial do Acre os senhores Olio Rodrigues Leite, Antonio Pimentel de Oliveira, Pedro Alves da Cruz, Antonio Manoel de Moraes, Honorio Alves das Neves, João Tiburcio Cavalcanti e Antonio Fecury.

"NOSSOS GRANDES MORTOS"

O SR. AGRIPPINO GRIECO VAE FALAR SOBRE CASTRO ALVES

A convite do ministro da Educação, o critico literario Agrippino Grieco fará no proximo dia 2 de julho uma conferencia sobre Castro Alve, na série "Nossos grandes mortos", promovida pelo Ministerio da Educação.

Os novos estudos que têm sido feitos sobre aquelle grande poeta brasileiro, assim como as qualidades de exposição do conferencista, asseguram o exito do thema escolhido.

O COMMANDO DA 1.ª REGIÃO

TOMA POSSE AMANHÃ O GENERAL ALMERIO DE MOURA

Vindo de São Paulo, chegou hontem a esta capital o general Almerio de Moura, que viajou em companhia do capitão Ferraz, seu ajudante de ordens.

Na estação Alfredo Maia compareceram, entre outras altas patentes, os generaes Firmino Borba, Silva Junior, Guedes da Fontoura, Newton Cavalcanti e Collatino Marques, coroneis Boanerges Lopes de Souza, Raymundo da Silva Barros, Castro Ayres, Facó, Marcellino, commandante da 2.ª R. I.; Guedes Meajorado, capitão Octavio Braga, representando o general Christovão Barcellos, e tenente Sagres, um dos ajudanets de ordens do general Almerio de Moura.

O nocturno paulista deu entrada na "gare" ás 9,40, com um atrazo de meia hora, por conseguinte.

ASSUMIRA' AS NOVAS FUNCÇÕES NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA

O general Almerio de Moura deverá entrar em exercicio, das suas funcções, na proxima segunda-feira, ás 15 horas.

ARRECADAÇÃO FEDERAL NO R. G. DO SUL

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — A arrecadação das rendas federaes no Estado do Rio Grande do Sul, no periodo de janeiro a maio do corrente anno, attingiu a 60.612 contos contra 48.077 em igual periodo do anno passado.

Os vereadores cariocas pleiteam a abertura do legislativo da cidade

UM MANDADO DE SEGURANÇA A SER ENCAMINHADO AO TRIBUNAL DE JUSTIÇA ELEITORAL

Os vereadores cariocas presentemente na sua maioria do Partido Libertador Carioca estiveram reunidos na manhã de hontem na séde da novel agremiação politica afim de deliberarem sobre o recurso que vão interpor ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral para reabertura e funccionamento normal do Legislativo da cidade fechado e suspenso por um anno em virtude da decretação de intervenção do governo federal.

Patrocinará a causa dos edis cariocas no Tribunal de Justiça Eleitoral o advogado Alceu Dutra Maciel que esteve presente a reunião.

O trabalho do causidico que se acha bem fundamentado, consta de varias laudas dactylographadas e dará entrada no Superior Tribunal amanhã.

Dando plenos poderes ao advogado Alceu Maciel para defenderem a sua causa assignaram a procuração os seguintes vereadores: Ruy Almeida, José Lobo, Alceu de Carvalho, Jayme de Araujo, Edgar Romero, Adalto Reis, Cesar Leite, Jansen Muller, Fernandes Dantas, Rocha Leão, Celso Magalhães, Caldeira Alvarenga, Clapp Filho, Eduardo Ribeiro, Romero Zander e Floriano de Góes (16).

Em seus termos geraes o mandato a ser impetrado em favor dos legisladores cariocas diz o seguinte:

"Nos termos do art. 113, n. 33 da Constituição Federal, requerem os vereadores ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral mandado de segurança, contra o acto do presidente da Republica que, por força do decreto n. 1.428, de 15 de março findo, intervindo no Districto Federal, suspendeu tambem as funcções legislativas da Camara Municipal, illegal e inconstitucionalmente, afim de que lhes seja garantido e assegurado, livre integralmente, em toda a plenitude do mandato, o direito de, sem coacção alguma, se reunirem em Camara, nas épocas prefixadas na Lei Organica, para poderem legislar, dentro de suas competencias, exercendo integralmente, sem impecilho, os mandatos de que estão investidos por tempo certo de legislatura, com vantagens e garantias proprias da funcção e que desde 3 de maio do anno corrente, pela intervenção e anormalidade do estado de guerra, deixaram de exercer".

Argumenta ainda o sr. Alceu Maciel no seu consubstancioso trabalho que o presidente da Republica não tem competencia para suspender ou interromper as funcções legislativas, pois a dissolução das camaras a que o acto em questão equivale é caracteristica propria dos regimens parlamentares. Além disso Legislativo e Executivo são poderes soberanos separados, que não se podem confundir em uma mesma pessoa.

O Legislativo, por outro lado em nosso regimen, é funcção exercida por um collegio collectivo, eleito pela soberania popular de onde derivam todos os poderes, excepto o judiciario, de accordo com a Constituição Brasileira.

A' reunião que teve a presidil-a o senador Jones Rocha compareceram quasi todos os signatarios da procuração.

DOCUMENTOS RELATIVOS AO BRASIL COLONIAL

INCUMBIDO O PROFESSOR GILBERTO FREIRE DO SEU ESTUDO EM LISBOA

O Instituto Luso-Brasileiro de Alta Cultura resolveu conferir ao professor Gilberto Freire a incumbencia de estudar em Lisboa os documentos historicos relativos ao Brasil colonial, existentes no Archivo de Ultramar, verificando e seleccionando os que mais interessem á nossa historia patria.

O Archivo de Ultramar, recente creação do governo portuguez, será confiado á direcção do dr. Manoel Murias.

Segundo informações chegadas á Reitoria da Universidade do Brasil, são numerosos entre aquelles documentos os ineditos no Brasil e em Portugal, podendo, alguns delles, servir de objecto para negociações diplomaticas que visem a sua cessão ou permuta.

A construcção de tres destroyers para a marinha de guerra

O Brasil adquiriu material nos Estados Unidos, mas não solicitou a assistencia dos technicos norte-americanos

As noticias vindas de Washington e os esclarecimentos do almirante Aristides Guilhem

A proposito dos telegrammas que abaixo publicamos, referentes ao programma naval brasileiro, e nos quaes se fala em assistencia technica norte-americana na construcção de tres novos destroyers para a nossa Marinha, o almirante Aristides Guilhem fez declarações esclarecedoras.

O Brasil não solicitou o auxilio de technicos dos Estados Unidos para a alludida construcção de destroyers. Os novos vasos de guerra serão preparados e apparelhados no Arsenal, de onde acaba de sair o monitor "Parahyba", sob a direcção de engenheiros nacionaes. O que estamos comprando nos Estados Unidos é o material de que ainda não dispomos. Apenas isso.

O sr. Oswaldo Aranha, interrogado em Washington, igualmente contestou a noticia informando que "o Brasil está construindo navios em seus proprios estaleiros sem o auxilio alheio e continuará a fazel-o".

AJUDA TECHNICA CONTRA COMPRA DE MATERIAL

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Segundo informações não-officiaes, o governo dos Estados Unidos está disposto a auxiliar technicamente o Brasil na construcção de tres "destroyers", fornecendo-lhe os planos daquelle typo de naves de guerra da classe "Mahan".

Em compensação, o Brasil deverá adquirir o material de construcção dos Estados Unidos.

O AUXILIO NORTE-AMERICANO, SEGUNDO O SR. SUMNER WELLES

WASHINGTON, 26 (H.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, confirmou que os Estados Unidos pretendiam auxiliar a Marinha brasileira a executar o programma naval e participar na construcção de tres contra-torpedeiros typo "Mahan", cujo armamento comprehende canhões de cinco pollegadas, de longo alcance, doze tubos lança-torpedos e varios canhões contra aviões.

Os navios serão construidos no Rio de Janeiro, declarou o sr. Sumner Welles, mas o material necessario seria adquirido nos Estados Unidos.

Os circulos norte-americanos competentes opinam entretanto que os estaleiros navaes brasileiros não estão apparelhados para a construcção desses navios. O sr. Welles accrescentou que não se cogitava de um emprestimo ao Brasil, no accordo relativo á construcção dos vasos de guerra em questão.

O QUE DIZ O ALMIRANTE LEARY

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O chefe das Operações Navaes almirante Leary negou-se a autorizar a publicação de qualquer commentario ou detalhes officiaes sobre a cooperação technica da Missão Naval Americana na construcção dos tres destroyers projectados até consultar os chefes do Departamento.

O Departamento de Estado disse que é geralmente conhecido o facto de dar a Missão Naval Americana conselhos technicos ao Brasil comprehendendo a construcção suggerida.

Accrescentou que a unica novidade no caso é a referencia ao typo de destroyer, cujos detalhes nunca foram revelados.

A declaração do almirante Leary diz:

"Attendendo a um pedido do governo brasileiro, transmittido por intermedio do Departamento de Estado no mez de janeiro de 1937, o Ministerio da Marinha elaborou as especificações e propostas para a venda dos materiaes para seus destroyers de 1.500 toneladas, material que seria comprado nos Estados Unidos para a construcção dos navios no Brasil. Constou que o material para a construcção dos tres vasos de guerra foram comprados por meio de propostas de concorrencia submettidas por firmas americanas e que a construcção tinha começado no Rio de Janeiro".

O presidente da Liga Naval, sr. Hubbard, defendeu a extensão da assistencia technica norte-americana ao Brasil e declarou que os estaleiros europeus trabalham no maximo da capacidade, portanto, as Republicas Americanas procuravam nos Estados Unidos materiaes e peritos que as ajudassem, e accrescentou:

"Não ha perigo de que o Brasil ou outro paiz sul-americano adquira armamentos em excesso. Os seus estabelecimentos militares visam a defesa nacional".

AS PROXIMAS PUBLICAÇÕES HISTORICAS DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Continuando no seu plano de publicações culturaes que, pela sua natureza, não possam ser editadas por particulares, devido á ausencia de venda compensadora, o ministro da Educação, tomou as providencias necessarias no sentido de ser publicada pelo Ministerio a traducção brasileira da importante obra "Baraeus", sobre o periodo nassoviano.

Brevemente apparecerá o 5º volume dos Autos de Devassa da Inconfidencia Mineira, precioso repositorio de documentos concernentes a um dos acontecimentos de maior interesse do nosso passado.

A transcripção paleographica tem sido feita pelo sr. Manoel Alves de Souza, sendo da autoria do historiador Rodolpho Corrêa, director da Bibliotheca Nacional, os prefacios dos volumes já publicados e daquelle, ora, no prelo.

MAIS UM PARTIDO REGISTRADO NO S. T. E.

Com a legenda "Tudo pela democracia" foi registrado no S. T. E. o Partido Nacional Democrata, que tem a seguinte commissão directora: presidente, dr. Antonio Pedroso de Lima; secretario geral, M. Luiz Albano; presidente do Conselho Consultivo: sr. José Gaudencio de Queiroz; presidente do Conselho Eleitoral: sr. Claudionor Teixeira da Cunha; presidente da Commissão de Divulgação e Imprensa, sr. Pizarro Loureiro; secretario do Conselho Eleitoral: sr. Arylton Lyrio, e delegados nas diversas parochias os srs. Bernardino Pires, Carlos Augusto de Campos, Hermogenes Nogueira da Silva e Joaquim Silva.

O anniversario do fallecimento de Floriano Peixoto

COMO DECORRERÃO AS COMMEMORAÇÕES DE DEPOIS DE AMANHÃ NESTA CAPITAL

Realiza-se depois de amanhã, nesta capital, a tradicional commemoração do anniversario do fallecimento do marechal Floriano Peixoto.

Promove-a, como sempre, o Gremio Floriano Peixoto, devendo ser feita, pela manhã, alvorada, pela banda de clarins do 1° Regimento de Cavallaria Divisionario, junto á estatua do Marechal de Ferro.

A's 15 horas, partirão da praça Floriano bondes especiaes, conduzindo os socios do gremio e demais pessoas que queiram adherir ás homenagens, ao cemiterio de S. João Baptista, onde, junto ao mausoléo de Floriano, usará da palavra, como orador official, o dr. Roberto Macedo.

Nessa romaria tomarão parte duas bandas de musica militares.

A's 21 horas, no Club Militar, terá logar, então, uma sessão civica, sob a presidencia do dr. Bricio Filho, presidente do gremio, devendo usar da palavra o sr. Sylvio Vieira Peixoto, sobrinho do marechal Floriano, e o professor Leoncio Corrêa, que dirá um poema de sua lavra, em homenagem ao consolidador da Republica.

O grande conjunto musical da Policia Militar executará, a seguir, a symphonia do "Guarany".

Pelo Ministerio da Guerra, foi convidado o Exercito para participar das solemnidades, sendo, em seu nome, depositada sobre a estatua uma corôa de flores naturaes.

Concorrerão ás homenagens varias associações civicas e militares.

O GENERAL POMPEU CAVALCANTI NA INSPECTORIA DE COSTA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Guerra, rectificando o decreto de 28 de maio findo e nomeando o general de brigada José Pompeu Cavalcanti para inspector da Defesa de Costa e commandante do Districto de Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

A ARGENTINA NAS JORNADAS MEDICAS BRASILEIRAS

BUENOS AIRES, 26 (H.) — O governo baixou um decreto nomeando a delegação argentina que tomará parte nas jornadas medicas sul-americanas que se realizarão no Rio de Janeiro em julho proximo.

A delegação é presidida pelo dr. Mariano R. Castex e tem como vice-presidente o dr. Nicolas Romano e como secretario geral o dr. Rodolfo Heirabiden.

Uma exposição de reproductores equinos

O presidente da Republica esteve presente ao desfile dos animaes

O presidente assiste ao desfile dos reproductores

Para fomentar a creação equina, a Directoria de Remonta do Exercito importou recentemente, da França, trinta "paddocks" da raça "bretão postier".

Esses animaes, que têm tido extraordinario exito na consecução do cavallo de raça em nosso territorio, custaram meio milhar de contos.

Com o fim de attender á enorme procura de reproductores de tracção, por parte dos fazendeiros, a Remonta importou esse grande lote de magnificos animaes e hontem fez uma demonstração dos mesmos, ás altas autoridades da Republica.

No recinto da antiga V Exposição Nacional de Pecuaria, na Avenida Maracanã, foram exhibidos ao presidente da Republica, aos ministros da Guerra e da Agricultura e a outras altas autoridades, os magnificos reproductores.

O chefe do governo demorou-se em admiral-os, tendo-os examinado detalhadamente e manifestado a sua boa impressão pelo emprehendimento da Directoria de Remonta, a qual é dirigida pelo coronel Antonio da Silva Rocha.

Hoje, essa exposição será franqueada ao publico, ás 9 e 30 horas.

MENOS UM DIA NO PERCURSO

WASHINGTON, 26 (H.) — O ministro dos Correios communicou que o novo serviço aereo reduziria de um dia a duração do percurso entre os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina.

Para se ter boa pelle

A alimentação tem grande influencia sobre a pelle. As jovens sabem, geralmente, os alimentos que lhes prejudicam a cutis. Algumas se abstém, por exemplo, de camarão, chocolate e de prátos muito condimentados; outras se privam, por exemplo, de feijão e de pão. Este ultimo alimento tem sido apontado como responsavel por muitos casos de dyspepsia que se acompanham de manifestações acneiformes da pelle. O que poucas jovens sabem é que o estado seborrheico da pelle e do couro cabelludo, assim como o apparecimento de certas espinhas, estão ligados, em 45 % dos casos, a uma insufficiencia chlorhydrica do estomago. Neste caso, o melhor tratamento para a pelle consiste em corrigir etiologicamente esta insufficiencia chlorhydrica pelos comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina, que se tomam ás refeições. As jovens devem, naturalmente, consultar o medico da familia, antes de iniciar o tratamento.

ENCONTRADOS APENAS OS DESTROÇOS DO AVIÃO

LONDRES, 26 (H.) — Despacho de Nairobi para a Agencia Reuter informa que os destroços do monoplano "Caudron", pertencente aos aviadores Trenchot e Montreuil, foram encontrados na costa sul do Zanzibar. Algumas cartas e um cartão em que se lia o nome de Trenchot permittiram identificar esses destroços. Os corpos dos aviadores ainda não foram encontrados.

O inquerito realizado permittiu estabelecer que os indigenas tinham ouvido cerca das 4 horas o barulho produzido por um avião voando alto, barulho este logo seguido de detonações e, finalmente, de uma explosão.

Valença, cidade de veraneio

O progresso do rico e populoso municipio fluminense, através uma palestra com seu prefeito, dr. Oswaldo Augusto Terra

Dr. Oswaldo Terra, prefeito de Valença

Valença é um municipio que, sem favor, occupa um dos primeiros postos na estructura do Estado do Rio. Terra de clima magnifico, agua admiravel e possuindo uma topographia surprehendente, Valença tem deante de si um futuro esplendido ,cidade de turismo, que se afigura por excellencia.

Tendo actualmente como prefeito o distincto medico dr. Oswaldo Augusto Terra, que vem dando á obra administrativa o melhor de seus esforços, o progresso do rico e populoso municipio dia a dia vem se tornando mais expressivo e digno mesmo dos maiores louvores.

Valença exterioriza evolução em todos os seus aspectos. Desde as suas principaes ruas, todas optimamente calçadas, ao commercio florescente e moderno. Possue o bonito rincão fluminense 28 escolas municipaes, frequentadas por 1.180 alumnos de ambos os sexos; 3 escolas particulares subvencionadas e 2 grupos escolares estaduaes: Barão de Miracema e Casemiro de Abreu, com uma frequencia, o primeiro, de 520 alumnos; e o segundo de 500 alumnos. Funccionam, no emtanto, os dois grupos num só predio. Para que o governo do Estado crie um novo grupo escolar, em predio adaptavel, afim de attender ás populações infantis dos bairros distantes, o dynamico prefeito dr. Oswaldo Terra vem desenvolvendo os seus melhores esforços.

AS FINANÇAS DE VALENÇA

Falando á reportagem d'O JORNAL sobre as finanças do municipio, cujo governo lhe foi entregue em situação penosa, o prefeito de Valença disse-nos aquillo que, em mensagem ao Poder Legislativo municipal, já externara aos senhores vereadores:

"A divida passiva montava em 180:911$500. As contas a pagar e não pagas, dos exercicios de 1936, alcançavam a cifra de reis 50:474$500.

Como credora principal se apresentava a Light, com mais de 70:000$000.

Essa companhia, que, no periodo pre-revolucionario, concedia abatimento de quasi 500$ mensaes, nos pagamentos realizados até o dia 5 de cada mez, viu o seu credito alcançar aquella importancia.

Os fornecedores de energia electrica dos Districtos tinham tambem os seus recebimentos em atraso, aguardando, pacientemente, uma solução ás suas contas.

Dentro das possibilidades financeiras, consegui amortizar réis 15:093$300 da Divida Passiva e 13:707$600 das contas apresentadas e não pagas no exercicio de 1936, pagamentos esses que realizei até 31 de dezembro ultimo, trazendo, não obstante, em dia, o pagamento do funccionalismo, e resolvendo a situação de alguns professores, então em grande atraso.

Tendo effectuado o pagamento da importancia de 65:909$675, no presente exercicio para amortizar o passivo existente ao balancear o exercicio financeiro de 1936, cujo relatorio será apresentado á Camara Municipal, em época opportuna, como preceitua a lei organica das Municipalidades."

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Naquella referida mensagem o dr. Oswaldo Terra estendeu-se sobre a instrucção publica, dizendo o seguinte:

"No que concerne á instrucção publica, não menos precaria era a sua situação. A respectiva verba não supportava, até o fim do exercicio, o pagamento dos professores, pois sendo a despesa representada no total de 4:900$000 por mez, só restava o saldo de 16:091$675, da verba.

Em face dessa situação insustentavel, fui levado a extinguir diversas escolas que, conforme promettera, hoje tenho já restabelecidas. E não foi até ahi somente a minha boa vontade de bem servir á instrucção: criei mais cinco escolas, sendo duas no 4° districto, duas no 7° districto e uma no 1° districto. E' da minha intenção crear mais tres escolas onde quer que se faça mistér, reservando, como reservo, em attenção ao justo appello da Cruzada Nacional de Educação, a creação de uma nova escola, em homenagem á inesquecivel data, por todos os titulos gloriosa, de 13 de maio.

Como não houvesse um regulamento que ordenasse o exercicio da instrucção publica municipal, encarreguei o prof. Ariosto Espinheira, autoridade no assumpto, de organizar o programma do ensino municipal que, em boa hora tenho a honra de apresentar á deliberação de vs. exs.

No mais patriotico intuito de seleccionar capacidades, entre o magisterio, acaba de ser instituido o regimen do concurso obrigatorio para preenchimento dos cargos de professores municipaes".

Como a instrucção publica, foram tratados com o mesmo zelo e intelligencia, pelo laborioso edil, a hygiene e saude publica, cujos serviços foram entregues á competencia do dr. Alfredo Lemos; e o problema de assistencia social, que foi um dos aspectos mais focalizados no programma com o qual o dr. Oswaldo Terra disputou o voto dos valencianos.

Cumprindo agora o promettido, o prefeito empenha-se na construcção do "Instituto de Protecção á Infancia". Já tendo se dado o lançamento da pedra fundamental, com a presença do governador do Estado.

OBRAS PUBLICAS

Vale a pena transcrevermos aqui as palavras do dr. Oswaldo Terra sobre o capitulo Obras Publicas. Disse s. s. o seguinte:

"Esse importante capitulo da administração tem sido tratado com a maxima solicitude. Crente de que o progresso do paiz, de modo geral, e, em particular, o de suas communas, depende directamente dos meios de communicação, tem este governo voltadas as suas vistas para o problema das estradas de rodagem.

Nesse sentido, dentro da estreiteza das verbas orçamentarias, procuro retocar as estradas que ligam os districtos entre si e a séde do municipio, facilitando, desse modo, o intercambio intermunicipal e districtal.

Obra de vulto, superior ás reservas do municipio, é sem duvida, a reconstrucção da estrada que liga esta cidade ao districto de Juparanã.

Dest'arte, a administração acaba de entrar em entendimento com o exmo. sr. secretario da Viação e Obras Publicas do Estado e conseguiu do governo fluminense a verba necessaria para tão util emprehendimento que, passado o periodo das chuvas, terá immediatamente o seu inicio.

Excusado é encarecer o que representa para Valença a ligação da séde com aquelle districto, por uma rodovia, de vez que mais depressa porá em contacto os habitantes da cidade e mesmo dos districtos com os municipios vizinhos por meio da bitola larga da Central do Brasil.

Assim, será dado mais um passo seguro para o problema do turismo, incrementando desta modo o veraneio em nossa terra".

Tem bastante razão o chefe do governo do magnifico municipio em confiar no futuro turistico do mesmo. Possuindo varias fabricas e um commercio de primeira ordem, Valença se afigura, sobretudo, pelo seu clima e admiravel topographia, uma cidade de veraneio. Prova disso, aliás, está no apuro de seus hoteis. Pena que as diarias sejam cobradas um tanto caro, como as do imponente Hotel Valenciano. Fosse adoptado um preço mais accessivel e maior, decerto, para bem do seu proprietario e do proprio municipio, seria o numero de visitantes.

POLITICAMENTE FORTE

O dr. Oswaldo Terra administra rodeado da sympathia e dos applausos de todos os valencianos. Do mesmo modo, a Camara local, presidida pelo illustre medico, dr. Luiz de Almeida Pinto, o apoia, através uma maioria bastante expressiva.

Assim, sem tropeços, animado por uma capacidade de trabalho invulgar, o dr. Oswaldo Augusto Terra conduz Valença aos seus grandes destinos, tornando-a um modelo de órdem administrativa e elemento de magnifico e elegante progresso.

Ajudam-no nesse activo labor os srs. Geraldo Januzzi, director dos Serviços Internos, e José Leal Jorio, secretario da Prefeitura.

Dr. Luiz de Almeida Pinto, presidente da Camara de Viçosa

Regressou a missão technica que visitou o Extremo Oriente

Os engenheiros e universitarios brasileiros percorreram as principaes cidades do Japão e da China observando o desenvolvimento industrial e a riqueza do sub-sólo

Aspectos dos engenheiros e estudantes brasileiros a bordo do "Rio de Janeiro Marú"

Rregressando de sua viagem ao Extremo Oiriente, chegou hontem, pelo "Rio de Janeiro Maru", a commissão brasileira composta por engenheiros e academeicos dessa especialidade que, sob a chefia do dr. Ruy Lima e Silva, director da Escola Polytheecnica fôra, ao Japão e outros paizes extremos-orientaes, afim de estudar problemas e questões referentes ao desenvolvimento technico e industrial das mesmas nações.

BEM RECEBIDOS DO ORIENTE

A delegação brasileira durante todo o tempo que esteve no Oriente foi recebida em todas as cidades por onde passou com as mais expressivas manifestações de sympathias. Para que os nossos technicos cumprissem da melhor maneira os objectivos da excurssão, as autoridades nipponicas e chinezas não mediram esforços para facilitar, tanto quanto possivel, o desenvolvimento dos mesmos nos seus estudos e observações.

VIAGEM PROVEITOSA

Quando o redactor do O JORNAL se approximou dos engenheiros patricios, numerosas pessoas apresentavam-lhes os primeiros cumprimentos. Foi nessa occasião, que o dr. Ruy de Lima e Silva teve opportunidade de falar ao nosso representante

— Teve grande proveito a viagem que realizamos. Cortando o territorio dos Estados Unidos na direcção leste oeste, attingimos o Japão, tocamos primeiramente em Yokohama. Dali fomos aos mais importantes parques industriaes japonezes cuja operosidade e aproveitamento nos deixaram maravilhados. Seguimos depois á Koréa e a Mandchuria, visitando as suas melhores cidades. A capital do novo imperio, construida de accordo com os mais modernos principios do urbanismo, será de futuro, uma das mais bellas cidades do Oriente. Merecem igual destaque as observações que fizemos ás minas de carvão de Fushur, ás regiões petroliferas e outras zonas onde se caracteriza a riqueza do subsolo mandchu'.

REGRESSANDO

Na viagem de volta — prosegue o engenheiro — percorremos as maiores cidades da China cujos modos e costumes typicos embevecem pela sua originalidade. Emfim, acompanhando a escala dos vapores "Maru'" tocamos ainda em algumas cidades, principalmente Singapura e outros importantes centros do Ceilão e da União Sul-Africana, merecendo culdadosa vista os seus mais adiantados estabelecimentos industriaes e scientificos.

MEMBROS DA COMMISSÃO

Os principaes componentes da commissão brasileira são o engenheiro Ruy de Lima e Silva, que se fez acompanhar de sua familia; engenheiros Oswaldo Bittencourt Sampaio, Luiz Canaggio, Mario de Queirez, Maranhão Filho, Barros Maciel e Paulo Bôa Vista.

O desembarque foi muito concorrido.

Inaugurado o Hospital Carlos Chagas

AO ACTO, QUE FOI SOLEMNE, COMPARECEU O CHEFE DA NAÇÃO

A inauguração do modernissimo hospital de Marechal Hermes, idealizado e construido pelo governador Pedro Ernesto, foi um verdadeiro acontecimento local, accorrendo ali quasi toda a população, enchendo o estabelecimento e difficultando, de certo modo, o acto inaugural.

Precisamente ás 16 horas, ali chegou o chefe da Nação, que se fazia acompanhar do general José Pinto, chefe de sua casa militar, e de um ajudante de ordens. A' entrada do edificio, o sr. Getulio Vargas foi recebido pelo interventor federal, padre Olympio de Mello, secretario da Saude e Assistencia, sr. Alcides Marques Canario, director de Hygiene e Assistencia Medico Hospitalar, sr. Alberto Borgerth, e outros funccionarios municipaes.

O presidente da Republica percorreu todas as dependencias do "Hospital Carlos Chagas", e, na sala do director, sr. Renato Paes Leme, leu a acta inaugural, recebendo, após, o referido documento, a assignatura do chefe da Nação e de todos os presentes.

Lendo o discurso official, o senhor Marques Canario, secretario da Saude e Assistencia, resaltou o valor daquella magnifica obra hospitalar, que faz parte dos grandes melhoramentos introduzidos no Districto Federal pelo governador Pedro Ernesto. Disse ainda o senhor Marques Canario que a obra de assistencia social do grande prefeito deve ser melhorada cada vez mais. Terminou fazendo votos para que os demais hospitaes em vias de conclusão sejam entregues, o mais breve possivel, á população desta grande cidade.

Por ultimo, falou o sr. Carlos Chagas Filho, que agradeceu, em nome da familia daquelle saudoso scientista, a delicadeza da homenagem, dando áquelle hospital o seu nome.

Após a visita, foi servida aos presentes uma mesa de doces e champagne.

HOMENAGEM AO POETA CORRÊA D'OLIVEIRA

BANQUETE E RECEPÇÃO NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

O embaixador de Portugal e a sra. Martinho Nobre de Mello, offerecem, amanhã, no palacio da embaixada, á rua São Clemente 424, um banquete ás altas autoridades brasileiras e ao poeta Antonio Corrêa d'Oliveira e a sua esposa, d. Maria Adelaide Corrêa d'Oliveira, que embarcam no proximo dia 30 para Portugal.

A's 22,30 horas, depois do banquete, haverá uma recepção, durante a qual o poeta receberá os cumprimentos da sociedade brasileira e da colonia portugueza.

A REFORMA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

ADIADA A SANCÇÃO DO PROJECTO

Segundo communicação que nos foi transmittida pelo Ministerio da Educação, o projecto de lei approvado pela Camara dos Deputados, dando nova organização á Universidade do Brasil, não será sanccionado amanhã, como estava annunciado.

Essa sancção será feita na segunda-feira vindoura, tendo motivado seu adiamento o facto dos respectivos autographos só terem sido enviados ao Palacio do Cattete hontem á tarde.

UMA HOMENAGEM DA ITALIA AO BRASIL

UMA DAS MAIS IMPORTANTES PRAÇAS DE ROMA RECEBE O NOME DE "PIAZZALE BRASILE"

A Municipalidade de Roma acaba de tributar uma homenagem ao nosso paiz, mudando o nome da "Piazzale Italia" para "Piazzale Brasile". Esse logradouro está situado num dos pontos centraes da capital italiana, logar de grande transito, não só dos romanos, como dos estrangeiros, onde se encontram os mais luxuosos hoteis de Roma. A "Piazzael Brasile" se encontra entre a Porta Pinciana e a Villa Borghese, ao fim da Via Vittorio Veneto.

AMELIA EARHART VÔA PARA SOERABAI

BANDOENG, 26 (U. P.) A aviadora norte-americana Amelia Earhart, que realiza um "raid" aereo em volta do mundo, levantou vôo do aerodromo local ás quatro horas e vinte minutos da manhã de hoje (tempo do meridiano de Greenwich), dirigindo-se para Soerabai.

VICTORIA LIQUIDA E CERTA para a candidatura nacional

Impressões politicas do sr. Lindolfo Collor

"Reservaram os acontecimentos para o general Flores da Cunha o maior e o mais impressionante papel que pudesse caber a um homem publico no Brasil dos nossos dias"

O sr. Lindolfo Collor, que hontem regressou do sul, assim resumiu para O JORNAL as suas impressões politicas, depois de dizer-nos que não traz propriamente novidades, pois tudo o que se tem passado no Rio Grande é do conhecimento publico:

— "Dentro da lei e da ordem o governador do Estado tem sabido resistir, e continuará resistindo, a todos os ataques que lhe têm sido dirigidos. Indiscutivelmente, o general Flores da Cunha está vivendo agora os dias culminantes da sua vida publica. Reservaram-lhe os acontecimentos, sempre tão cheios de surpreza entre nós, o maior, o mais luminoso, o mais impressionante papel que pudesse caber a um homem publico no Brasil dos nossos dias: o de defensor da democracia symbolo da autonomia dos Estados caracteristica essencial e fundamental do nosso systema politico.

Nunca fiz politica baseada em preoccupações de ordem pessoal. Acertando ou errando, tenho procurado invariavelmente orientar as minhas attitudes por motivos superiores e impessoaes, conjugados com a sorte da coisa publica. No que digo com referencia ao general Flores da Cunha não ha, por conseguinte, eiva de personalismo".

AS DUAS TENDENCIAS QUE SE ENTRECHOCAM

Proseguiu o sr. Lindolfo Collor:

— "Estão em jogo duas orientações, dois pontos de vista que se entrechocam, é preciso distinguir entre dois rumos.

Eu estou com aquelle que preguei nas memoraveis jornadas da Alliança Liberal, e que todos juntos escolhemos na revolução de 1930 para levar o Brasil a uma situação de autodeterminação democratica, que muitos consideravam utopia para os nossos dias. Revejam-se, a proposito, as paginas iniciaes do manifesto da Alliança Liberal. Lá se encontrará claramente retraçado o dissidio entre as duas mentalidades que então se degladiavam. O quadro, transposto, no tempo, readquire agora incontrastavel actualidade".

FIDELIDADE AOS IDEAES DE 30

— "Nós continuamos onde estavamos" — dizia-nos o chefe castilhista. Queremos que a democracia seja uma realidade no Brasil, acreditamos nas virtudes do regimen e confiamos no discernimento da opinião publica.

Indiscutivel é, aos olhos dos mais scepticos que, apesar dos pesares, o Brasil de hoje já não é o de 29 e 30. Todos nós acreditamos hoje infinitamente mais numa eleição do que nos seria permittido fazel-o naquella época. O voto está moralizado pela instituição da justiça eleitoral".

NECESSIDADE DE DUAS CANDIDATURAS

Depois de tecer commentarios sobre as virtudes da justiça eleitoral, proseguiu o procer gaucho:

— "E se assim é, onde qualquer inconveniencia em que duas candidaturas se apresentem aos suffragios da nação? Não apenas não ha nisso nenhum inconveniente, mas seria até democraticamente falando, incomprehensivel que tal não succedesse. A administração da coisa publica só póde lucrar com a luta civica. O que se faz imprescindivel é que ella seja conduzida num terreno superior de mutuo respeito, de lealdade politica, de nobreza civica.

Nós outros, os partidarios da candidatura Armando de Salles Oliveira no Rio Grande do Sul, valemo-nos dessa opportunidade para elevar o nivel dos debates politicos e para escrever um capitulo de historia que confortará as gerações vindouras pela certeza que recolherão do nosso esforço de contribuir, com as nossas palavras e as nossas attitudes, para a elevação da cultura politica da nossa Patria".

VICTORIA LIQUIDA E CERTA PARA A CANDIDATURA NACIONAL

Indagámos, nessa altura, do sr. Lindolfo Collor, das possibilidades eleitoraes da candidatura do sr. Armando Salles.

— "A julgar pelo Rio Grande do Sul — respondeu-nos — considero liquida e certa a victoria do nosso eminente candidato.

Devo accrescentar que, tanto quanto a eleição propriamente dita, preoccupa-nos, no momento, a organização da União Democratica Brasileira".

A UNIÃO DEMOCRATICA, O FUTURO PARTIDO NACIONAL

— "Entendemos que, no grão de desenvolvimento politico a que já attingimos, faz-se absolutamente imprescindivel a organização de partidos nacionaes capazes de resistir aos embates da direita e da esquerda. Damos a maior importancia e estamos dispostos a collaborar com o maximo das nossas possibilidades na constituição da União Democratica Brasileira, que desejamos, no rigor da palavra, um partido nacional inspirado na amplitude dos nossos problemas nacionaes e não apenas um conglomerado occasional de interesses localistas, em permanente effervescencia pelo predominio de pontos de vista regionaes.

O general Flores da Cunha entende assim o problema e todos nós, solidarios com elle, não pensamos de modo differente".

O CINCOENTENARIO DO I. AGRONOMICO DE CAMPINAS

CONGRATULAÇÕES DA ASSEMBLE'A PAULISTA

S. PAULO, 26 (A. M.) — A sessão da Assembléa Legislativa, hoje realizada, sob a presidencia do deputado Henrique Bayma, durou apenas 15 minutos. Na hora do expediente, o deputado Amaral Mello justificou um voto de congratulações pelo cincoentenario do Instituto Agronomico de Campinas, que amanhã se festeja.

O presidente nomeou uma commissão, composta dos deputados Amaral Mello, monsenhor Magaldi, Francisco Mesquita, José Piza e Thiago Mazagão para representar a Assembléa nos festejos de amanhã.

A materia da ordem do dia teve sua discussão encerrada, mas não foi votada por falta de numero.

Em seguida foi levantada a sessão.

AVISOS FUNEBRES

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa pela PRG-3 Radio Tupi

† JOÃO DESIDERATI (30º dia) — Sua familia communica a seus parentes, amigos e freguezes que a missa de 30º dia em suffragio da alma de JOÃO DESIDERATI realizar-se-á amanhã, segunda-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA (inspector escolar do Districto Federal) — A viuva, filhos, nora, genros, irmãos, irmãs, cunhada, netos e sobrinhos agradecem a todos que os acompanharam no doloroso transe e convidam para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 28, ás 9 horas, na capella do SS. Sacramento da igreja de S. José.

† THEREZA DE CARVALHO REISHOFER — Falleceu hontem, na Casa de Saude Dr. Eiras, D. THEREZA DE CARVALHO REISHOFER, sendo o seu corpo removido para sua residencia, á rua Paysandú n. 362, saindo o feretro hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista. Sua familia encarregou o Soccorro Funerario, com séde á praça da Republica, 89, phone 22-2526, de tratar do seu enterramento.

† MATHIAS VIEIRA MARQUES — Emilia Tavares Marques, filhos, pae e irmãos agradecem a todos e de novo os convidam para a missa de 7º dia, que se realizará amanhã, ás 9 horas, na igreja do Convento do Carmo, na Lapa.

† MURILLO PEIXOTO (academico de odontologia — 7º dia) — Maria Isabel Peixoto, Mario e Paulo Peixoto, Sergio Padrenosso Peixoto, senhora e filho, Vital Alves dos Santos, senhora e filhos, Antonio Pinto da Silva, senhora e filho agradecem a todos que compartilharam na sua grande dôr, pessoalmente ou por cartas e telegrammas, pelo prematuro fallecimento do seu inesquecivel e adorado MURILLO, e convidam a todos para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada quarta-feira, 30 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo. Antecipam seus agradecimentos por este acto de fé christã.

† EUGENIO DE ALMEIDA MONTEIRO — A viuva Zulmira do Nascimento Monteiro e filhos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na igreja do Carmo.

† DR. BENTO DINARD DE ARAUJO (1º anniversario) — Celina Dinard de Araujo, Rubem Dinard de Araujo e Guilhermina Machado convidam todos os seus amigos e parentes para a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu saudoso esposo, pae e filho DR. BENTO DINARD DE ARAUJO, terça-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

† ANTONIETTA DE BELFORT RAMOS — Sua familia agradece a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de sua irmã, cunhada e tia, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 11 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, igreja de S. Francisco de Paula.

† PEDRO DE ALCANTARA MONTEIRO (7º dia) — Maria de Lourdes Carvalho Monteiro e filhos convidam todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar amanhã, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' DUARTE PINHEIRO SOBRINHO — Antonio D. Pinheiro Filho, irmãos, cunhados e sobrinhos, penhorados, agradecem a todos que acompanharam o enterro do seu irmão, cunhado e tio JOSE' DUARTE PINHEIRO SOBRINHO e os convidam para a missa de 7º dia, ás 8 horas de amanhã, segunda-feira, na matriz de S. Benedicto dos Pilares.

† EDUARDO MENESCAL CAMPOS — Sua familia convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, igreja de São Francisco de Paula.

† AUTECLINIO MIRANDA — José Loures de Miranda, Octacilio Miranda e Clarinda Justina dos Santos convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam rezar no altar-mór da igreja do Senhor do Bomfim, á praça Serzedello Corrêa, em Copacabana, ás 10.30 horas de amanhã.

† AUGUSTO DE SOUZA CAMPOS (Dongo) — A familia e amigos mandam celebrar missa de 30º dia do seu [illegible], que mandam rezar amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Apparecida.

A VOZ DOS PROPAGANDISTAS DA U. D. B. SERA' COMO QUE UM ÉCO FIEL DA PROPRIA VOZ DOS PAGANDISTAS DA REPUBLICA — O leader da U.D.B., sr. Carlos Machado pronunciando hontem, á noite, ao microphone da Radio Tupi, o seu discurso — (Texto na 4.ª pagina)

Em uma semana 520 nomeações

O interventor assignou, hontem, novos actos na Assistencia Municipal

Como as nomeações e effectivações de hontem, na secretaria de Saude e Assistencia o padre interventor attingiu o numero elevado de 520 em uma semana naquella repartição municipal, sem contarmos os das outras repartições o numero vae além.

São as seguintes as nomeações e effectivações de hontem, na Assistencia Municipal:

Nomeação:

Para o cargo de Radiologista Auxiliar — Dr. Geraldo José de São Paulo; para o cargo de Cirurgião-Dentista Adjunto — Dr. José Pereira Negrini; para o cargo de Auxiliar de Administração, o Investigador, da mesma Secretaria — Eugenio Deoclesiano da Silva; para o cargo de Auxiliar do Deposito do Material, o Servente, da mesma secretaria — Decio de Sousa Nogueira; para o cargo de Auxiliar de Escripta Praticante, Irany da Silva Oliveira e Manoel José de Oliveira; para o cargo de Investigador, o Conductor, da mesma Secretaria — Octavio Rodrigues de Oliveira; para o cargo de Telephonista — Ponciana Vaz da Costa, Sylvio Renner e Ruy Tavares Borba; para o cargo de Trabalhador, da mesma Secretaria — José Peixeiro de Carvalho; para o cargo de Praticante de Enfermeiro — Abigail de Sousa, Albertina de Sá Cordeiro, Alfredo José Calil, Alice Guimarães, Amelia da Costa Machado, Amelia Martins Guimarães, Anna da Silva Franco, Angelina Barros Leite, Antonio G. Martins, Antonietta de Lucca, Arlinda Souto Alonso, Astrogilda Neumann, Belarmino Rodrigues, Carmen Fernandes, Carmen Ferreira da Silva, Catharina de Albuquerque, Cecilia Correia Feio, Cynira Pinedo, Dalva Nelles, Demetrio Ferreira Muasseab, Doralice Miranda Auler Coimbra, Dot de Oliveira, Elvira Gomes Siqueira, Erotides de Sousa Bulhões, Flora Parck da Silva, Francisca Fonseca, Francisco Albano da Silva, Genoveva Cortez Gonçalves, Gentil Senra de Andrade, Geraldo Thomé de Souza, Hilda Pereira de Lima, Judith Bezerra de Mattos Malta, Judith Sousa, Laudelina Picasso Fernandes, Lyra de Souza, Marcillo Meirelles dos Passos, Maria Bertrand, Maria de Lourdes Gonzaga, Maria de Lourdes Pereira Franco, Maria de Jesus Pereira, Maria de Oliveira, Maria Isabel Lemos, Maria Moysés da Silva, Maria Thereza Ferreira, Maria Toledo de Araujo, Nelson Freire da Silva, Olga Linhares Gloria, Ricardina Silva Carvalho, Ruth Dias de Carvalho, Sylvia Kroeff Mac-Dowell e Thereza do Nascimento; para o cargo de Trabalhador — Abrahão Carneiro Campos, Adoulfio Proença, Albina de Sousa Mamud, Altamiro de Oliveira Gomes, Antonio Costa, Antonio Pereira Grillo, Antonio Sousa Neves, Arlindo de Sousa Franca, Arnaldo Gerff Santos, Bemvinda Aurora da Conceiçã, Belmiro Mendes, Cecilia Zulmira de Almeida, Cicero dos Santos, Déa Gomes, Ernesto Gomes de Oliveira, Ezequiel Tavares da Silva, Francisca Martins, Henrique Matheus Pedrosa, Hilda Marques, João Nunes da Fonseca, Joaquim Thomaz Fedroso, José Newton Cavalcanti, José Patricio de Almeida, José Scavarda, Judit Alves Santos, Justina Eulalia da Fonseca Castro, Lacir Ferreira de Araujo, Manoel Gonçalves Coutinho, Manoel Gonçalves de Moraes, Maria Antonietta Maciel Pacheco, Maria da Gloria Goulart Rego, Maria das Dôres, Maria de Lourdes Portella, Maria Philomena Lages, Maria Fiuza da Motta, Maria Newton Fleikkans, Maria Borges, Mauricio Weitsman, Maurillo de Oliveira, Miguel Matuc, Moacyr Fonseca, Moysés Cortez Montenegro, Nair Pereira da Silva, Nestor Medeiros, Octavio Fonseca, Odilon Goulart, Orlandina Rossi Fernandes, Oswaldo da Silva Reis, Oswaldo Fernandes Meirelles, Oswaldo Rosa Campos, Otto Soares de Almeida, Raul Ollole, Ruth Joanna, Fernandes Torres Livalliere, Ruy Jorge da Costa, Thereza Cortez de Oliveira, Waldemar da Silva Gorrilhas, Walter da Silva Torres e Sebastião Benedicto de Albuquerque.

Effectivações: no cargo de medico auxiliar, os medicos auxiliares, contractados, da mesma secretaria, dr. Luiz de Mendonça e Silva, dr. Manuel Ferreira da Gess, dr. Mario Pinheiro da Silva Caldas, dr. Nelson de Castro Monteiro e dr. Rodolpho Durando Lopes; no cargo de auxiliar medico de laboratorio, os auxiliares medicos de laboratorio, contractados, da mesma secretaria, dr. Frederico Carlos Coelho da Rocha e dr. Homero Graça; no cargo de Radiologista auxiliar, o Radiologista auxiliar, contractado, da mesma secretaria, dr. Otto Wenceslau da Silveira; no cargo de Ginecologista auxiliar, os Ginecologistas auxiliares, contractados, da mesma secretaria, dr. Joaquim Vasconcellos Cid e dr. Mario Franco; no cargo de Obstetra auxiliar, os Obstetras auxiliares, contractados, da mesma secretaria, dr. Cid Ferreira Jorge, dr. Eriberto Guilherme de Azevedo e dr. Nelson Maciel Pinheiro; no cargo de Orthopedista auxiliar, o Orthopedista auxiliar, contractado, da mesma secretaria, dr. Vivaldo Palma Lima Filho; no cargo de Oto-Laringo-Ophtalmologista auxiliar, o Oto-Laringo-Optalmologista auxiliar, contractado, da mesma secretaria, dr. Ary Vital Cesar Cantinho; no cargo de Pediatra auxiliar, os Pediatras auxiliares, contractados da mesma secretaria, dr. Augusto Pinheiro e dr. Oscar Pedroso Teixeira da Silva; no cargo de Cirurgião auxiliar, os Cirurgiões auxiliares, contractados, da mesma secretaria, dr. Aloysio Sussekind de Moraes Rego, dr. Antonio dos Santos Rocha Filho, dr. Arthur Marcondes de Siqueira, dr. Augusto Barros Figueiredo da Silva, dr. Frederico Nunes da Silva, dr. Indalecia de Araujo Iglesias, dr. José Machado de Carvalho Junior, dr. Julio Pinto Filho, dr. Luiz de Mello Motta, dr. Miguel Vasconcellos, dr. Paulo da Silva Bojunga, dr. Paulo Espiridião Marques da Silva, dr. Pedro de Oliveira Vianna, dr. Santerre Batalha, Dittz, dr. Tacito Almeida de Souza Meirelles; dr. Valerio Martins Costa e dr. Washington José Rego Pinto; no cargo de Conductor, os conductores, contractados, da mesma secretaria, Altamiro Cespedes, Antonio José Duarte, Djalma Cardoso da Silva e Emilio Bartholomeu, no cargo de Investigador, os Investigadores, contractados, da mesma secretaria, Além Vasques e Theotonio Bermides dos Anjos; no cargo de Praticante de enfermeiro, o Praticante de enfermeiro, contractado, da mesma secretaria, Zelito Alexandrina da Silva; no cargo de Conservador de machinas, o Conservador de machinas, contractado, da mesma secretaria, Manuel Martinho Secco; no cargo de trabalhador de 2ª classe, os trabalhadores, de 2ª classe, contractados, da mesma secretaria, José Ignacio Theodoro de Souza e Lauricena de Almeida.

XV Congresso Mundial dos P. E. N.

IMPUGNADA A PRESENÇA DE MARINETTI A' FRENTE DA DELEGAÇÃO ITALIANA

Acaba de encerrar-se o XV Congresso Mundial dos P. E. N., que se inaugurará no dia 20 do corrente em Paris, no Theatro Atheneu, em sessão solemne, presidida pelo escriptor Jules Romains e pelo ministro da Educação.

Feitas as apresentações das delegações dos 46 paizes que enviaram escriptores delegados, o presidente Jules Romains impugnou a presidencia de Marinetti á delegação italiana, por ter continuado esse escriptor a escrever favoravelmente á guerra, apesar de haver assignado no Congresso dos P. E. N. de Buenos Aires a moção da paz nelle approvada.

Sendo o P. E. N., disse Jules Romains, associação de escriptores que trabalham pela paz, não podia aceitar como presidente de uma delegação quem entendia a guerra como a saude dos povos. Esta declaração foi recebida com unanimes applausos, falando a favor della Gabriela Mistral, e apoiando-a Heinrich Mann, Joyce, Canby, Hellens, Pierard, Vientura Calderon, Ferraro e todos os presidentes das demais delegações, entre os quaes os do Brasil.

Marinetti pediu que se adiasse para a sessão seguinte a resolução do caso, pois ia telegraphar a Roma.

De accordo com a resposta de Roma, apresentou Marinetti sua demissão, sendo substituido por Corrado Govoni.

A proposito ainda de seu programma pacificador, votou o Congresso um protesto contra a prohibição da entrada em Oslo do escriptor pacifista Von Ossotsky para receber o premio Nobel, e outro contra as restricções á liberdade de pensamento do Governo do Reich.

O presidente de uma de suas sessões foi o escriptor catholico Bergamin, que reaffirmou a identidade de pontos de vista do catholicismo e dos P. E. N. a favor da paz e do respeito ás obras de arte.

Entre outras muitas theses, foi discutido o projecto brasileiro de assistencia aos escriptores, apresentado pelo presidente do P. E. N. do Brasil, o escriptor Claudio de Souza, no Congrfesso de Buenos Aires, e com parecer do Comité Internacional, estando a cargo dos delegados brasileiros, prof. Miguel Osorio de Almeida, da Academia Brasileira, e Pedrosa, sua discussão.

A delegação brasileira apresentou o projecto de lei aqui elaborado, que será estudado em Londres pelo corpo juridico do P. E. N. internacional.

O JANTAR DO P. E. N. CLUB DO BRASIL

O jantar do P. E. N. Club, que se devia realizar nestes dias, foi adiado para 5 de julho, pelo fallecimento de seu socio, dr. Laudelino Freire, a cujo enterro compareceu a directoria, enviando uma corôa em nome da associação.

"A voz dos propagandistas da U. D. B. será como que um éco fiel..."

(Conclusão da 6ª pagina)

TENTATIVA PARA EMBAHIR A FE' PUBLICA

Do vigor da nossa corrente politica, da popularidade que a torna irresistivel precisamente pelos fundamentos moraes em que se firma, dão idéa clara as tentativas dos oradores e pamphletarios que acreditam, ainda, na possibilidade de ser embaida a boa fé publica pelos arrazoados que a paixão ou as ambições articulam, procurando desfigurar o perfil do estadista que vamos eleger o presidente da Republica.

Da imprensa que occulta os rumores incessantes da caudal immensa dos seus correligionarios, em trabalho febril de qualificação e de propaganda — ouvem-se os mal encobertos despeitos pelo avanço vertiginoso com que a candidatura nacional vem empolgando a opinião, caracterizando, em cada dia que passa, o prenuncio da victoria.

Doutros, cuja vibração de nervos mal occulta o desapontamento em face das declarações de solidariedade, a cada instante expressas por numerosas influencias politicas de todos os Estados — ouvimos que querem, sem demora, o pensamento do candidato, entrevistas, discursos, affirmações onde se espelhem a sua acção futura, as suas praticas politicas, os seus planos de administração.

Mas, santo Deus! quanto açodamento! Nem parecem taes reclamos partidos de vozes que se conformaram com a moratoria em que se ia eternizando a solução do problema presidencial!

Lá chegaremos, a seu tempo, na hora precisa, — não tenham duvida alguma. O paiz ouvirá a palavra do sr. Armando Salles, animada das profundas convicções que dão norte á sua brilhante vida publica. Ella será proferida, em breve, e reflectirá, bem o sabemos, os legitimos anseios das populações brasileiras, já que tudo, na personalidade do grande cidadão, indica-o como uma expressão exponencial da nossa cultura e dos nossos sentimentos.

APPELLO AOS BRASILEIROS

Menos como leader na Camara dos Deputados, da União Democratica Brasileira, do que, principalmente, como representante do Rio Grande do Sul, estendo o meu appello aos brasileiros de todos os Estados da Federação.

Unamo-nos em torno de Armando de Salles Oliveira, expressão humana e vida de uma idéa, pela democracia, regimen unico para a indole e as aspirações nacionaes, e desenvolvamos as mais devotadas actividades de proselytismo, de contagio ideologico, de catechese civica e de exaltação brasileira, para que o dia 3 de janeiro vindouro não seja apenas a obediencia fria do Codigo Eleitoral, mas o exercicio desassombrado e enthusiastico da mais alta garantia do regimen democratico — o voto secreto. E, depois desse dia, confiemos, tranquillamente, que a victoria visitará as nossas hostes, porque a candidatura Armando Salles é a vontade imperiosa do Brasil e a magistratura eleitoral é a segurança de que a vontade nacional jámais será burlada!"

Ainda não tinha o sr. João Carlos Machado terminado seu discurso, já os telephones da Radio Tupi levavam mensagens de applausos de numerosas pessoas ao tribuno gaucho. O sr. Armando Salles manteve o telephone ligado para a Radio Tupi, durante quasi todo o tempo em que falou o sr. João Carlos Machado, afim de ser a primeira pessoa a felicital-o.

Decretos assignados

PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA VIAÇÃO E MARINHA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA AVIAÇÃO

Approvando o projecto de delimitação da zona portuaria e das demais installações terrenstres do porto de Fortaleza, no Estado do Ceará.

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um boeiro aberto, no ramal de Passa Tres, da Rêde Mineira de Viação; e de um boeiro aberto, na linha da Barra, da mesma Rêde de Viação; para a construcção do novo predio destinado á estação de Caxambú, na mesma Rêde de Viação; e ainda para a construcção de um boeiro aberto, na linha da Barra da referida Rêde de Viação.

Exonerando, a pedido, o telegraphista Jurandyr Dias, do cargo em commissão, de director Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte; em virtude de processo, Antonio Romão Barbato de thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Corumbá; por abandono de emprego, Judith de Saldanha da Gama, de escripturario da Central do Brasil; e ainda em virtude de processo, Margarida Soares de São João, de agente postal de São Sebastião dos Ferreiros, Minas Geraes; Paul de Arruda Campos, de agente postal em Matto Grosso; Urbano dos Santos Cunha, de carteiro dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e José Cardoso Rangel, de carteiro dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul.

Nomeando o telegraphista Antonio Buenos Junior, em commissão, director Regional dos Correios e Telegraphos de Santa Maria da Bocca do Monte.

Concedendo aposentadoria, a Edmundo de Jesus Pacheco, inspector de linhas telegraphicas; a Rodrigo Affonso da Costa, telegraphista classe J; a Henrique Stannke, guarda-fios classe D, todos da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; a Jayme José Jorge, conductor de trem classe C, e a Sylvestre Augusto de Avellar, cabineiro classe I ambos da Central do Brasil; a Durval José da Cunha, carteiro classe D e Francisco Delphim de Oliveira, carteiro da mesma classe, ambos dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; e a Alfredo Americo da Fonseca, carteiro da classe B dos Correios e Telegraphos do Pará.

NA PASTA DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Officiaes da Armada, a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de corveta Atilla Monteiro Aché; a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Mario Camara Hoffman; a capitão-tenente, por antiguidade, o primeiro tenente Nelson Gomes Fernandes; no Corpo de Intendentes Navaes a capitão de corveta, por merecimento, o capitão-tenente Domingos Gonçalves Ribeiro; e, por antiguidade, a capitão-tenente, o 1º tenente Binar de Lima e a 1º tenente, o 2º tenente Carlos Emilio Gonçalves da Silva; no Corpo de Patrões Mores, a capitão de corveta, o capitão-tenente Antonio Martins Barbosa; e por antiguidade, a capitão-tenente, o 1º tenente Cicero de Hollanda Cavalcanti e a 1º tenente, o 2º tenente Leoverildo do Amaral Alves.

Nomeando o capitão de fragata da reserva de 1ª classe, Salustiano Roberto de Lemos Lessa para exercer, por tres annos, o cargo de supplente de juiz do Tribunal Maritimo Administrativo, como delegado dos Armadores Nacionaes.

Nomeando primeiros tenentes medicos da Armada, os drs. Darcy de Souza Medina, Roberto Menezes de Oliveira, Gerson Sá Pinto Coutinho, Wandick Seize, Ernani Fernandes da Cunha e Lauro Frota.

Nomeando 2º tenente patrão-mór o mestre do corpo de sub-officiaes Mariano Bertelli; e para o cargo de sub-official, o 1º sargento José Egydio da Silva, incluido no quadro de escreventes.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou o official administrativo Alfredo Ribeiro de Abreu, em commissão, para o cargo extincto de secretario do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Concedendo reforma, ao 3º sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes posto e soldo immediatamente superior, e nas mesmas condições, o 3º sargento do mesmo Corpo, Pedro Joaquim Ignacio da Silva; no posto de segundo tenente, os sub-officiaes Antonio Tenorio de Albuquerque, João Martins de Carvalho e Antonio de Souza; e no mesmo posto, com o soldo de 2º tenente, os primeiros sargentos Estanislau João Rufino, João Baptista Ribeiro Benedicto de Lima e Silvino José da Rocha.

Considerando em disponibilidade a contar da vigencia do decreto n. 24.633, de 10 de julho de 1934, o professor cathedratico capitão de fragata da reserva de 1ª classe Manoel Augusto Pereira de Vasconcellos.

PROMOÇÕES E EFFECTIVAÇÕES NA DIRECTORIA DE UTILIDADE PUBLICA

O interventor federal, conego Olympio de Mello, assignou, hontem, as seguintes promoções e effectivações na Directoria de Utilidade Publica:

Promoções: a sub-director o porteiro-chefe Mario Soares Pereira; a chefe de secção, o primeiro official Guilherme Fraga; a 1º official, os 2ºs Jorge Clapp e João Baptista Godinho Drummond; a 2º official, os 3ºs Maria Dolores Menescal, Nelson Ribeiro Teixeira e Maria da Gloria Duque Estrada; a 3º official, os 4ºs Edgar Barbosa, Jorge Duarte Ribeiro e a auxiliar de escripta, Consuelo Guimarães.

Effectivações: no logar de engenheiro chefe os interinos: Waldemar Ferreira de Souza e Haroldo Bezerra Cavalcant; no logar de engenheiro ajudante, os interinos: Marcello Leme da Veiga e Amaro Andrade Magalhães Gomes. Nomeando para o cargo de engenheiro ajudante os engenheiros Renato Tostes Gonçalves Terra e Marcello Carneiro de Mendonça.

A REVERSÃO A' ACTIVIDADE DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES APOSENTADOS

O interventor federal assignou, hontem, decreto permittindo que revertam á actividade os funccionarios municipaes que tiverem sido aposentados contando mais de vinte annos de effectivo serviço, desde que requeiram e a juizo do prefeito ou do interventor.

JUAN MARCH VAE AVISTAR-SE CO MMUSSOLINI

GIBRALTAR, 26 (H.) — O celebre financista hespanhol Juan March é brevemente esperado nesta cidade onde embarcará no paquete "Rex", com destino á Italia.

Juan March, que vai encarregado de importante missão junto do sr. Mussolini, mandou reservar varias cabines para elle e para os membros da sua comitiva.

Classificações e transferencias na Guerra

OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

O ministro da Guerra, transferiu hontem, os seguintes capitães de administração recentemente promovidos:

Arcirio de Oliveira, no 5.º R. Av.; José de Jesus Lopes, no S. S. da 4.ª R. M.; Horacio Raposo Borges Filho, no H. M. de Porto Alegre; Leverger Cardoso, na D. F. E.; Mario Barreto França, no S. F. da 2.ª R. M.; Eloy Fernandes Penna, no 17.º B. C.; Cyro Damm, no E. C. M. I.; José Florentino Pereira, no 2.º G. O.; Jayme Barbosa, no E. S. da 5.ª R. M.; Raymundo da Purificação, no 31.º B. C.; Mozart Soutinho da Cruz, na 5.ª F. I.; Mario Queiroz de Oliveira, no E. S. da 5.ª R. M.; Euclydes Bernardino Gomes, no E. M. I. da 3.ª R. M.; Carlos Lafin, no Btl. F. Viario; João Baptista Pessoa Muniz, da 6.ª B. I. A. C.; José Maria da Silva no 1.º Btl. Pnt.; João Aniceto de Souza, na 1.ª Cia. I. M.; Anchises Vieira Dias, na 4.ª Bda. I.; Evandro Cintra Vidal, na 3.ª F. E.; Florim Ferreira Coutinho, no 15.º R. C.; Bernardo Lafayette Coimbra no S. C. T. E.; Emmanuel de Oliveira, no 3.º G. A. Do.; Floriano de Andrade e Silva, no 7.º B. C.; Acoris de Albuquerque, no 11.º B. C.; Luiz Pedro Palladini, no 23.º B. C.; Boanerges Pedrosa de Vasconcellos na Coudelaria Nacional do Rincão; Carlos Alberto Coutinho, na 9.ª F. I.; Rubens Eduardo Lanzelotti, no E. M. I. da 2.ª R. M.; José Collares Bezerra, no 1.º G. O.; e, Orcival Barbosa Velho, no 30.º B. C.

PROCESSOS DE MONTEPIO

O ministro da Guerra, afim de abreviar o andamenot dos processos de montepio e computo de tempo de serviço para inactividade, solicitou providencias, no sentido de serem encerradas e remettidas com urgencia ao D. P. E., as folhas de alterações dos militares que falleceram, foram excluidos, ou transferidos para a reserva.

TIRO DE INSTRUCÇÃO DE OFFICIAES

O ministro da Guerra, approvou o acto do commandante do 1.º R. I., determinando que continuem em vigor, até definitiva solução do Estado Maior do Exercito, as instrucções relativas a tiro de pistola.

DESLIGADOS DO D. P. E.

Foram desligados de addidos ao Departamento de Pessoal do Exercito, o coronel Mario Xavier; major Liberato Cruz Barroso e o 1.º tenente José Maria Andrade Serpa.

TRANSFERENCIA DE OFFICIAES

Por necessidade dos serviços, o ministro da Guerra transferiu o 1.º tenente Pedro Gomes da Silva da 4.ª F. I. para a D. I. E.; 1.º tenente João Eleutherio Nunes Ribeiro, do Q. G. da 1.ª D. C. para a D. F. E. e o 2.º tenente Vicente Duarte, do E. C. M. 3. para o E. C. da 4.ª R. M.

PODEM VIR AO RIO

O ministro da Guerra concedeu permissão aos officiaes abaixo mencionados para virem a esta capital:

Major Nelson Rebello de Queiroz, e 2.º tenente de administração Leonidas Amaral, do S. F. R. da 5.ª R. M., durante quinze dias de dispensa do serviço que obtiveram do commando da 5.ª R. M.; capitão Manoel Joaquim Fonseca Netto, do 4.º R. C. D., durante a dispensa que lhe fôr concedida pelo commando da 4.ª R. M.

APRESENTAÇÃO DE OFFICIAES

Ao chefe do Departamento de Pessoal do Exercito, apresentaram-se por diversos motivos, os seguintes officiaes: General de divisão Firmino Antonio Borba, por haver terminado o I. P. M. de que era encarregado; majores: Joaquim Ferreira de Aguiar, Int., por ter vindo de S. Paulo a serviço do E. S. R.; Mario Travassos, do Q. S. de I., por ter vindo de Juiz de Fóra, afim de recolher-se ao E. M. da 1.ª R. M.; capitães: Domingos Ignacio Viegas, do Q. S. de I., por ter de seguir para Bello Horizonte a serviço; Carlos Berenhauser Junior, de Eng., por ter de seguir, a 26, por via aerea, para a séde da 7.ª R. M., a serviço da D. E.; Renato Ferraz da Cunha, do 2.º R. I., por ter sido classificado nesse Regimento; Ariovaldo Dumlense Ferreira, de Art., por ter sido classificado no Q. S. e continuar servindo no A. G. R. J.; dr. Renato Augusto Monteiro da Cunha, medico, do Q. G. da 2.ª R. M., por ter vindo a serviço do S. S. M. da 2.ª R. M. e ter de regressar a São Paulo; primeiros tenentes: Celso Bath Rosas, do 2.º R. A. M., por ter vindo da 3.ª R. M., por effeito de sua transferencia para esse Regimento; Ary Lopes, de Inf., por ter de seguir para Bello Horizonte, a serviço de Justiça; Fernando Pedra Padron, do 1.º G. O., por ter de recolher-se á sua unidade; Henrique Barbosa da Cruz Filho, pharmaceutico, do H. M. da 3.ª R. M., por ter de regressar á Bahia, de onde veiu com permissão do ministro.

O PROLETARIADO PAULISTANO CONTRA O INTEGRALISMO

S. PAULO, 26 (A.M.) — O proletariado de S. Paulo, representado por 26 syndicatos, subscreveu e enviou ao governador do Estado um protesto pelos recentes espancamentos de operarios e estudantes nesta capital, praticados

Informações de ultima hora

O CRIME DO PALACETE GUATAPARA'

OS AUTOS DO INQUERITO POLICIAL DERAM ENTRADA NO FORUM

S. PAULO, 26 (A. M.) — Deram entrada no Forum Criminal, sendo distribuidos á 5.ª Vara, os autos do inquerito policial referentes ao assassinio do medico José Augusto de Toledo Filho por João Franco Bueno.

A autoridade policial resalta que a explicação dada pelo indiciado é a unica aceitavel. Segundo essas declarações, João Franco Bueno, que vinha tendo duvidas a respeito do grão das relações de sua mulher, Maria Pelegrini Bueno Franco, com a victima, José Toledo Filho, a interrogou na vespera do delicto, tendo ella lhe dito que o medico estava tentando seduzil-a.

Como se obstinasse em manter uma attitude correcta, o sr. Toledo ameaçara diffamal-a. Finalmente, descreve toda a scena, da qual resultou o crime em questão.

Os trabalhos deverão proseguir segunda-feira, quando serão ouvidas mais testemunhas.

A Conferencia Cafeeira de Havana

OS CONCURRENTES NÃO SE DISPÕEM A DIMINUIR SUAS SAFRAS AFIM DE AUXILIAR O BRASIL — INFORMA UM BOLETIM NORTE-AMERICANO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O Boletim semanal da casa Nortz & Cia., tecendo commentarios em torno da proxima conferencia cafeeira de avana, diz o seguinte: "Duvidamos que se possa esperar resultados importantes desta reunião.

Os diversos paizes productores de café lamentam, indubitavelmente, que o Brasil tenha a enfrentar tantos problemas, mas mostram muito pouca disposição de diminuir as suas proprias safras afim de auxiliar o Brasil a equilibrar a sua situação cafeeira, especialmente porque o desequilibrio é devido quasi que exclusivamente á super-producção que lá se verifica. Apesar da quantidade total de cafés suaves produzida, continua a diminuir a parte com que o Brasil concorre ao consumo mundial.

O embarque do Brasil durante as tres primeiras semanas de junho sommaram apenas quinhentas e oitenta e sete mil saccas, o que indica que as exportações totaes do BHrasil na safra 1936-1937 pouco excederão a treze e meio milhões de saccas.

Ainda não está á vista, presentemente, o augmento de consumo que se pensava viria em auxilio do Brasil.

A se julgar pelas entregas ao consumo este anno, parece que as cifras permanecerão estacionarias, na melhor das hypotheses.

Por outro lado, os paizes productores concurrentes do Brasil estão augmentando a producção com espantosa regularidade e, se assim continuar, parece que a actual campanha não será a ultima em que o Brasil terá que se empenhar em defesa dos preços, á custa de onerosas quotas de sacrificio.

As negociações da Missão Economico-financeira do Brasil aos E. E. Unidos

Reconhecida a necessidade de se modificar os termos do accordo teuto-brasileiro, de maneira a impedir o "dumping" dos productos allemães em nosso paiz — Vae ser abordada a questão da collaboração norte-americana no Banco Central

WASHINGTON, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Terminou a primeira semana de negociações entre a missão economico-financeira do Brasil e os representantes do Departamento de Estado. E deante dos resultados já conhecidos, a situação pode ser exposta, neste momento, do modo seguinte:

As conversações principaes concentram-se sobre o accordo teuto-brasileiro que deve expirar a 30 de setembro deste anno e, indirectamente, sobre o accordo commercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

Ao que parece, nas discussões destes ultimos dias, brasileiros e norte-americanos reconheceram que é indispensavel modificar os termos do accordo teuto-brasileiro de maneira a permittir que se ponha termo ao "dumping" dos productos allemães no Brasil, "dumping" de que tanto o Brasil quanto os Estados Unidos soffrem as consequencias.

Admitte-se nos circulos interessados de Washington que, logo depois da visita do ministro Souza Costa aos Estados Unidos, sejam iniciadas negociações commerciaes entre o Brasil e o Reich e mesmo, talvez, entre o Brasil, a Grã-Bretanha e a França.

Como é sabido, esses dois ultimos paizes soffrem igualmente os effeitos do "dumping" dos productos allemães no Brasil.

ACCORDO ULTERIOR ENTRE O BRASIL E A ALLEMANHA

O Brasil está, naturalmente, interessado em manter seus escoadouros no Reich.

Por isso mesmo, as conversações actuaes só poderão ser decisivas se forem completadas por um accordo ulterior entre o Reich e o Brasil. Esse accordo — é claro — deverá versar sobre as modificações a serem introduzidas no tratado teuto-brasileiro.

A esse respeito, a delegação presidida pelo sr. Souza Costa e os technicos norte-americanos encarregados de estudar juntamente com ella as questões ora em foco, examinam presentemente a seguinte proposta do Brasil: o novo tratado entre o Brasil e o Reich, que deverá substituir o que expira a 30 de setembro deste anno, comportaria um accordo de compensação com regulamentação das importações industriaes allemãs por producto e por periodo de curta duração.

Graças a esse methodo, a compensação seria tão perfeita quanto possivel. O Reich não poderia, em nenhuma epoca do anno, inundar o Brasil dos seus productos e se reservaria o direito de obter mais tarde novas facilidades do governo brasileiro para a importação dos productos essenciaes do Brasil.

A compensação se basearia na media das trocas commerciaes entre o Brasil e o Reich, durante os tres annos que precederam o estabelecimento do marco bloqueado. Essa solução já recebeu o acolhimento sympathico dos circulos allemães officiosos.

O BANCO CENTRAL BRASILEIRO

Era hoje corrente que a missão Souza Costa recomeçara, dentro em breve, as conversações com o Departamento do Thesouro a respeito da questão da creação do Banco Central do Brasil.

Informações colhidas em fonte brasileira esclarecem que por occasião da sua visita ao Rio de Janeiro, o presidente Franklin Roosevelt tinha promettido a collaboração dos Estados Unidos na organização do referido Banco.

A forma dessa collaboração é objecto de estudos dos peritos brasileiros. Estes indicam que o objectivo principal da creação do Banco seria sustentar a cotação da moeda brasileira de modo a obter uma alta gradual até chegar á paridade mais propicia á economia do Brasil. Seria igualmente creado um fundo de equilibrio cambial medida que a experiencia tem demonstrado ser necessaria.

O Brasil não possue os recursos de que precisa para defender a sua moeda contra as manobras da especulação cambial.

EMPRESTIMO OU CREDITOS

A idéa do lançamento de um emprestimo para constituir esses fundos é rejeitada pelos technicos brasileiros. Esses consideram preferivel a abertura de creditos pelos Estados Unidos. Taes creditos deveriam ser sufficientes para que o Brasil dispuzesse, caso necessario, da massa de manobras indispensaveis á defesa do mil réis.

O Brasil não contrahiria uma divida importante como aconteceria se lançasse um emprestimo. Os creditos que lhe fossem abertos pelos Estados Unidos seriam pagos á medida que delles se utilizasse.

Os circulos bem informados adeantam que essa solução será discutida nestes proximos dias pela missão brasileira e pelos peritos do Departamento do Thesouro.

O SR. SOUZA COSTA EM WILMINGTON

Um banquete

WILMINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Crane McCoy vice-presidente da "Dupont Company" offereceu hoje um banquete á missão financeira do Brasil e ao embaixador Oswaldo Aranha no "Dupont Country Club".

Depois do banquete, que não foi official, o sr. Lammot Dupont, presidente da "Dupont de Nemours Company", a senhora Dupont e os convidados se dirigiram para Delaware Park, afim de assistir á abertura das corridas.

Os dois camarotes dos Dupont foram reservados para a comitiva.

Forte contingente adhere á dissidencia perrepista

Em meio de grande enthusiasmo, está sendo organizado, em Ribeirão Preto, o novo directorio

RIBEIRÃO PRETO, 26 (A. M.) — O P. R. P. acha-se scindido aqui desde maio de 1936, quando da eleição municipal em que os elementos da ala moça foram esbulhados pelo directorio local.

Conseguido o "desideratum", os velhos dirigentes do P. R. P. local passaram a hostilizar francamente os elementos que obedeciam á chefia dos srs. Francisco da Cunha Junqueira e Assis Sampaio, de tal modo, que ambos se alheiaram por completo das deliberações que o partido vem tomando desde então.

OPPOSIÇÃO AO CANDIDATO DOS GOVERNADORES

Apresentada as candidaturas ao estudo do eleitorado, o nome do sr. José Americo encontrou, desde o inicio, franca opposição por parte dos dirigentes e elementos da ala moça, que não escondiam a contrariedade ante a possibilidade da homologação pela commissão directora, do nome do ex-ministro da Viação.

Estavam certos os dissidentes locaes de que os seus chefes, que sempre foram solidarios com o sr. Sylvio de Campos, romperiam definitivamente com a comissião directora. A adhesão do sr. Francisco Junqueira á candidatura do sr. José Americo deixou os moços, e todos os demais elementos e sympathisantes da ala moça, completamente sem compromissos.

AUGMENTA A DISSIDENCIA

Dahi termos verificado que cresce, dia a dia, o numero de dissidentes locaes.

Nas eleições, a victoria do P. R. P. nesta cidade, é esperada. Segundo soubemos, deverão reunir-se, no proximo dia 8 de julho, os antigos voluntarios locaes, para tratar da questão presidencial. Não se esconda que esses elementos, que pertenceram ao P. R. P. e que delles dissentiram tratarão, nessa occasião, das candidaturas apontadas e a directriz a ser seguida pelos que lutaram por S. Paulo em 32.

Além disso, elementos do commercio, lavoura, industria e alguns independentes, estão se arregimentando para a organização do directorio dissidente local.

O sr. Sylvio de Campos recebeu varios telegrammas de solidariedade, o que bem prova a animação que vae por aqui quanto á organização do novo directorio, que, naturalmente, irá apoiar a candidatura do sr. Armando Salles.

Larapio incorrigivel

PRESO PORQUE ROUBOU UM PORTÃO, ROUBOU AGORA UMA BICYCLETA

Armando José da Silva é desses larapios que não se corrigem.

Ha cinco dias, saiu elle da Detenção. Roubou um portão de uma casa em obras e foi por isso condemnado.

Hontem, novamente, foi elle preso. Furtou, desta vez, uma bicycleta. O vehiculo, de propriedade do padeiro Antonio Mandarino, estava no corredor da casa numero 427, á rua Riachuelo.

Armando, que não é cyclista, apanhou a machina e foi saindo de mansinho. Um investigador, que se achava proximo, reconheceu-o. As explicações do larapio não convenceram.

Foi então Armando apresentado ao commissario Olso Mello, do 4.º districto, e vae ser mais uma vez processado.

As forças eleitoraes de Minas secundam a candidatura nacional

CREADO O NUCLEO CENTRAL PRÓ-CANDIDATURA ARMANDO SALLES DO PARTIDO PROGRESSISTA DEMOCRATICO

O deputado Dario Magalhães faz o elogio dos srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 26 (A. M.) — Na residencia do deputado José Bernardino reuniram-se hoje, ás 20 horas, numerosos elementos de projecção social e politica em Bello Horizonte, para coordenação das forças eleitoraes que prestigiam a candidatura do sr. Armando Salles, inspirando-se na orientação e programma do Partido Progressista Democratico.

Em todo o transcurso dessa reunião, grande foi o enthusiasmo dos presentes pela causa que no momento empolga a opinião publica nacional e cujo desfecho, em 3 de janeiro, marcará a grande victoria da democracia.

O SR. ABILIO MACHADO NA PRESIDENCIA DOS TRABALHOS

Na hora acima designada, quando já se achavam presentes cerca de 60 pessoas foi dado inicio aos trabalhos da reunião inaugural do nucleo central pró-candidatura Armando Salles do Partido Progressista Democratico.

Por proposta do deputado Dario de Almeida Magalhães, unanimemente aceita, foi convidado para dirigir a reunião o deputado Abilio Machado que, desde logo expoz o objectivo daquelle conclave e que era justamente o de ser installado o orgão dirigente da referida agremiação politica na capital do Estado.

Propoz, então, que o esse orgão se désse o nome do nucleo central pró-candidatura Armando Salles do Partido Progressista Democratico, suggestão esta que foi aceita pelos presentes por concretizar numa legenda os rumos pelo Partido seguido em relação ao problema da successão presidencial da Republica.

Após dizer essas palavras iniciaes o sr. Abilio Machado convidou para secretariar os trabalhos o sr. Aulus de Vasconcellos, que se dirigiu para a mesa.

O CRITERIO DA SELECÇÃO DE NOMES

Com a palavra a seguir, o deputado Dario de Almeida Magalhães informou aos presentes que o nucleo central terá a incumbencia de organizar e orientar os nucleos municipaes e districtaes, fornecendo-lhes os elementos necessarios á incentivação da campanha politica e assistindo-lhes em todas as difficuldades que porventura vierem a enfrentar, na luta contra a pressão do governo. Disse que a constituição do orgão de Bello Horizonte obedeceu ao criterio de representação de classes sociaes, pois é do programma do partido a fundação de nucleos que sejam a expressão de todas as camadas sociaes.

Novamente com a palavra, o deputado Abilio Machado concitou todos a um trabalho intenso em torno da candidatura do sr. Armando Salles, porque ella é uma resultante dos ideaes democraticos de todo o povo mineiro.

Accentuou que cada um dos componentes do nucleo deve ser um batalhador enthusiastico pela victoria eleitoral do ex-governador paulista.

FALA O SR. AULUS DE VASCONCELLOS

O orador seguinte, foi o sr. Aulus de Vasconcellos que propoz inserção na acta dos trabalhos de um voto de louvor pela campanha levada a effeito pelos "Diarios Associados" em pról da candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira dizendo que os orgãos da referida empresa jornalistica tem sabido defender, com criterio e enthusiasmo, os interesses populares.

Referiu-se particularmente aos srs. Assis Chateaubriand e Dario de Almeida Magalhães, tendo palavras elogiosas para com estes dois directores dos "Diarios Associados" que sabem respeitar a vontade do povo e servir bravamente ás suas causas. As palavras do orador foram acolhidas com vibrantes salvas de palmas.

Falou tambem a sra. Mieta Santiago que declarou que ia empenhar todos os seus esforços em favor da candidatura do sr. Armando Salles.

APPLAUSOS AOS SRS. ANTONIO CARLOS E ARTHUR BERNARDES

Usa mais uma vez da palavra o deputado Dario de Almeida Magalhães, para propor que se telegraphe aos srs. Arthur Bernardes e Antonio Carlos, para significar-lhes o enthusiasmo e a confiança com que Minas independente forma em torno daquelles grandes chefes para sustentar o nome do presidente do Partido Constitucionalista. As suas palavras são calorosamente applaudidas. Prosegue o orador dizendo que os dois "leaders" mineiros que agora se reuniram novamente, symbolizavam, neste momento, a vontade e a vocação do povo de Minas. Continuando, lembra tambem que se telegraphasse ao candidato nacional, communicando-lhe a fundação do nucleo central.

Agradeceu, em seguida as referencias feitas aos "Diarios Associados", e aos seus directores, ás quaes se associara expressamente o sr. Abilio Machado em phrases de grande louvor aos referidos jornaes e aos seus dirigentes.

As propostas do deputado Dario de Almeida Magalhães foram approvadas por aclamações. O sr. Fabio Andrada propoz tambem que se telegraphasse ao general Flores da Cunha testemunhando-lhe a admiração dos componentes do nucleo pela sua actuação decisiva em defesa da democracia e da ordem.

COM A PALAVRA O SR. JOSÉ BERNARDINO

O sr. José Bernardino fez um caloroso appello a todos os presentes no sentido de trabalharem pela propaganda eleitoral. Annunciou que dentro de poucos dias seria installada a séde do nucleo Central em amplos salões, para attender a todo o expediente do Partido com solicitude e precisão. Na séde seria inaugurado bureau eleitoral para alistar os correligionarios da capital, tendo tambem um serviço de publicidade e propaganda destinado a servir a todo o Estado.

UM TELEGRAMMA AO SR. ARMANDO SALLES

Após a reunião foi dirigido o seguinte telegramma ao sr. Armando de Salles Oliveira:

"Temos satisfação communicar v. excia. que acabamos organizar nucleo Central pró-candidatura Armando Salles, filiado Partido Progressista Democratico, formado elementos representativos todas classes sociaes capital. Sob intensa vibração foi aclamado nome glorioso v. excia. que povo livre Minas levará urnas 3 de janeiro para victoria ideaes democraticos empolgam toda Nação."

Abilio Machado, presidente constituinte mineiro, ex-director da imprensa official; José Bernardino Alves Jr., deputado Federal, ex-secretario das Finanças; Dario de Almeida Magalhães, deputado federal; Leopoldo Laborne Valle, supplente de deputado federal; Nilton Lara Ferreira, advogado e commerciante; coronel Octavio Diniz, ex-commandante das forças revolucionarias de Minas; Olinda de Andrada, ex-secretario de Educação e professor da Universidade do Rio; David Rabello, medico e professor da Universidade; Campos Pitandy, medico, Affonso de Almeida Magalhães, medico e professor de Universidade; Salos Cruz, medico; Navandino Alves, medico; Antonio Carlos Neves, pharmaceutico; coronel Luiz Cadas, industrial; José Baptista Ribeiro, commerciante; Euler Lopes, chauffeur; Orlando Cortez, commerciante; Euclydes Araujo, commerciante; Mucius Vasconcellos, medico; Helio Hermeto, universitario; Carlos Giffoni, commerciante; Antonio Timotheo, commerciante, José Francisco de Albuquerque, pharmaceutico, Plinio de Las Casas, universitario; Antonio Fernandes Sobrinho, commerciante; Carlos Farias Tavares, universitario; Annibal de Araujo, universitario; Adalberto de Oliveira medico; Torquato Biló, commerciante; Vicente de Paula Fonseca, industrial; Antonio Costa Theophilo, jornalista; Alberto Pinheiro, industrial".

TELEGRAMMA AO GENERAL FLORES DA CUNHA

Ao general Flores da Cunha foi passado o seguinte telegramma:

"Nucleo Central pró-candidatura Armando Salles, do Partido Progressista Democratico, fundado hoje, approvou voto solidariedade e applausos V. Ex. sua patriotica attitude nesta hora defesa democracia ordem. Saudações cordiaes, (a.) — Abilio Machado presidente".

Foram passados telegrammas, tambem aos srs. Antonio Carlos e Arthur Bernardes.

NOVO PREFEITO DE ENTRE-RIOS

BELLO HORIZONTE, 26 (H.) — Foi nomeado prefeito de Entre-Rios o sr. Armando Dias Leite.

Os novos destroyers brasileiros

FORMAL DESMENTIDO A' EXISTENCIA DE PLANOS SECRETOS FORNECIDOS PELOS ESTADOS UNIDOS

Declarações do commandante Raul Reis em Washington

WASHINGTON, 26 (H.) — O capitão de corveta Raul Reis, addido naval do Brasil, falando á Agencia Havas, desmentiu categoricamente a noticia hoje publicada em Nova York e segundo a qual os Estados Unidos tinham fornecido ao Brasil os planos secretos dos seis destroyers. O addido naval junto á embaixada brasileira affirmou: "Isso é absolutamente falso. Naturalmente, temos o concurso da missão naval norte-americana, como igualmente têm a Argentina e o Perú, desde 1922. Nada ha de secreto nem de confidencial no concurso que nos prestam".

O commandante Reis declarou que o Brasil está construindo destroyers com material e alguns planos não secretos dos Estados Unidos, porém, isso era muito differente de usar planos que consistem em sete mil desenhos distinctos.

De outro lado, o sr. Sumner Welles desmentiu que os Estados Unidos tivesse fornecido algo de confidencial ao Brasil. Limitou-se a dizer que foi enviado um instructor ao Rio de Janeiro, a exemplo do que sempre se tem feito com as republicas sul-americanas.

O departamento de marinha tambem desmentiu o fornecimento de suppostos planos confidenciaes ao Brasil. O almirante Leahy, chefe das operações navaes, declarou, por sua vez, que em janeiro deste anno, a pedido do governo do Brasil, havia sido fornecido material norte-americano para a construcção de tres destroyers no Rio de Janeiro.

O QUE PENSA O SENADOR BORAH

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O sr. Borah, primeiro membro do Partido Republicano, que faz parte da Commissão de Relações Exteriores do Senado teceu hoje commentarios relativamente á concessão de auxilio á Marinha Brasileira.

O senador Borah declarou:

"Presumo que, naturalmente, a suggestão do almirante Leahy, chefe das corporações navaes, não significa que o governo dos Estados Unidos vae auxiliar a qualquer organização ou qualquer paiz com a fabricação de armamentos por meio de emprestimos, ou qualquer coisa semelhante.

"Quanto á assistencia technica, isto é outro caso mas ainda assim duvido da sua probabilidade".

Treze itens das classes trabalhistas

Pleiteada a sua inclusão nas plataformas dos candidatos á presidencia — Orientação democratica e repudio aos extremismos

S. PAULO, 26 (A. M.) — Segue, amanhã, ás 7 horas, para o Rio de Janeiro, uma commissão de representantes das classes trabalhistas de S. Paulo, composta dos srs. José Carlos Lourenzon Domingos Fioti e Victorio Martorelo. A commissão é portadora de um memorial que já conta cerca de 2.300 assignaturas, para ser entregue aos srs. Armando de Salles Oliveira e José Americo, candidatos á presidencia da Republica e no qual estão consubstanciadas algumas reinvindicações trabalhistas e que os operarios, commerciarios de S. Paulo desejam que figure na plataforma ods dois candidatos.

Esse movimento trabalnista, que não tem predilecção por esta ou aquella candidatura, como nos afiançaram seus coordenadores, pretende apenas que suas aspirações sejam amparadas pelos dois homens publicos, que vão disputar a preferencia do eleitorado brasileiro, no proximo pleito presidencial.

ITENS DO MEMORIAL

São os seguintes os itens do memorial a ser entregue aos dois candidatos:

1º — Orientação rigorosamente democratica do exercicio dos poderes do governo;

2º — Volta immediata á plena vigencia da Constituição de 1934 com garantia de todas as prerogativas de liberdade por ella consagrada escoimada das emendas e reformas posteriores á sua promulgação;

3º — Attribuição exclusiva á justiça ordinaria para conhecer, processar e julgar todos os crimes, indistinctamente;

4º — Repudio e combate a todos os programmas, partidos ou ligas de caracter totalitario ou para-militar nacionaes ou estrangeiros, por serem incompativeis com a democracia;

5º — Autonomia, liberdade syndical, prohibidas as interferencias politico- partidarias nos syndicatos;

6º — Execução com urgencia da lei do salario minimo de reajustamento geral;

7º — Medidas concretas para o barateamento do custo da vida, pela reducção do preço dos generos de primeira necessidade, transportes, moradia, etc.;

8º — Ampliação e justificação das leis trabalhistas e ampliação e fortalecimento do seu apparelho fiscalizador;

9º — Creação da justiça do trabalho, autonoma, rapida e gratuita para o trabalhador;

10º — Descentralização e desburocratização dos institutos de aposentadorias e pensões, para um melhor e mais rapido rendimento dos seus beneficios;

11º — Readmissão immediata de todos os empregados com direito á effectividade, dispensados por motivo de suspeita e contra os quaes nada foi apurado;

12º — Ampliação das possibilidades de trabalho por meio de creação e incentivo de novas industrias nacionaes, taes como a do ferro, do petroleo, etc.;

13º — Combate decisivo ao analphabetismo. Ensino primario gratuito e obrigatorio. Suppressão de taxas de todos os cursos.

OS RESTOS MORTAES DE DEMETRIO RIBEIRO

TRANSPORTADOS PARA O RIO GRANDE

SANTOS, 26 (A. M.) — Pelo "Ararangua" passaram hoje por este porto, com destino ao Rio Grande do Sul, os restos mortaes de Demetrio Ribeiro, republicano historico e ministro da Agricultura do Governo Provisorio, organizado após a proclamação da Republica.

Os despojos seguem acompanhados pelo filho unico do illustre morto, sr. Basileu Ribeiro, sua esposa e filho.

Alvejou a esposa com um tiro de espingarda

CAMPOS, 26 (A. N.) — A localidade "Marimbondo", no nono districto, foi theatro de uma scena de sangue, da qual foi victima uma joven mulher, que não desejava viver em companhia de seu marido.

Chama-se ella Maria Motta. Conta apenas 16 annos e deu entrada no hospital da Santa Casa apresentado ferimentos por arma de fogo no rosto.

Geraldo Britto, o quasi uxoricida, encontrou-se com a sua esposa, de quem se achava separado ha algum tempo, em uma estrada, e a convidou para voltar ao lar. Esta se recusou, allegando não poder supportar os máos tratos que o marido lhe infligira.

Em vista disso, travaram acalorada discussão e, por fim, Geraldo, que trazia uma espingarda de calibre 30, descarregou uma carga sobre a esposa. O projectil, porém, não foi ao alvo, tendo, entretanto, Maria recebido, no rosto, alguns caroços de chumbo.

O criminoso evadiu-se.

Capotou o caminhão

SEUS OCCUPANTES, EM NUMERO DE CINCO, SAIRAM FERIDOS

Corria em direcção á cidade, pela Avenida Francisco Sá, cerca das 16 horas de hontem o auto-caminhão numero 6 733, de propriedade de Abilio F. Monteiro e dirigido pelo motorista Annibal Cardoso, quando, a certa altura da mencionada avenida, ao tentar desviar-se de um outro vehiculo que corria em sentido contrario ao seu, foi Annibal infeliz no golpe de direcção dado, do que resultou capotar o 6 733.

Viajavam nesse auto-caminhão, além do alludido motorista, que conta 25 annos de idade é casado, morador á rua Nabuco de Freitas numero 110, e que teve ferimento no frontal, mais as seguintes pessoas: Antonio Domingos, de 51 annos, casado, ajudante de caminhão e morador a rua Lopes Ribeiro, numero 16, que tambem soffreu um ferimento no frontal; Carlos da Costa Ribeiro, de 36 annos, casado, tambem ajudante de caminhão e residente á rua Getulio, numero 218, que teve contusão na região lombar; Francisco Mattos, de 44 annos casado, operario e domiciliado á rua Haddock-Lobo, numero 284, que saiu com um ferimento no frontal; e, finalmente, João Martins, com 35 annos de idade, tambem operario, solteiro e morador á rua Ferreira Pontes, numero 236, que soffreu fractura do punho direito e contusão no joelho esquerdo.

Todos, após os soccorros que lhes foram ministrados no Posto Central de Assistencia se retiraram para as respectivas residencias, á exclusão do ultimo — João Martins — que foi removido para o Hospital Central de Accidentados.

Teve conhecimento do occorrido o commissario Nelson Corrêa, de serviço no 16.º districto, que foi ao local dando as providencias exigidas no caso.

Ed. Tabajara

Saneamento de Alegrete — Filtros rapido

Ed. João Pinto

LEILÕES DE PENHORES

AMANHA — AMANHA

Segunda-feira, 28 de Junho de 1937

AO MEIO DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA SILVA

M. L. da Silva Oliveira

20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

Mercadorias e moveis para dormitorio, salas de jantar e avulsos

Machinas Singer para costura, ditas de escrever de diversos fabricantes, ditas photographicas de diversos fabricantes e dimensões.

Binoculos com lente Zeiss.

Córtes de casemira, seda e linho para ternos e vestidos.

Roupas de cama e mesa em cretone e linho.

Ternos de casemira, capas e sobretudos de brim e casemira para uso domestico.

F. Salgado

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa) — Tel. 42-0277

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDERA' EM LEILÃO

AMANHA

Segunda-feira, 28 de junho de 1937

AO MEIO-DIA

20, TRAVESSA DO ROSARIO, 22

Todas as joias acima mencionadas pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até a hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—190005—Um costume de brim pardo.
2— —Cincoenta e seis peças de seda entre echarpes, cachenez e lenços.
3—190020—Uma combinação, uma calça de jersey e um corte de tecido.
4—190046—Uma capa para senhora.
5— —Dois cortes de tecido para camisa.
6—190077—Um costume de casemira.
7—190134—Um costume de casemira.
8— —Um lencol e 5 cestas para pão.
9—190137—Uma sombrinha.
10—190149—Um relogio para cima de mesa.
11— —Um relogio para cima de mesa.
12—190161—Quatro ferros para dentista.
13—190177—Um relogio de parede.
— —Um corte de tecido de seda.
15—190187—Um apparelho de radio Sentinel, 453152.
16—190199— Dois paletots de kimono.
17— —Um panno para mesa.
18—190227—Uma capa.
19—190230—Uma capa de cam urça.
20— —Um corte de tecido de seda.
21—190246—Um apparelho de radio Concordia, 411819.
22—190249—Um manteaux.
23— —Uma bolsa para soirée.
24—190255—Uma capa.
25—190304—Um apparelho de radio Pilot, 40602.
26— —Um corte de tecido de seda.
27—190309—Um apparelho de chá composto de 5 peças.
28—190323—Um sobretudo de casemira.
29— —Duas gravatas e 3 pares de meias.
30—190327—Um apparelho de radio Cacique, 1627.
31—190333—Uma capa.
32— —Um corte de tecido de seda.
33—190334—Um costume de casemira.
34—190345—Seis facas, 6 garfos e um estojo com 1 talher.
35— —Dois écharpes.
36—190348—Um costume de smoking.
37—190352—Uma pelle de agazalho.
38— —Um binoculo preto.
39—190355—Um terno de smoking.
40—190394—Um piano marca Edke, 165507.
41— —Um estojo para escriptorio.
42—190417—Um costume de casemira.
43—190420—Um costume de casemira.
44— —Uma machina de numerar.
45—190421—Um costume de casemira.
46—190444—Um violão.
47— —Uma colcha bordada.
48—190455—Dois cortes de tecido e uma sombrinha.
49—190475—Uma machina de escrever Remington, V-219675.
50— —Uma peça de morim, uma colcha, uma toalha e 6 guardanapos.
51—190481—Um corte de brim.
52—190486—Um costume de smoking.
53— —Uma flauta.
54—190512—Um corte de seda.
55— —Sete calças e um vestido para senhora.
56—190518—Um chambre.
57—190519—Um par de botinas
58—190539—Um costume de casemira.
59— —Um jogo com tres peças de roupa para senhora
60—190548 —Um costume de casemira.
61— —Um relogio para cima de mesa.
62—190553—Uma combinação e um lenço.
63—190580—Um terno de smoking.
64— —Um despertador Svaoya.
65—190587—Um costume de casemira.
66—190590—Um violino em caixa, faltando o arco.
67— —Uma machina photographica, Kodak.
68—190603—Dois córtes de tecido.
69—190605—Um costume de casemira.
70— —Uma machina photographica, Kodak, em bolsa.
71—190633—Um córte de tecido.
72—190649—Um terno de casemira, sendo a calça listada.
73— —Um medidor para radio.
74—190653—Um costume de casemira, sendo a calça listada.
75—190654—Um terno de casemira, sendo a calça listada.
76— —Um panno de pellucia para mesa.
78—190680—Uma trena.
80—190683—Um córte de tecido para camisa.
81—190698—Um costume de brim pardo.
82— — Um manteaux.
83—190701—Um córte de brim.
84—190716—Um costume de brim.
85— —Uma machina photographica, Agfa, em bolsa.
86—190734—Uma capa.
87—190767—Um corte de tecido e um echarpe.
88— —Um capota de pello.
90—190779—Uma capa.
91—190787—Um costume de casemira.
92— —Uma machina photographica, lente Carl Zeiss, 62083 com chassis, em estojo.
93—180796—Um terno de casemira.
94—190799—Uma victrola portatil, Columbia.
95— —Um costume de casemira.
96—190800—Uma flauta.
97— —Uma machina photographica, Voiglander.
98—190811—Uma réde.
99— —Um manteaux com golla de astrakan.
100—190816—Um costume de casemira.
101— —Tres stores.
102—190637—Um córte de tecido.
103— —Um terno de casemira.
104—190839—Uma calça e uma combinação.
105— —Um despertador.
106—190842—Um apparelho da radio, Magestic, 5.666.
107—190851—Onze tapetes diversos.
108— —Um terno de casemira.
109—190854—Um violino em estojo
110—190893—Um sportucolar, em estojo.
111— —Duas duzias de sabonetes.
112—190894—Um córte de brim.
113— —Um tinteiro com lampada, para escriptorio.
115— Um apparelho de radio, Phillips, 82.258.
116—190897—Um guarda-chuva e um sobretudo de casemira.
117— —Um costume de casemira.
118—190905—Um costume de casemira.
119— —Um costume de casemira.
120—190912—Um guarda-chuva.
121— —Duas duzias de sabonetes.
122—190913—Um retalho de tecido.
123—190926—Um costume de palm-beach.
124— —Um costume e uma calça de flanella.
125—190937—Uma machina photographica Jiffy Kodak.
126— —Um costume de frescot.
127—190944—Uma capa
128— —Um costume de casemira.
129—198966—Uma bolsa para senhora.
130— —Duas duzias de sabonetes.
131—190969—Um estojo para desenho e uma regua de calculo.
132— —Um costume de frescto.
133—190993—Um corte de casemira
134— —Um costume de brim.
135—191000—Uma victrola portatil Victor.
136— —Um terno de casemira.
137—191036—Uma machina de escrever Continental, 609519
138— —Um terno de smoking.
139—191038—Um corte de seda.
140— —Um costume de brin pardo.
141—191045—Um ferro electrico.
142— —Um costume de casemira
143—191067—Um sobretudo de casemira.
144— —Um costume de brim.
145—191073—Um costume de casemira.
146— —Um costume de brim branco.
147—191074—Um relogio para cima de mesa.
148— —Um sobretudo.
149—191075—Um tacho de metal.
151—191082—Um binoculo Carl Zeiss, 294382.
152— —Um costume de linho branco.
153—191100—Uma fruteira de metal e vidro.
154— —Duas duzias de sabonetes.
155—191114—Uma trena.
156—191132—Uma colcha de cretone.
157— —Um sobretudo.
158—1911139—Dois amarrados de renda.
159—191143—Um terno de casemira.
160— —Uma capa de panno-couro.
161—191146—Um livro de missa e um terço.
162— —Uma lente Carl Zeiss, 57744.
173—191177—Tres retalhos de renda, digo massagem.
164— —Tres cache-nez.
165—191161—Um binoculo Carl Zeiss, 233642.
176— —Uma capa listrada.
167—191165—Uma passadeira e um retalho de tecido
168—191166—Uma capa.
169— —Um relogio de parede.
170—191169—Um manteau
171—191171—Um apparelho de radio Victrola Philco, B-58201.
172— —Tres cache-nez.
173—191177—Tres retalhos de renda, uma golla e dois enfeites.
174— —Um apparelho de radio G. E. 268086.
175—191184—Uma machina de escrever Remington. V-127835 port.
176— —Uma capa listada.
177—191185—Uma capa.
178— —Uma sala de jantar composta de 16 peças.
179—191186—Uma colcha de crochet.
180— —Doze lenços de seda.
181—191206—Uma cesta de metal e vidro.
182— —Uma mesa e um estojo para faqueiro.
183—191210—Um tripé para machina photographica.
184—199436—Uma mala de mão contenão: Cincoenta peças de metal, um relogio para cima de mesa, 112 peças de talheres, uma cigarreira e um relogio de nickel Dela pulseira de couro.
185—200233—Uma machina de escrever Olympia 295733.
186—191252—Um terno de casemira.
187— —Tres cachenez.
188—191259—Uma machina de costura Singer com 1 gaveta, numero S 1736371 faltando a lançadeira
189— —Uma capa.
190—191263—Um livro de missa em estojo.
191— —Seis lenços de crepe.
192—191305—Um piston em estojo.
193— —Tres cachinez.
194—191306—Um bandolim
195— —Tres echarpes.
196—191318—Uma golla e 5 pedaços de renda.
197— —Uma capa.
198—191330—Um corte de casemira.
200— —Um relogio de madeira para cima de mesa.
201—191360—Um binoculo para theatro.
202— —Tres echarpes.
203—191377—Um costume de brim.
204— —Uma capa azul.
205—191411—Uma machina photographica Kodack. 48183.
206—191430—Um costume de palm-beach.
207— —Doze lenços de seda.
208—191438—Um corte de palm-beach.
209—Uma victrola portatil Decca.
210—191442—Um costume de casemira.
211— —Dois lenços.
212—191444—Um costume de casemira.
213—191456—Um sobretudo de casemira.
214— —Tres charpes.
215—191463—Um despertador.
216— —Uma machina de escrever Remington, M. S. 86629 portatil.
217—191465—Um corte de casemira.
218— —Dois pucus.
219—191466—Uma toalha com seis guardanapos.
220— —Uma machina de costura Singer com cinco gavetas J. A. 593016.
221—191480—Uma machina de escrever Underwood, 82855 faltando a tampa e a taboa
222—191481—Um corte de tecido.
223— —Tres echarpes.
224—191497—Uma calça de casemira.
225—191501—Um terno, um costume e um sobretudo de casemira.
226—191505—Uma mala de mão c/ a chave.
227— —Uma machina de escrever Underwood, 211502.
228—191507—Um corte de tecido.
229—191509—Um costume de brim branco.
230—191516—Um costume de casemira.
231—191518—Uma sombrinha.
232— —Diversos albuns com discos de Caruso e de outros autores
233—191527—Um terno de casemira.
234—191544—Um costume de casemira.
235—191548—Um capote de couro.
236—191550—Uma capa.
237—191572—Um relogio para cima de mesa.
238—191591—Um costume de casemira.
239—191631—Uma bicycleta.
240—191638—Um costume de casemira.
241—191653—Uma machina de escrever Remington N. C. 30372 port
242—191672—Um costume de brim.
243—191678—Um terno d casemira
244—191692—Uma mala de mão com um sobretudo.
245—191723—Um costume de brim.
246—191724—Tres retalhos de tecido.
247—191729—Um costume de brim e um corte de tecido.
248—191727—Uma capa.
249—191766—Uma calça de flanella e uma casisa.
250—191770—Uma machina photographica Kodak, 13151, 12 garfos e colheres.
251—191794—Uma machina de costura Pfaff, 2395775, com 5 gavetas, faltando as ferramentas
252—191799—Um costume de casemira.
253—191802—Uma machina photographica Agfa caixão,
254—191821—Um par de sapatos para homem.
255—191825—Uma flauta em estojo.
257—191836—Uma machina photographica Kodak, 42634.
258—191849—Dois costumes de casemira.
259—191850—Um violino sem caixa.
260—191852—Um costume de casemira.
261—191855—Dois ternos de casemira.
262—191863—Um apparelho de radio Erickson, 528.
263—191864—Uma calça de casemira.
264—191877—Um binoculo Goez.
265—191943—Um costume de algodão
266—191952—Um apparelho de radio Dewald, 8259.
267—191969—Um corte de seda.
268—191981—Um terno de casemira.
269—191987—Um costume de casemira.
270—190730—Um estojo para café.
271—190773—Um panno de mesa.

Visto, — Pedro Silva, fiscal do Governo

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 147.915, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Beco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 195.306, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

DEMOLIÇÃO DE UM PREDIO CONTIGUO AO ITAMARATY

Realiza-se, depois de amanhã, o inicio da demolição do predio que se encontra ao lado do Palacio Itamaraty, á rua Marechal Floriano, e que foi adquirido afim de evitar que o mesmo continuasse encravado no terreno que circumda o palacio da nossa chancellaria.

Para essa solemnidade, o ministro interino das Relações Exteriores, mandou convidar o ministro Macedo Soares, em cuja administração se realizou a acquisição daquelle predio.

Os funccionarios do Itamaraty offerecerão nesse ensejo, em testemunho de reconhecimento ao exchanceller Macedo Soares, uma martella de prata, com o qual dará ini-

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os me

III Congresso Sul-Americano de Chimica

ADHESÕES REGISTRADAS NA ARGENTINA — A PROXIMA CHEGADA DOS DELEGADOS ESTRANGEIROS — OUTRAS NOTAS

O III Congresso Sul-Americano de Chimica, a realizar-se nesta capital e em S. Paulo, na primeira quinzena de julho, tem despertado grande interesse na Republica Argentina, onde o numero de adhesões registradas sobe já a 379.

Foi nomeado representante da Parahyba, no certamen, o dr. Ubirajara Mindello.

O ministro da Justiça será representado pelo dr. Epitacio Timbauba da Silva.

Chegarão ao Rio, no proximo dia 30, pelo "Antonio Delfino", afim de tomar parte no Congresso, o dr. Zarpi, da Universidade de La Plata, e os drs. Machado e Vignau, da Faculdade de Chimica e Pharmacia de La Plata.

Pelo "Augustus", que aportará no dia 3 de julho, virão os delegados de Obras Sanitarias de Buenos Aires. Por avião, no dia 4, chegará o dr. Atilio Bado, architecto argentino, que montará os "sands" daquelle paiz no recinto da Feira de Amostras.

Pelo "Asturias", esperado a 6 de julho, chegarão quasi todos os delegados sul-americanos, entre os quaes o scientista prof. Abel Sanchez Dias, chefe da delegação argentina.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Raul Lino Sobreira, Paulo Diniz Santiago, Octavio de Souza Pereira, auxiliar do commercio; senhoras Maria Angelica Licinio de Almeida, esposa do professor Joaquim Licinio de Almeida, director geral do Ministerio da Viação, Juventina Pereira Roque, esposa do sr. Maximiano Pereira Roque; senhorita Stella de Souza Reis, funccionaria da Directoria Technica dos Correios; menino Dagberto, filho do capitão Humberto Guimarães de Almeida.

Nupcias

Realiza-se amanhã, o casamento da senhorita Rachel Eunice Penna Beltrão com o 1º tenente do Exercito Augusto Scherer Ferreira de Abreu.

A noiva é filha do nosso collega de imprensa, vereador Heitor da Nobrega Beltrão e de sua esposa sra. Christiana Penna Beltrão.

Os paes do noivo, sr. José Mathias Ferreira de Abreu e sra. Domitilla Scherer Ferreira de Abreu, residem no Paraná.

Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o dr. J. J. Velho da Silva e sua senhora; por parte do noivo, o bacharelando Helio Marcos Penna Beltrão e a senhorita Palmyra Scherer.

Na ceremonia religiosa, que se effectuará na matriz do Engenho Velho, officiando monsenhor Mac Dowell, serão padrinhos, por parte do noivo, os paes da noiva e, por parte desta, o dr. Herbert Moses e sua senhora.

O novo casal partirá dias depois com destino ao Rio Grande do Sul, para cuja guarnição foi transferido o tenente Scherer de Abreu.

Os noivos receberão os cumprimentos na Igreja.

Nascimentos

Está de parabens o casal Olivio Pedro de Moura-Zulmira Cardim de Moura, por motivo do nascimento de seu primeiro filho, que se chamará Helcio.

Festas

O Fluminense Football Club, realizará outra festa amanhã, vespera de S. Pedro, ás 21.30, no pavilhão do Gymnasio.

O departamento social esmera-se em preparar um programma em que figuram numeros artisticos dos mais interessantes.

Os rapazes e as moças vão comparecer, de preferencia, com trajes caipiras. Orchestras typicas abrilhantarão as dansas.

— A festa typica sertaneja que o Botafogo F. C. realizará na noite de S. Pedro, no amplo terraço do seu palacete colonial, encerrará com o maximo brilhantismo as tradicionaes commemorações do mez sanjoanesco.

Um conjunto regional animará as dansas, que terão inicio ás 21 horas, sendo o traje, o do caipira.

— A festa de arte, organizada pelo Club de Regatas do Flamengo para o corrente mez, será realizada no salão principal da séde, na proxima quarta-feira, ás 21.30.

— Nos salões do Club de Regatas do Flamengo será levada a effeito hoje á noite, das 20 ás 23 horas, mais uma domingueira dansante com trajes de passeio.

— Realiza-se hoje, no Club Municipal, a tarde dansante annunciada em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista, recolhimento de meninas desvalidas, de Botafogo. As dansas começarão ás 17 horas, prolongando-se até ás 21. Serão sorteados alguns brindes entre as pessoas presentes.

— No proximo dia 3 de julho das 22 ás 3 horas, será realizado o baile promovido pelo "trio desconhecido", filiado ao Club A.E.C., com o concurso de uma orchestra, sendo sorteados varios premios ás moças presentes.

Haverá, tambem, um concurso de tango com brindes aos dois primeiros pares. Traje completo.

— Vêm sendo realizados, com grande successo, diariamente, os festejos sanjoanescos do arraial de S. João do Rancho Fundo, na Feira de Amostras, com o concurso do Parque de Diversões.

Uma nota interessante destas festas será o casamento caipira, na noite de S. Pedro, assim como o concurso de conjuntos folk-loricos, para o qual estão abertas as inscripções a todas as Escolas de Samba do Rio de Janeiro, na séde da Casa do Brasil.

Homenagens

Querendo dar á imprensa, uma demonstração da efficiencia dos serviços que se propoz prestar á população carioca, a Companhia Brasileira de Arte Dietetica offereceu hontem um almoço aos representantes dos jornaes desta capital.

O almoço teve logar no restaurante "Cobad", daquella Companhia, sob a presidencia do dr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

Offerecendo a homenagem, falou o dr. Emil Flygare, um dos directores da Companhia, que traçou as directrizes da iniciativa, pondo em destaque sua finalidade patriotica.

Terminou o orador, annunciando que aquelle almoço constituia o primeiro de uma serie que a Companhia iria offerecer mensalmente á imprensa carioca pelo que pedia ao presidente da A.B.I. que designasse o dia em que pudesse ser levado a effeito todos os mezes, essa homenagem aos jornalistas.

Falaram, a seguir, os srs. Herbert Moses e Nestor Guimarães, este presidente do Syndicato dos Jornalistas, e, por ultimo, novamente, o presidente da A.B.I., propondo um brinde de honra e uma salva de palmas para o dr. Sabino Theodoro, director da Cia. e principal factor da sua realização.

— O Orpheão Portugal realisa hoje, ás 20.30, uma sessão solemne, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio em homenagem ao poeta Antonio Corrêa d'Oliveira.

Ser-lhe-á entregue, por essa occasião, o diploma de presidente de honra, devendo usar da palavra os srs. Gilberto Amado e Tasso da Silveira.

Dirá alguns versos do homenageado a sra. Margarida Lopes de Almeida.

— Tendo sido transferido da comarca da Barra do Pirahy para a da capital do Estado, o dr. Sydenham de Lima Ribeiro, que exerceu por muitos annos o cargo de juiz de Direito daquella comarca, a população barrense tendo em vista os serviços a ella prestados no exercicio desse cargo, prestar-lhe-á uma homenagem, constante do offerecimento de um annel de grão.

A entrega do presente será feita com solemnidade em sessão publica, a realizar-se no proximo dia 4 de julho, ás 14 horas, no Cine-Theatro Speranza, daquella cidade fluminense.

Presidirá á ceremonia o dr. Arthur Costa, prefeito da cidade.

Traduzindo o sentir da população, falará o dr. Moraes Barbosa, fazendo entrega do referido annel.

Falarão, ainda, outros oradores, inclusive o dr. Prado Kelly, que seguirá desta capital para tomar parte na ceremonia; a vereadora Hortensia Campos Ciotola, belletrista barrense; o dr. Alvaro Rocha; o dr. José Maria Coelho e o dr. Alfredo Marinho.

Hospedes e viajantes

Seguiu hontem para Bello Horizonte, em avião da carreira, juntamente com o dr. Adroaldo Junqueira Ayres, chefe da divisão de Aeroportos, o dr. Trajano Furtado Reis, director do D.A.C., para tratar de assumptos relativos ao serviço aereo no Estado de Minas e especialmente da capital montanheza.

Os drs. Trajano Reis e Junqueira Ayres deverão estar de regresso a esta capital amanhã, provavelmente.

— A bordo do avião da Condor, embarcaram hontem para Santos os srs. Friedrich Jepsen, João de Mesquita, Jayme Almeida Paiva, Wolfgang Leandeer, Walter Aigner, Mario Both, José Vieira Barretto e sua esposa, sra. Lucilla de Mattos Barretto; para Porto Alegre os srs. Odalgiro Corrêa e Richard Schwartz; para Buenos Aires os srs. Walter Grotewold, Isidoro Englaander e Karl Buck.

— Pela Panair viajaram para Bello Horizonte, dr. Flavio Bonifacio, sra. Clarice Andrade, dr. Noraldino Lima, Manoel Gonçalves Villas, Geraldo Fonseca, José Mendes, dr. Francisco de Santiago Dantas, sra. Aurea Bastos, Raymundo Ferreira Xavier, dr. Miran M. de Barros Latif, Napoleão de Almeida Magalhães, dr. Dirceu Duarte Braga, Octavio Monteiro Machado, dr. Americo Gianetti, sra. Honorina Gianetti, Synesio C. Marcondes, dr. Francisco Castro e Celso Padilha; e de Bello Horizonte para o Rio de Janeiro, dr. Trajano Furtado Reis, dr. Adroaldo Junqueira Ayres, Braulio Carsalade, José Geraldo Carsalade, dr. Heitor A. Montandon, sra. Celuta Cardoso, srta. Marietta Cardoso, dr. José Gustavo Alves, sra. Iradice S. Alves, srta. Marietta Barroso, sra. Maria Ferreira Guimarães, dr. Silvino Moreira dos Santos, Carlos Vaz de Carvalho, srta. Mary Bevan, dr. Adalberto Pereira da Fonseca, Jack A. Leonard, Raphael Noschese e dr. Alberto Alvares.

— Viajam hoje para São Lourenço o professor Henrique José de Souza, director-chefe da Sociedade Theosophica Brasileira e membros de sua familia.

CINCO DOS MAIS LUXUOSOS TRANSATLANTICOS DO MUNDO APORTARÃO AO RIO

UM ACONTECIMENTO TURISTICO

Annuncia-se que durante o proximo verão, o Rio será visitado por cinco dos mais modernos e luxuosos navios do mundo. Grandes transatlanticos, do serviço entre a Europa e os Estados Unidos, aqui aportarão com grande numero de turistas. O acontecimento será duplamente significativo: excursionistas de varios paizes que desembarcando no Rio adquirirão um conhecimento pratico das riquezas e outras coisas do paiz e o atracamento ao nosso cáes de navios que representam o que ha de mais requintado do ponto de vista da technica moderna, quanto do que se póde fazer em materia de luxo, de aprimoramento.

O "Bremen", allemão; "Normandie", francez; "Rex", italiano; "Rotterdam", hollandez e "Gripsholm", sueco, são os grandes navios que aportarão ao Rio entre dezembro proximo e fevereiro do anno futuro.

As obras de remodelação do monitor "Pernambuco"

OUTRAS NOTICIAS DA MARINHA

O commandante Cunha Menezes, chefe da base naval de Matto Grosso, communicou ao ministro que o monitor "Pernambuco", capitanea da flotilha fluvial tem suas caldeiras collocadas e que estão quasi concluidas as obras de remodelação.

PARA O GABINETE DO MINISTRO

Foram designados os capitães tenentes Atauálpa Silva Neves, para as funcções de ajudante de ordens e Antonio Cesar, para as de auxiliar de seu gabinete.

MATRICULADO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

O ministro mandou matricular no curso de administração para aviadores navaes, o primeiro tenente do Corpo de Officiaes da Armada, Nelson Baena de Miranda.

JUAN MARCH VAE AVISTAR-SE CO MMUSSOLINI

GIBRALTAR, 26 (H.) — O celebre financista hespanhol Juan March é brevemente esperado nesta cidade onde embarcará no paquete "Rex", com destino á Italia.

Juan March, que vai encarregado de importante missão junto do sr. Mussolini, mandou reservar varias cabines para elle e para os membros da sua comitiva.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 29.9.
MINIMA 20.7.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo bom, passando a instavel; nevoeiro possivel.
Temperatura, ligeiro declinio.
Ventos do quadrante sul, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo bom, passando a instavel, sujeito a chuvas. Nevoeiro possivel.
Temperatura, ligeiro declinio.

Estados do sul:
Tempo perturbado com chuvas até o nordeste do Rio Grande, onde melhorará, bem como no interior de Santa Catharina e bom nas demais zonas do Rio Grande. Nevoeiro.
Tempertura, em declinio, salvo de dia, no Rio Grande, onde será estavel.
Ventos, de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas esparsas.

LIBRA a 75$050
DOLLAR a 15$200

A libra foi cotada hontem, no mercado de cambio livre, ao preço de 75$050 e o dollar a 15$200 á vista.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:
Uniforme 4º - kaki.
Superior de dia, major Carneiro.
Official de dia ao Q. G., capitão Lucena.
Dia -- Promptidão:
Primeiro batalhão, tenentes Mandeleni e Quaresma.
Segundo, tenentes Corintho e Macedo.
Terceiro, capitão Manfredo e ten. Faustino.
Quarto, capitão Dantas e aspirante L. Correia.
Quinto, ten. Sobrinho e aspirante Coutinho.
Sexto, ten. Juventino e aspirante Araripe.
R. Cavallaria, ten. Alonso e asp. Edison.
C. S. Auxiliares, ten. Luiz Pereira.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria extrahida hontem:

15701—500:000$—Porto Alegre
22006— 30:000$—Rio
24375— 10:000$—Rio.
24650— 5:000$—S. Paulo
10719— 2:000$—Porto Alegre
23997— 2:000$—Rio
18116— 2:000$—S. Paulo
4038— 2:000$—S. Paulo
5702— 2:000$—S. Paulo

E mais 10 premios de 1:000$, 59 de 500$, 1$8 de 200$ e 800 de 100$.
Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio de 70$.

A REVERSÃO A' ACTIVIDADE DOS FUNCCIONARIOS MUNICIPAES APOSENTADOS

O interventor federal assignou, hontem, decreto permittindo que revertam á actividade os funccionarios municipaes que tiverem sido aposentados contando mais de vinte annos de effectivo serviço, desde que requeiram e a juizo do prefeito ou do interventor.

AVISOS E DECLARAÇÕES

CLUB MILITAR

ASSISTENCIA

A Directoria da Assistencia do Club Militar, que termina hoje o seu mandato, faz aos associados as seguintes declarações:

a) — Nada deve nesta praça.
b) — Não deixa pagamentos de peculio em atrazo.
c) — Satisfez regularmente pagamento á Caixa Economica.
d) — Manteve os premios de seguros de vida com antecipação de 30 dias.
e) — Liquidou todos os compromissos até junho corrente, inclusive.
f) — Fechou o Balanço Geral de 31 de maio findo, com o saldo de 65:000$000, que é annexado ao seu capital.

Agradecendo a confiança de que foi depositaria durante dois annos, apresenta as suas despedidas, terminada que é hoje a sua gestão.

Rio, 27 de junho de 1937 — Coronel Miguel de Castro Ayres — Tenente-Coronel Caio Lustosa de Lemos — Capitão dr. Alfredo Gomes Sapucaia.

BELLAS ARTES

RIO ANTIGO

A galeria "Le Connoisseur" á rua 7 de Setembro 37, organizou para a semana entrante uma exposição de quadros do Rio Antigo.

H. K.

ESTADO DO RIO

ASSEMBLE'A LEGISLATIVA — SESSÃO PERMANENTE

Por falta de numero deixou de haver sessão hontem, na Secção Permanente da Assembléa Legislativa, sendo tranferida para amanhã a mesma ordem do dia, que estava designada hontem.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES DE CARGAS ENTRE O RIO E NICTHEROY

Em acção conjunta com o Syndicato dos Commerciantes, a Associação Commercial está pleiteando uma reforma nos serviços de transportes de cargas entre o Rio e Nictheroy, que é o peior possivel ficando vehiculos carregados dias á espera de logar na barca de carga, que dá quatro viagens por dia.

Pleiteam, ainda, revisão nas tarifas, que são absurdas. Nesse sentido foi distribuida uma nota aos jornaes, pedindo apoio para a campanha.

O FUTURO EDIFICIO DO CENTRO ISRAELITA

O Centro Israelita, devido ao seu desenvolvimento, vae construir uma séde propria á rua Visconde do Uruguay, por iniciativa dos seus directores Salomão Lampert, David Wassermann, Isaac Schaverar e Isidoro Bannfeld.

Para o lançamento da pedra fundamental foi organizado para hoje ás 14 horas, uma solemnidade.

Na futura séde serão installadas uma escola hebréo-brasileira, uma bibliotheca, uma caixa beneficente e uma synagoga.

INSPECTORIA DO TRABALHO

O inspector regional baixou as seguintes portarias:

Exonerando o sr. João Carvalho Dantas, supplente de vogal dos empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Nictheroy e nomeando para o mesmo cargo o sr. Amancio Theodoro Villas-Boas.

Reconduzindo aos cargos de vogal dos empregados, vogal dos empregadores e supplentes de vogal dos empregadores da 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Nictheroy, os srs. Leovegildo Gomes de Carvalho, Olavo Coutinho de Almeida e João Dias de Oliveira, respectivamente.

Reconduzindo, ainda, os seguintes membros da 2ª Junta de Conciliação e Julgamento do Municipio de Nictheroy:

Torquato Sá Pinto - vogal dos empregadores.
João Vieira Netto - supplente de vogal dos empregadores.
Musio Soares - vogal dos empregados.
Herval Pery dos Santos - supplente de vogal dos empregados.

JUNTA COMMERCIAL

A Junta Commercial faz sciente que, em sessão ordinaria de 21, ficou resolvido sejam effectuadas, d'ora avante sessões, nos dias 5, 15 e 25 de cada mez, passando para o dia seguinte immediato quando acontecer ser domingo ou feriado, ficando, portanto, avisados o Commercio, Industria e outros interessados.

ACÇÃO CATHOLICA

FESTAS JUBILARES DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO DA PAROCHIA DO ENGENHO VELHO

Realizam-se, hoje, as solemnidades commemorativas do quinquasimo anniversario da fundação do Apostolado da Oração, na Freguezia de S. Francisco Xavier, obedecendo ao seguinte programma:

A's 8 horas — Missa de communhão geral das Associações, celebrada pelo Nuncio Apostolico; oração congratulatoria pelo mons. Gonçalves de Rezende; inauguração da lapide commemorativa e homenagem ao Santo Padre, falando o deputado Xenocrates Calmon.

A's 11 horas e 30 minutos — Missa em memoria do Duque de Caxias, reconstuctor da igreja e pela concordia do Exercito Nacional, celebrada pelo mons. Mac-Dowell.

Das 12 ás 17 horas — Adoração solemne do SS. Sacramento pela paz e tranquillidade da familia brasileira.

A's 20 horas — Te-Deum, pontificando o Arcebispo Primaz do Brasil, consagração da Parochia do Coração de Jesus, manifestação ao Episcopado Nacional, falando o consul Parillo Gomes.

Uma grande orchestra e a banda do Corpo de Bombeiros abrilhantarão essas solemnidades.

FESTA DE SÃO JOÃO BAPTISTA EM SÃO CHRISTOVÃO

Realiza-se hoje na igreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, á rua Bella, a festa de São João Baptista.

A festa será annunciada por clarins, pela manhã, havendo missa solemne ás 10.30, com predica pelo conego Benedicto Marinho.

A orchestra estará sob a direcção do maestro Ulysses de Paula e Silva.

A's 19 horas, haverá "Te-Deum" e leitura da Nominata para a nova administração.

No adro da igreja funccionarão barraquinhas de estylo japonez, tocando em coreto a banda da Policia Municipal e sendo queimados fogos de artificio.

NOVENA DE SÃO PEDRO

Continuam na Igreja de São Pedro, situada á rua deste nome, canto da dos Ourives, as tradicionaes novenas preparatorias da festa do titular desse templo, a realizar-se no dia 4 de julho proximo.

O dia de São Pedro será commemorado com missas festivas ás 7.30, 8, 9 e 10 horas, e missa solemne da Insigne Collegiada, ás 11 horas.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA IGREJA DA LAMPADOSA

Será realizada amanhã, na igreja da Lampadosa, a festa do Sagrado Coração de Jesus, que constará de missa pontifical ás 11 horas pelo director do Apostolado da Oração, bispo d. Mamede Leite e "Te-Deum" ás 19 horas.

Far-se-ão ouvir ao Evangelho o bispo D. Benedicto de Souza e no "Deum" monsenhor Gonçalves de Rezende.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS NA MATRIZ DO SACRAMENTO

Realiza-se hoje, ás 8 horas, na matriz do Sacramento, á Avenida Passos, a ceremonia da Paschoa dos Commerciarios.

Celebrará o Santo Sacrificio da Missa o vigario padre Solano Dantas de Menezes, que, ao Evangelho, fará um breve sermão allusivo ao acto.

A Congregação Mariana da Immaculada Conceição, desejando que todos recebam as innumeras graças do Sacramento da Eucharistia, mais uma vez appella para todos os commerciarios, convidando-os com insistencia a tomarem parte nesta communhão de amanhã.

NOVOS AMBULATORIOS DA SANTA CASA

INAUGURADOS HONTEM

Com a presença dos srs. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia, Affonso Penna Junior, mordomo do Hospital Nossa Senhora do Soccorro, coronel Arthur Lilio Portella, director do Arsenal de Guerra, e muitos outros, foram inaugurados os novos ambulatorios, mandados construir pela actual Provedoria e destinados ás especialidades de Clinica oto-rhino-laryngologica; de clinica dermato-syphilligraphica e de clinica cirurgica, urologica e gynecologica.

Após a benção das novas installações, procedeu-se a visitação official ás suas diversas dependencias, constatando-se o bom apparelhamento de que foram dotados os diversos serviços recentemente creados.

Foi assignada uma acta referente á solemnidade e, em seguida, servida uma mesa de doces aos convidados, tendo ao champagne falado o sr. Affonso Penna Junior que, em nome do Hospital, agradeceu ao provedor a obra inaugurada.

Usou tambem da palavra o coronel Lilio Portella, em nome do Arsenal de Guerra. Respondeu, agradecendo, o sr. Miguel de Carvalho.

SUBVENÇÕES A INSTITUIÇÕES EDUCACIONAES NOS ESTADOS

O ministro da Educação solicitou providencias ao da Fazenda, para que sejam feitos os pagamentos das subvenções concedidas pelo Ministerio da Educação a diversas instituições educacionaes dos Estados do Ceará e Alagoas.

Foram destinados 35 contos aos orphanatos, patronatos e asylos daquelles dois Estados, assim como dez contos de réis á Escola Normal de Sobral (Ceará).

Um crime imaginario

Teria sido amordaçada e morta uma joven numa casa da rua da Constituição

Essa a extranha denuncia que tanto preoccupa a Policia

Um crime impressionante e envolvido nas dobras do mais denso mysterio, se teria desenrolado alta madrugada na casa n. 23 da rua da Constituição. Uma joven, amordaçada e brutalizada por dois ou tres individuos, tinha ainda sido assassinada e jogada ao mar. Impressionante, repetimos. E em pleno coração da cidade. O estranho facto foi levado ao conhecimento do delegado Frota Aguiar. Um menor, empregado da casa onde occorrera a tragedia, tinha sido a unica testemunha e o autor da denuncia.

UMA PENSÃO

O numero 23 da rua da Constituição é uma pensão. A senhora Carmen Miguez, esposa do sr. Jeronymo Pereira, é a sua proprietaria. Tem varios hospedes. Todos do sexo masculino.

No quarto n. 12 do 3º andar, residem Luiz Hyppolito, Sylvio Cardim, Adolpho Calmon e Walter de Oliveira.

Luiz Hyppolito, douto em macumba, costumava, naquelle quarto, render o seu culto a "Ogun".

Recebia elle, tambem, para consultas e até intervenções cirurgicas, regular numero de "clientes". Era o popular "doutor" Hyppolito.

A sua fama de homem que vivia na intimidade dos habitantes das sombras, foi longe. E elle passou a ser visto pelo pessoal da casa onde morava, como pessoa que inspirava desconfiança e terror.

RUMORES ESTRANHOS

José, o rapaz auxiliar dos serviços domesticos da pensão, era dos que temiam o poder de Hyppolito.

Alta madrugada, escutou elle certos rumores, seguidos de gemidos muito fracos. Uma pessoa estava sendo suffocada por poderosas mãos.

Conta o rapaz, então, que correu a ver do que se tratava e observou que tres vultos desciam a escada da casa carregando uma moça, que gemia continuamente.

Dois dos vultos, ainda segundo José, eram Adolpho Calmon e Walter de Oliveira. A mysteriosa caravana, porém, desappareceu, rapido, num automovel, e o rapaz nada mais viu. Adeanta, todavia, que á tarde uma senhorita tinha chegado na pensão, á procura do "dr." Hyppolito.

TERIA SIDO UM CRIME?

Esse o facto levado ao conhecimento do 1º delegado auxiliar. Outros detalhes ainda, referentes a dialogos trocados na pensão, teriam robustecido a hypothese de que um impressionante crime teria occorrido naquella casa da rua da Constituição.

As providencias da policia, porém, em dando curso a varias prisões, inclusive dos moradores do quarto n. 12, nada de positivo esclareceram até então.

Tratar-se-á mesmo de um crime? Ou a imaginação do garoto, enriquecida pelas scenas que ouvira contar em torno das proezas do macumbeiro, teria sido o principal motivo de tanto alarma? E' o que está procurando esclarecer o dr. Frota Aguiar, 1º delegado auxiliar, sem desprezar a possibilidade de que tudo se tenha resumido a um desses espectaculos communs no "bas-fond" da cidade.

Fracturou o craneo

Na residencia de seus paes, hontem, á noite, foi victima de uma queda o menor Alberto, de 5 annos e filho de José Fernandes, que mora á rua Arnaldo Quintella, n. 70.

Tendo soffrido fractura do craneo, foi o alludido menino soccorrido pela Assistencia, sendo, após, removido para o H. P. S.

Victimas de pequenos accidentes em Nictheroy

No Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas:

— Antonio Carvalho Rosa, branco, de 42 annos, operario, morador á Estraad Viçoso Jardim 126, com ferida contusa no grande artelho direito, em consequencia de accidente na pedreira em que trabalha,

— Jorge, filho de Aloysio Collado, branco, de 7 annos, residente a rua da Conceição 200-A, casa 8, com queimaduras do 1.º e 2.º gráos nos membros superiores;

— José Alves, branco, de 30 annos, casado, oprtuguez, do commercio, morador á travessa Rouquinho 50, na Penha, com escoriações na face posterior do ante-braço direito, em consequencia de quéda em motocycleta na Alameda São Boaventura.

— Celso Mattos, filho de João Alvaro da Silva Franco, branco, de 10 annos, collegial, residente á rua Mem de Sá 178, com ferida contusa com perda de substancia na extremidade do 2.º dedo direito; annos, solteiro, operario, residente

— Francisco Nascimento, de 26 á rua de São José s/n., com ferida contusa no frontal;

— Ivo Ribeiro Castro, branco, de 16 annos, solteiro, do commercio, morador no Rio do Ouro, com ferida contusa no calcanhar direito produzida por ferro.

Ardeu o Club Alverquense

LISBOA, 26 (U. P.) — Um incendio violento destruiu hontem a noite em Alverca o Club Alverquense, causando elevados prejuizos.

Tremenda explosão causou mais de cem victimas

MONTREAL, 26 (H.) — A Agencia Reuter noticia que morreu um bombeiro e ficaram feridas cerca de cem pessoas numa explosão num deposito de gazolina de Nordville.

Continuarão presos

Denegados mais dois pedidos de "habeas-corpus" para presos politicos de S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. N.) — O sr. Rubem Marianno da Rocha, juiz federal, negou, mais dois pedidos de "habeas-corpus", para mais tres detidos politicos, presos no presidio "Maria Zelia" da capital.

Resolveu o juiz de conformidade com a decisão proferida ha dias, no pedido solicitado por outro detido, o leiloeiro Braz Arruda Filho, residente em Santos.

O sr. Rubem Rocha considerando que os processos dos presos Hildebrando Martins Queiroz, Orestes Giorgi e Diogo Oliveira Martins já se encontram no Tribunal de Segurança Nacional e sendo o T.S.N. orgão da Justiça Militar julgou o pedido da alçada do Supremo Tribunal Militar. O sr. Arthur Leite de Barros, secretario da Segurança Publica, remetteu, hontem, a juiz, dois grossos volumes, em resposta ás informações solicitadas pelo juizo, de mais de uma centena de detidos, todos no presidio "Maria Zelia".

Quasi todos os processos a que se referem os "habeas-corpus" se encontram naquelle Tribunal.

NÃO FOI PRESO o assassino da bella Veronica

O supposto criminoso que trabalhava como chauffeur do omnibus de um hotel, desappareceu ao ser descoberto

CLEVELAND, Estado de Ohio, EE. UU., 26 (U. P.) — Contrariamente ás noticias divulgadas no estrangeiro, Robert Irwin, indigitado autor do triplice assassinio da modelo Veronica Gedeon, da mãe desta e do seu pensionista Frank Byrne, ainda não foi preso. A policia declarou que continúa em diligencias.

O indigitado criminoso, depois de ter trabalhado como conductor do omnibus de um dos principaes hoteis desta cidade, conseguiu, mais uma vez, hontem, á noite, escapulir-se de entre as garras dos policiaes.

O facto, tal como foi relatado pelas autoridades policiaes do Estado de Ohio, verificou-se nas seguintes circumstancias: uma moça, ajudante de cozinha do hotel em que trabalhava o homem que se suppõe ser Irwin, disse-lhe, accidentalmente, que muito se assemelhava á photographia do individuo que estava sendo procurado, como sendo o assassino da familia Gedeon.

Vendo a photographia e verificando a extraordinaria parecença, o supposto Irwin, conhecido no hotel em que trabalhava pelo nome de Robert Murray, retirou-se e, pouco depois, arrumava suas malas e desapparecia sem deixar vestigios.

Preso em Nictheroy a pedido da justiça carioca

Pelo investigador Rivadavia da Secção de Vigilancia e Capturas da policia fluminense foi hontem detido o individuo Augusto de Mello Frós, que está condemnado pela 4.ª e 7.ª Varas de Justiça desta capital.

A detenção se effectuou no predio numero 73 da rua da Conceição.

Voltou e foi preso

O INDESEJAVEL HAVIA SIDO EXPULSO HA TEMPOS DO BRASIL

S. PAULO, 26 (A. N.) — Antonio Santos Alves foi, ha tempos, expulso do territorio nacional. Agora, conseguindo burlar as autoridades, desembarcou no porto de Santos, onde tentava recomeçar as suas nefastas actividades. A policia santista, conseguiu prendel-o novamente. Removido para esta capital, Santos Alves cumprirá a pena de 2 annos, para, depois, ser de novo deportado.

Velocidade desastrosa

O AUTOMOVEL COLHEU A CARROCINHA DE LEITE, FERINDO-SE GRAVEMENTE O CONDUCTOR DESTA

Na madrugada de hontem registou-se um desastre de lamentaveis consequencias na rua Evaristo da Venga, no qual um homem soffreu diversos ferimentos de gravidade.

Passava por aquella arteria, dirigindo sua carrocinha, o leiteiro José Rodrigues, de 32 annos e residente á rua Padre Miguelino, 55, casa IV, quando um automovel, que surgiu em vertiginosa carreira, colheu o pequeno vehiculo, arremessando-o a distancia.

Atirado ao só o com violencia, José Rodrigues soffreu fractura de ambos os braços, além de escoriações diversas pelo corpo, pelo que foi internado no Hospital de Prompto Soccorro em estado grave.

PRESO O MOTORISTA CULPADO

Accorrendo ao local do desastre, o soldado n. 72, da 1ª Companhia do 4º Batalhão da Policia Militar, effectuou a prisão em flagrante do motorista culpado, Paulo Arthur Rocha Britto Ladeira, proprietario do carro n. 49, chapa particular, que occasionou o accidente, conduzindo-o á delegacia do 5 districto.

Um caso a esclarecer

Parece ser um crime a supposta tentativa de suicidio do nocturno mineiro

BELLO HORIZONTE, 26 (A. N.) O caso de que demos noticia em despacho anterior, de tentativa de suicidio do sr. Matheus Nonato, entre as Estações de Marinho e Mello Franco, acaba de tomar uma feição inteiramente nova.

E' que, já agora, o caso apparece como um brutal crime, o que a policia local procura esclarecer devidamente.

Uma mulher, Maria da Gloria Silva, sabendo do encontro do corpo de Matheus á margem da linha ferrea, procurou o delegado de roubos e falsificações, dr. Amynthas Vidal Gomes, a quem narrou as preliminares do caso desenrolado no interior do trem, de que foi testemunha. Seu amante, Leopoldo Almeida Reis espancou-a brutalmente á vista de Matheus, que accorreu em sua defesa. Leopoldo, então, voltou-se contra este, aggredindo-o a soccos para o atirar, por fim fóra do trem.

O criminoso foi preso e está sendo interrogado. Embora negue que lançára Matheus Renato a linha, já admittiu que o aggrediu, esperando as autoridade que, dentro em pouco terão elucidado o facto por completo.

Caiu do trem

Ao descer de um trem, hontem, á altura da estação de Lauro Muller, caiu, ferindo-se no frontal, o foguista Jeronymo Torres da Silva, que conta 25 annos de idade, casado e morador á rua Coelho Mochado, numero 6.

Após receber os primeiros soccorros no Posto Central de Assistencia, foi removido para o Hospital N. S. de Lourdes.

O estranho desapparecimento de um deputado socialista

VARSOVIA, 26 (H.) — Os papeis de identidade do deputado socialista dantziguense Wichman, desapparecido mysteriosamente desde 25 de maio, data em que fora detido pela policia de Dantzig, foram encontrados na floresta existente nas proximidades da fronteira poloneza e entregues á policia. Foi aberto inquerito sobre o facto.

A 15 de junho foi descoberto um cadaver não identificado nos bosques dos arredores de Dantzig e a direcção do necroterio daquella cidade oppoz-se á sua identificação pela familia do deputado desapparecido.

Atropelado, teve uma perna fracturada

Em frente ao numero 312 da Avenida Mem de Sá, hontem á noite, foi atropelado por um automovel o operario pintor Antonio Pinheiro, que teve, em consequencia, a perna esquerda fracturada.

Após os soccorros necessarios recebidos no Posto Central de Assistencia, foi a victima, que é casada, conta 56 annos e reside á rua Magalhães, numero 46, transportada para o Hospital da Penitencia.

O motorista culpado evadiu-se.

Campanha contra as machinas "caça-nickeis"

S. PAULO, 26 (A. N.) — O juiz federal Rubens Mariano da Rocha officiou ao dr. Juvenal de Toledo Ramos, communicando que havia suspenso o mandado de segurança que expedira a favor de Salvador De Chiaro e outros para exploração das machinas denominadas "papa-nickeis".

Deante dessa communicação, o dr. Juvenal de Toledo Ramos vae reiniciar sua campanha contra esse jogo barato nesta capital.

A derrapagem ia-lhe sendo fatal

O soldado do Batalhão de Guardas Antonio Pedro de Alcantara, hontem á tarde, quando montava uma das motocycletas daquella unidade, ao fazer a curva para entrar na Avenida Rio Branco, pois que procedia da Avenida Marechal Floriano, soffreu a referida machina violenta derrapagem, sendo aquelle militar atirado a alguns metros de distancia, o que lhe occasionou fractura de varias costellas.

Soccorrido pela Assistencia, Antonio Pedro de Alcantara, que é solteiro e conta 22 annos de idade, foi em seguida removido para o Hospital Central do Exercito.

DADIANY E' CHOMSKY

O "escroc", que está a caminho do Brasil, diz que tem a consciencia tranquilla

PARIS, 26, (U. P.) — Já a bordo do navio "Raul Soares, em que regressará ao Brasil, João Dadiani fez hoje importantes revelações ao correspondente do jornal "Paris-Midi", declarando textualmente:

"Tenho uma consciencia tranquilla. Meu verdadeiro nome é Dadiani, mas quando visitei o consulado em Paris pedi um passaporte com o nome de Comsky porque era perseguido.

"Tencionava ir á Hollanda afim de assistir ao Congresso de Escotismo, onde teria encontrado grandes amigos que me defenderiam contra as accusações.

"Não sei nada a respeito da noticia propalada de que obtive bacillos de typhoide na Bahia.

Victima de um desastre

BEAUVAIS, 26 (H.) — O capitalista argentino Miguel Rueda foi victima de grave accidente de automovel, tendo sido hospitalizado.

Ruidoso episodio no interior de um cartorio

O criminoso destruiu os autos do processo que o condemnava á prisão, sendo dominado á custo

Os que, pelas 14 horas de hontem, se encontravam no interior do cartorio da 4ª Vara Criminal, tiveram opportunidade de presenciar um rumoroso episodio, que ali se desenrolou.

O individuo Lafayette Moreira, conhecido geralmente pela antonomasia de "Moleque 4", e desordeiro contumaz, compareceu áquella dependencia do Palacio da Justiça escoltado pelo soldado n. 16, do 2º batalhão da Policia Militar, Erotides de Freitas Peçanha. E' que, tendo sido processado por certa façanha praticada no mez de maio ultimo, "Moleque 4" devia ouvir, por occasião da audiencia, a sua sentença condemnatoria, que o priva da liberdade por um anno e tres mezes.

Quando o escrevente Adhemar Nogueira procedia á leitura do processo, Lafayette, pedindo para ver por si mesmo os autos, teve um accesso de furia, destruindo, aos rasgões, os papeis que se continham nos mesmos.

Como um possesso, "Moleque 4" ainda investiu para aquelles que procuravam dominal-o, sendo a custo contido pelas pessoas que accorreram.

O perigoso individuo foi autuado em flagrante, na delegacia do 5º districto, devendo responder a novo processo, por mais essa façanha.

Exercia a medicina sem estar habilitada

S. PAULO, 26 (A. N.) — Por inspectores da delegacia de Costumes foi presa, hontem, a curandeira Julia Piedade Justina, residente á rua Capote Valente, 261, que dava consultas cobrando honorarios.

Um desastre sem victimas

Registrou-se, hontem, na Voluntarios da Patria, um accidente no trafego de vehiculos, o qual, entretanto, apenas occasionou prejuizos materiaes.

Foi o caso que a ambulancia numero 21.343, da União dos Estivadores, dirigida pelo motorista Archimedes Pires das Neves ao entrar contra mão naquella via publica, collidiu com o auto-transporte n. 7.414, conduzido pelo chauffeur Ceciliano Giovanni.

Ambos os vehiculos, notadamente a ambulancia, soffreram damnos materiaes de vulto, saindo illesos os seus conductores.

Queimaram-se com cêra quasi fervente

Lidava, hontem á tarde, com uma lata de cera quente, que tentava derreter, Leonor Palermo, quando, em dado momento, a mesma tombou, resultando sair a referida senhora com queimaduras de segundo grão pelo corpo.

Aos seus gritos accudiu Virtuosa da Costa, a qual, ao tentar prestar soccorros á outra, tambem soffreu queimaduras de segundo grão em ambas as mãos.

Conduzidas ao Posto Central de Assistencia, foram soccorridas as duas victimas acima, tendo Leonor, que é casada, conta 21 annos de idade, sido removida para a Casa de Saude Dr. Francisco Guimarães; e Virtuosa, que é igualmente casada, hespanhola e tem 30 annos de idade, se retirado para a Travessa Marianno, numero 32, que é a residencia de ambas as victimas.

Quinta-feira dia 1 de Julho **OPERA** Inauguração desta nova e luxuosa casa da Emp. VITAL R. CASTRO, á Avenida Almirante Barroso, 52 — Em SESSÃO UNICA, DE GALA, ás 8,45 horas

Grandes attracções! NA TELA: "AMORES DE OPERETA" Film inedito da *Warner* com *RUBY KEELER*

No Palco: VARIEDADES — ATTRACÇÕES — GRANDE ORCHESTRA — MODELOS VIVOS!

Claudette **COLBERT** e *Fred* **MACMURRAY** em

"A DONZELLA DE SALEM"

SEG. FEIRA

uma super-producção historica dirigida por FRANK LLOYD

com Harvey Stephens, Edward Ellis, Gale Sondergaard

IMPROPRIO PARA MENORES ATÉ 14 ANNOS

Amanhã no **IMPERIO**

no mesmo programma: o seu **MELHOR AMIGO** *desenho colorido*

MILSTEIN

Bilhetes á venda a partir de amanhã

QUINTA-FEIRA, 1º DE JULHO GRANDE REAPPARECIMENTO
THEATRO MUNICIPAL

E'

FORMIDAVEL

COUPON DE BONIFICAÇÃO

Remettendo o presente directamente em nosso escriptorio, V. S. terá direito:

1º) — A uma lata de experiencia do maravilhoso crême "RAZVITE", para barbear sem agua, sem pincel e sem dôr, com capacidade para 50 barbas, mediante a quantia de 3$500, ou, pelo correio, contra vale postal de 4$200.

2º) — Ou a uma dezena de laminas "RAZVITE", mediante a quantia de 8$000, ou pelo correio, contra vale postal de 8$700.

EDIFICIO ODEON — SALA 1018 — 2, RUA DO PASSEIO — TEL. 42-2627

AUTOMOVEIS USADOS

Para desoccupar logar e por motivo de balanço, liquidamos por preços abaixo do custo, o grande stock de carros usados, de passeio e de carga, á vista e a longo prazo, com pequena entrada.

AUTOMOVEIS SANTA LUZIA LIMITADA

RUA SANTA LUZIA, 198/204

MARIKA RÖKK

"TANGO ARDENTE"

HANS SÖHNKER

Um millionario philosopho, uma joven bonita e arrebatada e um rapaz sympathico, mas caprichoso, vivem uma alegre e movimentada historia no film que nos revela a maravilhosa plasticidade artistica de

MARIKA ROEKK

AMANHÃ **ALHAMBRA**

CHASSIS PARA OMNIBUS E CAMINHÕES DE 21/2 — 7 TONS

Nossa secção de sobresalentes está apta a satisfazer qualquer encommenda. — Nossa organização é perfeita...

VOLVO DO BRASIL LTDA.
ARISTIDES LOBO, 64
TELEPHONE 42-2401

TERMINADO O SUMMARIO DO CAPITÃO GUMERCINDO M. DE TOLEDO

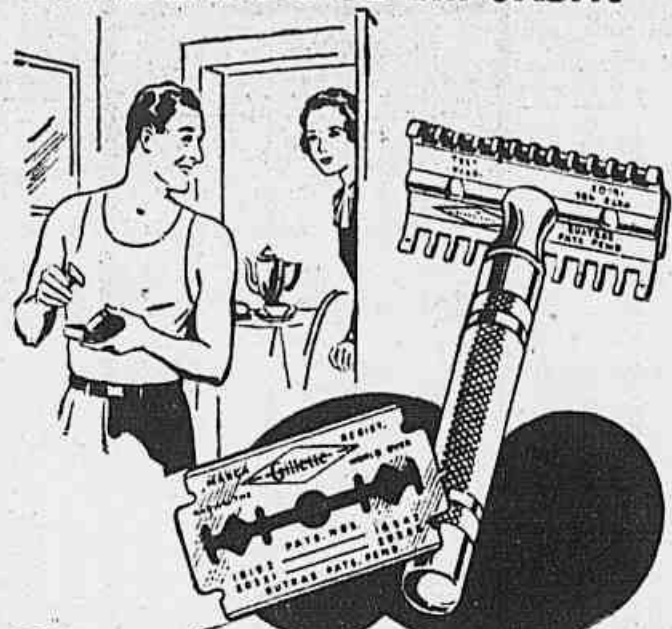
Sob a presidencia do general Pantaleão da Silva Pessoa, reuniu-se hontem, na Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o Conselho de Justiça Especial que vae julgar o capitão Gumercindo de Martins Toledo.

Nessa reunião ficou concluido o summario de culpa do alludido official, por isso que o mesmo já prestou seu depoimento.

Assim, o processo vae agora com vista, á promotoria e á defesa, respectivamente, para as razões finaes, que deverão ser redigidas dentro do prazo de cinco dias.

Embora ainda não tenha sido fixado o dia do julgamento, tudo faz crer que elle venha a se verificar nos ultimos dias da semana entrante.

JULGAMENTOS NO S.T.M.

Deverão passar em julgamento, na semana entrante no Supremo Tribunal Militar, os processos em que figuram como accusados os militares: 1.º tenente Benedicto Alves do Nascimento Filho e José Paes da Silva, por insubordinação; Fulgencio Rodrigues Moiano, por resistencia á prisão e lesões corporaes; José Antunes Nogueira, Antonio Cardoso Martins e Appollinario da Cunha, por insubmissão; Marino Lima (embargos); Hildebrando Gonzaga de Oliveira, Luciano Porfirio Pinto, João Alves da Silva, Pedro Alves do Carmo e José Fernandes de Souza, por deserção. Tambem será julgada a consulta feita pelo almirante, ministro da Marinha, em nome do presidente da Republica, relativa aos vencimentos que percebe o auditor de Marinha, em disponibilidade, Elias Fernandes Leite.

NÃO deixe passar uma só manhã sem barbear-se, commodamente, em casa. O rosto escanhoado dá ao homem uma apparencia distincta e attrahente. Com a Gillette, tornou-se possivel o barbear diario rapido, hygienico e agradavel. Ha a considerar, ainda, a economia proporcionada pelas laminas Gillette Azul. Seus fios agudissimos e de longa duração resistem ao uso por tempo quintuplicado, em comparação com qualquer outra lamina. Barbeie-se, por isso, com Gillette Azul!

Gillette
Caixa Postal 1797 - Rio de Janeiro

GRATIS! A quem solicitar, enviaremos interessante folheto illustrado.

54

Um Congresso Internacional de Lacticinios

SERA' INSTALLADO, EM BERLIM, NO PROXIMO MEZ DE AGOSTO

A's 10 horas do dia 22 de agosto do corrente anno, installa-se, na cidade de Berlim, o XI Congresso Internacional de Lacticinios.

Ahi serão expostas ao publico todas as particularidades da industria lactea e numerosos aperfeiçoamentos que foram introduzidos nas modernas machinas de beneficiar.

As experiencias feitas confirmam que um congresso como este, em que participam diversas nações, constitue um feliz ponto de partida para o intercambio de problemas scientificos e economicos, de onde surgem as melhores soluções possiveis.

A ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMMA

Os mostruarios serão divididos em quatro sessões, a saber: I — Producção; II — Tratamento, transformação e beneficiamento do leite; III — Lacticinios, derivados em geral; IV. — As modernas machinas da industria do leite.

As visitas terão logar na parte da manhã, ficando o resto do dia destinado ás excursões aos centros leiteiros, a que serão convidadas a participar as delegações que se fizerem representar no congresso.

Essa exposição deverá se encerrar na tarde do dia 26 do mesmo mez.

PALACIO
Telephone: 42-00-20

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A UFA ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

HARRY BAUR
DANIELLE DARRIEUX
— em —
TARASS BOULBA

UFA JORNAL — Actualidades.
CINELIA JORNAL N. 11 — D.F.B.

REX
Telephone: 22-85-98

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A "CINE ALLIANÇA" apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

LUIS TRENKER
VICTORIA VON BALLASKO
IMPERADOR DA CALIFORNIA

MOMENTOS MUSICAES — Short.
FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

SÃO JOSÉ
Telephone: 42-05-92

Horario: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas

A ART FILMS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

WILLY BIRGEL
— em —
Marcha da liberdade
— com —
HANSI KNOTECK — VICTOR STAAL — URSULA GRABLEY
(Imp. para crianças até 10 annos)

Complementos:
JOIAS DA MUSICA SACRA — Short com o côro dos Cossacos do Don.
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades mundiaes com o casamento do Duque de Windsor e CIRCUITO DA GAVEA DE 1937 (Cinédia) — Nacional da D.F.B.

POLTRONA e BALCÃO NOBRE . . . . . 2$
ESTUDANTES e CRIANÇAS. . . . . 1$

2ª-feira: — Madeleine Carroll e Dick Powell em "AVENIDA DOS MILHÕES" — 20th Century Fox.
Amanhã: Madeleine Carrol e Dick

GLORIA
Telephone: 42-00-97

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O EXPLORADOR DAS SELVAS
DAVID LEVINGSTONE
— com —
PERCY MARMON
MARIAN SPENCER

RHAPSODIA AMERICANA — Short.
PARAMOUNT NEWS.
MUSEU MARIANO PROCOPIO — D.F.B.

ODEON
Telephone: 42-00-53

HORARIO DE HOJE: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 horas

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

QUEM BEM AMA CASTIGA
(LOVE IS NEWS)
— com —
LORETTA YOUNG
TYRONNE POWER — DOM AMECHE

FOX MOVIETONE NEWS.
FILM JORNAL 47 — D.F.B.

IMPERIO
Telephone: 42-00-63

HORARIO DE HOJE: 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

PRINCEZA DAS SELVAS
(JUNGLE PRINCESS)
DOROTHY LAMOUR — RAY MILLAND

"O MARINHEIRO POPEYE CONTRA SINBAD, O MARITIMO"
Desenho colorido de grande metragem.
PARAMOUNT NEWS.
BRASIL EM FOCO N. 37 — D.F.B.

PIRAJÁ
Telephone: 23-00-58

HORARIO DE HOJE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS

O BROADWAY PROGRAMMA apresenta
Amanhã — Madeleine Carroll e Dick

JESSIE MATTEWS
— em —
AINDA O AMOR

"VALENTE AO VOLANTE" — Desenho do MARINHEIRO
FOX MOVIETONE NEW — e — BRASIL EM FOCO N. 35
Só na matinée: — AVENTURAS DE REX E RINTY
Amanhã: — Charles Boyer em A BATALHA

RIO
Telephone: 42-18-41

HORARIO DE HOJE
2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00

A United Artists apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

Charles Boyer
Jean Arthur
em **A HISTORIA COMEÇOU A' NOITE**
(HISTORY IS MADE AT NIGHT)

FOX MOVIETONE NEWS. NACIONAL DA D.F.B.

HORARIO DAS SESSÕES: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

A lucta de um medico e de uma enfermeira contra a negligencia e o egoismo, torna este film profundamente humano e de grande interesse para todos!

SEGUNDA-FEIRA
GLORIA

"A MISSÃO DO MEDICO"

com GEORGE BANCROFT, HELEN BURGESS, JOHN TRENT - Ruth Coleman - Ra Hould

---

REPORTAGEM COMPLETA E EXCLUSIVA!

RKO RADIO PICTURES

BRADDOCK * JOE LOUIS

A PARTIR DO DIA 5 DE JULHO NO CINEMA **IMPERIO**

SEMANAS

Telephone 22-7092

HOJE — HORARIO
2 — 3.40 — 6 — 8
e 10 horas

ULTIMO DIA

PROGRAMMA SERRADOR apresenta

KERMESSE HEROICA

SÓ NO **3**

(IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 18 ANNOS)

Direcção de JACQUES FEYDER

Complementos: — CORRIDA INTERNACIONAL DE AUTOMOVEIS DE 1937 (D.F.B.) — FOX MOVIETONE NEWS — Circuito de 1910 em S. Gonçalo — Reminiscencias cinematographicas.

(Filmagem sonora feita em 1908 no Brasil — "Duo dos Patos" — "Duo do Chateau Margot" por C. Montenegro e S. Pepe, e "I Pagliacci". — 1 acto)

AMANHÃ
"TANGO ARDENTE" — Film da Ufa com MARIA ROEKK

ALHAMBRA

CINE PARC BRASIL
Phone: 28-7394

HOJE

CONDEMNADO AO INFERNO
Com DONALD WOOD
A historia de Luiz Pasteur
Com PAUL MUNI
BRASIL JORNAL

Cine Theatro Braz de Pinna
RUA BENTO CARDOSO, 289
Phone 48-7389

HOJE

SOCEGA LEÃO
METRO
BONITA E LADINA
PARAMOUNT
ALIBI INFALLIVEL
METRO
COISAS DO BRASIL
D.F.B.

CINE RIO BRANCO
Phone 43-1639

HOJE

MULHER DE MEU IRMÃO
METRO
PIMENTINHA
FOX
MARAVILHAS DE MATTO GROSSO
D.F.B.

CINE LAPA
Phone 22-2543

HOJE

ZIEGFELD
METRO
VINTE E CINCO ANNOS DE EXITO
PARAMOUNT
MIAU FILME N. 7
D F.B.

CINE CATUMBY
Phone 22-3681

HOJE

Minha esposa americana
PARAMOUNT
OH! AS MULHERES
ALLIANÇA
CAMPINAS, BERÇO DE CARLOS GOMES
D.F.B.

CINE-MEYER
Phone 29-1222

HOJE

PIMENTINHA
FOX
SOCEGA LEÃO
METRO
VOANDO SOBRE A GUANABARA
D.F.B

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Rua do Rosario 172. De 1 ás 6

DR. OLNEY PASSOS
CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio 37 3º and. 3as., 5as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5014 [illegible] 22-6156

6º CONCURSO Coupon
Diario de S. Paulo
LICOR DE CACAU XAVIER
Vermifugo

6º CONCURSO Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá...

Cinemas no suburbio

Santa Cecilia
(BRAZ DE PINNA) — Phone 48-6823

HOJE

RAMONA
FLASH GORDON
(Do 6º 10º episodios)

Amanhã: — TEMPESTADE SOBRE OS ANDES e A MOÇA DE MANDALAY

PARAISO
ROMSUCCESSO — Phone 48-6000

HOJE
JARDIM DE ALLAH
IMPERIO SUBMARINO
(Continuação)
DESENHO e NACIONAL
Amanhã
ENTRE A CRUZ E A ESPADA
— e —
PENA REDEMPTORA

ORIENTE
OLARIA — Phone 48-6910

HOJE
TEMPOS MODERNOS
(Carlito)
IMPERIO SUBMARINO
(Continuação)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
DAQUI A CEM ANNOS
— e —
CANTOR PUGILISTA

RAMOS
Phone 48-6091

HOJE
O MUNDO E' MEU
CAVALLEIRO ALADO
(Continuação)
DESENHO e NACIONAL
AMANHÃ
DRAMA DA MARINHA
— e —
NO BANCO DOS RE'OS

PENHA
Phone: 48-6666

HOJE
CHARLIE CHAN NA OPERA
CAVALLEIRO ALADO
(Continuação)
Amanhã
VIVA A MARINHA
— e —
POR CAUSA DE UMA MULHER

A NOVA MARAVILHA DA SCIENCIA

Com o VIRILASE, a nova maravilha da sciencia, não ha velhice, nem impotencia! VIRILASE é o mais intimo amigo de todos os casaes felizes!

Senhor, Senhora, não se deixe vencer pelo desanimo

Relativamente, até pouco tempo ainda, — entre o fim do seculo passado e o começo do presente, — as chamadas leis da moral constituiam um forte embaraço na elucidação dos grandes problemas relacionados com o amor ou mais propriamente dito, com a sensualidade. Hoje, porém, a sciencia affirma alto e bom som, que a sensualidade é uma força que rege todo o nosso sêr; é ella que fixa a nossa capacidade productiva, espiritual e corporal. Os sêres privados dessa força vibratoria não têm senão uma vida vegetativa. A fraqueza sexual no homem não é sómente uma doença local mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso. Quando na maioria dos casos, um individuo novo ou de idade não muito avançada se queixa de fraqueza sexual, essa fraqueza não é mais que uma manifestação de neurasthenia, conhecida clinicamente sob o nome de neurasthenia genital. Os doentes nestas condições, curam-se por completo tomando diariamente 3 COMPRIMIDOS DE VIRILASE. A' venda em todas as drogarias do Brasil. No Rio, Pacheco, Sul Americana, Brasileiras, Silva Araujo, Granado, V. Silva, etc. Informações com F. Vieira, Caixa Postal 3.117.

Em todas as feridas de qualquer origem mesmo as de máu caracter, a "Pomada Secativa de S. LAZARO" é o remedio indicado

PRG 3 - RADIO TUPI

Programma para hoje

A's 10.00 horas — Annuncios Classificados d'O JORNAL, o orgão "leader" dos "Diarios Associados".
A's 11.00 horas — Programma de musica ligeira — com a Orchestra Symphonica Columbia — Claudia Muzio — Orchestra Symphonica Ultraphone e Beniamino Gigli.
A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.
A's 12.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).
A's 13.00 horas — Programma de musica ligeira — com Tito Schipa — Orchestra de Paul Godwin.
A's 13.30 horas — Programma Symphonico com as Orchestras Victor de Concertos, Symphonica de Londres, Symphonica de Minneapolis, Philarmonica de Berlim e Conjuncto de Cordas Victor.
A's 14.00 horas — Programma de selecções de operetas, com cantores e Orchestra da Companhia de Opera Victor — Marcel Wittrisch e Orchestra do Theatro Mogador de Paris.
A's 14.30 horas — Programma de concerto com Fritz e Hugo Kreisler (violinista e violoncellista).
A's 15.00 horas — Programma de musica de dansa.
A's 16.00 horas — Transmissão do jogo Fla-Flu.

PROGRAMMA DE STUDIO
Speaker — Carlos Frias

A's 19.00 horas — Quarto de hora com o Côro dos Apiacás.
A's 19.15 horas — Quarto de hora, com musica de films, com Marcel Wittrisch, Grace Moore e Jan Kiepura.
A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se de electricidade", com Georges Thill, Esserman e Orchestra da Opera Estadual de Berlim, sob a direcção de Melcome.
A's 19.45 horas — Recital de José Iturbi (pianista).
A's 20.00 horas — Quarto de hora de canções, hespanhola, italiana, franceza e tziganas, com Toti dal Monte (soprano-ligeiro), Beniamino Gigli (tenor), Conchita e côro de tziganos Dimitrievitch.
A's 20.15 horas — Quarto de hora com o violinista Heifetz.
A's 20.30 horas — "O Theatro em sua casa" — Transmissão integral da opera "Rigoletto", de Verdi, com Folgar (tenor), Nessi (tenor), Brambilla (meio soprano), Piazza (barytono), Baracchi (barytono), Baccaloni (baixo), Pagliughi (soprano), Menni (baixo), De Cristoff (meio soprano), orchestra do Scala de Milão, sob a regencia de Carlo Sabajno.
A's 23.00 horas — Boa noite ... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

PLAZA
HOJE - PHONE: 22-1097

HORARIO
..00 — 2.50 — 4.40 — 6.30 — 8.20 — 10.10
— em —

A WARNER BROSS.
apresenta:
KAY FRANCIS
VENTURA ROUBADA
(Escandalo de Paris)

A emocionante historia de Stavisky... O dominador da finança internacional, que não póde dominar o coração de u'a mulher... As grandes negociatas da alta sociedade de permeio no ambiente elegante e perfumado dos ricos modelos exhibidos por Mme. Picot. Como será o amor entre os grandes financistas! UM DESENHO e NACIONAL.

Amanhã:
A PARTIR DO MEIO DIA
GRACE MOORE e CARY GRANT em
PRELUDIO DE AMOR

PARISIENSE
HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, ás 10 horas — Poltronas 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

A PARAMOUNT apresenta:
Fred MacMurray e Gladys Swarthout
— em —
VALSA DO CHAMPAGNE
MARY BRIAN e RUSSELL HARDIE em
CARA DE ESPHINGE
NACIONAL.

Amanhã: ERROL FLYNN, em "LUZ DE ESPERANÇA" — ROCA LARGA em "CAMPEÃO DE POLO" — NACIONAL.

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
BENAL
O calmante que não deprime

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DOR
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 A'S 7 HS.
Facilidades no tratamento.
Trata o interior por correspondencia. Cons. 30$000

CARIMBOS DE DATAR e NUMERAR em METAL ou BORRACHA, PRINCIPALMENTE DATADORES PARA INUTILIZAÇÃO DE ESTAMPILHAS
Casa Fragata
GRANDE STOCK DE ETIQUETAS PARA CARIMBOS
ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE
R. ANDRADAS, 73 — Tel. 43-5585 — Rio

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.532

CASAS E APARTAMENTOS — PREDIOS E TERRENOS — EMPREGOS — INDUSTRIAS E PROFISSÕES — DIVERSOS

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

TELEPHONES: 42-3771 — 42-3541 — 42-3807 OU A' RUA 13 DE MAIO, 33/35 TELEPHONE 42-0598

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUG. salinha para rapaz, a rua Evaristo da Veiga 26, 2.º.

ALUG. escriptorios á rua da Candelaria n. 36.

ALUG. quarto para casal, á rua Silvio Romero n. 24.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com cafe limpeza, a um ou dois rapazes, bastante agua e telephone, por 160$000. R. Costa Bastos 46-1º.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

... Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro, completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107, tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. vagas para rapazes, á Avenida Gomes Freire n. 25.

SALAS — Alug. Avenida Rio Branco 257, 5.º andar.

ALUG. salas para atelier, á rua do Riachuelo n. 341.

ALUG. para alfaiate, bom logar para trabalhar, á rua do Senado, 54 1.º.

CENTRO BANCARIO

VENDEM-SE dois predios antigos, em esquina, dando de renda 48 contos liquidos annuaes, occupando terreno de 200 m2 de superficie, pelo preço de 600 contos. Informações e endereços, pessoalmente com JOÃO PROENÇA. — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

ALUG. sala para qualquer negocio, á rua Gonçalves Dias n. 16.

QUARTO de frente — Alug. a casal. Quitanda, 66.

SOBRADO — Alug. preço de occasião, á Ladeira Madre de Deus n. 1.

APARTAMENTOS CONFORTAVEIS

Edificio Belmar
Av. Atlantica 822

ALUGAM-SE, com todo o conforto moderno, acabados de construir. Abundancia de agua. Garage no edificio. Ver a qualquer hora. Tratar á R. Assembléa 74-1º, das 14 ás 18 horas.

QUARTO e gabinete — Aluga-se juntos, rua do Senado n. 311.

QUARTO — Alug. a pessôa só. Rua Bento Ribeiro n. 72, 1.º.

CATTETE E LAPA

RUA SYLVIO ROMERO, 20 — Tendo passado para outra senhoria e com novas modificações e installações, alugam-se salas e quartos, para casaes e vagas para cavalheiros, a 185$ e 100$. R. Sylvio Romero 20.

TERRENOS COPACABANA

VENDEM-SE pequenos lotes de 1 x 14 e 10 x 23, por 27 contos e 30 contos, respectivamente, em situação dominando lindo panorama, com servidão de funicular Otis. — JOÃO PROENÇA. — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio S. Francisco).

ALUGAM-SE uma confortavel sala de frente, com ou sem moveis, e uma vaga para rapaz solteiro com pensão para paladar mais exigente em casa de familia de todo o respeito. Refeições á mesa. Rua Sylvio Romero 18. Lapa. Telephone 22-5622.

ALUG. apart. Largo da Gloria n. 12.

ALUG. quarto a rapazes, á rua do Cattete n. 237.

ALUG. quartos mobiliados, á rua Santo Amaro n. 71.

ALUG. quartos para casal, á rua Bento Lisboa n. 55.

JACARÉPAGUÁ

Vende-se optimo terreno com 11x65. Rua Candido Benicio antes do Largo do Tanque, bonde á porta. Preço para viajar.

QUITANDA N.º 163-2º

ALUG. sala de frente, á rua Conde de Baependy n. 130.

ALUG. sala de frente. Rua Benjamin Constante n. 160.

ALUG. sala e quartos, á rua Tiago Coutinho n. 77.

ALUG. quarto e sala a casal; rua Tavares Bastos n. 6, casa 3.

JARDINS GAVEA

VENDE-SE, admiravelmente situado, lote de 1.200 m2 de área com 30 metros de testada e linda vista. — Preço e condições com JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

GRAJAHÚ

Vende-se bom predio com 4 qs., hall e banheiro, no pavimento superior: 2 s., 2 qs., despensa e cozinha no terreo, com jardim e entrada para automovel.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ALUG. sala no 2.º andar da rua do Cattete n. 355-A.

APART. — Alug. o apart. n. 7 da rua Hermenegildo de Barros n. 51.

APART. — Alug. no Largo do Machado, n. 52.

QUARTO — Alug. com ou sem moveis, rua Santa Christina n. 41.

SALA — Alug. com entrada independente, á rua Carvalho Monteiro 37.

EDIFICIO IRLANDA

A' LADEIRA da Gloria 123 — Aluga-se optimo apartamento, com linda vista. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

FLAMENGO

ALUGA-SE o predio n. 4 da R. Cruz Lima 29, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 480$000. Trate-se na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Macau

Rua Nascimento Silva 568

ALUGAM-SE finos apartamentos, com 2 quartos sala, banheiro e cozinha. — Omnibus á porta. A partir de 400$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TLDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

ALUG. quarto a casal sem filhos; á rua Silveira Martins n. 104.

ALUG. vagas para rapazes, á rua Buarque de Macedo 34.

ALUG. 3 quartos com communicação, á rua Correia Dutra, 31.

LEBLON — Aluga-se o novo aparto. 4 da R. Acarahy 116, c. grd. sala, 3 bons qs., coz., 2 bs., etc.; 350$ e txs. Tel. 35-0593.

FONTE DA SAUDADE

VENDEM-SE 2 lotes de de 12,75x35,00, do lado da sombra, sendo um por 72 contos e outro de esquina por 83 contos, vende-se o conjunto de 25,50 x 35,00 por 150 contos. — JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

ALUG. casas e apart., á Avenida Rio Branco n. 109, 4.º sala 27.

ALUG. sala e quarto, á rua Silveira Martins n. 82.

FLAMENGO — Alug. quarto para casal, rua Paysandu n. 34.

BOTAFOGO

Compra-se, urgente, predio de boa apparencia até 90 contos á vista. Tratar

QUITANDA N.º 163-2º

FLAMENGO — Alug. sala de frente ou quarto á r. Senador Vergueiro 226.

FLAMENGO — Alug. quarto, bem mobiliado, Paysandu' n. 219.

FLAMENGO — Alug. 1.º e 4.º and. do predio n. 26 da r. Silveira Martins.

FLAMENGO — Alug. sala de frente a casal, á rua Correia Dutra n. 92.

FLAMENGO — Alug. quarto a rapaz á Praia do Flamengo n. 176, 2.º.

LARANJEIRAS

ALUG. salas e quartos para casal, á rua das Laranjeiras n. 40-A.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO — Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. sala á rua Laranjeiras, n. 360 apart. 8.

ALUG. á rua Piranga n. 48 sala.

APOSENTOS — Alug. á rua das Laranjeiras n. 323.

ALUG. a casa da rua Moura Brasil n. 37.

ALUG. sala á rua Pereira da Silva n. 110.

ALUG. quarto para casal, rua das Laranjeiras n. 72, apart. 4.

ALUG. parte de uma casa, á rua Mario Portela, n. 40.

ALUG. sala mobilada, á rua Euricles de Mattos, n. 48.

ALUG. salas e quartos, á rua Pereira da Silva n. 248.

ALUG. quarto e sala a casal, á rua Alice n. 71.

ALUG. quartos num sobrado, á rua Soares Cabral 34.

ALUG. terreo, com quartos, salas e cozinha, despensa e quintal, á rua Pereira da Silva, 77.

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 1 anno um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 590$. Tratar no Palacio Blair R. São Clemente 109. Tel. 26-6800.

ALUGA-SE no melhor ponto de Botafogo esplendida sala de frente para casal com optima pensão, em confortavel residencia de familia, na Praia de Botafogo, 354. Phone: 26-6703.

ALUG. quarto a casal, á rua Assis Bueno n. 37.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco, 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34 — Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo de 350$ a 400$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM BALNEARIO, R. Mal. Cantuaria 34; ARMAZEM PÃO DE ASSUCAR, Praia de Botafogo 212; ARMAZEM LEAL, R. Humaytá 130, DESPENSA REAL, R. Humaytá 82, ARMAZEM GUARANY — Rua Marq. Abrantes, 206, DESPENSA FIEL — R. Sen. Vergueiro, 165, ARMAZEM FIEL — P. Botafogo, 120 e DESPENSA BRASILEIRA — R. Vol. Patria, 207.

ALUGA-SE o optimo predio n. 6 da villa, da R. General Polydoro 91 com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Aluguel 380$000, inclusive taxas, chaves no n. 89. Tratar com Seixas ou Emilio pelo phone 33-4593.

ALUG. sala de frente, á rua Paulino Fernandes n. 3.

ALUG. casa de um pavimento, rua Conde de Irajá, n. 26.

ALUG. sala de frente ou quarto, á praia de Botafogo n. 458.

BOTAFOGO — Alug. quarto, á rua Alvaro Ramos n. 5, para casal.

POSTO 6 — Aluga-se aparto. luxo, todo 7º andar novo edif. á Av. Atlantica n. 1.064, com 2 salas, 5 qs., 3 bs. completos, etc.; terraços com lindas vistas.

APARTAMENTOS ARGILAGA

R. Constante Ramos 97

ALUGAM-SE os apartamentos do Edificio Argilaga, recem-construidos, com installações modernas. Os apartamentos constam de 1 sala, 3 quartos e demais dependencias. Ver no local e tratar á Trav. do Ouvidor, 39-3º andar. Tel. 23-4457.

BOTAFOGO — Alug. aposentos, á rua Marquez de Abrantes, n. 204.

QUARTO — Alug., á rua São Clemente n. 109.

QUARTO — Para rapaz, alug. á praia de Botafogo n. 216.

SALA — Alug. rua Farani numero 4.

URCA — Alug. appt. á rua Octavio Correia n. 72.

URCA — Alug. apart., á rua Octavio Correia n. 72.

URCA — Alug. apart. á Avenida Portugal 252, ap. 6.

URCA — Alug. á rua S. Sebastião, 166.

TIJUCA

VENDE-SE predio moderno de 2 pavimentos, com todo conforto, construcção de 1ª ordem, centro de terreno, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. — JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

QUARTO — Aluga-se em edificio recem-construido, um excellente quarto com agua corrente, luz e magnifica vista para o mar, no PALACIO BLAIR, á R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUG. apart. á rua Duvivier n. 13, apart. 503.

ALUG. a casa VII da rua Cinco de Julho n. 114.

AV. MARACANÃ

Vende-se optimo predio com jardim, entrada para automovel, dois pavimentos.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM PROGRESSO, R. Gustavo Sampaio 199; CASA CONTINENTAL, R. M. Viveiros de Castro 116; ARMAZEM MIRAMAR, R. Barata Ribeiro 650; ARMAZEM COPACABANA, R. Copacabana 1.431, CASA REGIA, R. Copacabana 792, ARMAZEM FIEL DO LEME — R. Salv. Corrêa, 32 e ARMAZEM 15 DE NOVEMBRO — R. Copacabana, 593.

ALUGA-SE apartamento independente, um só em cada pavimento, com sala, 3 quartos, podendo um ser de criada ou não, cozinha, banheiro e demais dependencias, á R. Projectada n. 52, a qual começa na R. Barata Ribeiro 197. Tratar com o sr. Costa, á R. Siqueira Campos 21 (portaria). Tel. 27-8516.

ALUG. quarto para casal, á rua Copacabana n. 1.075.

OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Grande capitalista que se retira para a Europa, vende 2 grandes AVENIDAS e grande predio de APARTAMENTOS, localizados no melhor ponto da cidade. Tudo alugado. Negocio urgente. — Tratar: Rua Theophilo Ottoni, numero. 113 — 1.º s/4.

ALUG. sala de frente, á Avenida Atlantica n. 440.

ALUG. quarto mobilado, na Avenida Atlantica n. 240, apart. 61.

ALUG. quarto a casal, á rua Figueiredo Magalhães n. 63.

ALUG. quarto rapaz solteiro, á rua Figueiredo Magalhães numero 95.

ALUG. sala de frente a casal, á rua Copacabana n. 36.

ALUG. sala de frente, á rua Joaquim Nabuco n. 238.

COPACABANA — Alug. casa da rua Nove de Fevereiro n. 19.

COPACABANA — Alug. bungalow, á Avenida Rainha Elizabeth n. 293.

COPACABANA — Posto 2 — Alug. sala de frente. Edif. Ribeiro Moreira 5, apto. 31.

COPACABANA — Posto 3 — Alug. quartos, á rua Barata Ribeiro n. 236.

LIDO — Aluga-se apartamento de 2 salas, 4 quartos e dependencias, por 850$000. Edificio Petronio. R. Harilott 29-B.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113

(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 312 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-1º. Tel. 43-1296.

LIDO — Aluga-se apartamento de sala, 4 quartos e dependencias, por 530$. Edificio George. R. Duvivier 12.

IPANEMA E LEBLON

ESTES annuncios podem ser entregues nos seguintes postos: ARMAZEM SÃO VICENTE, R. Marquez de São Vicente 20; ARMAZEM LEBLON, Av. Ataulpho de Paiva 201; CASA MAJESTADE, R. Visc. de Pirajá 596, e ARMAZEM NOVO IDEAL, R. Maria Angelica 51 e CASA AMERICANA — R. Visc. Pirajá, 546.

ALUG. apart. á rua Visconde de Pirajá n. 623.

ALUG. apart. á rua Ipanema n. 28 c. 32.

ALUG. loja á rua Visconde de Pirajá, n. 623.

O SR. E' PROPRIETARIO?

QUANTAS vezes durante o anno deixou de receber o aluguel do seu predio no dia estipulado?
QUAES os aborrecimentos oriundos dessa falta de pontualidade?
QUAL a renda perdida sobre o capital referente a taes alugueis, recebidos com 10, 15 e 30 dias de atrazo?
QUANTO dispendeu com passagens, tempo, etc., com sua administração directa?

MEDITE bem e veja que a unica solução é livrar-se do contracto directo com o inquilino. QUANDO assim resolver, consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

As melhores condições, as menores taxas, pagamentos de alugueis em dia certo mesmo que o inquilion se atraze.

QUITANDA 163-2.º
Phone: 43-6666

ALUG. apart. á rua Barão da Torre, n. 563.

ALUG. á rua Barão da Torre n. 553 casa com quartos, sala, etc.

ALUG. á rua 16 de Novembro n. 40, com quartos.

ALUG. sobrado com quartos, sala, etc á rua Visconde de Pirajá 625.

ALUG. apart. n. 4 com quartos, sala, etc., á rua Barão da Torre, n. 69A.

ALUG. sala de frente, á rua Visconde de Pirajá, n. 254.

ALUG. casa á rua Annibal de Mendonça n. 31.

ALUG. casa da rua Visconde de Pirajá n. 436, casa 2.

ALUG. apart. n. 4 da rua Alberto de Campos 165.

IPANEMA — R. Garcia d'Avila 178. — Aluga-se um predio com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quarto para empregado, W. C. e garage. As chaves por obsequio no Armazem Cuarujá.

FLAMENGO — CATTETE

VENDE-SE magnifico terreno para casa de apartamentos, em rua transversal á praia do Flamengo, medindo 22x40, pelo preço de 350 contos. — JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

GAVEA

OPTIMA casa — Alug. á rua Doze de Maio n. 141; quartos, salas, etc.

LAGOA — Alug. apart. a casal. Telephone 23-0190.

SANTA THEREZA

ALUG. apart. com quartos e banheiro, á rua Joaquim Murtinho n. 167.

CASAL distincto — Alug. a metade de casa, á rua Progresso n. 52.

ALUG. em casa uma sala, dois quartos, á rua Aurea n. 46.

ALUG. casa nova, todo o conforto, á rua Manoel Carneiro n. 58.

ALUG. commodos a familias, á rua Progresso n. 14.

ALUG. sala ou quarto, á rua Maua 136.

APART. e salas. Rua Progresso, numero 46.

SANTA THEREZA — Alug. casa á rua Costa Bastos n. 160.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de Predios)

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO — Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.
QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ESTACIO DE SA'

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM SANTO ANTONIO. Av. Salvador de Sá 48.

ALUG. quarto independente, á rua Rodrigues dos Santos n. 56.

ALUG. sala a casal, á rua Laura de Araujo n. 154-A.

ALUG. commodo á rua Frei Caneca n. 382.

ALUG. á rua Senhor de Mattosinhos, 137, um quarto a rapazes.

ALUG. a rapazes quarto em casa de um casal; á rua Pessoa de Barros n. 18.

ALUG. vaga mobilada para rapaz, á rua Senhor de Mattosinhos, 22.

CATUMBY

ALUG. ou vend. o predio á rua 2 numero 31.

ALUG. a casa da rua Padre Miguelino 61.

ALUG. padaria toda ladrilhada. Rua Archias Cordeiro n. 678.

ALUG. salas e quartos, á travessa Navarro n. 228.

ALUG. sala de frente, a casal. Tel. 22-6282.

CATUMBY — Alug. á rua 2 n. 32 uma casa com quartos, salas, etc.

CIDADE NOVA

ALUG. quarto independente, á rua Vidal de Negreiros n. 114.

ALUG. sala de frente, á rua da Gamboa n. 131.

ALUG. o predio da rua Humaytá n. 102, casa 7.

ALUG. o predio á rua Julio do Carmo 207.

MANGUE — Alug. o predio á rua Affonso Cavalcante n. 81.

EDIFICIO ALHANATI

RUA Octavio Corrêa 45 — Aluga-se optimo apartamento, occupando todo um andar, installações modernas. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.

MANGUE — Alug. o predio á rua Pereira Franco n. 21.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um apartamento á R. Japery 70, com todo conforto; com optima installação sanitaria — Rio Comprido.

ALUG. o andar terreo da rua Sampaio Vianna n. 57.

ALUG. sala, quarto de frente, etc. Rua Itapiru' 307.

ALUG. quarto mobilado. Avenida Paulo de Frontin, 350, sobrado.

ALUG. quarto, á rua Ambiré Cavalcanti n. 4, casa n. 2.

ALUG. apart. á rua Aureliano Portugal n. 14, apart. 8.

F. R. de Aquino & Cia Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Emongt

RUA Candido Mendes 99 — Alugam-se optimos apartamentos, com installações modernas. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-1830.

ALUG. casa nova; á rua Japery n. 70.

ALUG. loja para qualquer negocio, á Praça Condessa de Frontin n. 17.

ALUG. casa á rua Conselheiro Barros n. 1.

ALUG. quarto á rua Santa Alexandrina n. 249, casa 4.

CATTETE

VENDE-SE optima residencia, na melhor rua transversal, em terreno que mede 15,00 x 56,50, pelo preço de 250 contos — JOÃO PROENÇA — Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

QUARTO — Alug. á rua Barão de Itapagipe n. 231.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG. a rapazes dois quartos; telephone 22-7905.

ALUG. sala e quartos, á rua Mariz e Barros n. 200.

ALUG. quarto, á rua Barão de Ubá, n. 148-A.

ALUG. quarto a casal. Rua Mariz e Barros 292, casa 4.

CIA. SIMÕES, S. A.

R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair, R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

ALUG. quarto a casal, á rua Mariz e Barros n. 316.

ALUG. quarto a casal, á rua S. Christovão, n. 151.

ALUG. sala a casal. Rua do Mattoso, 61.

ALUG. casas com quartos, sala, etc. á rua Lopes de Souza, 43, casas I e V.

ALUG. sala a rapaz, á rua do Mattoso, 133.

ALUG. sala, á rua Moraes e Silva, n. 101.

BOTAFOGO

VENDE-SE, proximo a rua Marquez de Abrantes, predio antigo em centro de magnifico terreno, medindo 22x54, pelo preço de 215 contos. — JOÃO PROENÇA. Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

ALUG. quarto e sala, a casal, á rua Parahyba n. 14.

ALUG. sala e quarto. Telephone: 28-2906.

S. CHRISTOVÃO

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA E PADARIA DA CANCELLA, á R. São Luiz Gonzaga 80.

ALUGA-SE sala e quartos arejados. R. São Christovão 429-terreo.

SE DESEJA

Vender ou comprar um predio, procure o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ALUG. sala e quarto á rua São Luiz Gonzaga n. 195.

ALUG. quarto e sala, á rua General Canabarro n. 36, casa 10.

ALUG. sala a casal. Praça Marechal Deodoro, 260.

ALUG. sala de frente á rua São Luiz Gonzaga n. 358.

ALUG. dois aposentos. Telephone: 28-0365.

ALUG. casinha com sala, quarto, etc. á rua G. n. 31.

ALUG. quarto á rua Mineira numero 41, apart. 2.

ALUG. quarto independente. Telephone. 22-7905.

ALUG. casa da rua Anna Nery, numero 22.

ALUG. quarto de frente. Conde Leopoldina 135, casa 13.

ALUG. quarto a casal, á rua Fonseca Telles n. 128.

LIVRE-SE

Do contacto directo com o inquilino, tendo a certeza de que receberá o aluguel do seu predio rigorosamente em dia. Consulte o nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ALUG. á rua S. Januario n. 185, casa com quartos.

ALUG. quartos. Rua S. Luiz Gonzaga n. 525.

PORÃO habitavel — Alug. á rua Marquez de Valença 61.

QUARTO e sala — Alug. a casal, á rua S. Januario 143-5.

AV. VIEIRA SOUTO

VENDE-SE esplendido lote de terreno, medindo 10 x 50, pelo preço de 120 contos. — JOÃO PROENÇA, Av. Rio Branco 91-5º, s. 12 (Edificio São Francisco).

QUARTO — Alug. a rapazes; á rua Figueira de Mello n. 222.

ANDARAHY E GRAJAHU'

GRAJAHU' — Alug. casa com quartos, salas, etc. Barão Bom Retiro 736.

QUARTO a rapazes; á rua Uruguay n. 132.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Avenida Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente, canalizada em todos os apartamentos, antenna para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. á rua Leopoldo 41-A, bungalow.

ALUG. á Travessa do Patrocinio n. 90 bôa casa.

ALUG. quarto mobilado á rua Santa Alexandrina 161.

PETROPOLIS

VENDE-SE, no deslumbrante bairro Independencia, elegante e confortavel predio de verão, estylo suisso, em centro de grande terreno com área de 3.000m2. O preço não paga a construcção. — 130:000$. Edificio Nilomex, salas 402 e 403. BORIS OLDENBURG.

GRAJAHU' — Alug. casa a casal; á rua Itabaiana n. 166, casa 1.

VILLA ISABEL

ALUG. casa com quartos, salas, etc., á rua Lins de Vasconcellos 344.

GRAJAHÚ

Compramos, urgente, dois predios de dois pavimentos, para residencia, até 60:000$.

QUITANDA N.º 163-2º
PHONE: 43-6666

ALUG. salas a rapazes. Rua São Francisco Xavier numero 340.

ALUG. casa com sala, quarto, etc. Rua Torres Homem n. 142.

ALUG. apartamento á rua Jorge Rudge n. 200.

ALUG. casa e sobrado á rua Araujo Leitão n. 3 sobrado.

ALUG. cinco predios novos, á rua Torres Homem n. 224.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Mariy

JARDIM BOTANICO — Acaba de ser inaugurado este esplendido Edificio, com todos os requisitos modernos; 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto de empregado, tanque, etc., á beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, R. Abelardo Lobo n. 62. Vista deslumbrante, 1 minuto da R. Jardim Botanico, com 2 linhas de bondes e 2 de omnibus. Tratar com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3, 5. Tel. 23-1830.

ALUG. casa com salas, quartos, etc., á rua Silva Pinto 148.

ALUG. um predio á rua Costa Pereira n. 21.

ALUG. predio com duas entradas, á rua Justiniano da Rocha 22, casa 3.

ALUG. a casa da rua Emilia Sampaio numero 23.

ALUG. quarto a familia á rua Ruy Barbosa numero 35.

ALUG. á rua Turf Club n. 10 casa com quartos, salas, etc.

ALUG. sala e quarto a casal. Rua Jorge Rudge n. 57.

ALUG. casa nova. Rua Araujo Leitão, n. 142.

CASAL estrangeiro alug. salas. Rua D. Maria n. 8.

TIJUCA

ESTES annuncios podem ser entregues no ARMAZEM ARAGÃO, R. Conde de Bomfim 136.

ALUG. sala de frente. Telephone: 28-2423.

ALUG. sala a casal, á rua Alfredo Pinto n. 35.

F. R. de Aquino & C. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guahyba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. quarto a rapaz, á rua Alfredo Pinto n. 43.

ALUG. quarto e sala, á rua Clemente Falcão n. 20.

ALUG. casa pequena. Becco dos Araujos n. 12.

Aguiar 29.

ALUG. sala e quarto a casal, á rua n. 117; ruada Alfandega, 24/26.

EDIFICIO SACOPENAPAN

RUA Copacabana, esquina de Joaquim Nabuco — Alugam-se os amplos apartamentos ns. 4 e 16 desse edificio, ainda não habitados, linda vista, com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregado, banheiro completo, cozinha e terraços, etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-1830.

ALUG. casas e apart. á Avenida Rio Branco n. 109, 4.º sala 27.

ALUG. sala e quarto, á rua Conde de Bomfim n. 198.

ALUG. casa com sala, quarto, etc., á rua Rocha Miranda 250.

ALUG. predio novo; rua João Ventura n. 19.

ALUG. quarto a casal, á rua do Mattoso n. 206.

F. R. de Aquino & Cia. Ltd.

Av. Rio Branco 91-6º

Edificio da Lagoa

AV. Epitacio Pessoa, esquina de Barão da Torre — Alugam-se modernos e finos apartamentos, a partir de 380$. Tem garage. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-1830.

ALUG. casa, com quarto, sala, etc., á Martins Penna n. 54.

ALUG. optimo apartamento á rua Dr. rua Dr. Catrambi n. 88.

ALUG. sala a casal; á rua Santa Sophia n. 86.

QUARTOS com pensão, alugam-se em casa de familia conceituada. Aguiar, n.º 24.

EDIFICIO MARAMBAIA

A' praia do Arpoador n. 2, apartamento 7 — Aluga-se esse fino e moderno apartamento, com vista deslumbrante e optimos commodos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.—Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-1830.

SUBURBIOS

ESTES annuncios podem ser entregues na CONFEITARIA MODERNA, á R. Archias Cordeiro 236.

PORQUE

O Senhor não confia o seu predio a uma firma especializada em administração de immoveis?

Experimente e verá quão vantajoso é, livrar-se do contacto directo com o inquilino.

O nosso DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO DE IMMOVEIS lhe pagará o aluguel, rigorosamente, em dia.

QUITANDA N.º 163-2
PHONE: 43-6666

ALUGA-SE uma casa á rua Joaquim Martins, n. 373, antiga rua 3a, com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, grande quintal, aluguel 320$000. Tratar á rua D. Ulmira 118 c XI.

ALUGA-SE linda casa encerada com jardim e rodeada de ficus, a pequena familia de tratamento; aluguel 250$. Rua Bernardo 139. Entre Borja Reis e 2 de Fevereiro. Eng. Dentro. Tratar R. Catumby 12. Tel. 22-6608.

TERRENO LEBLON

Avenida Mello Franco

VENDE-SE o melhor do local, esquina, 15x30. — Telephone: 27-1618.

(Continúa na 2.ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:

42-3771 — 42-3541 — 42-3807

OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35 TELEPHONE 42-0598

Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos Industrias e profissões — Diversos

(Continuação da 1ª pagina)

ALUG. quartos á rua 24 de Maio numero 85.

ALUG. a casa II da rua Vaz de Toledo n. 136. quartos, sala, etc.

ALUG. casa, quarto, sala, etc. á rua Cardoso Quintão, 43.

ALUG. o predio sito á rua Mar Carpenter n. 11, 2 quartos, salas, etc.

ALUG. casa com quarto, sala, etc., á rua Agrario de Menezes 60.

ALUG. sala, quarto; á rua Borja Reis n. 215.

CONSTRUCÇÕES E REFORMAS

Construimos á vista ou a prazo, á partir de 20 contos até á carepaguá em terrenos valorizados. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda. — R. Theophilo Ottoni numero 164 — 1º — Telephone: 23-4117.

ALUG. casa; á rua Figueiras Lima 71.

ALUG. casa á rua Souza Barros n. 23-A.

ALUG. casa com quartos, salas; á rua Figueira 160.

ALUG. bungalow; á rua Villela Tavares, 165.

ALUG. casa com quartos, salas, á rua da Abolição n. 75.

ALENTRAL — Alug. a casa 9 da rua S. Francisco Xavier n. 371.

JACAREPAGUÁ — Alug. uma casa á rua Santa Cruz n. 41.

JACAREPAGUÁ — Alug. bôa casa. Pinto Telles n. 29.

JACAREPAGUÁ — Alug. bôa casa. Pau-Ferro n. 421.

MEYER — Loja espaçosa — Alug. a rua Capitão Rezende n. 189.

MEYER — Alug. casa com quartos, salas; á rua Castro Alves 144, c. XIII.

MEYER — Alug. casa com quartos, sala; á rua Jacinto n. 35.

MEYER — Alug. quarto e sala. Rua Coração de Maria n. 30.

NILOPOLIS — Alug. a casa 56 da Av. Mirandela.

Construcções — Pagamento em 10 annos

Construimos a partir de 100 contos para pagamento de 10 annos em suaves prestações. A. F. Ribeiro & Cia. Ltda., R. Theophilo Ottoni 164 — 1º — Telephone: 23-4117.

INTERIOR

PETROPOLIS — Os annuncios para esta secção podem ser entregues á Av. Sampaio 30, ao nosso agente, sr. Ernesto Werneck.

PETROPOLIS — Alug. casa, quartos, sala, etc. Tratar á rua Camerino 12.

PREDIOS E TERRENOS

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

VENDE-SE boa casa com 4 quartos, 2 salas, dispensa, copa, grande cozinha e quarto de banho completo. O terreno mede 11x55,80 á rua Costa Lobo 78; omnibus á porta. Informações na mesma ou pelo phone 29-4145.

VENDE-SE em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá n. 520 construcção nova, completamente reformada, para informações com o proprietario; á Praça Tiradentes n. 34 sr. Goulart.

QUER REPOUSAR?

POR QUE ir tão longe, sujeitando-se a despezas avultadas? Procure o HOTEL DOS VERANISTAS, em Parahyba do Sul, proximo das fontes das AGUAS SALUTARIS. Predio novo e confortavel, com... num grande parque... clima e agua excellente... diarias pessoa, 12$000; casal, 20$000 (para mais de 8 dias) ... Informações pelos phones 43-... (Rio) e 53 (Parahyba do Sul).

TERRENOS, vende-se lotes de 12x40, a vista ou a longo prazo sem juros, em prestações mensaes desde 120$000, a mais de 80 metros da Avenida Ferreira; tratar com o proprietario, á R. Cosme Velho 283.

VENDE-SE uma optima casa em São Christovão, com seis quartos, garage e grande quintal, tratar com o proprietario, á Praça Tiradentes 33 S. Goulart. Tel. 22-0910.

TERRENO IPANEMA — Vendem-se 5 lotes de 10 por 30 e 16 por 30, á R. Farme de Amoedo. Juntos ou separados, com 1.500 metros quadrados, zona residencial. São José 70-loja. Phone 22-1621.

CONSTRUCÇÃO COM FINANCIAMENTO

VARGAS, QUINTELLA E ALBUQUERQUE

Edificio Odeon, salas 803 e 804 — Phone 42-1218 — Construcções com financiamento até 80 %, a longo prazo e isento de commissões, taxas ou corretagens.

PREDIO — Tijuca — Vende-se de 1 pavimento, com 4 quartos, grande terreno. Preço 55:000$000. Ver e tratar á R. Conselheiro Zenha 71.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Vende-se magnifico predio, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quintal, terreno 10 por 50 metros, a 2 minutos estação Cavalcante R. Zeferino Costa 125. Ver e tratar.

AVENIDA — Tijuca — Vende por 60:000$, com tres solidas casas modernas, rendendo 950$000 por mez; á rua Conde de Bomfim.

BOCA DO MATTO — Meyer — Vende terreno de 25,50 x 150, proprio para chacara ou rua particular, rua transversal á Dias da Cruz.

BOM NEGOCIO

Registre na CONSERVADORA os seus radio e os demais apparelhos electricos, que terá tranquillidade e nunca mais pagará concertos. Modica mensalidade. — CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA — Edificio Rex — 3º andar — Tel. 42-3393.

CENTRO — Vend. na rua Joaquim Silva, terreno com predio em ruinas, proximo á Lapa, rua Marquez de Pombal, predio com 3 quartos, cosinha, etc. terreno 5x18; rua do Rosario 52.

... Vaz Lobo ... permuta por um terreno ... ponto commercial ou vende-se ... terreno em qualquer suburbio ... á rua ... Rosario n. 168 ... sala 4.

APARTAMENTOS

APARTAMENTOS — Alugam-se magnificos, novos, independentes, acabamento de luxo. R. Conde de Baependy 59 e R. Esteves Junior 22, na Praia São Salvador, proximo á Praça José de Alencar e Praia do Flamengo. Linda vista, local fresco e tranquillo. Omnibus São Salvador á porta. Tem hall, dois salões, 4 e 3 quartos, banheiro de cor, copa, cozinha, etc. e garage. Grandes varandas na frente e fundos. Ver no local com o gerente, a qualquer hora e tratar com Viana, á R. do Ouvidor 50-1º andar.

APARTAMENTOS DE LUXO

COPACABANA

Alugam-se no ultimo andar do EDIFICIO NEDER, com 4 dormitorios, sala de jantar, salão de visitas, rico banheiro em marbore, bellissimo jardim de Inverno medindo 10x10, e todas as demais dependencias. Aluguel 1:200$000 e outro menor por 650$000 com bella vista para o mar. Tratar á rua da Alfandega, 134 — loja.

CENTRO COMMERCIAL

A' R. São José 34

EM frente ao Edificio Candelaria, aluga-se optimo 4º andar, reformado agora, proprio para advogados ou medicos, tem elevador. Está aberto durante o dia. Informações com Mattheis & Cia., á R. Bene... 17-2º andar. Telephone 43-2850.

APARTAMENTO NA URCA

Aluga-se á R. Octavio Corrêa 45, occupando todo um andar, um apartamento com todas as commodidades modernas; pode ser visto a qualquer hora, e tratar á Av. Rio Branco 91-1º andar, sala 1, 3, 5. Phone 23-1038.

EDIFICIO MEARIM

Rua Candido Mendes n. 40

APARTAMENTOS com todo o conforto desde 280$. Ver e tratar no local.

APARTAMENTO COPACABANA

Alugam-se lindos apartamentos, com dois quartos, sala, cozinha, sala de banho, varanda, á rua Copacabana, 1.118 — EDIFICIO NEDER, de 350$ a 400$000. Tratar na rua da Alfandega, 134 — loja.

APARTAMENTOS BOTAFOGO

ALUGAM-SE a partir de 1º de julho os novos apartamentos com 3 amplos quartos, sala e demais dependencias, inclusive morada para empregados, á R. Muniz Barreto 66. Informações com a Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-1593.

FLAMENGO

Familia estrangeira aceita alguns pensionistas de mesa. Telephone 25-2437.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O COLLEGIO RENASCENÇA iniciará no mez de julho um curso especialmente organizado para preparar candidatas ás provas de habilitação á Escola Normal. Programma cuidadosamente elaborado e executado com proficiencia. RUA DO BISPO 147. Tel. 28-3266.

VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes:

LEBLON — Lotes de 12x30, á R. Dias Ferreira, General Urquiza, Aristides Espinola e Av. Bartholomeu Mitre, facilitam-se pagamentos.

IPANEMA — Optimo lote de 12x35, á R. Saddock de Sá, antes da R. Montenegro.

COPACABANA — Lotes de 12x46, á R. Francisco Octaviano, e um lote de 10 x 35, á R. Joaquim Nabuco.

HUMAYTÁ — Pequeno lote apenas por 16:000$000, em local proprio para residencia interessante.

PRAIA DE BOTAFOGO — Grande area de terreno proprio para collegio ou para construcção de predios para renda.

LARANJEIRAS — Medindo 14x40, á R. Ribeiro de Almeida, proprio para apartamentos.

SANTA THEREZA — Lotes com 360 metros quadrados e com facilidade de pagamento, na rua denominada de Barros. Taylor e Visconde de Paranaguá. — Optimo lote de 18x18 e apenas por 25 contos de réis, á R. Gonçalves Fontes, com linda vista para a bahia.

ANDARAHY — Pequeno lote á R. Cannavieiras de 8 1/2 x 21 1/2, entre as ruas Araxá e Grajahú, por 14:000$000.

MUDA DA TIJUCA — Optimos lotes de terreno, juntos ao bonde, em ruas novas, já servidas com agua, gaz e esgoto. Local que não inunda.

TIJUCA — Grande area de terreno com uma superficie superior a 220 mil metros quadrados. Local proprio para sanatorio, collegio ou residencia grandiosa.

PETROPOLIS — A' Estrada União e Industria entre Itaipava e Parada Nil, terrenos em lotes ou destinados a pequenas chacaras. Facilita-se o pagamento.

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar. (Tel. Caixa...)

PREDIOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes:

COPACABANA — Predio moderno, a Av. Rainha Elisabeth, proprio para renda, ao preço de 300:000$000.

BOTAFOGO — Predio moderno, em dois pavimentos e garage, por 120 contos de réis, á R. São Manoel.

LARANJEIRAS — Predio antigo em centro de terreno, á R. Ribeiro de Almeida, ao preço de 160:000$000.

TIJUCA — Predio moderno em centro de terreno, com dois pavimentos e garage, por 110 contos, junto á R. Conde de Bomfim.

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar.

CURSO VICTOR SILVA

Ed. REX, 2º andar — Phone 42-3463

Director: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (do PEDRO II)

Participa que mudou-se da sala 1.215, no 12º andar do Edificio Rex, para o mesmo edificio, em novas installações, que occupam todo o 2º andar.

Curso especializado para qualquer concurso. Acham-se funccionando turmas para Instituto dos Industriarios, Caixa Economica, Administração do Cáes do Porto, E. Naval e Militar; Admissão ao Pedro II, C. Militar e Amaro Cavalcanti — Maiores de 18 annos (art. 100), Diurno e Nocturno para ambos os sexos.

Aulas individuaes de Mathematica, Francez, Inglez, Desenho etc. — Expediente das 8 ás 12 horas e das 14 ás 20.30 horas.

DEPARTAMENTO MIXTO: officializado, na r. Adriano, 158 — Meyer — Com cursos primario e commercial.

... proprietario, no Rio, á R. Senador Dantas 75, e em Campos, nos dias 15 e 16 de julho, no Hotel Flavio. N. B. — Não tenho intermediarios e nem representantes.

EMPREGOS

BARBEIROS

BARBEIRO — Prec. de official efectivo; á R. Lobo 155.

BARBEIRO — Official — Prec. á R. dos Arcos 63.

BARBEIRO — Prec. de official, á R. Angelica Motta 84.

BARBEIRO — Prec. á R. Clapp 52 — Mercado Novo.

BARBEIRO — Prec. de official, á R. São Francisco Xavier 445.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Perfeitamente, á vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 107 — Copias á machina e no mimeographo.

COMP. casa nos bairros do Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Copacabana; dinheiro á vista. Não se attende a intermediario. Tratar pelo tel. 25-0724.

COMP. ou alug. terreno, com ou sem casa, localizado desde a rua Bacadura Cabral até Bemfica, area minima 500m.2. Dirigir-se por carta a portaria deste jornal para J. 133.

COMP. predio com quatro quartos, sala e demais dependencias, nos bairros de Laranjeiras, Cattete e Botafogo. Respostas para Souza, á Caixa Postal 1.116.

COMP. casa ou duas pequenas, nas Laranjeiras ou Botafogo; tel. para Medeiros, 26-5617.

COMP. casa até 55:000$ na zona sul, com duas salas, 3 quartos e mais dependencias. Cartas para Palma, Caixa Postal 2.133, com detalhes.

CENTRO — Vend. predio de 3 pavimentos, de esquina; á rua Candelaria, alugado por 1:200$, contracto ou fiador; trata-se pela manhã. Tel. 27-7565.

ENCANTADO — Vend. á rua Alexandre Levi, terreno nivelado de 10x35, muito proximo da estação. Facilita-se. Ourives 51, 1º.

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Grande externato e semi-internato mixto — Registrado e fiscalizado — Omnibus proprio.

VENDA DE TERRAS, SITIOS E FAZENDAS

TERRAS no municipio de Campos, de propriedade de José Maria Rollas, R. Senador Dantas 75, Rio de Janeiro. Vendem-se as seguintes, por preço abaixo de seu valor ou aceitam-se offertas:

HAVIDA de Rodolpho Corrêa de Mattos: 1 alqueire no logar "Margem da Lagôa", 10º Districto;

HAVIDA de Ludgero Ribeiro da Silva: 4 1/2 alqueires com casas, no logar "Peão", 13º Dist.;

HAVIDA de Graciliano Alves Vianna: 1 alqueire no logar "Penha", com frente para a estrada do Morro dos Côcos, 13º Dist.;

HAVIDA de José Candido de Araujo: 1 1/2 alqueire no logar "Boa Esperança", 13º Dist.;

HAVIDA de Sevastião Meirelles Pinto: 1 alqueire no logar "Duas Barras", 9º Dist.;

HAVIDA de João Rodrigues Ferraz Filho: 2 1/2 alqueires no logar "Corrego do Vianna", 9º Dist.

Tratar e passar escripturas com o proprietario, á R. Senador Dantas 75, ou em Campos, nos dias 15 e 16 de julho, no Hotel Flavio. N. B. — Não tenho intermediarios e nem representantes.

PREC. á R. do Cattete 62 de official barbeiro.

PREC. de official barbeiro, R. Barata Ribeiro 16.

PREC. de official barbeiro, á R. Visconde da Gavea 30-B.

PREC. de official barbeiro, á R. Senador Dantas 11.

PREC. de official barbeiro, á R. dos Araujos 78.

CAIXEIROS E AJUDANTES

CAIXEIRO, para botequim — Prec. á R. Buenos Aires 103.

CAIXEIRO para armarinho — Prec. á Av. 28 de Setembro 300.

PREC. moço caixeiro para botequim, á R. Moraes e Valle 38.

PREC. caixeiro de botequim, á R. Engenho de Dentro 17.

PREC. rapaz para armazem; á R. Sorocaba 68 ...

PREC. caixeiro de botequim, á R. Eusebio 534.

PREC. caixeiro para padaria e confeitaria, á R. da Lapa 14.

PREC. empregado para botequim, á Praça Varnhagem 12-A.

PREC. empregado para armazem, á R. Visconde do Rio Branco 59.

PREC. empregado para quitanda, á R. Copacabana 546.

PREC. de garçon, á R. Pereira da Silva 28.

PREC. de empregado para limpeza, á R. Frei Caneca 133.

PREC. lavador de chicaras, á R. Senador Dantas 105.

COPEIROS E AJUDANTES

PREC. garçon e lavador de pratos, á R. Marquez de Abrantes 20.

PREC. de lavador de pratos, á R. Ouvidor 10.

PREC. copeiro para limpeza, á Av. Floriano 153.

PREC. de rapaz para lavar talheres, á R. Estacio de Sá 69.

PREC. de empregado para encerar, á R. das Laranjeiras 222.

PREC. de empregado para encerar, á R. Moraes e Valle 49.

PREC. de rapaz para copeiro, á R. Humaytá 12.

PREC. de arrumador, á R. Conde de Bomfim 1053.

PREC. de lavador de pratos, á R. Paulo de Frontin 15.

COZINHEIRA — Prec. de com trivial, á R. Haddock Lobo 461.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n. 123 — CONCURSOS: dos Industriarios, e 1º e 2º Entrancia, Artigo 100 (maiores de 18 annos), Admissão a todas as escolas do governo. Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial, fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES. Phone 43-0732.

COZINHEIRAS

TERRAS no municipio de Itaperuna, de propriedade de José Maria Rollas, R. Senador Dantas 75, Rio de Janeiro. — Vendem-se as seguintes, por preços abaixo de seu valor, ou aceitam-se offertas:

HAVIDA de Firmino Nascimento: 11 alqueires com casa no logar "Porto da Madeira", 2º Districto;

HAVIDA de Herminio Magalhães: 1 alqueire no logar "Matinada", 7º Dist.;

HAVIDA de João Firmino da Silva: 2 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;

HAVIDA de Oscar Motta: 1/4 de terras no 7º Dist.;

HAVIDA de João Baptista de La Torre: 1 parte da propriedade "São Thomé", 11º Dist.;

HAVIDA de Maria Miranda: 1 alqueire no logar "Onça", 7º Dist.;

HAVIDA de Elias Fernandes: 16 alqueires constituindo a fazenda "São Roberto", com casa e pastos, no 7º Dist.;

HAVIDA de Argemira Lima: 2 alqueires no logar "Penha", 7º Dist.;

HAVIDA de Altina Lima: 2 alqueires no logar "Penha", 7º Dist.;

HAVIDA de Geronymo Werneck: 4 alqueires no logar "Onça", 7º Dist.;

HAVIDA de Jacintho de Souza: 1 alqueire no logar "Pantano", 7º Dist.;

HAVIDA de Gervasio Teixeira: 1 innocencio Teixeira: 1 alqueire no logar "Pantano", 7º Dist.;

HAVIDA de Casimiro Martins: 3 alqueires no logar "Santa Rosa", 7º Dist.;

HAVIDA de Joaquim Januario de Souza: 2 alqueires no logar "Soledade", 7º Dist.;

HAVIDA de Virgilio e Nicola Boudin: 4 alqueires com casa, no logar "Vargem", 7º Dist.;

Tratar e passar escripturas com o ...

COZINHEIRO — Off. com pratica; R. Tenoreiro 290.

COZINHEIRA — Prec. com conhecimento de trivial, á R. Jacegany 4.

COZINHEIRA — Prec. á R. Benjamin Constant 29.

COZINHEIRO de forno e fogão — Prec. á R. Barão de São Felix 181.

COMP. predios em qualquer bairro, pagamento á vista; á rua Uruguayana n. 86, 2º tel. 43-2361.

CASAS — Renda — Vende avenidas com 2 casas novas, rendendo 330$ por mez, por 60:000$, a rua Conde de Bomfim.

CASA — Vend. optima, grande, com garage e todo conforto, muito bem situada, terreno de 10 por 40; na Villa Isabel. Tratar no mesmo; á rua Souza Franco n. 80.

UM RADIO

registrado na CONSERVADORA dura muitos annos, sem causar aborrecimentos. A C.M.R.E. o conservará sempre novo e substitue valvulas e lampadas por uma modica mensalidade. Conserva tambem refrigeradores, enceradeiras, aspiradores de pó, ventiladores, ferro de engommar, aquecedores e fogões electricos e faz installações electricas, por uma pequena mensalidade. Os objectos que necessitarem de concertos, antes de serem registrados, a CONSERVADORA concerta cobrando preços muito modicos e dando ainda TRES mezes de garantia de conservação.

CONSERVADORA MECANICA RADIO ELECTRICA

Edif. Rex — 3º andar — Tel. 42-3393

COZINHEIRA — Prec. de trivial variado; á R. do Matteso 18.

COZINHEIRA — Prec. com pratica, á R. Ferreira Vianna 58.

COZINHEIRA — Off. de trivial, á R. Paysandú 319.

COLLEGIO RENASCENÇA

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

CURSOS DE COMMERCIO — Officializados — Organização e ambiente proprios para moças.

INTERNATO — Aceitam-se internas desde 3 annos de idade. Os meninos são admittidos sómente até 10 annos.

RUA DO BISPO, 147 E 159 — TELEPHONE 28-3266

COZINHEIRA para o trivial fino — Prec. á R. Castro Alves 159.

COZINHEIRA — Prec. que durma no alugel. R. Paysandú 318.

EMPREGADAS DOMESTICAS

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro I, 31. Tel. 22-2837.

ALUGAM-SE empregadas domesticas brasileiras e estrangeiras, na Agencia GERMANIA, Praça Tiradentes 37-1º andar. Tel. 42-1058.

ARRUMADEIRA — Prec. á Praia do Flamengo 232.

ARRUMADEIRA — Prec. á R. S. Miguel 69.

ARRUMADEIRA e copeira — Prec. á Av. Rainha Elisabeth 274.

ARRUMADEIRA — Prec. á R. Alvaro de Miranda 58.

EMPREGADA — Prec. á R. Aquidabam 357.

EMPREGADA — Prec. para cozinhar e lavar, R. Paulo de Frontin 105.

EMPREGADA — Prec. á R. Bom Retiro 652.

EMPREGADA — Prec. para todo serviço, á Lad. da Gloria 12, ap. 44.

INSTITUTO CARDEAL ARCOVERDE

(INSPECÇÃO PERMANENTE)

Aceitam-se transferencias para o curso secundario até o dia 30. Acham-se abertas as matriculas do curso GRATUITO para exames de admissão ao curso gymnasial.

R. S. CHRISTOVÃO, 71 — Telephone 28-8177

(Entrada pelo lado esquerdo da Igreja de São Joaquim)

EMPREGADA — Prec. á Trav. Mosqueira 28, apart. 29.

EMPREGOS DIVERSOS

OFFERECE-SE um senhora, com longa pratica de gerencia de Hotel, para serviço semelhante. Dá optimas referencias e carta de fiança. Cartas neste jornal para Jom.

OFFERECE-SE uma moça educada, conhecendo perfeitamente o idioma portuguez e o inglez. Preferencia em escriptorio. Cartas neste jornal para Y. M. N.

MOÇA para dactylographa — Precisa-se competente para escriptorio de fabrica de gravata, sabendo escrever á machina e falar e escrever o portuguez. Cartas neste jornal para Chazes.

AGENCIADORES DE PUBLICIDADE — Revista mensal precisa de angariadores de publicidade — Av. Rio Branco 58-2º andar.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE — Prec. aprendiz adeantado. R. Benedicto Hippolyto 44.

COLLEGIO AMERICANO

Santa Thereza — Copacabana

Optimos internatos em Santa Thereza, clima de altitude, para ambos os sexos, em edificios separados.

ENSINO OFFICIALIZADO

Aceitam-se transferencias de 15 a 30 de Junho. Cursos: Primario e Secundario — Departamento Mixto de Copacabana: Rua Copacabana n. 1.277, e Avenida Atlantica n. 800. Tel. 27-0634. Manú, 5, Santa Thereza — Telephone 22-0053.

Departamento Feminino: Rua Marechal Pilsudsky, 288 — Santa Thereza — Tel. 22-0053.

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais belos padrões em casemiras e linhos de Bornéo... Alfaiataria Antunes... Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. official de paletot; á Praça João Pessoa 19.

ALFAIATE — Prec. de aprendiz. Largo de São Francisco 34.

ALFAIATE — Prec. bom official de paletot. Evaristo da Veiga 136-1º.

ALFAIATE — Prec. de um, á R. Dias da Cruz 4.

CAB. paletots, feito, prec. á R. Leopoldo 23.

PRECISA-SE de uma modista que corte e prove com perfeição e que tenha pratica de modelos, para casa de grande luxo. R. Chile 5-1º andar. Atelier.

PREC. de ajudantes e aprendizes, á R. do Passeio 38, ap. 22.

PREC. de ajudantes e tres ajudantes, á R. Gonçalves Dias 67-1º, sala 14.

PREC. de costureira e aprendizes, á R. Ramalho Ortigão 22-2º.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

DR. MAURILIO A. CURADO FLEURY — Desembargador aposentado. Escriptorio: R. do Carmo 39-1º, sala 1, das 14 ás 18. Residencia: R. Barão de Petropolis 104. tel. 28-7762.

CABELLEIREIROS

PERMANENTES a 18$000 com perfeição. Salão Regina. Av. Gomes Freire 92. Tel. 22-3083.

CHAPELEIRAS

CHAPE'OS — Mme. Lourdes — Moças — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se 8$000. Faz-se vestidos, desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel. Uruguay R. do Carmo 39-1º, sala 1, telephone 43-3328. Tem elevador.

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 12$, reformas desde 5$, ultimos modelos e venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$; ensina chapeos e corte. R. Chile 5, Tel. 42-1401. esquina de São José.

CORRESPONDENCIA

DENTISTAS

DENTISTAS — Dr. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica. Grande Premio Exp. Centenario; Dr. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria Diathermia. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis. Concertos de dentaduras em poucas horas. R. Conde de Bomfim 470; em frente ao Tijuca Tennis Club. tel. 48-5393.

DR. OCTAVIO EURICO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade. Especialista em tratamento de focos de infecção, cirurgia buco-dentaria e trabalhos de ponte movel. Departamento medico anexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o Dr. Mario Eurico Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X. Av. Rio Branco 137-8º andar, salas 811 a 813. Phone 23-3824. Edificio Guinle.

CHIROMANTES

ATTENÇÃO! — Quereis saber da vossa vida e da vossa vida? Visitae o celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sobre todas as suas necessidades do vosso coração... Que sobre que vos preoccupa? ... Quereis ser feliz ... Mme. Zilda ... a disposição de respeitavel publico. R. 19 de Fevereiro 50 — Consultas 5$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 26-1319.

PROF. FLORIAL — Chiromancia e psychologia, não se esqueça de procurar a mais util, adivinhador e confortadora. Arcem procurai-o á R. da Gloria 40-1º and.

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

EXTERNATO CHAVES FARIA — R. do Rosario 111. Curso secundario official. Aceita-se transferencias até 30 de junho para as 1as., 2as. e 3as. Séries. Não ha taxas. Curso de Admissão intensivo.

DACTYLOGRAPHIA 30$000 — Curso rapido em 50 machinas novas, como diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor.

CONCURSO NA CAIXA ECONOMICA — Matricula-se no Curso Especializado da ESCOLA REMINGTON. R. Sete de Setembro 89.

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires, 46 — Methodo rapido de dactylographia, systema moderno de ensino electrico, que habilita a escrever em tecla pela 3 mezes de ensino. Curso de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os cursos nocturnos. — CURSO MATTOS — L. São Francisco 14-1º e 2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2018.

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, ensina piano, Theoria e Solfejo. Phone 25-4858. R. Demetrio Ribeiro 78.

SENHORITA — Se quizer collocação logo e bem procure a Associação das dactylographas. Portuguez e Correspondencia. Largo do Machado 14. Sobrado. ... Tel. 25-... Rua ... do Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

DIPLOMAS — De Contadores, Guarda-livros, e Dactylographos — R. Uruguayana 6. Escola Underwood (registrada) confere legalizados — R. do Ouvidor 123-2º andar, sala 3.

ENGENHEIRO ESPECIALIZADO EM CERAMICA, technico de primeira ordem no ramo de productos refractarios e isoladores e isolamentos, conhecendo allemão, com longos annos de pratica no estrangeiro e conhecimentos agricolas no Norte do paiz — Offerece seus serviços a quem interessar. Cartas sob a chiffre "Ceramica" para a portaria deste jornal.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina-se em curso especial com particulares, para poder falar correctamente... Rua Sete de Setembro 48 — Tel. 22-4642... apartamento 72 — Tel. 22-6669.

CURSO COMMERCIAL a 20$ apenas — Materias: Port., Arit., Calligraphia, Tachygraphia e Dactylographia — Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei em vigor. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-1º e 2º and. esq. Ouvidor.

MODAS

ACADEMIA — Atelier TOUT-DE-ROBE — ... systema de corte e costura ... formação para ... academia, a domicilio, corresponden... e por agora ... Ensino individual e exterior... Diplomas registrados ... Carioca 16-1º. Phone 25-8835 ... K. 24 de Maio 239 e Norberto Nunes ... andar ... Tel. 42-...

MME. SIMOES — Confecciona vestidos desde 40$, pyjamas e saias. R. dos Andradas 167-2º andar, apart. 6.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com arte e gosto, vestidos de senhora e crianças. Vende ... proprios, facilitando pagamentos ... Fazendo desde 10$000, corta e prova por 15$ R. Gonçalves Dias 30-2º andar. Phone 22-2418 (Elevador).

CURSO VICTORIA REGIA

Dr. Augusto de Vasconcellos Lindoso

GRATIS - DACTYLOGRAPHIA 20$, diariamente, com direito a aulas de Portuguez e Contabilidade — Rua da Carioca, 10 1º andar

CURSO PROF. LUCIO

CATHEDRATICO de Ensino Superior — Registrado officialmente. — MATHEMATICA — PHYSICA — CHIMICA — FRANCEZ — Curso Fundamental e Curso Complementar — Artigo 100 — Vestibulares — Estudos desenvolvidos. Aproveitamento garantido. Phone 22-0969 — R. Gonçalves Dias 80-2º andar.

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHIA — 2 MEZES COM DIPLOMA — Rua da Carioca n. 34, 2º andar

TRIBUNAL DE CONTAS

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º andar. Matric. e informações no 2º andar.

CONCURSO

Industriarios — Aulas particulares para revisão de todo o programma. Orientação segura dos Tests. Classes individuaes ou em conjuntos. Informações: á rua do Ouvidor n. 183, 3º andar, sala 313.

CURSO VICTOR SILVA

São ministradas neste Curso aulas de "INTRODUCÇÃO A' SCIENCIA DO DIREITO" por professor cathedratico dessa disciplina, para os alumnos do primeiro anno do Curso Juridico. Ed. Rex-2º and. Exp. das 7,30 ás 12 e das 14 ás 20,30.

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, n'A NOVA DACTYLOGRAPHIA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º andar

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Betlhem

As aulas estão funccionando regularmente

Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 117.

COLLEGIO INDEPENDENCIA

A CIDADE ESCOLAR DO ENGENHO NOVO

A directoria avisa que aceita transferencias de outros collegios officializados para o curso secundario até 30 do corrente. Continuam abertas as inscripções no curso nocturno especializado para o artigo 100, e para artigo 1, e, bem assim, no curso primario.

RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 228. Telephone 29-1770

TANGO — FOX-BLUE

E todas as danças modernas, ensinam-se com perfeição e elegancia, á rua Republica do Peru' n. 33, 2º andar. Tel. 22-8496.

DANCE NO "BRASIL DANCING"

E ficará um crack na dansa. 48 lindas bailarinas actuam diariamente, das 21 1/2 ás 1 1/2 horas da manhã, ao rythmo de duas estupendas orchestras, typica e jazz. Rua Chile n. 21, 3º andar. Telephone 42-0156. Aulas particulares pelo professor Milton

CURSO EULER

(de preparação ao vestibular da ESCOLA MILITAR)

RUA DOS OURIVES N. 29 — 2º — MATRICULAS ABERTAS

Professores — Drs. A. da Cunha Duque Estrada, Attila Magno da Silva, Armando Dubois, W. Pereira Cotta, Enrique Muzell de Faria, Rocha Santos e Aymara ... Acham-se abertas as matriculas para o curso de ...

RUA DOS OURIVES N. 29 — 2º

AUTOMOVEIS

Capitalista que se retira para a Europa vende em perfeito estado, 2 carros de grande marca; sendo uma limousine e o outro uma barata. Tratar rua Theophilo Ottoni, 113 — 1º — sala 4.

ALTA COSTURA — Modelos e confecções. Trabalho perfeito e bom gosto. Preços baratissimos. Praia de Botafogo 166. Tel. 26-5263. Mourisco.

ACADEMIA São Jorge de Corte e Alta Costura, de Mme. NAIR LUZ — Aulas diurnas e nocturnas. Toda alumna que se matricular até o dia 29 deste tem direito ao desconto de 50 %. Praça Tiradentes 9. Phone 22-8005.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é o privilegio da casa de Mme. Sarah. A cinta plastica é composta pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, sob preço ao alcance de todos, pois fazem cintas desde 30$000. Casa Mme. Sarah. Ouvidor 167.

DESENHOS para bordados — Fazem-se qualquer originaes ou ampliações, á Av. Gomes Freire 118-2º andar. Attende-se pelo telephone 42-1715.

INSTITUTO "PADRE ANTONIO VIEIRA"

VERDADEIRO EDUCANDARIO OFFICIAL

RUA DA ASSUMPÇÃO N. 33 — S. Christovão

Aulas de Musica. Externato e internato — Preço de accordo com as possibilidades dos interessados. Telephone 28-4414. Ensino profissional para ambos os sexos

ALTA COSTURA, costumes, manteaux, vestidos desde 35$000 o feitio, chapeos desde 15$000, reformas desde 8$000. Mme. Magalhães. Rua da Carioca 11-sobrado. Tel. 22-8417.

VESTIDOS finos, ultimos modelos para toilette, a preços modicos. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MEDICOS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças urinarias, syphilis. Exames endoscopicos e microscopicos para controle de cura. Attende desde do interior por correspondencia. Edificio Carioca, sala 208. Phone 22-3367.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral, com o Dr. Alvaro A. Rua 37-2º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Edificio Rex, sala 1102. Tel. 22-3597. Residencia — Tel. 27-1628.

VOCE TRABALHA NO COMMERCIO?

Frequente o Restaurante da Casa do Estudante do Brasil — Alimentação sadia e racional a preço minimo e num ambiente de camaradagem

LARGO DA CARIOCA, 11 — 1º andar

DR. SACADES SENRA, ex-serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhoras. Vias urinarias. Edificio Carioca, sala 318. Tel. 22-1038. Horas reservadas.

DR. OLAVO FIRES — Clinica geral — Consult. Avenida Rio Branco 37-2º and. ... das 9 ás 11 horas — Tel. 27-... Residencia: Visconde de Pirajá ... Phone 27-8418.

MEDICAMENTOS

HOMEOPATHIA DAS HOMEOPATHAS — 79 annos de resultados positivos. Coelho Barbosa & Cia., R. da Carioca 38. Receitas gratis para os pobres.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS — Pharmaceutico com optimas referencias e garantias aceita deposito e representação exclusiva para boas preparações nacionaes e estrangeiras. Escrever á Caixa 433 — R. Horizonte.

RAIOS X 30$000

DR. NELSON MIRANDA

Radiographia, diagnosticos, tratamento — Pulmões, Coração, Appendice, etc. — Das 8 ás 16 — Tel. 22-1525 — Rua da Carioca n. 48, 1º.

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Pereira n. 159. Phone 48-3025.

MARIA LEAL — Parteira — Especialista em Partos e Gynecologia. Formada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Attende a qualquer hora, á R. Andradas 107, ap. 1, tel. 43-5810.

MME. D. CESANI — Parteira diplomada pelas Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio — Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas, á R. Francisco Muratori 2, esq. R. Riachuelo, perto da Lapa. Phone 22-1244. Consultas gratis.

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendido ambiente. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. ... Tel. ... 43 4131

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AUTOMOVEIS e caminhões Ford 1937, novos e usados, de todas as marcas. Optimas avaliações nas trocas. Facilita-se pagamento. CASA PEPE — R. Gal. Caldwell 209. Tel. 42-6398. Av. Suburbana ... de Cavalcanti 12-21 (Meyer). Tel. 29-4512.

PEPE — Rua Guttemburgo 44. Telephone 28-4763. Peças novas e usadas para qualquer marca de automoveis.

FORD Commercial, 29, 4 cylindros, optimo estado, á R. Mariz e Barros 353, com Armindo.

FORD Limousine, typo 930, 4 portas, 6 vidros, optimo estado, rodas 31, tomado em troca. R. Mariz e Barros 353, com Armindo.

FORD — 930, aberto, optimo estado, á R. Mariz e Barros 351, com Armindo.

MME. AGNES

MODISTA americana, faz vestidos, costumes e manteaux a preços modicos. Exposição permanente de vestidos feitos. R. Alvaro Alvim 27, aparto. 33. Tel. 22-5110.

CHEVROLET 930 — Aberto em optimo estado, com pneus, pintura, capota, tudo novo, á R. Mariz e Barros 353, com Armindo.

BARATA Plymouth conversivel, de 934, em estado de nova. Vende-se á rua ... Tel. 27-...

BARATA Chrysler 8 — Vende-se. Tratar pelo tel. 29-3092.

VEND. limousine, 1930, a 5 pass., do Rosario 54-7º.

FORD V-8, 1937, 60 HP. — Touring, 4 mezes de uso, pouco rodado, ... Tel. 23-0815.

VEND. limousine Ford 29, Rua Mariz e Barros 353.

FORD — 29 — Propria para entrega em mez; tratar pelo tel. 29-9509.

... baratas do que nas agencias a preço barato. Av. Passos 7.

VEND. automovel Hupmobile. Praia do Flamengo 350.

VEND. Ford 1931, Sedan, poucos uso. Preço perfeito estado, pelo tel. 29-0509.

VEND. automovel Dodge, quatro portas, typo 1933, á R. Camerino 87.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da ... todas as essencias para ... Vende-se qualquer quantidade. Tel. 43-6812.

PERDEU-SE uma carteira de empregado particular em nome de Gaz ... Odilon Silva.

(Continua na 3ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

(Continuação da 2ª pagina)

DEMOSTHENES Tavares Dias, despachante aduaneiro, serviço rapido e honesto, R. 1º de Março 87, sala 6, 2º andar, tel. 23-0156.

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios de "O Cruzeiro", a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil. Telephone para 42-0383 e immediatamente receberá a visita de nosso agente.

SEMENTES DE CAPIM — Arthur Vianna & Cia. Ltda. vendem sementes safra 1937 a 1$000 o kilo. R. Alfandega 59.

QUANDO tiver de fazer os seus perfumes, não se esqueça de procurar a casa mais antiga de essencias. Essencias puras. General Camara 250. Não tem filial.

NEGOCIOS EM MINAS — Informações sobre qualquer assumpto. Absoluto sigillo e presteza. Consultas sobre a Capital mediante 3$000 enviados ao "Bureau Informativo" — Caixa 489 — B. Horizonte.

ALUGAM-SE ternos, smoking e casaca, e tudo para festas; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

O ABRIGO DA CRIANÇA POBRE — appella para os corações bem formados, associarem-se com 200 réis, a esta instituição philantropica, recebendo das moças auxiliares recibos, e assignando em livros quando solicitados. Recebem-se visitas, á R. Ismael da Rocha 18 — Ramos.

SENHORINHAS — Quereis empregar vosso tempo livre, executando trabalhos rendosos? Quereis ornamentar vossa casa, divertindo-vos? Para ambas as hypotheses basta escrever a "M. A. N. I. S." — R. do Passeio 56, sala 141 — Rio de Janeiro. Com a remessa de rs. 3$000 recebereis um bom mostruario do trabalho em questão.

CAMISAS finas seda e outras, desde 5$; colchas desde 5$; lenções de linho desde 5$; toalhas de banho desde 1$; cobertores de lã desde 5$; panos de mesa desde 5$; roupões desde 5$; toalhas de mesa, finas, desde 5$; guardanapos, duzia 3$; tudo fino. Liquidação; R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

AVICULTURA

CANARIOS — Vend. lindo lote, á R. dos Andradas 153, café.

VIVEIRO de passarinhos — Comp. com diversos. Cartas a H. M. P. deste jornal.

ANIMAES

CACHORRINHOS — Comp. de raça bem pequena. Cartas a S. 111, P. deste jornal.

CÃO de luxo — Colie Blue, vend. femea. R. Araujo Lima 159.

GATO angorá — Vend. lindo filhote, á R. Uruguay 291.

VEND. vacas, raça hollandeza, e um boi; trata-se á R. Affonso Cavalcante 159.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

COMP. pequeno café de preferencia com moradia; pede-se dirigir á R. Bento Lisboa 82.

CARVOARIA — Vend. uma com bastante freguezia, á R. dos Coqueiros 118.

DEPOSITO DE PÃO — Vend. no melhor ponto de Jacarepaguá, em frente ao cinema. R. Barão 381.

FABRICA de doces — Vend. uma com optima estufa; á R. do Mattoso 73.

FABRICA de calçados, optimo negocio. Vend. ou arrenda-se, tratar com Machado. Av. 28 de Setembro 280.

OPPORTUNIDADE — Vend. uma pensão por motivo de viagem, com installação completa, com preço baratissimo; á Praça Tiradentes 25.

VENDE-SE um atelier de chapéos e costura á R. S. Christovão 493-terreo.

PEQUENO armarinho — Vend. com pequena morada, em Botafogo. Ver e tratar á R. da Passagem 161.

COMPRAS E VENDAS DIVERSAS

NAVIO DE PESCA — Vende-se construido de peroba, comprimento 19 metros, largura 4.25, pontal 1.80, motor a oleo 60 HP. perfeito estado, podendo tambem servir para transporte de mercadorias. G. Joannou. Sylvestre Hotel, tel. 25-0997.

ARMAÇÃO, copa, varejo de cigarros, etc. — Vend. á R. Senhor dos Passos 62.

ARMAÇÕES — Vend. com portas envidraçadas, 3 portas com 16 m., á R. Riachuelo 22.

VEND. cofres, archivos de aço, etc., á R. dos Ourives 119.

TERNOS finos de linho, palha de seda e casemira e outros de 450$, desde 25$ e sobretudo e capas desde 25$; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

COMPRAM-SE roupas, louças, talheres, machinas, motores, ferro, ferramentas de todas as profissões, de medico, dentista, instrumentos de musica e de engenheiro e tudo que represente valor; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas. Tel. 22-3344.

ENCERADEIRA e aspirador quasi novos, por preço baratissimo, vende-se, á R. Senador Dantas 75.

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

POR 34$200 — Bicycletas allemãs — por mez — e 75$, sem fiador, sem assignar duplicatas, com descontos mensaes. Procurem a CKS: 242, rua São Pedro, 242, perto da Avenida Passos. Não tem filial.

MOTOCYCLETAS, bicycletas e motores, machinas e tudo, compra-se; á R. Senador Dantas 75. Casa Rollas — Tel. 22-3344.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA de criação para 600 a 700 cabeças de gado, pastos feitos de capim gordura, angola, guiné e grama com boas aguadas, casas confortaveis, lugar saudavel, com bons estabulos, distante da estação 20 minutos e com boas estradas de rodagens; dista desta capital 4 horas — Preço 125 contos á vista ou a prazo com entrada de 20 o|o, juros de 6 o|o ao anno. Tratar á R. Senador Dantas 75, com o proprietario ou na fazenda Monte Verde, estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. A's terças, quintas, sabbados e domingos, quando terá conducção para os pretendentes.

FAZENDA com cinco mil alqueires, vende-se, aluga-se ou aceita-se socio com capital, sendo quatro mil em mattas virgens de jacarandá, cedro, peroba e mil em pastagens feitas com boas aguadas e grandes cachoeiras com boas vias de rodagens, linhas ferreas e rios, distando 5 a 6 horas do Rio de Janeiro. Lugar salubre. Facilito o pagamento. Á R. Senador Dantas 75. Rio — Com o proprietario e na Fazenda "Monte Verde", na Estação de California, E. F. Leopoldina, com o engenheiro Fernandes. — Terça, quinta, sabbado e domingo.

(Continua na 4ª pagina.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

OS ANNUNCIOS PARA ESTA SECÇÃO PODEM SER ENVIADOS PELOS TELEPHONES:
42-3771 — 42-3541 — 42-3807
OU ENTREGUES NO BALCÃO DA GALERIA (junto ao elevador) á Rua 13 de Maio, 33/35
TELEPHONE 42-0598

Industrias e profissões — Diversos
Casas e apartamentos — Predios e terrenos — Empregos

DINHEIRO

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicata e papeis de credito. Mario Cunha. R. Sete de Setembro 233-1º.

DINHEIRO — Emp. a particulares, à R. da Quitanda 32-1º, sala 4.

DINHEIRO sobre automoveis, geladeiras, gabinetes, radios, etc. Telephone 43-2580.

DINHEIRO sobre automoveis, pianos, geladeiras, gabinetes, etc. — Gomes, 48-9168.

DINHEIRO emprest. a juros razoaveis, á R. da Quitanda 32-sob. sala 5.

DINHEIRO sobre letras, hypothecas, adeantamentos; R. do Rosario 156 4º, sala 1.

FLORES

CRAVOS AMERICANOS — Cento, 8$000 (de outubro a fevereiro). Este mez, 14$000. A domicilio e no deposito de cravos a R. São Christovão 180. O telephone desta casa mudou, agora é: 48-6414.

TERRENOS

DINHEIRO — V. S. precisa de dinheiro? Procure MANOEL SOARES CASTELLAR, á R. da Alfandega 91-1º andar, que lhe facilitará o emprestimo de qualquer quantia sob promissorias, como tambem se encarrega do desconto de duplicatas a juros bancarios com a maxima rapidez. Convem tomar nota: Manoel Soares Castellar, á R. da Alfandega 91-1º, Tel. 23-0233.

CONSULTORIO MEDICO

CONSULTORIO Medico — Aluga-se diariamente, das 13 as 16 horas, um consultorio com uma sala de espera, um gabinete com telephone e uma sala de curativos apparelhada para vias urinarias, gynecologia, proctologia e pequena cirurgia. Tem empregada e o predio tem elevador. Tratar na rua da Quitanda, n. 3, 3.º and., com o sr. João. Tel.: 42-1607 e 23-0802.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS Philips — Cacique — Philco a prazo — sem fiador — sem assignar duplicata — com desconto mensal — Sempre apparelhos usados para liquidar a 25$ por mez — VALVULAS com grande desconto. Procurem a 242, rua São Pedro, 242, na CKS, lojas. Não tem filial. 242, perto da Avenida Passos.

VENDE-SE uma radiola e uma boa collecção de discos em operas e tangos, bem assim alguns livros usados de odontologia. Tratar pelo tel. 25-4484.

RADIO — Vend. americano, valvulas metalicas, á R. General Pedra 145, c. 3.

RADIO novo, de grande alcance, vend. á Av. Henrique Valladares 17.

RADIOS usados, Philips, G. E. Pilot, Philco, R. C. A. Victor, etc. — Vend. á R. Senhor dos Passos 109.

RADIO de 1937, ondas curtas e longas, vend. a R. do Riachuelo 252.

RADIO Philips 220$, vend. á R. Senador Pompeu 215.

MUSICAS e Radios desde 50$, valvulas desde 5$; pianos desde 100$; violinos desde 40$; guitarras desde 30$; clarinetes, desde 30$; violões desde 25$; victrolas desde 30$ e discos de 500 réis; ferros electricos desde 10$; machinas photographicas, desde 10$, binoculos desde 30$. Liquidação. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

VEND. radio Pilot Universal de 1937, á R. Senador Pompeu 215.

VEND. radio Ergon, cinco valvulas, á R. Sete de Setembro 207-1º.

VEND. urgente — Piano francez, á R. Visconde de Itauna 143.

VEND. radio General Electric do anno passado á R. Senador Pompeu 215.

VEND. radio Pilot, de 1937, novo. Rua Senador Pompeu 215.

525 Victrolas portateis e outras de rei 1:200$; liquidam-se desde 50$ e discos desde 500 réis e radios desde 50$. R. Senador Dantas 75. Casa Rollas.

MACHINAS DIVERSAS

ATTENÇÃO — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas. Fritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 250$ a 650$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1145. CASA VICTOR.

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez, á razão de 2$ por dia — Vendem-se em 18 prestações, sem fiador, sem assignar duplicata, com desconto mensal. CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. — Procurem a CKS 242, R. São Pedro 242-loja — 2-4-2.

VENDEM-SE quatro machinas, sendo uma de ponto á jour, uma de ponto de luva, outra de ponto de cadeia e outra de costura. Em perfeito estado, tratar á R. São Christovão 499-terreo.

MACHINAS DE ESCREVER 2$ por dia — Alugam-se com opção de venda — sem fiador — qualquer typo e tamanho a firmas e particulares — Vendem-se FITAS desde 4$ cada — Grande sortimento de PEÇAS e SOBRASALENTES só na CKS no 242, R. São Pedro 242, perto Av. Passos, não tem filial. Phone 43-1571.

MACHINA de escrever, vend. á R. Th. Ottoni, 82-2º.

MACHINA Singer ou Pfaff, vend. á R. Jupiranga da Rocha 18.

MACHINA de escrever — Comp. usada. Cartas a O. P., neste jornal.

MACHINA Singer para bordar e coser — Vend. a R. da Constituição 56.

MOBILIA fina de sala de jantar desde 300$ e outra de quarto desde 150$ e outra de sala de visitas desde 125; camas finas desde 80$ e geladeiras desde 60$, varias cadeiras desde 5$ e mesas desde 5$; secretarias desde 20$ e outras peças avulsas, desde 5$; tapetes de granais desde 3x3 par desde 50$. Liquidação: a R. Senador Dantas 75.

PONTO de cadeia — Vend. machina Singer. Tel. 28-6820.

REMINGTON — Compr. antiga, de carro grande. Telef. para 42-3119.

MACHINAS registradoras e todas, compra-se, á R. Senador Dantas 75.

MOVEIS

DORMITORIOS luxxuosos, com 10 peças perfeito acabamento, a 1:150$, 1:450$, 1:700$ e 2:000$, estylos deslumbrantes. R. Frei Caneca 9.

SALAS de jantar desde 500$000; dormitorios desde 420$000. Fabricação garantida, de imbuya e peroba, em varios estylos modernos. R. Frei Caneca 9.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente 185. Tel. 26-5314. Não se esqueça, 26-5314.

MOVEIS — Compramos, trocamos, pomoderna geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 42-1208. Casa Moutinho.

MOVEIS — Vendem-se, de occasião, bonitos grupos estofados a 150$, 250$, 350$ e 500$; lindos dormitorios de imbuia, para casal e solteiro, a 350$, 400$, 600$, 700$, 1:500$ e 2:500$; bonitas salas de jantar a 400$, 700$, 900$, 1:400$000 e 1:600$000; bonitos tapetes, passadeiras, etc. Rua Buenos Aires 230.

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se, liquidação rapida; chamar o sr. Francisco. Tel. 22-9378.

SALA de jantar moderna, com 12 peças — Vend. á R. Haddock Lobo 18.

SALA de jantar colonial — Vend. nova, á R. Haddock Lobo 18.

VEND. dormitorio com 11 peças, a R. do Cattete 251.

VEND. sala de jantar com 10 bonitas peças. R. Frei Caneca 310.

VEND. dois magnificos dormitorios, á R. Riachuelo 261, aparto. 22.

VEND. dormitorio moderno, todo folheado, á R. São Christovão 209, c.1-A.

VEND. mobilia de sala de visitas, á R. Barão de Petropolis 85.

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0994.

SERVIÇOS FUNERARIOS

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2620.

FUNERAES A DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, accurimento previo e sem incommodo para a familia — Chamado a qualquer hora. Tel. 22-2620.

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels. 22-2826 e 22-0393. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

FUNERAES a Domicilio. Dia e Noite. Capella para deposito de corpos e remoções. Tel. 48-5641. — Av. 28 de Setembro. Ambulancias apropriadas para tombro 74-A.

TRASPASSES

PASS. o contracto de uma casa, no Cattete; tel. 25-6021.

PASS. casa bem mobiliada, á R. do Cattete 160-sob.

PASS. uma grande casa. Av. Marechal Floriano 112.

PENSÃO familiar de luxo — Trasp. no melhor ponto do Flamengo. Telephone 25-1568.

TRASP. sobrado mobiliado, á R. do Riachuelo 76.

TRASP. contracto do sobrado a R. Gonçalves Ledo 66.

TRASP. pequeno apartamento. Telephone 26-6630.

TRASP. contracto de uma loja, á R. São Christovão 38-B.

THEATRO E MUSICA

A ESTRÉA DE "FLOSSIE" NO PROXIMO DIA 6

Tem sido grande a procura na bilheteria do Municipal de assignaturas, localidades, da temporada de comedias francezas, a inaugurar-se no dia 6 do proximo mez, com "Flossie", deliciosa opereta de Gerseeon e Szule, grande exito, como todos sabem, do theatro "boulevardier" de Paris.

Certificamo-nos disso correndo a lista de assignantes que é, tambem, a maior até hoje conseguida em temporadas de comedia no Theatro Municipal.

Os imprevidentes, todavia, ainda tem uma probabilidade: podem assignar as poucas poltronas restantes, que, na venda avulsa, cumpre não esquecer, terão o preço majorado.

"OS PICCOLI DE PODRECCA" SERÃO APRESENTADOS NO DIA 2 DE JULHO

Os espectaculos que o emprezario N. Viggiani vae offerecer á platéa carioca, a partir do dia 2 do mez de julho proximo, tornaram-se conhecidos em toda parte por sua graça, belleza, alegria e grande vivacidade.

"Os Piccoli de Prodrecca" é um theatro perfeito em tudo, e possue repertorio tão extenso que poderia mudar de cartaz todos os dias por mais de um anno.

Estamos certos de que a exemplo do que tem acontecido em todas as capitaes e grandes cidades, ao Rio caberá apreciar "Os Piccoli de Podrecca".

"O GRANDE HOMEM", ESTRÉA NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, NO PALCO DO CARLOS GOMES

As primeiras representações da burleta-revista "O Grande Homem", assignada por Marques Jr. e J. Maia e Santos Carvalho, estão marcadas para quinta-feira da semana entrante.

O interesse do publico foi finalmente satisfeito, tal era a curiosidade reinante em torno do dia da estréa da nova peça do Carlos Gomes e dos artistas Santos Carvalho e Eva Stachino.

O entrecho do "O Grande Homem", que a Companhia Alda Garrido vae representar, resume-se no seguinte:

"Tonico Guedes, um caipira, é sorteado e vem servir no Rio, sendo acompanhado na sua viagem pela Porchéria, sua noiva.

Ao chegarem, travam relações com Reis, um portuguez bem installado na vida, que dá diversos conselhos á Tonico, sobre a maneira de vencer na capital da Republica.

Tonico segue os conselhos á risca, traça um programma politico, e torna-se "O Grande Homem", passando a frequentar a alta sociedade onde commette inominaveis "gaffes", secundadas por Porchéria.

A acção passa-se num ambiente de luxo e de realizações arrojadas, destacando-se o "Grill-Room" do Casino, em que, todos os artistas apparecerão.

A ULTIMA VESPERAL DE "BECCO SEM SAHIDA"

A Companhia Alda Garrido representa, hoje, em ultima matinée, no Carlos Gomes, a revista politica "Becco sem sahida", original de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

A' noite, em duas sessões, o publico assistirá ainda á mesma peça, em que Alda Garrido, Affonso Stuart e Augusto Annibal, tem trabalho destacado.

O artista André de Negri, phenomeno vocal, continua sendo tambem um attractivo do Carlos Gomes.

HOJE E' O ULTIMO DOMINGO DE "A MASCOTTE DO MORRO"

Hoje é o ultimo domingo de "A mascotte do morro", o exito da garota Isa Rodrigues, no Recreio.

A peça de Freire Junior irá á scena á tarde em matinée, ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas.

Quarta-feira, 30, realiza-se a festa e Arthur Costa com um bom programma.

Dia 1º, despede-se "A mascotte do morro", com matinée escolar ás 15 horas e á noite ás 21 horas, em espectaculo completo, a preços communs.

RIVAL

"As outoras", peça e França Junior, prosegue victoriosa no cartaz do Rival.

E' uma comedia escripta com espirito, cheia de comicidade, que teve de Jaime Costa o maior carinho para sua montagem.

Assim é que vemos, através dos seus cenarios moveis antigos, toilettes femininas e masculinas do Rio de 1880.

MUSICA

ULTIMA RECITA DA TEMPORADA LYRICA NACIONAL

Terá logar, na proxima quinta-feira, no Municipal, a ultima recita da Temporada Lyrica Nacional.

Será apresentada a "Fedora", opera de Giordano que ha muito tempo que não é exhibida no Rio.

O papel da protagonista estará com a soprano Nanita Lutz, cabendo os demais ao tenor Calvator Paoli, barytono Luciano Cavalcanti, soprano Helena Gillem e baixo José Perrotta.

A orchestra será dirigida pelo maestro Santiago Guerra.

A PROXIMA ESTRE'A DE UM JOVEN PIANISTA BRASILEIRO

O joven pianista brasileiro Bernardo Segall, que acaba de ser applaudido pela platéa da America do Norte, vae effectuar um recital no dia 9 de julho proximo no Instituto Nacional de Musica.

O novel artista escolheu para a sua apresentação, um programma cheio de attracção, composto, em sua maioria, de peças de grande valor, com a interpretação das quaes terá ensejo de evidenciar seus dotes artisticos.

CHEGA, HOJE, AO RIO, O VIOLINISTA NATHAN MILSTEIN

Deve chegar hoje, de Buenos Aires, a bordo do "Arlanza", o violinista Nathan Milstein, que se tornou um dos mais formosos artistas do mundo.

Depois de amanhã á noite, realizará elle seu primeiro recital no Theatro Municipal com escolhido programma.

EROS VOLUZIA NO MUNICIPAL

Sabbado, ás 21 horas, Eros Voluzia realizará mais um espectaculo de arte em que excede: o bailado.

Promove-o o Ministerio da Educação, com o concurso do maestro Francisco Mignone, que regerá a orchestra.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — 10 horas missa cantada — 15.30 Basketball — 19.30 ás 23 horas studio.

EDUCADORA — 12 ás 14 horas studio — 20 ás 23 studio.

CRUZEIRO — Studio 20 ás 23, com Luciano Cavalcanti.

M. DA EDUCAÇÃO — 21 horas em deante, "Carmen", em discos.

O Direito e o Fôro

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã:

Na 1.ª — Montadair Moutinho Rocha, Antonio Marques, Oswaldo Queiroz Coutinho, Paulo Martins Ribeiro.

Na 2.ª — Francisco Lourenço, Luiz Marques Pinto, Oswaldo Pinheiro, João Simplicio Gomes, Fernando A. Silva, Arlindo Gonçalves, João Paulen, Affonso Fernandes, Gabriel Antonio Ferreira, Alonso Lopes.

Na 3.ª — João Marques da Silva, Carlos Miguel, Manoel da Costa Souza, Octacilio Antunes, Antonio José Pereira.

Na 4.ª — Deolinda Martins Cardoso, José Felippe da Silva, Octavio Guimarães, Julio Lopes Guedes Pinto, Alcides Barreto Neves.

Na 5.ª — Vicente Enriquinho, Jayme Corrêa de Azevedo, Alcides Guimarães.

Na 7.ª — Léo Wallace Burges, José Pantaleão Ferreira, Antonio Castello Brenno, Henrique Amancio, Rubens Gestal de Andrade, Antonio Coelho.

Na 8.ª — João Francisco, Sebastião Ignacio, Eduardo de Barros Peixoto, Mario Nunes Bernardes, Affonso David Sebastião e Casemiro da Silva.

DENUNCIA

Na 4.ª Vara foi, hontem, offerecida denuncia contra Sylvio Castello Brenno Mariano, como incurso no crime de furto.

HABEAS-CORPUS

Na 2.ª Vara foi, por despacho de hontem, concedida a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de Carlos Silva.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Appollinario Ferreira do Nascimento, pelo crime de homicidio.

Um incendio provocado por um balão

S. PAULO, 26 (A. N.) — Felizmente o incendio provocado por um balão caido no pavilhão onde funccionava o "Theatro do Jéca", no recinto da Exposição de São Paulo. Os bombeiros, que promptamente acudiram, conseguiram debellar as chammas, evitando desse modo, que o fogo tomasse maiores proporções. Os pavilhões da exposição, no momento do sinistro eram visitados por mais de 6 mil pessoas.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

CENTRO PAULISTA

A 1 de julho proximo o Centro Paulista vae commemorar o 30.º anniversario da sua fundação.

O escriptor Mario Vilalva, um dos socios fundadores da instituição, acaba de escrever uma "noticia historica" sobre a mesma, assignalando assim a passagem daquelle acontecimento.

Nesse trabalho são lembrados multos serviços prestados pelo Centro Paulista, nesse transcurso de tempo de sua existencia, não só ao Estado de S. Paulo, em particular, como ao Brasil, em geral, cooperando para o engrandecimento da patria commum.

Nelle são tambem evocadas as figuras de paulistas illustres já desapparecidos, como Francisco Glicerio, Alfredo Ellis, Barão Homem de Mello, Piza e Almeida Xavier da Silveira, Sampaio Ferraz, Rocha Lima, Oliveira Coutinho, e outros, que muito contribuiram para a prosperidade da instituição, principalmente o saudoso senador Alfredo Ellis, que foi o seu grande propulsor.

E' presidente actual do Centro Paulista o ministro Laudo de Camargo, que tem dado novo impulso aos destinos da instituição e que está vivamente empenhado, com os demais companheiros de administração em dotal-a de uma séde nova.

Em regosijo pela passagem da data a directoria do Centro Paulista offerecerá a 1 de julho proximo aos socios, suas familias e convidados, um baile de gala, que promette revestir-se de grande brilhantismo e animação.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 1.º de julho vindouro, será realizada a quinta sessão ordinaria, no corrente anno, do Conselho Director da Sociedade.

Como de costume, haverá communicações e ephemerides geographicas. Serão empossados no cargo de socios effectivos o coronel Jonathas da Costa Monteiro e drs. Alceu Fayão de Abreu e Mario de Magalhães Porto, os quaes serão saudados pelo orador official, professor Lafayette Côrtes.

LIGA THEOSOPHICA PYTHAGORAS

Realiza-se hoje, ás 10 horas, a primeira conferencia publica sobre o thema "Theosophia", pelo sr. Oswaldo Silva, presidente da Sociedade Theosophica do Brasil.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA

Reune-se amanhã, ás 20.30 horas, com a seguinte ordem do dia:

Professor Estellita Lins — Lithiase urinaria no Norte do Brasil.

Professor Abdon Lins — Novo meio de cultura para o diplococcus de Neisser.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Ordem para os trabalhos da sessão a realizar-se depois de amanhã, ás 20.30 horas.

Dr. David Adler — Cirurgia plastica em geral (conf.).

Drs. H. Povôa e W. Bernardinelli — Systema angio histio-lacunar.

Prof. Godoy Tavares — Topodiagnose e ionotherapia.

PROJECTA-SE UMA CORRIDA DE 200 KLMS. SO' PARA VOLANTES BRASILEIROS

REPERCUTIU sympathicamente o appello dos "Diarios Associados" ao Automovel Club, lembrando á entidade automobilistica do paiz a organização de uma prova para os que annualmente concorrem á Gavea, sem possibilidades, devido ás machinas que possuem.

Procurando vir ao encontro do ponto de vista que expenderamos, podemos adeantar estar o Automovel Club estudando a realização de uma importante competição, na distancia de duzentos kilometros, a qual será aberta exclusivamente para os perdedores e os que não têm alcançado collocação de destaque no Trampolim do Diabo.

E' de esperar, portanto, que o Automovel club aproveite o ensejo para realizar uma prova como as necessidades exigem, nella sómente permittindo a inscripção de corredores que não possuem machinas de reconhecida potencialidade. Ouvimos, mesmo, dizer ser esse o pensamento da commissão sportiva, mas nada custa repisar um ponto de grande significação.

Ha muito que uma carreira em taes condições se fazia necessaria, dado o comparecimento que vimos constatando nos ultimos annos, de estrangeiros famosos, mas que melhor se apresentam credenciados em vista dos potentes carros que aqui trazem.

Nada mais elogiavel, pois, do que o projecto que o Automovel Club delineou, o qual merecerá, inicialmente, o nosso mais decidido e sympathico apoio.

HAVERA' UM DESFILE DE CRACKS NO STADIUM DAS LARANJEIRAS

DUAS GRANDES EQUIPES EM PLENA FORMA EM LUTA POR UM PLACARD MUITO DIFFICIL

FLAMENGO E FLUMINENSE

PERSEGUIRÃO A VICTORIA COM O ARDOR DE QUEM SE BATE POR UMA CONQUISTA HONROSA

NA semana que passou, tudo o que se poderia dizer sobre um Fla-Flu, foi esgotado. Bastaria, portanto, que se publicasse apenas, para o publico comparecer em massa ao estadio do Fluminense: o Fla-Flu não foi adiado. E a elegante praça de sports das Laranjeiras apanharia, como irá apanhar, uma das maiores assistencias da sua historia.

E' que o Fla-Flu de hoje possue todas as caracteristicas para agradar o publico, a par de suas possibilidades intrinsecas de encontro classico, considerado actualmente o mais importante do paiz. Esquadrões de grande cartaz, integrados por azes seleccionados no paiz e no estrangeiro, o jogo de hoje, entre ambos, dá uma certeza antecipada ao publico de que irá presenciar um portentoso espectaculo sportivo, pleno de emoção e classe.

Avulta ainda o facto de que se acham em jogo varios outros factores de excepcional importancia e que, ha algum tempo, vêm empolgando a opinião sportiva do Brasil: o caso do technico contractado pelo Flamengo, o qual, apesar de ser considerado como um dos mais competentes do mundo, não teve ainda, aqui, opportunidade de dar uma demonstração convincente de todas as suas qualidades de grande tactico. Apesar de ter vencido todas as partidas em que os seus pupillos têm actuado, alguns descrentes ainda, ignorantes do portentoso cartel de Kuerscner, consideram o Fla-Flu de hoje como uma prova definitiva da affirmação de seu valor. Tal raciocinio parece-nos algo precipitado, porque não houve tempo ainda para os dirigidos do technico rubro-negro assimilarem os seus ensinamentos, e uma derrota de qualquer quadro, por maior que seja o seu cartaz, frente ao Fluminense, em nada o deslustrará. Qualquer um dos contendores de hoje possue um "onze" optimo, sendo até que o do Flamengo, individualmente, poderá levar ligeira vantagem.

A caracteristica principal das justas entre os dois tradicionaes rivaes, entretanto, é o equilibrio, mesmo quando ambos se apresentam em campo com disparidade de forças. Assim sendo, póde-se con-

(Continua na 3ª pagina.)

Mario, back do Bangú

OS SPORTS terão a paz de que precisam

DISSE LUIZ ARANHA, POR OCCASIÃO DA HOMENAGEM QUE LHE FOI PRESTADA

FOI uma festa verdadeiramente brilhante o almoço offerecido hontem, na séde do Botafogo, pela Federação Metropolitana de Desportos, ao sr. Luiz Aranha.

O ag pe transcorreu em um ambiente cordial.

Em nome dos que homenageavam o presidente da C. B. D., falou ao champagne, o sr. João Lyra Filho, que em bellissima oração saudou o presidente da entidade ecclectica nacional.

A seguir usaram da palavra os srs. Gerson Bandeira, em nome dos chronistas sportivos, Alves da Cunha, pelo Vasco da Gama e sr Teixeira de Lemos, pelos clubs que seguem a orientação da Confederação, tendo sido todos muito applaudidos.

A seguir, o homenageado respondeu as saudações feitas á sua pessoa.

O presidente da Confederação Brasileira de Desportos abordou em sua oração em d s assumpt s mais palpitantes da situação sportiva o dissidio que ha varios annos entrava o progresso dos nossos sports.

O DISCURSO DO SR. LUIZ ARANHA

Foi o seguinte o discurso do presidente da C. B. D.:

"Srs. dirigentes de entidades, de clubs filiados a C. B. D., representantes da imprensa, meus senhores.

A eloquencia generosa dos vossos interpretes, meus bons amigos e leaes companheiros de luta, não conseguiu aquinhoar-me senão com os attributos e qualidades que decorrem do meu mandato e da idéa que personifico.

Não falo por falar, nem digo por dizer. Tenho uma exacta comprehensão do que valho como desportista e do que representa a Confederação Brasileira de Desportos. A ella, á sua admiravel estructura, á sua vitalidade, a sua força renovadora, devo a firmeza das minhas providencias e da victoria das minhas attitudes.

Conduzido até ella por mãos amigas e por simples razões sentimentaes, lá dentro me fiz desportista, velando-me os dias amargos e gozando os beneficios do seu resurgimento e da sua pujança. O seu admiravel poder de reacção e sua facilidade de adaptação ás necessidades do nosso sport, tornaram-me um adepto apaixonado e sincero do regimen em que se organizam. Os seus archivos revelam a sua benemerencia desde o facto de ter pro-

(Continua na 3ª pagina.)

Phase de um Fla-Flu, vendo-se Leonidas em luta com Guimarães e Orozimbo

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.532

No gramado suburbano lutarão Bangú e S. Christovão

A melhor peleja do Campeonato Official da Cidade — As estréas de Ladisláo e Hildegardo — Como formarão as equipes

PROMETTE ser das melhores a peleja de hoje, no gramado da rua Ferrer, entre as valorosas esquadras profissionaes do Bangú e do São Christovão, ambas integradas de grandes jogadores.

O gremio alvo ostenta o invejavel titulo de invicto e necessita de mais essa victoria afim de que possa conquistar o primeiro turno do campeonato e embarcar para o Peru', na proxima quinta-feira, pelo "Oceania", sem ter soffrido o amargor de uma só derrota.

O "onze" suburbano, por outro lado, agora contando com o valioso concurso de Ladislau, um grande commandante de offensiva, espera desmanchar a má impressão deixada com a derrota que lhe impoz o Madureira. Conta, ainda, ter a satisfação de ser o unico quadro guanabarino a abater o admiravel team de Caxambu'.

Sabe-se que o São Christovão necessita dessa victoria para a conquista do titulo de vencedor do primeiro turno. Perdendo o jogo, elle ficará emparelhado com o Vasco e Madureira e, portanto, correndo o risco de ser desclassificado no prelio immediato, com o Botafogo. Por tudo isso, facil será de calcular o interesse que esse encontro official vem despertando, sendo certo que a praça de sports da rua Ferrer será pequena para conter a numerosa e enthusiastica assistencia que alli comparecerá.

Na luta desta tarde, entre banguenses e sanchristovenses, serão verificadas duas estréas. No "onze" alvo surgirá o veterano Hildegardo, que occupará o posto de Hernandez. Ao lado de Oswaldo, Hildegardo pode reapparecer com uma impeccavel exhibição.

Na equipe alvi-rubra surgirá Ladislau, que vem de conseguir rescisão amigavel do seu contracto com o Flamengo, e pode dar maior poder offensivo á artilharia suburbana.

AS EQUIPES

Para esse choque as turmas deverão formar assim constituidas:

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão; Nico, Antonio, Ladislau, Estanislau e Dininho.

S. CHRISTOVAO — Walter; Hildegardo e Oswaldo; Picabéa, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Villegas, Caxambu', Quintanilha e Carreiro.

VASCO não irá a Buenos Aires

Informa Elias Slinin, contrariando, embora, a convicção do presidente vascaino

LOGO após as visitas que nos fizeram as equipes do Vélez Sarsfield e Atlanta, falou-se com insistencia que em retribuição um club carioca tambem excursionaria á Argentina.

E foi o nome do Vasco o que occupou o logar nesses commentarios geraes como sendo o escolhido para representar o soccer brasileiro nas canchas portenhas.

Até datas foram fixadas de modo que a excursão dos camisas negras tomou aspecto de um facto resolvido e decidido.

Posteriormente, porém, os entendimentos parece, fracassaram e não se voltou a tocar no assumpto.

IRA' A' ARGENTINA A 5 DE JULHO

Foi por isto, com surpresa que viemos a saber, hontem que o Vasco volta a cogitar de sua visita á Argentina e que, como antes, já tem marcada a data de seu embarque que será a 5 do proximo mez.

Procuramos immediatamente esclarecer a noticia e com esse objectivo nos dirigimos ao sr. Antenor Novaes.

O presidente em exercicio do Vasco confirmou a nova inteiramente inclusive a data da partida, mas informando que quem melhores detalhes poderia dar ela Elias Slinin, conhecido promotor de excursões.

O VASCO NÃO VAE, DIZ SLININ

Mas se já tinhamos sido surprehendidos com a nova, maior surpresa tivemos, porém, quando falamos com Slinin.

— Nada tenho com essa excursão do Vasco, disse. Mas particularmente lhe affirmo que o Vasco não irá a Buenos Aires.

Com quem, afinal estará a verdade?

Waldemar

OLARIA LUTARA' COM O CARIOCA

O OLARIA jogará hoje fóra do "alçapão" da rua Candido Silva.

Dahi a interrogação do meio sportivo: serão confirmadas as excellentes "performances" do quadro alvi-ceruleo?

Realmente o team suburbano após cair fragorosamente ante o Madureira, empatou com o Botafogo, venceu o Bangu' e perdeu por differença minima, no derradeiro instante para o "XI" invicto do São Christovão.

O Carioca não conquistou um "placard". Joga com enthusiasmo e surge sempre como adversario temivel.

O gremio da Gavea que apesar de seu incontestavel valor, tem sido infeliz em seus ultimos jogos, terá, hoje, uma grande "chance" a seu favor.

E' que enfrentará em seu proprio campo, á Estrada D. Castorina, onde é igualmente quasi imbativel, o poderoso conjunto do Olaria, em obediencia á tabella do Campeonato da Cidade e fará, certamente, os maiores esforços afim de sair-se airoso do embate, visto que as suas ultimas esperanças no turno estão concentradas no jogo de hoje. O publico local que accorrerá, por certo, em grande numero ao gramado do Carioca, terá o ensejo de assistir a uma peleja renhidissima, equilibrada e cheia de lances de sensação. Pesando-se, pois, os valores de ambos os adversarios,

(Continua na 3ª pagina.)

Waldemar commandará o ataque rubro-negro esta tarde

UMA CONCESSÃO ESPECIAL NESSE SENTIDO

UMA das grandes attracções do Fla-Flu sensacionaldesta tarde é, sem duvida alguma, o reapparecimento do grande footballer patricio Waldemar de Brito, que conseguiu inscrever seu nome com destaque no scenario sportivo mundial. W

O nome do celebre "ballarino de ébano" constitue um patrimonio valioso para o football brasileiro. E' elle um de seus maiores expoentes, ante o qual, reverentes, desfilarão os pretensos "cracks" que enchameiam o panorama footballistico nacional.

Waldemar, agora no Flamengo, não só constitue uma grande attracção, como acima accentuamos, como resulta num reforço consideravel para a offensiva rubro-negra. W

Sobre a sua participação no match desta tarde pairava certa duvida. A Censura Theatral havia riscado seu nome da programmação, sob a allegação de que seus documentos não haviam vindo de S. Paulo. Assim que foi conhecida esta resolução do dr. Pitta de Castro, dirigentes do Flamengo e da propria Liga Carioca procuraram se entender com o chefe d aCensura, pleiteando a revogação

(Continua na 3ª pagina.)

Andarahy dará combate ao Vasco, em São Januario

DEFRONTAR-SE-ÃO na tarde de hoje, em proseguimento do campeonato da Federação Metropolitana, as duas equipes representativas de seus gremios — do Vasco e Andarahy.

Apesar do enthusiasmo manifestado frente ao Botafogo, no ultimo domingo, o Andarahy não deverá ser uma forte barreira ás investidas dos vascainos.

Embora não possuam actualmente uma boa equipe, os cruzmaltinos muito poderão conseguir, desde que se empreguem com habilidade e enthusiasmo.

O Andarahy, durante a temporada passada e no decorrer da presente, não tem feitos preciosos que o torne um adversario forte e temivel, contando com elementos novos e inexperientes, o gremio da jaqueta alvi-verde não tem obtido até agora "chance" mesmo contra fracos adversarios.

Os teams em luta deverão estar assim integrados:

VASCO DA GAMA: — Joel; Poroto e Italia; Caloceros, Oscarino e Marcellino; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Orlando.

ANDARAHY: — Francisco; Neiva e Pitta; Tido, Flodoaldo e Pintado; Oscarino, Camillo, Romualdo, Ismael e Ovidio.

O campo será o do Vasco da Gama.

HAVERA' um record de renda no Fla-Flu

A PARTIDA DE HOJE, MESMO COM ENTRADA GRATIS PARA OS SOCIOS DO FLAMENGO E DO FLUMINENSE, DEVERA' DEIXAR NAS BILHETERIAS CERCA DE OITENTA CONTOS

FLA-FLU é sempre um successo garantido de bilheteria. As maiores rendas do anno passado foram obtidas por Flamengo e Fluminense, nos constantes cotejos que ambos tiveram. E, embora na maioria das vezes os socios dos dois grandes clubs tivessem ingresso livre, podia ser contado como certo um minimo de 50 contos de renda para cada partida, com entradas a preços communs.

Um jogo houve que rendeu 79 contos, tendo as lotações do estadio do Fluminense se esgotado completamente.

Ora, deante do interesse que a partida de hoje está despertando em todos os meios sportivos, pode-se contar como absolutamente certo uma casa inteiramente lotada. O facto de ser o primeiro Fla-Flu do anno, assim como as diversas estréas annunciadas para hoje, justificam os prognosticos mais optimistas a respeito da comparencia de publico. Já hontem mesmo enorme era a affluencia de pessoas á procura de entradas na Liga Carioca, principalmente em busca de cadeiras na pista, de preço bastante elevado.

E, para compensar o logar que os socios do Flamengo e Fluminense occuparão gratuitamente, a Liga poz em pratica uma tabella de preços mais elevada, pelo que se poderá prever que a renda de bilheteria possa ser calculada para 80 contos ou mais, conforme a capacidade do estadio tricolor, havendo possibilidade de attingir até 100 contos, numa hypothese por demais optimista.

A luta Braddock x Joe Louis, empolgou o mundo inteiro, e não foi de todo, uma surpresa a quéda espectacular do campeão branco, frente ao famoso "demolidor negro". O flagrante acima, focalisa o instante memoravel em que Braddock após receber formidavel socco nas mandibulas, caiu para não mais se erguer, fazendo tombar em sua rumorosa quéda o sceptro de campeão mundial. Devemos esta photographia ao serviço "Keystone", especial para os "Diarios Associados"

Não ha favoritos destacados

Na competição de hoje no Hippodromo Brasileiro, cuja prova de melhor cotação é o Classico "Jockey Club de S. Paulo", destinado a productos indigenas — As pugnas complementares deverão agradar — O programma, as montarias e nossas apreciações

Para a reunião de hoje na Gavea, que tem como prova basica o Classico "Jockey Club de S. Paulo", e que deverá se revestir do mesmo exito dos anteriores, fazemos abaixo as seguintes apreciações, pelas quaes os nossos leitores melhor avaliarão da chance deste ou daquelle parelheiro:

1° PAREO — 1.000 METROS

Prateada foi eleita a favorita da cathedra, sendo nossa impressão que esta tarde assignalará o segundo exito de sua ainda curta campanha em pistas cariocas.

Os seus mais serios inimigos são, pois, não é a filha de Liniers em Prata força destacada, são De-Jaguaribe, Paratigy, Jardineira e Estoica, esta no caso de lograr sair na frente.

2° PAREO — 1.200 METROS

Ousado, que vae debutar na Gavea, e já victorioso em São Paulo, donde, a par de ostentar bom estado, foi considerado, pelos entendidos, o mais provavel. Onyx, seu companheiro de "stud" está bem entendido, esperando alguns que a "dupla da casa" leve a melhor. A nossa impressão, no entanto, é que Quinau poderá decepcionar, pois melhorou consideravelmente nestes ultimos dias. Dos restantes, apenas Quincas Borba pode merecer alguma consideração.

3° PAREO — 1.300 METROS

Esplin poderá reproduzir a façanha anterior. Temos, no entanto, que os mais capazes de abiscoitar o premio são Prinack e Nhô Zuza, este se pular bem. Caracapu' e Flexa não poderão ser abandonados nas apostas.

4° PAREO — 1.600 METROS

Ijuhy tem actuado ultimamente com tamanha regularidade que, apesar de ter subido de turma, somos obrigados a julgal-o, ainda desta feita, capaz de marcar a sua sexta victoria da presente temporada. Só não o indicamos para primeiro, preferindo Milord, porque este produziu notavel "performance" na reunião transacta, donde deve correr melhor hoje, tanto mais que terá a ajuda do estreante Ubajara, seu companheiro de "box". Marulcha, Xodosinho e mesmo Ortruda são candidatos de respeito.

5° PAREO — 1.600 METROS

Stayer deverá, em terreno secco, vender caro a victoria. Mango tambem tem chance accentuada, assim como Coeur d'Or e Taladro. Zulamita tem demonstrado progresso.

6° PAREO — 1.600 METROS

Alubia é, incontestavelmente, uma das mais credenciadas, podendo fazer seu o triumpho. Lumine, Tia King, Arlette e Tarjador perfilam-se como seus mais difficeis concurrentes.

7° PAREO — 2.400 METROS

A distribuição de peso tornou o Classico "Jockey Club de S. Paulo" intrincadissimo. Assim sendo, preferimos, por serem os mais livres, Finis Dreno, Uraquitan e Tapirapé. Bright Star chegou de S. Paulo e deverá correr.

8° PAREO — 2.000 METROS

Preludio, Mi Flete, Cheerio e Carreteiro têem, a nosso ver, probabilidades quasi identicas. Acreditamos, comtudo, que Cheerio, em terreno secco, transporá, a exemplo de ha sete dias, na frente a lista de sentença, novamente seguido de Mi Flete, pois Preludio, que parece ser um pouco melhor do que Papary, vem de um accidente que o afastou da cancha por mais de duas semanas. Carreteiro está correndo como nunca e Lobo tem galopado com disposição. Agente, que estreará, é a incognita.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Prateada — De-Jaguaribe — Paratigy.
Quinau — Ousado — Q. Borba.
Prinack — Nhô Zuza — Esplin.
Milord — Ijuhy — Marulcha
Stayer — Mango — Coeur d'Or
Alubia — Lumine — Arlette
Finis Dreno — Uraquitan — Tapirapé
Cheerio — Mi Flete — Carreteiro

OS PROGRAMMAS, AS MONTARIAS E AS COTAÇÕES EM VIGOR

Para a reunião desta tarde na Gavea, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos, juntamente com as cotações em vigor no mercado turfista:

1° pareo — "Kosmos" — 1.000 mts. — 6:000$000.

1 Prateada, I. Souza, 53 ks., 22; 2 De-Jaguaribe, J. Mesquita, 55, 35; 3 Jardineira, P. Gusso, 53, 35; 4 Paratigy, A. Molina, 55, 30; 5 Resoluto, L. Meszaros, 55, 50; 6 Fidelité, G. Costa, 53, 60; 7 Raymunda, J. D. Molina, 53, 60; 8 Madureira, G. Feijó, 53, 60; 9 Estoica, H. Soares, 53, 40; 9 Egro, H. Herrera, 55, 40.

2° pareo — "Sargento" — 1.200 mts. — 10:000$000.

1 Quinau, J. D. Molina, 54 ks., 25; 2 Doyatanga, P. Gusso, 52, 50; 3 Mexico, J. Nascimento, 54, 60; 4 Tejo, R. Freitas, 54, 60; 5 Quincas Borba, A. Silva, 54, 60; 6 Carandahy, H. Herrera, 54, 60; 7 Ousado, A. Molina, 54, 16; 8 Onyx, C. Rojas, 54, 16.

3° pareo — "Duggan" — 1.300 mts. — 4:000$000.

1 Esplin, T. Batista, 52 ks., 35; 2 Nhandi, A. Molina, 55, 40; 3 Miss Ba, A. Silva, 52, 40; 4 Royal Star, H. Herrera, 55, 50; 5 Flexa, A. Brito, 55, 60; 6 Caracapu', J. Mesquita, 50, 60; 7 Zarda, I. Souza, 52, 60; 8 Prinack, C. Pereira, 55, 60; 9 Nhô Zuza, O. Serra, 49, 60.

4° pareo — "Therezinha" — 1.600 mts. — 4:000$000.

1 Ijuhy, J. Mesquita, 52 ks., 40; 2 Dolerita, H. Herrera, 56, 50; 3 Urubca, G. Feijó, 55, 40; 4 [illegible]; 5 Marulcha, A. Silva, 52, 50; 6 Xodozinho, G. Costa, 55, 35; 7 Ortruda, A. Brito, 53, 40; 8 Milord, A. Molina, 55, 35; 9 Ubajara, C. Rojas, 51, 30.

5° pareo — "Yeoman" — 1.600 mts. — 4:000$000.

1 Coeur d'Or, H. Herrera, 52 ks., 40; 2 Bilhete, R. Sepulveda, 58, 40; 3 Mango, R. Freitas, 53, 35; 4 La Sarre, A. Molina, 53, 30; 5 Stayer, J. Mesquita, 51, 40; 6 Zulamita, J. D. Molina, 52, 40; 7 Arbolito, [illegible] Fernandez, 55, 40; 8 Marujita, W. Andrade, 52, 35; 8 Taladro, T. Batista, 50, 35.

6° pareo — "Midi" — 1.600 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Alubia, J. Nascimento, 55 ks., 40; 2 Madreperla, H. Soares, 51, 50; 3 Lumine, G. Costa, 54, 35; 4 Tarjador, I. Souza, 49, 50; 5 Arletta, A. Brito, 52, 40; 6 Miss Prata, R. Freitas, 49, 60; 7 Tia King, A. Molina, 53, 50; 7 Jolly Miss, C. Rojas, 58, 30.

7° pareo — Classico "Jockey Club de São Paulo" — 2.400 mts. — 15:000$000 — ("Betting").

1 Everest, A. Molina, 56 ks., 35; 1 Bright Star, L. Gonzalez, 53, 35; 2 Tapirapé, J. Mesquita, 62, 50; 3 Organdi, J. D. Molina, 58, 35; 4 Moacyr, J. Nascimento, 61, 50; 5 Orion, não correrá, 50; 6 Finis Dreno, H. Herrera, 54, 50; 7 Uraquitan, I. Souza, 50, 80; 8 Nhá, G. Costa, 55, 60; 9 Dominó, A. Silva, 53, 50; 10 Manduca, S. Batista, 62, 40; 10 Louvain, W. Cunha, 62, 40.

8° pareo — "Algarve" — 2.000 mts. — 6:000$000 — ("Betting").

1 Mi Flete, W. Andrade, 52 ks., 30; 2 Preludio, J. D. Molina, 55, 25; 3 Cheerio, J. Mesquita, 53, 35; 4 Carreteiro, W. Cunha, 54, 50; 5 Lobo, A. Molina, 55, 40; 6 Stefan, R. Freitas, 53, 60; 7 Agente, T. Batista, 55, 35; 8 Timely, J. Nascimento, 54, 60; 9 Oh!, S. Batista, 53, 60.

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião desta tarde, no campo hippico da praça Santos Dumont, será corrido ás 13 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia em ponto.

O "MEETING" DA MOOCA

SETE PAREOS EQUILIBRADOS — OS NOSSOS PALPITES

Para a reunião de hoje no prado da Mooca, em S. Paulo, e O JORNAL, pelas informações telephonicas recebidas de sua succursal na capital bandeirante, apresenta os seguintes

PALPITES

Espanica — Ancona — Ursulina
Osilvio — Lais — [illegible]
Mandy — Usolar — Xique Xique
Pachuca — Chouannerie — Ojiva
C. Real — Salmon — Ubatim
Paizagem — Diccionario — Rolando
Ercole — Punhal — Randera

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1° pareo — "Initium" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Espania, 53 ks.; 1 Ancona, 53; 2 [illegible], 53; 3 Catharina, 53; 4 Cadete, 55; 5 Agelario, 55.

2° pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Osilvio, 57 kilos; 1 Natal, 57; 2 Votu', 53; 3 Al Rachid, 54; 4 Mandachyra, 54; 4 Valda, 53; 6 Zab, 57.

3° pareo — "Extra" — 1.300 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Usolar, 55 kilos; 2 Mandy, 55; 3 Pintora, 53; 4 Magistrado, 58; 5 Xique Xique, 55; 6 Soledad, 53.

4° pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Chouannerie, 53 kilos; 1 Ojiva, 50; 2 Pachuca, 53; 3 Gaiola, 53; 4 Chochita, 57.

5° pareo — "Excelsior" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Zermatt, 55 kilos; 1 Salmon, 53; 2 Sarre, 57; 2 Canto Real, 51; 3 Ubatim, 57; 4 Bripohl, 52.

6° pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Rolando, 57 kilos; 2 Paizagem, 53; 3 [illegible], 54; 4 Tetragon, 53; 5 Diccionario, 51; 6 Elyzor, 52.

7° pareo — "Internacional" — 1.800 metros — 3:500$ e 700$000 — ("Betting").

1 Randera, 55 kilos; 2 Ercole, 55; 3 Argos, 48; 4 Punhal, 55; 5 Nuncio, 57; 6 Offensiva, 57; 7 Grapira, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 14 horas.

Juizes escalados para a rodada de hoje

Na séde da Federação Metropolitana, como de habito, teve logar, na tarde de hontem, o sorteio dos arbitros profissionaes que funccionarão na rodada de hoje.

Os juizes sorteados foram os seguintes:

Bangu' x S. Christovão — José Pinto Lopes ("Badu").

Carioca x Olaria — Virgilio Fedrighi.

Vasco x Andarahy — Loris. Cordovil.

A Junta Governativa do S. C. Rio Cricket

Em assembléa geral realizada na séde do S. C. Rio Cricket, foi destituida a directoria em exercicio, sendo eleita, em substituição, a seguinte Junta Governativa para reger os destinos do club durante o seu periodo de reorganização:

Presidente — João Ribeiro das Chagas; primeiro secretario — Miguel Maesse; segundo secretario — Antonio Pereira; primeiro thesoureiro — Alexandre Rains e segundo thesoureiro — Manoel Gonçalves.

Rezende x Guanabara

Em disputa de uma das provas do festival sportivo do Fé em Deus F. C., a realizar-se hoje, no campo do Fundição Nacional A. C., á Avenida Pedro Ivo, encontrar-se-ão os quadros do S. C. Rezende e do Guanabara F. C., em uma peleja que promette ter um transcurso dos mais equilibrados e renhidos.

Para este jogo, a direcção sportiva do S. C. Rezende pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes players, ás 12 horas, na séde: Antonio; King e José; Sylvio, Pedro e Ary; Gaiola, Sardinha, Morango, Elpido e Chico.

O amadorismo em Minas

Resultados dos jogos da primeira rodada do certamen amadorista

BELLO HORIZONTE. (Do correspondente) — Apesar de ser o encontro Athletico x Fluminense a attracção principal do dia de domingo ultimo, na capital, consideraveis foram os numeros de assistentes que compareceram nas diversas canchas suburbanas, afim de presenciar os embates da primeira rodada do campeonato do corrente anno, patrocinado pela Liga de Amadores.

A rodada teria completo e invulgar brilhantismo, se não se verificassem pequenas mas lamentaveis scenas de indisciplina, como a que occorreu no encontro Anglo Brasileiro x Villa Concordia, que não teve seu termino regulamentar em virtude de um "sururú" entre jogadores. Porém, dada a energia com que vêm agindo os dirigentes da Liga de Amadores, taes factos não se repetirão, porquanto medidas energicas e punições severas serão applicadas aos transgressores.

RESULTADOS DOS JOGOS

Os jogos effectuados tiveram os resultados seguintes:

ZONA "A"

Cruzeiro 4 x Penarol 2

Segundos quadros — Penarol venceu por W. O.

ZONA "B"

Por não terem comparecido as autoridades escaladas, Prado e Santos fizeram um encontro amistoso, cujo resultado foi de 2 x 2.

ZONA "C"

Celeste Imperio x Guarany 1

Segundos quadros — Guarany 3 e Celeste Imperio 2.

ZONA "D"

Villa Concordia 1 x Anglo Bras. 0

Segundos quadros — Villa Concordia 7 e Anglo Brasileiro 2.

ZONA "E"

Athleticano 2 x Brasil 0

Segundos quadros — Athleticano 1 x Brasil 0.

ZONA "F"

5° B. C. 4 x Central 2

Nos segundos quadros, venceu ainda o 5° B. C. por 5 a 1.

Resolução da Assembléa Geral do S. C. Rio Cricket

A assembléa geral extraordinaria, realizada na séde do S. C. Rio Cricket, tomou as seguintes resoluções:

Destituir a directoria em exercicio e eleger em sua substituição uma Junta Governativa.

Destituir o Conselho Deliberativo por não corresponder ás suas funcções.

Amnistiar os socios em atrazo de mensalidades superior a tres mezes.

Cancellar a penalidade imposta ao sr. João Ribeiro das Chagas.

Crear uma Commissão Recreativa.

Conceder o titulo de socio honorario ao sr. Arlindo Monteiro.

Augmentar para dez mil réis a mensalidade dos directores.

America Football Club

UM DRINK A' IMPRENSA E A DIVULGAÇÃO DOS GRANDIOSOS PLANOS DO CAMPEÃO DO CENTENARIO PARA A CONSTRUCÇÃO DE SUA SE'DE

No proximo domingo ás 10.30 horas, a directoria e o corpo social do America F. C. reunirão em sua séde social, á rua Campos Salles, 118, os seus amigos chronistas sportivos, bem como os speakers sportivos das diversas estações radio-emissoras, para um "drink" intimo, durante o qual os dirigentes rubros farão uma exposição dos planos para a construcção da nova séde do campeão do Centenario, com a apresentação das plantas e croquis. Terão os presentes uma nitida visão do que será o majestoso stadium do America, de 45 mil pessoas, e a sua luxuosa séde social, com todas as confortaveis installações modernas, salão de baile, cinema, bar, bibliotheca, salões de jogos, gymnasio, piscina olympica, etc.

A' Associação dos Chronistas Desportivos foi dirigido um officio pelo club rubro, convidando a chronica sportiva da cidade, bem como serão convidados os chronistas sportivos do radio.

Vae se reunir o Conselho Supremo da Liga Carioca de Athletismo

O presidente do Conselho Director, de accordo com o n. 12 do art. 38 dos Estatutos, convoca para uma reunião a se realizar ás 18 horas do dia 28 do corrente na séde da Liga, os senhores: capitão Paulo Martins Meira, Affonso de Castro e George Alencar Guimarães, membros do Conselho Supremo.

RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios Classificados de "O JORNAL", o orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista — (Musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Marjanka — Côro Bakule e Rode e seus Tziganos.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Oforeno" com Souza Lima, Carmen Gomes.

A's 12.30 horas — Programma de musica ligeira com Erna Sack (soprano coloratura), Chaliapine (baixo) e as orchestras Philharmonica de Berlim e Symphonica Victor.

A's 13.00 horas — Recital de piano por Arthur Rubinstein.

A's 13.30 horas — "O Theatro em sua casa" — Primeira scena da opera "Manon", de Massenet, com A. Vavon (soprano), Rambert (soprano), Bernadet (meio soprano), De Creus (tenor), A. Caudin (barytono), Georges Villier (barytono), G. Feraldy (soprano), M. Rogatchwaky (tenor) — Juliot (meio soprano), J. Vieuille (barytono), Payen (barytono) e orchestra da Opera Comica, sob a direcção de M. Elie Cohen.

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.30 horas — Hora de Hespanha.

A's 17.30 horas — Hora do Gury, com d. Dulce Goulart, Primos Carlinhos, capitão Furtado.

A's 18.30 horas — Hora Agricola — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE STUDIO

Speaker — Carlos Frias

A's 19.30 horas — Bôlsa do Café.

A's 19.30 horas — Programma de musica popular — com Carmen Barbosa — Carolina Cardoso de Menezes — Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 20.00 horas — Programma "Vick Vaporus", com reporter de Hollywood.

A's 20.30 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo.

A's 20.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carolina C. de Menezes, Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e seu Conjunto Regional.

A's 21.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

A's 21.30 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira, com Carlos Galhardo e Carolina Cardoso de Menezes.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica popular, com Carmen Barbosa, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional.

A's 22.00 horas — Jornal Falado.

A's 22.00 horas — Programma de concerto — com Georges Kulenkampff (violinista), Germaine Martinelli, Bachaus (pianista) e as orchestras Philharmonica de Berlim, sob a regencia de Kirtiski e Symphonica de Londres, sob a regencia de Barbirolli.

A's 23.00 horas — Jornal Falado.

— Bôa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

A reunião de hontem na Gavea

Bem concorrida e mais ainda animada, a reunião de hontem no Hippodromo Brasileiro, por cujos guichets transitou a importante somma de 232:120$000, isto em se tratando de um dia util.

A regularidade parece ter imperado, o starter agiu com felicidade e o horario teve uma alteração de 15 minutos, atrazo com que foi corrida a ultima carreira.

— A justa inicial foi levantada pelo paranaense Diadema, que Geraldo Costa conduziu com acerto. Zeni, que formou a dupla, deixou Itatinga em terceiro a tres quartos de corpo.

— Num arremate bonito, Auditor, com o patricio Justiniano Mesquita, livrou pescoço sobre Seu João, emquanto este sacava igual distancia sobre Bracatéa, cujo modo de correr foi muito commentado.

— Confirmando o seu estado, Xametê, com Geraldo Costa, sagrou-se na peleja immediata, em a qual derrotou Oitibó, por um comprimento, tendo esta deixado Macuco á cabeça. Este, não fôsse ter largado no lote de trás, talvez tivesse sido o laureado, pois a sua atropelada final foi vigorosa.

— Sommeil, com Humberto Herrera, sagrou-se a seguir, de um a outro extremo, secundada por Dama Duende, que nunca a ameaçou. Em terceiro, a focinho de Dama Duende, ficou Ponta Negra, emquanto Abayubá, que mancou durante o percurso, não figurou.

— Bem impulsionado por José Santos, cuja calma merece encomios, Medoc, que se adapta admiravelmente ao terreno arenoso, derrotou Ouro Velho por focinho, quando este já estava quasi sendo acclamado.

— A competição terminou com o brilhareco de Micuim, que sob a direcção de I. Souza, sacou varios comprimentos sobre Ordenança, o seu "runner-up".

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

234 — Premio "Belgrano" — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.° Diadema, 55 ks., G. Costa.
2.° Zeni, 53 ks., J. Mesquita.
3.° Itatinga, 53 ks., A. Molina.
4.° Segura, 53 ks., P. Vaz.
5.° Cobre, 53 ks., A. Silva.
6.° Violet le Duc, 55 ks., S. Batista.
7.° Kasicó, 55 ks., A. Rosa.
8.° Aldo, 55 ks., A. Brito.
9.° Picolino, 55 ks., P. Gusso.
10.° Meharu, 55 ks., T. Batista.
11.° Laila, 53 ks., H. Herrera.

Não correu Inhapa. Tempo 81". Ganho facil por tres corpos; o 3.° a 3|4 de corpo. Rateio de Diadema, 87$000; dupla (34) 29$500. Placés 12$000, 16$200 e 12$300. Movimento 19:690$000. Entraineur: Levy Ferreira. Criador: Carlos Dietasch. Filiação: Metallico e Soledez. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos. Proprietario Oscar Magalhães.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Inhapa, não correu; 2 Aldo, 95, 84$500; 3 Kasicó, 20, 418$600; 4 Violet le Duc, 67, 128$400; 5 Segura, 143, 57$700; 6 Laila 22, 876$000; 7 Diadema, 95, 87$000; 8 Picolino, 27, 306$300; 9 Cobre, 66, 121$600; 10 Itatinga, 390, 20$700; 11 Meharu, 15, Zeni, 80, 103$400. Total: 1.034.

Duplas

11, 10, 625$800; 12, 20, 312$400; 13, 27, 231$700; 14, 65, 96$200; 22, 13, 481$200; 23, 75, 83$400; 24, 200, 31$200; 33, 70, 89$300; 34, 211, 29$600; 44, 91, 68$700. Total: 782.

Diadema foi o primeiro a partir, depois de uma largada rapida e boa. Percorridos que foram os metros iniciaes, Segura, muito ligeira, assumiu a deanteira, emquanto Itatinga se collocava em terceiro e Zeni ficava á anca da pilotada de Molina. Segura conservou-se na posição de honra, até á ultima curva, ponto onde Diadema assume a vanguarda para triumphar com a vantagem de tres corpos sobre Zeni, que, depois de forte lutar com Itatinga, o secundou. Itatinga, que ficou a tres quartos de corpos de Zeni, sacou pescoço sobre Segura, que precedeu a sete adversarios.

235 — Premio "Papae Noel" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.

1.° Auditor, 55 ks., J. Mesquita.
2.° Seu João, 55 ks., G. Costa.
3.° Bracatéa, 53 ks., S. Batista.
4.° Urussanga, 55 ks., T. Batista.
5.° Decidido, 55 ks., A. Silva.
6.° Urca, 53 ks., A. Rosa.
7.° Kaisu', 53 ks., I. Souza.

Tempo 106" 4|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3.° a igual distancia. Rateio de Auditor 30$300; dupla (34), 73$100. Placés 18$200 e 19$100. Movimento 24:190$000. Entraineur Eulogio Morgado. Criador e proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Norseman e Audiencia. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Kaisu', 171, 51$400; 2 Bracatéa, 225, 33$300; 3 Urussanga, 177, 43$600; 4 Seu João, 142, 61$500; 5 Urca, 80, 97$600; 6 Decidido-Auditor, 256, ... 30$300. Total: 1.039.

Duplas

12, 60, 169$400; 13, 61, 166$600; 14, 54, 188$200; 22, 88, 115$500; 23, 418, 31$800; 24, 467, 21$700; 33, 63, ... 161$300; 34, 139, 73$100; 44, 20, ... 508$400. Total: 1.271.

Bracatéa e Seu João mantiveram-se nas duas principaes posições até ás geraes, quando Seu João investe e se junta a Bracatéa, ao mesmo tempo que Auditor investia por fóra. Nas especiaes os tres ficam emparelhados e estabelecem luta, decidida perto do disco a favor de Auditor, que sacou a vantagem de pescoço sobre Seu João, que deixou Bracatéa em terceiro a igual distancia. Os demais não impressionaram em parte alguma do percurso.

236 — Premio "Caciula" — 1.400 metros — 4:000$, 800$, e 400$000.

1° Xameto, 49|50 ks., G. Costa.
2° Oitibó, 48 ks., C. Rojas.
3° Macuco, 49 ks., J. Fernandes.
4° Clipper, 50 ks., J. Mesquita.
5° Mineral, 49 ks., T. Batista.
6° Disthenio, 48 ks., H. Soares.
7° Betania, 51 ks., A. Silva.
8° Oitava, 49 ks., O. Serra.
9° Brasino, 56 ks., I. Souza.
10° Ogarita, 49 ks., A. Brito.

Tempo: 93" 1|5. Ganho com esforço um corpo; o 3° a cabeça. Rateio de Xamete, 39$700; dupla (12), 31$500. Placés: 17$900, 17$000 e 30$500. Movimento: 39:130$000. Entraineur: Newton Figueiredo. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietario: José Salgado. Filiação: Stetan the Great e Pannathenée. Pello: tordilho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Xamete, 478, 39$700; 2 Betania, 308, 61$600; 3 Oitibó, 601, 31$600; 4 Disthenio, 181, 104$900; 5 Oitava, 237, 80$100; 6 Ogarita, 239, 79$100; 7 Mineral, 48, 395$600; 8 Brasino, 76, ... 249$000; 9 Macuco, 37, 195$700; 10 Clipper, 103, 174$200. Total — 2374.

Duplas

11, 114, 94$600; 12, 339, 31$500; 13, 203, 53$100; 14, 199, 54$200; 22, 41, 263$200; 23, 114, 94$600; 24, 114, ... 94$600; 33, 70, 154$100; 34, 111, ... 97$200; 44, 44, 245$200. Total — 1.349.

Betania correu na frente até ás geraes, ponto onde Oitibó, que a seguia desde o pulo, assume a deanteira, fortemente acossado por Xamete, que nas proximidades do marcador dominou Oitibó, para derrotal-a por um corpo. Macuco, dirigido com precipitação e tendo largado no lote da traz, classificou-se terceiro, á cabeça de Oitibó, precedendo a Clipper, Mineral, Disthenio, Betania, Oitava, Brasino e Ogarita.

237 — Premio "Coeur d'Or" — 1.500 metros — 3:500$, 700$ e 350$000.

1° Sommeil, 53 ks., H. Herrera.
2° Dama Duende, 55|52, ks., J. Fernandes.
3° Ponta Negra, 58 ks., J. Nascimento.
4° Arquero, 56 ks., W. Cunha.
5° Caruna, 56 ks., A. Molina.
6° La Mejor, 58 ks., J. Fernandes.
7° Foguéada, 53 ks., J. Santos.
8° Abayubá, 53 ks., G. Costa.
9° Baleada, 50|54 ks., H. Soares.
10° Muyverdugo, 48|50 ks., A. Rosa.
11° Niobe, 48|47 ks., O. Serra.

Tempo: 101" 1|5. Ganho facil por varios corpos; o 3° a cabeça. Rateio de Sommeil, 125$300; dupla (13). ... 25$100. Placés: 24$200, 84$030 e 88$100. Movimento: 34:760$000. Entraineur: Americo de Azevedo. Importador: Walter Noble. Proprietario: Carlos Eiras. Filiação: Somme Kiss e Bye Bye. Pello: zaino. Nacionalidade: Inglaterra. Idade: 5 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Abayubá, 556, 25$400; 2 Dama Duende, 217, 65$200; 3 Sommeil, 113, 125$300; 4 Ponta Negra, 65, 217$900; 5 Foguéada, 204, 69$400; 6 La Mejor, 65, 217$900; 7 Arquero, 214, 58$700; 8 Muyverdugo, 42, 337$300; 9 Baleada, 173, 81$500; 10 Niobe, 44, 313$700; 11 Caruna, 51, 277$800. Total — 1.771.

Duplas

11, 140, 57$900; 12, 350, 36$100; 22, 258, 47$700; 14, 135, 96$400; 22, 143, 86$600; 23, 306, 50$700; 24, 154 ... 75$000; 33, 37, 322$700; 34, 57, ... 141$500; 44, 29, 424$500. Total — 1.589.

Assumindo o commando do pelotão logo que o apparelho foi esquido, Sommeil não mais se deixou apanhar e venceu com sensivel luz sobre Dama Duende, que deixou Ponta Negra em terceiro a focinho. Abayubá terminou o percurso bastante manco.

238 — Premio "Finis Dreno" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1° Medoc, 48 ks., J. Santos.
2° Ouro Velho, 51 ks., J. D. Molina.
3° Galopador, 56 ks., L. Gonzalez.
4° Triste Vida, 51 ks., J. Mesquita.
5° Favorito, 56 ks., R. Freitas.
6° Caciula, 55 ks., W. Cunha.
7° Sabre, 49 ks., A. Silva.

Não correu Tinteiro. Tempo:.... 98" 4|5. Ganho com esforço por cabeça; o 3° a varios corpos. Rateio de Medoc, 30$900; dupla (11), 65$300. Placés: 23$500 e 41$900. Movimento: 50:300$000. Entraineur: Gabino Rodrigues. Criador: Theotonio de Lara Campos Junior. Proprietario: Albertino Moreira Dias. Filiação: Cascabelito e Alcantara. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (São Paulo). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Triste Vida, 348, 62$900; 2 Ouro Velho, 385, 77$000; 3 Tinteiro, não correu; 4 Galopador, 461, 47$600; 5 Caciula, 153, 145$500; 6 Medoc, 710, 30$900; 7 Sabre, 604, 36$300; 8 Favorito, 184, 119$300.

Total: 2.745.

Duplas

11, 92, 186$900; 12, 149, 91$000; 13, 263, 65$300; 14, 204, 84$300; 22, não correu; 23, 334, 43$600; 24, 451, 35$100; 33, 82, 209$700; 34, 381, 45$100; 44, 94, 182$900.

Total: 2.150.

Favorito, Caciula e Sabre mantiveram-se nestas posições até ás geraes, ponto onde Medoc e Ouro Velho investem e assumem pouco depois as principaes posições. Nas especiaes, Ouro Velho chega a ficar com alguma vantagem sobre Medoc, que, em forte reacção, ainda chegou á tempo de batel-o por cabeça. Galopador foi terceiro, precedendo a Triste Vida, Favorito, Caciula e Sabre.

239 — premio "Bilhete" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1.° Micuim, 57 kilos, I. Souza.
2.° Ordenança, 57 kilos, W. Cunha.
3.° Zug, 56 kilos, A. Molina.
4.° Sylpho, 53 kilos, J. Mesquita.
5.° Pelotense, 48 kilos, A. Brito.
6.° Estrategia, 48 kilos, H. Soares.
7.° Morena, 55 kilos, R. Freitas.
8.° Lord Breck, 54 kilos, A. Rosa.
9.° Stella, 57 kilos, H. Herrera.

Tempo: 105" 2|5. Ganho por varios corpos; o 3.° a tres corpos. Rateio de Micuim, 53$200; dupla (12) 56$700. Placés: 28$100, 22$300 e 22$800. Movimento: 64:056$000. Entraineur: Gabriel Reis. Criador: Cyro da Silveira Machado.

Movimento geral de apostas: .... 232:120$000.

Proprietario: E. F. de Barros. Filiação: Brazil e Serpentina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 6 annos.

Estado da pista de areia: Concursos: 45:630$000.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1 Pelotense, 778, 36$800; 2 Micuim, 541, 53$500; 3 Ordenança, 645, 44$200; 4 Lord Breck, 245, 116$500; 5 Zug, 640, 44$600; 6 Sylpho, 405, 70$500; 7 Yorena, 79, 361$500; 8 Estrategia-Stella, 259, 955$500. Total, 3.576.

Duplas

11, 182, 158$700; 12, 372, 56$700; 13, 840, 32$300; 14, 142, 145$500; 22, 125, 168$700; 23, 636, 33$100; 24, 133, 152$000; 33, 163, 129$400; 34, 229, 92$100; 44, 46, 458$600. Total 2.637.

Passando, definitivamente, para o commando do pelotão no meio da grande curva, Micuim não mais o entregou e chegou ao marcador com a luz de varios corpos sobre Ordenança, que precedeu a Zug, Sylpho, Pelotense, Estrategia, Yorena, Lord Breck e Stella.

Os resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 1 ganhador com 6 pontos, tocando-lhe a quantia de réis 3:400$000.

BOLO DUPLO — 8 ganhadores com 8 pontos, cabendo 1:453$000 a cada um.

BETTING DE 10$000 — 10 ganhadores, cabendo réis 1:568$000 a cada um.

BETTING ITAMARATY — 29 ganhadores, cabendo 449$000 a cada um.

Bright Star chegou

Chegou hontem de São Paulo, devendo tomar parte na reunião de hoje, o cavallo Bright Star, que correrá, montado por Luiz Gonzalez, em parelha com Everest.

O Torneio Initium de Football do Light

A SUA REALIZAÇÃO EM 21 DE JULHO

A Liga de Sports Athleticos da Light e Companhias Associadas, entidade dirigente dos sports na empresa canadense, tinha marcado para os dias 30 do corrente e 1° de julho, o seu Torneio Initium de football do presente temporada, mas, levando em consideração o pedido de varios interessados, resolveu transferil-os para os dias 21 e 22 de julho proximo, permittindo que as inscripções continuem abertas até o dia 5 daquelle mez.

No primeiro dia será realizado o Torneio Initium da Serie "B" e no dia seguinte o da Serie "A" ou Divisão Principal.

A transferencia como se vê não prejudicará em nada o certamen, muito pelo contrario, contribuirá para o seu maior brilho, pois, os concorrentes serão mais numerosos e estarão melhor preparados.

Um prado maravilhoso

Vae se inaugurar o Del Mar Turf Club

DEL MAR, California, 26 (U. P.) — No proximo dia 3 de julho, será inaugurado nesta localidade um hippodromo do valor de 1 milhão de dollares, o qual é quasi tão pittoresco como um studio cinematographico. O proprietario deste bello prado de corridas é o sr. Harry L. Crosby, mais conhecido pelos "fans" do cinema e do radio como Bing Crosby. O novo Del Mar Turf Club, do qual Bing é o presidente, recebeu muitos dos seus motivos decorativos do cinema, pois além do nome do presidente, a lista dos directores, secretarios e officiaes da associação sportiva parece o elenco de um film. Pat O'Brien, George Raft, Wesley Ruggles, Bogart Rogers, Howard Hawks, Harry Sohn e William Le Baron são apenas algumas das muitas personagens do cinema que fazem parte da direcção do hippodromo.

Toda a construcção é feita em estylo Missões dos primeiros tempos da California, até mesmo os alojamentos dos jockeys e as cavallariças, que são feitos de adobe. As archibancadas são de effeito maravilhoso, com suas toldas de cores brilhantes, suas paredes castanhas, e uma cobertura de talhos verdes, redondas. E para completar a perfeição do aspecto, ha o encanto do scenario, pois bem na frente das archibancadas se levanta uma cordilheira de montanhas, as quaes são separadas daquellas por um formoso valle bordado de pomares. Na parte anterior do hippodromo, e quasi ao alcance de uma pedrada, se estende majestoso o Oceano Pacifico.

As cavallariças têm accommodações para 500 animaes, mas dizem que Bing Crosby andou arriscado a não poder ver os seus proprios cavallos correrem, pois tinha se esquecido de reservar cavallariças para os mesmos, sendo disso lembrado por alguns amigos.

Centro dos Chronistas Sportivos

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

A secretario do Centro dos Chronistas Sportivos communica, por nosso intermedio, aos socios effectivos quites e devidamente credenciados, que está marcado para a proxima segunda-feira, dia 28 do corrente, ás 18 horas, a assembléa geral ordinaria, convocada para a leitura do relatorio da directoria que termina o mandato, prestação de contas e eleição da nova directoria para o biennio de 1937 a 1939. Tratando-se de 2ª convocação, a assembléa será realizada com qualquer numero de socios.

BASKETBALL EM NICTHEROY

C. R. ICARAHY X PRAIA DAS FLEXAS CLUB

Realizaram-se ante-hontem, na quadra do C. R. Icarahy, os jogos entre este club e o Praia das Flexas.

Em primeiro logar jogaram os segundos quadros.

Foi um jogo regularmente disputado, transcorrendo sob a maxima disciplina e ordem.

Terminado, verificou-se um empate, havendo cinco minutos de prorogação, durante os quaes o Praia das Flexas conseguiu mais uma cesta, desempatando o jogo.

A contagem foi de 17 x 15.

Fizeram as cestas:

Do Praia das Flexas — Waldyr (4), Fernando (7) e Mario (6).

Do C. R. Icarahy — Aurelio (2), Nascimento (4), Marcio (2) e Germano (7).

Officiaes da partida: juiz, Hildiberto Ramos; fiscal, José Moraes Ribeiro; apontador, Sylvio Nunes; chronometrista, Mario Ruch.

O encontro dos primeiros quadros foi mais intenso, havendo grande "torcida", quer por um, quer por outro club.

Após tão animado jogo, coube a victoria ao Club de Regatas Icarahy, que conseguiu 20 pontos contra 10 do Praia das Flexas.

Encestaram:

Pelo Icarahy — Rubem (8), Carlos (6), Hugo (2), Claudio (2) e Moroni (2).

Pelo Praia das Flechas Club — Jorge (6) e Zézinho (4).

Officiaes da partida: juiz, Francisco Guedes; fiscal, José Sergio Ascoli; apontador, Sylvio Nunes; chronometrista, Mario Ruch.

PING-PONG

Terá inicio amanhã, ás 13.30 horas, o Torneio de Ping-Pong, que a Associação Nictheroyense acaba de promover.

Tomarão parte nesse interessante torneio todos os clubs filiados, sendo certa a participação do Grupo Fluminense de Ping-Pong, Centro Alberto Torres, Sport Club Selecto, Sport Club Girão e muitos outros, que ainda se filiarão á A. N. P. P.

Para tal, a A. N. P. P. realiza hoje, ás 20 horas, uma sessão, em que organizará tambem a tabella do torneio.

TENNIS

Rio Cricket x Canto do Rio

Realizar-se-ão amanhã, ás 15 horas, nas quadras do Rio Cricket A. A., os jogos da 3 divisão, entre este club e o Canto do Rio F. C.

Tal encontro vem despertando grande ansiedade, pois o Campeonato de Tennis attinge agora á sua phase final.

A equipe representativa do Canto do Rio será a seguinte:

1 — Oswaldo Bustamente.
2 — Erico Duarte.
3 — Alcides Short Vieira.

O ICARAHY PRAIA CLUB HOMENAGEIA OS SEUS ATHLETAS

Em homenagem aos seus athletas, que tão dignamente souberam representar suas côres no Campeonato Fluminense, ultimamente realizado na cidade de Friburgo, o Icarahy Praia Club offerece hoje um almoço, que terá inicio ás 13 horas.

Gratos pela gentileza do convite.

O FOOT-BALL AMADOR em Bello Horizonte

Proseguirá hoje o certamen amadorista — Vinte e quatro clubs intervirão nesta segunda rodada

BELLO HORIZONTE, 27 (Do correspondente) — Hoje proseguirá o campeonato patrocinado pela "Liga de Amadores", com a realização de dois encontros nas zonas B, C, D e F, e um nas zonas A e E, perfazendo um total de quarenta embates entre quadros principaes e secundarios, porquanto vinte clubs intervirão nesta segunda rodada.

OS JOGOS

Os jogos a serem realizados hoje estão assim escalados:

ZONA "A"
Montanhez x Regional

ZONA "B"
Gloria x Prado
D. I. x Oliveira

ZONA "C"
Progresso x Apparecida
Rio Branco x Celeste Imperio

ZONA "D"
Imperial x Pitanguy
Concordiano x Anglo Brasileiro

ZONA "E"
Bombeiros x Renascença

ZONA "F"
Necaxa x Indiano
Marzagão x Central

OS PRELIOS MAIS IMPORTANTES

Dos embates acima escalados se destacam como os mais importantes da proxima rodada, os que serão travados nas zonas B, E e F, respectivamente, Gloria x Prado, Bombeiros x Renascença, Necaxa x Indiano e Marzagão x Central, emquanto que os demais embora não importantes, promettem tambem transcursos movimentados e attrahentes.

O Villa Nova em Juiz de Fóra

BELLO HORIZONTE, 26 (H.) — Embarca hoje para Juiz de Fóra, afim de enfrentar o Tupinambás, o quadro do Villa Nova.

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

Prosegue hoje o campeonato da Serie João Machado — O S. C. Opposição excursiona hoje a Nova Iguassú — O grande encontro de hoje entre o River x Engenho de Dentro — Abolição x Café Cruzeiro o amistoso de hoje — Outras notas

Duas são as partidas de hoje em proseguimento ao campeonato da série João Machado.

São estes os encontros determinados pela respectiva tabella:

UNIÃO x ANAGE'

Defrontar-se-ão no campo do primeiro o ponteiro e o União. O Anagé, desejando triumphar, surgirá reforçado de novos elementos.

Ha, por isso, receio de que surja qualquer surpresa por parte do gremio de Odilon.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — José Lopes Ruy.

Representante do Palmeira.

OS PLAYERS DO UNIÃO CONVOCADOS

Humberto, Tinducá, Cadusi, Pilnio, Doca, Ary, Zeca II, Guimarães, Radio, Alvinho, Zeca I, Odilon e Leopoldo.

VASCONCELLOS x SANTISSIMO

Pelejarão, no campo da estação de Senador Vasconcellos, o club local e o Santissimo.

E' uma luta entre dois fortes, a qual está sendo esperada ansiosamente entre os partidarios e associados de ambos.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Primeiros teams — Agarino Sant'Anna.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Representante do Kosmos.

O OPPOSIÇÃO JOGARA' HOJE EM NICTHEROY

Realiza-se hoje, em Nova Iguassú, o esperado encontro entre as equipes do S. C. Opposição e dos Filhos de Iguassú.

O jogo promette revestir-se de inteiro successo, pois ambos os quadros estão bem preparados e esperam fazer uma optima peleja que, por certo, a todos agradará.

O EMBARQUE DA TURMA

O embarque da turma do Opposição será feito em Cascadura, ás 12,30 horas de hoje, seguindo a sua delegação assim constituida:

Chefe — Carlito de Oliveira. Orador — Ignacio Martins. Thesoureiro — Francisco Ignacio. Chronista — Waldemar Gomes. Roupeiro — Joaquim Martui. Technico — Iris Magdalena.

Para fiscalizar a porta — Messias José Barbosa e Naury Bomfim.

Jogadores: Hugo — Nisco — Nelson — Pé de Ouro — Charuto — Buffet — Tercio — Marquinho — Celica — Amaro — China — Sabiano — Antonio — Gereba — Baquira — Jufá — Jarbas — Quincas — Mulato — Jamelão — China II — Alberto — Altheré — Mingote — Pavão e Waldeck.

Para esta, o director de sports do Opposição solicita o pontual comparecimento dos amadores acima na séde, ás 11 horas de hoje.

O GRANDE ENCONTRO DE HOJE ENTRE O RIVER E O ENG. DENTRO

Realiza-se hoje, na cancha da rua João Pinheiro, em Piedade, o encontro amistoso entre o River F. C. e o Eng. Dentro, que deverá dar optimos lances devido ao preparo que as duas equipes submetteram seus players.

Dado o equilibrio de forças, prevê-se que o embate seja disputadissimo, pois nos dois gremios encontram-se verdadeiros cracks do sport menor, taes como Viradas, Paulista, Bebe, no Eng. Dentro, e Waldemar, Gato, Enio e outros, no River.

Para esse encontro, a direcção do River chama por nosso intermedio, os seguintes players:

Gato, Caçula, Walfredo, Nestor, Gama, Fausto, Pará, Pajanada, Augusto, Cicero, Macucó, Waldemar, Domado, Darcyr e Enir.

S. C. ABOLIÇÃO x CAFE' CRUZEIRO — O AMISTOSO DE HOJE

Realiza-se, hoje no campo da rua Cantilda Maciel, uma interessante pugna amistosa entre os quadros do S. C. Abolição e do Café Cruzeiro (Policia Especial).

Nesse encontro, o Abolição, vice-campeão da Federação Suburbana, fará estrear em sua equipe, no jogo de hoje, alguns novos elementos, como Fantoche, vindo do Bemfica; Bilulu', do Rosalina; Casanova e Edgard II.

O ABOLIÇÃO CONVOCA

São convocados, por nosso intermedio, os seguintes amadores:

Fantoche, João, Walter, Bilulu', Valia, Tião, Fidalgo, Luiz, Emygdio, Edgard, Balanino, Casanova, Orlandino e todos os amadores do segundo quadro.

ANIAGA, NO C. A. CENTRAL

Aniaga, ex-player do Engenho de Dentro e do America F. C., acaba de ingressar nas fileiras do C. A. Central, onde disputará o campeonato pelo mesmo no proximo temporada.

Optima acquisição vem de obter o gremio de Deusdedit Barreto.

O S. C. ABOLIÇÃO SOB UMA JUNTA GOVERNATIVA

Foi realizada, ante-hontem, a assembléa no S. C. Abolição.

Aberta a sessão ás 21,30, perante elevado numero de associados, foi eleita uma junta governativa para reger os destinos do club por 90 dias.

Depois de violentos debates, ficou eleita a seguinte junta:

José Carvalho Barbosa.
Claudio de Souza.
Hermes de Lima.
José Alves da Silva.
Arminio de Lima.

Immediatamente renunciaram os srs. José Carvalho Barbosa e Claudio de Souza.

Por indicação foram acclamados os nomes dos senhores Antonio Garruço e Fabio Monteiro, para completarem a junta.

Fizeram parte da mesa os chronistas do "O Sport" e d'O JORNAL, proposta feita pelo sr. José Carvalho Barbosa.

Foi lavrado um voto de louvor aos chronistas d'"O Sport" e d'O JORNAL pelo comparecimento á Assembléa.

O ARGENTINO FOI ADVERTIDO.

A directoria da F. A. S. advertiu o Argentino F. C. por ter o mesmo feito a entrega de pontos ao Mamo no domingo passado, sendo este gesto da referida gremio repetido durante o campeonato de 1936 com prejuizo sportivo e material para os demais clubs filiados e tambem com a Federação Suburbana.

O JUIZ OLDEMAR PINHEIRO FOI SUSPENSO

A Federação Suburbana, resolveu suspender por tempo indeterminado o juiz Oldemar Pinheiro, por não ter o mesmo comparecido á séde da F. A. S. conforme fora convocado para prestar declarações.

CONTRACTADO pela Portugueza de Santos

RATO E' O NOVO DEFENSOR LUSO

SANTOS, 25 (Especial para "O JORNAL") — Conforme antecipáramos, treinou hontem na Portugueza o conhecido footballer Rato, ex-defensor do Corinthians.

Neste treino, o "crack" corinthiano deixou a melhor impressão, tanto assim que foi decidido contractal-o por 2 annos.

O contracto de Rato deverá ser firmado amanhã, domingo, pela manhã, sendo que receberá a quantia de 6 contos de luvas e 600$ mensaes.

Rato jogará á tarde contra o Estudantes Paulista.

Laureado na corrida de S. João

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — João Baptista Ferreira venceu a segunda corrida de São João, no tempo de 20 minutos, 31 segundos e 1|5.

O QUE FARÁ NO SUL o sr. Rivadavia Corrêa Meyer

O PAREDRO BOTAFOGUENSE EXPÕE O VERDADEIRO CARACTER DE SUA MISSÃO

Foi noticiado que o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, iria ao Rio Grande do Sul em missão especial da Confederação Brasileira de Desportos, afim de impedir que os clubs recentemente desligados dessa entidade effectivassem sua filiação ás Especializadas.

Aproveitando um encontro, hontem, com esse conhecido sportman, procurámos saber o que havia de verdade na noticia divulgada, respondendo-nos elle o seguinte:

— E' absolutamente infundado que vá ao Rio Grande afim de impedir que os clubs que o quizeram, abandonassem a C. B. D. para filiar-se á facção contraria.

Isto seria um absurdo, primeiro porque o facto já está perfeitamente consummado, por conseguinte, seria inteiramente inutil qualquer intervenção agora; e, segundo, porque não sou paredro gaucho, não podendo deste modo ter a velleidade de pretender ter influencia nas decisões dos dirigentes locaes.

Vou, isto sim, ao Rio Grande do Sul, para entenderme com os amigos que nos permaneceram fieis e expor-lhes a situação actual e tudo quanto a Confederação fez e ainda poderá fazer pelos sports gauchos.

Esta é que será a minha missão, concluiu o sr. Rivadavia Corrêa.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATHLETISMO

Conselho de Representantes

De ordem do sr. presidente ficam convidados á comparecerem á séde desta Federação, á avenida Rio Branco 137, 5º andar, ás 18 horas do proximo dia 30, os srs: membros do Conselho de Representantes, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos e interesses geraes.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1937.

Football no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Seguiu para Livramento a esquadra principal do G. S. Força e Luz. A missão é chefiada pelo sr. Araripe Carlos Valente, presidente do Força e Luz, sendo constituida pelos seguintes jogadores: Lucindo, Miro, Vanderlino, Niquelagem, Joãosinho, Ferreira, Dinga, Ordovás, Vanzeto, Cavaco, Omar Luizelli, Piva, Zanini, Ivo e Del Campo. Seguiram, igualmente, os srs. Alvaro Silveira, technico e o massagista Montamur. O Força e Luz jogará a 27 e 29 contra os dois grandes clubs santenses.

Depois, possivelmente, irá até Uruguayana, tudo dependendo das negociações que óra se realizam.

Os jogos iniciaes da 1.ª Olympiada de Copacabana

A direcção geral da 1.ª Olympiada da Copacabana organizou a seguinte tabella de jogos, com os quaes iniciará, no proximo mez de julho, a 1.ª Olympiada de Copacabana, patrocinada pelo Botafogo F. Club:

Dia 1.º — quinta-feira, á noite: Tennis — duplas entre os Postos 1x6, 2x4 e 3x7.

Estas partidas serão realizadas nos excellentes "courts" de tennis, gentilmente cedidos pelo seu proprietario, o socio sr. Valentim Bouças, em sua residencia, á rua Pompêu Loureiro, numero 48, Copacabana.

Dia 4, domingo, no Forte Duque de Caxias, ás 9 horas: volley-ball entre os Postos 1x6, 2x4 e 3x7. Athletismo, 100 metros (preliminar) e 1.500 metros, final. Natação, 100 metros livres (preliminares).

Joe Louis não lutará na America do Sul

CHICAGO, 26 (U. P.) — O "manager" de Joe Louis, Julian Black, declarou hoje que o novo campeão negro não tenciona viajar para a America do Sul, mas que irá provavelmente á Londres.

Waldemar commandará o ataque rubro-negro esta tarde

(Conclusão da 1ª pagina)

dessa ordem, que não deixava de ser absurda, por não se enquadrar em nenhum dispositivo de lei e por não constituir nenhuma excepção no assumpto, mórmente agora, que foram concedidas identicas regalias aos jogadores considerados "sub-judice".

Assim, ao que conseguimos saber, já á noite, Waldemar obteve permissão da Censura para jogar, devendo assim commandar o ataque do club mais querido do Brasil, no mais sensacional match da cidade.

Gymnastica no Club A. E. C.

Proseguem com a maior animação e enthusiasmo as aulas de Gymnastica do Club A. E. C., departamento social dos empregados no commercio, e que se acha sob a orientação de um competente technico no assumpto, e praticadas com o excellente material approvado e adquirido pelo Club A. E. C.

As inscripções são inteiramente gratis, podendo os interessados se dirigir á secretaria do club, á Avenida Rio Branco, 118, 120, 4.º andar, diariamente, das 11 ás 22 horas.

O Pereira Passos F. C. jogará, hoje, com o Combinado Flamengo

Outra partida amistosa será proporcionada, hoje, ao publico da Saude.

Encontrar-se-ão ali os fortes conjuntos do Pereira Passos F. C., campeão local, com o Combinado Flamengo, de Nictheroy.

Possuindo o gremio da vizinha capital uma equipe bem constituida e treinada, o embate se apresenta como dos mais interessantes e renhidos, tornando-se difficil fazer um prognostico acerca do seu resultado.

Olaria lutará com o Carioca

(Conclusão da 1ª pagina)

não se póde prognosticar o resultado do encontro, visto que as possibilidades dos dois são identicas. O quadro local fará a estréa, hoje, do seu novo elemento, o consagrado center-forward suburbano Waldemar, que actuou muito tempo no River F. C. e que ultimamente fez parte do Siderurgica, de Minas Geraes.

AS AUTORIDADES ESCALADAS

Salvo modificação de ultima hora, os quadros entrarão em campo assim constituidos:

CARIOCA — Helio; Moysés e Rodrigues; Bethuel, M. Ramos e Raymundo; Vadinho, Agcot, Waldemar, Bianco e Mineiro.

OLARIA — Inglez; Enéas e Alcebiares; Zarcy, Del Popolo e Nonô; Ary, Velha, Bahiano, Nestor e Motta.

OS QUADROS

Foram designadas pelo Departamento Autonomo as seguintes autoridades:

Representante, Carlos G. Farias; chronometrista, João Baptista Galvão; juizes de linha, V. Morgado, V. Pedro, A. Neves e A. Cataide; arbitro de amadores, Carlos Souza Carvalho.

Flamengo e Fluminense perseguirão...

(Conclusão da 1ª pagina)

siderar o Fla-Flu da tarde de hoje fadado a um successo invulgar, capaz de satisfazer o mais exigente "fan" do football indigena.

OS QUADROS

As duas esquadras deverão ser as seguintes:

FLAMENGO: — Talladas — Carlos Alves — Marin — Médio — Engel — Otto — Sá — Caldeira — Waldemar — Leonidas e Jarbas.

FLUMINENSE: — Nascimento — Guimarães — Machado — Santamaria — Brant — Orosimbo — Orlandinho — Romeu — Russo — Tim e Hercules.

Um exemplo do S. Paulo

S. PAULO, 26 (A. M.) — Com respeito aos incidentes verificados quando do encontro de football entre o S. P. R. e o S. Paulo F. Club, a directoria deste ultimo acaba de enviar o seguinte officio aos directores da Liga Paulista de Football:

"O S. Paulo F. C. vem á presença de V. S., para communicar-lhes que, embora ainda não notificado officialmente e, applaude sem reservas, a attitude energica tomada por VV. SS., punindo com serenidade todos os responsaveis pelos deploraveis acontecimentos desenrolados no campo do Palestra por occasião do jogo que disputou com o S. P. R. e faz votos para que a Liga assim continue agindo, sem distincção, pois só deste modo poderemos ver o nosso sport predilecto moralizado.

Cumpre tambem o dever de communicar-lhes que de nossa parte reprehendemos severamente os elementos do nosso club que infelizmente se envolveram naquelles acontecimentos.

Attenciosas saudações. S. Paulo F. C. — A directoria".

A COMPETIÇÃO DE NATAÇÃO qu será realizada hoje na piscina do Tijuca

Athenar, do Flamengo e João Carvalho, do Tijuca num "pega" sensacional

Com singular brilho, o Tijuca Tenis Club fará realizar hoje, ás 9 horas, na sua encantadora piscina, uma interessante competição de natação, commemorativa do 22º anniversario de fundação do prestigioso gremio "cajuti".

Do programma caprichosamente elaborado constam 24 provas, sendo quatro abertas aos clubs da Liga Carioca de Natação. Athenar, do Flamengo, e João Carvalho, do Tijuca, empenhar-se-ão em uma prova de desfecho sensacional. Participarão do certamen as graciosas tijucanas Clara Helena Padua Soares, Regina Fonseca e Silva, Ophelia Santouja Bréa, Ayréa de Magalhães Bastos, Maria Soares Vieira, Dahyl Muniz Bastos, Maria José de Carvalho, Mariza Waddington, Sfita Ludolf, Diciola Barbosa, Zizi Amorim, Dinah Motta, Dulce de Carvalho e Silva, Maria Helena Côrtes, Julita Johanna e toda a equipe masculina do Tijuca.

Iniciando a competição será hasteado o pavilhão brasileiro ao som do Hymno Nacional, executado por uma banda de musica militar e, em seguida, as bandeiras da Liga Carioca de Natação e do Tijuca Tennis Club, sob os accordes da marcha official do "Recrutamento Tijucano" — concurso que tem por objectivo principal augmentar o quadro social do club "leader" do aristocratico bairro da Tijuca.

O programma está assim organizado:

1ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre.

2ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado de peito.

3ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

4ª prova — 50 metros — Estreantes — Nado livre.

5ª prova — Reservada á Liga de Sports da Marinha.

6ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre.

7ª prova — 50 metros — Estreantes — Nado de peito.

8ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

9ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito.

10ª prova — 50 metros — Estreantes — Nado de costas.

11ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas.

12ª prova — 50 metros — Meninas qualquer categoria — Mergulhado.

13ª prova — 3x100 metros — Moças qualquer classe — tres estylos.

14ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

15ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre.

16ª prova — 100 metros — Homens qualquer classe — Nado livre.

17ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito.

18ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas.

19ª prova — 50 metros — Juvenis juniors — Nado livre.

20ª prova — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.

21ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre.

22ª prova — 25 metros — Homens qualquer classe — mergulhado.

23ª prova — 100 metros — Novissimos — Nado de peito.

24ª prova — 4x100 nado livre — uma moça e tres rapazes.

Para o controle da competição foram escalados as seguintes autoridades: Direcção Geral — J. Gomes da Rocha; arbitro — Capitão Adaury Pirassinunga; direcção technica — Oswaldo Waddington; auxiliar, José Rodrigues Negrão; juizes de chegada e chronometristas — Dr. Hildegardo de Carvalho, Alvaro Sá, dr. Léo Daltro Santos; juizes de raia — Manoel Caetano da Silva, Manoel Rufino dos Santos, George Galvão; juiz de partida — José Rodrigues Negrão.

O baskett official da cidade

Para o proximo dia 29 foram designados os seguintes jogos:

GUANABARA x GRAJAHU'

Rink da Avenida Atlantica (Posto 6). Arbitro: Eugenio Rihel — Fiscal: Silvio Pinto — Apontador: Lauro da Costa Rabello — Chronometrista: Octavio Moraes — Delegado: Juvenal Moreira da Costa.

FLAMENGO x FLUMINENSE

Gymnasio da rua Alvaro Chaves. Arbitro: Levy Magalhães Mello — Fiscal: José Marun Curi — Apontador: Manoel Joaquim Lopes — Chronometrista: Oswaldo Lemos Coelho — Delegado: Alfredo Teixeira Novaes.

III CAMPEONATO OFFICIAL DA 2.ª DIVISÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

OFFICIAES ESCALADOS PARA OS JOGOS A REALIZAREM-SE EM 29 DO CORRENTE

GUANABARA x GRAJAHU'

Rink da Avenida Atlantica (Posto 6). Arbitro: Sylvio Pinto — Fiscal: Eugenio Rihel — Apontador: Lauro da Costa Rabello — Chronometrista: Octavio Moraes — Delegado: Juvenal Moreira da Costa.

FLAMENGO x FLUMINENSE

Gymnasio da Alvaro Chaves, 41. Arbitro: José Marun Curi — Fiscal: Levy Magalhães Mello — Apontador: Manoel Joaquim Lopes — Chronometrista: Osaldo Lemos Coelho — Delegado: Alfredo Teixeira Novaes.

NOTA: — Os jogos terão inicio: Os da 2.ª divisão, ás 20,30 horas impreterivelmente, os do XIX Campeonato Official da Cidade, ás 21,30 horas, impreterivelmente.

Os jogos que deixarem de se realizar devido ao mão tempo serão transferidos para o dia immediato.

"Lemnos" foi o victorioso nos 25 mil francos

PARIS, 26 (H.) — O pareo "Aeballys", de 25.000 francos, na distancia de 1.600 metros, disputado em Longchamps, foi ganho por Lemnos, seguido de Iskandar e Rosetown.

Correram sete parelheiros.

Fraga não jogará hoje

Tendo sido substituido o zagueiro Fraga por Alcebiades, por occasião do jogo Olaria x S. Christovão, e havendo o substituido dado excellente conta da funcção, actuando de modo bastante efficiente com Enéas, a direcção do gremio leopoldinense achou conveniente conservar esta mesma zaga para a partida de hoje.

Dest'arte, Fraga ficará na reserva e somente será chamado a jogar em caso de fracasso daquelle zagueiro.

A festa caipira do dia 29 do Natação e Regatas

Vem despertando invulgar interesse a festa caipira que o Club de Natação e Regatas leva a effeito em seu magnifico rink, na Esplanada do Castello, na noite do proximo dia 29, em homenagem a São Pedro, o padroeiro dos pescadores.

O rink apresentará custosa decoração typica, que o transformará em authentico arraial.

Uma banda de musica animará as dansas.

Haverá farto serviço de gulosemas brasileiras, premios diversos para as melhores caracterisações e uma deslumbrante competição pirotechnica.

Os associados terão ingresso mediante o recibo n. 6, havendo preferencia para o traje á caipira.

TIJOLO na arbitragem

Uma garantia para o Fla-Flu

A ARBITRAGEM do sensacional combate desta tarde será confiada ao melhor juiz da Liga Carioca: o veterano Oliveira Monteiro, ou melhor, o popular Tijolo.

Escolhido de commum accordo, Tijolo poderá assegurar uma parcella consideravel do brilho que está reservado para o primeiro Fla-Flu de 37. Criterioso, traquejado, competente, Tijolo possue todos os predicados indispensaveis exigidos pela espinhosa tarefa que lhe caberá, tarefa talvez mais ardua do que a dos proprios jogadores que se baterão por um placard que não se definirá facilmente.

Providencias para o Flamengo x Fluminense

Realizando-se hoje, no campo do Fluminense F. C., o encontro amistoso entre o Club de Regatas do Flamengo e o Fluminense F. C., o Departamento Geral de Sports do rubro-negro avisa, por nosso intermedio, a todos os associados do club mais querido do Brasil, que o ingresso dos mesmos será pessoal e mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez de junho corrente. As familias dos socios pagarão 3$500, preço de archibancada.

Os sports terão a paz de que precisam

(Conclusão da 1ª pagina)

porcionado — e só póde fazel-o — a construcção do primeiro "studium" nesta bella capital até os beneficios de ordem geral distribuidos a todos os desportos que dirigia, e mesmo, aquelles que não desejaram distribuir... Dahi, a minha surpreza deante dos desportistas que a combatem. Sinceros uns, caudatarios outros, seus inimigos todos, poderosos ou pertinazes, não se capacitam das vantagens da sua organização para o Brasil porque não querem ver. Como poderá succumbir um organismo que apesar de combatido e golpeado por todos os meios e formas, se refez, se renovou e recuperou seu antigo poderio? Como poderão destruir uma organização que, enfrentando luta tão aspera, assignala uma actividade sem igual na Historia sportiva do Brasil? Por que teril-a de morte, quando ella dá provas irretorquiveis de suas altas e benemeritas possibilidades, conquistando para o Brasil, apesar do dissidio sportivo, titulos até então não alcançados?

Estão ahi os factos, a attestar as vantagens que o seu regimen proporcionou e proporcionará ao Brasil sportivo e que esmaga, na sua esplendida realidade theorias douradas por argumentos seductores, e as mais das vezes mobilizadas pela má fé e pelo faccionismo. Contraponham factos a factos, a realidade á realidade, procurem convencer, mas não insistam na faina destruidora porque os proprios destroços da Confederação poderão esmagal-os. E ella que se tornou maior na luta, quanto não poderá engrandecer os sports nacionaes num periodo de paz e tranquillidade?

Já é tempo de agir com serenidade, já é tempo de reconhecer a sua efficiencia, já é tempo de fazer-lhe justiça. Os seus adversarios, que tanto desperdiçaram em innovações inadaptaveis ao Brasil, voltem ao convivio e venham facilitar os seus movimentos e auferir os beneficios que só ella propicia. Permanecer fóra della e contra ella, é insistir no erro. Confiar que novos acontecimentos possam modificar o panorama sportivo é tolice. Insistir na desordem e desaggregação das filiadas da Confederação é determinar, algum tempo depois o retorno a ella. Emfim, insistir na luta é malbaratar energias, é estiolar o sport, é crear novos odios e resentimentos, é o suicidio mesmo. Ainda é tempo de tudo corrigir e de tudo resolver.

Tenho sido na luta sereno e desapaixonado. Meus adversarios procuraram agora attingir-me pessoalmente com o caso do Rio Grande. Erraram o alvo. Mas tenho a dizer-lhes que hei de dansar conforme toquem... Em breve, dar-lhes-hei a resposta. Não perderão por esperar. E hão de ver que fui bem melhor amigo do que muitos dos que os rodeiam e applaudem e os incensam... A luta precisa acabar: Assim será, quer queiram quer não os nossos adversarios. Os sports necessitam de paz e terão paz. A paz em que tudo se eleva, engrandece e progride: a paz definitiva".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 26 de junho.
Fechado.
RIO, 26 de junho.

Reajustamento c|2 seb vencidos	820$000	818$000
Idem c|3 sem vencidos ..	—	800$000
Diversas emissões, ort.	839$000	838$000
Obrigs. Thesouro Nacional, 1930	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 1921	1:040$000	1:035$000
Idem, idem, 1932	1:080$000	1:075$000
Obrigs. Ferroviarias	1:040$000	1:030$000
Obrigs. Rodoviarias, port.	790$000	760$000
Obras do Porto	830$000	820$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	440$000	430$000
£ 20, port.	535$000	—
Emprestimo de 1906, port.	157$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1917, port.	152$000	150$000
Emprestimo de 1920, port.	151$500	150$000
Decreto 1.995, 7 °|°	172$000	170$000
Decreto 1.535, 7 °|° D	170$000	169$000
Decreto 1.0933, 7 °|°	198$500	198$000
Decreto 2.364, 7 °|°	167$000	166$000
Decreto 2.339, 7 °|°	171$000	170$000
Decreto 1.550, 7 °|°	172$000	169$000
Decreto 2.093, 8 °|°	196$000	195$000
Decreto 2.097, 7 °|°	198$000	197$500

Municipaes dos Estados:

Prefeitura de Porto Alegre, 500$, 6 °|°	470$000	465$000
Gravatahy, 8 °|°	650$000	640$000
Bello Horizonte, 7 °|°	733$000	725$000
Intendencia de Pelotas, 8 °|°	—	785$000
Uberaba	—	200$000
Apolices de sorteio:		
Municipaes de 1931, 8 °|°	165$000	164$000
Idem (cautelas)	—	163$500
Bonus Paulista	95 %	—
Minas, 200$, 1934, 8 °|°	151$500	151$000
Porto Alegre, 50$, 2 °|°	51$000	50$500
Idem, 2ª série, 9 °|°	174$000	174$000
Paulista, 200$, 1915, 3 1|2 °|°	192$500	191$500
Rio, 100$, 4 °|°	108$000	103$000
Pernambuco, 100$, 5 °|°	92$000	91$000
Estado de São Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$000, 7 °|°, port.	925$000	920$000
Estaduaes:		
Rio, 1:000$000 5 °|° (decreto numero 2.316)	860$000	850$000
Rio, 500$, 8 °|°	422$000	420$000
Obrig. Minas, 1:000$, 5 °|°	930$000	920$000
Minas, 1:000$, 7 °|°	705$000	695$000

TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 26 de junho.
STOCK EXCHANGE

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Allied Chemical	217	218
American Can	92.75	93.25
American Foreign Power	7	7.13
American Metals	N|cot.	47.75
American Radiator	19.62	19.75
American Smelting and Refining	83	94
American Tel. and Teleg.	161.50	163.12
American Tobacco "B"	77.50	78
American Woolen	N|cot.	8.12
Anaconda Copper	51.62	53.37
Andes Copper	N|cot	20
Armour Relaware Pref.	106.50	N|cot.
Armour Illinois Prior "A"	10.75	10.75
Armour Illinois Prior "P"	N|cot.	92.50
Atlantic Refining	28	28.25
Atlas Corporation	15.17	15.12
Bendix Aviation	19	19.25
Bethlehem Steel	82.25	83
Canadian Pacific	12.37	12.75
Chase Treshing Machine	N|cot.	N|cot.
Cerro de Pasco	64	65
Chile Copper	N|cot.	N|cot.
Chrysler Motors	99.62	100.75
Columbia Gaz Electric	12.12	11.37
Consolidated Gaz of New York	32.75	33.25
Continental Can	51	51.12
Cuban Proc. American Sugar	N|cot.	8.12
Corn Products	60.25	60
Dupon tde Nemours	151.50	153
Eastman Kodack	172.25	172.50
Electric Power and Light	17	17.37
General Electric	52	52.75
General Foods	37.12	37.37
General Motors	50	50.37
Gillette Saety Razor	14.12	14.25
Goodyear Rubber	37.52	38
Hudson Motors	14.50	14.25
International Business Machine	150	N|cot.
International Harvster	107.25	107.25
International Nickel	57.62	58.25
International Tel. and Teleg.	10.25	10.50
Kennecott Copper	56.50	57.25
Kroger Grogery	19.62	19.12
Lambert Corp.	18.75	19
Lehman Corp.	38	38
Loew Ins.	76.37	77
Lone Star Ciment	0|cot.	53.62
Montgomery Ward	53.75	54.50
National Cash Register	32.25	33.25
National Lead Co.	33.25	34.25
New York Central	35.62	37
North American Corporation	23.50	23.50
Otis Elevator	39.50	39
Pacific Gaz Electric	29.63	29.62
Paramount Pictures	17.75	18.12
Patini Mines	15	15
Pensylvania Railroad	35.37	36.25
Public Service of New Jersey	38.50	39.75
Radio Corporation	8.12	8.25
Standard Brands	11.87	11.75
Standard Oil of California	40.25	40.50
Standard Oil of Indiana	42.75	43
Standard Oil of New Jersey	65.50	66.37
Soccony Vaccun	19.50	19.50
Swift nternational	30.50	30.12
Texas Corporation	58.50	58.87
Texas Gulf Sulphur	34.62	35.25
Union Carbide	98	98.25
Union Pacific	124	N|cot.
United Aircraft	26.87	27.25
United Gaz Improvement	11.75	11.87
United Fruit	77.25	77.25
U. S. Leatherd	8.25	8.25
U. S. Smel Refining	N|cot.	85.12
U. S. Steel	97	98.25
Warner Brothers	12.25	12.25
Warner Brose	6.62	6.50
Westinghouse Electric	139	142.50
Woolworth	44.62	45.50
N. K. T. P. F.	22.50	22.12
Swift and Co.	23	23.12
CURB EXCHANGE		
American Gaz Electric	31.50	31.50
Brasilian Traction	N|cot.	24
Electric Bond and Share	15.37	15.50
Niagara Hudson and Power	11.25	11.50
Pan American Arways	62.25	62.12
United Gaz	8.62	8.75
BANCOS		
Bankers Trust	64	64.50
Chase National Bank of Boston	48	48
First National Bank of New York	48.50	48.75
National City Bank of New York	42	42
Royal Bank of Canadá	204	203.50

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 26 de junho.

Banco do Brasil	380$000	375$000
Banco Portuguez, nom.	100$000	95$000
Banco Portuguez, port.	105$000	96$000
Banco Boavista	620$000	600$000
Banco Regional	—	200$000
Banco Mercantil	510$000	500$000
Banco dos Funccionarios	53$500	53$000
Banco do Commercio	213$000	210$000
Estrada de ferro:		
Minas São Jeronymo	94$000	92$000
Paulista	—	205$000
Victoria a Minas	—	10$000
Companhias de seguros:		
Sagres	600$000	590$000
Integridade	500$000	410$000
Previdente	2:200$000	—
Sul America — Accidente	800$000	600$000
Internacional	—	250$000
União dos Varejistas	2:200$000	1:800$000
Garantia	—	106$000
Brasil	—	90$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	300$000	—
Nova America	310$000	290$000
Petropolitana	200$000	198$000
Brasil Industrial	—	100$000
Corcovado	90$000	75$000
Industrial Mineira	—	220$000
Progresso Industrial	—	260$000
Alliança	110$000	100$000
Manufactora Fluminense	—	230$000
Taubaté Industrial	600$000	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, port.	248$000	247$000
Idem, idem, nom.	—	230$000
Docas da Bahia	—	237$000
Sul Mineira de Electricidade (ordinarias)	—	20$000
Sul Mineira de Electricidade (preferidas)	—	215$000
Brasileira de Phosphoros	200$000	180$000
Antarctica Paulista	—	199$000
Hydro Electrica Santa Branca	—	1:500$000
Luz Stearica	188$000	180$000
Mestre & Blatgé	—	205$000
Mercado Municipal	—	288$000
Hoteis Palace	1:020$000	1:005$000
Brasil de Petroleo	400$000	100$000
Diamantifera	—	28$000
Cervejaria Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	200$000	795$000
Nova America	—	1:050$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro	202$000	200$000
Bellas Artes	216$000	203$000
Mercado Municipal	—	198$000
Artefactos de Borracha	120$000	—
Alliança (1ª serie)	—	195$000
Idem (2ª serie)	—	190$000
Manufactora Fluminense	220$000	212$000
Docas da Bahia	—	40$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Progresso Industrial	202$000	198$000
Industrial Mineira	202$000	199$000
Construcção Pederneiras	210$000	200$000
Hoteis Palace	—	200$000
Usinas Nacionaes	205$000	—
Federal de Fundição	—	200$000
Edificadora	—	125$000
A. Paulista	—	198$000

CAMBIOS E DESCONTOS

LONDRES, 26 de junho.
TAXAS DE DESCONTOS

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	11/16	11/16
Em Nova York, 3 mezes	7/16	7/16
Em Nova York, 3 mezes (t|v.)	1/2	1/2
Londres, s|Bruxellas, á vista, por £, P.	29.22.50	29.23.50
CAMBIO:		
Genova, s|Londres, á vista, por £, L.	93.85	93.95
Genova, s|Londres, á vista, t|comp.	84.50	84.70
Lisboa, s|Londres, á vista, t|comp., por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres á vista, t|comp., por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, á vista, por £, P.	N|cot	N|cot.

LONDRES, 26 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.93.73	4.93.73
S|Genova, á vista, por £, L.	93.87.50	93.85
S|Paris, á vista, por £, F.	110.89	110.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30.75	12.31.75
S|Amsterd., á vista, or £, M	8.98	8.97.75
S|Berna, á vista, por £, F.	21.56.87	21.54.87
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23.12	29.23.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110.18

LONDRES, 26 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, or £, $	4.93.60	4.93.75
S|Genova, á vista, por £, L.	93.57.50	93.85
S|Paris, á vista, por £, F.	110.89	110.87
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.30.50	12.31.75
S|Amsterd., á vista, por £, Fl.	8.97.87	8.97.75
S|Berna, á vista, por £, F.	25.54.75	21.54.87
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23.50	29.23.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110 18	110.18

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 25 de junho.
Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.87	4.94.13
S|Paris, tel., por F. c.	4.45.37	4.45.50
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	54.99	54.99
S|Berna, te., por F. c.	22.91	22.92
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.89
S|Berlim, tel., por M. c.	40.10	40.10

NOVA YORK, 26 de junho.
Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.93.75	4.93.87
S|Paris, tel., por F. c.	4.45.25	4.45.37
S|Genova, tel., por L. c.	5.26 1/4	5.26 1/4
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89.50	16.89
S|Berna, tel., por F. c.	22.91.50	22.91
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89.50	16.89
S|Berlim, tel., por F. c.	40.10	40.10

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES 26 de junho.
ABERTURA

S|Londres, taxa, tel., por £, t|v., P.	16.00	16.00
S|Londres, taxa tel., por £ t|c., P.	15 00	16 00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDE'O, 26 de junho.
ABERTURA

S|Londres, taxa tel., t|v., por £, P.	38 9/16	38 9/16
S|Londres, taxa tel., t|c., por £, P.	39 13/16	39 13/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 26 de junho.
A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$000 e o dollar a 11$350.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Novo contracto A)
NOVA YORK, 25 de junho.
Feriado.

DISPONIVEL
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de café desta praça funccionou com baixa de 1|8 para Santos e baixa de 1|8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo de Santos:

N. 4	11 5|8	11 5|8
N. 7	10 5|8	10 5|8

Typo do Rio:

N. 7	8	8

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 26 de junho.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas da manhã, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Preço do typo 4 superior Santos, prompto para embarque	50.6	50.6
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	41.8	41.8

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 26 de junho.
O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para julho	45	45
Para setembro	45	45
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

FECHAMENTO
HAMBURGO, 26 de junho.
O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos na mesma moeda.

	Hoje	Ant.
Para julho	45	45
Para setembro	45	46
Para dezembro	45	45
Para março	45	45

MERCADO DE SANTOS
UNICA CHAMADA
SANTOS, 26 de junho.
O mercado do café a termo abriu e fechou calmo, cotando-se por dez kilos:

Mezes	Abert.	Fech
Para junho	20$875	—
Para julho	20$900	—
Para agosto	20$925	—
Para setembro	20$975	—
Para outubro	20$900	—
Para novembro	20$900	—
Para dezembro	20$900	—
Para janeiro	20$800	—
Para fevereiro	20$750	—

Vendas: Saccas
No dia de hoje —

DISPONIVEL
SANTOS, 26 de junho.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se por dez kilos:

No dia de hoje	23$300
No dia anterior	23$300

MOVIMENTO ESTATISTICO
SANTOS, 26 de junho.

	Saccas
No dia de hoje	11.818
No dia anterior	38.286
EMBARQUES	
No dia de hoje	4.497
No dia anterior	2.860

Existencia:	
No dia de hoje	2.200.434
No dia anterior	2.193.113
Saidas:	
Para a Europa	1.635
Para os Estados Unidos	6.275
Para o Rio da Prata	422
Total	8.332

MERCADO DE SANTOS
SANTOS, 26 de junho.
Cafés procedentes de Jundiahy:

	Saccas
No dia ante hoje	5.000
No dia anterior	10.000
[illegible]	18.000
[illegible]	9.000
[illegible]	14.000
[illegible]	28.000

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 26 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou fraco, para o contracto A, typo 7|8.

Mezes	Vend	Comp.
Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.
Agosto	N|cot.	N|cot.
Setembro	N|cot.	N|cot.

Vendas: Saccas
No dia de hoje .. —

FECHAMENTO
VICTORIA, 26 de junho.
O mercado de café em Victoria funccionou estavel, para o contracto A, typo 7|8.

Junho	N|cot.	N|cot.
Julho	N|cot.	N|cot.

MERCADOS DIVERSOS

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$200; frangos, kilo 3$300; ovos, duzia, 3$600. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$000 a 9$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$500 a 5$400; badejete, pescadinha e gallo, kilo 1$100 a 3$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$100. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo 1$600 a 1$800; vitella, kilo 1$100 a 2$100; toucinho, kilo 3$700; porco, kilo 2$200 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 2$000 a 3$000. Leite: litro $700; 1|2 litro $400; 1|4 de litro, $200. Laranjas, kilo $400 a $600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.

Agosto	N|cot.	15$500
Setembro	N|cot.	15$590
Vendas:		Saccas
Entradas		—

DISPONIVEL
VICTORIA, 26 de junho.
O mercado de café funccionou firme, cotando-se o typo 7|8 por dez kilos, ao preço de 15$600.

ESTATISTICA
VICTORIA, 25 de junho.

	Saccas
Entradas	3.152
Saidas	—
Stock	279.727

EMBARQUES DE CAFE'

Lisboa:	
Fraga Irmãos Cia.	310
Finlandia:	
Leon Israel S. A.	63
Sinner Cia.	400
Comp. Nac. Com. Café	250
A. Jabour Cia.	575
Sul:	
Ornstein Cia.	50
TOTAL	1.548

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 26 de junho.
O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:
No mercado americano, alta de 5 pontos.
No disponivel americano, alta de 5 pontos.
No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

Cotações		
Pernambuco	6.80	6.75
Maceió Fair	6.55	6.50
São Paulo Fair	6.35	6.50
American Fully Hid-Standard	7.00	6.95
American Pictures:		
Para julho	6.83	6.86
Para outubro	6.88	6.90
Para janeiro	6.88	6.89
Para fevereiro	6.90	6.91

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 26 de junho.
No mercado de algodão a termo baixa de 1 ponto.
Desde o fechamento anterior, as oscillações foram poucas, devido á presão dos operadores do "Hedgé" e ás compras do estrangeiro.

	Hoje	Ant.
Para junho	6.84	6.85
Para outubro	6.89	6.90
Para janeiro	6.88	6.89
Para março	6.90	6.91

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os operadores do sul venderam.
Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 13 pontos.

	Hoje	Ant
American Middling Upland	12.74	12.61
Para julho	12.24	12.11
Para outubro	12.25	13.20
Para janeiro	12.26	12.20
Para fevereiro	12.28	12.25

ABERTURA
NOVA YORK, 26 de junho.
O mercado de algodão a termo apresentou-se de caracter normal, devido ás compras dos operadores do Sul.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	12.23	12.24
Para outubro	12.23	12.25
Para janeiro	12.24	12.26
Para março	12.28	12.29

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 25 de junho.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	12.13	12.04
Para outubro	12.24	12.22
Para janeiro	12.32	12.28
Para março	12.36	12.33

ABERTURA
NOVA ORLEANS, 26 de junho.
O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para julho	12.13	12.13
Para outubro	12.24	12.24
Para janeiro	12.32	12.32
Para março	12.36	12.36

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
S. PAULO, 26 de junho.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para junho	54$400	—
Para julho	54$600	—
Para agosto	55$000	—
Para setembro	55$600	—
Para setembro	N|cot.	—
Para novembro	56$200	—
Para dezembro	57$000	—
Para janeiro	N|cot.	—
Para fevereiro	N|cot.	—
Vendas:		
No dia de hoje	1.500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 26 de junho.

Preço da 1.ª sorte por 15 ks.	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

Mercado, estavel.

ESTATISTICA

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	500
Desde 1.º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	271.500
No dia anterior	271.500
Exportação.	
No dia de hoje	27.700
No dia anterior	27.700
Para outros portos da Europa	—
Para a Bahia	—
Total	—

Abatimento de consumo — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta e baixa de 1 ponto em relação ao mercado anterior.

	Hoje	Ant.
Para julho	2.49	2.48
Para setembro	2.53	2.52
Para janeiro	2.43	241
Para março	2.43	2.44

ABERTURA
NOVA YORK, 25 de junho.
O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao mercado anterior.

	Hoje	Ant
Para julho	2.48	2.48
Para setembro	2.53	2.52
Para janeiro	2.43	2.41
Para março	2.41	2.44

MERCADO DE LONDRES
FECHAMENTO
LONDRES, 26 de junho.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior em libras-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	6|7 1|4	6|7 3|4
Para agosto	6|7 3|4	6|8
Para setembro	6|7 1|2	6|8
Para outubro	6|7 1|2	6|8

MERCADO DE S. PAULO
FECHAMENTO
SANTOS, 26 de junho.
O mercado de assucar disponivel funccionou calmo.

Branco, crystal	72$000	73$000
Somenos	66$000	67$000
Mascavos	50$000	51$000

SANTOS, 26 de junho.
O mercado de assucar fechou paralysado e não cotado.

Mezes	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 26 de junho.
Funccionou estavel, com os seguintes preços por 60 kilos:

Usina primeira	61$500	61$500
Usina segunda	58$500	58$500
Crystaes	55$000	55$000
Demerara	45$000	45$000
3.ª sorte	40$000	40$000
Somenos, 54 ks.	40$500	40$500
Brutos seccos	38$000	38$000

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	1.700
Desde 1.º do corrente:	
No dia de hoje	2.031.100
No dia anterior	2.030.600
Existencia em saccas:	
No dia de hoje	502.000
No dia anterior	502.000
Exportação:	
Outros portos do norte	—
Do Brasil	—
Santos	—
Para o Rio de Janeiro	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
FECHAMENTO
BUENOS AIRES, 25 de junho.
O mercado de trigo fechou firme com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.43	12.80
Para agosto	13.13	12.59
Para setembro	12.93	12.40
Disponivel typo Barletta para o Brasil	13.55	13.00

MERCADO DE CHICAGO
FECHAMENTO
CHICAGO, 25 de junho.
O mercado de trigo fechou com as seguintes cotações:

Para julho	1.16.12	1.13 50
Para setembro	1.16 75	1.14 00

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL
Libra: 56$000
O mercado de cambio official, abriu hoje, calmo e com as taxas inalteradas.
O Banco do Brasil adquiria letras de exportação a 56$000 por libra, a 11$350 por dollar e a $450 por franco, a vista.
Nessas condições fechou, o mercado ao meio-dia.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

A' vista:		
Londres	56$000	—
Nova York	—	11$350
Paris, franco	—	$480
Portugal, escudo	—	$505
Italia, lira	—	$595
Suissa, franco	—	2$585
Allemanha	—	3$500
Hollanda	—	6$230
Argentina, peso	—	3$410
Belgica, ouro	—	1$910
Montevidéo, peso	—	—

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista:	
Londres	56$010
Allemanha (VMark)	3$500
Nova York	11$360

CAMBIO LIVRE

Libra: 75$050 — Dollar: 15$200
O mercado de cambio livre, funccionou hontem, na abertura dos seus trabalhos, calmo, e com as taxas inalteradas e regularmente trabalhado.
O Banco do Brasil, vendia a libra a 75$050 e o dollar a 15$200 e comprava a 74$450 e a 15$070, respectivamente.
Os bancos estrangeiros saccavam a 75$200 sobre Londres, a 15$230 sobre Nova York e a $678 sobre Paris e compravam a 74$400, a .... 15$020 e a $670, respectivamente.
Assim fechou, ao meio-dia calmo e inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

Londres	75$200	—
Nova York	15$220	15$230
Suissa	3$490	3$495
Allemanha	6$100	6$110
R. Mark	3$750	—
Compensação	5$000	—
Austria	2$885	2$890
B. Aires, papel	4$625	4$640
Japão	4$400	—
Polonia	2$970	—
Paris	$677	$678
Portugal	$687	$690
Idem, provincias	—	$695
Hollanda	8$365	8$380
Belgica (ouro)	2$575	—
Idem, papel	$515	—
Rumania	$105	—
Uruguay	8$750	8$520
Slovaquia	$532	$533
Suecia	3$880	3$890
Dinamarca	3$360	3$380

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

Praças:	A' vista	
Londres	75$050	—
Nova York	15$200	—
Paris	$680	—
Italia	$800	—
Portugal	$685	—
Compensação	5$000	—
Suissa	3$485	—
Hollanda	8$360	—
Belgica (ouro)	2$570	—
B. Aires (papel)	4$630	—
Montevidéo	8$780	—

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista:	
Londres	75$093
Paris	$679
Italia	$806
Rg. Mark	3$686
R. Mark	6$110
V. Mark	5$000
U. Mark	3$759
Portugal	$690
Belgica (ouro)	2$570
Suissa	3$493
T. Slovaquia	$532
N. York	15$206
B. Aires	4$630
Hollanda	8$370
Japão	4$435
Canadá	15$240
Austria	2$890

MEDIA DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra	76$264
Dollar	15$474
Franco	$698
F. Belga	$515
Escudo	$712
P. Argentino	4$669
P. Uruguayo	8$819
Reichsmark	3$716
Lira	$735
Peseta	$656
Florim	8$350
Zloty	3$000

OURO FINO
O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$300.

OURO COMPRADO

Do dia 1 a 25	459.959.967
Hontem	—
Total	459.959.967

MERCADO DE MOEDAS
Foram os seguintes os preços de moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto Avenida Rio Branco, 59.

Moedas	PREÇOS Compra	Vendas
Uruguayos	8$600	8$800
Peseta (Hespanha)	$400	$500
Liras (Italia)	$650	$690
Francos (França)	$650	$700
Francos (Suissa)	3$300	3$450
Francos (Belgica)	$450	$500
Guildens (Hol.)	8$000	8$300
Kroners (Suecia)	3$600	3$900
Kroners (Noruega)	3$300	3$600
Kroners (Dinamarca)	3$000	3$300
ca)	15$300	15$440
Dollares (Canadá)	14$500	15$000
Shillings (Austria)	2$600	2$800
Reichsmarks (Allemanha)	3$200	3$600
Prata	3$500	4$500
Coroas (Thecoslovaquia)	$450	$530
Dinares (Servia)	$260	$280
Leis (Rumania)	$070	$095
Marcos (Finlandia)	$330	$350
Zloty (Polonia)	2$500	2$700
Yens (Japão)	4$500	4$900
Bolivianos (pesos)	$500	$600
Chilenos (pesos)	$500	$600
Escudo (Portugal)	$700	$720
Escudo (Portugal)	$690	$720
Argentinos	4$580	4$630
Libras (Peru')	35$000	36$000
Libra (Inglaterra)	75$500	76$500

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

Libra	131$030
Mil réis (20$000)	330$008
Francos — 20	100$000
Marcos — 20	130$000

AGIO DA PRATA

Prata Republica	115°|°	125°|°
Prata Monarchica	180°|°	190°|°

CASA DA MOEDA

Monarchia	175%
Republica	110%

MOEDAS DE OURO

Libra	123$010

MERCADO MUNICIPAL

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compradores, á vista, libra 56$000. Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS
Café no Rio — No fechamento, calmo, cotando-se o typo 7 a 13$000 por 10 kilos.
Café no Rio — Fehado.
Algodão no Rio — Mercado frouxo — Typo 5, Seridó, 49$000 a 50$000.
Em Londres — No fechamento baixa de 1 a 2 pontos.
Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto.
Assucar no Rio — Mercado firme — Eranco crystal, nominal.
Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, pouco movimentado. Os negocios realizados foram pequenos não só nas apolices, como nos demais valores. Regularam as acções de bancos e as de companhias pouco trabalhadas, com as debentures em calma.
Tudo o mais careceu de importancia, como se conclue das vendas effectuadas adiante.

VENDAS REALIZADAS	HONTEM
Apolices geraes	
162 Reaj. c|3 sem. port.	818$000
67 Dvs. Emissões port.	838$000
11 Idem, idem	839$000
50 Thesouro 1932	1:078$000
500 Idem 1937	900$000
— Apolices municipaes:	
513 Municipaes 1931 port.	165$000
5 Idem 1906 port.	155$000
10 Emp. 1917, port.	150$000
11 Idem D. 1933 port. Titulos	198$000
7 Idem 1920 port.	150$000
— Apolices estaduaes:	
1002 Unif. São Paulo 8°|°	932$000
18 Idem, idem	934$000
1 Paulista de 5°|°	192$500
2 Obrig. Minas 9°|° 200$	182$000
20 Est. Minas D. 10246	700$000
12 Pernambuco 5°|°	91$000
144 Est. Minas 1934 5°|°	151$500
155 Idem 2ª serie	173$500
100 Idem, idem	174$000
3 Idem D. 1934 5°|°	152$000
— Debentures:	
50 Progresso Industrial	200$000
16 Nova America	1:055$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel abriu hontem, calmo, com os preços inalterados, porém, bem collocados.
O typo 7 foi cotado ao preço de 19$000 por dez kilos na taboa, e os negocios realizados foram regulares.
Venderam-se até ás 11 horas 3.050 saccas e, á tarde, não houve vendas, no total de 3.050, contra 1.826 ditas de ante-hontem.
Fechou o mercado ao meio dia, calmo e inalterado.

JUNTA DOS CORRETORES
O typo 7 foi cotado a 18$800 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS
No dia 25 — 1.826 saccas.
No dia 26 — Até ás 11 horas, 2.050 saccas; á tarde, não houve, no total de 2.050 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Mc. Kinlay S. A.
Julio Motta Cia.
Ferrari Souza Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

Pauta semanal — café commum 1$900; idem, fino 2$050.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Leopoldina:	
Minas	1.464
Maritima:	
Minas	2.343
S. Paulo	753
	3.096
Armazem Reg.:	
Flum. "Rio"	1.134
Armazem Reg.:	
Esp. Santo	590
Armazens Regs.:	
Mineiros	383
TOTAL	6.723
Idem anno passado	5.351
Desde o 1º do mez	117.710
Media	4.708
Do 1º de julho	2.358.266
Media	6.532
Do 1º julho anno pas°	3.054.200
EMBARQUES	
Europa	1.749
America do Sul	250
Cabotagem	300
TOTAL	2.299
Idem anno passado	2.300
Desde o 1º do mez	101.091
Do 1º de julho	1.874.134
Idem anno passado	2.876.418
Stock	680.767
Menos consumo local do dia 25|6|37	500
Existencia	680.267
Idem anno passado	685.351

CAFE' A TERMO

O contracto A novo de café a termo, funccionou hontem em uma unica chamada, estavel, com alta de 25 e baixa de 50 réis, nos seus prégões e foram vendidas durante os trabalhos 6.500 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A" novo
UNICA CHAMADA
Junho — vend. 19$ e comp. 18$900 inalterado.
Julho — 18$900 e 18$850, mais $025.
Agosto — 18$325 e 17$275
Setembro — 18$ e 17$450, menos $050.
Outubro — 17$875 e 17$825.
Novembro — 17$700 e 17$675, mais $025, respectivamente.
Vendas, 6.500 saccas.
Posição, estavel.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado saccharino regulou hontem sustentado e com os preços inalterados.
Os negocios realizados sobre o genero em disponibilidade foram —— e o mercado fechou com o seguinte movimento estatistico:
Entraram 7.754 saccos de Campos sairam 6.953 e ficaram em stock nos trapiches 6.901 ditos.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou hontem frouxo e com os preços inalterados.
O mercado fechou com o seguinte co: entradas não houve.
Saidas 877 e o stock era de 6.901 fardos.
Cotações por 10 kilos:
Seridó, typo 3 — 49$ e 50$.
Sertões, typo 3 — 47$500 a 48$.
Typo 4 — 47 a 48$.
Typo 5 — 42$500 a 48$.
Ceará, typos 2 e 5 — nominal.
Mattos, typos 3 e 5 — nominal.
Paulista, typo 3 — 46$ e 46$500.
Typo 5 — 43$ e 43$500.

A TERMO
Junho:
Contracto A. vend. 47$ e comp. 44$500. B. 45$ a 39$300. C. s|vend e 35$900.
Julho:
Contracto A. 45$ e 44$400. B. 39$500 e 38$600. C. 37$ e 35$800.
Agosto:
Contracto A. 46$ e 44$. B. 38$500 e 37$700. C. 36$500 e 34$800.
Setembro:
Contracto A. 42$500 e 42$900. B. 38$ e 37$. C. 35$500 e 34$400.
Outubro:
Contracto A. 43$500 e 42$500. B. 38$ e 37$. C. 35$500 e 34$400.
Novembro:
Contracto A. 43$ e 42$100. B. 38$ e 37$. C. 35$ e 37$300.
Vendas, 10.000 kilos para o contracto B.
Posição, firme.
Não houve vendas no contracto A e C.
Posição — paralysado.

MERCADO DE CEREAES

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Arroz	7.781
Feijão	3.503
Farinha	4.479
Assucar	6.280
Milho	1.144
	Caixas
Bacalhão	1.756
Azeite	—
Banha	375
	Volumes
Cebolas	1.100
Batatas	5.616
	Fardos
Algodão	805
Xarque	652
Saidas:	
	Saccas
Arroz	3.502
Feijão	1.476
Assucar	—
Farinha	1.412
Milho	—
	Caixas
Banha	560
	Fardos
Xarque	503
Algodão	592

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES
Preços que vigoraram na semana passada:

Arroz	60 kilos	
Amarello	104$000	106$000
Sup. brilhado	100$000	102$000
1ª brilhado	92$000	94$000
Especial	94$000	96$000
De primeira	89$000	90$000
De segunda	79$000	80$000
De terceira	75$000	76$000
Japonez		
Especial	75$000	76$000
De primeira	73$000	75$000
De segunda	67$000	69$000
De terceira	61$000	63$000
Suarga	35$000	36$000
	Kilo	
Nacional	$520	$550
Amendoim	53 kilos	
Em casca	20$000	23$000
Alpiste	Kilo	
Nacional	1$900	2$000
Alhos		
Nacionaes	3$500	10$000
Estrangeiros	8$000	14$000
Bacalhão	Caixa c| 50 ks.	
Especial	220$000	225$000
Superior	205$000	210$000
Escamado	170$000	175$000
Banha	Caixa c|60 ks.	
De Porto Alegre	260$000	275$000
De Laguna	258$000	288$000
De Itajahy	260$000	265$000
Batatas	Kilo	
Nac. interior	$500	$850
Do Sul	$500	$750
Cebolas	Kilo	
Nacional	55$000	56$000
Ervilhas		
Kilo	3$000	3$200
Farinha	60 ks.	
Extra-fina	32$000	33$000
Fina	30$000	31$000
Especial	26$000	28$000
Grossa	22$000	23$000
Feijão	60 ks.	
Preto especial	44$000	46$000
Branco	70$000	110$000
Enxofre	44$000	46$000
Mulatinho	32$000	40$000
Manteiga novo	50$000	52$000
Manteiga velho — Nominal.		
Fradinho nac.	74$000	76$000
Idem bom	88$000	40$000
Lentilhas		
60 kilos	66$000	68$000
Linguas:		
Defumadas	3$200	4$500
Lombo:	Kilo	
De porco salgado:		
Do Sul	3$200	3$400
Mineiro	2$900	3$000
Do Sul	3$300	3$500
Mineiro	2$900	3$100
Herva matte:	Barrica	
Matte	10$500	12$000
Manteiga	Kilo	
Do interior	9$200	9$800
Milho:	60 ks.	
Vermelho	20$000	21$000
Amarello	18$500	19$000
Mesclado	17$500	18$000
Polvilho	Kilo	
Do norte	$600	$700
Do Sul	$600	$650
Toucinho	Kilo	
Mineiro	2$900	3$100
Paulista	3$400	3$500
Fumeiro	4$300	4$400
Xarque:		
Mantas puras:		
Nacionaes	2$600	2$800
Patos e mantas:		
Mineiro	2$400	2$500
Idem do Sul	2$400	2$500
Fubá	20 kilos	
Mimoso	12$500	13$500
	50 kilos	
Extra-fino	25$000	27$000

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 26 de junho.

Bonds:	Hoje	Ant.
Emprestimo Reino da Italia, 7 %	86	86 1|2
Brasil Federal, 8 %, 1941	46	45.25
Rio Grande do Sul, 8 %, 1946	N|c.	N|c.
Titulos do Estado de São Paulo, 1958	N|c.	37.50
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1940	94.75	85.12
Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936	N|c.	33
Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957	N|c.	27.75
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959	26.50	N|c.
Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	6.50	26.25
Bonus da Provincia de Buenos Aires	87	85.12
Brazbonds:		
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	39.50	39
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57	40	39.12
Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57	40	39.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	26 12	N|c.
Municipalidade de São Paulo, 8 %, 1952	N|c.	38 50
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 %, 1958	26	25.75

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 — N. 5.532

FRUTOS DEL BRASIL

Poema de *German Quiroga GALDC*

I — "ABACAXI"

Esta forma hostil encierra
la sonrisa del agua
y su ternura...
La transparencia del hielo
y su frescura...
En la faz pigmentada por el cielo
de cada poro del arenal de fuego,
portadora de sombra,
surge la espina.
A la meditacion del reptil
ella destina
la estrella azul que a sus pies
deposita el mediodia...
La inmensa arana
guarda el secreto de la causa,
se integra en la horquedad
que a ella se abraza;
así el juego de las formas
es nuestro engano.
Sopla un viento de sol
sobre las piedras
y en la diafana inmensidad del frutc
canta el eco de miriadas de fuentes subterraneas.
Paciente trabajo de millones de manos
extendidas a través de la tierra,
en la flor de la espina ellas encierram
la caricia ondulante del oceano !
Paciente misterio de incontables manos
para formar un fruto transparente.
sediento de una boca
que lo transforme en fuente

II — "CAJÚ"

He aquí los senos breves de Nausica
milagro de dulzor de la salvaje América;
la infancia griega en el tropico se injerta,
la fiebre y la sequía esculpen la silueta.
Confie al mar su lámpara el viajero
no importa la ausencia del aceite,
lejos de la tierra de olivares
fuego y báisamo ofrece el fruto adoles-
[cente.
Triunfa de la vejez la feminidad esbelta
pero al ritmo del instante que muere y
[resucita
renuncia el seno a la castidad y se con-
[vierte
en ubre que ponzona en los labios vierte.
Boca que besa y muerde
y asciende en marcha leve
hacia la cumbre;
si es dulce el pecho de Nausica
en el tropico esculpen fiebre y sequía
la forma que encierra, única,
el "geyser" de miel y fuego de Sud Amé-
[rica.

III — "MANGA"

Es de la forma eterna un nuevo engano:
la tersa faz del nino, mejilla que ninbaría
el oro de los rizos;
y los pómulos de piedra del mestizo...
Si es diverso el color de su pigmento
la envoltura del fruto o del regazo
contiene, siempre, un idéntico remanso.
La piel suave oculta la vieja podredumbre
su olor de trementina
profetiza la especie que camina.
el latir del corazón del nuevo mundo...
Del area subterranea surge la planta,
presencia de la verdadera cuna,
y en cada boca la carne de la "manga"
es la transfusión primera
de la sangre de alas de la tierra !

IV — "CUPUASSU"

Ah ! cuan rico de salvaje fuerza
es el "cupuassú" que espera
el paso sin destino del viajero
por la ruta liberada de senderos.
Y cuan tierna se hace su amargura
cuando despunta el astro de un corazón
[extrano:
revolucionario. poeta, vagabundo
o cualquier hombre resucitado.
No hay tierra estéril en el mundo;
si devora el Norte brasileno la sequía
y crepita la hoguera inmensa del sembrio
todo el dulzor de la cana
retorna a la eterna entrana
pero la madre deposita leche nueva y
[agria
en los frutos que calman la sed del paria.
Son esos campos donde no hay perfumes
[de lavanda
las rutas sin caminos que recorren los
[evadidos:
negros ! sin derecho al auxilio del testigo;
y rasgando, con relámpagos rubros. el
[paisage
surge ahí el afán del Pródigo
ávido del jugo más áspero y salvaje.

A PROPOSITO DA MORTE DE JAMES BARRIE

Genolino AMADO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O que mais desperta a attenção na obra literaria de James Barrie, é a constancia do seu indice de attracção intellectual. Permanece tal como foi creada. Se não possue a surpresa das coisas sempre novas, tambem não conhece a contingencia da velhice. São inalteraveis no tempo. No emtanto, é preciso não esquecer que a estréa de James Barrie nas letras inglezas se deu em 1885. As peças mais interessantes e mais significativas do seu talento creador são ainda do seculo passado.

Apesar disto, "Peter Pan", "Os Meninos Perdidos", "Mary Rose", "Os Piratas", e até mesmo "O admirador Crichton", constituem ainda hoje expressões saborosas e ricas da intelligencia, encantam os espiritos mais cultos e sensiveis irradiam-se pelo mundo inteiro em adaptações cinematographicas e no palco inglez e norte-americano ainda concorrem, de vez em quando, com a gloria de Shakespeare e o facil successo de Noel Coward.

Isso é ainda mais impressionante, quando se tem em vista a inactualidade dos maiores livros escriptos pelos contemporaneos de James Barrie. Obras que pareciam immortaes morreram mais cedo do que os seus autores. Para o proprio Wells, as suas primeiras novelias devem apparecer agora como fantasmas de um pensamento literario já desapparecido. Bernard Shaw vê com amargura os jornaes londrinos annunciarem a representação de uma das suas peças iniciaes com estas palavras compromettedoras: "uma resurreição de Shaw". No autor de "Apple Cart", quasi já não se reconhece o autor de "Man and Superman". O Chesterton catholico e medievalista dos ultimos dias, nada mais teve que vêr com o gordo e facil humorista moderno de trinta annos passados, que expunha entre duas gargalhadas bohemias, uma idéa fina e ousada, que ficava vibrando no espaço como uma setta intellectual O Kipling glorioso, o poeta laureado, o novellista que parecia conter na amplitude da imaginação e na riqueza do senso verbal, não só toda a Inglaterra, mas tambem todo o imperio colonial britannico já era uma sombra da sua propria gloria, antes de morrer.

Comtudo, esse James Barrie, que nunca pareceu ter tanta vida vivendo na sua creação, como os seus contemporaneos mais illustres, continúa tal como era, nem novo nem velho, como esses typos especiaes cuja idade nunca se adivinha. Envelhecem a gente e as obras do seu tempo, surgem figuras e obras jovens. E elle é ainda o que era dantes, suggerindo em suas peças mais antigas e, especialmente, nas mais fantasiosas, como "Peter Pan", uma eterna frescura, uma leve poesia sem idade, esse ar feliz da creação recente.

Todavia, quem examina o que James Barrie escreveu, não encontra ahi esse cunho profundamente humano que marca todo trecho de literatura com pretensões a uma vida, além da vida, que seja mais intensa e mais presente do que a morna consagração das anthologias.

Em muitas das suas paginas ha observações extraordinariamente subtis, não se descobre uma só verdade essencial. Se em muitas peças a imaginação enleia pela facil opulencia das ficções, nunca a fantasia attinge a essa libertação completa das suggestões da realidade que faz o esplendor da mais alta poesia.

A vida não augmentou com a passagem de James Barrie pela terra. As suas finas mãos de artista roçaram de leve as apparencias da verdade e da belleza, porém, não arrancaram pedaços palpitantes da sua carne viva.

E' um grande escriptor pela graça, pelo bom senso que

(Continúa na 4ª pagina.)

FESTA JOANINA

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FRANCAMENTE, o discurso de recepção do sr. João Neves da Fontoura surprehendeu-me. Existem ahi habilidade politica, habilidade de advogado, mas tambem indiscutivel habilidade literaria. Os periodos foram articulados, as imagens meneadas com argucia, ou antes, com bastante esperteza.

O peor é que se percebem nesse homem intelligentissimo numerosas deficiencias no que concerne propriamente á materia cultural. Nesse mobilizador de turbas facil é vislumbrar certa inappetencia para longas leituras, Não é elle uma abelha diligente dos grandes livros humanos. Em sua allocução, que de qualquer modo consideramos superior ás dos srs. Pedro Calmon, Celso Vieira e outros literatos profissionaes, surgem frequentes bréchas, em que o generalissimo de um dos muitos exercitos gaúchos, o coronel dos comicios e do Parlamento, se mostra apenas um recruta naquella difficilima arte de estylizar que foi o desespero e a gloria de mestre Machado de Assis.

Suas palavras estiveram longe de chloroformizar o auditorio. Quantas, porém, as situações em que o simples sensualismo verbal se sobrepoz a um estudo esmiuçante do morto evocado pelo sobrevivente!

Lêmos a ultima peça do senhor João Neves sem má vontade premeditada. Fizemos questão de esquecer que constantes erros têm sido imputados ao sr. Neves pelos que catam perolas na immensa Ophir espiritual do Brasil. Já lhe censuraram o haver attribuido a Darwin a theoria da geração espontanea, e o ter confundido Henrique IV da França com o da Allemanha, a proposito do drama de Pirandello, numa caricatura um pouco apressada do ex-presidente Washington. Na Camara é certo que, saudando um italiano illustre, estropiou um dos mais bellos versos de d'Annunzio.

Tambem allegavam não possuir o candidato á vaza quasi nada publicado, sendo que seus defensores o accusavam da deploravel autoria de um "Accuso!". Mas era facil concluir que, para que o vivo ficasse com volumosa bagagem, bastava dividir com elle os cento e cincoenta volumes do morto, podendo ainda a divisão proseguir em relação aos futuros occupantes da cadeira que nada escrevam, de modo a sobrar livros para muitas gerações successivas...

Como quer que seja, andei sem violentos trambolhões através da oração com que o tribuno, gaúcho ingressou na casa dos 40. Uma ou outra phrase é ahi para nós mais perigosa que corrente de ar e, em diversos lances, o academico volta a ser aquelle cabide de metaphoras dos antigos "meetings". Gostamos delle bem mais quando abandona a cavallaria da rhetorica e desce á infantaria da prosa simples, quando não é mais o palrador de praça publica que, invertendo o conceito de quem mandava fazer das grandes dôres pequenas canções, fazia das suas pequenas zangas longuissimos discursos.

Certos trechos sobre Coelho Netto são gizados com incisiva felicidade. A desgraça é que giz não é acido de aguaforte...

Começa o sr. Neves embrenhando-se por uma digressão relativa a relogios, insistindo muito em horas, em tempo, em vigilias. Tudo isso é demasiado chronometrico, levando a pensar numa relojoaria suissa, e os maldizentes, lembrando-se de que entre os adversarios do senhor Neves ha um cidadão, igualmente immortal, que se aparentou com uma das relojoarias mais famosas desta cidade, não deixariam de ver nisso uma possivel picuinha.

Mas quantas doçuras no caudilho dos "pagos" (sem allusão ao "jeton") quando se reporta ao "anno de noviciado" que manteve entre a eleição e a posse. Até parece coisa de adolescente mystica que fosse para o convento. Tambem applica o vocabulo "nupcias", como se no sarcophago da Avenida das Nações devesse elle encontrar os beijos de Cleopatra e não a morrinha philologica do sr. Ramiz Galvão. Dir-se-ia que o assento de uma cadeira azul offerecida ao sr. Neves pelo Petit-Trianon era mais suspirado por elle que o "ethereo assento" a que subira Natercia e pelo qual o infeliz Camões ansiou tantos annos.

E' verdade que o orador, depois de, na tal parlenda de chronometros, haver proclamado que esperou bastante pela honra de ser immortal até segunda ordem, accrescenta que a hora de ali entrar foi uma "hora imprevista". Imprevista? Mas de relogio em punho, a contar segundo a segundo, e até parcellas de segundos, como nas corridas automobilisticas?

Tambem não nos parece exacto que o sr. Neves, antes de chegar á praia de Santa Luzia,

(Continúa na 2ª pag.)

UM AMIGO DO BRASIL

Blaise Cendrars e suas saudades das nossas coisas — Admirador do Aleijadinho e de Euclydes da Cunha — Folião carnavalesco — Anti-communista ferrenho

Beatrix REYNAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS — Junho — Via aérea.

NUMA esquina da antiga rua de Saints Peres, em plena "rive-gauche", um amigo commum nos apresenta ao escriptor Blaise Cendrars. Immediatamente, o riso franco e os olhos azues-claros do autor de "L'Or", do creador de "Moravagine", conquistam nossa sympathia.

— "Então, vêm do Brasil?"

— "Sem duvida, — respondemos tambem alegremente. E o autor da "Anthologie des Négres" nos pega pelo braço e nos leva até o fundo do grande café, repleto de artistas, de burguezes e de turistas saboreando, áquella hora, o apperitivo quotidiano. Assentámos em torno de uma mesa, sobre cadeiras estofadas do classico velludo vermelho, aliás bastante desagradavel no verão, e começamos a conversar, de que? naturalmente, que do Brasil!

SAUDADES

— "Conheço aquelle bello paiz, de que conservo uma magnifica recordação, pois ali passei dias encantadores. Por isso tudo que me vem delle me interessa e lá tenho verdadeiros amigos..."

Interroga-nos, curioso, sobre a vida actual do Brasil e nos fala, com visiveis demonstrações de saudades, das bonitas excursões que realizou no interior de Minas, a Ouro-Preto, Sabará, Congonhas e até Pirapora. Refere-se, com admiração, ao Aleijadinho, pobre e grande artista que legou ao Brasil tão commovedoras obras de arte.

— "O Brasil — continúa Cendrars — possue em suas antigas igrejas do interior verdadeiros thesouros, dos quaes poderia mostrar-se mais orgulhoso. Infelizmente, tenho a impressão de que não é cioso, como o devera ser, de todas aquellas maravilhas. Os artistas brasileiros deveriam meditar a obra daquelle genial artista que foi o leproso de Ouro-Preto e estudar e amar as reliquias do passado, disseminadas pelas igrejas, para que ellas constituam o substracto affectivo na formação e no desenvolvimento da arte nacional..."

Informámos-lhe, então, das medidas tomadas pelo governo no sentido de preservar e conservar o patrimonio artistico.

SÃO PAULO

Depois, Cendrars fala de São Paulo, onde possue velhas amizades.

— "Gosto muito daquella cidade, onde a sociedade, é tão nobremente hospitaleira. Conservo uma lembrança agradavel das minhas viagens pelo interior a visitar fazendas de café, tão grandes como departamentos da França! Ali, naquella rica região de um paiz novo e immenso, onde os seus habitantes já realizaram um grande esforço para dominar a natureza exuberante e para tirar do seu solo as riquezas que esconde — sente-se que ainda ha muito ou quasi tudo a esperar daquelle paiz e daquelle povo! Contemplando as colheitas das grandes safras caféeiras — principal e mais valioso producto do paiz —, não se pode deixar de pensar no merito daquella boa gente trabalhando sob o sol causticante dos tropicos. E ali, quasi todos os trabalhadores dos campos estão contentes com a sua sorte e são resistentes e musculosos, apesar da sua apparencia muitas vezes rachitica. E são elles ainda que, com os seus braços decididos, traçam o futuro do paiz..."

"Gosto do povo brasileiro, — prosegue Cendrars —, do seu caracter sensivel onde predomina a bondade. Daquelle povo, pode-se tudo obter, basta para isso comprehendel-o, amal-o.

"Adoro tambem a musica brasileira, ás vezes sonhadora, ás vezes alegre e que traduz tão bem os estados da alma nacional. Vi dansas negras que me impressionaram profundamente pelo mysticismo barbaro que ainda conservam."

O CARNAVAL

Passa depois a recordar-se do Carnaval do Rio, onde, um dia, entrou num famoso "cordão", como que attraido por uma força magica, e com o qual suou, comeu, bebeu e dansou emquanto durou a Folia...

— "Não ha Carnaval nenhum no mundo que se compare com o do Rio: é a verdadeira diversão popular, a verdadeira alegria collectiva."

— "Nos mezes que passei na capital do Brasil — continúa Cendrars, demonstrando grande contentamento nessa evocação —, vivi uma successão de "féeries". Morava no Hotel Copacabana, na mais bella praia do mundo, de onde, todas as tardes, passava horas inesqueciveis a contemplar a paizagem fabulosa que se descortinava aos meus olhos maravilhados. Amo os cariocas, que são vivos, amaveis, e quantas lembranças queridas trouxe de lá, daquella terra e daquella gente!

O COMMUNISMO

Aqui Cendrars queda um instante pensativo e depois accrescenta:

— "Quando penso que tentaram implantar o communismo em um paiz tão bello, onde se deve e onde ainda se pode ser feliz, fico realmente surpreso, desnorteado e, de todo meu coração, lastimo esse momento de dolorosa loucura.

"Emfim cada paiz tem seus periodos de provação. Eu que regresso da Hespanha, poderia, se quizesse, durante horas a fio, contar-lhe coisas, narrar-lhe factos que o fariam tremer de horror... Garanto-lhes que abomino tudo quanto se assemelha ou lembra o communismo. A pobre Hespanha, por elle ensanguentada, difficilmente se levantará de todas suas desgraças, que servirão ao menos, eu o desejo, de lição ao mundo inteiro."

E' commovido e indignado que Cendrars fala da guerra fratricida da Hespanha e o mesmo sentimento se apodera de nós ao escutal-o descrever algumas das milhares de scenas dantescas que se desenrolam ali, num paiz tão perto da França...

— "Quando voltará á Hespanha, Cendrars?

— "Nunca mais", — responde-nos bruscamente.

"OS SERTÕES"

Quer saber quanto tempo permaneceremos em Paris e se

(Continúa na 4ª pagina.)

AGUARDANDO A PROVA AINDA MAIOR

O que era a aviação italiana em 1923 — O vôo em esquadrilhas Orbetello-Rio de Janeiro — A mensagem ao general Italo Balbo

Benito MUSSOLINI

Do livro "L'Aviazione negli scritti e nella parola del Duce", reproduzimos a relação apresentada pelo sr. Mussolini, ao Conselho de Ministros, na sessão de 23 de janeiro de 1923, sobre a reorganização da aviação italiana.

"DEPOIS de um cuidadoso exame e da constatação da importancia que a aeronautica vem assumindo como meio potencial militar e civil em todas as nações do mundo; depois de haver convocado e presidido um conselho de almirantes e de generaes do exercito, para examinar em seus menores detalhes o acima referido problema; depois de haver recebido dos expoentes das maiores associações aeronauticas italianas os votos e os programmas dos varios sodalicios technicos, profissionaes e sportivos; constatado que a aeronautica italiana, com excepção da que pertence á Marinha, se encontra em completa decadencia e falha de qualquer efficiencia, cheguei á determinação de submetter ao Conselho de Ministros um novo e completo plano constructivo e organico, que abranja todas as funcções e todas as attribuições da organização aerea na Italia e as reuna numa unica entidade, que julgo opportuno venha a ser constituida por um Alto Commissariado Geral.

Exigencias de tempo e uma severe reserva, por caridade da patria, aconselham-me a não dar-vos uma minuciosa relação de confronto entre as condições da nossa aeronautica e as da dos outros paizes. Com poucos dados, syntheticamente, traçarei, porém, o quadro comparativo da situação.

EM QUE CONDIÇÕES SE ENCONTRAVA A AERONAUTICA ITALIANA EM JANEIRO DE 1923

Saidos da guerra com mais de 5.000 aviões efficientes e muitos milhares de motores e de peças sobresalentes de reserva; com alguns milhares de pilotos treinadissimos e toda uma organização sufficiente para o completo funccionamento de toda essa massa de trabalhadores e de material para o vôo, encontramo-nos, hoje, possuindo, talvez, uma centena de apparelhos efficientes, mas de typo, já agora, antiquado; uma duzia, talvez, de pilotos sufficientemente treinados; um par de escolas de pilotagem, que funccionam limitadamente; oito ou dez campos de aviação, dos quaes alguns se encontram em condições de fazer dó; um insignificante serviço de signalações, atmospherica e radio-telegraphicas, continuando a manter, nessas condições que venho de expôr, quasi a mesma organização burocratica e o mesmo quantitativo de escriptorios e de relativas machinas de escrever, que existiam quando estavamos ao ponto maximo da nossa potencia aeronautica.

Torna-se necessario, pois, lançar mão de medidas energicas e actuar uma reforma que, nos limites das nossas possibilidades financeiras, dê ao paiz a organização aeronautica sufficiente para garantir a defesa da nação e contrabalançar qualquer possibilidade de offensa aerea que possa vir do estrangeiro.

O BALANÇO DA AERONAUTICA MUNDIAL EM 1923

No exterior, todas as nações estão dando uma importancia enorme ao factor aereo, e, em ordem decrescente, aqui temos as varias potencialidades, assim distribuidas: França, America do Norte, Inglaterra, Allemanha, Russia, Hespanha, Belgica, Yugoslavia, sem falarmos das nações da America Meridional, que se estão activa e sériamente organizando.

Como exemplo de um programma, direi que a França possue a seguinte organização: um sub-secretariado da Aeronautica, que reune todos os serviços technicos e de navegação civil; uma direcção aeronautica de Guerra e outra de Marinha.

A sua aviação militar acha-se repartida em 14 regimentos, com um total de 134 esquadrilhas, com 1.340 apparelhos armados, de primeira linha, e outros 2.500 aviões, que rapidamente augmentam, nos campos de aviação e de reserva.

Accrescente-se que a França possue uma completa organização para a construcção de apparelhos, de motores, de carburadores, de apparelhos electricos e de instrumentos de signalação, para a qual se acham consorciadas cerca de cincoenta importantes fabricas.

A Inglaterra utiliza, com plena efficiencia, para os seus serviços de colligação e da Marinha, e essencialmente para os mistéres da sua politica colonial, especiaes esquadrilhas aereas, que lhe consentem, assim, uma grande limitação da utilização das forças terrestres.

A Allemanha, que, em base aos tratados, não póde, apparentemente, organizar a frota aerea militar, está preparando-a, igualmente, através de uma precisa e poderosa systematização de um sem numero de percursos aereos e de serviços civis, para os quaes vêm sendo estabelecidos alguns dados de carga, de velocidade, de solidez, de manobra e de autonomia dos apparelhos, que poderão, assim, em qualquer eventualidade bellica, ser transformados, rapidamente, em unidades armadas.

Accrescente-se que, como resulta de informações fidedignas, officinas russas estão em pleno trabalho para a aviação, sob a direcção de engenheiros e technicos allemães.

O esforço que todas as nações estão realizando, para organizar sua armada aerea, constitue o mais eloquente dado, de facto, de que a arma azul vem sendo considerada como de incontestavel efficacia e de absoluta necessidade.

A REORGANIZAÇÃO DA AERONAUTICA ITALIANA

Sinto de poder dizer, porém, com relação a uma rapida reorganização da armada e de todo o systema aeronautico nacional, que o fervor de intentos e o apaixonado anhelo com os quaes o povo italiano pede a solução do problema da aviação, conjuntamente com uma solida organização de constructores, que conseguiu sobreviver ao desbaratamento geral da aeronautica, especialmente fornecendo todas as nações do mundo, nos offerecem a segurança de que, em breve tempo e com não excessivo emprego de meios financeiros, voltaremos a possuir essa systematização da ae-

(Continúa na 4ª pagina.)

Fac-simile do communicado "Stefani", redigido pelo Duce

POEMA

Leão de VASCONCELLOS
(Trad. de ISMAEL DE TÚRBULA)
(Para O JORNAL)

Yo me acosté en el mar de tu cuerpo infinito.
Suspendido en espumas de tu desnuda carne y de las algas
De tus cabellos — dormi oyendo las conchas de tus senos
Que resonaban un lejano rumor de alegrias,
De vientos y de imprecisas claridades...
Yo me acosté en el mar de tu cuerpo infinito.

Los brazos de tus deseos me agarraban como tentáculos.
Y yo sentia tus salados besos, profundos y largos como lágrimas
Y tus ojos cazando mis miradas...
Y tu voluptuosidad buscando mi ternura
Cóncava como el cielo...

(El mar de tu cuerpo recordaba antiguas partidas...
Desflorados adioses...
S. O. S. que nunca tuvieron respuesta...)

Y vencido caí a merced de las ondas revueltas y largas
De tu cuerpo insondable, misterioso
E infinito.

Fué, entonces, cuando rodé del mar humano de tu cuerpo quimérico
Y me ahogué en mi propria aflicción...

O PROGRESSO E A JUSTIÇA SOCIAL

O grão de progresso technico a que o mundo chegou, em nossos dias, já tem plenamente justificado essa designação de "éra mecanistica", com que algumas vozes estão a caracterizar a época presente. De outra parte, se observa que, emquanto os aperfeiçoamentos marcham vertiginosamente, na apparelhagem das industrias ou nos serviços das collectividades, os problemas trabalhistas e sociaes assumem uma complexidade que se torna, sob certos pontos de vista, numa fonte de apprehensões para os dirigentes de todos os generos. A mentalidade mecanistica vae resolvendo tudo o que se refira á producção, movimentação de riquezas, conforto, etc. Mas parece que fica um tanto esquecido, nesse afan, o problema do homem, simplesmente perdido no seio das communidades.

No livro "Demain", apparecido em Paris, o sr. Maurice Lefebvre, technico e industrial, encara com grande firmeza as questões suscitadas por aquelle estado de coisas. O autor mostra-se desde logo empenhado em servir a causa conjunta do progresso e da justiça social. Admitte as grandes realizações dos technocratas. Procura, porém, ao mesmo tempo, apresentar uma idéa tangivel do que seria já possivel para o bem das collectividades, caso se tivesse trabalhado tanto para o progresso social como para o progresso technico. Demorando-se no thema, com clarividencia de estudioso e bom conhecedor da materia, o sr. Lefebvre vae propondo, a par das observações, as bases a seu vêr mais solidas para o estabelecimento de uma nova organização politica, economica e social, que já não suscite problemas taes como os que assediam os homens do presente.

ORTHOGRAPHIA BRASILEIRA

Nelson TABAJARA

O JORNAL inseriu o parecer do deputado paulista Aureliano Leite sobre a questão da orthographia do nosso idioma. Em conversa com aquelle politico, eu sabia de antemão qual era o seu ponto de vista, isto é, a necessidade de se estabelecer uma regra, bôa ou má, mas pelo menos unica, na maneira de escrever o portuguez. Na democracia brasileira uma das manifestações mais curiosas, além da democracia racial era a democracia orthographica: Cada um escrevia como melhor lhe parecesse. Em S. Paulo, ha uns oito annos atraz, Mario de Andrade — que é afinal de contas um homem de responsabilidades literarias — inaugurou uma graphia especial. As publicações Positivistas são impressas num systema proprio. Os velhos textos religiosos usam ainda uma graphia que já ninguem identifica com a do portuguez actual. Isto sem falar no criterio usual ou misto, que estabelece como principio: "E' melhor uma consoante só, onde devia haver dupla, que a dupla onde devia ser simples". Por não ter seguido este preceito, um menino, meu collega de Grupo Escolar, em S. Paulo, deixou de ter a nota 10 em portuguez. — Era filho de italianos e escrevera "alegre" com dois "ll". Logo depois de 1930 teve-se a impressão de que a questão ficaria assentada, com o famoso accordo entre as Academias de Letras de Portugal e Brasil. Os meninos que frequentaram gymnasios entre 1931 e 1935, ou seja: todo o curso, habituaram-se a escrever somente pela phonetica. Os editores lançaram os livros didacticos de accordo com a reforma; os expedientes das repartições publicas, os jornaes, emfim, o paiz todo, com excepção de alguns conservadores, passaram a vêr na simplificação uma cousa definitiva e a surpreza foi grande quando os legisladores entenderam que as normas orthographicas brasileiras estavam expressas na Constituição de 91. A escripta portugueza, que já entrara num periodo de orthographia dirigida, voltou a ser liberal-democratica, com ampla autonomia de systemas. E' possivel que agora caiba ao deputado Aureliano Leite, por signal um homem que maneja bem o portuguez, o papel de impôr ao brasileiro um regimen unico na maneira de escrever o seu idioma. Elle esclarece, aos seus intimos, que não ha necessidade de se ter um conjunto de regras perfeitamente iguaes ás de Portugal. Comquanto o portuguez falado na Europa, na Africa, na Asia e na Oceania seja identico ao falado no Brasil, ha certas alterações de prosodia que precisam ser levadas em conta. O facto do Brasil vir a ter uma graphia particular, não implica em que os nossos textos não sejam mais entendidos pelos outros povos de idioma portuguez. Por muito particular que seja o nosso methodo ainda não será tanto que o torne estranho aos irmãos pelo idioma. Basta vêr que o hespanhol, uma lingua distincta, é de leitura facillima para um portuguez e por mais que se altere a nossa escripta ella nunca será tão distante do portuguez não reformado, quanto é o hespanhol.

Não creio que o Brasil venha a ter um idioma proprio. No passado era fatal a alteração das linguas, por secções regionaes. No presente não ha mais motivos para isso, e menos ainda no futuro. Se o Latim, ao tempo em que foi falado, dispuzesse para a sua divulgação, dos mesmos meios de hoje, como sejam: o livro, o cinema falado, o telegrapho, a imprensa, os conferencistas, a diplomacia, as communicações instantaneas do radio, os aeroplanos e o turismo, — o Latim jamais teria sobrevivido em cinco idiomas quasi incomprehensiveis entre si.

Conservar-se-ia uno e inalteravel. O progresso moderno fez com que os idiomas entrassem para a phase adulta, já com a sua compleição definitiva. O que vae haver é o seguinte: Os que ainda não sabem falar portuguez, no Brasil, aprenderão aceleradamente. Não vamos tomar por idioma brasileiro os erros commettidos por ignorancia; Quando um jéca do interior de S. Paulo diz: "Nós vae", não o faz por attitude nacionalista, por espirito de brasileirismo, mas simplesmente porque não sabe que deve dizer: "Nós vamos". O idioma falado nas maiores cidades do Brasil é, senão perfeitamente igual, pelo menos o mais approximado possivel do idioma de Portugal. A' medida que ganhamos o interior, as regiões não alphabetizadas, elle vae se tornando mais essencialmente brasileiro. Isto prova que a tendencia dos nossos patricios ao terem contacto com o Brasil civilizado, é de abandonar os erros grammaticaes e enquadrar-se no idioma portuguez. Outro facto natural e que não deve ser levado em conta de divergencias de idiomas, é haver sempre, em todos os paizes, uma grande differença entre a lingua falada e a lingua escripta. O portuguez que se usa nas ruas do Rio de Janeiro está tão distanciado de idiomas, e haver sempre, em Brasil, quanto o portuguez das ruas de Lisbôa, para o portuguez escripto de Portugal. Ha muito pretenso philologo brasileiro que passa os dias nas esquinas mais movimentadas tentando descobrir idiotismos. Um transeunte qualquer, por exemplo, diz: "Aquelle cabra..." O philologo olha, estranha a concordancia, não vê nenhuma cabra pastando pelas proximidades e conclue logo: "Este popular não se referia ao animal, logo o sentido da palavra "cabra" já se alterou no Brasil. Não ha duvida que estamos caminhando para um novo idioma.

Entre Portugal e Brasil não ha nem ao menos as razões que levaram a Inglaterra e os Estados Unidos a terem hoje um idioma ligeiramente modificado. O Inglez tradicional e historicamente, é um idioma falado na Inglaterra com pequenas differenças regionaes. O sotaque do londrino sempre foi distincto do sotaque escossez ou irlandez, por se tratar de raças antigamente estranhas. Já em Portugal não se dá o mesmo. A pequena extensão territorial sem solução de continuidade, a escassez de população, a ausencia de grandes centros nacionaes de influencia linguistica e a necessidade de defeza contra a ascendencia hespanhola, deram a Portugal um idioma escripto unico, embora soffrendo, quando falado pequenas divergencias de prosodia. Quando o progresso deste seculo teve o seu grande surto nos Estados Unidos, encontrou uma população de 120 milhões de pessoas alphabetizadas, com o idioma além da phase do esboço, na phase definitiva. O radio, o cinema, o jornal, o livro, tudo emfim, veio homologar a expressão ingleza que já se falava no momento. O Brasil, porém, ainda hoje, engatinha sob o ponto de vista linguistico. Ha realmente muito erro consagrado na fala do povo, mas devido ao facto de não saberem qual é o correcto, qual é o verdadeiro idioma do paiz. Tão depressa os nossos habitantes do sertão possam lêr a nossa literatura, dispôr de um apparelho de radio para ouvir o Rio de Janeiro ou tenham meios para ir a um film falado, elles se apressarão em corrigir os seus defeitos de pronuncia e de sintaxe. O portuguez das nossas grandes cidades será, no futuro, o portuguez de todo o Brasil, isto é, o portuguez igual ao de Portugal.

Certa vez contei numa chronica para "O Estado de S. Paulo" que tive a rara chance de encontrar, em Lourenço Marques, na Africa, representantes do portuguez falado em todo o mundo: Viajantes de Portugal, de Macáu, de Timor etc., etc. Eu como brasileiro, falando brasileiro como o que mais o fale, entendia-me com elles com a segurança, com a convicção de que estava entre pessoas da mesma lingua. O que se disser fóra desta realidade é pura fantasia, pura preoccupação de buscar classificação de "philologo".

De resto, dizer que no Brasil se fala brasileiro, é uma medida que está ao alcance de todos. Tinhamos um throno portuguez e um dia para outro esse throno passou a ser brasileiro. Com o idioma podemos fazer o mesmo. Pedro I nada tinha de brasileiro e foi o primeiro Imperador do Brasil. Pela mesma logica o idioma portuguez será chamado de amanhã em diante de idioma brasileiro, porque é de facto o nosso unico idioma. O principal nós já fizemos: definir a graphia do nome Brasil.

Brasil se escreve com "B" e não com "V".

Além disso, se Portugal quer aceitar como contribuição para o idioma commum o grande contingente de palavras guaranys que incorporamos ao portuguez, terá que ficar subordinado, nesse particular, ás nossas decisões. Não falo na contribuição do negro, porque este é um patrimonio mais de Portugal que do Brasil. Quem trouxe o negro para o Brasil foi o portuguez e ainda hoje Portugal tem sob a sua bandeira milhões de negros, falando indistinctamente o portuguez e os idiomas africanos. Se os philologos de Portugal quezerem, podem apresentar milhares de palavras novas colhidas nas suas colonias africanas, o mesmo trabalho pode ser feito, com extraordinario successo, caso o diccionario de Portugal queira enriquecer-se com os termos chinezes introduzidos no portuguez de Macáu, com os termos dos nativos de Timor, com as expressões do Canarim, entradas para o portuguez em Gôa e outras cidades portuguezas da India.

A contribuição do Brasil no idioma geral portuguez reduz-se aos termos de origem tupy-guarany. Mas, como os indios brasileiros não dispunham de uma graphia, do menor processo para guardar os signaes phoneticos de uma palavra, só podemos arranjar uma graphia "de estiva". Ha muita gente que levanta, para as palavras de origem tupy-guarany, um "h" um "y" etc., dando idéa de que os indios tambem usavam o nosso alphabeto. Neste ponto os philologos portuguez estão na dependencia dos caprichos dos indianologos do Brasil.

Se agora o deputado paulista conseguir dar uma graphia unica ao Brasil, os portuguezes terão muito que aprender... em guarany.

A democracia orthographica brasileira está tremendamente ameaçada pelo democratico Aureliano Leite.

A PATRIA E A NAÇÃO

Alvaro de las CASAS

TODOS nós sentimos a patria, cantada em cada lingua por milhares de poetas e amada na mais confusa emoção de nosso sêr. Mas, que é ella? Como é? Onde estão os seus limites?

A patria é o logar em que nascemos, o ambito em que passámos os nossos primeiros annos, e mais ou menos reduzido ou amplo, segundo os nossos olhos o alcançaram ver. Para uns, é simplesmente uma aldeia; para outros, um municipio; para outros ainda, uma provincia. Acaba ali onde começam a se differenciar as paizagens nativas: — a alta montanha para as gentes dos valles; a campina para o citadino; o valle amplo para os que nasceram nas serras. Porque nós homens percebemos nossa situação no espaço muito antes de comprehender a nossa situação no tempo, a patria constitue nosso primeiro enquadramento no meio humano; marca a nossa posição geographica no orbe e nos da sempre uma idéa formal: o relevo, a paizagem, a fauna, o typo de homens que vivem comnosco. Porque nella se passam os annos mais affectuosos de nossa vida, porque dá fundo ás nossas impressões conscientes, porque nella acontecem nossas primeiras convivencias familiares, é sempre — até á morte — inolvidavel. A patria (nós, gallegos, substituimos esta palavra por outra, mais concreta e muito mais expressiva — a terra) anda em nossos olhos, nos olhos do corpo, até o ultimo instante de nossa existencia. Não nos importam sua bondade ou sua belleza. Amamol-a porque é nossa e a recordariamos contra nossa propria vontade. Recordam sempre com emoção sua terra natal do mesmo modo os que nasceram "no fundo musical dos valles suissos", como os que viram a luz primeira nos desertos africanos; o que nasceu entre as cupolas graciosas de Constantinopla como o que balbuciou as suas primeiras palavras na pobre casita transmontana. Influe em nós profundamente, essencialmente, até o ponto em que o meio geographico determina as nossas vidas. Diriamos que não faz nossa anatomia, mas, sim, a nossa physiologia: modula a nossa voz, colora o nosso cabello, matiza a nossa pelle... Nossos olhos estão mais ou menos cerrados segundo nossos primeiros annos correram entre os gelos finlandezes ou ás margens do Mediterraneo; nossa pelle será mais ou menos aspera ou suave conforme em menino tivessemos habitado no alto da cordilheira andina, á beira do mar Caspio ou na molle tibieza galaica.

Uns povos são differentes de outros porque os seus paizes, suas patrias, são differentes tambem, e não sómente porque o clima ajudou a constituil-os, mas porque através de nossos sentidos se moldou nossa intelligencia. "Nihil est in intellectus quod prius fuerit in sensu". Attrae-nos o alcool se vivemos em meios frios; domina-nos a preguiça, se habitamos nos tropicos, e somos apaixonados, violentos, colericos, nostalgicos, sentimentaes, pacificos, um pouco pela temperatura que nos criou e pelas primeiras visões que nos deu a natureza.

A patria é o nosso mais immediato vinculo para com a Humanidade, o primeiro annel de uma grande cadeia que nos prende ao correr dos seculos. Não nos é dado escolher patria, mas nossos paes, sim, podem escolhel-a a capricho para nós, elegendo livremente o logar de nosso nascimento e criação, coisa que não occorre com a nacionalidade. A patria nos prende a si com um amor meramente instinctivo e engendrado pela simples contemplação. Se raciocinassemos, talvez preferissemos outras patrias á nossa, mas estamos satisfeitos com a que nos coube, tal qual a vemos, sem pararmos a analysar nella nem a botanica da sua vegetação, nem a geologia de seu solo. Um homem a que faltassem todos os sentidos seria incapaz de comprehender a sua patria, e lançado para longe della jamais sentiria a menor nostalgia, porque os seus olhos não poderiam recordar a côr da terra nem a transparencia do céo, ne mos seus ouvidos o polyphono dialogo da paizagem — o murmurio do rio, o silvar do vento no bosque, o gorgeio dos passaros, nem o seu gosto os manjares que primeiro comeu, nem o seu olfacto o aroma de seus campos, nem o seu tacto o complexo physico do seu primeiro ambiente. A patria é fórma, elemento sensual e por isso é comprehendida ainda pelo pervertido e pelo degradado, incapazes de perceber valores espirituaes. De muitos homens sem ethica, desprovidos de toda significação moral, estranhos em todos os paizes, sem affecto para nada nem para ninguem, diziamos, tão os "sem-patria". E, comtudo, a têm e della se recordam, e, queiram ou não, estão ligados a ella e, precisamente por seu rebaixamento, é a patria — sensação physica — a unica que os situa no mundo, e não a raça, nem a nação, nem o estado, que são valorizações intangiveis, espirituaes, metaphysicas, que enchem o ambito da patria em largas projecções do passado e do futuro.

A NAÇÃO

Mais difficil de comprehender é a nação.

Para Renan e Jellinek é uma unidade espiritual; para Haurion, "um grupo de população unido a uma terra determinada, que convive em parentesco espiritual, e desenvolve um pensamento de unidade"; para Manzini, "uma sociedade natural de homens, com lingua propria, que aceitam uma communidade de vida e sentem uma consciencia social"; para Burgess, "uma população dotada de unidade ethnica, que habita um terreno dotado de unidade geographica"; para Durán e Ventosa, a sociedade natural e historica "não póde depender em sua existencia de um facto accidental, como é o reconhecimento do logar que occupa", e de facto a Grecia, a Turquia e a Polonia eram nações antes de serem reconhecidas Estados, e os judeus constituem uma das nacionalidades mais caracteristicas, e andam espalhados pelo mundo, sem área geographica em que se refazer. Para Spengler, nação equivale a "povo de cultura" e é, "como todo corpo vivente", de rica articulação interna", e, "por sua méra existencia, uma especie de ordem".

Nação é uma communidade de gentes, que falam um mesmo idioma, se vestem de maneira analoga, sentem o mesmo principio religioso, têm os mesmos costumes e conviveram o mesmo passado historico. Ao conceito de nacionalidade é alheio o de soberania sobre um territorio, pois, como diz muito bem Prat de la Riba, "o escravo romano era homem, embora as leis de seu tempo só o reconhecam como uma coisa em mãos de outro homem, do homem official, que as leis reconheciam, e a nação era nação ainda que as leis a tivessem sujeita a outra nação mais privilegiada".

Assim como a patria surje comnosco, a nação é anterior á nossa existencia e nos chega pela lei de herança. Aquella é méramente o jus soli, e esta é o jus sanguinis. E assim como a patria é uma impressão physica, a nação é um sentimento inicial.

A nação é uma entidade natural, um corpo vivo, que nasce, cresce e morre, sempre com uma vida secular. Cruza-se, procrea-se, torna-se esteril, escraviza-se, liberta-se. Póde alcançar alturas de heroica dignidade e cair em tremendos processos de degradação, e é sempre, seja qual fôr a situação, uma possibilidade de Estado. Póde conviver em uma demarcação geographica, ou estar dispersa e desaggregada.

Vemos a patria quando começamos a perceber as fórmas que nos rodeam, e sentimos a nação em nosso primitivo estado de consciencia, quando percebemos que ha uma certa solidariedade que nos liga a outros homens que falam, rezam, cantam e vivem como nós. Em muitos povos — nós, os gallegos, por exemplo — os sentimentos de patria e nacionalidade se juntam, se mesclam, se tornam inseparaveis, pelo culto aos mortos. Não nos importa morrer senão onde e como morramos, e uma preoccupação nos domina sempre que é a de sermos enterrados em nossa terra; nossas cinzas, confundidas com ella, nos ligam então a nossos antepassados e ao elemento primario de nossa patria. Espanta-nos a idéa de morrer afogados, afflige-nos o presentimento de sermos enterrados em paiz estranho, e consola-nos a esperança de que nosso pobre corpo possa ser levado a dormir o somno eterno á sombra do nosso lar. Na offerenda da velhinha, que vae derramar agua benta sobre o tumulo paterno, ha uma exaltação do solo nativo e um tributo aos seus mortos. Ella, inculta, agarrada á sua aldeia como a hera ao tronco das arvores, presente que sua terra é differente de todas as outras terras do mundo: ama-a apaixonadamente e sabe que, se se puzesse a andar pelo mundo afóra, o caminho chegaria a uma altura em que a sua lingua não seria comprehendida, em que Deus não seria visto como ella o vê, em que as leis e os costumes lhe imporiam uma vida alheia á sua espontanea maneira de ser. Fixa instinctivamente os limites de sua patria e, sentimentalmente, os de sua nacionalidade. Mas, onde acaba exactamente a nação? Onde os elementos substantivos da existencia são outros.

A nacionalidade prolonga-se através de dialectos, de maneiras, de fórmas, de expressão diversas; dentro della ha regiões, comarcas, e provincias. Mas, no alargamento, chega-se a um limite em que as palavras não são differentes por sua phonetica, senão por sua morphologia; em que os trajes variam porque correspondem a outro clima; em que as danças são outras, porque expressam outros temperamentos; em que a terra se cultiva de maneira differente e com productos exoticos, em que a paizagem tem outra estructura, em que nosso coração sente ansias que não são comprehendidas; em que as leis e os costumes contradizem nossos habitos e contorsionam a nossa typica idiosyncrasia... Nessas fronteiras acabou-se nossa nacionalidade; dahi em deante pesa sobre nós a estranheza.

Festa Joanina

(Continuação da 1ª pagina)

soffresse muito. "Palmilhei desertos interminaveis", conta-nos elle. Nada de phrases, amigo! Todos nós sabemos que o distincto jurista viaja sempre de automovel, quando não viaja de avião. Nada dos cansaços de um Ahasverus ou mesmo de um cobrador de luz da Light.

Frequentes são os pedaços em que o literato incipiente mistura termos forenses ás expressões de esthetica, demorando-se em interdicção, em espolio, em verba testamentaria, em beneficio de inventario. Não gostamos delle quando nos fala em "vestiario de Eleusis", assim com um ar de quem se refere ao vestiario do theatro Municipal, onde o meu excellente amigo Vianna guarda as cartolas e os sobretudos dos magnates que vão bocejar ouvindo Pirandello.

O que importa em pilheria é affirmar o sr. Neves, quando seu discurso já vae para uns déz minutos de eloquencia, que tentará "numa miniatura" o louvor de Coelho Netto. Mas miniatura, se os diccionarios não nos enganam, é algo em ponto pequeno, é resumo, e o que o sr. Neves disse de Netto toma proximamente umas dez columnas compactas do "Jornal do Commercio", naquella letrinha miudissima que dá tantos freguezes de oculos á casa Vieitas. Miniatura? Mas então que diabo é painel, infinita pintura mural?

Declamou o sr. Neves um soneto de Coelho Netto, o famoso "Ser mãe", que aliás o polygrapho Lindolpho Gomes, de Juiz de Fóra, me garantiu, não sei se gracejando, ser da autoria do almirante Coelho Netto e só ter passado por equivoco ao romancista maranhense. O soneto é bello e informam-me que, bem rouxinolado pelo senhor Neves, provocou applausos, especialmente por parte de umas solteironas coriaceas que nunca fizeram muita força para desfrutar as glorias da maternidade, exaltadas pelo sonetista. Apenas uma ou outra pessoa de bom senso poderia indagar comsigo propria se Coelho Netto possuia autoridade experimental para expressar-se em tal assumpto...

Evocando a cidade natal de Netto, o sr. Neves fornece até os grãos de latitude de Caxias, com um geito de quem trepou por um morro de São Christovão afim de pedir informações aos funccionarios do Observatorio Astronomico.

Não faltam lozares communs mais exhaustos do que um proletario aos sabbados: deus do Olympo, vinhos de Hebe, pão de cada dia, transpor os humbraes, curso dos acontecimentos, abysmos da anarchia. Isso de "bandeirantes do céo" já se tem dito muitas vezes a respeito de aviadores.

Declarar que Netto se bateu pela abolição em consequencia de "compromissos ethnicos", não nos parece logico; o sr. Neves asseverára antes que Netto era filho de india com portuguez: logo, nenhuma reivindicação racial o forçaria a bater-se pelos pretos, de que não provinha. Tambem não me agrada a mudança do nosso Pedro II de varão de Plutarcho para varão de Sallustio. Sallustio em geral tratou de gente feroz ou perfida, Catilina, Jugurtha e analogos.

Onde o orador estabeleceu uma certa barafunda foi ao remontar a uma divisa latina referente a artistas e escriptores. Não cremos que o sr. Neves ignore ser a sentença de que trata, quando correctamente graphada, a seguinte: "Nulla dies sine linea". Mas elle, em redacção ambigua, fez o dia converter-se em anno. E ainda errou na conta quando assegurou que Netto escrevia em média dois livros de doze em doze mezes. Se Coelho Netto, como elle proprio reconhece, deixou cento e cincoenta tomos e teve uns cincoenta annos de vida literaria, a média é de tres volumes por anno.

Affirmação de quem versa os literatos francezes com longas syncopes em seu interesse é a de que, do grande Le Sage, apenas sobrevive o "Gil Blas". Não é assim. Saem sempre edições de outras obras de tal prosador, do "Diable Boiteux" e da deliciosa comedia intitulada "Turcaret", algumas em papel de luxo. Quanto aos trabalhos que Netto redigia para o editor Domingos de Magalhães, nem todos appareceram em livros de "capa amarella". O "Por montes e valles", que tenho aqui á mão, saiu em volume de capa verde. E os tomos vestidos de amarello daquelle editor, que o sr. Neves da Fontoura haveria percorrido com maior prazer nos tempos de gymnasiano, seriam não os de Coelho Netto, muito arrevezados para rapazes, dado o seu complicadissimo vocabulario biblico ou mythologico, e sim os volumes de Paulo de Kock, com uma linda mulher núa na frontaria, desenhada pelo sr. Julião Machado.

Passagem em que a expressão atraiçôa o pensamento do autor é quando o sr. Neves allude ao "repouso indispensavel á construcção das pyramides". Nós bem comprehendemos o que o sr. Neves quer transmittir-nos, mas elle não nos ajuda muito a entendel-o. Num sentido literal, a coisa não serve, porque em relação a construcções formidaveis como as pyramides o que se deve afastar desde logo é a idéa de repouso.

Uma impropriedade: a de falar em "pomar de Ceres". Ceres era a deusa da agricultura, emquanto que Pomona era, estrictamente, a divindade dos frutos e dos jardins.

Tautologia inutil... mencionar o narcisismo e explicar que narcisismo é "aquillo que immobiliza tantos espiritos na adoração da propria imagem". Mas nunca ninguem duvidou que narcisismo fosse isso mesmo. Só se comprehendem amplificações destas em se tratando de encher rasa nos cartorios ou de escrever um artigo "pro labore" nos jornaes... Outra redundancia nada apreciavel é indicar os livros de Netto destinados a "se fixarem "in eternum" entre os monumentos perennes". Eternidade e perennidade são a mesma coisa.

Emma Bovary, que era simples burgueza, mulher de um medico provinciano, vê-se convertida em Emma de Bovary, como se procedesse de familia fidalga. Isso aqui no Brasil não tem importancia nenhuma e não ha filho de alfaiate ou de verdureiro que não use e abuse da preposição aristocratica. Mas em França, onde nos tempos de Flaubert os cartorios de nobreza dispunham de grande autoridade, o emprego indebito deste "de" seria caso para mais um processo contra o romancista de Ruão.

No tocante aos que gostam de ler diccionarios, a figura typica a ser evocada não é Baudelaire e sim Gautier. Consultem-se Banville e, particularmente, Maxime du Camp, que esclarece: "Il (Gautier) lisait les dictionnaires, les grammaires, les prospectus, les récettes de cuisine, les almanachs...".

Parece-me que a expressão "paredros", innovada aqui pelo estylista maranhense não surgiu em artigo do "Jornal do Brasil", mas em discurso proferido na Camara dos Deputados quando Netto ali representava o Maranhão, e surgiu numa vibrante moção de apreço destinada aos politicos victoriosos da Republica Portugueza.

Metaphora de finalidade um tanto cavallar, e que denuncia bem o pendor dos guascas por tudo quanto se prenda ao bello quadrupede inseparavel dos heróes dos monumentos de praça publica, é a de alludir a escriptores "do mais puro sangue". Isto é o diabo e especialmente proferido como foi deante de tantos membros da Academia de Letras...

Espanta-me a catalogação de Paula Ney, florianista fogoso, no bando dos anti-florianistas.

Lope da Vega ou Lope de Vega? De Vega.

Equivoco mais deploravel o de confundir o Parthenon de Athenas com o Pantheon de Paris. O sr. Neves, localizando o Parthenon de modo implicito, em Athenas, diz que ahi dormiam as glorias, ou sejam os mortos gloriosos. Ora, o Parthenon atheniense era o templo da deusa Minerva. No Pantheon francez, sim, é que repousam os mortos illustres.

Só um não familiar dos processos da pintura falará em aquarellistas trazendo á baila as paizagens torrenciaes de luz e escandalizantes de colorido, de um Netto.

No que estamos apontando, ha deslizes bem perdoaveis. Mas uma durissima penitencia deve ser imposta ao sr. Neves (talvez a leitura dos versos do sr. Aloysio) por haver trocado o titulo de uma série de poemas de Bilac, de "Sarças de Fogo" para "Sarças ardentes". Como pode ser? Dar-se-á o caso de que o sr. Neves não tenha lido no gymnasio o popularissimo poeta que todos os caixeiros do paiz recitaram no suburbio ou na roça?

Existe um verso de Alvares de Azevedo, retido por todas as memorias: "Do deserto o poento caminheiro". Pois o sr. João Neves o transcreve assim: "Do deserto do poente caminheiro".

Ainda, aqui e ali, outros peccados veniaes. O sr. Neves redige uns tres periodos de modo tão ambiguo que é como se retirasse do Oriente a acção do Velho Testamento, acreditasse que a Grecia não teve Idade Média e afastasse a livraria Garnier da rua do Ouvidor.

Os debates mais fortes em torno á doutrina de Taine não foram propriamente no "ultimo quartel do seculo XIX": irromperam no terceiro quartel, logo que, em 1864, saiu a "Historia da literatura ingleza", em cuja introducção figura a famosa theoria do clima, da raça e do momento. Os tres artigos de Sainte-Beuve que iniciaram a celeuma, são de maio a junho daquelle anno.

O titulo exacto do livro de André Gide é "Si le grain ne meurt". Quanto ao exito do theatro de Netto, não chegou a ser "grande".

Tambem julgo discutivel que a "Conquista" valha como "um livro precursor das modernas vidas romanceadas". Primeiro, Netto, escriptor não muito traduzido e quasi intraduzivel, não poderia influenciar no genero em França, e, depois, o seu volume é que já procede do de Murger, da "Bohemia galante" de Gérard de Nerval, das reminiscencias de Champfleury, Alphonse Karr e Arsène Houssaye.

"Ordre", assim em francez.

(Continúa na 5ª pagina)

LIVROS FRANCEZES

DESCARTES figura na ordem do dia, nas letras francezas e as commemorações de primeira edição do "Discours de la Méthode" multiplicam-se de maneiras diversas.

O sr. André Bridoux reuniu num volume de mais de 1.000 paginas obras e paginas avulsas do grande philosopho francez além de parte de sua correspondencia.

* * *

O escriptor Alain, que se proclama da escola cartesiana, acaba de publicar um livro de guerra, "Souvenirs de guerre", é uma obra sincera, sem os exaggeros que caracterizaram muitos livros desse genero.

* * *

NEIGES é o titulo de um livro de poesias da senhora Antoinette d'Harcourt. Referindo-se á obra, dizem os criticos que "marcará uma data na historia da poesia franceza".

* * *

ENTRE os ultimos livros lançados por varios editores, figuram: "Foutez-nous la paix!", pelo sr. Georges de La Fouchardière; "Le Garçon Savoyard", pelo sr. C. F. Ramuz; "Le Monsieur de Bois-aux-rêves", pelo sr. Jean Nomis e "Les procès célèbres de la Russie", pelo sr. V. Soukhomline.

Uma audição para Brailowsky

Olga Praguer COELHO
(Para O JORNAL)

VIENNA, junho.

ESTE senhor Ernest von Gomperz, se não existisse, precisaria ser inventado!

Hoje elle chegou ao nosso hotel com a physionomia de alegria.

— "Sabem? Trago-lhes convite de Brailowsky para um chá no seu apartamento".

— "De Brailowsky?" — perguntamos eu e meu marido com surpresa.

— "Sim! e é preciso levar o violão, porque elle pediu".

— "Mas como foi isso?"

— "Falei com elle hontem, num dos intervallos de seu concerto. Disse-lhe de sua presença em Vienna, dona Olga; de seus successos por toda a Europa e fui tão convincente nos meus elogios que elle se interessou por conhecel-a. Hoje, por telephone, marcou o chá. Aceitei sem vacillar e sem consultal-a. E agora?"

— "Agora?... Nós iremos, naturalmente".

E fomos. Brailowsky recebeu-nos falando portuguez — com certo acento hespanhol, porém falando a nossa bonita lingua.

Após os cumprimentos protocollares, sentamo-nos. Conversa animada. Von Gomperz commentava, com enthusiasmo, o concerto da vespera. Eu relembro as audições do grande pianista no Rio. Quatorze concertos numa só temporada! Mais do que um triumpho — uma consagração! E o interprete genial sorri tranquillamente, calado, porque não deixamos tempo nem opportunidade para uma resposta.

Finalmente elle nos interrompe:

— "E agora, uma tregua na conversa. Gostaria de ouvil-a, senhora. Este cavalheiro — aponta para von Gomperz — aguçou a minha curiosidade com elogios á sua voz e ao seu talento de interprete. Além disso, ando com umas saudades muito grandes do sol do Brasil e do calor envolvente de sua musica".

Não esperei segundo convite. Tomei do violão, afinei-o. Estava emocionada, confesso. Meu publico era pequeno — tres pessoas apenas. Dentre ellas — Brailowsky! Um genio vale por um mundo! Se eu pudesse impressionar o interprete genial...

Comecei a cantar, acompanhando-me ao violão, musicas do Brasil. Primeiro, canções folkloricas dos seculos XVIII e XIX. Depois, canções artisticas de compositores brasileiros conhecidos que trabalharam motivos e formas folkloricas. Offereci assim uma visão da origem, do desenvolvimento e das realizações modernas de nossa musica para canto, no genero em que me especializei.

Brailowsky ouvia com attenção. Commentava. Indagava. Repetia ao piano certos accordes e modulações. Com simplicidade e sympathia. Verdadeiro interesse artistico! E ao vel-o, eu pensava emocionada que aquelle era o pianista famoso que, na vespera, empolgara o publico viennense!

— "De Tupynambá — o que canta de Tupynambá?" — perguntou-me elle.

Cantei "Batuque".

— "Bravo! Isto daria uma bella peça para piano. Quem sabe?... Algum dia, talvez..."

— "Faça! Faça isso!" — exclamei eu enthusiasmada.

Dahi por deante foi elle quem me escolheu o programma.

— "E Barroso Netto? Sabe? vou incluir no meu repertorio o "Movimento Perpetuo" do Barroso".

Depois pediu-me Alberto Nepomuceno que elle conheceu pessoalmente na primeira viagem que fez ao Brasil; e Henrique Oswald, cuja peça "Il neige" faz parte já de seu repertorio pianistico.

Falou de Villa Lobos com admiração e ouviu com interesse a "Modinha" do grande compositor patricio. Disse-me que teve ensejo de ver as partituras de um esplendido trabalho de orchestra de Burle Max, quando esteve com este ultimo em Nova York.

Quando cantei "Banzo", de Hekel Tavares, Brailowsky applaudiu. Pediu bis. Pediu ainda outra vez a mesma canção. Foi ao piano. Ensaiou o rythmo, os accordes, as modulações. E affirmou:

— "Isto merece um trabalho de piano! Quando eu voltar ao Rio, se tiver tempo..."

Que alegria para mim! — trabalhar para que os compositores patricios sejam conhecidos e devidamente estimados! Para que a nossa musica interesse os grandes interpretes, que podem divulgal-a por todo o mundo! Eu me sentia feliz.

Quando cantei "Toada p'ra você", de Lorenzo Fernandez, Brailowsky commentou:

— "Sinceramente brasileiro!"

E perguntou:

— "E Mignone? A sua "Lenda Sertaneja" é um trabalho de valor. Já a toquei em São Paulo e faz parte assidua de meus programmas. E' um compositor de muito talento".

Falou-me ainda em Carlos Gomes, cujo "Guarany" elle teve ensejo de ouvir outr'ora em São Petersburgo.

— "Quando volta ao Brasil?"

— "Só em 1939. Pelo resto deste anno e por todo 1938, estou preso a contractos para a America e Europa".

Chegara o momento de pedir a Brailowsky um autographo para o meu album. Com extrema gentileza o grande pianista dedicou-me o seu retrato e no album escreveu estas palavras que muito me honram: — "A' mme. Olga Praguer Coelho, com a minha admiração por sua arte sincera e original".

E ao despedir-me de Brailowsky, a quem eu revelara, já no fim da palestra a minha qualidade de "jornalista", pediu-me sorrindo:

— "E uma vez que falo a uma jornalista, peço-lhe que transmitta á sua terra esta mensagem: — os meus cordiaes cumprimentos ao publico do Brasil e uma grande saudade".

Voltei para o hotel contentissima. E ao passo que o senhor von Gomperz monopolizava a attenção de meu marido com interminavel conversa, eu me recolhia dentro de mim mesma, sentindo como é confortador encontrar, fora da Patria, quem conheça a nossa terra em todo o seu vigor e belleza, ame o nosso povo, e aprecie com intelligencia e sympathia a gente intellectual do Brasil — a respeito do qual por aqui se sabe apenas que elle occupa uma vaga posição geographica nas Americas, e pouco... ou nada mais.

Isto é, tambem se sabe que por ahi existe um certo Pão de Assucar que não é de assucar; e suspeita-se que dahi vem o café...

Tudo o que não me parece muito...

O unico e verdadeiro senhor da China

Desde que assumiu o poder, Chiang Kai-Shek vem lutando contra os russos e contra os seus antigos amigos dos tempos em que foi revolucionario — Longe de enfraquecer-se, porém, cada anno se torna mais forte

George E. SOKOLSKY
(Escriptor inglez)

LONDRES, junho.

NINGPO é uma aldeia de pescadores rodeada por uma povoação de granjeiros. Mas, quando falamos de Ningpo, não nos referimos ao conjunto de pequenas villas onde se encontram muito poucas casas de aspecto agradavel em que vivem as familias ricas; a maioria é de miseraveis choças construidas de barro cozido, onde se apertam enormes familias dos chinezes pobres.

Numa dessas casas de aspecto agradavel nasceu Chiang Kai-Shek ha cincoenta annos. Pertencia a uma familia de granjeiros remediados; mas seu pae falleceu quando o actual senhor da China era ainda criança, e a mãe, viuva, passou a defender-se corajosamente da miseria. Graças aos esforços maternaes Chiang pôde frequentar a escola publica local, onde não sobresaiu nem pela força physica nem pelos dotes intellectuaes.

UM VIVEIRO DE REVOLUCIONARIOS

Ningpo é toda como a Escocia da China a respeito da emigração dos seus membros mais ambiciosos homens. Quasi todos vão em busca de regiões de maior movimento commercial da China. E observa-se esse facto curioso: quasi todos os banqueiros e homens de negocio do paiz são oriundos de Ningpo.

Mas Ningpo é tambem fecunda em revolucionarios. A esse respeito a modesta povoação rivaliza com Cantão em quantidade e a supera em qualidade. Os revolucionarios de mais envergadura, mais authenticos, viram a luz em Ningpo. Quasi todos pertencem a sociedades secretas destinadas a varios fins, mas, especialmente, a fins politicos.

A uma dessas sociedades, a Sociedade Verde, temivel agrupamento de pistoleiros que, ao contrario dos norte-americanos, servem a fins patrioticos, pertenceu Chiang Kai-Shek. Neste meio elle formou o espirito, e foi ahi que se decidiu a sua carreira. Chiang se fez soldado, o que, na China, é o mesmo que dizer que se tornou revolucionario.

Annos após partiu elle para o Japão afim de aperfeiçoar-se na arte militar. Recorde-se que, depois da guerra com a Russia, o Japão tornou-se o heroe da Asia. Foi o primeiro paiz asiatico a derrotar uma potencia européa. O proprio Sun Yat-Sen, que havia levado seus carteis ao paiz do Sol Nascente, era ardente nipponophilo.

Um chinez joven que visitava o Japão, já sympathizando com elle, não podia deixar de cair sob a influencia de Sun Yat-Sen e de Toyama, ao mesmo tempo, este ultimo chefe da sociedade do Dragão Negro, extranha e poderosa agremiação que procurava unir a China e o Japão contra os paizes europeus.

Chiang Kai-Shek filiou-se á Liga e tomou parte saliente na propaganda revolucionaria. Mas ainda era moço e sua situação economica apertada. O seu espirito dynamico de revolucionario innato, porém, vencia todas as difficuldades.

AS REVOLUÇÕES DE 1911 E 1913

Quando estalou a revolução de 1911, Chiang Kai-Shek tomou parte, com seus companheiros de Ningpo, nas batalhas travadas nos arredores de Changai. Era elle o commandante do 5.º regimento do exercito revolucionario naquelle sector. Revelados os seus meritos nessa occasião, na revolução de 1913 já lhe coube uma posição destacada. Ainda por essa época, Chiang estabeleceu-se em Changai como secretario de Sun Yat-Sen, ajudando-o em suas missões secretas.

No posto de secretario de Sun Yat-Sen não tinha nenhuma retribuição, porque, se ás vezes acontecia o leader chinez ter dinheiro, a regra era encontrar-se sempre em situação economica de desespero. Nessas occasiões, Chiang devia recorrer a um homem de negocios de Ningpo a quem prestava os mais diversos serviços em troca de alguns pratos de arroz.

A' parte suas viagens em missões secretas, Chiang não registrou facto notavel em sua vida, na decada de 1913 a 1923. Foi o periodo de fraqueza, da profunda depressão moral do paiz. A juventude soffria a crise aguda do scepticismo.

VIAGEM A' RUSSIA

A revolução russa é que parece ter despertado os jovens chinezes dessa lethargia; e quando, em 1923, Sen propoz que Chiang fosse á Russia afim de estudar a organização do exercito vermelho, elle acceitou o convite encantado. Isto definiu seu futuro. E quando o doutor Sun e o governo sovietico combinaram estabelecer um centro revolucionario na China, Chiang era o homem indicado para dirigir a Academia Whampoa, uma escola segundo os moldes das academias vermelhas. Isto permittiu a Chiang exercer sua influencia sobre os jovens officiaes revolucionarios, o que, de accordo com o espirito de obediencia que caracteriza os chinezes deante dos mais aptos, assegurou-lhe a lealdade pessoal de um nucleo de homens que mais tarde favoreceriam sua ascensão ao poder e o defenderiam encarniçadamente.

O SENHOR DA CHINA

Depois da morte do dr. Sun, em 1925, Chiang aproveitou-se das rivalidades e da agitação em que se submergiu o paiz, para ordenar a marcha de seu regimento de cadetes contra Cantão e tomar a cidade, tranquillamente, sem disparar mais do que alguns tiros. Assim se tornou Chiang dono da situação e o verdadeiro senhor da China. Desde então tem sido elle quem, na realidade, rege os destinos de sua patria.

Alliado com os russos, o marechal pôde conquistar o sul da China, mas já começou a perceber o perigo de semelhante amizade. Aos russos não podiam guiar senão propositos de conquista. Como comprometter a integridade da nação a preço do auxilio recebido e do que se lhe havia promettido prestar? Os revolucionarios dividiram-se no tocante á politica em face da Russia. Chiang dirigiu-se a Shanghai, reuniu os banqueiros do Ningpo e obteve delles todo o apoio necessario. Com os milhões de dollares chinezes que se puzeram á sua disposição, o marechal fundou o governo de Nankin, onde ha dez annos é dictador.

Esqueceu, desde essa epoca, os compromissos com os russos, e até com a memoria do doutor Sun; e é natural que Chiang passasse a lutar contra seus antigos amigos e alliados. Todos os annos tem lutado contra os russos e contra seus patricios. Mas, longe de enfraquecer-se, anno a anno se torna mais forte.

A INVASÃO JAPONEZA

Em contraste, o marechal Chiang tem se mostrado de uma passividade desconcertante deante da invasão imperialista do Japão. Como conciliar sua attitude patriotica de defesa do territorio em face da Russia, com essa sua outra attitude de tolerancia para a invasão prepotente do Japão? Sobre Chiang têm chovido as criticas mais ferozes.

Chiang, na realidade, não lutou contra a Russia: lutou contra os communistas infiltrados no seu territorio, grupos de homens sem armas e sem disciplina militar. Bastava-lhe isolal-os nas montanhas e deixal-os morrer de fome. Mas o exercito japonez não é um punhado de homens sem armas e sem disciplina militar. E' alguma cousa mais seria contra a qual só se poderia lutar contando com o auxilio sovietico, ou da Grã-Bretanha, ou dos Estados Unidos. Porém, uma vez derrotado o Japão, quem afastaria os alliados? Que ficaria na China e que seria de Chiang? Chiang, que conhece essas coisas, não quiz arriscar-se. Limita-se, simplesmente, a negociar com os japonezes.

O SEQUESTRO DE CHIANG-KAI-SHEK

Ha mezes produziu sensação no mundo a noticia do sequestro do marechal Chiang Kai-Shek. Já se haviam dado varios attentados contra o dictador de Nankim, que fracassaram por circumstancias diversas. Mas o sequestro apresentava aspectos de maior gravidade, não só por se tratar de um sequestro concretizado, como pela importancia do sequestrador.

Com effeito, Chang Sue-Liang, o chamado "joven marechal", é uma das figuras de maior prestigio da China contemporanea. Herdeiro do throno da Mandchuria, perdeu-o nas mãos dos japonezes. Entrando no territorio propriamente chinez, seus manejos e suas intrigas valeram-lhe o desterro para a Europa. E foi graças aos parentes e aos homens mais chegados a Chiang que o ditador permittiu-lhe regressar ao paiz.

Porque, então, o joven marechal sequestrou o homem que o beneficiara? Diz-se que Shang Sue-Liang não estava de accordo com a politica passiva que o ditador observava na Mandchuria. E que desejava que o ditador se voltasse violentamente contra a prepotencia japoneza. Diz-se, tambem, que desejava que o dictador fizesse uma alliança com os Soviets. Parece-me, porém, que nenhuma dessas circumstancias influiu realmente no esprito do joven marechal, para dar ao mundo o espectaculo do sequestro de um dictador.

O verdadeiro motivo deve estar nas ambições pessoaes de Chang Sue-Liang. Na ansia de ser transferido com o seu exercito para um melhor districto, districto em que pudesse cobrar mais impostos e onde sua figura adquirisse verdadeira importancia.

Sabemos o modo simples por que se resolveu o sequestro. E podemos ter uma idéa da actual situação do joven marechal. Chang Sue-Liang não agiu só: teve cumplices que, naturalmente, esperavam beneficiar-se com o sequestro. O joven marechal traiu-os. Com a liberdade restituida ao dictador de Nankin, não só deixou de beneficial-os monetariamente, mas os comprometteu politicamente.

Chiang Kai-Shek conseguiu a liberdade sem qualquer compromisso, pois o tempo e a opinião publica trabalharam em seu favor.

A solução do caso foi a melhor possivel. A morte de Chiang Kai-Shek teria como consequencia as mais difficeis situações para a Russia e o Japão. Nenhum delles quer a guerra, que se teria precipitado com a morte do dictador de Nankin.

O dictador de Nankin declarou que deseja que se esqueça o humilhante episodio. Mas quem nunca será esquecido é o joven marechal. Algum dia elle tornará a ser desterrado, a pretexto de estudar as sciencias militares na França ou a cultura das orchideas na America.

A China continua em estado de anarchia, perdendo territorios tanto para a Russia, quanto para o Japão. Mas o marechal ditador de Nankin continua a ter um saldo favoravel na opinião publica chineza.

Publicações recebidas

Boletim da Camara de Commercio Chileno-Brasileira (Junho); Brasil-Ferro-Carril (15 de Junho); Revista Tributaria (N. 3); Chanaan (Junho); Boletim de Agricultura (S. Paulo — Anno de 1936); Boletim de Agricultura, Zootechnia e Veterinaria (B. Horizonte, Nov.-Dezembro); Estatisticas do porto de Santos (Março); Revista (Carangola, Maio) Estatisticas do Commercio Exterior (Abril); Capttac (Abril-Maio); Machinas e Construcções (Junho); O Lojista (Junho); Archivos Brasileiros de Medicina (Maio); O Observador economico e Financeiro (Junho); Revista Militar (Buenos Aires — Maio); Touring (Abril); Revista da Camara Portugueza de Commercio (Maio); A oiticica (pelo sr. R. Fernandes e Silva); Rodriguesia (verão 1936); A Forja (20 de Junho); Boletim de la Camara de Comercio Argentina (Maio).

TRES CAMARADAS

A VOLTA DE REMARQUE

NO seu "Nada de novo na frente occidental" deixou Remarque traçado o drama da sua geração colhida pelo turbilhão da grande guerra. No "Regresso", já não estamos em plena guerra, mas o drama continua para os sobreviventes daquella geração, no seu esforço para reencontrar o caminho do seu destino através de um mundo abalado por tantas convulsões.

Agora, seis annos depois dessa segunda obra, Remarque nos dá "Tres camaradas". Esse novo livro brotou directamente do mesmo drama. E' uma projecção mais distanciada da desillusão, da perplexidade, do penoso agitar-se, ao longo das paginas do "Regresso", da alma adoecida na conflagração e que procura o seu entendimento com a vida nova do após-guerra.

As qualidades que distinguiram Remarque como escriptor reaffirmam-se em "Tres camaradas": força e simplicidade, humor e enternecimento, não raro palpitações de sensibilidade poetica ante não só as coisas tangiveis como as que se revelam apenas em subtilezas de percepção aguçada. A isso accrescente-se um maior poder de caracterização. As figuras de "Tres camaradas" são traçadas com relevo mais vivo que as dos livros anteriores.

Ademais, embora suas raizes no 1914-1918, a historia não joga agora apenas com os factos impressionantes de periodo excepcional: já não é simplesmente um drama da guerra mas historia humana sobretudo, jogando com forças de sentimentos e faculdades de todos os tempos.

Focaliza mesmo um dos mais angustiosos casos de amor narrados pelos escriptores de nosso tempo.

A epoca da historia é 1928, parte das scenas em cidade allemã não determinada, parte num sanatorio entre montanhas.

A narrativa é feita na 1ª pessoa, por um ex-soldado de 30 annos, Robert Lohkamp. E' um dos tres camaradas. Os outros dois são Gottfried Lenz e Otto Roster, todos daquella mesma geração que, ainda imberbe, combatia em "Nada de novo na frente occidental" e tanta dôr surda soffreu em "Regresso". A figura feminina é Patricia Hollmann, grande amor de Robert Lohkamp, e que morre, num sanatorio, de mal pulmonar.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

GILBERTO FREYRE — "Nordeste" — Aspectos da influencia da canna sobre a vida e a paizagem do Nordeste do Brasil — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1931

Em "Casa Grande & Senzala", o sr. Gilberto Freyre estudou a formação da familia brasileira sob o regimen da economia patriarchal, de um ponto de vista sociologico geral, "menos em termos de raça e de religião do que em termos economicos de experiencia de cultura e de organização da familia", tendo sempre presentes as influencias da technica de producção e do trabalho — a monocultura e a escravidão, embora sem exclusivismos, sem generalizações, sem nenhuma eiva de sectarismo, "accrescentando a um sentido puramente material, marxista, dos factos, ou antes, das tendencias, um sentido psychologico". E "Casa Grande & Senzala", como disse o sr. Roquette Pinto, nasceu obra classica.

Depois de "Sobrados e Mucambos", que foi uma continuação de "Casa Grande & Senzala" e a que se seguirá "Ordem e Progresso", dá-nos agora o sr. Gilberto Freyre um ensaio acerca da influencia da canna sobre a vida e a paizagem do nordeste brasileiro.

Já aqui o angulo de visão se reduz ao criterio ecologico, num estudo de sociologia regional, e o seu centro de interesse é o homem fundando a lavoura e transplantando e creando valores á sombra da monocultura da canna, "o homem colonizador, em suas relações com a terra, com o nativo, com as aguas, com as plantas, com os animaes da região ou importados da Europa ou da Africa".

Na monocultura está a chave da explicação do nosso nordeste agrario; foi ella que marcou a physionomia dessa região brasileira nos seus traços mais caracteristicos, nas suas peculiaridades.

E' isso o que o sr. Gilberto Freyre deixa evidente neste trabalho, que se não é o maior, será com certeza o mais perfeito dos seus livros até agora publicados. Todas as eminentes qualidades de "Casa Grande & Senzala" e de "Sobrados e Mucambos" nelle se reunem; e nelle mal se notam os defeitos dessas qualidades, sobretudo o que mais foi apontado — a repetição.

Mais uma vez e agora com uma maior segurança de escriptor, o sr. Gilberto Freyre, sem o mais leve sacrificio do rigor dos methodos sociologicos, sem nenhuma especie de concessão a pendores puramente literarios, não deixou que o sociologo abafasse nelle o artista, que a interpretação mais objectiva dos factos sociaes supprimisse a sua extraordinaria força lyrica. O artista completa o sociologo e a poesia, por vezes tocada de drama, que anima o ensaio todo, ajuda e esclarece o estudo ecologico.

Ha incontestavelmente um sentido de drama neste ensaio, o sr. Gilberto Freyre denomina o drama da monocultura, da monocultura latifundiaria e escravocrata, o drama de sua complexa pathologia social condicionando as suas melhores virtudes, como a perola é condicionada na ostra pela doença, segundo a imagem do proprio autor de "Nordeste".

Os defeitos, os males da monocultura apparecem nitidamente através da visão que este livro nos proporciona na paizagem, da vida e do homem do nordeste brasileiro.

Um dos maiores, dos mais evidentes foi a devastação das mattas, o terreno utilizado para uma cultura exclusiva, as mattas destruidas pelo fogo e pelo machado, "as riquezas se dissolvendo na agua, se perdendo nos rios", a chuva levando "o tutano das terras". E com isso, com essa destruição das mattas, aquillo que o sr. Gilberto Freyre chama de "intrusão do homem no mecanismo da natureza", tendo como consequencia a fome, a secca e até revoluções.

Desappareceram as relações de intimidade entre o homem e a natureza, assumindo a monocultura aspectos de quasi conquista militar.

O cannavial, civilizador e devastador a um tempo, creou uma aristocracia do branco e degradou o indio e o negro, principalmente este, "em escravo e depois em pária". Inimiga das mattas, a monocultura tambem fez guerra aos animaes, salvo os poucos necessarios aos trabalhos do assucar e ao serviço dos aristocratas dos engenhos.

Mal ainda da monocultura a falta de boa alimentação, a falta de carne, de leite, de queijo, de legumes, de fruetas, com todas suas nefastas consequencias.

Mas o mal maior da monocultura foi o "quasi feudalismo baseado sobre a exploração latifundiaria da canna de assucar e sobre a escravidão do negro", a organização social extremada em senhores e escravos, aristocratas da melhor pôlpa dos que já houve no Brasil e o trabalhador rural e o operario degradados á condição mais miseravel.

Apontando esses e outros defeitos e males da monocultura, não toma o sr. Gilberto Freyre uma posição politica, antes se conserva cuidadosamente dentro do terreno sociologico. E porque procura ser, acima de tudo, objectivo, reconhece que "sem o systema latifundiario e escravocrata teria sido talvez impossivel a fundação de lavoura á européa nos tropicos, tão cheios de mattas, e o desenvolvimento, aqui, de uma civilização a que não faltariam as qualidades e as virtudes das civilizações aristocraticas, ao lado das perversões sociaes e dos defeitos economicos e politicos".

Querendo encarar os factos sob "o criterio do relativo e não do absoluto, tão perigoso nas avaliações sociaes, tão perturbador da perspectiva historica", o sr. Gilberto Freyre foge ás sentenças condemnatorias e sabe lucidamente discernir muitas das virtudes da civilização do assucar, proclamando que ella deu ao Brasil alguns dos maiores valores de cultura, valores politicos, estheticos, intellectuaes e moraes. E não sem uma ponta de orgulho regionalista, reinvindica para o pernambucano a especialização mais intensa das qualidades dessa civilização. E tambem dos defeitos.

Valores estheticos — a architectura da casa grande e senzala com a sua adaptação ás condições regionaes de clima, de luz, de calor; e as outras expressões de capacidade artistica patenteadas no seu "folk-lore", na sua arte anonyma do doce, da renda, da faca de ponta com bainha de prata lavrada, dos seus jacarandás.

Valores moraes, em que se destacou por exemplo a mulher do senhor de engenho, algumas dellas santas ou quasi santas, "grandes soffredoras, que, humilhadas, repugnadas, mal tratadas, criaram filhos numerosos; ás vezes os seus e os de outras mulheres mais felizes que ellas, cuidaram das feridas dos escravos, dos negros velhos, dos moradores doentes dos engenhos".

Valores politicos e intellectuaes — os grandes senhores da politica, da diplomacia e da administração do Imperio, os numerosos juristas, grammaticos, ensaistas, novellistas, historiadores, poetas, lyricos, musicos e pintores. De Cayru', Barão de Penedo, Visconde do Rio Branco a Joaquim Nabuco e Azeredo Coutinho, do padre Vieira, Gregorio de Mattos, Castro Alves, Dom Vital a Tobias Barreto, José Hygino e Sylvio Romero, para só citar alguns dentre os muitos nomes arrolados. Homens que foram quasi todos, como nota o sr. Gilberto Freyre, "representantes de uma authentica cultura rural e sobretudo regional de classe: a do senhor de engenho brasileiro".

As virtudes e qualidades que floresceram com a civilização do assucar estavam condicionadas ao seu fundo morbido; este é que permittiu aquellas. Eis o grande drama dessa civilização, que o autor de "Nordeste" soube fixar em paginas definitivas.

Paginas, repito, em que o ensaio sociologico, a despeito de sua objectividade, se anima de um sopro poetico do começo ao fim.

Os seis capitulos deste estudo ecologico são, sob certos aspectos, como os seis cantos de um poema.

Em "Casa Grande & Senzala" o sr. Gilberto Freyre nem sempre conseguiu ficar nos limites que se traçara; os transbordamentos, pela abundancia do material e pela força do temperamento do escriptor, foram frequentes. Já em "Nordeste" não se dá isso. Tudo se contém harmoniosamente e o livro ganha em apuro, em acabamento.

A linguagem em que está escripto este ensaio é um maravilhoso instrumento, em que todas as nuanças se realçam. Não sei hoje de escriptor que mais domine a lingua, que mais a tenha ao serviço de suas idéas. O sr. Gilberto Freyre faz o que quer do portuguez e isso sem desnaturar-lhe a indole, sem sacrifical-o a nenhum tique, a nenhuma moda. Em suas mãos, a lingua é coisa plastica, macia, docil á fórma que lhe quer imprimir.

Os capitulos em que são estudadas as relações da canna e da terra, da canna e da agua, da canna e da matta, da canna e dos animaes fornecem trechos para futuras anthologias.

"Um Nordeste oleoso onde noite de lua parece escorrer um oleo gordo das coisas e das pessoas. Da terra. Do cabello preto das mulatas e das caboclas. Das arvores lambusadas de resinas. Das aguas. Do corpo pardo dos homens que trabalham, dentro do mar e dos rios, na bagaceira dos engenhos, no cáes do Apollo, nos trapiches de Maceió. Esse Nordeste de terra gorda e de ar oleoso é o Nordeste da canna de assucar. Das casas-grandes dos engenhos. Dos sobrados de azulejo. Dos mucambos de palha de coqueiro ou de coberta de capim-assu'. O Nordeste da primeira fabrica brasileira de assucar — de que não se sabe o nome — e talvez da primeira casa de pedra e cal, da primeira igreja no Brasil, da primeira mulher portugueza criando menino e fazendo doce em terra americana; do Palmares de Zumbi — uma republica inteira de mucambos. O Nordeste que vae do Reconcavo ao Maranhão, tendo o seu centro em Pernambuco."

Quem terá pintado melhor o Nordeste?

Querem ler o poema do massapê?

"Ha quatro seculos que o massapê do Nordeste puxa para dentro de si as pontas de canna, os pés dos homens, as patas dos bois, as rodas vagarosas dos carros, as raizes das mangueiras e das jaqueiras, os alicerces das casas e das igrejas, deixando-se penetrar como nenhuma outra terra dos tropicos pela civilização agraria dos portuguezes.

O massapê é accommodaticio. E' uma terra doce ainda hoje. Não tem aquelle ranger de areia dos sertões que parece repellir a bota do europeu e o pé do africano, a pata do boi e o casco do cavallo, a raiz da mangueira da India e o broto de canna, com o mesmo enjôo de quem repelisse uma affronta ou uma intrusão. A doçura das terras de massapê contrasta com o ranger da raiva terrivel das areias seccas dos sertões."

E o poema dos rios pequenos, "rios sancho-panças, sem os arrojos quixotescos dos grandes, prestando-se, portanto, ás tarefas da sedentariedade e da fixação, aos deveres pachorrentos, mas de modo nenhum vis, da antiga rotina agricola?"

E o poema do cavallo, "na sua qualidade de animal por excellencia aristocratico e até autocratico?" "Seu trote, o ruido imperial de suas patas, se tem feito ouvir através da nossa historia social com a majestade do proprio rythmo da ordem, da autoridade, do dominio."

No sociologo de larga visão que é o sr. Gilberto Freyre, servido pela cultura de mais solida especialização que já houve entre nós, ha tambem um dos maiores escriptores do Brasil de hoje.

LIVROS RECEBIDOS

E. DURKHEIM — "AS REGRAS DO METHODO SOCIOLOGICO" — Traducção de J. Rodrigues Meréje — Companhia Editora Nacional — S. Paulo, 1937.

VICENTE LICINIO CARDOSO — "PENSAMENTOS AMERICANOS" — Obra postuma — Rio, 1937.

VIANNA MOOG — "NOVAS CARTAS PERSAS" — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre, 1937.

ALFREDO BRANDÃO — "A ESCRIPTA PREHISTORICA DO BRASIL" — Civilização S. A. — Rio, 1937.

J. RODRIGUES VALLE — "NOVAS DIRECTRIZES" — Irmãos Pongetti, Editores — Rio, 1937.

JOSUE' DE CASTRO — "A ALIMENTAÇÃO BRASILEIRA" — Edição da Livraria do Globo — Porto Alegre, 1937.

WILLIAM SHAKESPEARE — "O MERCADOR DE VENEZA" — Traducção de Berenice Xavier — Athena Editora — Rio, 1937.

JOÃO DE BARROS — "DEUSES DO OLYMPO E HEROES DA MITHOLOGIA GREGA" — Livraria Classica Editora — Lisboa, 1936.

N. ANGELINO e J. R. MERE'JE — "TRATADO ELEMENTAR DE MERCEOLOGIA E TECHNOLOGIA" — Empresa Editora Brasileira — S. Paulo, 1937.

Endereço para remessa de livros: — Rua Aura n. 66 — Gavea — Rio.

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL" EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	26	26	B. Aires
Hamburgo	WESTERWALD	26	—	B. Aires
Havre	KERGUELEN	29	29	B. Aires
. . .	D. PEDRO II	—	30	B. Aires
. . .	CURITYBA	—	30	B. Aires
Hamburgo	GAL. OSORIO	30	30	B. Aires
JULHO				
Havre	KERGUELEN	1	1	B. Aires
Genova	OCEANIA	1	1	B. Aires
Londres	H. MONARCH	5	5	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	5	5	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	10	10	B. Aires
Hamburgo	LA PLATA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ARLANZA	27	27	South.
B. Aires	H. BRIGADE	29	29	Londres
Rosario	JABOATAO	29	—	. . .
B. Aires	MASSILIA	30	30	Bordéos
B. Aires	ACRIGNY	30	30	Havre
B. Aires	ANT. DELFINO	30	30	Hamburg.
JULHO				
B. Aires	AMSTELLAND	2	2	Amster.
B. Aires	AUGUSTUS	3	3	Genova
B. Aires	ASTRIDA	5	5	Antuerp.
B. Aires	ASTURIAS	6	6	South.
B. Aires	G. S. MARTIN	8	8	Hamburg

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
JULHO				
N. York	SOUTH. PRINCE	9	9	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . .	CABEDELLO	—	27	N. York
JULHO				
B. Aires	EAST. PRINCE	8	8	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáos	BAEPENDY	26	—	. . .
Belém	MANAOS	27	—	. . .
. . .	COM. ALCIDIO	—	26	P.Alegre
. . .	MANAOS	—	27	S. Franc.
. . .	SIQ. CAMPOS	—	27	Santos
. . .	PYRINEUS	—	27	P.Alegre
. . .	CURITYBA	—	30	Anton.
. . .	ITAGUASSU'	—	30	P.Alegre
JULHO				
Recife	AN. BENEVOLO	2	—	. . .
Belém	A. PENNA	4	—	. . .
Belém	ROD. ALVES	7	—	. . .

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	27	—	. . .
Santos	CABEDELLO	27	—	. . .
P. Alegre	PARA'	30	—	. . .
Laguna	A. NASCIMENTO	30	—	. . .
. . .	ITAPE'	—	26	Belém
. . .	COM. RIPPER	—	26	Belém
. . .	COM. CAPELLA	—	28	Recife
. . .	ITAPUCA	—	30	Cabedel.
Santos	TAUBATE'	1	—	. . .

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	25	CONDOR	26	Belém
B. Horizonte	26	PANAIR	26	B. Horizonte
Chile	27	AIR FRANCE	27	Europa
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
Acre-Amaz.	27	PANAIR	—	. . .
. . .	—	CONDOR	27	M. G. Bolivia
B Aires	27	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
Chile	28	CONDOR	28	P. Alegre
B. Horizonte	28	PANAIR	28	B. Horizonte
. . .	—	A. MILITAR	29	Paraguay
E. Unidos	28	PANAIR	29	P. Alegre
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile
P. Alegre	30	CONDOR	30	Chile
. . .	—	PANAIR	30	Belém
. . .	—	A. MILITAR	30	Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é ás 15.40 horas do Rio, e, de São Paulo, ás 18 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte, no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa, no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira para o norte, até Manáos e Acre, ás 17 horas de quinta-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Peru e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quartas-feiras, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

A proposito da morte de James Barrie

(Conclusão da 1ª pagina)

orienta as utopias e pelas chimeras que illuminam o seu bom senso. E' um grande escriptor, antes de tudo, pela alegria sem esforço com que creou e pela alegria que inspiram as suas creações. Mas é um grande escriptor de superficie. Nunca se alteou, como Wells, ás paragens das largas visões sobre o mundo e sobre o conjunto da civilização contemporanea, e nunca desceu, como Lawrence, ás profundezas do coração e aos segredos do sexo.

Por que, então, James Barrie guarda o privilegio de ser sempre o mesmo, quando envelhecem tão cedo escriptores mais altos e mais poderosos do seu tempo? De onde vem a milagrosa permanencia da sua arte?

* * *

Ahi se esboça um dos mais interessantes paradoxos da literatura do seculo. A obra de James Barrie é ainda opportuna, porque nunca teve propriamente opportunidade. Não passa do tempo, porque não pertence a nenhuma época. Não morre, porque jámais esteve dentro da vida. As suas creações não temem as mutações da realidade, porque pairam num mundo irreal.

Ha duas fórmas de vencer o tempo na literatura. Uma, é exclusiva do génio e affirma-se pelo poder de dar tanta vida á vida, que mesmo o phenomeno da velhice, que succede em todas as coisas, não consegue apagar o fremito de energia que se imprimiu á creação. A outra é a dos espiritos que não chegam a viver na sua arte e, por isso mesmo, se alheiam das condições da mocidade ou de decrepitude. São fantasmas, não têm sangue que deixe de correr, não têm principio que conheça fim.

Desse modo, emquanto as obras cheias de vida vivem e morrem, continuam as que são immortaes ou as que não têm propriamente vida. Entre ellas não ha semelhança. Pelo contrario, gozam do mesmo privilegio, por motivos antagonicos.

No caso de James Barrie, por exemplo, o facto de não envelhecer revela a fraqueza e não a força da sua literatura. Se fosse um grande artista creador, apto a sentir, comprehender e revelar as impressões intensas do meio, dos homens, dos acontecimentos, das correntes de idéas, das condições de existencia que o cercaram, o que elle escreveu teria envelhecido com o autor e as coisas que o envolveram na sua carreira.

Por esse motivo é que Wells, Bernard Shaw, Kipling, Chesterton, Galsworthy, foram passando successivamente, da juventude á madureza e da madureza á ancianidade. Passaram pela vida. Não tiveram o génio shakespereano, para não acompanhar a vida no seu curso, prendendo-a para sempre com os seus musculos immensos. Mas não foram tambem, como James Barrie, que, fazendo historias de paiz de fadas, acabou ficando litterariamente como a bella adormecida do bosque, que não morre nunca e tambem nunca está vivendo.

Compare-se, para illustrar o assumpto, a mais famosa das peças de Barrie — "Peter Pan" — com a mais illustre das peças theatraes de Bernard Shaw — "Man and Superman". A creação de Shaw reflecte as idéas da época em que foi imaginada. Assignala a phase de esplendor da influencia de Ibsen e de Nietzsche no pensamento da Europa. E' o periodo do apogeu do ideal do super-homem, da exaltação do individualismo attingindo aos seus extremos limites. E' claro que o interesse dessa obra teria de diminuir quando passasse a esperança do heroe sobre-humano e entrasse em crise a concepção do individualismo como força decisiva dentro do quadro social. "Peter Pan", pelo contrario, é um sonho, uma suave fantasmagoria, uma diversão graciosa da arte no paiz dos contos azues. Não reflecte as inquietações da hora que passa. Póde ser comprehendida e sentida hoje, como foi no seculo passado, como será no seculo que ha de vir. Poderá ser esquecida, como se esquecem os sonhos; mas não morrerá, como morre a vida.

Véja-se ainda o contraste entre Kipling e Barrie. "The Jungle Book", como quasi todas as novellas e os poemas do orientalista maravilhoso, representa a influencia do plano da literatura do grande surto do imperialismo colonizador da Europa em terras de Asia e de Africa. Tanto isso é verdade que a literatura de themas exoticos, que floresceu no fim do seculo passado e no começo do actual, com os Kipling, os Ridder Haggard, os Loti, e os Farrere, foi creada quasi exclusivamente na Inglaterra e na França, isto é, nas duas potencias que tinham maiores possessões no Oriente. Não appareceu nenhum Kipling na Allemanha, nem qualquer Loti na Italia, paizes que não puderam desenvolver conquistas coloniaes.

Ora, correspondendo a esse surto do imperialismo britannico, a arte de Kipling começou a perder a actualidade ou, pelo menos, a decair do seu interesse, quando começaram talvez a desapparecer ou a declinar as forças politicas e economicas que a produziram, através desse mysterioso instincto do grande artista para exprimir, mesmo sem saber, as influencias do seu meio e do seu tempo.

Emquanto se observa esse phenomeno em relação a Kipling, a peça de James Barrie, que aproveita um ambiente exotico, ainda continúa tal como na época em que foi escripta, sem o esplendor inicial, mas tambem sem a decadencia de interesse dos livros da jungla. E' que o "Admiravel Crichton" se passa numa ilha deserta. A chegada dos naufragos poderia acontecer em qualquer época. Actuando num meio novo e subitamente apparecido, os personagens não projectam ahi as idéas e os sentimentos creados no quadro da civilização e condicionados ao espaço e ao tempo. E assim, embora mais fraca, menos impressionante e inferior ás de Kipling, a creação de Barrie não padeceu os effeitos que aquellas soffreram, pagando com a senilidade a esplendida juventude que tiveram.

Emquanto os seus companheiros creavam homens e mulheres, James Barrie fabricava bonecos. Não passou, assim, pela angustia de vêr cobrirem-se de cabellos brancos as figuras que sairam novas das suas mãos. Não perdeu um dos seus typos, na voragem do tempo. Mas emquanto os outros se abraçaram com gente de vida e de sangue, sentindo o coração bater, James Barrie póde apenas distrair-se com os seus brinquedos.

(Do livro no prélo — "Vozes do Mundo").

Um amigo do Brasil

(Conclusão da 1ª pagina)

offerece, gentilmente, para nos acompanhar. Insiste, depois, para que visitemos seu estudio. Accedemos com prazer, e seguimos para a Avenida Montaigne.

Ali uma surpresa nos espera — sobre sua mesa de trabalho varios numeros de revistas brasileiras, do Rio e de São Paulo, como tambem "Os Sertões", de Euclydes da Cunha, que Cendrars lê e estuda.

Mostra-nos tambem seu manuscripto, quasi completo, sobre o Aleijadinho, que brevemente conta publicar.

— "Assim que apparecer lhe enviarei, para que, lendo-o, comprehenda melhor o meu enthusiasmo por aquelle grande artista."

Cendrars nos diz ainda que o seu livro "D'Or" passa nesse momento no cinema e que por esse motivo processa a companhia productora de films que o adaptou á sua revelia.

— "Se ganhar meu processo — termina sorrindo, bem humorado, Cendrars —, tomo o primeiro navio para o Rio de Janeiro..."

Despedimo-nos de Cendrars, convencidos de que o teremos comnosco no proximo Carnaval.

MOVIMENTO LITERARIO NA ARGENTINA

ANNUNCIA-SE, em Buenos Aires, a proxima vinda do sr. Joseph Kessel, escriptor francez de renome, tanto pelos livros que publicou (entre os quaes "L'Equipage"), quanto pela sua actividade animadora de varios emprehendimentos literarios.

O escriptor francez, facto esse pouco conhecido, é argentino de nascimento. Criou-se porém, na França e combateu na grande guerra, nas fileiras do exercito francez. Seu livro "L'Equipage", aliás, foi inspirado pela vida, cheia de riscos e de aventuras, dos aviadores militares.

E' tambem um assumpto de aviação que o leva á Argentina: Kessel desejando escrever um livro sobre a vida de Mermoz, quer percorrer os céos onde o aviador levou tantas vezes as azas francezas.

* * *

O escriptor Enrique Ruiz Guinazu, depois de pesquisas que exigiram um grande trabalho, publica "Lord Strangford y la Revolução de Mayo".

Nessa obra, o autor estuda a cooperação diplomatica da Inglaterra nas lutas da Argentina pela sua independencia.

* * *

O estudo aprofundado das letras hispano- argentinas é o thema de um importante trabalho do sr. José Maria Monner Sans.

"Nociones de literatura general y Antologia Hispano-Argentina" é um livro em que se encontram as bases imprescindiveis do estudo do assumpto.

* * *

FOI bem acolhida pela critica de Buenos Aires a publicação pelo sr. Alberto Absacal Clarens de seu primeiro livro de versos: "Brujula".

Aguardando a prova ainda amior

(Conclusão da 1ª pagina)

ronautica, que será adequada ás nossas necessidades.

Insisto em repetir, porém, que será preciso tornar a fazer tudo de novo e utilizar o bisturi, para extirpar tudo quanto de parasitario, prejudicial e suffocante grudou-se nas diversas repartições e aninhou-se nos campos de aviação.

Possuimos, actualmente, quatro mil cento e nove motores efficientes; 250 apparelhos efficientes ou utilizaveis; 14 campos de aviação completos e 16 para completar. Os quadros do pessoal, seja elle technico, ou de navegação, ou de administração, deverão ser feitos de novo: reduzindo-os ou disciplinando-os com os criterios da mais severa economia e do maximo rendimento, baseando-os sobre certos dotes de competencia, de actuação e de vontade, afastando todos aquelles que na aeronautica encontraram somente uma occupação tranquilla".

NA ESPERA DE UMA PROVA AINDA MAIOR

A reorganização da aviação italiana, desejada, ou melhor, imposta pelo sr. Mussolini, se processa num ambiente de fervoroso enthusiasmo para a arma do céo.

Cada dia que passa, uma nova etapa, um novo triumpho, um novo marco nas conquistas aviatorias.

A aviação italiana, em 1930, já existe e, entre a admiração do mundo, marcha celeremente sempre para a frente, sempre mais para cima.

Em 15 de dezembro de 1930, uma nova façanha, inédita nas chronicas da aviação, vem occupar o noticiario dos jornaes, despertando ao mais alto grão o interesse do publico: o vôo em esquadrilhas Orbetello-Rio de Janeiro.

No volume "L'Aviazione negli scritti e nella parola del Duce", esse acontecimento se acha registrado com a seguinte mensagem enviada pelo sr. Mussolini aos valorosos transvoadores oceanicos da 1ª esquadra atlantica Italia-Brasil (Orbetello-Los Alcazares-Kenitra-Villa Cisneros - Bolama-Natal-Rio de Janeiro. Percurso, kilometros 10.350).

A MENSAGEM

"General Balbo — Rio de Janeiro. — Reuna as esquadrilhas e leia-lhes a seguinte ordem do dia:

"Officiaes, sub-officiaes, equipagem da Esquadra Aerea Transatlantica! Com a chegada ao Rio de Janeiro — ultima etapa do vosso cruzeiro — o vosso grande emprehendimento vem de ser realizado.

Vós entendeis a razão por que eu esperei a vossa chegada á méta, antes de enviar-vos o meu elogio e o meu applauso pelo vôo que eu quiz e que vós tão soberbamente realizastes.

Até que tudo não fôr ultimado, nada está ultimado.

O meu pensamento vae, antes de tudo, aos cinco camaradas, tombados em Bolama. A Italia os honra como honra os mortos em combate. O seu sacrificio demonstrou — contra o facil scepticismo dos sedentarios — que o vôo transoceanico impunha uma somma de perigos mortaes. Os nomes do capitão Boer, do tenente Barbicinti e dos sub-officiaes Nensi, Imbastari e Fois permanecerão na memoria do povo italiano.

O vôo Italia-Brasil não tem precedentes na historia da aviação. Esse vôo veiu demonstrar o que é a aviação italiana, no anno IX do regimen, como homens e como machinas.

A grandeza unica desse vôo foi universalmente reconhecida por reis, principes, chefes de governos e multidões. A vibração do enthusiasmo pela vossa prova percorreu o mundo todo, de um a outro horizonte.

A FAÇANHA EPICA

Pela primeira vez, a immensidão do Oceano foi superada por uma esquadra. E' esse o acontecimento que permanece consagrado na historia e é este o acontecimento ao qual ficarão indissoluvelmente ligados os vossos nomes!

O Brasil, grande e hospitaleiro, vem de acolher as asas tricolores com manifestações que a Italia jamais esquecerá.

Os corações dos dois povos bateram, ainda uma vez, ao unisono; e não será a ultima.

Aguardando essa que será ainda a maior grande prova aerea do anno X da Revolução, a Italia fascista sente-se orgulhosa e admirada por vós, transvoadores do Atlantico.

Vós puzestes a asa italiana na ordem do dia do mundo. Vós tendes bem merecido da Patria.

Viva o rei!".

(Traducção de José Miccolis).

Exportação de automoveis e caminhões de fabricação norte-americana

Em 1936 attingiu a 250 milhões de dollares

E' formidavel a exportação de vehiculos a motor de fabricação norte-americana. Em 1936, por exemplo, apesar da crise, o total em dollares dos carros exportados ascendeu á somma de 250 milhões. Sairam dos Estados Unidos 179.957 unidades, sendo que o paiz que maior numero de carros importou foi a União Sul-Africana, que se encontra, como é evidente, num periodo de intenso progresso.

A tabella abaixo referente a automoveis é eloquente:

Destino	1936	1935
União Sul-Africana	35.817	29.295
Australia	17.804	21.555
Belgica	11.315	15.640
Argentina	11.047	9.507
Suecia	10.130	10.200
Inglaterra	8.813	7.006
Japão	7.966	9.398
Canadá	7.771	2.859
Mexico	7.384	7.211
Nova Zelandia	6.469	6.024
Brasil	5.815	5.915
India Ingleza	3.800	4.245
Cuba	3.655	3.195
Philippinas	3.024	2.880
Egypto	2.457	2.508
A exportação de chassis para omnibus e caminhões foi:		
Japão	7.769	8.872
Australia	7.748	7.571
União Sul-Africana	7.299	4.392
India Ingleza	6.552	5.071
Brasil	5.904	4.593
Mexico	5.799	4.224
Argentina	5.324	5.212
Suecia	4.918	3.712

Um motor a oleo cru que funcciona a kerozene

Um acontecimento bem significativo deu-se com o avião allemão "Kismet", um Junkers, que, após sua vistoria no grande vôo internacional no Egypto, se transportou á Allemanha. O commandante do avião escolheu uma róta muito comprida, tocando tambem em Kabul, a capital de Afghanistan. Querendo se abastecer com combustivel, verificou-se que, além de kerozene para lampadas, não existia nada mais nos tanques daquella cidade. Não restava outro remedio: os aviadores tomaram, depois de uma curta experiencia com esse combustivel bem estranho para aviões, o kerozene e proseguiram na sua viagem.

Os motores a oleo crú, trabalharam satisfatoriamente, attingindo o apparelho, num vôo sem escalas de mais de 1.500 kilometros, a cidade de Jask, no golfo da Persia.

Nunca antes foi experimentada a applicabilidade de kerozene em aviões com motores a oleo crú.

Conselhos aos motoristas

Quando falha uma vela

Para descobrir qual a vela de motor que está a falhar, feche o accelerador, para que o motor trabalhe em marcha lenta. Segure uma chave de parafuso com cabo de madeira, de modo que toque, tanto no ponto terminar do fio da vela, como na tampa do cylindro, provocando o curto-circuito da vela. Se ella estiver perfeita, notar-se-á uma notavel diminuição na velocidade do motor. Em caso contrario, isto é, se a vela estiver defeituosa, não haverá differença alguma no funccionamento.

Assim que se haja determinado qual a vela defeituosa, deve-se limpal-a e regulal-a, ou substituil-a se fôr necessario.

Para limpar o cylindro

Um meio pratico

Quando por um defeito no carburador, o cylindro se enche de uma mistura muito fria em gasolina, o que impede a explosão e o motor se recusa a funccionar, o melhor meio de impôl-o é o de empurrar o carro para trás com a terceira engatada e a ignição fechada. Em seguida, pise no pedal de partida com o accelerador todo aberto.

CURIOSIDADES AUTOMOBILISTICAS

O Estado de Wisconsin, em 1875, afim de incentivar os inventores, annunciou que daria um premio de 10.000 dollares, a quem fabricasse um carro que se movesse por si só, isto é, por meio de uma machina a vapor.

Em 1894, o engenheiro Charles B. King, dirigiu o primeiro carro movido a gasolina, que appareceu em Detroit.

A primeira lei, regulando o trafego de vehiculos, foi baixada pelo governo do Estado de Connecticut, Estados Unidos.

Os pneus dos carros Chevrolet, de 1937, foram augmentados de 1.50-17 para 6.00-16, com aro mais largo, o que lhes dá maior flexibilidade e mais tracção.

Os pneus maiores dão marcha mais confortavel e diminuem os riscos e perigos de estouro.

Se collocadas no solo, esticadas, as camaras de ar dos carros Chevrolet, fabricadas em 1936, somariam 20.000 kilometros de extensão, isto é, metade da circumferencia da terra, no Equador.

AVÔ, PAE E FILHO

A evolução do automovel — 1908 — 1920 — 1937. Modelos de caros norte-americanos

Augmenta a importação de automoveis

Segundo uma estatistica aduaneira, nos dois primeiros mezes deste anno, entraram no paiz 4.728 automoveis, numero que representa um accrescimo de 1.095 carros importados no mesmo periodo de 1936.

A efficiencia dos motores de explosão

Sómente um decimo de energia da gazolina é aproveitado no automovel

Diz "Noticias Automobilisticas", que sómente 10 % da energia contida num litro de gasolina é empregada utilmente para impulsionar o motor, quando o carro desenvolve 45 kilometros por hora.

Ainda assim — prosegue — ha mais efficiencia num motor de automovel do que numa machina a vapor, da mesma força. Uma locomotiva utiliza-se, sómente, de 8 % do calor desprendido pela combustão do carvão, mesmo nas occasiões em que maior é a efficiencia da machina.

E' interessante observar, no que se refere á combustão interna dos corpos, que o mesmo se observa na Natureza, pois os vegetaes sómente consomem cerca de um decimo por cento do calor que lhe vem da irradiação solar.

O motor do automovel é, pois, mais efficiente que qualquer outro, tanto mais que, em condições especiaes, é possivel obter-se de 25 % a 30 % de efficiencia nos motores a gasolina.

Os 90 % restantes são desperdiçados, sendo, ainda, necessario retiral-os do motor, que para isso se emprega o arrefecimento que absorve 40 % dessa perda de calor e a expelle para o ar.

Os gases provenientes da combustão expellidos encontram-se muito aquecidos quando sáem dos cylindros, sendo os outros 40 % do calor expulsos juntamente com esses gases. Os 10 % restantes se perdem em virtude da fricção dos pistões, mancaes, engrenagens e outras peças que soffrem attricto.

Quasi 19.000 vehiculos

Foi quanto importamos em 1936

Durante o anno passado o Brasil importou 18.971 vehiculos a motor, havendo um augmento, entre as importações de 1930 e as de 1936, de 1.300 %.

Eis o quadro das importações nos ultimos sete annos:

Anno	Vehiculos
1930	1.573
1931	4.240
1932	1.665
1933	6.894
1934	10.412
1935	17.537
1936	18.971

Pequenos inventos uteis

O "tapa-juntas"

A escova "Tapa-juntas" Birol, de invenção recente, applicada aos pedaes, corta a entrada de ar, vapores de gazolina, gazes do motor, pó e immundicies no interior do carro, preservando, por conseguinte, seus occupantes dos seus effeitos desagradaveis ou nocivos.

A escova "tapa-juntas"

Para os carros que trafegam em estradas não pavimentadas, isto é, em barro ou em areia, a adopção torna-se uma necessidade.

Descarga automatica para bombas de lavar carros

A bomba em funccionamento

Um constructor allemão inventou um novo dispositivo para bomba de lavar carros, mais economica e mais efficiente. Com esse dispositivo a bomba não poderá vencer uma super-pressão além das suas possibilidades, obtendo-se, então, um funccionamento mais homogeneo e constante, pois uma vez que cesse ou se interrompa a tomada de agua, o dispositivo transforma a passagem do liquido numa circulação morta, o que economiza a força motriz.

Marche conservando sempre sua esquerda e mantenha invariavelmente seu carro dentro dos limites de velocidade fixadas em lei. Não exponha sua vida, nem attente estupidamente contra a dos outros, pelo prurido de devorar distancias. As corridas de velocidade se fazem para os corredores que para ellas se preparam, e só devem disputar-se em pistas e com vehiculos especiaes.

Traga sempre comsigo os documentos de habilitação. As chapas de licença devem estar limpas e bem conservadas e devem ser perfeitamente visiveis.

INDICADOR

LETRAS E ARTES

SÃO raras as pessoas que figuram nesta secção sob o signo, simultaneamente, das letras e das artes. Tal é, entretanto, o caso da sr. Eduardo Malta, retratista portuguez, o unico para quem aceitou posar, o sr. Oliveira Salazar.

Esse artista, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, além de entregar á colonia lusitana uma replica do retrato do chefe do governo portuguez, é tambem autor de varios livros, alguns dos quaes estão esgotados.

Suas obras publicadas são: "O Papagaio Azul", (contos infantis), "Montanhas Russas (Memorias), "Do Meu Officio de Pintar", e "No Mundo dos Homens" (romance).

Os proximos livros que o senhor Eduardo Malta annuncia são: "Retratos e Retratadas (Memorias), "Auto-Retrato" (Evolução artistica), e "Argentario Moderno (romance).

* * *

FOI uma idéa interessante a que teve a Associação dos Artistas Brasileiros ao incluir na lista dos seus concursos o de "artes industriaes", applicando-o aos brinquedos.

Consistira — diz o folheto — na apresentação de "croquis", de 40x60 cms., coloridos, sobre assumptos brasileiros, com a indicação, em relatorio á parte, do material em que deverão sem manufacturados, e a descripção do brinquedo, origem e preferencia do motivo.

Haverá premios em dinheiro, e os melhores trabalhos serão expostos no Salão de Natal.

* * *

A "Exposição Campofiorito", no Palace Hotel, reune quatro artistas.

Hilda Eisenlohr Campofiorito apresenta 15 telas, entre as quaes se destaca a "Lenda amazonica".

Pedro Campofiorito reuniu trabalhos de varios generos e executados em épocas diversas

Quirino Campofiorito, que conquistou o "Premio de Viagem", incluiu na sua mostra alguns quadros feitos na Europa.

Violeta Campofiorito S. da Gama expõe uma série de motivos para arte decorativa.

* * *

CABOCLO D'AGUA, é o titulo de um romance regional do sr. Martins de Oliveira.

Já está no prélo.

* * *

O sr. Araujo Ribeiro está terminando, para a "Editora Nacional", a traducção, do inglez para o vernaculo, de "Um Naturalista no Amazonas", de Henry Walter Bates.

* * *

O sr. Luis Martins, cujo ultimo romance "Lapa", obteve successo, está terminando um novo livro e espera entregar os originaes até o principio do mez que vem a Schmidt-Editor.

Será, tambem, um "romance carioca".

* * *

OS amigos e admiradores de Oswaldo Teixeira, estão organizando uma homenagem a esse artista, por motivo de sua nomeação para o cargo de director do Museu Nacional de Bellas Artes.

Ser-lhe-á offerecendo um jantar para o qual as listas de adhesões na Galeria Santo Antonio, já receberam numerosas assignaturas.

* * *

NA Sociedade Sul Riograndense, o sr. Gerson de Azeredo Coutinho, realiza uma exposição das paizagens que, nesses tres ultimos annos, executou em varias regiões do paiz.

* * *

EM data ainda não determinada deste anno, Tarsila do Amaral realizará uma exposição, que constará, entre outros quadros, de "Costureiras", "Meninas abandonadas", "Seculo XX" e retratos.

Desde 1933 a artista não havia realizado exposição alguma.

* * *

PARA os amadores de livros e admiradores de Stefan Zweig, a Editora Guanabara prepara uma edição especial das obras completas, traduzidas em portuguez, do autor de "Amok".

Prevê-se, desde já, a edição, com pequeno intervallo, de 6 volumes cuja tiragem, em papel de luxo, será limitada. Os volumes serão vendidos com uma encadernação uniforme para toda a collecção, e especial para a referida edição.

* * *

A vida de Marceline Desbordes — Valmore inspirou a Stefan Zweig um livro que acaba de ser traduzido pelo sr. Odilon Gallotti, e que deverá sair por estes dias, lançado pela Livraria Guanabara.

* * *

O professor Antonio Austregesilo prosegue na publicação de livros scientificos ao alcance de todos os leitores.

O proximo a sair intitula-se "Pessimismo risonho".

CLUB DE SOCIOLOGIA

O que diz o sr. Affonso Penna Junior sobre a sua fundação

Ao fundar-se o Club de Sociologia, de que faz parte grande numero de universitarios, o sr. Affonso Penna Junior, fez o seguinte discurso:

ERA meu desejo encerrar a sessão ainda sob a magnifica impressão do trabalho apresentado pelo professor Gilberto Freyre. Mas eu quero agradecer, com sincera emoção, aos professores e alumnos que tiveram a idéa e que realizaram a idéa de se fundar esse centro de estudos de sociologia.

Não só pela finalidade do club, como sobretudo, pelo modo, pelo processo com que se realiza essa finalidade. A respeito desta ultima eu não preciso accescentar nada as palavras da oradora que representou os estudantes do Club de Sociologia. Conforme ella accentuou muito bem a Universidade, com organizações dessa natureza, vae realizando o fim precipuo para que foi creada. Ella, assim, prestará serviços ao Brasil pelo desenvolvimento da cultura, desenvolvimento este indispensavel para que a obra dos homens publicos, dos responsaveis pelos destinos da nação não seja um verdadeiro jogo de cabra cega.

Os estudos sociologicos têm, sobretudo, esta grande vantagem: de desenvolver a curiosidade de todas as intelligencias, de todos os homens de cultura para os trabalhos de investigação e de pesquisa que tanto importam no futuro da nacionalidade e ao nosso renome fóra de portas.

O momento foi bem escolhido para a formação do Club, visto que — como bem salientou a illustre oradora — a sociologia ainda é entre nós uma cousa obscura, cujos conceitos muitos poucos conhecem. E nós assistimos, nos dias de hoje, a contendas que já se liquidaram ha mais de um seculo, a respeito do caracter scientifico desses estudos humanos. Encontramos mesmo em scenarios grandes os écos retardados dessas contendas, dessas disputas, que ha mais de um seculo já tiveram sua liquidação definitiva.

De modo que, pela sua finalidade, o Club de Sociologia é digno de todos os applausos e de ser muito bem acolhido pela sociedade brasileira.

Mas o que interessa é o modo por que o Club se organiza numa sociedade de professores e alumnos, reatando-se, assim, debaixo dos nossos olhos, velhos processos que muito fizeram pelo desenvolvimento da cultura humana. Esse trabalho intimo de professor e alumno em que a admiração, a veneração se torna verdadeiramente creadora. E' nesta sinergia de mestre e discipulo que se póde crear aquella fé que remove montanhas e aqui particularmente porque estão á frente desse movimento dois dos melhores ornamentos da nossa Universidade: Heloisa Alberto Torres e Gilberto Freyre.

A primeira sobredoirando de novos serviços á patria um nome já tão illustre e tão querido de todos os brasileiros, dando no trato da sciencia, pela sua qualidade de mulher, um tom amavel que a faz melhor acolhida de todos os alumnos.

Gilberto Freyre que, ainda moço, já se póde classificar de uma gloria do pensamento brasileiro, a tal ponto que eu ando muito receioso que "outro valor mais alto se levante", e dispute a este modesto ambito da Universidade. Entretanto quero crer, cavalheiresco como é, elle jámais abandonará esse primeiro theatro de suas glorias e continuará a ser, como até hoje, um dos elementos mais efficientes do nosso centro universitario.

Sou profundamente reconhecido aos alumnos por me proporcionarem esta hora de bôa actividade universitaria. Posso affirmar — e creio que todos me acreditam — quando assumi este posto, quando acceitei a reitoria da Universidade, como ultimo florão na minha existencia de homem de estudo, o fiz com o espirito mais alto, mais desprendido, na intenção sincera e firme de prestar um grande serviço á patria, ajudando o desenvolvimento desse fóco de cultura desinteressada. E' possivel que almas mesquinhas subalternizem ou menosprezem este gesto, mas a verdade é esta. Olho este auditorio e não vejo nelle cabellos brancos. Por isso, talvez, a gente moça não possa comprehender o impulso a que obedeci vindo para este posto. E' uma cousa que seduz o homem, quando attinge uma certa idade, concorrer para a feitura do futuro das novas gerações, é como que uma transposição para um plano espiritual de um sentimento imanente no plano material

Obecendendo a este sentimento é que eu aqui vim e quando vejo que na Universidade alguma cousa se faz no rumo, na tendencia da sua finalidade organica, tenho uma grande alegria. Reacceadeu-se em mim o velho facho do enthusiasmo.

No fundo da minha natureza, entre os homens da minha geração era muito commum termos o velho D. Quixote como exemplo. Todos conhecem a velha poesia de Gonçalves Crespo: "A morte de D. Quixote"; quando tudo parece acabar para o "altivo e herôe manchego", quando todo o enthusiasmo está extincto, está morto, quando lhe vem ao coração toda a amargura de um passado inutil, de um esforço perdido, uma circumstancia qualquer, seja que lhe apontem as torres feudaes onde o crime sempre habita ou o crescente do Islam vencendo a cruz, o heroe manchego ainda se levanta, grita, bate-se imaginariamente e, á hora da morte, com o sorriso de criança nos labios, gurda a alegria natural da vida...

Commigo, guardadas as devidas proporções, acontece o mesmo, neste momento. Dia virá em que nos será grato recordar estas cousas. Quem sabe se as tempestades que não têm faltado a este barco que mal se atira ás ondas, são estimulos de gloria e nos será tambem motivo para que as recordemos no futuro, de modo grato?

São os votos que faço pela Universidade e, muito particularmente faço votos pelo progresso deste centro de estudos, progresso de que já podemos ter uma antecipada visão pela magnifica obra do professor Gilberto Freyre, a respeito da ecologia do Nordeste

Espero que deste centro de cultura receberão os homens publicos do Brasil suggestões e informações, elementos para se guiarem com mais precisão e segurança

Antes de encerrar a sessão quero communicar aos membros do Club, que, tendo a Universidade recebido, para sua bibliotheca, um donativo pecuniario, ponho á disposição do mesmo a verba de 12:000$000 para a compra de livros indicados pelo Club de Sociologia, isto é, claro, sem prejuizo da verba normal de que os professores pódem dispor na Universidade.

Festa Joanina

(Conclusão da 2ª pagina)

nunca foi palavra feminina. Isso de ouvir uma téla é metaphora muito ousada, das que provocariam no sensato Albalat dois dias de febre. A morte de Guimarães Passos não está bem situada chronologicamente pelo sr. Neves.

O inglez Lawrence é citado em portuguez e francez. Num unico periodo ha sete vezes os possessivos "seu", "sua", "seus", "suas". O sr. Neves proclama que Netto não "foi feito para a arte dos instantaneos" e linhas adeante reconhece a sua "instantaneidade creadora", os seus dons de "repentista da prosa". Em que ficamos?

Num dado momento, recorda a "Critique scientifique", de Émile Hennequin, e não fornece o nome do autor, o que facilitará certa confusão de perspectivas no raciocinio então desenvolvido a proposito de Taine e Sainte-Beuve.

Finalmente, o recipiendario da Academia, exaltando o brilho dos seus predecessores, o patrono Alvares de Azevedo e o socio Coelho Netto, declara modestamente ser "uma sombra entre dois clarões". Entre? Mas como, se elle veiu depois dos dois. E' uma sombra depois dos dois clarões, ou, a rigor, depois de um immenso clarão, visto como um grande clarão, unido a outro, logo com o outro se confunde...

Tal o geitoso, se bem que não perfeito discurso do senhor João Neves. Discurso ainda um pouco (para repetir o que elle diz dos artigos de fundo de Netto) "gongorico, apostrophico, "vieux jeu". Não foi sem se trair um bocado que o senhor Neves, ao alinhar tres verbos: "escrevendo, falando, pensando", botou o "pensando" em ultimo logar. Pensar é coisa que muitos oradores fazem sempre por ultimo, falando e gesticulando primeiro.

Além do resto, cremos que o sr. Neves não percorreu todos os livros do morto. Deveria, para tanto, fazer enorme despesa, e o seu enthusiasmo pelo extincto não vae além de uns cincoenta mil réis.

Quando se mette a deitar esthetica pura, o sr. Neves é tal qual esses vinhos do Rio Grande cujo leve sabor de bordéos ou de borgonha não illude os consumidores...

Não queremos, entretanto, concluir com um conceito totalmente negativo. Esse homem nos é sympathicissimo. Percebe-se no sr. Neves a vontade de romper com a oratoria barata de tantos Demosthenes sem ágora e de tantos Dantons infelizmente sem cadafalso. O trovador da tribuna parece disposto a estudar, a aprender, a deixar de ser o eterno estreante que viam nelle. Nada nos adeantam palavras em que ha o barulho inutil do minuano e a chateza dos pampas. Ser apenas um "gasparinho" de Gaspar Silveira Martins não é hoje coisa honrosa para ninguem. Rhetorico hoje é como professor de calligraphia ou professor de equitação na época da machina de escrever e do automovel.

Em summa: nos comicios, senão nos combates, o sr. Neves foi sempre um João sem Medo. Em politica, estando agora contra os governantes gaúchos, arrisca-se a ser um João sem Terra. Mas, em literatura, depois desta oração coordenada com innegavel destreza mental, está longe de ser apenas um João Ninguem...

LIVROS NOVOS

"EM DEFESA DA LINGUAGEM" — Octaviano Caldas — Graphica Queiroz Ltda. — Bello Horizonte.

"Em defesa da linguagem" é o livro do sr. Octaviano Caldas que acaba de ser publicado. Como o titulo suggere, trata-se de uma obra que tem como objectivo contribuir para o amor crescente á nossa lingua, o respeito ás leis philologicas e não tolerar os abusos que se registam.

Focalizando os problemas com methodo e clareza, sem descer ás impertinencias, que não raro mostram os que tratam desses assumptos, o autor insurge-se, naturalmente, contra as modificações que vem soffrendo a lingua de Camões.

Aquelles que cultivam a pureza do vernaculo e se esforçam por bem a conhecer, certamente gostarão de ler "Em defesa da linguagem".

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"Igreja Positivista do Brasil" — Em commemoração do 1.º centenario da morte de Rosalia Boyer, será realizada hoje, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant uma conferencia publica pelo sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

O programma é o seguinte:

Preambulo — Invocação habitual — Parte musical — Hymno ao Amor de Teixeira Mendes — Parte musical.

Predica: a) — A obra de Augusto Comte: o Positivismo. O que é o Positivismo, segundo Miguel Lemos e Teixeira Mendes. b) — Dados biographicos de Rosalina Boyer. c) — Apreciação da influencia feminina na obra de Augusto Comte. Elogio de Rosalina, de Clotilde e de Sophia por Teixeira Mendes. Ode de Jundaill — Parte musical.

DIVORCIO E CONTROLE DE NASCIMENTO

A propaganda contra a familia é hoje exclusiva mente de caracter communista — Contra essas tendencias, o Fascismo creou a "Obra de protecção á maternidade e á infancia"

Luiz PELLEGRINI

(Escriptor italiano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, junho.

UM dos pontos principaes do programma communista é o que visa a destruição da tradição familiar. Todas as idéas, que sempre foram consideradas como indiscutiveis e como base e salvaguarda do bem-estar social, no que diz respeito á familia, foram atacadas em cheio pela doutrina communista, com o intuito de derrubal-as e destruil-as. Não é sómente o caracter sagrado do instituto familiar — como sempre foi reconhecido, não só pela religião christã, mas tambem pelas outras religiões, mesmo pelas mais divergentes e em opposição entre si — não é sómente este caracter sagrado que é negado pelas doutrinas communistas, juntamente com todo e qualquer outro sentimento e motivo de ordem religiosa, mas tambem o proprio caracter humano, affectivo, juridico da familia, que se quer pôr de lado, como uma coisa antiquada.

Não falemos do que succedeu na Russia, onde não se pensa mais em casamento, senão no sentido de um simples accordo de convivencia, que por qualquer razão póde cessar de um momento para outro, e onde a educação da familia é substituida pela educação do Estado, com o terrivel phenomeno dos bandos de crianças, delinquentes precoces, errantes, sem casa nem tecto.

Infelizmente, na Russia, tudo isto é um facto consummado, e não é preciso ser propheta para prever o resultado dessa tragica situação. Queremos, sim, dirigir a nossa attenção para a propaganda que o communismo faz em todos os paizes com intensidade e tenacidade cada vez maiores. Tambem esta propaganda faz do instituto familiar um dos alvos preferidos: mesmo fóra da Russia, a obra demolidora do passado não póde deixar de considerar a familia como um os pontos mais vulneraveis, e de tal ordem que, uma vez attingido, a conquista do resto torna-se mais facil.

NOS ESTADOS UNIDOS

Tomemos para exemplo os Estados Unidos, o grande paiz que é o ponto convergente de todas as correntes de idéas. Temos á vista o programma de algumas reuniões periodicas, organizadas sob o aspecto de jornadas de estudo agradavel e de divertimento, acompanhadas por visitas a locaes e institutos determinados. Observemos um destes programmas offerecidos a todos, "for everybody". A reunião realiza-se no Escriptorio de Pesquisas de Clinica para o Controle dos Nascimentos.

Uma senhora guia os visitantes, falando-lhes dos resultados alcançados em Nova York e em outras cidades e das razões pelas quaes existe a clinica de controle dos nascimentos; ella está á disposição dos visitantes para responder a todas as perguntas que forem feitas. Apresenta-se, então outra senhora, encarregada de dar todas as informações necessarias para tornar o controle dos nascimentos accessivel a todos, não sómente aos ricos, aos quaes já o é, mas tambem aos pobres. Mais tarde, um professor falará sobre "Mudança nas aptidões do sexo", e, emfim, outro professor falará do "Matrimonio por contracto".

As conclusões das visitas e das explicações ouvidas encontrarão éco no convite para a noite, onde um outro professor dirigirá as discussões que ali terão logar.

Outras vezes o convite é para uma das chamadas "reconciliation trips" — "Excursões de reconciliação", com o fim de "reconciliar", isto é, estreitar os laços de amizade e de união entre os grupos e entre as pessoas. O programma desenvolve-se em torno de argumentos suggestivos e excitantes. Pois bem, tudo isto é de caracter, origem e fim communista. O programma destas jornadas consta da visita aos centros socialistas, communistas, anarchistas, isto tudo temperado com o canto da Internacional. E está demonstrado que essa actividade communista das "excursões de reconciliação" não se resume senão na "reconciliação de todas as religiões na não-religião e de todas as varias leis moraes na suppressão de toda a lei moral".

A PALAVRA DO PAPA

Uma vez mais, a humanidade — não dizemos a religião, na sua simples humanidade — deverá reconhecer o Papa o mestre da doutrina immutavel e que sempre e em perfeita correspondencia com as necessidades, sabe dizer ao mundo a palavra da verdade e da saude. Isto fez Pio XI, quando, na época de uma tão desenfreada propaganda communista anti-familiar, publicou a inolvidavel Encyclica "Casti connubi", sobre o matrimonio christão.

Nesse memoravel documento, a santidade do instituto familiar é exposta em toda a sua grandeza, quer no seu valor religioso e dogmatico, quer na sua importancia de elemento fundamental da ordem moral e do bem-estar social. A palavra do Papa, nessa Encyclica, não era nem a palavra de um mestre que occupa a cathedra satisfeito de enunciar a sua doutrina fechando os olhos ás condições reaes dos seus ouvintes, nem a de um legislador que impõz a sua lei sem levar em conta os sacrificios que deverão enfrentar os que são obrigados a observal-a.

Pio XI, no seu escripto, comprehendeu claramente as condições da sociedade contemporanea, as difficuldades e sacrificios que acompanham sempre inevitavelmente as alegrias puras e as grandes satisfações do lar domestico. Mas tudo isto, mesmo tornando sobremaneira doce a sua palavra, e trazendo aos labios expressões de bondade, de conforto, de encorajamento, de esperança para os esposos e os paes, não lhe permittia, nem dissumular de maneira alguma a verdade, nem diminuir as obrigações. E, portanto, a doutrina catholica, correspondendo, em toda a sua extensão, ás necessidades naturaes da humanidade, era de novo evocada em toda a sua plenitude. A indissolubilidade do matrimonio, a santidade do vinculo conjugal, o dever reciproco de fidelidade dos esposos, o dever da geração que não póde encontrar limites em nenhum pretexto, mesmo de caracter scientifico e hygienico, a obrigação doce e sagrada da educação dos filhos, a necessidade das autoridades publicas protegerem esta santidade do matrimonio, e tudo quanto se refere ao instituto familiar, foi repetido nessa memoravel Encyclica "Casti connubi", com tanta clareza de idéas e efficacia de expressão que a Encyclica sempre será um dos baluartes, quer na exposição da doutrina catholica, quer no patrimonio que póde assegurar o bem-estar da sociedade humana, mesmo considerando-a do ponto de vista natural.

O CONTROLE DOS NASCIMENTOS

Hoje, o controle dos nascimentos é um dos problemas mais graves que pesam sobre a sociedade. As doutrinas malthusianas, nascidas num momento em que o calculo unico dos interesses materiaes parecia dever suggerir um despovoamento no mundo demasiadamente povoado, favorecidas pelos preconceitos materialistas das theorias liberaes e socialistas, encontraram, por cerca de um decennio, grande acceitação.

Mas a realidade muito cedo impôz o mais duro e severo controle a essas mesmas doutrinas. Observou-se que, em vez de contribuir para o bem-estar commum, não tinham outro resultado senão o de empobrecer os povos, enfraquecer as nações, debilitar as raças. Hoje, de um modo geral, póde-se dizer que essas doutrinas são seguidas sómente pelos que têm deante dos olhos um programma social não constructivo, mas demolidor, como o communismo.

Neste ponto, tambem a Italia póde ensinar aos povos. São innumeras as medidas tomadas pelo regimen fascista em prol do instituto familiar. O programma catholico, neste ponto, é plenamente realizado na Italia, não só pelas predicas da Igreja, á qual pertencem quasi todos os italianos, mas tambem pelas leis do poder civil e por todos os meios que são postos em pratica para lembrar aos italianos o cumprimento dos mais sagrados deveres familiares.

Não falemos da legislação italiana, na qual a nociva planta do divorcio nunca póde brotar, nem na época de maiores divergencias entre o Estado e a Igreja. Queremos aqui falar de todas as medidas tomadas pelo regimen fascista em prol da familia. A "Obra de protecção á maternidade e á infancia" foi uma das primeiras creações deste regimen, e, como a propria palavra diz, tem por fim dar á familia e principalmente ao que ella tem de mais fragil, e que, por conseguinte, tem necessidade de amparo, tudo quanto as forças dos particulares muitas vezes não pódem proporcionar. Esta Obra é quasi um instituição do Estado, e as novas gerações italianas já têm gozado os numerosos beneficios que ella proporciona.

Reproducção e criação do perú

O peru' é um animal pouco fecundo. As femeas normalmente não dão mais que quarenta ovos por anno e ainda assim mesmo a postura interrompe-se uma ou duas vezes; só em casos muito especiaes é que a perua põe seguidamente, sem interrupção.

Cada postura não vae além de doze a dezoito ovos, grandes, brancos, com ligeiras pontuações acastanhadas.

Após a postura, quasi sempre a perua choca; tem estas aves uma especial propensão para incubar e nesta funcção prestam grandes serviços ao avicultor.

Se a perua mostra tendencias para chocar e se convem aproveitar-lhe essa tendencia, não ha mais que collocal-a num ninho e lançar-lhe alguns ovos. A choquice apparece dentro de poucos dias. Mesmo que aquella tendencia não se manifeste, em qualquer periodo do anno é facil provocal-a nas peruas de dois ou tres annos. Basta collocal-as no ninho sobre ovos e cobril-as.

Raras são as peruas que resistem á provocação do choco; e chegam mesmo a fazer duas a tres incubações por anno e em certos casos duas incubações consecutivas, especialmente quando se lhe entregam ovos de gallinha, cujo periodo de incubação é menor do que o das peruas. O desta leva vinte oito a trinta dias, ao passo que o das gallinhas não demoram mais que vinte e um.

Mas se as peruas são boas incubadoras, são igualmente esplendidas mães; conduzem admiravelmente as ninhadas, quer sejam de perús, de pintos ou de patos.

Em algumas explorações avicolas — mesmo com um certo caracter industrial — as peruas existem, não para a producção de carne, mas unicamente para serem aproveitadas para incubações; e ha muito quem defenda este aproveitamento, pois considera a incubação feita com as peruas mais vantajosa do que a obtida com as peruas chocadeiras.

Os grupos de reproductores costumam ser constituidos por um macho e tres femeas ou quatro. O peru' não deve ter menos de um anno; melhor será, porém, que tenha dois ou tres annos.

A perua inicia a postura no inverno ou na primavera seguinte ao seu nascimento; assim, pois, as nascidas de janeiro a abril, começam a produzir ovos quando tem quasi um anno; as que nascem em maio ao fim de seis ou oito mezes podem já pôr.

Não se devem incubar ovos de perua que tenha menos de um anno; mas os melhores, os que dão ninhadas mais fortes e vigorosas são os provenientes de aves com dois ou tres annos de idade.

A cada perua, conforme o seu tamanho, entregam-se doze a dezoito ovos.

Quando se põe a incubar uma perua, se se dispõe de outra ou de masi duas, é muito conveniente, fazer a incubação ao mesmo tempo. Tem isto vantagens porque, quando se faz a miragem dos ovos para retirar os que não tenham germinado, se as tres peruas iniciaram a incubação no mesmo dia, uma vez retirados os ovos infecteis podem reunir-se os que tenham germinado e distribuil-os depois por duas aves; a terceira ficará livre para outra incubação, que se pode fazer immediatamente.

Disse-se acima que a incubação dos ovos da perua é de vinte e oito dias durante os quaes a perua que incuba não exige outros cuidados que não sejam o de retiral-a do ninho diariamente e pelo menos uma vez para comer. Se não se fizer isto, difficilmente se alimentará e sujará por completo o ninho.

Basta que se retire a ave do ninho uma vez por dia; melhor será, porém retiral-a para que coma a sua ração e faça algum exercicio. Ha peruas que se agarram de tal modo ao ninho, que se encarriçam tanto que deixam de comer e se não comem ou comem pouco, é necessario dar-lhes de comer com a mão, tendo mesmo de recorrer-se, em alguns casos, á introducção no bico de papas alimentares.

Os peruzitos, quando nascem, apresentam-se cobertos de uma ligeira pennugem que em poucos dias desapparece para dar logar ás pennas. Embora, ao nascer, se mostrem vivos e em condições de procurar, por si proprios, alimentação, não dispensam os cuidados da mãe, propria ou adoptiva, e sem os cuidados do homem difficilmente viveriam. Os peruzinhos nos primeiros dias não sabem comer e ainda menos procurar alimento. E' este o motivo porque a incubação artificial na criação dos perús é inviavel; não se salva um unico se não entregues a uma perua ou gallinha, e nem sempre isto dá resultado.

Com os ovos de perua a proporção de nascimentos costuma ser maior do que com os de gallinha; chega facilmente a 90 por 100; depende isto tambem da época em que se faz a incubação; cedo, na primavera ou no verão.

Nas incubações precoces os nascimentos são em menor numero porque a fecundação é menos perfeita; os perús, geralmente, no inverno, são pouco vigorosos.

As melhores ninhadas são as da primavera; nas incubações de verão nascem sempre animaes fracos, debeis, que difficilmente se salvam. Além disso as ninhadas de primavera, criam-se com mais facilidade, porque a criação é ajudada pelo tempo.

No entanto, deve-se ter em conta que, das incubações precoces, se conseguem aves que chegam no inverno com maior desenvolvimento, maior peso e, consequentemente, maior valor do que as provenientes das incubações primaveris.

Das tardias não ha que dizer senão que são as mais valiosas.

A PROPAGAÇÃO POR SEMENTES E A CULTIVAÇÃO DE PLANTAS PARA "CAVALLO"

A semeadura da semente e o cuidado das mudas nos viveiros de plantas

Resultado do transplante inadequado da sementeira para o viveiro

Se não existir naturalmente o solo adequado para a caixa da sementeira poderá ser preparado misturando-se adubo bem curado, composto ou outra materia vegetal, marga e areia um tanto grossa até se obter um solo leve e friavel que se esfarella e separa á mais ligeira pressão da mão. Deve-se fazer passar a mistura por uma peneira fina para tirar todas as pedras, torrões e cisco.

Deve-se cobrir o fundo da caixa com uma camada de cerca de 1 a 2 centimetros de profundidade de cascalho, pedras meudas, cinza de carvão, cacos de louça, e barro para drenagem, collocando então uma camada de solo de cerca de 8 centimetros de profundidade.

Calque-se o solo até ficar regularmente firme e nivele-se a superficie.

Conforme o tamanho, a semente deve ser semeada em carreiras de 3 a 5 centimetros uma da outra e com espaços de 5 a 25 millimetros ou mesmo mais, nas carreiras, conforme o tamanho da semente e o vigor da planta. As sementes de especies que exigem mais espaço convem ser plantadas na sementeira. Convem exercer cuidado no plantar semente no sementeiro de evitar que as mudas fiquem por demais apinhadas a ponto de não poderem ser convenientemente transplantadas. As plantas provenientes de sementes plantadas muito juntas apresentam um crescimento delgado e fraco, e são facilmente vencidas pelo fungo da humidade.

Uma semente possue somente uma certa somma de nutrimento em reserva com o qual tem que sustentar até que a planta tenha aberto caminho pela terra até á superficie e esteja nas condições de absorver a sua alimentação do solo. Por isso, se se plantar a semente muito funda o alimento de reserva se esgota antes de chegar a planta á superficie, ella morre de fome, por assim dizer, mesmo em um solo gordo. Geralmente falando, a semente deve ser coberta com uma camada de solo de mais ou menos a sua propria espessura, ou talvez um pouco mais.

Depois de plantada a semente, regue-se bem a sementeira ou taboleiro; para impedir a evaporação, a sementeira pode ser coberta com uma leve camada de serragem de madeira ou palha de arroz picada.

Em se tratando de sementes muito pequenas, devem ficar descobertas ou apenas com solo sufficiente para cobril-as.

As razões para se manter uma humidade constante na sementeira já foram mencionadas e accentuadas. Muitas sementes das zonas temperadas exigem para germinar de uma certa somma de secca, mas nos tropicos, particularmente em se tratando de fruteiras, dá-se exactamente o contrario. Em se tratando das sementes de muitas especiaes, a não ser que sejam plantadas logo depois de amadurecerem ou então conservadas em um meio humido, a semente perde rapidamente a sua viabilidade, e mesmo com o melhor cuidado só pode ser conservada durante um tempo muito curto. Entre taes especies mencionaremos a manga, o abacate, o cacáo, a borracha do Pará e todas as especies de "Artocarpus".

No caso de haver formigas ou outros insectos pequenos, colloquem-se as caixas de sementeiras em uma mesa feita de bambu's, com os pés collocados em latas de folha contendo agua ou kerozene.

Para prevenir os ataques do fungo da humidade, é conveniente deixar seccar as plantas ao ponto de murchar, regando bem as [illegible] em seguida. O regar a semente frequentemente e de uma maneira ligeira é um costume muito prejudicial e não pode ser por demais condemnado, pois anima a formação de um systema razo de raizes proximo á superficie e impede a formação de um systema de raizes normaes e de desenvolvimento profundo, assim enfezando a planta.

Nas regiões que possuem uma estação secca bem distincta da estação chuvosa com excepção feita da manga, do abacate, da borracha do Pará ou do durian, que desenvolvem plantas vigorosas, não convem plantar nenhuma semente em um telheiro parcialmente coberto, pois as plantas não são sufficientemente fortes para resistir á força das chuvas violentas que usualmente occorrem nessas regiões e por causa da constante e excessiva humidade que acarreta o perigo do fungo da humidade. Por isso, ordinariamente, as sementes devem ser semeadas em um telheiro abrigado contra a chuva durante a estação chuvosa.

Até onde fôr possivel a semeadura da semente deve ser empregada da maneira tal que as plantas possam ser transplantadas da sementeira ou taboleiro para o canteiro no telheiro de bambu's durante a estação secca com bastante tempo para estarem bem estabelecidas antes da chegada das chuvas fortes. Na generalidade dos casos as mudas são muito fracas para serem transplantadas durante a estação chuvosa. Em localidades com uma queda de chuva muito forte durante parte do anno, convem suspender durante a estação chuvosa todo o trabalho e transplantação ou de enxerto, quer de borbulha, quer de garfo, no viveiro. Emquanto seja verdade que as sementes podem ser germinadas em um logar escuro, depois da germinação o taboleiro deve ser removido para um logar em que se possa obter uma abundancia de luz e ao mesmo tempo que as mudas não sejam sujeitas aos raios directos do sol. Se se permittir que as plantas cresçam em um logar escuro, tornam-se pallidas, fracas e esguias, e difficeis de manejar quando alcançam a epoca de transplantar.

Secção de um ananaz, mostrando o methodo de reproducção por brotos

Quando as plantas crescem ao ponto de ficarem apinhadas, isto é, quando as folhas começam a cobrir-se umas ás outras, as mudas devem ser transplantadas da sementeira ou taboleiro afim de terem mais espaço. Aqui, da mesma forma que na semeadura da semente, a distancia para a collocação das mudas deve ser determinada pelo vigor das especies. Ao mesmo tempo em que se espera que as plantas tenham de permanecer nos seus novos locaes.

De 10 a 25 centimetros constituem uma boa distancia media para as plantas communs. Convem exercer cuidado no tempo de transplantação de remover as plantas. Convem levantar as plantas com a menor perturbação possivel das raizes e deixar a terra mais molhada para tornar a assentar as plantas, pois esse processo tende á formação de um systema de raizes mais bem equilibrado. Convém não esquecer que um trato descuidoso e improprio enfraquece a planta. E' particularmente importante não permittir que fique completamente secco o systema de raizes, e convem reduzir tanto possivel a murchação das folhas emquanto a planta está fóra da terra. O melhor, naturalmente, é não permittir mesmo que as plantas chegem a murchar. As plantas devem ser collocadas com as raizes e numa posição natural (nunca em posição forçada) e o solo deve ser bem calcado em torno das raizes. Finalmente convem regar bem as plantas.

As sementeiras e canteiros de plantas devem estar sempre livres de matto.

As plantas muito robustas taes como o abacate, a manga, etc. cujas sementes tenham sido plantadas com grandes distancias entre si, podem ser transplantadas directamente da sementeira para o viveiro.

A não ser que o solo seja rico de alimento vegetal, será de vantagem fertilizar os canteiros das plantas de tempos a tempos. No que diz respeito á quantidade e frequencia dependerá do aspecto das plantas. A agua de adubo diluida até a cor de café fraco é excellente para esse fim.

J. Wester

BIBLIOGRAPHIA

CHACARAS E QUINTAES

Está, como sempre cheia de artigos uteis e interessantissimos o numero de junho dessa popular revista paulistana.

Entre tantos outros trabalhos do seu summario, destacamos:

Industria de Oleos Essenciaes — II Distillação no vapor d'agua, pelo dr. N. Botafogo Gonçalves.

O vapor nutritivo da carne de coelho, por M. G. A. B.

Não confundir "pasto" com "campo", pelo professor N. Athanassof.

Consultorio Technico de Apicultura, pelo "monge das abelhas" dom Amaro van Emelen O. S. B.

Ainda a cultura do "tungue".

Formigas Pitangueiras.

Methodo de Smart para a selecção de poedeiras.

Videiras improductivas, pelo technico A. M. P. Picena.

A anona e combate a seus inimigos, pelo technico J. Pinto da Fonseca.

Qual a melhor grama para o terreiro dos gallinheiros.

Feijões para vagem, pelo engenheiro S. C. J. de Miranda Carvalho.

Gommose folhear dos citrus, pelo dr. M. von Parseval.

Percevejos Naucorideos, pelo dr. Oscar Monte.

Estudando os morphideos, pelo professor A. Adherbal da Costa.

— Notas sobre incubação, pelo dr. Oscar Vieira Sampaio.

Consultas a premio:

— Barco para o rio.
— Açafrão da India.
— Caminhões e areia.
— Betume da Judéa.
— Mamona e sauvas.

Noções Rudimentares de Piscicultura Ornamental: Molestias, criação, etc., etc.

PRINCIPAES HELMINTHOSES DO PORCO

As Helminthoses do apparelho digestivo e annexos

I — CAUSADAS POR NEMATODEOS

1 — **Ascariose** — E' causada por um verme de côr branco-amarellada, da grossura de um lapis, com um palmo de comprimento e que vive no intestino delgado. E' o Ascaris ou lombriga. Age sobre o organismo do porco principalmente por meio de venenos (toxinas) que secreta. Os porcos jovens, mais sensiveis, ficam barrigudos, muito magros e enfraquecidos. As larvinhas deste verme antes de irem para o intestino passam pelo pulmão dos leitões, causando hemorrhagias e pneumonias graves, ás vezes mortaes (sob o nome de "Batedeira" o povo abrange varias doenças do porco, algumas infecciosas e outras que são simples pneumonias verminoticas, principalmente causadas pelos Ascaris).

2 — **Strongyloidose** — E' provocada por um verme muito pequeno, não visivel a olho nú, o Strongyloides, que tambem se localiza no intestino delgado. A contaminação se dá pela penetração das larvinhas na pelle do animal.

3 — **Oesophagostomose** — E' causada por um verme roliço, branco, de cerca de um centimetro de tamanho, e que vive no intestino grosso. E' chamado Oesophagostomum. Suas larvas formam nodulos na parede do intestino, nodulos esses que podem arrebentar originando feridas. O tratamento desta helminthose é difficil.

4 — **Truchurose** — E' devido a um verme em fórma de chicote, o Trichuris que vive no seccum, na parede do qual enterra a extremidade anterior que representa a correia do chicote.

5 — **Soisuroses** — São produzidas pelos Spirurideos, que são vermes com dois centimetros de tamanho approximadamente, que vivem mettidos na parede do estomago produzindo uma irritação grande. A contaminação se dá por ingestão dos besouros que comem fézes de animaes.

II — CAUSADAS POR TREMATADEOS

1 — **Fasciolose** — E' produzida por um verme que vive nos canaes biliares produzindo irritação e inflammação. Causa grande emmagrecimento do animal. Este verme que se chama Fasciola tem tambem os nomes vulgares de "baratinha do figado" e "Saguaypé". Tem elle a fórma de uma folha avermelhada, que ás vezes pode apresentar tres centimetros de comprimento.

2 — **Stichorchose** — E' causada por um verme arredondado (Stichorchis) volumoso, com um a dois centimetros de tamanho e que apresenta em cada ponta um pequeno buraquinho. Vive geralmente no intestino grosso. E' um parasito commum do porco do matto, que porém, aos poucos vae se adaptando ao porco domestico. Sua importancia actual é, entretanto, ainda pequena.

III — CAUSADAS POR CESTODEOS

1 — **Cystocercose tenuicolle** — E' produzida pelas larvas de uma solitaria do cão que se localizam no gado, no peritoneo e no véo. Apresenta se sob a fórma de saccos ou vesiculas de 4 a 5 centimetros de tamanho, tendo num ponto uma porção arredondada dura. Não ha tratamento.

2 — **Hydatidose** — E' produzida pelas larvas de uma outra solitaria do cão. A hydatidose ou kysto hydatico tambem dá no homem e nos ruminantes. Localiza-se no figado nos pulmões ou ainda em outras visceras. Apresentam os kystos hydativos tamanhos ás vezes bem grandes, cheios de agua. Não ha tratamento.

IV — CAUSADAS POR ACANTHOCEPHALOS

1 — **Macracanthorhynrhose** — E' produzida por um verme de mais de um palmo de comprimento, branco, com a pelle toda enrugada, e bem mais grosso que uma lombriga. Vive tambem no intestino delgado esse chama se Macracanthorhynchus. Lesa a parede do intestino, na qual introduz a cabeça para se fixar, produzindo tumores duros que ás vezes chegam a um centimetro de largura. Os porcos se contaminam comendo bezouro, que vivem em fezes, e cujas larvas (corós) ingerem ovos do verme.

B — HELMINTHOSES DO APPARELHO RESPIRATORIO

I — PRODUZIDAS POR NEMATODEOS

1 — **Metastrongylose** — E' causada por vermes brancos de seis a oito centimetros de tamanho, finos e muitos activos. Localizam se nos bronchios, onde formam verdadeiros bolos. São chamados de Metastrongylos. Parecem ser as minhocas os hospedadores intermediarios. Tratamento difficil.

C — HELMINTHOSES DO TECIDO MUSCULAR

1 — CAUSADAS POR DESTODEOS

1 — **Cysticercose cellulose** — E' produzida pela larva de uma solitaria do homem. Apresenta-se sob a forma de pequeninas vesiculas espalhadas no tecido muscular (carne). E' tambem chamada de "cangica" ou "pipoca". Não ha tratamento.

D — HELMINTHOSES DA REGIÃO DOS RINS

I — CAUSADAS POR NEMATODEOS

1 — **Stephanurose** — E' produzida por um verme grosseiro, escuro de alguns centimetros de tamanho, e que vive na gordura que cerca os rins. E' denominado Stephanurus. Suas larvas podem ser encontradas no figado. Produz este verme um grande prejuizo nos matadouros, onde origina a não aceitação de numerosos rins e figados.

TRATAMENTO DAS HELMINTHOSES DO PORCO

Além das medidas de ordem geral estudadas anteriormente, devem ser aconselhadas mais as que se seguem.

As porcas gravidas, antes da parição devem soffrer uma limpeza corporal com agua e sabão e depois ser collocadas em logar isolado, alto, secco, de chão impermeavel, bem limpo, etc. Póde-se tratal-as contra os vermes um a meio mezes antes da parição.

Os tanques devem ter a agua substituida diariamente.

Devemos ainda notar que os porcos pelo habito que têm de fuçar o sólo, são mais sujeitos ás infecções verminoticas que os oturos animaes.

Para combater a cysticercose cellulose, o principal factor é o cuidado hygienico tomado pelo homem, que só deverá fazer suas necessidades em fossas não accessiveis aos porcos ou em latrinas. Ao mesmo tempo é necessario o tratamento do homem portador da ternia.

A cysticercose tenuicolle e a hydatidose podem ser combatidas não permittindo o contacto dos cães com os porcos, assim como impedindo que os primeiros comam visceras cruas dos ultimos. Os cães parasitados pela solitaria adulta deverão ser tratados por: kamala — 2 a 6 grs. com leite ou num bolo de carne em jejum. Este remedio já tem acção purgativa.

E' sempre necessario combater os hospedadores intermediarios: minhocas, larvas de besouros (corós) e os adultos, caramujos, etc. para impedir o cyclo evolutivo completo de alguns vermes.

Tratamento — A administração de vermifugos não deve ser feita ás porcas gravidas em vespera de parição (podem abortar) nem aos leitões com menos de um mez, nem aos animaes muito enfraquecidos. Muitas verminoses do porco não têm tratamento, porém o oleo de chenopodio tem acção mais ou menos proveitosa sobre algumas, principalmente na Ascariose. Neste emprega-se: oleo de chenopodio (herva de Santa Maria) — 0,1 cc. por kilo de peso vivo (dose maxima 10 cc.) em 100 a 200 cc. de oleo de ricino. A medicação é dada após um jejum de 12 horas, no minimo.

Na fasciolose usa-se o tetra-chloreto de carbono puro na dóse de 1 cc. em capsulas gelatinosas. O remedio é dado ao animal em jejum. Esta medicação é tambem efficaz contra outros vermes.

J. LINS DE ALMEIDA e J. TEIXEIRA DE FREITAS

A CRIAÇÃO DE CABRAS

Bode da raça Murcia

A criação de cabras em nosso paiz tem a sua maior importancia nos Estados nordestinos, onde, pelo numero vultoso desses uteis animaes, constitue apreciavel fonte de riqueza.

Tambem em algumas regiões sulinas contam-se por alguns milhares de cabeças, não influindo o seu numero; porém, em estimativa commercial apreciavel.

Afóra, isso, esparsamente, aqui e acolá, se vêm alguns especimens em nosso Estado, apenas conservados, uns por dilettantismo e pelo prazer de selecção de bons reproductores e outros por economia na amammentação de seus filhos, que reconhecem, aliás, o valor e a utilidade desse producto.

A cabra, como animal leiteiro, tem prestado os maiores beneficios na alimentação do pobre, porém, bem longe está ainda de poder dispensar as suas excellentes qualidades á industria de lacticinios e de couro, que são as suas principaes fontes de riqueza.

A vacca é a sua grande concurrente, e talvez não haja quem, corajosamente, pense em lhe fazer frente, com uma criação de cabras bem racionalizada.

Entretanto a industrialização caprina poderá, perfeitamente, existir, visto que os amantes do leite de cabra são incontaveis. Não faltam os apreciadores deste producto que acham nelle qualidades notaveis á alimentação infantil e uma bebida muito mais apreciada quando tomada com café bem quente. Outros preferem-no cru', tomado logo após a ordenha. Questão de gosto.

Subsidiariamente ha ainda o aproveitamento da carne do cabrito, de largo consumo em todas as classes sociaes; o estimado couro do cabrito que nos dá a macia pellica e o da cabra, de reconhecidas qualidades de maior durabilidade e impermeabilização do que o do bovino; a applicação do pello na feltração e no enchimento de almofadas e, finalmente, o esterco para a adubação. Dizem os fortes de espirito que da cabra só se perde o berro...

Em nosso Estado essa criação encontra condições extremamente vantajosas seja no que toca ao clima e terreno ou no que se refere á collocação dos productos.

A facilidade da criação é cousa notoria, em virtude das qualidades notaveis de resistencia da raça caprina a quasi todas as molestias communs a outros animaes. Não ha necessidade de installações custosas e nem preparo de pastagens proprias.

O cabrito cresce vigoroso em meio inteiramente inadaptaveis a qualquer criação e prefere mesmo cousa de pouco luxo: galhos seccos, espinhos, plantas damninhas, etc.

Presta, por isso, o inestimavel serviço da limpeza dos campos.

[illegible] successo da criação: liberdade, hygiene e terrenos seccos [illegible].

Tres factores de insucesso: humidade, prisão e falta de hygiene.

Ha ainda e em primeiro logar o factor selecção para o melhoramento da raça.

O cruzamento com reproductores finos, das raças mais aconselhadas como boa productora de leite, de carne ou de lã, segundo a natureza da exploração, poderá fornecer optimos productos de caracteres bem approximados.

A falta de boas cercas como se faz com o boi, com o porco ou o carneiro, tem trazido como consequencia um cortejo enorme de inimigos da raça, que julga ter ella a obrigação de limitar, por si propria, os seus dominios, e por isso as cabras são tidas como roedoras de arvoredo, como pragas de lavoura etc. Outro factor do successo da criação de cabras será, portanto, a construcção de uma boa cerca, adequado aos fins, que vele perfeitamente á invasão de plantações e arvoredo.

As raças mais conhecidas e cujas aptidões e adaptação já estão inteiramente e intelligentemente estabelecidas pela Directoria de Industria Animal pódem ser classificadas ligeiramente nas seguintes:

1º) — A raça africana, de pello liso, de muita semelhança com o carneiro do Sudão, por seu testeiro muito curto na frente, maxillar inferior proeminente, têtas divididas profundamente em lombos e com as suas variedades do Egypto, da Thebaida ou da Nubia; esta raça acha-se magnificamente representada no Posto Zootechnico do Estado, por optimos exemplares anglo-nubianos.

2º) — As raças européas dos valles de Toggemburgo e Sannem, na Suissa, as da Malta e de Murcia, todas ellas valiosas em producção de leite; das duas primeiras raças aquelle proprio do Estado possue lindos specimens.

3º) — as raças asiaticas, divididas em productoras de lã e de leite. Destas, destacamos a raça Mambrina, pela sua abundancia em producção de leite com o qual se fabrica valiosa manteiga muito estimada na região de onde ella procede. Desta raça, infelizmente, não conhecemos productos puros em nosso Estado e seria interessante a sua importação, para attender ao reclamo de muitos dos seus aficionados e a importancia que a sua criação offerece entre as demais raças.

Das productoras de lã, conhecemos as de Angorá e Cachemire, ás quaes lhes emprestam o nome das afamadas lãs empregadas na industria de tecidos.

Da primeira raça retira-se uma lã muito fina como a seda e muito branca como a neve, com a qual se fabricam custosos tecidos e tem sido introduzida em varias parte do globo, especialmente nos Estados Unidos onde se adaptou perfeitamente. Em nosso paiz varias tentativas foram feitas para a sua adaptação, nada nos constando sobre o seu resultado.

A cabra de Cachemire rivaliza-se na producção de lã, mas a sua qualidade se presta mais á fabricação de chales, aliás, muito valiosos.

A criação de cabras augmenta com muita rapidez, cada cabra póde produzir de quatro a seis cabritos por anno. São geralmente doceis para com os seus tratadores e muito carinhosas para com as crias. De notavel resistencia ás influencias morbidas, raramente succumbe á qualquer molestia. Requer, apenas, cuidados especiaes por occasião do parto, visto ser muito mais sensivel a esta funcção do que os outros animaes.

Nenhum motivo justificavel que contrarie á criação de cabra em nosso Estado, onde existem regiões que sómente se prestam a esse fim. São ellas de terreno accidentado e pobres de vegetação, onde nem mesmo, ás vezes, o gado Zebu' póde proliferar.

A criação de cabras no norte do paiz, especialmente na Bahia, é de importancia tal que, sómente a sua industria de couros exportou a quantidade de 2.412 toneladas, no valor de 20.400 contos de réis, segundo as ultimas estatisticas. E' bem verdade que essa riqueza poderia ser muito maior se não fora o absoluto descaso pelo melhoramento dos rebanhos caprinos, que são entregues unicamente aos cuidados da natureza, tão avara em favores, com são as regiões do nordeste brasileiro.

O OVO NA ALIMENTAÇÃO

Desde que as gallinhas selvagens se domesticaram, o homem lançou mão dos seus productos e da sua criação para se alimentar, fazendo isso excepção alguns povos da antiguidade, porque motivos superstiociosos impediam o consumo dos ovos. Isso occorreu na Syria, Persia, Grecia e Egypto. Neste ultimo paiz, o ovo tinha algo de sagrado e era offerecido á deusa Isis, sendo vedado aos seus sacerdotes o consumo de ovos.

O ovo representa um dos alimentos mais completos e por isso tão apreciado. Segundo alguns, em igualdade de peso, é mais nutritivo que a carne e se as substancias proteicas do ovo e da carne são igualmente assimiladas, as substancias gordas do ovo são melhormente utilisadas pelo organismo.

No regimen mixto, tem o ovo um grande valor nutritivo e superior ao correspondente em carne. Tem-se podido verificar que um ovo dado ás crianças diariamente e durante certo periodo, augmenta em seu sangue a proporção de hemoglobina e lhe dá aspecto saudavel.

Recentemente se comprovou que um kilo de clara de ovos crua ou cozida desenvolve cerca de 1.590 calorias.

E' coisa sabida que na alimentação do homem, não é sufficiente a alimentação proteica, é indispensavel attender á natureza das proteinas, em si mesmo e o que ellas contêm de aminoacidos que, aliás, representam um papel antiseptico.

A analyse biologica demonstrou que entre os aminoacidos até agora conhecidos, só uma pequena parte é indispensavel á mantença da vida e o ovo contém precisamente a maior proporção dos aminoacidos considerados necessarios ao metabolismo organico.

Até os elementos mineraes de que necessitamos se encontram no ovo, especialmente na gemma. Nella se encontram calcio, magnesio, sódio, chloro, enxofre potassio, manganez, boro, fluor, iodo, arsenico, silicio e zinco. Nestes elementos, o calcio, o sodio, o manganez, o potassio etc., actuam, como electroliticos, para manter o equilibrio osmotico, acido-basico fundamental da vida animal, e o zinco, o iodo, o fluor, etc., actuam em doses pequenissimas como catalizadores.

E' necessario ter presente a relação acido-basico do conjunto dos elementos constituivos da ração alimenticia e segundo novas experiencias de Berg, na alimentação do homem prevalecem os alimentos que produzem um excesso de acidez. O ovo, por seus componentes, é um elemento acidogeno por excellencia.

Desde que em 1911 Funk proclamou a existencia, nos alimentos, de certas substancias reguladoras do metabolismo, as quaes foram denominadas vitaminas, vem-se estudando os alimentos com o fito de determinar-lhes as vitaminas e as proporções em que ellas se apresentam.

Estudadas as vitaminas do ovo chegou-se á conclusão que nelle se encontram presentes quasi todas as vitaminas actualmente conhecidas: a vitamina A (antirachitica) o factor hydro-soluvel B, a E (anti-esterilizante) e a G (reguladora da integridade dermica).

Das vitaminas anti-escorbuticas, a C é a unica que se encontra no ovo.

Os ovos, moderadamente consumidos, são uteis á alimentação humana, como complemento da ração alimenticia e como auxiliares da therapia. A ovo albumina, secca e crystallizada, misturada ao leite, modifica favoravelmente o equilibrio coloidal e unida a elementos vegetaes integra seu valor plastico, quer dizer que facilita ao sangue e a sua faculdade de proporcionar elementos nutritivos aos tecidos.

A importancia do ovo é tal, que Mc. Collum não hesitou em attribuir á sua mistura com leite, a superioridade da raça branca sobre a amarella e a negra, as quaes, á ausencia de ovos em sua alimentação, talvez seja a causa da sua debilidade e suas predisposições para a enfermidade.

O ovo, alimento particularmente util no periodo de crescimento, por seu valor plastico, é o melhor dos alimentos de origem animal, que geralmente substitue á alimentação lactea.

Dizia-se que os ovos crús se digeriam melhor que os cozidos, porque se observára que a albumina, coagulada pela acção do calor, é menos digestivel e o trabalho da digestão consome em grande parte o que ella trás de valor alimenticio; porém, por outro lado, se verificou que os ovos crús podem apresentar inconvenientes. Parece estar bem provado que a albumina contem uma substancia que inhibe a acção dos succos digestivos e, segundo hoje se vêem as coisas, se considera mais digerivel e assimilavel o ovo submettido a uma ligeira cocção que apenas lhe determina a coagulação da clara.

A albumina crúa é pouco digestivel e, não raro, causa phenomenos anaphylaticos e provoca disturbios nos individuos affectados de albuminuria.

Ovos feitos com manteiga são mal supportados pelos dispepticos; para estes, convêm mais os ovos quentes, ditos "á la coque"

Para as pessoas débeis, os ovos mais frescos possivel, assás se recommendam, pois o seu teór em ferro é superior ao ovo mais velho.

E' tambem muito notavel o valor plastico do ovo, pela facilidade com que incorporam ao organismo proteinas muito felizmente associadas á gemma, as substancias lecitinicas, as phosphatades, as gorduras e os saes, e, portanto, o ovo constitue um optimo complemento do regimen alimentar da infancia, como ficou plenamente admittido nos ultimos Congressos Scientificos.

Embora seja o ovo um grande reconstituinte, não deve consumir-se em excesso (super-alimentação) para evitar o possivel perigo de disturbios intestinaes, que podem produzir os ovos quando não muito frescos.

No Congresso Internacional para Repressão de Fraudes, considera-se ovo fresco aquelle que, não sendo submettido a nenhum processo de conservação, não mostra signaes de alteração nem decomposição, porém, o dr. Pietro Darsat, do Instituto Zootechnico del Piamont, num importante trabalho sobre o ovo na alimentação, do qual nos estamos valendo, opina que se deveria considerar ovo fresco sómente aquelle que contasse menos de oito dias de posto, porque, depois de uma semana, elle perde já muito a lecitina e diminue seu valor nutritivo.

Ha, é preciso notar, certas pessoas que supportam mal o ovo, embora fresco, pois as predispõem a perturbações intestinaes e hepathicas.

O ovo, por vezes, póde apresentar certos germens, não só saprophyticos, como pathogenos, e até é possivel encontrar-se nelles parasitos animaes, ascaris, eimerydios, etc., bem como fungos e fermentos.

Segundo alguns autores, o ovo de gallinha tuberculosa, em circumstancias excepcionaes, póde transmittir esta doença ao homem.

CORRESPONDENCIA

DESCADEIRAMENTO DAS PORCAS

Aqui tem apparecido, quasi sempre em minha criação porcas descadeiradas. Em geral são as femeas que ficam assim sem poder andar, ou andam penosamente arrastando as pernas de trás.

Antigamente não apparecia essa molestia.

Queira informar o que devo fazer.

Resposta — A proposito do descadeiramento das porcas "rengadeira" escreveu o veterinario L. Piccollo, a seguinte informação:

Em cerca de 90% das consultas feitas a este Serviço pelos criadores de suinos, figura a expressão de "porcas descadeiradas". Como se vê, a expressão é vaga, cabe dentro della um bom pedaço de pathologia, desde as luxuosas coxophemuraes até as fracturas parciaes da bacia, as lesões musculares e nervosas dos membros posteriores, o comprometimento da medula ou da columna vertebral.

Considerando as condições naturaes em que se faz a criação, o accidentado dos terrenos, a natureza escorregadia do assoalho das pocilgas, a indocilidade peculiar dos suinos alliado ao seu peso conjunto de factores que favorecem os escorregamentos e as quedas — tudo isso leva quasi irresistivelmente o raciocinio para um dos diagnosticos acima.

Ha ainda a considerar a desproporção de peso entre o cachaço e a porca, o que é um elemento de producção de accidentes varios e graves, podendo-se enquadrar-se nesse capitulo do "descadeiramento".

Muitas vezes, entretanto, a informação é menos laconica, o criador accrescenta alguma coisa ás suas observações, sobretudo se perguntando, esclarecendo que a porca doente está cheia e proxima a ter suas crias, ou então que a doença appareceu em uma das suas marrans, exactamente das melhores, optima criadeira que lhe dera na primeira vez, dez bellos leitõezinhos e que mal podia agora caminhar, a não ser arrastando as pernas trazeiras.

Aqui, a questão é clara. Relacionado as gestações, o "descadeiramento das porcas" fica reduzido a casos banaes de osteomalacia. E' preciso, pois, ao termos que lidar com esse assumpto, não esquecer o diagnostico das osteomalacia das porcas, que é commum entre nós e cujas manifestações dominantes são essas perturbações locomotoras que nos poderão levar a diagnosticos os mais distanciados. A doença tem uma explicação accessivel ao leigo, mostrada sob a forma de um desvio de notaveis quantidades de calcio e phosphoro do organismo da marran, para a dos fetos, dos leitõezinhos em formação. Ha assim um desequilibrio phosphocalcio no organismo das porcas em gestação, bem como em lactação, justificando o apparecimento da osteomalacia.

A que devemos essa perturbação. Em primeiro logar, a deficiencia das rações em saes de calcio e de phosphoro — causa mais frequente; em segundo logar ao facto de se entregar para a reproducção porcas, muito novas ainda, cujo esqueleto não se acha por assim dizer, completamente acabado e para os quaes portanto, esse desvio de calcio e phosphoro traz as peores consequencias; em terceiro logar, factores outros de origem interna, as perturbações digestivas chronicas, os disturbios de glandulas endocrinas de que sobreleva notar a thyroide e para-thyhoide que tem por funcção, fixar o calcio e o phosphoro no organismo.

Os casos de osteomalacia são ainda mais frequentes nas porcas que amammentam do que nas gestantes, do que nas porcas cheias e que ainda não tiveram suas crias, o que se comprehende perfeitamente, uma vez lembrado que o desvio phosphocalcico iniciado na gestação prolonga-se e se aggrava na lactação ..

Para dar uma idéa das exigencias em calcio e phosphoro, das femeas lactantes, veja-se abaixo o quadro de Rigaux:

Saes em suspensão (no leite de vacca):

Phosphato de calcio. . . .	0,222
Phosphato de magn. . . .	0,008
Phosphato de ferro e alluminio	0,012
Acido phosphorico em excesso	0,224
Saes dissolvidos:	
Phosphato de calcio	0,170
Phosphato de sodio	0,104
Chloreto de sodio	0,148
Elementos não dosados	0,041

Esses dados referem-se á composição do leite de vacca, sendo conveniente esclarecer que o leite de porco é mais rico ainda em phosphoro e calcio o que mostra que a perda desse saes é mais grave ainda para os suinos.

Uma porca deve absorver diariamente 5 grammas de phosphato de calcio no minimo, por litro de leite produzido, afim de que possa manter o equilibrio do seu systema osseo.

Quando se autopsia um animal doente de osteomalacia, verifica-se que os ossos estão amollecidos, tendem a ser flexiveis, deixando-se cortar com uma faca como qualquer tecido molle.

Os symptomas da osteomalacia, do descadeiramento das porcas, não são claros, no inicio.

O animal torna-se preguiçoso, pesado, perde a vivacidade, permanece deitado longamente, movendo os membros com cuidado como se sentisse dor. A marcha é difficil. A pressão dos dedos sobre a columna lombar ou sobre os ossos da bacia e nas articulações, é nitidamente dolorosa. Sobrevem atrophias musculares, deformações da região da anca, curvatura da columna vertebral. E, finalmente, uma perturbação mais seria da marcha, como se fosse um estado paraglegico ficando o doente então com o seu "descadeiramento" — phase final da doença e que rapido succede a morte por cachexia ou fracturas graves.

Para prevenir a osteomalacia — sobretudo entre nós, onde os terrenos são pobres em calcio, é bastante fornecer ás porcas, principalmente ás que estejam em gestação ou em lactação, um regimen rico em saes de calcio, bem como excluir da reproducção as porcas que ainda não estejam sufficientemente desenvolvidas. Ha annos que venho aconselhando e empregando com absoluto resultado, no tratamento e na prevenção da osteomalacia das porcas, a farinha de ossos, porque o phosphato de cal, na mesma contido, e mais assimilavel do que o do commercio. Esse po' de osso deve ser adquirido nos grandes matadouros, onde a inspecção veterinaria é mais efficiente e assegura á sanidade do producto.

Tenho experiencia propria de que, com 50 a 60 grs. diarias de farinha de osso juntadas á ração, faz-se a prevenção segura dos porcos contra a molestia.

Quando porém, a molestia já está declarada, dobrar a dose do pó de osso, administrar uma colher de sopa, por dia, de oleo de figado de bacalhau, bruto, do commercio e se a gravidade do caso o exigir, mais uma seguinte mistura:

Acido arsenioso puro — 0,20.
Carbonato de ferro — 2,0.
Para um papel n. 20.

Administre um papel por dia, na ração, durante duas a tres semanas.

Quando se trate de animaes finos e se queira therapeutica mais energica, empregar:

Acido arsenioso puro — 0,10.
Citrato de ferro amonacal — 0,04.
Ag. dist. esteril — 5 cc.
Para uma ampola n. 21.

Injecte por via sub-cutanea, uma ampola por dia, durante 4 dias.

Igualmente, em vez do pó de osso, dado por boca, pode-se empregar com vantagens, ás injecções intra-musculares de gluconato de calcio, a 10 % na dose de 10 cc. diariamente.

Dirija-se aos Laboratorios Raul Leite para outras informações.

Alimentação das gallinhas

REGIMEN ALIMENTAR USADO NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DEODORO

Pintos de 1 a 30 dias — Para dar em comedouros, á vontade:

RAÇÃO 1

Fubá de milho	45 %
Farellinho de trigo	30 %
Remoido de trigo	10 %
Tankage (avina 60 %)	10 %
Farinha de ossos (frescos).	5 %
Total	100 %

Essa ração contem 17 % de proteina bruta, sendo 7,1 % de proteina animal. A relação nutritiva e approximadamente, de 1:1,4.

Uma a duas e até 4 vezes por semana dar, para cem pintainhos, 6 a 12 ovos cosidos, que devem ser esfarellados nos comedouros, (aproveitar os ovos tirados das chocadeiras na primeira semana).

Em logar de agua dar leite desnatado ou leite integral, misturado com agua em partes iguaes.

Dar verduras picadas, em comedouros rasos — pequenos taboleiros de madeira (alface, agrião, couve, etc.) até attingirem 8 dias de idade. Sendo bom o tempo, é melhor fazel-os sairem para apanhar sol.

Dos 8 dias em deante dar-lhes a verdura inteira, pendurando-a não muito alto, de modo que os pintos a alcancem e comam o que quizerem.

Os pequeninos parques de grama ou de aveia germinada, são muito uteis aos pintos, pois dispensam as verduras.

Os pintos sendo criados sobre estrados de téla de arame e em baterias, precisam receber ração de areia em comedouros. O banho de sol diario substitue vantajosamente o oleo de figado de bacalhão.

Quando os pintos saem para os parques, afim de apanhar sol, os comedouros devem ser removidos das criadeiras e collocados nos parques, para que os pintos permaneçam muito tempo expostos aos raios vivificantes do sol.

Pintos de 1 a 2 mezes — Dar em comedouros, a vontade, uma mistura composta de 7 a 8 partes da ração 1 e 2 a 3 partes da mistura de grãos abaixo:

RAÇÃO 2

Milho picado	50
Triguilho	50
Total	100

Essa mistura contem 11,1 % de poteina bruta.

As verduras são substituidas pela grama dos parques onde passam o dia.

Dar-lhes ainda leite; em alguns bebedouros a parte collocar agua pura.

Os comedouros devem, de preferencia, ficar nos parques o dia todo e ao abrigo das chuvas.

Ha typos de comedouros com um telhadinho, muito bom e facilmente transportaveis, que são adoptados na Estação Experimental.

Aos franguinhos de 2 mezes em deante — Alimentar com uma ração integral (farellada e grãos) constituidas da ração ns. 1 e 2, misturadas em partes iguaes, a qual é collocada em comedouros á vontade dos franguinhos.

Pela manhã, ao soltar os frangos para o parque, dar-lhes uma ração de milho picado, a principio, e em grãos á medida que vão ficando mais edosos.

Esse regimen continuará para os frangos até que attinjam os 6-8 mezes, e para as frangas até que ponham o primeiro ovo, quando passarão a ser alimentadas como as poedeiras.

Os frangos de 2 mezes precisam ser collocados em parques espaçosos, não muito sombrios, e onde possam comer e andar a vontade a cata de insectos, minhocas, etc., fazendo assim exercicio util e hygienico.

ALIMENTAÇÃO DE ADULTOS
(Reproductores e Poedeiras)

As gallinhas em postura precisam receber uma ração rica sobretudo em proteina e materias mineraes.

O regimen abaixo é completo e seus resultados o recommendam.

Dar em comedouros, a vontade (muito boa para reproductores):

Ração 3:

Fubá de milho.............	45 %
Farello de trigo...........	30 %
Tankage (avina 60 %).......	20 %
Osso fresco moido.........	2 %
Farinha fina de ostra......	2 %
Sal fino.	1 %
Total......................	100 %

Contém 21,1 % de proteina bruta, sendo 12,4 % de origem animal. A relação nutritiva é, approximadamente, de 1:3.

Contém 9.0 % de materias mineraes (phosphatos e carbonatos de calcio e chloretos).

Outra formula boa, tambem usada na Estação Experimental, para alimentar-frangas em primeiro anno de postura, é a seguinte:

Ração 4:

Fubá de milho..............	45 %
Farelinho de trigo.........	15 %
Remoido de trigo...........	15 %
Tankage (avina 60 %).......	20 %
Osso fresco moido..........	2 %
Farinha fina de ostra......	2 %
Sal fino.	1 %
Total......................	100 %

Contém 21,3 % de proteina bruta sendo 12,4 % de origem animal. Sua relação nutritiva é, exactamente, de 1:3.

Contém 9.2 % de materias mineraes.

Dar 2 vezes por dia, pela manhã e a tarde, uma ração de milho em grão simples ou uma mistura de milho em grão ou picado e triguilho, em partes iguaes.

Nos parques deverá haver em cochos, á disposição das gallinhas, ostra moida, agua fresca e leite, caso o avicultor delle disponha em quantidade.

Os alimentos verdes as aves colherão nos grammados dos parques e elles não devem faltar

As gallinhas que viverem confinadas em quintaes sem sol e sem grammado e capim, precisam receber diariamente uma ração de verduras frescas (alface, chicorea, agrião, cenoura picada, etc.).

NOTA — A qualquer uma das misturas seccas indicadas acima (Rações 1 3 e 4, póde-se addicionar de 2 a 6 kilos de carvão em pó.

O carvão não é indispensavel, mas seu uso é indicado pois, agindo como absorventes protegerá o intestino contra as perturbações intestinaes, tão commummente observadas entre nós.

Quando se passam as gallinhas de um regimen alimentar em não entre a Tankage, para um que a Tankage figura em grande proporção, o carvão attenuará as consequencias dessa mudança brusca, quasi sempre caracterizada pela diarrhéa, indice de disturbios intestinaes.

A relação nutritiva das rações deve ser de 1:3 á 1:4 (estreita) para as aves em crescimento, muda e em postura; de 1:5 á 1:7 (média) para as aves velhas e as em repouso; e de 1:8 á 1:10 (larga) para as aves em engorda. (Duringen, Sweers, Wheler, Jordans,.

A R. N. da ração n. 1 (para pintos), não precisa ser mais estreita porque o leite e os ovos cosidos que serão dados a comer aos pintos, augmentarão a percentagem de albumina em relação ao hydrocarbonados; entretanto se se quizer estreital-a basta juntar 3 kilos de farinha de sangue ou 5 kilos de eite em pó, retirando quantidade correspondente de fubá.

A R. N., as rações 3 e 4 — 1:3 — em face de certos dados divulgados entre nós, poderá parecer estreita demais; como já vimos acima ella está no emtanto dentro dos limites normaes das rações para aves em postura e que devem ter a engorda severamente controlado.

"Os trabalhos doutrinarios sobre R. N., que entre nós têm sido publicados, não concordam com o que seus A. A. fazem ou aconselham na pratica".

Assim, doutrina-se que a R. N. das rações para raças leves deve ser de 1:45 e no emtanto aconselha-se, numa monographia sobre uma dessas raças, uma ração com 25 % de farinha de carne, cuja relação nutritiva é de 1:25.

Divulgando dados, que controla a Estação Experimental tem em mira corrigir ou completar o que se tem publicado entre nós.

S. T.

SEGOVIA

Terra de evocação e de lenda

Rosa CANTO

Segovia

SEGOVIA! Sobre a altura de uma rocha, mal coberta por umas camadas de terra parda, ergue-se a cidade maga, evocadora de tantos gestos heroicos, de tantas recordações religiosas, de tantos momentos historicos, de tantas grandezas passadas

Agora, Segovia, apesar da sua attitude de sentinella, sobre a collina que a sustenta, já não vigia... repousa! Repousa de suas fadigas do passado, embalada pelo rumor do Oresma, que a adormece ao passar...

Segovia dorme, Segovia silencia, mas por ella falam seus monumentos, seus palacios, suas pedras, suas ruas... Essas ruas, de nomes tão typicos, que se conservam através dos seculos e que falam das gentes que nellas viveram — "calle de Escuderos, de Herreria, de Refiloteria, de la Sartén, callejón de la Alhondiga" — evocam successos mysteriosos e dos quaes só perdura o nome, sem memoria quasi do feito...

"Calles del Mal Consejo", de "la Muerte" e de "la Vida", são o encanto da judiaria de Segovia, como de toda povoação, mas não estão entre as antiguidades nacionaes do catalogo. O viajante tem que descobrir, por si, muitas attracções da cidade castelhana, ainda ineditas.

Peregrina-se pelas ruas segovianas sem que officiosos guias incommodem, mas, se se pergunta alguma coisa, que chamou a attenção, obtem-se a resposta cortez e nada mais.

Sózinho, em serena contemplação, o visitante vae recolhendo, a seu bel prazer, todas as impressões interessantes, tudo o que desperte uma emoção, sem vozes importunas que a dissipem.

E' por isso que Segovia e Burgos tem para mim um encanto superior ao de Toledo, museu immenso e magnifico, mas onde tudo está catalogado, o que não permitte surpresas.

As casas segovianas conservam-se antigas, com tanto ambiente e sabor da época que, contemplando-as, num transporte da imaginação ao tempo em que abrigaram seus donos distantes, é possivel ver apparecer um cavalleiro com espada e gorgueira, a assomar, na "reja florida", e dama, no seu amplo vestido, brincando com o lenço e arranjando, vaidosa, os laços dos bucles...

A "Casa de los Picos", que deve seu nome á fachada com pedras talhadas como pedras preciosas, tinha, antigamente, dois arcos formando a porta de "San Martin", cujos humbraes nenhum rei passava sem jurar respeitar os fóros e privilegios da cidade. E na praça de "San Martin", a casa do communeiro Juan Bravo, com um cerco de pedras, tambem talhadas em faceias, ostenta uma arcaria da Renascença, desde o alto da modesta vivenda, sorrindo ao espirito...

A encruzilhada que é a praça de Azoquejo, é o sitio onde expõem seus productos os oleiros da comarca, trajados com sua pittoresca indumentaria, essa mesma que Zuloaga popularizou em suas ceramicas, encaixadas no templo romanico de San Juan de los Caballeros e agora convertido em templo de arte.

Azoquejo é o mercado diario onde acodem os camponezes, elles e ellas, com seus queijos, manteiga, requeijões, mel a arrobes, além de sua louça de barro.

O mercado de importancia semanal ou bi-semanal é o que se realiza na praça Mayor, que é um quatro outro de grandes proporções, de colorido maravilhoso e de conjunto matizado.

A praça Mayor!

Foi nella que se fez a proclamação de Isabel I de Castilla, acontecimento que mudou a face da historia, excluindo do throno a princeza que o povo escarnecera com o apodo de "La Beltraneja".

* * *

A impressão mais deslumbrante é a que se experimenta ao enfrentar o Aqueducto. Divulgado pelas photographias, surge como desconhecido em toda a grandeza e magnificencia. Uma obra de Hercules, dizem os que não podem attribuir tamanho esforço senão a origens fabulosas...

Obra de romanos, segundo os eruditos, e de Lucifer, na opinião das gentes superticiosas e ignorantes, que, deante do prodigio, não sabem senão pensar no sobrenatural e diabolico.

Esses arcos do Aqueducto são porticos maravilhosos de igreja, abertos ao infinito! Essas pedras millenarias, douradas ao sol, prateadas á lua, são ninhos de aves, que dellas elevam seus cantos harmoniosos, hymnos de amor e admiração! Sob esses arcos desfilaram pompas reaes, multidões enfurecidas, cortejos sinistros de condemnados ao auto de fé, pela Inquisição... Sob esses arcos passou, tambem, a nobre e austera figura do communeiro Juan Bravo...

Quantas historias se poderiam escrever do Aqueducto, pela narração de suas pedras immortaes!

* * *

Entre as muitas lendas que Segovia enthezoura, duas principalmente attraem a attenção — a da judia convertida e a da ama que se matou. Passadas em épocas e ambientes differentes, cada uma tem um interesse vivo.

E aqui estão as duas, das muitas de Segovia rica:

MARIA DEL SALTO

Era em principios do seculo XIII, época de disturbios, época em que tudo contribuia para se crer em prodigios, pelo ambiente de exaltação em que a Hespanha se encontrava, tornando-se o logar propicio aos successos que até nós chegaram como milagres.

Um desses casos é o conhecido por "Maria del Salto" ou "El milagro de la Fuencisla".

Perto de Eresma, em frente ao Alcazar, havia nesso tempo uma pobre ermida, isolada, sobre as rochas e onde se venerava uma imagem da Virgem.

As rochas eram chamadas "Las Penas Grajeras" e eram ninho e refugio de corvos e abutres, que se banqueteavam com a carne morta, abundante naquelles sinistros logares de castigos, esquartejamentos e outros supplicios.

A imagem da Virgem foi ali escondida quando se deu a invasão sarracena e quando a abandonaram os mouros, foi levada á cathedral e collocada sobre a porta maior. A' distancia mesmo, ella é vista desde "Las Penas Grajeras".

Morava na cidade uma judia formosa, casada com um israelita velho e rico, a quem respeitava, guardando-lhe fidelidade, embora não o amasse.

Devido á tolerancia religiosa, que estendia convivencia aos elementos de credos oppostos, a bella Esther (assim se chamava a judia) tivera, como companheiro de brincos um menino christão.

Com a adolescencia de ambos, converteu-se em amor o que fôra amizade na infancia. Mas Esther, conhecendo a intransigencia de sua raça para o casamento com um christão, não deixou transparecer o seu sentimento, e, quando seus paes assim resolveram, casou-se, sem amor, com o homem que representava a tradição inviolavel de sua casta.

Acabou-se o seu trato amistoso com o christão, mas o amor não pôde alijal-o do coração. Talvez encontros occasionaes, com alguns signaes e confidencias, désse logar á calumnia de algum despeitado, que propalou, entre a gente hebréa, os amores de ambos. Indignados, os parentes do marido conduziram a judia á presença do Sanhedrin e este, severo com o delicto de infidelidade, aggravado com a differença religiosa, dictou a sentença de morte para a pretensa culpada, morte que seria dada no despenhadeiro das Penas Grajeras, logar de todas as execuções.

Para o logar do supplicio, dirigiram-se a condemnada, o verdugo e numerosas pessoas. Lá chegando o cortejo, foi Esther collocada á borda do abysmo, em frente á porta maior da cathedral e de onde se divisava a imagem da Virgem...

Que se passou, então, no pensamento torturado da judia?

Esquecendo suas crenças, ella recordou o christão amado, quando lhe falava da sua Virgem? Recordou as vezes que essas palavras ecoaram em seu coração e nelle se agasalharam sem que o percebesse? Pensou, com seu amor ao christão, que aquella Virgem, adorada por elle, bem podia unil-os além da morte?

Alcazar

Talvez Esther, ao ser empurrada pelo verdugo, deante do assombro indignado dos parentes, estendeu os braços para a Virgem distante, exclamando com voz dilacerada: "Mãe dos christãos! Valei-me..." E o milagre se fez. Ante os olhos assombrados de todos, a hebréa ficou no abysmo, suspensa por braços invisiveis, que a fizeram descer suavemente até o valle, onde ficou adormecida á sombra de uma arvore, de ramas abertas, á beira do rio...

Pasmada, a gente foi contar o milagre, que atravessou os muros da cidade, propalando-se por toda a comarca.

Esther, sob a protecção dos christãos, se converteu ao christianismo, baptizando-se com o nome de Maria, a que o povo accrescentou o appellido "del Salto".

Quando morreu, foi enterrada na cathedral. E, desde então, cresceu mais a devoção pela "Virgem de la Fuencisla", até ser denominada patrona de Segovia.

Esta é das lendas de Segovia uma das mais poeticas.

O INFANTE E A AMA

Attraiu-me a attenção esta lenda, pelo destino fatal que envolveu o ramo que deveu seu throno a um fratricidio.

Era no reinado de Henrique I, chamado o "Bastardo" por uns e, por outros, "o das mercês", por sua liberalidade.

Quente ainda o cadaver de seu irmão, o rei d. Pedro, morto por suas mãos, Henrique se apressava a gozar do fausto e diversões que lhe davam seu régio estado, com torneios, festas e espectaculos diversos, que se succediam para alegria da côrte e do povo.

No ponto mais alto da cidade, eleva-se o Alcazar, magnifica fortaleza-palacio, com suas torres, seus fossos, seus lavores arrendados... Nos tempos da arma branca, essa fortaleza, por sua posição e defesa, era inexpugnavel.

Nella se desenrolou o tragico acontecimento de que nos occupamos e que a memoria dos segovianos guarda para sempre. Um dia celebrava-se um grande torneio na esplanada em frente ao palacio. As sacadas se encheram de cortezãos e na principal os reis — d. Henrique e d. Joanna — tinham perto o pequeno infante (não se dava ainda o titulo de principe das Asturias), nos braços de sua ama, robusta castelhana, que o amamentava, com plena satisfação dos reis.

Nas janellas, nos relevos da architectura gothica, nos vãos das portas, apinhavam-se escudeiros, palafraneiros e demais servidores, apreciando o festejo. A ama estava radiante... Pobre camponeza, fadada a levar roupas toscas, envaidecia-se dentro dos vestidos vistosos, de luxuosos tecidos e, de vez em vez, se levantava, alegre e faceira, vendo que olhavam a janella onde se encontrava o infante, como se aquelles olhares fossem dirigidos a ella.

Começou o torneio e toda a attenção se fixou nos gladiadores. Cada lance, cada investida, cada defesa, eram acolhidos com gritos que partiam das portas e das janellas do Alcazar, emquanto dos balcões partiam exclamações moderadas.

Com o infante no collo, a ama olhava o torneio com uma preferencia nos olhos por um lutador mais destro, mais agil, mais rico nos atavios. Elle combatia e ella, vendo-o quebrar a lança, levantou-se e inclinou-se sobre o parapeito.

Iria vencel-o o adversario? Instinctivamente, ella alçou os braços, animando o preferido. E foi o bastante para que o menino se desprendesse e caisse, para se destroçar entre as pedras dos fossos.

Um grito só, terrivel, formado pela exclamação de todos, advertiu os reis, que se levantaram — a rainha, tragica; o rei, feroz.

Algumas damas correram ao balcão onde estava a ama, mas, antes que o lograssem, a mulher infeliz, aterrada, jogou-se no abysmo, caindo mesmo ao lado do corpinho inerte.

E' assim que a tradição refere a morte tragica, aos olhos de seus paes, do infante Pedro, herdeiro da raça dos Trastamara, com o mesmo nome fatidico de seu tio.

Outros infantes perpetuaram a raça que começou com um Henrique, valoroso, forte e bom rei, apesar de sua origem bastarda, e terminou com outro Henrique, indeciso e covarde.

Talvez a vida do infante Pedro tivesse detido o declinio da casta, talvez a tivesse elevado, mas a Providencia fel-o morrer, aos olhos do pae, talvez para que aquelle sangue tão seu e tão querido, fosse o remorso do sangue fraterno que derramara.

Na cathedral segoviana vê-se um pequeno sepulchro de marmore, com uma estatua que representa o infante.

E o da ama? Quem é que o recorda?

* * *

Essas narrações, como outras que se contam na cidade, são verdade absoluta para os segovianos. Todos os povos têm o seu empenho em conservar as suas lendas, confirmando-as como se as tivessem presenciado.

E fazem bem. Povo sem lendas é como um sêr sem lembranças...

Sem lendas e sem lembranças, a vida é vasia... Ellas são o aroma das almas e tudo que embelleza e suaviza a vida.

PAGINAS SOLTAS

Iracema Guimarães VILLELA

(Para O JORNAL)

PAULO Setubal foi um romancista cheio de fantasia, de vivacidade, de leveza e de arte e o que se torna curioso, raro, era a sua imaginação de poeta, aprazer-se com notavel escrupulo e criterio de historiador, em analysar os factos de um periodo que a trefega e galante Domitilia de Castro, movimentou com a sua attrahente belleza, e a petulancia do seu viver escandaloso.

Ella constituiu o terror da sua época, um terror tanto mais justificado, por o seu prestigio junto do moço Imperador, ser completo, absoluto, fascinante. Pedro primeiro nunca se lembrou de analysar o caracter da sua amada; entregou-se a ella ás tontas, sem se arrepender dessa submissão que o humilhava e deprimia. Ao tornar a vel-a depois do primeiro encontro, que tivera com ella quando lhe bradou fremente de enthusiasmo: — "Vim hoje fazer duas grandes coisas: a liberdade da minha patria e a escravidão da minha alma", sente-se que essa exclamação não lhe saiu á maneira dos madrigaes do seculo dezeito, mas foi o grito espontaneo do coração que não se intimida.

Elle comprahendeu desde logo que estava correntado áquelle amor insensato, e os olhos da marqueza, cruzando-se com os seus, infiltraram-lhe com o encanto perturbador, o veneno que prejudica e mata. Domitilia de Castro, foi a verdadeira rainha de uma parte do seu reinado, pela sua graça estonteante, a sua elegancia atrevida, a provocação das suas maneiras, que nenhuma consideração fazia abrandar. A sua insolencia arrebatava-a com o seu fulgor ficticio, excitando-lhe impetos imprudentes, que a poderiam constantemente anniquillar.

Nada disso, porém, a atemorizava, e proseguia radiante e victoriosa, num caminho que era facil de prever não conservaria nem o seu fulgor, nem a sua força. Entretanto, não reflectindo na instabilidade do seu poder ephemero, ia e vinha arrogante e vaidosa, recebendo do Imperador, com ostentação, donativos importantes, sentando-se ao lado do throno, menosprezando a opinião severa dos ministros, e o odio de um povo, que via sem poder reclamar, os seus brios mesquinhamente espezinhados. O Brasil rico e poderoso, o Brasil mira e sonho de outros paizes, estava á mercê do capricho estouvado de um principe, para o qual nada existia além dos gozos embriagadores do amor.

A sua grave responsabilidade de chefe, a gloria e a honra da sua patria, que elle amava e tornara independente, esbatia-se, fundindo-se num chaos de irreflexão e indifferença ante a chamma abrazadora que o devorava.

Pedro I a nada attendia; nada queria saber. Para satisfazer os desejos autoritarios da marqueza, demittia funccionarios illustres, concedia titulos e distincções a outros de somenos merecimento, assignava decretos absurdos, sem querer dar valor á tremenda importancia do seu nome. O seu desdem pelo conceito publico, tornou-se favoravel, devendo, no emtanto, a posteridade attenuar-lhe os erros, por terem sido praticados na vertigem offuscante daquelle sentimento avasalador. Deante do sorriso de Titilia, esquecia os dissabores politicos, e as difficuldades do seu governo, e mesmo nas horas de maior angustia, procurava a distracção e a serenidade ao lado della, embriagado por aquella seducção sempre nova e aquelle temperamento audacioso que tão bem conduzia com o seu. Ella era a Vestal, atiçando com frenesi o brazeiro onde elle se aquecia; o clarão poderoso que o deslumbrava, não lhe permittindo distinguir o contorno real das coisas. Aquella creatura tresloucada, tinha para a sua natureza de despota, a fascinação da bacchante do prazer, da deusa dissoluta e diabolica que jogava com despreso a dignidade do rei e a razão clara do homem. Que lhe importavam a elle, o descontentamento e a censura dos seus conselheiros alarmados, se nos braços voluptuosos, se considerava loucamente feliz, emquanto ella derramava como numa cornucopia scintillante, nos seus labios sedentos, a paixão fatal? No entanto o monarcha não conseguiu sensibilizar o coração da sua amada que nunca lhe pertenceu por completo. Tudo nelle era calculo e falsidade, entrelaçados habilmente nos refolhos de um phraseado gentil. Não ha na sua attitude o mais leve indicio de carinho pelo soberano. E' sempre a cortezã que se aproveita da sua seducção, para obter os seus intentos egoistas e interesseiros. Em vão procura-se uma prova de affecto, um impeto de sinceridade, uma idéa generosa. As suas acções giram sómente em torno do seu bem-estar e da sua ambição insaciavel.

O seu reconhecimento pelas liberdades de D. Pedro, e manifestado com expansões espalhafatosas, percebendo-se no seu tinir o ruido barulhento de uma orchestra que atordoa sem emocionar. O Imperador cerca-se de favoritos indignos, e é com doloroso espanto, que os circumspectos Andradas, o vêm correr pelas ruas, fóra de horas, embuçado na sua capa negra, chapéo molle, caido sobre o rosto, esperando animaes obedientes, em busca da chacara tentadora da ardilosa morena. Tudo nesse tempo extraordinario se resentia da loucura de D. Pedro. Os ministros, aterrados, assistiam á derrocada afflictiva dos seus ideaes de patriotas, que arrastados nessa voragem, acabariam por fazer soçobrar o paiz. No intuito de o salvar, procuravam desfeitear a marqueza, querendo mandal-a para onde o seu magnetismo não tivesse mais força para agir. Mas a paixão de D. Pedro passava por cima de tudo, resistia a tudo. E fremente de raiva, revolvendo odios accumulados, instigado sempre pelas insinuações malevolas que recebia, commettia injustiças tremendas, vinganças mesquinhas.

Essa mulher bella e provocante, quando se viu forçada a abandonar a côrte, para a qual a empurrara a sua desnorteada concupiscencia, pensou, talvez, que teria attingido a verdadeira ventura, se se contentasse com a suavidade modesta de um lar, ouvindo de vez em quando, para distrair-lhe a monotonia da vida a voz melliflua de Chalaça, entoando dengosamente ao violão:

Por mais chocho que o caso pareça,
A verdade é que adoro uma dama;
Não sois vós minha Condessa,
— Mas és tu minha linda mucama.

Essa diaba levada e travessa,
Poz em mim a paixão que me inflamma,
Até creio senhora condessa,
Que é feitiço da linda mucama...

E esse amor que talvez me enlouqueça,
E' meu sonho, meu ai, minha chamma,
Eu já vivo tão zonzo, Condessa,
Que só penso na linda mucama...

Paulo Setubal morreu cedo demais; da sua penna primorosa, esperavam-se outros livros encantadores como este, que o tornaram, sem exaggero, um dos mais interessantes e inspirados romancistas da nossa terra.

VOCÊ SABIA ?

Dolores Mercé, "La Argentina", a famosa bailarina, cuja arte extraordinaria o Rio applaudiu no Municipal e cuja morte, não faz muito, surprehendeu e magoou, tão moça, tão bella, tão artista! deixou uma filha, de pouco mais de 20 annos. Nessa filha, Paris já reconhece a continuação da "La Argentina".

Stendhal escreveu um "Guia" de Roma e John Ruskin outro de Veneza. Raciocinando, comprehende se que esses guias deviam mesmo ser escriptos por grandes escriptores, como os citados.

A origem da palavra "mi", da terceira nota da escala musical, da primeira corda do violino, da quarta da rabecão, está na palavra latina "mira", aproveitada na antiga escala musical. Antigamente, porem, "mi" era flexão do pronome eu, como se lê nos "Lusiadas".

..."quando será que eu veja os espaldares
dos teus densos rosaes? eu tecto humilde!!"

Estes versos são de Castilho, o grande cego.

Camillo Castello Branco, depois cego tambem, deixou à margem delles, estas palavras de piedosa reflexão:

"O cego forma imagens interiores a ponto de "as ver" intellectualmente, com bastante nitidez para poder dizer — vejo!"

Camillo esqueceu estas suas palavras melancolicas e consoladoras, ao mestre e amigo e esqueceu aquellas com que o doutrinou Padre Alvaro Teixeira de Macedo, que lhe disse: "Querias ensinal-o a ser paciente quando fosse desgraçado".

Esqueceu tudo... cegando, suicidou-se, com saudades do sol e da luz.

HELENA TEODOROWICZ — KARPOWSKA

POUCOS pintores puderam, como a sra. Karpowska, reunir na sua bagagem artistica retratos de tão numerosos estadistas e de tão variada nacionalidade. São todos os protagonistas da Conferencia de B. Aires, com as suas expressões e suas caracteristicas, que a pintora poloneza registrou nas suas sanguineas: o puritanismo do sr. Cordell Hull, o collarinho do sr. Saavedra Lamas, o scepticismo desabusado do sr. Cruchaga Tocornal, o sorriso astuto do sr. Castillo e Najeras, o riso franco e cordial do delegado haitiano. E, chegando ao Rio de Janeiro, a sra. Karpowska completou a collecção com o monoculo do sr. Mario de Pimentel Brandão e o bom humor, sempre moço, do sr. Rodrigo Octavio.

Com essa collecção de sanguineas, Helena Teodorowicz-Karpowska collocar-se-ia na categoria dos bons retratistas contemporaneos, se houvesse a possibilidade de situar em logar algum um artista de tamanha diversidade.

Do classico para o moderno accentuado; do retrato á natureza morta, através de toda a variedade de paizagens; do crayon ao oleo, sem por isso desprezar a aquarella e a tempera, a sra. Karpowska percorre, simultaneamente, o mundo e a escala completa dos motivos, dos materiaes e das maneiras. A dispersão, nociva para tantos artistas, é para ella um estimulante: sua producção é um perpetuo "tour de force".

"Uma Estoniana"

Sua vocação manifestou-se cedo. Era, porém, uma vocação muito intima, uma tendencia do gosto, mais do que a posse de dons. O trabalho, a força de sua vontade, a submissão á rigorosa disciplina de estudo, não tardaram, comtudo, em dar á artista o que a natureza lhe havia apenas ensinado a desejar.

Eis, talvez, porque é tão variada a producção da sra. Karpowska. A artista poloneza é dividida, quasi igualmente, entre o sentimento e a technica, sem que nenhum se sobreponha ao outro: o sentimento é completo, e completa é a technica.

Seu sentimento artistico suggere-lhe themas e fórmas de expressão; sua technica, de recursos inesgotaveis, fornece-lhe os meios de execução.

Nessa phase inicia-se outra luta, que, como a entre o sentimento e a technica, se termina sem vencedor nem vencido: a eterna rivalidade entre a côr e a fórma é logo dominada pelo senso do equilibrio que possue, em alto gráo, a sra. Karpowska.

A diversidade de seus trabalhos fica perfeitamente exemplificada com a reproducção, que fazemos, de dois quadros: retrato de uma esthoniana e uma rua na Sardenha. Um é o traço simples, da mesma classe, embora com outro material, que a collecção da Conferencia de Buenos Aires. Outro, accentuadamente moderno, recordando os scenarios de bailados russos, e extraordinario nas suas perspectivas.

Percorremos rapidamente o immenso panorama: eis uma scena de colheita de cereaes na Polonia. Apesar das côres vivas de alguns vestidos e branca dos aventaes, o tom dominante é distribuido de tal maneira que o quadro todo é banhado pelo ouro ligeiramente ruivo do trigo recem-cortado. Eis, com traços sobrios mas fortes, uma scena de pescadores, desenhada em Ubatuba. Eis um nú em que o corpo viçoso de uma morena se destaca em linhas harmoniosas com a ondulação caracteristica de sua raça. Eis uma paizagem em que os medievaes se encontram com os ultramodernos da Russia. Eis um retrato, na maneira classica, do ministro Grabowski, outro do professor Jurasz, outro da irmã da artista, e em todos a mesma precisão, a mesma sinceridade de expressão, a mesma vida. Eis um estudo de flores brasileiras, com a vivacidade de suas côres.

Eis, em resumo, um profundo conhecimento do "métier", a serviço de uma forte personalidade.

H. K.

"Sardegne"

TRAGEDIA PARISIENSE

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

DEPOIS de um anno e meio de ausencia, Paris de novo. A ingenua alegria de rever, nos logares onde vivemos, um pedaço da nossa vida!

O grande salão do meu studio me esperava com fidelidade, me esperava como antigamente, todo atapetado, com seus moveis antigos e seus quadros modernos em perfeita harmonia. Bem bonito o meu salão! Sobre a estufa, as velhas porcellanas e os crystaes da Bohemia eram, deante de meus olhos esquecidos, presentes novos, bem amaveis.

Fui aos poucos descobrindo, com uma quasi infantil curiosidade, todos os objectos que deixára. Tudo limpo e tratado. Madame Toussaint, zeladora do predio tinha sido de verdade zeladora dedicada ao meu studio.

Viciada pelas gorgetas bem brasileiras, carrega solicita as maletas para dentro, ao rez-do-chão.

— Como vão seus filhos, madame Toussaint?

— Muito bem, obrigada. Roberto está trabalhando nas novas construcções ahi em frente.

De facto, eu não conhecia mais o meu bairro. Do Boulevard Berthier, limitado por antigas fortificações — profundos vallos cuja inutilidade foi demonstrada durante a guerra moderna — surgiam agora, como num sonho, enormes blocos de appartamentos.

E o René como vae?

René era o segundo filho de madame Toussaint, rapazinho de 15 annos que ella adorava, apezar da sua preguiça, apezar da arrogancia com que a tratava e do pouco respeito para com os patrões, que, a cada passo, o bolavam na rua.

Madame Toussaint responde:

— O René agora está muito bom. Trabalha aqui perto, numa das casas de Felix Potin. Só o Fifi é que está muito mal.

Eu não me lembrava absolutamente do Fifi. Madame Toussaint era viuva; moça ainda... Quem sabe? Não seria coisa do outro mundo o apparecimento de mais um filho.

Para não ser indiscreta, liquidei o assumpto commentando:

— Isso não será nada, madame Toussaint.

No dia seguinte Paris descansava num domingo de sol. Junho. Sol sem calor, céo sem nuvens, alegria sem nodoas.

Ouço de repente um côro de vozes em lamentações. Madame Toussaint chorava:

— Meu pobre Fifi!

Roberto gritava como um barytono de 18 annos e René completava o concerto doloroso.

O appartamento de madame Toussaint, no rez-do-chão, dava para um pequeno pateo. Era pequenino, escuro, mal visitado pelo sol. Em baixo um vestibulozinho donde subia uma escada para o andar superior. Esse aspecto, aquelle choro, lembraram-me immediatamente outra scena a que assistira quando morava, annos passados, numa velha casa ao lado do Boulevard de Clichy, num atelier de quinto andar, sem elevador, onde vivera o pae da pintura moderna, o celebre Cézanne. Nesse mesmo predio, a zeladora perdera uma filhinha, a Marguerite, creaturinha de 4 annos, que seria linda se tivesse um ar sadio. Mas como viver num quarto infecto, illuminado dia e noite por uma lampada electrica? Os parques de Paris, com suas velhas arvores, dão, é verdade, a esmola de um pouco de oxygenio á guryzada que brinca feliz. Marguerite, coitadinha, tinha que ficar ao lado da mãe. Então, a humidade, o mofo, o ar pestilento — inimigos silenciosos — foram vencendo, pouco a pouco, as mesquinhas resistencias daquelle organismozinho de quatro annos: um resfriado, complicações e a morte. A pobre mãe chorava sem consolo. Os vizinhos inundavam o quarto de flores.

Agora, em casa de madame Toussaint, outra scena semelhante. Sobre uma mesa, jaz um cadaverzinho coberto por um lençól, entre flores e lagrimas. Roberto soluça com a cabeça apoiada sobre o braço, ao canto da mesa.

Approximei-me, commovida, de madame Toussaint que chorava, com os olhos que mais pareciam dois pimentões.

— Quer vel-o, madame? ella me pergunta. Vae para junto da mesa e levanta o lençól.

Fifi era um cachorro. Entre as suas patas deanteiras, bem juntinhas, estava collocado um ramo

PALAVRAS AO AMOR

EMILIO PARDO BAZAN

Pelo amor equilibram-se todas as faculdades, e adocam-se as paixões. E' um opio util ao esquecimento, nas adversidades. E' um extase que resume na vida o amado, no qual se resume o universo

Então, não importa a duvida, porque se tens, ao menos, um fim.

E não importam as ingratidões humanas, porque, ao menos, se tem um amor...

O ADMIRADOR DE ANATOLE FRANCE

M. Jacques Lion, que cultivou a amizade de Anatole France, durante doze annos, foi eleito presidente do grupo de admiradores do escriptor. Esse grupo edita, de tres em tres mezes, um boletim — "La Lege Rogue".

Além disso está M. Lion encarregado de apresentar na exposição, no Pavilhão do Pensamento, a obra do creador de M. Bergeret.

M. Lion, possue toda a obra de Anatole France e tudo o que se disse, fez e escreveu sobre elle. Em sua casa, conserva mais de 2.000 retratos que representam o romancista afamado em varias épocas, perto de 20.000 recortes de jornaes que a elle se referem, sem contar os 1.000 paginas de manuscriptos e 100 cartas.

Em sua preciosa collecção, de numerosos volumes encadernados luxuosamente, figuram 46 edições estrangeiras do "Thais".

O QUE FALTAVA...

Eram duas horas da manhã, depois dos disturbios de Clichy.

O ministro do interior francez, M. Max Dormoy quiz communicar a seu collega Chautemps o que acontecia e chamou-o pelo telephone. O ministro dormia profundamente. Seu filho attendeu e foi despertar o pae que pensou ser o chamado, áquellas horas, uma pilheria.

— Fala Max Dormoy — respondeu-lhe o filho.

— Deve ser uma pilheria. Responde o que quizeres.

O filho do ministro voltou ao telephone e respondeu friamente:

— Meu pae morreu.

E da outra extremidade chegou-lhe esta phrase desanimada:

— Era o que faltava!

QUINTA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937

N. 5.532

Desperte agradavelmente o appetite dos seus convidados, esperando-os com a salada na mesa

Temperar A Salada na Presença Dos Convidados Tem As Suas Vantagens Tanto Psychologicas Como Epicuristas

NÃO occulte os segredos deliciosos da sua saladeira entre as quatro paredes da cozinha ! Leve-a com os verdes e as outras côres appetitivas, para a mesa, e tempere-a á vista daquelles que a irão comer. Emquanto se entregar á delicada tarefa de misturar os temperos, lance um olhar disfarçado aos membros da familia e aos convidados: verá como estão todos os olhos avidos pregados á sua obra !

As saladas preparadas na propria mesa do almoço ou do jantar, momentos antes da refeição, deante de todos, exerce uma singular influencia de ordem psychologica sobre os presentes.

Poderá levar mesmo ingredientes e temperos e a saladeira vasia para a mesa. A' sua direita, terá o azeite já medido, com o vinagre ou o limão, a paprika, a mustarda em pó e o que mais se desejar. A' esquerda, os preparos que entrarão na salada. Em frente, terá a saladeira.

Antes de collocar os preparos na saladeira, esfregue-a com um dente de alho espetado num garfo. Isso dará um sabor precioso á salada, sem trazer nenhum dos inconvenientes habituaes do alho. Depois, ponha o azeite na saladeira, sendo uma colher para cada pessôa que tiver de ser servida. Depois o vinagre ou o limão, uma colher de sôpa para cada tres de azeite. Depois junte o sal, a pimenta, a mustarda, a paprika e o mais que queira, batendo tudo com o garfo. Misture os ingredientes da salada, tendo o cuidado de assegurar a cada bocado o seu banho indispensavel de môlho. Sirva immediatamente.

Se houver rodelas de ovo duro, de pimentão, azeitonas e outras guarnições saborosas, deverão ser arrumadas por ultimo. Queijo ralado, Roquefort, por exemplo, ou em pequenos pedaços, tambem podem contribuir para o successo da salada. E quando a salada é o prato de resistencia da refeição, então deverá conter carne desfiada ou cabrito, gallinha, vitella, presunto, peixe ou bacon.

E aquelles que tiverem assistido, silenciosos e attentos, no seu preparo, estarão especialmente predispostos a lhe dar o devido apreço, já que, como é sabido, o sentido da visão desempenha um papel tão importante no appetite.

PARA O BAILE

Está aqui um modelo expressivo da ultima moda. E' um passaro que faz seu ninho numa cabelleira bonita. Faz jogo com o vestido, sempre que seja possivel. E' um passaro dourado, de lindo effeito e o adorno preferido no momento por Betty Furness, para quem foi creado

Combinações que valorizam o espinafre

NÃO é preciso mais recorrer a nenhum esforço de imaginação para impingir espinafre ás crianças. Popeye, o Marinheiro, foi victorioso nessa questão em que tantas mães extremosas e avisadas haviam fracassado. Mas aqui vão quatro receitas que fariam com que as crianças aceitassem encantadas o espinafre, ainda que Popeye não se tivesse tornado o herôe de uma tão elogiavel campanha:

CREME DE ESPINAFRES

1k,500 de espinafre
1/4 de chicara de manteiga
1 1/2 colheres de chá de sal
3 colheres de sopa de queijo ralado
2 ovos
1 chicara de leite
Farinha de bolacha.

Lave o espinafre e cozinhe-o por 10 minutos, sem juntar agua. Escorra, bata muito com a faca e refogue na manteiga. Junte o queijo e o sal, as gemmas bem batidas e o leite. Misture bem, accrescente as claras batidas e despeje numa fôrma untada com manteiga e forrada com a farinha de bolacha. Ferva em banho-maria por 45 minutos. Dá para 8 pessoas.

SOUFFLÉ DE ESPINAFRE

4 colheres de sopa de farinha de trigo
4 colheres de sopa de manteiga
1 colher de chá de sal
2 colheres de sopa de cebola picada
2 chicaras de leite
3 gemmas batidas
1 chicara de espinafre cozido e passado pela peneira
3 claras de ovo.

Misture a farinha e a manteiga. Junte o sal e a cebola e cozinhe por alguns minutos em banho-maria. Junte vagarosamente o leite e mexa bem, até o creme ficar espesso. Despeje o creme quente sobre as gemmas batidas, mexendo sempre, e accrescente depois o espinafre. Deixe esfriar. Junte as claras batidas. Despeje numa fôrma grande ou em seis fôrmas pequenas e leve em banho-maria a forno moderado por cerca de 45 minutos. Dá para 6 pessoas.

SURPRESA DE ESPINAFRE

1 kilo de espinafre
100 grs. de cogumelos.
6 fatias de bacon
1 colher de sopa de farinha de trigo
1 colher de chá de sal
1/4 de colher de chá de paprika
1/2 chicara de leite.

Frite o bacon, deixando na frigideira uma colher de sopa da sua gordura derretida e nella refogue os cogumelos. Salpique com a farinha e accrescente o leite e os temperos. Deixe cozinhar lentamente por dez minutos. Colloque o espinafre já cozido no centro de um prato, com o bacon em redor, e despeje por cima o molho de cogumelos. Dá para 6 pessoas.

TORTA DE ESPINAFRE

2 colheres de sopa de manteiga
1 colher de sopa de farinha trigo ou mixta
1 chicara de leite
5/8 de chicara de queijo ralado
1 colher de chá de sal
1/4 de colher de chá de paprika
3 chicaras de espinafre cozido
Massa commum de torta
3 ovos duros
1/2 chicara de farinha de rosca

Derreta a manteiga, junte a farinha e misture bem. Junte o leite e deixe engrossar, mexendo. Junte 1/4 de chicara do queijo e os temperos. Misture esse mólho ao espinafre. Forre 6 fôrmas pequenas com a massa de torta e despeje dentro um pouco do espinafre. Colloque meio ovo ao centro de cada fôrma, cubra com o resto do espinafre, salpique com a farinha de rosca misturada ao que sobrou do queijo. Vae a forno quente por meia hora. Dá para 6 pessoas.

CINCO CONSELHOS UTEIS

I — Não estrague as mãos nos trabalhos caseiros. Use para tirar o pó, tratar do jardim ou qualquer outro serviço domestico que não seja de molhar as mãos luvas de camurça ou pellica velhas.

II — Para polir metaes e lavar panellas e louça calce sempre luvas justas de borracha.

III — Quando não puder deixar de molhar as mãos durante a lida caseira, enxugue-as muito bem assim que as retire dagua. Um rôlo de papel absorvente ao lado da pia da cozinha é muito pratico.

IV — Depois de descascar legumes, clareie as mãos esfregando-as com uma fatia de limão ou com uma loção apropriada.

V — Quando terminar os trabalhos do lar, faça uma massagem nas mãos com uma loção lubrificante, empurrando de leve a cuticula das unhas.

UM PRATO IRLANDEZ

SALADA DE S. PATRICK

10 batatas pequena
1/2 pimentão grande
2 colheres de sopa de nozes picadas
2 ovos duros
3 pequenas beterrabas cozidas
6 pepinos em molho de pickles
Salsa
Sal
Pimenta
Paprika
Molho de salada com ovo cozido desmanchado
Alface

Misture as batatas cozidas com o pimentão, os ovos duros, a beterraba, os pepinos e as nozes. Pique tudo muito meudo, junte sal, pimenta e paprika a gosto. Misture com bastante molho para embeber todos os ingredientes. Aperte numa fôrma e leve para gelar na geladeira. Antes de servir vire a fôrma sobre um prato forrado com salada de alface e colloque ao topo da salada um ramo de salsa. Dá para seis pessoas.

SALADAS EM TODAS AS REFEIÇÕES

ALMOÇO
Salada de espinafre com pepinos e tomates
Leite
Bolinhos

ALMOÇO
Macarrão
Salada de couve com tomate
Bolinhos
Chá

BRIDGE
Mayonnaise de camarão com abacaxi
Palitos de queijo
Gelatina de compotas variadas
Chá

JANTAR
Porco defumado
Vagens na manteiga
Batatas doces com molho amarello
Salada de frutas com molho de queijo
Café

JANTAR
Sopa de creme de cogumelos
Costelletas de vitella
Lentilhas
Batatas cozidas
Salada crúa com molho picante
Torta de limão
Café

A DIETETICA

PELO DR. W. H. EDDY, DO GOOD HOUSEKEEPING INSTITUTE

HA crianças que não supportam o succo de tomates e laranjas. Nesse caso, para que não faltem no seu regimen as vitaminas C, deve-se fazel-as experimentar, em substituição, bananas, abacaxi, morangos, maçãs.

A alface, o espinafre, a couve, a vagem, quando cozinhados sem agua, em banhomaria, conservam tambem as suas vitaminas C.

As frutas contêm acidos organicos e saes mineraes. Na digestão e no metabolismo das frutas os acidos organicos são, em sua maior parte, queimados. Consequentemente os elementos da fruta que affectam a reacção do sangue são os conteudos mineraes. Os mineraes que predominam nas frutas são de reacção alcalina; e dahi o effeito ser o de neutralizar os acidos do sangue.

Para dizer a mesma coisa em outras palavras: quando comemos laranjas, limões, maçãs, os mineraes alcalinos dessas frutas passam para o sangue e neutralizam os acidos invasores.

Para organizar racionalmente a parte do orçamento domestico que se refere á alimentação, faça-se a sua divisão na proporção seguinte:

1/5 ou mais para legumes e frutas.

1/5 para leite e queijo.

1/5 ou menos para carnes, peixe e ovos.

1/5 ou mais para pão e cereaes.

1/5 ou menos para gorduras, assucar e condimentos.

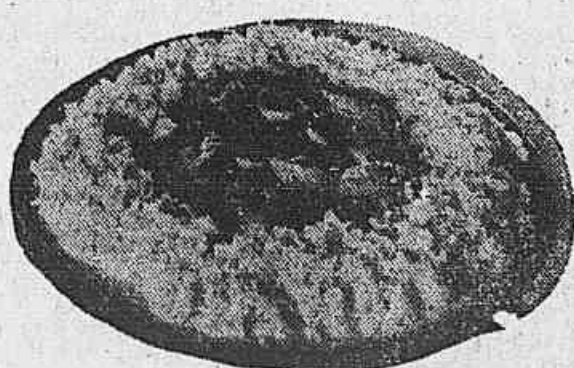
Os ornamentos de rendas

São sempre bellos, distribuindo pela toilette encantos verdadeiros, quer as rendas sejam verdadeiras ou de fantasia. Vêem-se na gravura: gollas, "jabots" e punhos, tudo com uma nota de originalidade, essa que serve os modistas parisienses

TRES PRATOS ESCOLHIDOS

Cassarola de legumes com molho de queijo

8 batatas pequenas
8 cenouras pequenas
1/2 kilo de vagens
1/4 chicara de cebola picada
3 colheres de sopa de azeite
2 chicaras de molho branco bem temperado
1/2 kilo de queijo ralado.

COZINHE os legumes num litro de agua por trinta minutos, juntando-lhes o azeite depois de quinze minutos. Escorra e aproveite a agua para preparar o molho branco. Junte o queijo ao molho, depois deste prompto, e mexa até que o queijo derreta bem. Despeje o molho sobre os legumes arrumados numa forma untada de capacidade de 2 litros. Vae a forno moderado por cerca de 50 minutos. Dá para 6 pessoas. Asse ao mesmo tempo no forno umas maçãs e com umas fatias de carne, bolinhos e café terá um delicioso jantar.

Creme de ostras

1/2 kilo de cogumellos cortados
4 colheres de sopa de manteiga
3 colheres de sopa de farinha
3/4 colher de chá de sal
1 1/2 chicara de leite
3 duzias de ostras
Aipo
6 fatias de torrada
Pimenta.

REFOGUE os cogumelos na manteiga até ficarem dourados. Junte a farinha e o sal e desmanche bem. Junte o leite e ferva em fogo brando até engrossar. Frite as ostras numa frigideira até que as beiradas comecem a virar. Junte os cogumelos, junte a pimenta e o aipo bem picado e mexa tudo. Da para 6 pessoas. Com uma salada de alface e tomate, pão quente e chá dará uma excellente ceia.

Arroz de ovos e petit-pois

1/3 chicara de cebolla picada
4 colheres de sopa de manteiga
4 colheres de sopa de farinha de trigo
1 1/2 chicaras de leite
1 chicara de caldo de carne
1/2 colher de chá de caldo de limão
1/2 colher de chá de assucar
3/4 colher de chá de sal
2 chicaras de petit pois
6 ovos duros em fatias
3 chicaras de arroz cozido

COZINHE a cebola na manteiga em banhomaria. Junte a farinha, o fermento e desmanche bem. Junte o leite, o caldo de carne, o summo de limão, o assucar e o sal. Cozinhe em banhomaria até ficar espesso. Junte o petit-pois e os ovos. Sirva com arroz. Dá para 6 pessoas. Com um prato de carne, bolinhos de nozes, gelatina de fruta e café constituirá um notavel almoço para offerecer aos amigos.

LIÇÃO PRATICA

O vestidinho desta columna, em lã, beije, gris ou azul, pode ser variado, em seu aspecto, pelas echarpes empregadas e pelos cintos.

Sua execução requer para um talho 44, 3 metros e 65, em 90 de largura. Depois de cortado o molde em um papel, seguindo exactamente as linhas do desenho, por meio de alfinetes segura-se sobre o tecido, passando o ferro, para que melhor se ajuste.

Cortado, toma-se a parte da jaqueta e une-se o corpinho á "basque", costura-se as "penses" do busto e une-se os hombros e os lados. O decote é terminado por um "viso", cortado enviesado; o fecho se dobra para dentro, passando-lhe um pesponto pelo lado superior; por ultimo fazem-se as casas e pregam-se os botões.

Fecham-se então as mangas, reunindo os franzidos nos hombros. Alinhava-se e experimenta-se, para as alterações necessarias. Tomam-se as costuras da saia, com o cuidado de não estiral-as e fecham-se as "penses" da parte alta. Termina-se a cintura com uma fita "grosgris" e pressões. Faz-se nas dobras pontos invisiveis.

As tosses e as affecções do inverno

Indicações medicas para tratal-as

E' um erro muito commum crer que a grippe, catarrhos, resfriados, tosses são males sem gravidade. Tal crença é quasi sempre a causa do abandono desses padecimentos, ligeiros apparentemente, mas que facilmente degeneram em graves enfermidades, cuja cura se torna muito difficil.

Ao chamar a attenção do leitor sobre os perigos que encerram um resfriado ou uma grippe não attendidos a tempo, vamos indicar-lhe um tratamento de efficacia reconhecida e muito facil de pôr em pratica.

Aos primeiros symptomas, uma boa dóse de Xarope São João, seguida de um chá bem quente (ou limonada quente) afastarão todo o perigo de complicação. Este producto é de um valor inestimavel e póde ser considerado o medicamento especifico para os resfriados, grippes, bronchites e as affecções das vias respiratorias.

Com o uso do Xarope São João, os accessos de tosse se dissipam as mucosas se descongestionam e a molleza e os incommodos proprios dos resfriados desapparecem rapidamente.

O Xarope São João igualmente actua sobre as infecções grippaes e é um medicamento de primeira ordem para combater as laryngites, a extincção da voz e as irritações da garganta e dos bronchios.

Eminentes medicos tem-se pronunciado elogiosamente sobre as propriedades do Xarope São João. O dr. Castella Simões escreve: "O Xarope São João é uma das melhores formulas que eu conheço para tosses, bronchites e outras affecções do peito."

Podemos, portanto, recommendal-o como o melhor dos medicamentos que se pode empregar para combater as tosses. E' um regenerador poderoso dos orgãos da respiração. Considera-se optimo para combater os catarrhos e as bronchites e está provado que acalma a tosse da coqueluche e as affecções asthmaticas. Xarope São João é inoffensivo para qualquer organismo, tanto dos adultos como das crianças.

MULHERES DA ANTIGUIDADE
COMO SE EMBELLEZAVAM

A MULHER BIBLICA

ESTHER... Era loura e clara, pois era filha de Israel. Dizem as Escripturas que, quando se approximava a época della ser recebida pelo rei Asuero, gastava seis mezes em seus atavios, empregando oleos de mirra e coisas aromaticas e enfeites de mulheres. Não dizem os livros segrados que enfeites seriam esses, mas é facil de imaginal-os complicados e subtis: nardos para o perfume dos cabellos, "pó de amores", para dissimular a pallidez, vermelho vegetal, alvaiade, varios perfumes e untos os mais diversos.

A MULHER GREGA

A mulher spartana, da época esplendida da Grecia, não podia deixar de ter o seu culto á belleza pessoal.

Xenophonte conta de um marido que viu sua mulher toda coberta de alvaiade, com o fim de augmentar a brancura da pelle e de vermelho para ter falsas cores. O marido de Estrepsiades dizia que ella cheirava a perfumes, a açafrão...

Chrysis era pintada por uma escrava, dispondo de uma caixinha de pau rosa contendo preparados de todas as cores. Pierre Louys conta assim esse "maquillage": "Com um pincel de pellos de camello tomou a escrava um pouco de pasta negra, que depositou nas formosas pestanas curvas e longas, para que os olhos parecesem mais azues. Dois traços atrevidos de lapis preto dilataram e enterneceram os olhos: um pó azul sombreou as palpebras. Era preciso para fixar os cosmeticos, ungir de cerato fresco o rosto. Com uma pluma suave, que humedeceu na alvaiado, pintou os braços e o collo com um pincelzinho cheio de carmin, ensanguentou a boca e por ultimo, com um polidor de couro, tinto de rosa, coloriu levemente os cotovellos e avivou as dez unhas das mãos"

Como se vê, nenhum detalhe era descuidado por estas elegantes, que passaram á historia como formosuras verdadeiras.

LUCRECIA BORGIA

Lucrecia foi famosa por seu talento, por sua formosura, e por sua vida extraordinaria. Casou-se muito joven, primeiro com o senhor de Pesaro, depois com o duque de Biseghia, com Affonso de Aragon e por ultimo com Affonso de Este, duque de Ferrara. Sobreviveu a todos, morrendo em 1520. Teve amigos e inimigos, defensores e detractores. Uns louvavam seu talento, belleza e virtudes, emquanto outros accusavam-na de crimes e perjurios. Mas ninguem demonstrou uma coisa ou outra. No que todos concordavam, era no unico delicto indiscutivel — uma perigosa belleza.

Para augmentar e marcar essa estranha belleza, Lucrecia utilizava uma desas formular: leite de burra e de cabra, misturado em partes iguaes, fermentado, depois, com aniz da China, com raizes de aspargos, e substancias de lyrio branco. Depois de tudo filtrado, submergia no liquido uma migalha de pão, com a qual fazia uma fricção durante o tempo necessario para rezar um "cre", como dizem as chronicas do tempo. No fim de um mez de tratamento, o rosto estava branco e puro e além disso, dizziam, preservado das bexigas...

Um unguento usado por Lucrecia e suas contemporaneas, para extirpar os pellos, era preparado com graxa de serpente e pó de rãs fritas.

CATHARINA SFORZA

Catharina Sforza, foi a primeira defensora de Forli, atacada pelas hostes de Cesar Borgia. Se são extranhas as receitas de Lucrecia, não menos extranhas são as de Catharina, que era tão bella que os soldados de Cesar, deslumbrados, mandavam-lhe declarações de amor nas sectas que desferiam.

Della se conserva um manuscripto, de muitas folhas amarelladas, com formulas chimicas applicadas a perfumarias. Eis algumas: "Para branquear a cutis — misture-se duas onças de carbonato de plomo e outras duas de tartrato de potassa, com cinco de um composto de sublimado de prata em pó, misturado na proporção de duas onças com gomma "tragaranto" e nitro de Savi. Triturado este pó, põe-se com tudo o mais dentro de um pombo aberto e lavado cuidadosamente em agua de manancial. Ferve-se o pombo em um recipiente com agua de infusão de bryonia. Terminada a ebulição e distillada a agua, servirá para lavar o rosto, todas as noites.

Para tornar-se loura: Lava-se a cabeça com uma infusão de cinza de faia ou de raizes de nogueira. Recolhe-se a agua que cae da cabeça em um vasilha que contenha uma pequena quantidade de vinho. Reduz-se a setima parte de seu volume, por meio da ebulição, tendo cuidado para que a vasilha fique bem tapada, afim do conteudo não perder as propriedades. Guarda-se este liquido durante um anno, para usar então, quando estará em condições.

MARQUEZA DE POMPADOUR

Um "médecin de beauté", contava de suas excursões aos documentos originaes do seculo XVIII, em França, em busca do que usavam as mulheres, nessa época illustre e romantica.

De Joanna Antonia Poisson, marqueza de Pompadour, offerece esse curioso alguns interessantes.

Para embellezar o rosto, a marqueza de Pompadour usava o estuque de Paris que é o mesmo que um pó fino, de gesso, vidroso, com a particularidade de não ser preciso ser renovado muitas vezes, pois é consistente e duravel.

Além disso usava de outros liquidos, com o nome de leite virginal, cujo conteudo de mercurio e plomo, affrouxava os tecidos da epiderme e acabava por produzir um envenenamento, paulatino, pela absorpção lenta dos saes. Para augmentar a sua belleza, por mais tempo, arriscava a marqueza a saude e a propria belleza.

MADAME RECAMIER

Joanna Francisca Julia Adelaide Bernard, madame de Recamier, não foi uma favorita de reis, como a Pompadour, mas reuniu em torno de sua singular belleza os homens mais notaveis da época, que frequentaram tanto a sua luxuosa vivenda decorada por Bertant, como depois o seu humilde retiro. Sua expatriação, originada na amisade a madame de Stael, a sua viuvez em plena mocidade e logo a sua voluntaria clausura, não conseguiram apagar a chamma de sua belleza. Junto a ella, honesta e recatada, fulgurou a belleza aggressiva de Paulina Bonaparte, princeza Borghese, tão segura de seus encantos que, em uma de suas cartas, dizia jámais ter dormido com dois pedaços de carne fresca sobre as faces, nem com as mãos suspensas por um cordão, como se procedia na época, para augmentar a lisura da pelle e tornar as mãos brancas e transparentes.

Dessas duas mulheres, o mesmo curioso informante assegura ter descoberto alguns segredos de toilette.

Faziam o cuidado do rosto, lavando-o com agua de benjoim. Depois, vinha uma serie de fomentos a vapor de agua e essencias, para abrir os póros e dar saida as graxas que se formam na pelle. Esta era logo lavada com leite fresco, com preferencia o de cabra ou de burra e após untavam-se com um crême, com o mesmo grave defeito de conter plomo e mercurio. Sobre esse crême iam os pós finissimos, o carmin, o negro do fumo, o verde vegetal, sabiamente distribuido, a pasta negra que se applicava ás pestanas, e o vermelho dos labios e o rosado levé para o lobulo das orelhas e o lapis de carvão, corrigindo a linha das sobrancelhas, alargando tambem o desenho dos olhos. E os colirios com base de belladona, que dilatavam e abrilhantavam as pupillas...

A MULHER HINDU'

Na India, berço de coisas estranhas, cheia de mysterios, tambem as mulheres exercitam, com mestria, a arte de captivar pela belleza do rosto.

Naquelles tempos, eram utilizadas nos templos as Devadassi, virgens sacerdotizas com os mais differentes encargos. Conservavam o fogo sagrado ou dançavam ante o carro dos deuses (Siva, Brahma, Visnu), pronunciavam os oraculos no Santuario, fanatizavam fakires e niassys (mendigos), tratavam de obter dons e presentes para o templo. Essas mulheres, cuja missão principal era enfeitiçar os homens, utilizavam os mais variados recursos. Pintavam os rostos de cores vivas, accentuavam com traços inverosimeis a sombra dos olhos, davam forma e côr especial á boca, azeitavam a pelle para tornal-a mais [illegible] e brilhante, perfumavam-se com as mais penetrantes essencias.

Foi tão grande a influencia das Devadassi que, em gerações seguintes e ainda noutros povos, a ellas se attribue a iniciação das mulheres nesses mysterios.

A MULHER AMARELLA

As mulheres amarellas, especialmente a japoneza, são educadas na arte de agradar. A sua cultura musical e artistica, une-se naturalmente ao cuidado da belleza physica, que abrange não só o detalhe do rosto, mas todo o corpo.

São muito conhecidos os seus recursos, descriptos tantas vezes por innumeros chronistas. Essas bellezas pequeninas, em seus quartos de laca, cultivam a belleza com o velho culto feminino de todos os tempos, de todos os logares.

O ESTOURO DA BOIADA

Um vaqueiro de Inhamuns, communicando ao patrão o estouro de uma boiada, escreveu ao patrão assim:

"Illustrissimo senhor meu amo.

Participo-lhe que a sua boiada metteu-se em despotismo. Um boi ao deixar o curral entregou o couro ás varas. O resto... o resto trovejou naquelle mundão".

Euclydes da Cunha leu isto e falou:

"Falar assim é que é falar com a natureza. Não conheço povo como o nosso, do sertão, que por palavras dê mais relevo ao seu sentir, tenha mais energia no dizer.

Para V., menina, limpar o seu boneco

E' de feltro o seu boneco? E' um urso, um macaco, um cão, um elephante? E está sujo, pelas quédas que v. lhe deu? Pelas aventuras das quaes v. mesma não sabe como se salveu? Peça então á sua "bá" que o lave, submergindo-o em uma bacia que contenha uma solução morna de sabão em escamas e que depois o enxague com varias aguas, até desapparecer toda a espuma. O seu boneco deve ser esfregado levemente e posto a seccar longe de todo calor excessivo

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

A velha Europa nos dá de quando em vez relevantes exemplos de civilização e grande desenvolvimento scientifico; é bem verdade que as suas iniciativas, independente do sector a que se destinem, são logo apprehendidas e realizadas muito mais rapidamente e em escala maior pela Norte America.

Entretanto desta vez, um grande passo será dado á frente da grande republica americana, uma novidade surprehendente aos olhos dos leigos no assumpto, mas que consolida a importancia de uma especialidade cirurgica, realizando as aspirações de velhos lutadores.

Será creado nesses breves dias que correm, um novo estado que augmentará o numero dos pequenos Estados esparsos no mappa da Europa. Será porém um Estado novo, differente de todos os que existem no mundo, pela finalidade a que se destina, pelas realizações que vae executar.

Referimo-nos ao Estado Livre da Cirurgia Plastica.

Em uma pequena area de vinte e oito kilometros de extensão será construida uma verdadeira cidade, em que os principaes edificios serão hospitaes, de accordo com o que existe de moderno e com todo o equipamento indispensavel e apropriado; para esta cidade convergirão muitos dos especialistas mais famosos em Plastica, que ahi passarão a viver dedicando-se exclusivamente ao nobre mistér de reconstituir os infelizes seres humanos, attingidos por deformidade congenita ou adquirida; poderão esses infelizes seres ter a possibilidade de voltar a vinda normal.

Essa iniciativa das mais humanitarias que é possivel idealizar é devida ao professor Esser que desde a guerra vem se dedicando infatigavelmente ao estudo e pratica da bella especialidade que é a Cirurgia Plastica.

No intuito de melhor realizar a sua aspiração, o professor Esser percorreu o velho mundo em todas as suas direcções, entrando em entendimento com todos os governos dos paizes europeus, que lhe manifestaram a maior e irrestricta solidariedade, comprehendendo o utilitario e nobre proposito do afamado cirurgião e scientista.

Assim é que já foi escolhido o local, que é uma das encantadoras ilhas pertencente ao archipelago grego. Será a ilha Cira Panagia que dista 12 horas da celebre Athenas o local em que terá realização concreta o Estado Livre da Cirurgia Plastica.

Foi escolhida a ilha Cira Panagia pelas suas condições ideaes de clima, salubridade e localização.

Não podemos deixar de commentar o facto da escolha ter recaido sobre uma ilha que faz parte do territorio da Grecia; ha a coincidencia notavel de ter sido o povo grego nos tempos antigos, o maior cultor da perfeição plastica; os gregos bem comprehendiam o valor physico alliado ao valor mental e não admittiam a deformação.

Por uma dessas coincidencias sem explicação do Destino, será agora installada em territorio grego, o maior centro de Plastica do mundo.

Todos os passos necessarios estão dados, o financiamento dessa iniciativa está assegurado e agora está sendo preparado com detalhe e aguardadoo inicio das construcções.

Um Estado livre, de neutralidade absoluta e que não se intrometterá em politica, guerras ou coisas semelhantes e que se destina exclusivamente a pratica de mais alto alcance social que é o auxilio aos infelizes, é uma aspiração ideal cuja realização agora, traz um conforto indefinivel para aquelles que vivem dentro do soffrimento alheio.

Alvaro M. — Rio — Geralmente 4 dias em casa e até restabelecimento completo cerca de 12 a 15 dias.

Bronze — E' possivel retirar a tatuagem cirurgicamente; restará uma cicatriz linear, aliás variavel com o indice individual de cicatrização.

Qualquer infomação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção Cirurgia plastica.

CONSELHOS PARA V.

V. é predisposta á obesidade? Então tenha cuidados regulares, desde a sua alimentação, ao peso que lhe convem, tomando-o semelhante, para que exceda.

O ideal seria, como os pequeninos, pesar-se todos os dias, mas é quasi impossivel isto.

A solução está, pois em ir á balança uma vez por semana, na mesma hora, e levando o mesmo vestido leve. Assim v. poderá controlar o seu peso, propensa que é a ser obesa.

Ha pessoas (v. deve conhecer muitas) que, dos 25 aos 50 annos, nunca augmentamde peso. Será uma felicidade. Indiscutivelmente é uma felicidade, porque estão livres de jejuns e regimens, capazes de conservar-lhes a linha da esbelteza. Vamos dizer-lhe o peso exacto, adequado a cada mulher. Se v. tem 1m.60, terá que pesar 55 kilos, isto é, menos 6 kilos do que excede ao metro.

Essa é a tabella franceza e v. sabe que a mulher franceza é um modelo de silhueta formosa. Mas (ha sempre um "mas", em todas as coisas), embora não varie muito o peso do esqueleto humano (mais ou menos 9 kilos), o corpo, cheio de liquidos, de sangue e outras substancias, pode ir além em seu peso estipulado na tabella e dentro da mesma medida.

Um demonstração pratica: Duas mulheres podem medir 1m.60, igualmente, e pesar, ambas, 55 kilos, embora a apparencia de uma divirja para a da outra. Com isso, percebe-se uma dependencia do physico de cada uma para o imperativo daquella tabella.

E portanto será preciso estipular o proprio peso, o peso justo, que corresponda á formação individual.

Se v. é uma "sportwoman", não ignora que um kilo de menos ou um de mais, é um verdadeiro desastre.

Portanto, estude o seu typo e obedeça á tabella ou desobedeça, dentro da sua boa razão.

• • •

Especialistas no assumpto, formaram menus. Alguns, americanos, não serão para os nossos habitos. São regimens que se podem classificar á Hollywood.

Mas, podem ser alterados dentro do proprio gosto e possibilidade, entre frutas e legumes.

E' preciso ficar sciente de que a manteiga anda ausente desse plano e que os legumes são cosidos, a carne e o peixe são fritos na grelha e que as saladas são preparadas com 2 colheres de summo de limão, 1 de azeite, sal e uma pitada de assucar.

O caldo de legumes que um desses especialistas aconselha (o dr. Hanser), não leva muita agua, de modo a ficarem as verduras concentradas com todos os seus mineraes.

A preferencia deve andar pela cenoura, agrião, aipo, alface, tomate e salsa.

Para aquellas que se queixam da severidade do regimen, o dr. Fich concede cocktail, cujas receitas deixamos aqui: "Bate-se uma gemma de ovo, 1 colherinha de assucar e 1 colher de caldo de carne em 1 copo de caldo de laranja.

Outra: Em um copo de caldo de ananaz — 1 gemma de ovo e 1 colher de caldo de carne.

Ainda outra: Em um copo de caldo de laranja — 1 gemma, batida com uma colher de caldo de carne.

Não diremos que compensem completamente os outros cocktails, de sabor exquisito, e das horas mundanas, mas reune elementos que, sem engordar, fortificam.

Resumindo o programma de almoços e jantares, diremos que, um e outro, pode servir-se de pepinos crús, de um ovo, de fatias de pão torrado, um bife, alface, tomates, peras, chá ou café.

Se v. quer alijar de si muitos kilos, 10, por exemplo, deve "quebrar" o seu jejum, pela manhã, com summo de laranja ou tangerina, misturado com ameixas. Se prefere, pode ser o chá quente.

Se sentir fome nesse intervallo para o almoço, tome um copo pequeno de summo de tomate.

Não vale alongar-nos na descripção dos seus menus. Elles são bem conhecidos e gostosos.

• • •

A finalidade destas palavras é a defesa da silhueta, sem demasia de gordura e sem magreza extrema. E avisal-a de que não ha belleza physica sem disciplina alimentar.

E nesse caminho, nesse cuidado, não esqueça certos exercicios, collaboradores em seus plano de belleza.

Veja os desta illustração: Primeiro — contracção da região glutea e controle geral do corpo.

Posição inicial. — De pé, a perna esquerda levemente flexivel. Movimento: estender a perna direita para a frente, esquadrinhando o vacuo, levemente, para os lados e com as mãos nas cadeiras. Depois, avançar lentamente a perna direita, elevando os braços á altura da fronte, que se inclina. Ao mesmo tempo, contrair a região glutea, arqueando para os lados.

2° exercicio — Reducção do ventre. Posição inicial: Erguida sobre as pontas dos pés, com leve flexão das pernas reunidas e braços estirados ao longo do corpo.

Movimento: levar o ventre para a frente, arqueando os rins. Endirei-

(Continua na 4ª pagina.)

O LAR ELEGANTE

A cortina resolve o problema da separação de dois ambientes — sala de jantar e living... Estão aqui deliciosos modelos

em tecido listado, em côres que o bom gos to determina. Depois vêm cortinas para o quarto de dormir, em tule illusão branco, saneja de finissimo encaixe, tambem branco. Entre esses modelos, está um em estylo Rainha Victoria — de setim de tapeçaria rosa, caindo drapeado sobre o chão. Em baixo vê-se uma original maneira de dispor a cortina de um living. E' de "moirée" az ul escuro. E' de etamine beije, o ultimo, com quadros de fita marron, embellezando a salinha ou vestibulo

RECEITUARIO DOMESTICO

Todas as joias ficam brilhantes lavadas com agua temperada e sabão, passando-as depois por um banho ligeiro de alcool.

As frutas perdem seu sabor natural se forem deixadas muito tempo na geladeira.

As flores que adornam a mesa são melhor conservadas em vaso que leve areia molhada e um pouco de sulphato de ammoniaco.

As pedras preciosas renovam seus brilhos esfregadas com uma camurça fina, molhando-as com enxofre precipitado e alcool.

A agua da chuva é a melhor solução para tirar as manchas de chá que ficam nas toalhas.

O methodo melhor para limpar as persianas consiste em se lhes tirar o pó accumulado e passar depois uma estopa embebida em oleo de linhaça fervida.

CORREIO

MME. A. B. C. (Rio) — E' com o mesmo prazer que lhe attendemos, pela segunda vez. Com 30 annos, apenas, as rugas não podem ser signal de velhice, mas, de enfraquecimento dos elementos anatomicos da epiderme.

Está muito certo que use a mascara de clara de ovo, decerto tal qual mandamos — uma vez por semana.

Mas sua pelle está muito secca e deve abster-se de empregar productos com alcool, quando só precisa de lubrificantes.

Deve começar um tratamento cobrindo todo rosto e collo com um lubrificantes (um oleo espacial). Depois, com um algodão, limpará bem a pelle para applicar o creme, do qual lhe damos uma formula, se já não tem outro que lhe inspire confiança:

Flores frescas de alfazema 500,0 e banha benzoinada 500,0.

Derreta a banha e junte as flores, para deixar em repouso um dia.

Após esse tempo, torne a derreter, côe em panno fino e ajunte — Cera branca 50,0, borato de sodio em pó, 5,0, tintura de benjoim 5,0 e tintura de myrra 5.0.

Com esse creme ou outro, fará massagens locaes e seguindo instrucções conhecidas.

Mas, com todo o cuidado que tiver, não repouse nelle unicamente e investique causas possiveis a anormalidade que nota. E' necessario um zelo verdadeiro pela saude, cumprindo todas as exigencias organicas, com uma perfeita hygiene.

MARILU' (Rua Humaytá) — Pela cor embaciada de sua pelle, pedimos-lhe que leia a ultima observação da carta precedente.

Mesmo pelos cravos e espinhas, aquellas palavras lhe podem ser um aviso inestimavel.

A gordura tem funcção importante sobre a pelle e della não deviam se queixar tanto as mulheres...

Repare que quanto a gordura é normal, a pelle é flexivel, macia, com uma defesa inexpugnavel contra as rugas.

Mas, a oleosidade excessiva requer os seus cuidados e o auxilio de um adstringente. Sabe qual é o melhor? A agua fria, na qual pode accrescentar um pouco de alcool camphorado. Pelos póros dilatados, não esqueça, antes de dormir, lavar o rosto com um bom sabonete, livrando-o das impurezas accumuladas e de que resultam os cravos.

Dá bom resultado, usada 8 dias, esta formula: Alcool 25,0, summo de limão 1 e glycerina 25,0.

Essas espinhas, podem bem ser de disturbios intestinaes e a pelle não póde ter resistencia ás intoxicações. E' porque lhe aconselhamos um regimen alimentar puro, sem condimentos e sem a beberagem de qualquer alcool.

Para o tratamento local, faça-o com um bom creme adstringente, auxilio ainda á sua pelle oleosa, ou a simples agua de pepinos, que limpa a pelle profundamente. E' muito simples o seu processo: Descasque os pepinos e passe-os na machina. Depois exprema-os por um panno fino. Ao liquido obtido, accrescentará igual porção de alcool absoluto.

Ponha o liquido em uma garrafa e deixe macerar por muitos dias, mesmo um mez, expondo-o ao sol de vez em vez. Termine por filtrar, aos poucos, na proporção em que for usando. Isto quer apenas dizer que a infusão é melhor quanto mais velha for.

E' possivel, sim, o que nos pede por ultimo — conselhos para fortalecer os seios.

A agua fria é um optimo auxiliar, com a gymnastica correctiva e mais a alimentação com elementos que fortaleçam (não nos disse se é magra ou gorda).

Para o tratamento local, sem dispensar a ducha de agua fria, damos-lhe isto:

Agua forte de camomilla 30,0; solução concentrada de alumen 15,0 e alcool a 60° 60,0.

Collaborando com isso tudo, valha-se ainda de um desses preparados que os jornaes e os radios annunciam para os males communs á mulher que influem immenso na firmeza dos seis. Com os seus 25 annos é moça bastante para conseguir integrar-se no que era, antes de ser mãe.

AUREA (São Francisco Xavier) — E' sempre tempo... A phrase, ás vezes, não se cumpre. Mas, no seu caso, que não quer mais deixar para amanhã o que deve fazer hoje, estamos certos que ainda é tempo. Tanto mais que sua comprehensão attingiu as leis principaes para se conservar bella, retardando a fatalidade que as mulheres temem...

Por suas letras vemos que tomou muito dos nossos conselhos a outras. O regimen alimentar que a si mesmo ditou é excellente, desde que ache que precisa delle e com elle se dê bem.

Cumprindo como cumpre as regras da limpesa da pelle e sendo ella secca, como diz, é necessario que durma com o creme ou qualquer oleo, dos conhecidos, vegetal ou animal.

Por que não poderia usar o pó de arroz, durante o dia? Basta que, á noite, durma sem elle e com um elemento de nutrição á pelle.

A lanolina serve-lhe maravilhosamente.

Agua fria é sempre melhor para lavar o rosto. Sinta a boa logica dessa asserção, pois vigoriza em vez de relaxar a epiderme.

Pelos seus cabellos, nos quaes quer combater as caspas, conhece decerto o que já temos aconselhado — escoval-o diariamente. Mandamos-lhe uma formula de reconhecida efficacia e que é de um especialista inglez. Carbonato de ammonio 1,0; carbonato de potassio 1.0 e agua distillada 16,0.

Dissolva tudo isto e junte — tintura de cantharidas 4,0; tintura de jagorandy 6,0; alcool 16,0 e rhum 96,0.

CONSELHOS PARA V.

(Conclusão da 3ª pag.)

tando-se, contrair fortemente os musculos das nadegas e avançar o ventre de modo que o corpo se arqueie para traz.

Exercicio 3° — Massagem dos lados. Posição inicial: Sentar no chão. Mãos segurando os calcanhares, para um movimento de flexão, elevando uma perna e depois outra.

Movimento: Inclinação para a direita, até o joelho tocar o chão, alongar, ao mesmo tempo, a perna esquerda e erguendo a nadega esquerda. Depois um movimento de balanceio, inclinando-se para o lado esquerdo e erguendo a nadega esquerdireitas.

Dentistas de avião...

O dr. Dodd, cirurgião dentista em Edmonton, no Canadá, mantem, no norte do grande dominio britannico, uma das mais curiosas clinicas dentarias de que se possa ter noticia. Dadas as grandes distancias naquella zona quasi despovoada e devido á difficuldade dos meios de transporte nas estações de gelo, o dr. Dodd usa o avião, para attender os seus clientes, que se estendem de Fort Nelson a Aklavik e Fort Reliance, através de mais de um milhão de milhas quadradas!

Uma vez por anno, o cirurgião-aviador percorre seus territorios, avisando, pelo radio, com semanas de antecedencia, as cidades que vae escalar, com as datas respectivas. Deste modo, aquelles que necessitam de sua assistencia, vão ao seu encontro, na cidade que mais lhes convém.

Para solução de nosso problema de hygiene social dentaria, a par do emprego de um creme dental como o Gessy, a base de leite de magnesia, suppômos que seria plenamente aconselhavel o systema introduzido pelo dr. Dodd que, parecendo á primeira vista uma simples excentricidade, é, no fundo, uma sabia maneira de auxiliar o povo, em paizes de população pouco densa e meios de transporte precarios, como o Canadá e o Brasil.

A TROCA DE MAPPAS DO 5° Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

é feita nos seguintes Estados:

AMAZONAS — Manáos — J. F. Cocello & Cia. — Rua Henrique Martins, 25

PARA' — Belém — Humberto Miranda Bastos — Rua Padre Prudencio, 353

MARANHAO — S. Luiz — Miguel Archanjo — Citro & Filhos — Praça João Lisboa, 195

PIAUHY — Therezina — Antonio Lopes — Rua Alvaro Mendes, 17

CEARA' — Fortaleza — José Edesio de Albuquerque — Praça do Ferreira, 46

RIO. G. DO NORTE — Natal — Fortunato Aranha — Rua Dr. Barata, 172

PARAHYBA DO NORTE — João Pessôa — A. Baptista de Araujo — Rua Maciel Pinheiro, 160

PERNAMBUCO — Recife — Succursal do O JORNAL — "Diario de Pernambuco" — Praça da Independencia, 12

ALAGÔAS — Maceió — Succursal do O JORNAL — "Jornal de Alagoas" — Rua da Boa Vista, 115

SERGIPE — Aracajú — Vicente Hora de Mesquita — Districto telegraphico

BAHIA — S. Salvador — Succursal do O Jornal" — "Estado da Bahia" — Rua Portugal, 6

ESPIRITO SANTO — Victoria — Viuva Copolillo & Filhos — Rua Jeronymo Monteiro, 69

ESTADO DO RIO — Nictheroy — Succursal do O JORNAL — Rua José Clemente, 23

ESTADO DO RIO — Campos — Succursal do O JORNAL — "Monitor Campista" — Rua 13 de Maio, 64

ESTADO DO RIO — Petropolis — Ernesto Werneck de Carvalho — Avenida Sampaio, 30

S. PAULO — S. Paulo — Succursal do O JORNAL — Rua 7 de Abril, 62/66

S. PAULO — Santos — Succursal do O JORNAL — "O Diario" — Rua do Commercio, 9/13

MATTO GROSSO — Cuyabá — Pinheiro & Cia. Praça da Republica, 20

GOYAZ — Goyaz — J. Camara — Rua Americano do Brasil, 6

MINAS GERAES — Bello Horizonte — Succursal do O JORNAL — "O Estado de Minas" — Avenida Affonso Penna, 547 - 1°.

MINAS GERAES — Juiz de Fóra — Succursal do O JORNAL — "Diario Mercantil" — Rua Halfeld, 301 - 1°

PARANA' — Curityba — J. Ghignone — Rua 15 de Novembro, 423

SANTA CATHARINA — Florianopolis — Alberto Moritz — Rua Annita Garibaldi, 53

RIO GRANDE DO SUL — Porto Alegre — Succursal do O JORNAL — "Diario de Noticias" — Rua dos Andradas, 1.141

Além dos pontos acima indicados, os mappas do 5° Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE são encontrados com os nossos agentes em todo o interior do paiz, nas bancas de jornaes desta Capital e á rua 13 de Maio, 33/35

PRG3 - RADIO TUPI

Irradiará HOJE e TODOS os DOMINGOS

— A —

PARADA MUSICAL "ODEON" com as ultimas novidades do repertorio "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE:

1º — PENNIES FROM HEAVEN, fox-trot do film: "Dinheiro do céo" por Harry Roy e sua orchestra.
2º — DANCE RUMBA, rumba, por Carmen Miranda com o Grupo Odeon.
3º — ALMA DE BOHEMIO, tango pela Orchestra typica Argentina Odeon.
4º — CONFESSANDO QUE TE ADORO, canção do film "Maria Bonita" por Sylvio Caldas com Orchestra Copacabana.
5º — JAMBOREE, fox-trot do film: "Pintando o Sete" por Jimmy Dorsey, e sua orchestra.
6º — LILI, valsa (solo de guitarra) por Carlos Campos.
7º — ONE TWO, BUTTON YOUR SHOE, fox-trot do film: "Dinheiro do céo" por Harry Roy e sua orchestra.
8º — PORQUE VOCÊ JUROU, samba por Aurora Miranda com Conjunto Regional.
9º — THE WHISTLING BOY, canção do film: "Preludio de amor", por Grace Moore, soprano, com Orchestra Victor Young.

ANTES DE ROMEU E JULIETA

Aci CARVALHO

A morte apparente de Julieta, arrastou Romeu á morte voluntaria, mesmo como a tragedia do amor de Pyramo e Thisbe.

Nesta vida, já se cança de dizer que tudo é velho e tudo se repete, sob o sol.

* * *

Joven, amorosa e linda, Thisbe amava Pyramo, joven assyrio, morador na mesma cidade, na mesma rua e quasi que na mesma casa.

Mas, deante dos olhos paternos, Thisbe não podia ver o eleito que, com o ardor igual da juventude, lhe retribuia amor tamanho.

Não se podiam ver, pela opposição paterna aos idyllios, das entrevistas e das palestras candidas.

E combinaram o encontro, sob uma amoreira branca, longe da cidade, onde, vez por outra, trocavam as eternas, velhas, sempre novas, confidencias.

Uma noite, de luar maravilhoso, nascido mesmo para a apotheose daquelle amor, Thisbe vae ao encontro de Pyramo, levando nos cabellos um véo branco, que a envolvia como a uma noiva.

E chegando em primeiro logar, foi atacada por uma leôa, de fauces ensanguentadas, signal de uma ferocidade satisfeita e que só apanha de Thisbe o véo que ella deixa cair, em sua fuga, no terror daquellas garras...

Largo tempo refugiada, esperando que a féra se fosse, ella regressa ao sitio da entrevista e alluciua-se de desespero. Pyramo, vendo e reconhecendo o véo, ensanguentado e roto, julgando que a noiva fôra devorada, atravessa o proprio peito com a propria espada.

Thisbe foi encontral-o expirando... E no mesmo instante, com a mesma espada, feriu o seu coração cheio de amor, casando a sua agonia com a do amado.

O sangue dos dois noivos correu farto para as raizes da amoreira branca. E desde então as amoras nasceram vermelhas, renovando todos os annos o sangue daquelle puro e grande amor.

PARA AS MÃES

O uso da escova de dentes impõe-se ao pequenino desde os dois annos. Escolhe-se a que tenha as fibras suaves, macias, ensinando a criança, desde cedo, a não descuidar a hygiene da boca.

O melhor purgativo para o bebê é a agua em jejum, agua fresca.

As almofadas macias demais são prejudiciaes á criança como ao adulto, tornando o somno inquieto.

Assim como existem crianças que tardam em caminhar, outras tardam em falar. Geralmente, pensa-se na debilidade como causa, mas quasi sempre a culpa é do medo de vel-as cair e da preguiça em ensinal-as a falar.

Uma criança muito gorda está tão exposta ás enfermidades como as fracas. A mãe não deve exaggerar a alimentação, fazendo uma super-alimentação, pois as consequencias podem ser funestas.

Nos primeiros tempos, o apparelho digestivo da criança é incompleto em seu trabalho, de modo a determinar todo o cuidado para impedir uma doença que se póde tornar grave.

Deve vaccinar-se a criança depois de dois ou tres mezes de nascida.

E' muito bom que a mãezinha se faça auxiliar, de vez em vez, pélos filhos, pois é notoria a alegria delles dando-lhe collaboração. Nesses momentos, surgem opportunidades para as melhores licções que elles guardarão pela vida.

CASACOS DE PARIS

1 — Casaco de lã beije com golla de renard castanho

2 — Casaco de lã preta, saia em forma, cinto de camurça, golla de renard argenté

Os casacos de pelle estão em moda este inverno, segundo decretou Paris. Ha muitos annos não se viam tantos casacos inteiramente de pelles, para todas as horas do dia, talhados da maneira mais diversa.

Mas nem só os casacos inteiramente de pelles são considerados elegantes e luxuosos: os que são confeccionados em tecido e ornado de pelle não perderam absolutamente o prestigio. A prova do que affirmamos são os dois modelos de ultima inspiração que estampamos hoje.

O primeiro é absolutamente solemne, com a sua imponente e sumptuosa golla feita de dois bellissimos renards, sem cintura marcada, mas colante. O chapéo que o acompanha é distincto e gracioso, com duas pennas ousadas que sobem para as nuvens.

O segundo casaco é de lã preta com golla de renard argenté, de familia da mais pura aristocracia. Sendo a golla feita de dois animaes, a cabeça de um marca o logar em que o casaco abotôa na cintura e a de outro enfeita o elegante toque de camurça preta.

PARA ESTAR LINDA NO DIA DO CASAMENTO

SE ha um dia em que todas querem exceder em belleza, é, decerto, no dia do casamento.

E, em vez de ficar no fumo de um sonho, esse desejo pode ser uma amavel realidade.

Se V., que vae casar, quer ter a certeza de estar em seu dia cem vezes mais linda, dedique parte do seu tempo e parte do seu dinheiro, nos dois mezes que precedem ao grande dia, a melhorar o seu physico.

Não é um temor sem fundamento, o de muitas mulheres, pensando no volume exaggerado de um vestido de noiva. São aquellas possuidoras de fortes cadeiras, condição desfavoravel entre a côr branca e a amplitude da saia. Não existe a solução, nos tres remedios para adelgaçar e que são — o exercicio, comer sob regimen e a massagem.

O exercicio, que tem um resultado lento, é sempre bom sob todos os pontos de vista. Comer pouco, pode enfraquecer e desfigurar. E entre a lentidão de um e o possivel enfraquecimento do outro, a massagem, o terceiro, leva vantagens extraordinarias e com excellente effeito sobre a saude em geral.

O cabello e a cutis são outras duas preoccupações e de grande importancia na solemnidade.

O cabello deve repousar, o maior tempo possivel, dos sacrificios da permanente, para fazel-a então, com maior felicidade e belleza.

Para repousar o cabello, não se fará a ondulação a ferro, nem será exposto ao seccador.

Com um pouco de engenho, pode-se arranjar um penteado que não seja ingrato, nesse repouso, e que não diga de renuncias heroicas.

O bem maior ao cabello vem da massagem no couro cabelludo com oleo de amendoas doces e a lavagem com um sabonete reconhecido como puro. A massagem faz-se com a ponta dos dedos, vertendo um pouco de oleo e com muita energia. Essa massagem pode ser feita á noite, uma ou duas vezes por semana.

A cabeça será envolta em um panno de linho e pela manhã será lavada e secca ao sol; de preferencia ou com toalha aquecida. Ao cabo de duas ou tres semanas, o cabello assim cuidado estará em condições optimas para realizar e enfrentar o permanente, sem queimar, nem perder a cor.

A permanente não fica bem logo nos primeiros dias. Por isso deve-se realizal-a duas ou tres semanas antes do grande dia.

Pela cutis, tambem os cuidados começarão cedo. Se é uma cutis propensa a imperfeições communs, a melhor solução está na massagem scientifica, feita por um profissional, que inclua banho de vapor e limpeza dos póros.

Para a cutis commum, que seja apenas um tanto secca, nada melhor que alimental-a com um creme, levando lanolina hydratada. A lanolina se applica em grande quantidade sobre a pelle, em hora opportuna, do dia, para não deixal-a no travesseiro, o maior tempo possivel, para tiral-a depois com agua morna e sabonete.

Um processo magnifico é applical-a antes (alguns minutos) do banho. Entrar na agua tepida, abrir uma revista e deixar que, ao vapor, a transpiração se faça e realize a limpeza dos póros, deixando a epiderme com a transparencia das coisas puras.

As mãos devem merecer cuidado attento, dando-lhes tambem o mesmo creme citado e os mais cuidados conhecidos da manicura.

No dia do casamento, o esmalte deve ser de um tom roseo.

E quanto ao maquillage?

Deixar crescer as sobrancelhas, em seu tamanho e forma natural, é ficar muito mais moderna do que conserval-as finas. Os olhos não devem levar nenhum maquillage. Para que tenham um aspecto de serenidade e brilho, deve-se ficar deitada, em um quarto escuro, tranquillo, meia hora em cada dia e applicar sobre elles compressas de algodão molhado em uma loção especial e propria.

Nessa hora, em nada se pensará, os musculos relaxados completamente. Nada melhor para descansar o corpo e os nervos e tudo bem reflectir nos olhos.

O véo deve soffrer uma experiencia antecipada, para o effeito certo na hora justa. Sempre o seu effeito tem de ser leve e vaporoso.

O vestido será o que mais influe na expressão da noiva. E nelle se concentra, por isso mesmo, uma attenção dedicada e immensa.

Se V., que vae casar, leu estas observações, parecidas com conselhos, se quizer delles um bocadinho, tome-o, mas não esqueça, este, primordial para a belleza, que, em caminho do altar, irradie do seu rosto — caminho para a felicidade...

Jeanne Boitel e Jean Galland em "O Homem Que Não Podia Amar", bellissima producção do Programma Broadway, que veremos brevemente

Reage a producção franceza

A cinematographia surgiu na Europa. Antes da guerra, os films produzidos no Velho Mundo dominavam os mercados de todos os paizes da terra. Eram os dias gloriosos de Asta Nielsen, Waldemar Psilander, Napierowska, Francesca Bertini, Max Linder e outros tantos astros que se apagaram.

Depois veiu a guerra. Nos horrores de Marte — como dizia Virgilio — nós, os europeus, não tivemos mais tempo para pensar em fitas, a não ser aquellas que as metralhadoras enguliam vorazmente, para, logo após, transformar em chuva de balas.

E, então, os norte-americanos, cuja industria acompanhava de perto a europêa, ficaram sózinhos no campo da luta. Sem competidores, dominaram por sua vez, e produziram. Mas, como, na America, a concurrencia impera ferozmente em todo o ramo de actividade, a industria conematographica, que vinha caminhando vagarosamente antes da conflagração mundial, tomou incremento formidavel e culminou com o advento do cinema sonoro.

E os europeus, que haviam perdido um tempo precioso na producção de films, sentiram immediatamente a difficuldade em acompanhar o incrivel desenvolvimento da industria americana.

Mas não esmoreceram. Contando com o vasto mercado dos paizes do Velho Continente, começaram a fabricar com a mesma technica dos productores "yankees".

Primeiro, foram os allemães a vencer na luta; depois, os inglezes entraram a apresentar optimas pelliculas, em nada inferiores ás dos seus primos de Além-Atlantico. E, agora, finalmente, nós, os prancezes, lançamos para a America films excellentes, que merecem bem os elogios da critica.

Num ponto, entretanto, os americanos e francezes não se igualam — nos themas que servem de enredo ás suas respectivas producções.

Os americanos conservam ainda aquella ingenuidade que é a caracteristica dos povos novos, como o é dos homens jovens. As theses que exploram são, na maioria, estylo "jeune-fille", collecção rosada, proprias para menores de todas as idades. E, mesmo, quando ingressam nos dominios da historia, modificam, a seu modo, os acontecimentos para que, no final, o casamento abençôe os dois heróes do film, unindo o "mocinho" á "mocinha", sob as vistas invejosas do "villão".

Raramente, a realidade domina. E' sempre a fantasia quem dirige a acção, ainda que, condescendendo com a historia, ás vezes morra o protagonista, ao terminar da ultima scena. E esse sabor de romantismo vae a tal ponto que, não faz muito, vimos uma das nossas obras primas — "L'homme que rit" — com o seu desfecho modificado para que Gwynplaine pudesse se casar com Déa.

Já nós, os francezes, apresentamos os thémas dos nossos films, desenvolvendo-os de modo completo, para que não soffra a continuidade da acção no desenrolar da these que desejamos demonstrar. Não queremos dizer, com isto, que os nossos films sejam immoraes ou, mesmo, amoraes. Muito ao contrario, elles têm sempre um fundo absolutamente moral, pois se destinam a indicar á mocidade o caminho a seguir quando as circumstancias surgem em determinado conjunto.

E' na encruzilhada dos caminhos que os homens devem saber escolher. E como lhes indicar a senda verdadeira sem lhes mostrar a encruzilhada com inteira nitidez?

E, assim, sem sacrificar a these, pintamos a vida como a vida é, sem engodos nem sophismas.

Não é um mal assim proceder. A juventude de nossos dias já comprehende melhor as coisas do mundo e sabe que a fabula da cegonha é tão inveridica como a paz universal. E, se ella assim é, por que contar coisas fantasticas quando a verdade está sempre a seus olhos, em cada canto da rua, em cada vereda da estrada?

Se os nossos themas são differentemente apresentados, a technica dos nosso films já não teme um confronto com a dos films americanos.

Ha, sob os nossos olhos, uma prova robusta em "O homem que não podia amar".

Que riqueza de ambientes, que esplendor de scenarios, que fertilidade em detalhes impressionantes, e, sobretudo, que interpretação formidavel!

Jeanne Boitel e Jean Galland se mostram dois artistas consummados, acompanhados de perto por Maurice Maillot.

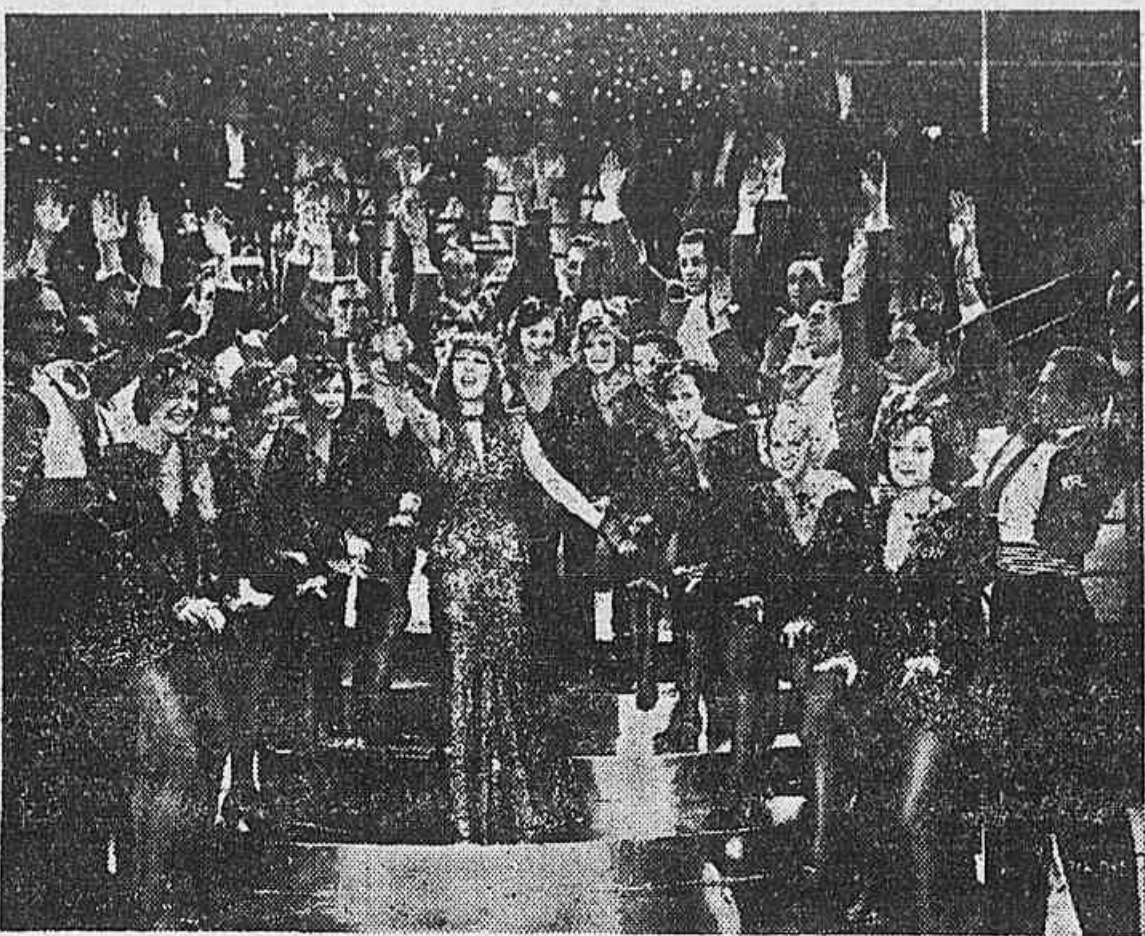
Scenas ha em que o dialogo foi supprimido por desnecessario. A expressão physionomica dos interpretes é sufficiente para deixar ler o que se passa em suas almas atribuladas. E' um tal poder de communicabilidade psychica que se irradia dos protagonistas, que os espectadores se sentem como personagens do enredo, vivendo profundamente as mesmas emoções.

Nada ha de superfluo; nada de inutil. A justa medida presidiu á confecção integral do film. E' um trabalho que o mundo inteiro verá com prazer e que demonstrará cabalmente o progresso admiravel alcançado pela cinematographia franceza.

Por hoje, falamos apenas em "O homem que não podia amar". Amanhã continuaremos a examinar outras producções, certos de que os leitores passarão a encarar a cinematographia franceza com o mesmo carinho com que a viam antes da guerra.

FRANÇOIS RAUMUR.

Um dos momentos mais culminantes de "Mayerling", que o Broadway vae mostrar, amanhã, em sua téla

Marika Rokk é uma pequena de circo. Aqui está ella fazendo das suas, em "Rythmo Ardente" que o Alhambra mostrará, amanhã, aos "fans"

Em "Pintando o Sete", da Universal, vemos um afastamento geral das construcções communs. O elegantissimo cabaret que vocês estão vendo, foi construido em cima de gigantesco arranha-céo, de cem andares, e com balcões e curvas originaes, que dão um effeito bonito a facilitam uma nova visão ao espectador. A pequena que vocês vêem ao centro é Getrudes Nissen, uma garota nova, mas que vae agradar a todos os "fans"

A VIDA DE CARY GRANT

Aos 12 annos, era inventor... aos 13, acrobata... aos 23, estava em Hollywood...

Grace Moore e Cary Grant, num momento bonito de "Preludio de Amor", da Columbia

Sinclair Lewis, em "Babbit", definiu bem a differença psychologica que ha entre os destinos humanos. A's vezes, um individuo vive 80 annos, sem nada ter que contar de si mesmo. Outros, em 10, 20 ou 30 annos, já passaram por toda a Historia Universal...

A existencia de Cary Grant apresenta a diversidade de lances que agrada á imaginação dos biographos de artistas... Aos 12 annos, era inventor. Aos 13, acrobata em uma troupe que viajava pela Inglaterra. Aos 15, actor comico em uma companhia actuando no theatro "Hippodromo", em Nova York. Aos 17, dedicava-se a cantar, quasi que ambulantemente, para voltar ao seu paiz natal. Aos 19, desempenhava papeis sem importancia em algumas obras musicaes da Broadway. Aos 23, finalmente, obtinha um contracto em Hollywood.

Esse desenvolto rapaz, que parece pertencer á escola artistica de Clark Gable — a força bruta como convicção amorosa... — nasceu em Bristol, Inglaterra, em 18 de fevereiro de 19... Seu pae era fabricante de quadros. Emquanto criança, jamais sonhou com o theatro e muito menos com o cinema. Todo o seu interesse voltava-se, então, para a electricidade. Estudando, a seguir, na Academia Fairfield de Bristol, chegou a crear, certo dia, um systema especial de illuminação para theatros. Embora contasse apenas, nessa occasião, 12 annos, revelou a idéa desse invento ao gerente do Theatro da Princeza, naquella mesma cidade, tendo conseguido installar ali o seu apparelho e experimental-o durante uma funcção.

Essas relações com a gente de theatro, despertaram-lhe a sua vocação latente para a arte dramatica, herdada de seu avô, um famoso actor inglez. Entretanto, essa ambição artistica seguiu um curso differente. Fugiu de casa, pouco depois, para unir-se a uma troupe de saltimbancos. Mas, o pae trouxe-o de volta ao lar, após procural-o por todos os cantos. Proseguiu nos estudos, com grande empenho, visto que não deixara de pensar no palco... Tres annos depois, já livre da tutela paterna, tornou a unir-se áquella troupe.

Na qualidade de "corist-man", Cary Grant chegou á Nova York, debutando com a companhia ingleza, no "Hippodromo" daquella capital. Dois annos depois, regressou á Inglaterra, trabalhando ali com outra companhia, onde desenvolveu as suas aptidões para o canto. Nessa opportunidade, conheceu um celebre productor de operetas, que o fez apparecer em "Golden Dawn", já em Nova York. A' esta seguiram-se outras comedias musicaes, com exito, junto a artistas de renome como Fred Allen, Jeanette MacDonald e outros.

Em 1931, desempenhou o principal papel em 12 operetas do "St. Louis Reporteire" e logo surgiu em "Nikki", na Broadway, com Fay Wray e Douglas Montgomery.

Ao terminar a apresentação desta ultima peça, Cary saiu em automovel para Hollywood, naturalmente a passeio... Quando se dispunha a regresar a Nova York, conheceu o chefe de um dos grandes studios, que lhe fez um "test" cinematographico, tendo-o contractado para a tela. Seu primeiro film foi, assim, "Esta es la Noche". Desde então, appareceu já em 21 pelliculas. Entre as mais recentes producções suas, contam-se "Suzy", com a mallograda Jean Harlow, "Wedding Present" e "Preludio de amor" (When You're in Love) com a "diva" Grace Moore.

Gary Grant tem uma bella voz de barytono. Mede 6 pés e uma pollegada de altura. Pesa 172 libras. Cabellos negros e ondulados. Olhos castanhos escuros. Gosta de jogar tennis. Prefere, como amigo, a Randolph Scott, que foi sempre seu companheiro de farras, antes que ambos tomassem o trem azul do casamento... E' o inglez mais americanizado da colonia de films e um dos mais queridos.

Aqui temos Annabella, elegantemente preparada para entrar em scena, no film "Idylio Cigano", que o Palacio mostrará amanhã

Aqui temos uma scena de "Nascida para Dansar", da Metro, que o Pathé Palace vae apresentar, na proxima segunda-feira. A pequena e Virginia Bruce, uma das beldades do film

A expressiva Katharine Hepburn, em tres poses suggestivas. Mas, vejam-na em "Rua da Vaidade", da R.K.O.-Radio

CURIOSIDADES SOBRE HEPBURN

Katharine Hepburn é uma personalidade differente e curiosa. Ella é entre as demais artistas de Hollywood, a unica que só se deixa photographar quando é paga para isso; não dá entrevistas; detesta o exhibicionismo, não responde ás cartas de seus "fans"; não faz questão de criticas favoraveis, não procurando mesmo conhecer os chronistas cinematographicos, quer quando a elogiam, quer quando são desfavoraveis á sua arte (coisa rara, aliás).

E' difficil descobrirmos o porque de sua attitude, muitos julgam-na timida, e apesar dessa sua indifferença pelo publico, é difficil encontrar-se uma pessoa que não conheça e admire o seu extraordinario talento artitico e a mobilidade notavel de sua expressão.

Quando o director avisa á Katie, que um novo film lhe está destinado, ella pergunta logo:

"E' á caracter?", pois Katie tem grande predilecção pelos films em que ella deve interpretar uma personagem historica ou mesmo uma mulher da antiguidade.

La Hepburn gosta de ver-se mettida em trajes pomposos de alguns seculos passados, e, os seus "fans" são unanimes em affirmar que ella é a interprete maxima no genero.

"Mary Stuart", "Liberta-te mulher" e agora "Quality Street" são a confirmação da opinião mundial sobre a grande "estrella" que tem ainda um outro grande capricho: não trabalhar nunca com o mesmo galã em dois films.

Assim, o estudio da RKO Radio Pictures, vive sempre preoccupado com o novo galã de Katie.

Em seus onze films já exhibidos entre nós, La Hepburn teve onze galãs differentes, e, em "Quality Street", o seu decimo segundo film, ella terá como seu decimo segundo galã, Franchot Tone...

Todas as vezes que Katie termina a filmagem de um film, abandona Hollywood, sem dizer coisa alguma a quem quer que seja, e, vôa para Nova York.

Hollywood, sempre se interessou por essas viagens da grande "estrella" até que conseguiu descobrir, que em Nova York, Katie era vista frequentemente com Lelan Heyward.

Fervilhavam os commentarios, quando de repente, este casu-se com Margarett Sulavan, e, já Hollywood procura descobrir as novas razões que levam La Hepburn á Nova York.

No entanto, Katie, quando vae á Nova York, o faz afim de visitar os seus parentes, que não são poucos e que de forma alguma trocariam a vida de Nova York pela de Hollywood...

No studio, o mesmo mysterio a cerca, ella almoça diariamente no seu restaurante, com seu director e com um grande numero de technicos e cinematographistas, nunca porém foi vista uma outra "estrella" almoçando com a Hepburn, pois que?

Naturalmente porque Katie nunca convidou "estrella" alguma para lhe fazer companhia...

Isto, como é de prever, intriga muito ás "comadres" de Hollywood, que não se conformam em absoluto em desconhecer detalhes da vida intima da grande artista.

Outro detalhe curioso da vida da genial "estrella" é que, quando casada, ha muitos annos atrás com Ludlow Smith, este era conhecido pelo nome de Mr. Hepburn!...

O BOBO DO REI

O Cinema está no sangue, nos nervos, na alma do organismo social moderno. E' o romance constante da humanidade desta hora, ao par da mais clara intuição possivel do seu futuro e do melhor retabulo reconstructor do seu passado.

Todas as formas de intelligencia encontram-se a seu serviço, para servir ao progresso. Todos nós somos intimos orgulhosos dos seus segredos de belleza ou de technica. Todos o buscamos, por toda as cidades do universo, qualquer que seja o nosso destino. A sua plastica de sombra e de luz vive em nossos minimos gestos — a sua suggestão chega a traçar novos rumos a um pensamento qualquer. Amamos o que prolonga de esthesia ou de experiencia da vida, dentro de nós, porque isso, precisamente, vem libertar-nos das fronteiras do vulgar, em que sempre nos debatemos e que sempre odiamos, num desejo louco de evasão ao finito.

Isso tudo é o cinema!

John Trent, que vamos ver em "Missão de Medico", da Paramount, amanhã, no Gloria

Foi uma paixão violenta

Maria Helena e Raul de Carvalho em uma scena de "Bocage", que o Odeon exhibirá, segunda-feira

O episodio da vida do grande poeta Bocage, escolhido por Rocha Martins e realizado por Leitão de Barros, é uma das mais impressivas paginas duma existencia plena de contrastes.

Bocage ainda official de infantaria da Marinha, regressa a Lisboa, doente, a bordo de uma náu. E' recebido em casa do seu camarada de bordo, o tenente Coutinho, que tem duas irmãs, Márcia, uma linda mulher, provocante, bella e leviana, que está noiva e Anália, quasi uma criança, que com 17 annos é uma paixão mystica de Deus, quer entrar para um convento.

A chegada e o convivio com o poeta, do qual as duas irmãs se fazem enfermeiras, vem alterar fundamente estes dois destinos que pareciam traçados definitivamente...

Bocage enlouquece as duas mulheres. Analia renuncia ao convento. Márcia desmancha o seu casamento. Mas a verdadeira paixão de Bocage é Anália. Márcia é apenas uma mulher bella que lhe despertou os sentidos. Então Coutinho, vendo a ingratidão do poeta, pagando desta forma a hospitalidade recebida, obriga-o a sair de casa.

Num botequim conhece a Canária, cantadeira bahiana, que por elle se entontece. Mas Bocage não esquece Anália e aceita tornar a vel-a; anda tonto em torno dessa luz suave e mystica.

Márcia, que desconfia dos amores do poeta pela irmã, espiona-os.

Canária faz tudo para salvar o poeta das perseguições da policia, motivadas pelos seus escandalos e pelas idéas revolucionarias.

Para esquecer-se da imagem de Anália, Bocage procura todas as aventuras faceis.

Uma tarde, no caminho para uma festa de campo, o poeta segue uma elegante desconhecida, cujo véo lhe occulta o rosto. E' Anália. Passaram tempos e o poeta, que não esperava vel-a sózinha e nesse local, não a reconhece. Mas Márcia, que no seu espirito de mulher vencida não deixa de observar a irmã, surprehende a côrte de Bocage feita á Anália. E desmascara-os!

Essa scena traz a renuncia definitiva das duas raparigas ao poeta. Márcia, violenta, protesta. Anália a suave criança que acreditou nelle, foge com uma lagrima silenciosa. O acaso fez aquillo que Bocage nunca teria a força de fazer.

Numa grande recepção em Queluz, Márcia apparece já pelo braço do seu noivo. Bocage abandona os jardins do Palacio Real, onde os seus versos se cantam e onde o seu genio é exaltado, para correr ao convento de Odivellas para onde soube que Anália fôra e dizer-lhe o seu verdadeiro amor, mas é tarde: fecha-se o portão do convento sobre a nova professa.

Um bando de populares com os quaes vem a Canaria, surprehende Bocage e leva-o para junto do povo, donde o poeta já não poderá sair. E Bocage, o follião, o brejeiro, o pandego, o chocarreiro, canta e segue na marcha popular, mas os seus olhos, onde bailam lagrimas por um amor puro e simples ficam olhando para traz, na direcção da janella illuminada onde Anália tomba vencida aos pés da cruz...

Uma linda pose de Jean Harlow, onde a vemos com Robert Taylor, em scena do seu ultimo film "Seu Criado, Obrigado", que o Metro está mostrando ao publico, para matar as saudades da querida estrella

IMPETIGEM CONTAGIOSA

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela côr se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequente nas crianças, sendo quasi sempre contraida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções pruriginosas, como a sarna, ou em seguida a picada de mosquitos.

Estas pequenas feridas resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras.

Tal affecção é extremamente contagiosa como o nome o indica: basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, com as que estiveram em contacto com as feridas, para que surjam novos focos.

Temos visto no nosso ambulatorio crianças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça centenas destas feridas, e não raramente vemos tres ou quatro irmãos contaminados e muitas vezes a propria mãe.

Esta affecção quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e pode perdurar mezes, muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda criança de 3 annos que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apesar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão disseminadas pela maioria dos paes, podem ser a porta de entrada de affecções graves.

Devemos por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma criança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos focos, evitando que o petiz possa tocar nos mesmos.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são igualmente aconselhaveis.

Se a criança coçar apesar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto.

A impetigem localizando-se nesta parte, convem cobril-a com gaze, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze.

Banhos geraes com solução diluida de permanganato de potassio, a pomada "Proderma" e as vaccinas completam o tratamento.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— A lingua geographica, isto é, que apresenta desenhos esbranquiçados em forma de ilhas, que apparecem e desapparecem mudando de logar e forma, não é signal de doença (aphtas).

A lingua saburrosa, é consequencia de má respiração nasal ou infecção da garganta e não do estomago, como vulgarmente se acredita.

— O peso de 6.800 grs. para um menino de 5 mezes e 20 dias é pouco; a mamadeira de leite de vacca, nesta idade, não deve ser mais diluida; prepare-a da seguinte forma: 180 grs. de leite de vacca, 1 colherzinha das de café com maizena e 1 1/2 colher das de sopa com assucar; dê-lhe mamadeira ás 6, ás 9, ás 12, ás 15, ás 18 e as 21 horas; durante o dia, dê-lhe 3 a 4 colheres das de sopa com caldo de laranja; para obter boa dentição deve dar-lhe um preparado de calcio (Calcio-Baby, p. En.); quando completar os 6 mezes a mamadeira das 12 horas, deve ser substituida por uma sopa de vegetaes.

— O peso de 4.800 grs. para uma menina de 2 mezes e 10 dias é pouco; o chôro muito antes das mamadas e a prisão de ventre são signaes de fome; a substituição do Udon pelo leite de vacca desengordurado não vem resolver o caso; prepare correctamente a mamadeira de Udon e ficará admirada com o resultado que obtiver; proceda da seguinte forma: 150 grs. de agua de arroz (rala); 1 1/2 medida de Udon e 1 1/2 colher das de sopa com assucar; além disto continue com o caldo de laranja; se a prisão de ventre não ceder, deverá substituir a agua de arroz por cozimento de aveia. O caso nos interessa; queira dar-nos informações depois de alguns dias.

— O petiz de 1 mez e 10 dias, que esteve com prisão de ventre e agora está com as fezes liquidas e esverdeadas, está tossindo e espirra muito tem duas coisas: primeiro está com fome e o mingáo que lhe dá antes das mamadas tem falta de assucar; em segundo logar está resfriado; para corrigir accrescente meia colher das de sopa com assucar ao mingáo e alimente-o de 2 em 2 horas; para combater o resfriado, instille Solargol, 2 vezes ao dia, nas narinas; a tosse e da garganta e provocada pelo resfriado e não exige cuidado especial.

— O peso de 25.300 grs. para um menino de 8 annos, é bom; o vomito nesta idade é frequentemente observado em determinadas occasiões (vomitos matutinos) ou provocado pela insistencia dos paes para obrigar o petiz a alimentar-se, ou pelo pavor de um castigo (vomito de origem psychica); não devemos esquecer tambem o vomito espontaneo (artistas do vomito). Geralmente trata-se de crianças nervosas, gulosas e cheias de vontade; são crianças que não querem alimentar-se as refeições principaes e passam o dia inteiro a tomar leite, chocolate, doces, etc., e que tambem se levantam muito tarde. Nada adeanta a insistencia dos paes em querer obrigal-as á alimentação na hora do almoço ou do jantar. Neste caso convem reduzir o numero de refeições a 3 ou 4 e abolir todas as gulodices fora da hora, assim como reduzir o leite a primeira refeição pela manhã; abolir a sopa no almoço e no jantar e offerecer alimentação solida; reduzidas as refeições, não temer a greve da fome por parte da criança. Tratando-se de crianças nervosas, afastal-as da companhia de adultos, trazel-as ao ar livre, dar-lhe banhos de sol e de chuveiro e se necessario, mudar de ambiente.

— O peso de 20.500 grs. assim como a altura de 1,10 para uma menina de 5 annos, estão acima do normal; urinar na cama durante a noite é mais vicio do que doença; vamos dar-lhe alguns conselhos uteis; diminuir a quantidade de leite, chá e liquidos em geral, principalmente proximo a hora de deitar; diminuir o assucar e gulodices; fazel-a urinar antes de deitar e acordal-a á noite para fazel-o; trazer a região da bexiga bem agasalhada para evitar resfriados. Quanto as manchas no corpo, convem escrever-nos novamente dando detalhes mais exactos para podermos classificar e tratal-as.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar, em carta com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção á redacção d'O JORNAL, rua Treze de Maio, 33-35 — Rio.

A SOLIDÃO

ALFREDO R. BUFANO

Solidão e personalidade, são uma mesma coisa. O individualismo não tem nada que ver com a solidão.

Individualismo é egoismo, contingencia, avareza e anormalidade.

A solidão, ao contrario, é a personalidade em plenitude.

—

Muitos são os homens que chegam á solidão pelos caminhos da desgraça. E' difficil irmos até ella quando somos felizes. E, mais difficil ainda achar na solidão a continuação da felicidade que gozamos entre os homens.

O CORAL E TEU CORAÇÃO

ANTAR

O coral é um arbusto sem folhas e sem flores.

Não é pedra, nem madeira.

Como póde a natureza creal-o?

Do mesmo modo que creou teu coração, vermelho e insensivel, onde nunca floresce a ternura.

CABEÇAS MODERNAS

São penteados para a noite, onde os bucles mantêm a sua real importancia. As elegantes desta illustração têm a cabeça prematuramente grizalha, mas recorrem ao novo ensinamento de enxagoal-a com agua de anil...

O ultimo modelo, que vae bem a qualquer rosto, é uma creação de René Rambaud — os cabellos levados para trás, em ondas suaves e frisos bonitos.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

Margaret LINDSAY

VEZ por outra, todos encontramos na vida alguem a quem admiramos, a tal ponto que nem sabemos explicar o "porque". As mulheres de todo mundo nos admiram, a nós, estrellas do cinema, e não existe tambem o "porque" dessa admiração.

Pela belleza! — exclamarão muitas. Não obstante, não é essa a verdadeira razão, pois, em verdade, muito poucas de nós somos bellas, no sentido da palavra.

Não se admirem.

Não somos verdadeiramente bellas, mas possuimos o encanto do mysterio e o equilibrio de todas as nossas faculdades physicas. E está nisto o meu conselho de belleza. Nasce-se bella como se nasce poeta, mas qualquer mulher póde gozar dos privilegios da formosura se souber ser equilibrada, aprendendo a viver a vida como é e não correndo atrás de concepções absurdas.

Siga a mulher o seu cuidado simples de belleza, com seus cremes bons, pó de arroz optimo e cosmeticos. Depois, se é uma mulher votada ao lar, não imite jámais attitudes vampirescas; offereça, antes, uma impressão de sua naturalidade, com uma alegria simples. E, se possue um typo exotico, não incorra tambem nos exaggeros, nem mesmo o dos vestidos singelos e sapatos de salto baixo... E, se pertence ao typo frivolo, vulgar, seja graciosa em seus vestidos com babados e rendas, com blusas vaporosas, "rouge" e "lapis" de tons claros... Se é o "tailleur" o que melhor se adapte á apparencia de outras, vistam-no, não esquecendo nunca a flor na golla do casaco e as meias mais finas, com sapatos fechados... No que se refere a modos e gestos, para qualquer dos typos, indicam-se os da naturalidade.

Não se finja estar alegre, quando não se está... Não se esqueça que a timidez, quando não é demais, é sempre encantadora... Não pretenda estar segura de um thema que ignora... E não se envergonhe quando se engane num manejo qualquer, na ceia ou no almoço. Que importancia teria isso?

SIMPLICIDADE

Em crépe espesso e em "imprimée" quadriculado, com muita originalidade em seu corte

TRIANGULO

ERNESTO MORALES

Destino! Não me foste completamente amavel. Ainda assim eu reconheço que te pareces tanto commigo como se fosses a minha imagem.

—

Não duvides sempre. Estarás mais perto da verdade, assim, sem tomar da duvida, que os philosophos ensinam.

—

Para que perguntas — crê em Deus?

Pergunta antes — Ama os homens?

O amor aos homens é o unico caminho que leva a Deus.

—

A alma é verdadeiramente rica, somente quando é dona de seus impulsos.

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON
Autoridade em Questões de Belleza Feminina

O MAQUILLAGE DEVE SE HARMONIZAR AO TYPO DE CADA UMA

Qual o tom de rouge e de pasta para as palpebras que lhe convem? Deve decidil-o por si mesma, mas tenha o cuidado de valorizar o seu typo e não de alteral-o

Um pincel de pellos curtos será ideal para pintar os labios

Passe repetidamente nas pestanas a escovinha apropriada carregada de pintura, até que todos os fios estejam isoladamente pintados

Applique o rouge de tom conveniente e esbata os seus contornos, sobretudo para as orelhas e para a testa, empregando para isso um pouco de algodão

Como Realçar o Colorido Natural Por Meio De Pinturas De Tons Justos

O ULTIMO mandamento da moda para o maquillage de todas as mulheres elegantes do mundo, é o seguinte: "Uniformize e accentue o tom basico da sua tez, para sobre esse fundo fazer o maquillage."

Estude cuidadosamente o tom de sua pelle á luz do dia, deante de um bom espelho, e procure então os tons de rouge e baton que lhe poderão convir. Só o tom basico da pelle é que poderá servir como ponto de partida para essa difficil escolha. A pasta para as palpebras é que obedecerá á côr dos olhos, como a tonalidade da "mascara" para as pestanas e sobrancelhas será dada pelo proprio tom natural dos mesmas, o qual deve ser apenas accentuado e não modificado.

Para os olhos azues, basta um tom de pasta para as palpebras, mas para os olhos de côr indecisa — verdes azues, acinzentados, geralmente salpicados de pequenos pontos — é necessario combinar varios tons. Os labios ficam melhor pintados com o auxilio de um pincel de pellos curtos. O rouge deve ser batido ou esfregado de leve e o fundo do maquillage precisa ser bem impregnado na pelle. Esse fundo, assim o ordena a moda actual, deve ser de tom unido e quente. Mas os tons sobre elle applicados — faces, labios e olhos — são, em compensação de uma naturalidade absoluta.

Eis algumas das denominações dos rouges de tonalidade avermelhado, segundo os seus differentes fabricantes vermelho, coral, morango, cereja, etc. Dos rouges alaranjados: mandarina, chinez, etc. De tonalidade mixta: geranio, brunette, electrico, cravo, rubor, etc.

Um rouge alaranjado não va[illegible] com as pelles de [illegible] ranco ou roseo. Para um tal tom de pelle, o rouge aconselhavel é um da escala dos vermelhos ou dos mixtos. Para as morenas-jambo, irão melhor os tons mixtos, e para as morenas-matte, os tons alaranjados.

Agora, vejamos como se procede ao maquillage. E' preciso preparar a base do maquillage com muito tempo, para que a pelle possa absorver os productos empregados na medida sufficiente. Se a bula do preparado que prefere aconselha uma applicação escassa, não carregue na quantidade empregada. Se a bula, ao contrario insiste na necessidade de fazer uma massagem para a absorpção satisfatoria do producto, não se apresse, siga á risca as instrucções.

Antes de applicar o pó de arroz, tire essa prova real do resultado da operação: esfregue no rosto a esponja de pó e, se o producto usado como base não ficar riscado ou esfarelado, tudo estará perfeito. Tenha todo o cuidado, pois o aspecto final do maquillage dependerá, em grande parte, da base sobre a qual fôr feito. Se o seu rouge preferido fôr liquido ou em pasta, use-o antes do pó. E' preferivel que o rouge não tenha um tom forte, pois assim poderá ser fartamente applicado, ficando sem falhas. Se o rouge fôr em pó, deverá ser applicado depois do pó, e sendo claro, proporcionará os mesmos beneficios que no caso do rouge liquido ou em pasta.

O pó de arroz fica melhor applicado em abundancia, mais de uma vez, sempre batendo a esponja e nunca esfregando-a. Dá-se a primeira mão, enchendo o rosto de pó, como o de um palhaço, e espera-se algum tempo. Retira-se de leve com um algodão o excesso dessa primeira camada e applica-se, então, outra, tão abundante quanto a primeira. Depois de alguns minutos, retira-se todo o excesso de pó com uma escova apropriada.

A pintura dos labios é um detalhe de extraordinaria importancia. Um pincel de pello de camello, curto para resistir a uma pressão razoavel, é o ideal para pintar os labios. Esfregue o pincel no baton ou na pasta e passe-o então nos labios. Em primeiro logar, desenhe o contorno, depois passe mais o pincel na pintura e encha os labios. Passe repetidas vezes o pincel até que o aspecto dos labios seja unido, sem falhas nem excessos.

Depois cubra as palpebras superiores com a pasta apropriada. Em seguida, corrija com o lapis o desenho das sobrancelhas e passe a escovinha carregada de pintura nas pestanas, de preferencia só nas pestanas superiores e debaixo para cima. Passe repetidas vezes a escovinha. Deixe seccar as pestanas, bem carregadas da pintura.

Aperte então entre os labios uma folha de papel absorvente, para que absorva o excesso de baton ou pasta. Penteie as pestanas com uma escovinha fina de fila unica de pellos para separal-as e, ao mesmo tempo, retirar a mascara que ficou grudada em demasia aos fios.

Mas para que o maquillage fique perfeito, mesmo quando correctamente applicado, é essencial que a pelle seja bem tratada. Não permitta que a sua pelle se torne aspera, manchada, enrugada, procurando, para isso, a melhor maneira de limpal-a e tonifical-a.

EXERCICIOS DE RESPIRAÇÃO PROFUNDA

POR mais sombrio que comece o dia, tornar-se-á risonho para aquelles que façam pela manhã alguns exercicios de respiração deante da janella aberta.

Fique em pé, joelhos juntos, costas direitas. Vá aspirando fortemente o ar, ao passo que ergue os braços, caidos até ficarem numa linha horizontal com os hombros. Expire emquanto os braços voltam á posição inicial. Inspire emquanto ergue os braços rigidos para o alto, até que ladeiem a cabeça. Expire emquanto os braços caem. Inspire emquanto ergue os braços para a frente até á altura dos hombros. Expire emquanto os braços descem á posição primitiva. Repita 40 ou 50 vezes.

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

Remova as manchas e descolorações das pontas dos dedos com uma pasta feita de peroxido e pedra pomes em pó. Lave as mãos e enxague-as. Depois veja como as manchas desapparecem como por milagre á simples applicação da pasta. Conserve as pontas dos seus dedos macias como pontas de dedos de criança pelo uso frequente de um preparado tão facil de obter.

—

Se faz massagens no proprio rosto, aprenda os movimentos correctos: de baixo para cima no pescoço, para cima e para os lados no rosto, do centro para os lados na testa e em redor dos olhos movimentos circulares com um unico dedo de cada mão, partindo do nariz para as temporas pelas palpebras superiores, voltando dos cantos externos dos olhos para o nariz pelas palpebras inferiores. Todos elles o mais levemente possivel.

PARA ACABAR COM O EXCESSO DE GORDURA

A carta que seleccionámos para esta semana contém uma suggestão original: — "Ha muitos annos comprei um rolo proprio para reduzir as banhas e usei-o por muito tempo. O rolo era para ser usado com uma loção indicada e produzia effeitos phantasticos. Mas acontece que em consequencia de factores varios eu vim a perder o meu utilissimo rolo e depois de muito procurar por outro soube que a fabrica que os produzira deixara de funccionar e que não havia mais nenhum á venda.

"Depois de experimentar varios outros methodos para applicar a loção, tive a brilhante idéa de fazer um rolo, eu mesma. Lembrei-me de que aquelle que eu possuira pouco differia de um rolo de cozinha, coberto de feltro. Comprei um rolo commum de cozinha e forrei-o de flanella, que cosi com linha bem forte.

"Uso agora todos os dias a loção, applicando-a por meio do rolo, cuja flanella embebo fartamente do liquido reduzidor. Já perdi varios centimetros, mas continuo a usar o meu rolo para me conservar em fórma.

"E' assim que procedo: embebo a flanella da loção e passo o rolo pelas partes que quero diminuir. Quando a flanella vae seccando, molho-a novamente. Levo nessa operação, pelo menos, cinco minutos todas as manhãs.

"Tenho uma vizinha que resolveu me imitar e em duas semanas já notou differença na gordura dos braços e da cintura. Ambas esperamos que muitas outras usem do nosso processo, que, estamos certas, lhes [illegible]

COMMENTARIOS DE UMA MULHER

QUEM pode hoje condemnar os exercicios physicos para a mulher? Innegavelmente a mulher precisa delles, abandonando a vida sedentaria de antes, precisa vigorizar-se, equilibrar seu organismo, respirar profundamente... Mas, accaso, todos os sports são bons para a mulher?

Alguns serão favoraveis, emquanto outros serão prejudiciaes, tirando-lhe muito da belleza, graça e feminilidade.

Não cabe a menor duvida que a mulher não pode se dar a qualquer sport, com a mesma intensidade do homem, porque lhe seria desfavoravel ao cumprimento perfeito do que lhe impõe a natureza, tornando-a mãe. Existem mulheres que se dedicaram tão exaggeradamente ao sport que, com o desenvolvimento demasiado de certos musculos ganham formas e attitudes bem masculinas. Dizem hoje, e é uma verdade, que a juventude, em sua maior parte, esquece a cultura intellectual pelo enthusiasmo desportista. Isso quanto ao homem. Não seria justo que esse enthusiasmo arrastasse tambem a mulher á perda de sua feminilidade, essa cheia de graça, que os poetas cantam, e a todos encanta.

O exercicio regular, em bôa ordem realizado, é recommendavel a todos, quér seja homem, quér seja mulher. Mas a bôa razão aconselha á mulher ir por elles sem os excessos que destruam sua felicidade — o physico em luta com a vida espiritual e a sentimental. Para a mulher tem mais valor a graça que a força e aquella pode mesmo ser cultivada pelo exercicio methodico e não destruidor. Para tudo ha um limite. E é preciso não ultrapassal-o.

A belleza da mulher

CUTIS OLEOSAS

Uma cutis oleosa, em certos casos, é tão grave que ao passar pela epiderme o dorso de uma lamina, retira-se quantidade apreciavel de materia sebacea.

As glandulas sebaceas não estão repartidas, igualmente, pela superficie do corpo. Na pelle dos braços, das pernas, são menos numerosas que no rosto, que nas espaduas, hombros e couro cabelludo.

Por isso o exaggero do sebo manifesta-se maior nessas regiões e traz os males communs e conhecidos.

A cutis oleosa manifesta-se mais frequentemente nas mulheres jovens e vae diminuindo com a idade.

* * *

Muitas mulheres queixam-se da cutis oleosa, porque os poros apparecem dilatados. A's vezes é um erro. Quando o sebo é muito liquido deslisa perfeitamente pela superficie da epiderme. Se é abundante, faz a cutis brilhante, mas não dilata os poros, que não são outra coisa que a extremidade externa dos canaes sebaceos. Ao contrario, quando é espesso demais, dilata os poros, forma depositos que endurecem, não cumprindo o seu dever de lubrificante. Comprehende-se, então, que o aspecto seja exactamente opposto ao da cutis oleosa. Poros dilatados significam apenas sebo demasiadamente espesso. Pontos negros (cravos), significam que o botão sebaceo oxydou-se no contacto do ar, o que constitue um meio de cultura favoravel aos microbios que occasionam o acne. Quando são apertados, os pontos negros fazem sair grandes filamentos de materia graventa. Esse modo, porem, não é recommendavel porque, livrando momentaneamente o canal, excita a glandula e faz permanente a dilatação.

Se as cutis seccas são, em geral, finas, as epidermes oleosas são grossas e explica-se assim porque as rugas se marcam differentes sobre esta ou aquella. A epiderme secca, enruga-se á maneira de um papel de seda, com rugas pequenas e approximando-se a pelle oleosa marca-se de sulcos profundos e afastados.

O TRATAMENTO — Investigações recentes demonstram que o elemento caracteristico da seborréa traduz-se por uma alcalinidade favorecedora do desenvolvimento microbiano. A cutis oleosa é sensivel ao meio alcalino e os sabonetes alcalinos lhe são fataes. Apenas os sabões acidos restituem á epiderme sua acidez natural, luta contra a seborréa e permitte a defesa dos tegumentos contra a invasão microbiana.

Uma cutis oleosa deve soffrer rigorosa limpeza. O melhor modo para essa limpeza é o ensaboamento, uma vez cada 24 horas, e com agua morna.

O ensaboamento deve ser feito passando as mãos cheias de espuma, sem esfregar. Nada pode substituir essa pequena massagem realizada com as mãos. Quando são abundantes os pontos negros, quando se tem a pelle incrustada delles, o emprego de uma escova, molhada na espuma do sabão, completará a limpeza.

Com esses cuidados diarios, os poros se fecharão e as cellulas mortas melhor se desprenderão.

Se a epiderme supportar, deve-se accrescentar á agua para enxaguar, uma pequena colher de tintura de benjoim, para cada 4 litros dagua.

Não esqueçamos que o sabonete é, ás vezes, prejudicial a certas pelles.

A grande, a immensa vantagem delle é que se emulsiona com os elementos graxentos, arrastando-os durante o enxagoado. Quando essa operação se realizar é que se deve usar o astringente para que se feche o canal sebaceo, já vasio.

Uma cutis oleosa, de nenhum modo deve ser recoberta de cremes, durante a noite.

O alcool é um excellente astringente, mas não convém abusar delle, porque pode provocar a destruição das glandulas sebaceas.

Os cremes utilizados para as cutis oleosas são feitos á base de vegetaes, e os astringentes melhores serão tambem á base de vegetaes.

Pela manhã, depois de refrescar o rosto com agua de rosas, deve-se usar um astringente, [illegible] foi usado na vespera, á noite, após o ensaboamento. O leite de belleza fixará o pó de arroz. O sabonete será o enxofre. A' agua de tocador se accrescentará um pouco de licor de Hoffman, [illegible] ou misturado em partes iguaes com alcool camphorado e tintura de mirra.

Pela noite applica-se uma solução de enxofre ou de acido salicilico. De dois em dois dias, a pelle oleosa requer mais um cuidado que é esfregar levemente toda a região affectada, levando nos dedos uma mistura de salicilato de bismuto — 10,0 e talco de Veneza 50,0.

A esses tratamentos locaes, é bom ajuntar cuidados geraes, desde o regimen alimentar ao funccionamento das glandulas e aos exercicios moderados.

6.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1937 — NUMERO 239

A PALESTRA DA SEMANA

Hoje nós vamos começar com uma perguntinha:

— "O Brasil é um grande paiz ou um paiz grande?"

Vocês sabem a differença que ha entre um grande homem e um homem grande? O primeiro é grande no talento, não importa a altura. Tanto póde ter 1 metro e meio, como 3 metros. O segundo é só tamanho. Desses individuos que geralmente vocês chamam de "poste da Light".

Ruy Barbosa, por exemplo, era um grande homem, no emtanto, era pequenino assim...

Max Schmelling, com todo aquelle corpo, não chega a ser um grande homem. Poderia ser, no maximo, um grande boxeur.

E o nosso paiz?

E' uma grande terra, não resta duvida.

Grande na extensão territorial. Vocês sabem perfeitamente que elle sozinho é quasi toda a America do Sul, é quasi toda a Europa. França, Belgica, Hespanha, Italia, Suecia, Noruega, e outras nações européas, cabem perfeitamente dentro dos limites de nossa patria. Mas o Brasil é um paiz novo. Ainda é criança, não tem, como os Estados da Europa, nem barba grande nem cabellos brancos. Agora é que elle está se fazend,o ganhando corpo, força e prestigio.

Não se pode, portanto, dizer que elle seja um grande paiz.

No continente sul-americano elle o é, sem contestação; mas... perde para a Europa.

Entretanto, a terra é tão fertil, são de tal sorte extensas as suas possibilidades, que dentro de mais alguns annos elle chegará a ser, não apenas um grande Estado, mas um dos maiores, isto é, um dos mais poderosos do globo.

Diz-se que um paiz é grande quando elle tem muito dinheiro. Porque infelizmente, o dinheiro é ainda a alavanca do mundo.

E a nossa terra está destinada a ser uma das mais ricas do universo. Tem minas que promettem muito, terras sem conta para cultivar, florestas enormes para fornecer madeira ás outras nações, ferro que não acaba mais, café cacáo e algodão, então nem se fala! O dia em que o Brasil puder aproveitar tudo isso, que permanece mais ou menos esquecido, elle poderá abarrotar os mercados mundiaes. Dessa exportação fabulosa é que surge o dinheiro. Estado rico é aquelle que exporta muito e compra pouco.

Exportar quer dizer vender aos outros. O Brasil seria, assim, uma especie de grande armazem onde os outros paizes vêm comprar o que precisam.

O dia em que nós tivermos todo esse dinheiro, será uma belleza! Teremos, então, um Exercito e uma Armada formidaveis, para nos fazer respeitados lá fóra; estradas de ferro em todos os sentidos, para permittir a circulação de mercadorias e de gente; cidades grandes e bonitas; portos maravilhosos.

Ahi sim! é que vocês vão ouvir o Brasil levantar a voz tão alto que até a velha Europa se assustará.

Portanto, meus sobrinhos, vamos trabalhar pela grandeza de nossa patria!

Cultivar essa terra fecunda e promissora, sondar essas minas de ouro, cuidar dos rebanhos, abrir estradas, levantar cidades, e fazer desse paiz um colosso!

Não se esqueçam de que o Brasil é um paiz grande que está em vias de se tornar um grande paiz!

TRES VALENTES

(DESENHO PARA COLORIR)

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Iacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez. . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1700 — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8722 — Officinas: — 22-1647 e 22-8308. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1245.

RAZÃO DA DEMORA

Numa aula de geographia:

— Vamos ver: o que está o senhor esperando para me responder á pergunta que lhe fiz, se Madrid é, ou não, a capital da Hespanha?

— Estou esperando pela terminação da guerra civil. Depois é que se ha de saber.

A DUPLA LIÇÃO

(Traducção de ANNA OSORIO).

O deão Swift, celebre escriptor inglez e autor do livro "Viagens de Gulliver", não era muito generoso; raramente dava alguma coisa para os creados que lhe iam levar presentes.

Porém certa vez recebeu uma boa lição de um moço que frequentemente lhe levava lebres, perdizes e uma ou outra caça.

Um dia, o rapaz chegou com um pesado cabaz contendo peixe, fruta e caça.

Bateu na porta e o proprio deão foi que lha abriu.

— "Eis aqui, — disse o rapaz, asperamente, — um cesto cheio de varias cousas, que meu amo lhe envia".

Swift, percebendo as maneiras rudes do rapaz disse-lhe:

— "Venha cá, meu rapazinho quero ensinar-lhe como se dá um recado a um grande politico; venha, pense ser o deão Swift e eu serei o portador".

Em seguida afastou-se e tomando com delicadeza o chapéo e dirigindo-se ao rapazinho, disse:

— "Senhor, meu patrão envia-lhe este presentinho e roga fazer-lhe a honra de o aceitar".

— "Oh, muito bem, meu rapaz! — replica o mocinho, diga a seu amo que lhe fico muito agradecido e aqui está, para você, meia corôa".

A VACCA

YVETTE TEIXEIRA REIS.
(9 annos)

A vacca é um mamifero E' quadrupede, porque tem quatro patas. O masculino de vacca é boi. O filhote da vacca, chama-se bezerro. Logo que neste aponta os chifres toma o nome de novilho. E quando é femea chama-se novilha.

Os alimentos da vacca são: milho, capim, palha, sal e outros. O sal faz augmentar o leite.

A vacca tem dois chifres. O couro da vacca serve para fazer laços, cordas, chinellos, etc. E' a vacca que nos dá o leite, que serve para muita cousa; exemplo: para fazer queijo, manteiga e doces.

E de manhã um copo de leite fresquinho, espumando é uma delicia, não acha Tio Haroldo?

Fazenda das Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas Geraes.

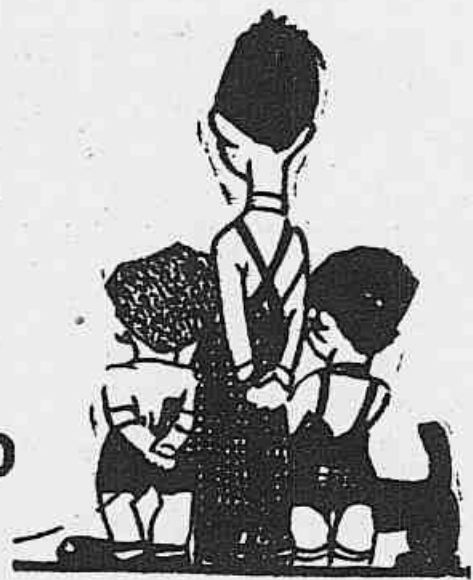
A BILHA QUEBRADA

HUGO QUARTL
(10 annos)

Aconteceu que um bello dia o sr. José, indo pela rua distraido, lendo O JORNAL com o seu inseparavel policial encontrou-se com a Maria que tinha ido buscar agua com a bilha.

O Totó reconheceu a menina e avançou para cima della. Com o susto Maria deixou cair a bilha no chão, que se reduziu em cacos.

A menina ficou muito triste, e o sr. José comprou uma outra bilha, oleiro que ficava ali proximo.

Para contar ao maninho

CASO ENGRAÇADO

Aquelle velho maninho...
Aquelle que vae ali,
Usava barba comprida,
Batendo quasi que aqui!

Aquelle velho tristonho,
De rosto hoje raspado,
Um dia ouvindo o netinho,
Ficou nervoso "afobado!"

Tendo a criança em seu colo
Bem juntinho ao corpo seu,
Ficava horas e horas,
Contando historias do céo!

Emquanto historias contava,
A criancinha bulia,
Na sua barba gigante,
Mimoseando, sorria...

Dormia mesmo encostando,
O seu rostinho no peito,
No peito do "vôvô velho",
Sempre alegre satisfeito..

Satisfeito como nunca,
Com seu netinho innocente,
Cheio de vida engraçado,
Com seu falar mollemente.

Um dia, brincando, rindo...
Com esse garoto prosa,
Recebeu muito abysmado
Essa pergunta maldosa:

— "Você vôvô, como acerta,
Com esta barba, em caixo?
Quando deitas, põe por baixo,
Ou por cima da coberta?!"

— O velho pensou primeiro,
Pensou, scismou e mandou
O garotinho brejeiro
Ir brincar e não falou!

O dia todo passou
Com a tristeza ali bem junta!
De quando em quando lembrava
Dessa engraçada pergunta...

E quando a noite descera,
Deitando poz-se a pensar:
— Estas barbas... Santo Deus!
Como é que devem ficar?!

Por baixo não fica certo!...
Nem por cima das cobertas...
— E assim a noite inteirinha,
Ouviu bater horas certas!...

A pergunta da criança,
Despertou no tal velhinho,
Uma impressão, suggestiva,
Que fez mal ao pobrezinho..

Por isso no outro dia,
A cidade se espantára,
Ao ver surgir o velhinho
Sem as barbas... — Pois cortára!

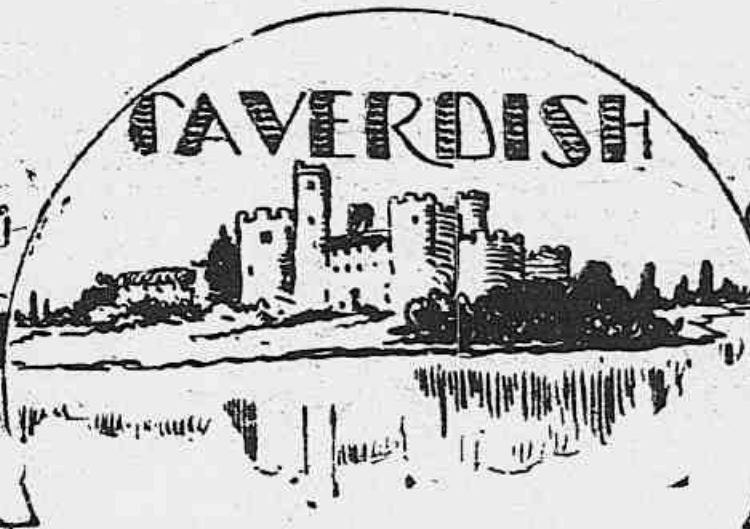
Nabôr Fernandes

Valença — E. do Rio

ALERTA, PETIZADA!

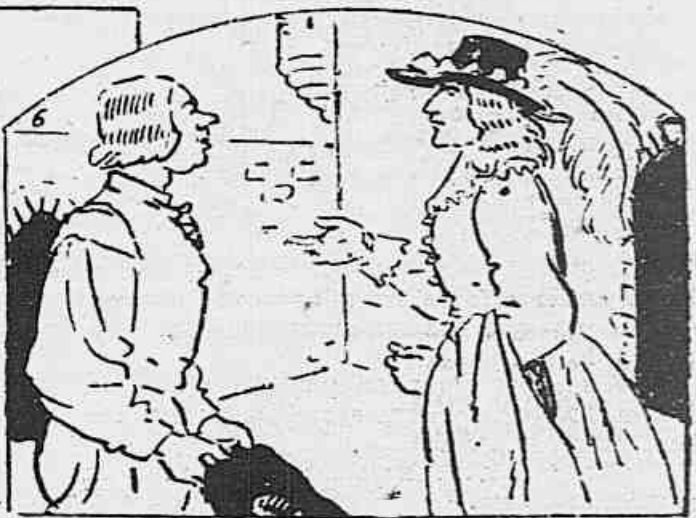
TIO Haroldo vae ter o prazer de apresentar para vocês, no proximo numero, uma historia que é um colosso! Aventuras nunca vistas! Lutas incriveis! Um ataque de cavallaria arabe contra os soldados da Legião Estrangeira! Tempestades de simum em pleno deserto! Batalhas! Emboscadas! Espionagem! Uma guerra completa. Aguardem, pois, meus caros sobrinhos, o apparecimento de "A Fortaleza Negra", em nosso jornalzinho de domingo. O que se passa no forte abandonado? Que mysterio é aquelle? Teriam morrido todos os soldados? Quem é esse principe Sergio Ivanovitch? E a princeza Hala, cuja belleza deslumbrante foi a causa de todo aquelle conflicto? "A trahição do sheick Al Rashid", "Combates impressionantes", "O assalto nocturno", "Agua! Agua!", "A tenda perdida", "O aviso da meia noite", "O rapto sensacional", "Nas dunas da morte", "O cerco medonho", são alguns dos capitulos dessa fantastica novella. Não percam a mais interessante das historias de romance e de aventura! Não ha mentiras. Tudo é verdadeiro, tudo é real. Um episodio que poderia perfeitamente ser vivido! Leiam e depois digam ao Tio Haroldo se era ou não era estupendo! Não se esqueçam: domingo proximo, "A FORTALEZA NEGRA".

ESSES ESCOSSEZES !...

1 — João Caverdish chegou na Escóssia sobraçando um grosso capote de lã e uma pequena valise, após longos mezes de ausencia. Seus paes tinham morrido e elle vinha cuidar da herança que lhe fôra deixada.

2 — Logo soube, porém, que toda a sua fortuna se resumia num unico castello, situado no condado de Perth. Era uma especie de fortaleza, á beira de um lago, rodeado de grandes arvores copadas.

3 — Uma vez installado em sua propriedade, o joven iniciou a vida fazendo innumeras visitas aos nobres, seus visinhos, conforme ordenavam os costumes do tempo. Veio, então, a saber que teria de enfrentar perigoso inimigo.

4 — Eram os escossezes que habitavam nas alturas das proximidades. Viviam como selvagens, em cavernas furadas nas montanhas, e exigiam dos nobres um tributo mensal. Caso esse pagamento fosse recusado, faziam guerra.

5 — E foi assim que Caverdish ao chegar certo dia no castello, encontrou seus empregados espavoridos, correndo para um lado e para outro. Perguntou o que era e disseram-lhe que uns bandoleiros haviam roubado o gado.

6 — Furioso, o rapaz chamou o criado de quarto e interrogou-o a respeito. O homem explicou tudo e terminou dizendo: — "Senhor, eu acho prudente o sr. pagar o tributo aos escossezes; do contrario não viveremos em paz."

7 — Caverdish não se conformou. Era o cumulo! Então roubavam-lhe o gado e elle ainda teria de pagar ao ladrão?! Chamou outro criado e delle ouviu a mesma coisa: — "Seria melhor pagar o tributo..."

8 — Cada vez mais nervoso, o joven mandou ensilhar um cavallo e partiu a galope para a cidade. Iria se queixar ao juiz do feudo. Aquillo não podia continuar assim; uma providencia havia de ser tomada!

9 — O juiz, homem gordo, de nariz comprido e cheio de prudencia, achou melhor deixar as coisas como estavam. De nada adeantaram os argumentos de Caverdish. — "Seria conveniente pagar o tributo..."

(CONTINUA NA 6.ª PAGINA)

O PEQUENO JORNALEIRO

ROSA MARIA VASCONCELLOS.
(11 annos)

(Dedicado a meiga collegainha Maria Amelia Ferraz)

Sem mãe, sem pae, sózinho no mundo, o pobre menino passava o dia inteiro a vender jornaes, para em troco do seu trabalho ter um pouco de alimento.

E foi assim vencido pela fadiga, que adormeceu numa estreita rua de bairro abandonado.

Um bom padeiro que por ali passava, notou-o, pensando que a sua somnolencia fosse pela falta de alimento, num gesto caridoso, deixou ao seu lado alguns pães. Momentos depois passa um vendedor de agasalhos, approximando, pensa que o frio era demasiado para aquelle corpo quasi nu, e tirando um dos agasalhos que leva á venda, cobriu a criança, que tinha a pallidez mortal. Mas... o destino tem seus caprichos.

Um máo homem que passa, diz:

— "Malandro! Comida e agazalhos a dormir em plena rua... de certo que é ladrão!"

Invejando o que via, zás... roubou-lhe tudo, até mesmo os jornaes que o garoto tinha a vender.

O pequeno ao acordar não teve a alegria de gozar os bens que lhe fizeram. Apenas o repouso iria dar-lhe força para proseguir na venda de jornaes. Mas... mal acabava de esfregar as mãos sobre os olhinhos, não mais encontrara seus jornaes.

Com os olhos razos de lagrimas, poiz a caminhar lentamente, até que chegou em frente a uma igreja. Ahi entrou e de joelhos, contricto pedio protecção á Deus.

Ao sair do templo, uma joven piedosa que assistira sua oração, deixou cair em suas mãozinhas uma reluzente pratinha reluzente, bem clara como as lagrimas que rolavam de agradecimento dos olhos do pequeno jornaleiro.

Juiz de Fóra, Minas.

O ROTEIRO DA MINA DESCONHECIDA

O velho Boer sentou-se ao lado do menino e, chegando-se mais á lareira, principiou a narrar a famosa historia.

— "Isso foi mais ou menos ha uns trinta annos passados. Seu pae, eu e mais numerosos compatriotas embarcamos, por uma bella alvorada de junho, num pequeno brigue que nos iria conduzir ao Transwall. A viagem foi longa mas, nem por isso, deixou de ser agradavel. O mar conservou-se durante todo tempo tão calmo como um lago. As noites eram maravilhosas. Eu ainda me lembro, como se fosse hoje, daquelles momentos alegres em que ficavamos horas esquecidas no tombadilho do barco, estirados sobre os grossos capotões de lã, a olhar abstractamente as estrellas que luziam no alto.

O Dick falava mais do que uma sogra. Só numa noite elle chegou a nos contar toda a historia de sua vida e mais a de seus parentes. No final já estavamos com dôr de cabeça, então offereciamos-lhe copos e copos de gim, até que elle tombasse para um lado, morto de somno.

Deu-se o grito de guerra

A's vezes era peor, porque se elle não falava, todavia roncava como um porco. Um bom camarada, comtudo!

Teu pae, não. Este era assim, mais ou menos, como eu.

Conversava pouco e quasi sempre era encontrado sozinho debruçado sobre a amurada, com o olhar perdido na profundeza das aguas.

Chamavam-nos de "Poeta". O que elle nunca fez, porém, foi escrever versos.

Ao contrario do que se podia suppôr, debaixo daquella mascara de melancolia e tristeza havia um verdadeiro vulcão em chammas. Tinha o espirito forte, audacioso e impulsivo. Suas qualidades de guerreiro eram por toda parte conhecidas e respeitadas. Além disso, o "Poeta" era, dentre nós, o melhor atirador. Recordo que certa noite, surgiu á mesa uma controversia a proposito.

"Tigre" dizia que não havia ali na roda quem soubesse manejar uma pistola melhor do que elle. "Faisca" protestou. Já tinha conseguido o primeiro premio num concurso de tiro ao alvo.

A discussão crescia e tomava proporções assustadoras. Todos gritavam, batiam com os punhos na mesa e quebravam-se copos e garrafas. Foi no meio dessa balburdia que teu pae, até aquelle momento em silencio, levantou-se e, sem proferir uma palavra dirigiu-se ao lado opposto da sala. Todos observavam-n'o curiosos. Que iria fazer o "Poeta"?.

Houve um silencio profundo de espectativa.

Meu amigo, então, apanhou sobre a mesa um baralho de cartas e separou um "cinco" de espadas. Em seguida pregou-o na parede e, sempre sem dizer palavra, voltou para junto dos rapazes.

Ahi, sacou calmamente da pistola e, num piscar de olhos, fez cinco disparos consecutivos. Todos correram para ver o resultado. As balas haviam perfurado, com esplendida precisão, as cinco espadas da carta.

"Tigre", porém, não se deu por vencido. Acto continuo sacou de um punhal com a mão direita, emquanto com a esquerda segurava um revolver.

Foram dois gestos rapidos como o relampago.

O punhal faiscou no espaço indo cravar-se bem no centro da carta. Quasi no mesmo segundo espoucava um tiro.

O projectil attingira, de cheio, no cabo do punhal.

Houve um momento de espanto. Todos se olharam surprezos vendo aquella prova de admiravel certeza.

Mas teu pae não desanimou.

Tirando um nickel do bolso jogou-o para "Tigre", avisando:

— "Segura-o".

O rival já estendia as mãos para apanhal-o, quando o "Poeta" dando novamente no gatilho, attingiu a pequenina moeda, ainda no espaço.

Desse dia em deante ninguem mais duvidou de sua pontaria.

Nós tinhamos chegado no Transwall havia quasi dois mezes. Nossa colonia prosperava do dia para a noite.

A terra era fertil e recompensava bem o nosso trabalho.

Foi quando chegou uma noticia sensacional, que alarmou todo o povoado.

Approximava?-se da cidade um grande exercito inglez que vinha nos expulsar daquellas terras.

Teu pae, o nosso chefe, ficou fulo de raiva. Não faltava mais nada! Então aquelles miseraveis vinham roubar-nos o fruto de tão grandes esforços, e de canseiras!

Haviam de ver.

Os Boers não entregariam assim o paiz que haviam cultivado. Saberiam se defender corajosamente do audaciosa invasor.

Deuse-se o grito de guerra. Nossos compatriotas accorreram de todos os lados.

Vinham todos armados de rifles e espingardas.

Formou-se um batalhão que marchou logo ao encontro do inimigo. Este achava-se acampado na margem contraria de um rio. Nós occupamos o lado de cá, tomando posição nas pequeninas collinas das immediações. De madrugada começou a luta. Foi ahi que eu vi e testemunhei a coragem indomita de que era dotado meu amigo.

Os inglezes eram muito superiores em numero e em armas. Haviamos de succumbir de qualquer forma. Mas não desistimos. Começou o bombardeio terrivel da artilharia inimiga. As balas choviam em todos os lados. Perdemos muitos homens. Nem sequer podiamos responder ao ataque, pois só tinhamos uns pobres e miseraveis fuzis.

Depois das bombas, as granadas, depois das granadas, os schrapnells, as metralhadoras...

Emfim, um inferno!!! Subito repicou pelo campo o toque estridente dum clarim. Era o signal de ataque. De trás dos morros surgiu uma verdadeira cortina de homens e bayonetas. Era a carga da infantaria. Cinco batalhões! Corriam, corriam, precipitaram-se no rio, atravessando-o a nado ou á vão. Parecia o fim do mundo! Gritos de enthusiasmo, ordens nervosas de commando, gemidos dos homens feridos... Uma confusão!

Nós continuavamos quietos, abrigados atrás dos barrancos.

Os inglezes pensavam que haviamos debandado em fuga, e começaram a levar o ataque numa brincadeira. De repente, quando elles chegaram ao alcance de nossas armas, o "Poeta" gritou:

— "Camaradas, fogo á vontade!"

Foi uma fuzilaria tremenda. O inimigo attingido de surpreza, em plena corrida, soffreu perdas incalculaveis.

Caramba! que quando um Boer atira, atira mesmo de facto. Cada bala era um homem que caia.

Não o mostre a ninguem

Morreram milhares, entre os atacantes. Mas elles eram muito superiores em numero e nós tinhamos de perder, de qualquer forma. Resistimos heroicamente durante quatro horas. Ao escurecer a fuzilaria cessou. Chegou um parlamentar inglez. Trazia um ultimatum de rendição. Ou nós depunhamos as armas ou nos matavam.

Teu pae, como unica resposta, gritou enraivecido:

"Um inglez nunca conseguirá prender um Boer vivo. Só morto."

O ataque redobrou de força.

Uma hora mais tarde estavamos cercados. Não escapou um só dos nossos. Os que não morreram, cairam feridos. Teu pae attingido na cabeça entregou-me um envelope, ao morrer.

Eu fui ferido e ao sair do hospital andei á tua procura todo esse tempo, afim de dar cabo desta missão.

Dentro, encontrará um roteiro. Não o mostre a ninguem. E' a indicação da mina de ouro que elle descobriu no Transwall. Com isso ficarás rico em pouco tempo".

Que seria?
Um ataque?
Não: "A FORTALEZA NEGRA"

PARA CHORAR...

— *"O' você! Póde me dizer o que está tocando agora?"*
— *"Tu és cégo? Piano, hom'essa!..."*

ALTA NOITE

"Mãos ao alto!"

O homem entregou-se logo

FELICIO Pinto era um optimo homem trabalhador, honesto, bom pae de familia, possuia todas as qualidades que garantem um pleno successo na vida.

Foi empregado durante muito tempo numa fabrica de vidros, onde exercia as funcções de mestre das officinas.

Um bello dia, porém, o negocio falliu. O estabelecimento teve de fechar as portas e despedir os empregados.

O pobre Felicio, chefe de uma numerosa familia, viu-se desta forma desprovido de todos os meios para manter esposa e filhos.

Levou quasi 15 dias procurando trabalho e já estava desanimando quando o sr. Roberto Telles, dono de uma grande papelaria, convidou-o para ser vigia da casa.

O convite foi aceito no mesmo instante e Felicio, em pouco tempo, acostumou-se ao novo systema de vida.

Por uma noite de outubro, quando elle saia de casa com destino á loja, onde ia tomar conta do posto, encontrou na calçada um pequenino grillo que procurava, inquieto, um buraco onde pudesse se esconder.

Felicio ficou com pena do bichinho e, pensando que se elle o deixasse ali, poderia ser esmagado pelas rodas de um carro ou pelo sapato de algum transeunte, apanhou-o delicadamente e levou-o comsigo. Tirou do bolso uma caixa de phosphoros que estava vazia e ahi depositou o insecto.

Chegando na papelaria, sózinho, tudo escuro, accendeu um pequeno candinheiro e soltou o grillo. Este levantou as antennas, observando o local. Parece que gostou da sala, porque dahi a pouco ia de salto em salto, até se enfiar numa das prateleiras armadas na parede opposta.

Felicio estendeu-se sobre uma cama, cheio de cansaso. Pensou em dormir um pouco, mas não conseguiu. O grillo ficava lá do esconderijo, naquelle "cri-cri" interminavel e fino.

Não houve geito do vigia pregar os olhos.

Mas Felicio não se aborreceu; ao contrario, até agradecia aquelle concerto, que o obrigava a estar sempre bem accordado.

Entretanto, no fim de uma semana, o vigia já estava habituado ao ruido. Podia dormir calmamente, embalado até pelo eterno "cri-cri" do pequenino companheiro nocturno.

Uma noite de dezembro, Felicio, lá para as tantas, accordou-se assustado. Acabára de sonhar qualquer coisa desagradavel. Sentou-se na cama, esfregando os olhos, e já se dispunha a dormir novamente, quando percebeu o profundo silencio que reinava pela loja.

Aquillo o impressionou. Então o grillo já não cantava? Que teria succedido?

Felicio não sabia a que attribuir essa anormalidade. Sentiu uma angustia profunda apertar-lhe o coração. Começou a se sentir nervoso e a ficar com medo. Subito ouviu um estalido. "Deve ser um rato" — pensou elle, procurando se encorajar. Mas logo outro ruido mais forte, parecido com o guinchar de uma porta, provou um erro daquella convicção. O sangue batia-lhe nas veias e a cabeça parecia tonta.

— "Um gatuno!"

Felicio empunhou o revolver e, enchendo-se de coragem, foi ver de perto o que havia. O barulho vinha do primeiro andar ... criptorio do sr. Roberto.

No minimo estavam arrombando o cofre.

Dirigiu-se incontinenti para lá, procurando abafar o mais possivel o ruido de seus passos.

Havia de surprehender o larapio.

Ao chegar ao escriptorio, abriu de leve a porta e olhou para dentro. Viu, então, que um homem arrombava o cofre com um pé de cabra, emquanto sobre a mesa estava pousada uma lanterna electrica.

— "Mãos ao alto!"

Gritou Felicio, apontando a arma. Tomado de surpresa e vendo deante delle o cano brilhante do revolver, o ladrão nem tentou resistir. Entregou-se logo.

Felicio levou-o até uma sala pequena, sem janella, e ahi o trancou. No dia seguinte o homem foi entregue á policia e descobriu-se, então, que se tratava de um ex-empregado do sr. Roberto, que havia sido despedido no anno passado.

Em recompensa ao serviço prestado o vigia recebeu, radiante, das mãos de seu patrão, um grande pacote de notas de cincoenta mil réis!

E tudo isso graças a que? Graças ao pequenino grillo que, deixando de cantar, chamou a attenção de Felicio naquella noite de dezembro.

E, emquanto elle contava e recontava o dinheiro, que parecia lhe fazer cocegas nas mãos, ia pensando.

— "Devemos auxiliar a todos, indifferentemente. Ás vezes é o menor e o mais fraco de nossos amigos, quem nos tira do aperto".

... Itala, a princeza fascinio! A mulher que se tornou rainha de um povo barbaro. Onde anda?
Na "Fortaleza Negra"?

ARMA GLORIOSA

— I —

NOSSOS CAVALLEISOS

ATTRIBUE-SE geralmente aos cossacos, o dom de serem elles os melhores e mais audaciosos cavalleiros do mundo. Puro engano. Uma revista franceza, estampando a photographia que reproduzimos acima, pleiteia essa qualidade para os homens que integram a cavallaria da Bosnia. Realmente, a posição arrojada em que os vemos, assim de pé nos estribos, atirando-se pelos campos de exercicio no galope de carga, poderá impressionar bastante as pessoas não muito afficcionadas ao nobre sport. Todavia, aos nossos cavalleiros isso não causa nem espanto, nem admiração.

Qualquer de nossos soldados que servem no famoso Regimento dos Dragões da Independencia seria capaz de reproduzir com o mesmo garbo, sinão com maior arrojo, essa insignificante acrobacia. Fazem mais ainda.

Quem já visitou uma unidade de cavallaria do nosso Exercito, por certo teve opportunidade de verificar que galopar em pé sobre a sella, tomar um cavallo a todo galope, apanhar uma moeda no chão, saltar de um lado para outro do animal em plena carreira ou, ainda, passar por debaixo delle, são os factos mais communs na vida de caserna.

Estas e outras provas de arrojo, os perigos constantes que correm os cavalleiros, transpondo vallas, saltando barrancos, ou chafurdando nos pantanos, lançados pelo impeto de um galope desabrido, constituem o delicioso prazer de um verdadeiro cavalleiro.

O POBRE

ORLANDO RODRIGUES MAIO.

Quando passava pela esquina, só,
uma voz tremula, dum canto vinha,
que ao coração mais rude despertava dó.

Era um pobre homem, que tremendo, dizia:
"Uma esmola pelo amor de Deus"
a todos que pela rua passavam,
ao nascer do sol, e, quando este morria.

Eu, com passadas firmes,
percorria aquella rua,
deixando no chapéo do pobre, uma esmola,
e, correndo seguia para a escola.
Mas, uma vez,
quando como sempre,
deixava eu no chapéo um tostão;
naquelle dia,
quando o sol nascia,
uma voz fraca, percorreu meu coração,
a "Uma esmola pelo amor de Deus, escutei;
mas era pura illusão,
pois o pobre não vivia,
morrera...

MAMÃE

JOSE' DE ALMEIDA,
(9 annos)

Minha queridinha mamãe já morreu.

E eu não me lembro della.

Quando ella morreu eu estava pequeno.

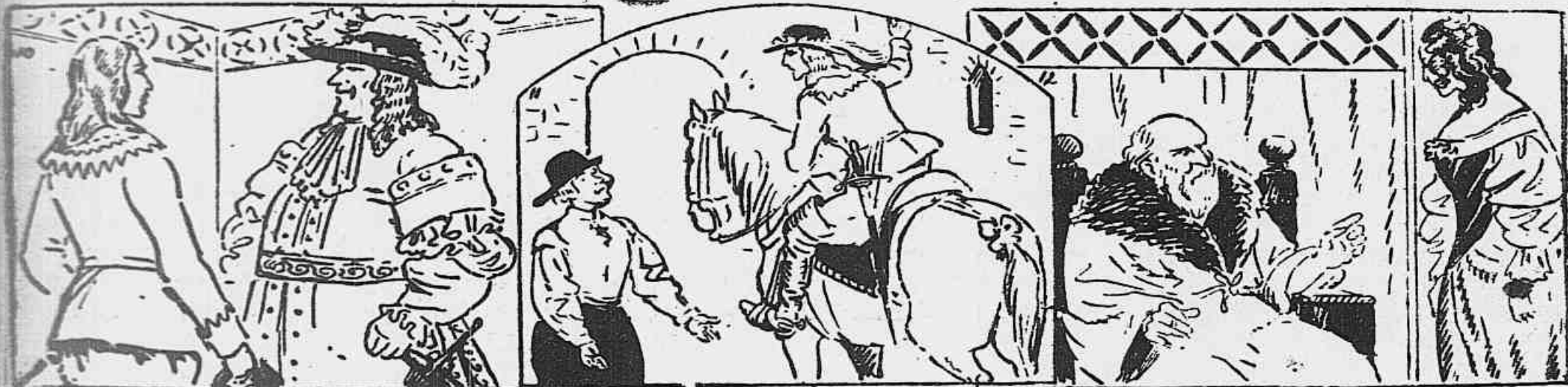
Dizem que ella era morena, de cabello louro. Era alta e magra, tinha bocca pequena, nariz fino, olhos grandes e pretos.

Eu tinha vontade de conhecer a minha mãe.

Dizem que ella era muito boa.

A minha mãe chamava-se

ESSES ESCOSSEZES !...

(CONCLUSÃO DA 3.ª PAGINA)

10 — Mas Caverdish era teimoso. Dirigiu-se a seguir ao proprio governador. Este era outro cidadão pouco amigo de brincadeira com os escossezes. Riu e respondeu calmamente: — "Que fazer, meu velho? Vamos agora nos metter em guerra? Não! Nada disso! Esquece o roubo e paga o tributo."

11 — O rapaz rapaz voltou desconsolado para o Castello. Ao chegar, um empregado deu-lhe a noticia de um outro roubo. Os bandoleiros chegaram, devastaram tudo e carregaram grande quantidade de viveres. Caverdish ficou desesperado. Jurou que havia de se vingar, formando um batalhão com seus proprios homens.

12 — Emquanto as coisas não melhoravam, Caverdish resolveu se casar. Arranjou uma noiva bonita, filha de um grande ricaço e, algum tempo depois, levava-a para o Castello, como sua legitima esposa. Emquanto isso os escossezes descançaram um pouco, dando-lhe uma prolongada tregua.

13 — Desde então a vida corria-lhe calma e boa. Passavam os dias cavalgando bellos corceis pelas largas alamedas que rodeavam o Castello. Nem mais havia os celebres assaltos daquelles escossezes feiosos...

14 — Mas um dia... o caldo entornou. Voltaram os bandoleiros e levaram a esposa do pobre rapaz. Este, quasi doido de raiva, reuniu todos os empregados, armou-os e, pondo-se á frente delles, partiu ao encontro dos escossezes.

15 — O inimigo que o joven Caverdish ia enfrentar era esperto, porém. Entrincheirou-se no alto dos rochedos, de espingarda na mão e olho vivo na estrada onde deveria passar o aristocrata e o seu bando.

16 — Em dado momento, Caverdish cae numa emboscada, frente á frente com Gregorio, o commandante dos escossezes. Saca da espada para matal-o e... os seus proprios soldados o agarram. O nobre viu o erro em que caira. Seus homens eram outros tantos escossezes.

17 — Sentindo-se perdido, Caverdish teve de se entregar. Gregorio, sentado numa pedra, disse-lhe calmamente: — "Olha, moço, o Castello em que você mora era de meus paes. Os teus tomaram-no pelas armas e nos expulsaram. Você não acha justo pagar o tributo?"

18 — Caverdish pensou, pensou e disse que sim. Ficou até com pena do antigo inimigo. Pagou o tributo pelo gado, pelos viveres e outro maior pela esposa. Desde então, elle e Gregorio ficaram amigos e muitas vezes um ia visitar o outro. Nunca mais houve assaltos.

Caixa do correio

Vasco Pereira Ervilha — Diamante de Ubá, Minas — Os seus desenhos serão publicados, embora a poesia que você me enviou esteja cheiinha de erros...

Veja o Supplemento do proximo domingo.

Maria Thereza e Mathilde de Araujo — São José da Lagôa, Minas — E' com o maior prazer que Tio Haroldo attenderá a esse pedido.

Infelizmente não tivemos espaço bastante para publical-os hoje; mas, no proximo domingo — podem ter certeza!

Cornelinha — Entre Rios, Minas — apparecerão logo que tivermos espaço sufficiente no nosso "jornalzinho".

Walter Cruz — Guirycema, Minas — Seus versinhos serão publicados em tempo.

Trajano de Faria Junior — Rio — Ora, que duvida, meu sobrinho! A sua composição será publicada, com todas as honras, no proximo supplemento. Você quer me conhecer? E' muito simples: uma tarde que você estiver de folga, venha aqui á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio ns. 33 e 35, 3º andar. Chegando na portaria mande chamar o Tio Haroldo. E' um velhinho muito feioso, de barbas compridas, até aqui... — Olá, como vae!? Pois não! Aguarde a publicação. Os seus trabalhos e os desenhos de sua irmã. Olha, não se esqueça de trazer um pacote de balas...

Cornelio Guimarães da Silva — Com grande satisfação que recebi sua carta. O senhor merece os meus sinceros applausos. Quanto aos erros de que fala, não se preoccupe. Só não erra quem não escreve, e é justamente a pratica de redacção a melhor professora de portuguez que eu conheço. Já providenciei para publicar o seu conto. Apenas devo lhe dizer que este passou um pouco do limite. Devia ser menorzinho. O senhor comprehende que um jornal como o nosso não ha muito espaço...

Orlando Rodrigues — Rio — Ora, meu sobrinho!... Tio Haroldo tanto avisou que os desenhos feitos á tinta não podem ser reproduzidos... Mande-nos outros á lapis, sim?

Diva Paulo — Sua carta é um primor de delicadeza. Tio Haroldo está até desconfiado que você já deixou de ser criança ha muito tempo. Não podia nos mandar um retratinho para provar o contrario? Os seus trabalhos serão publicados, não tenha medo. Desta vez, porém, você quasi que nos mandava uma bibliotheca inteira!

— ?

— Ivanovitch !

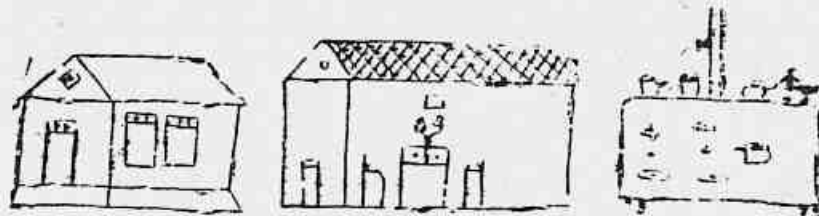
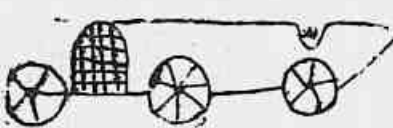
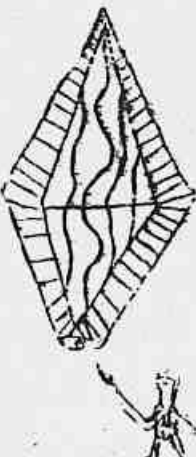
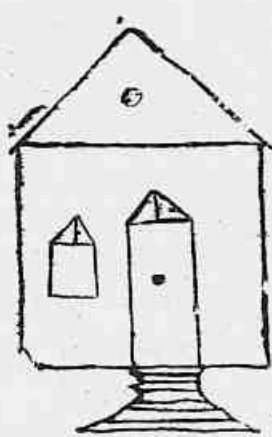
Anna Osorio — Que eu digo sobre pessoas muito tagarellas? Nada. Que poderia dizer se todas as mulheres são assim!? Tio Haroldo não tem férias. Não póde ter, do contrario os sobrinhos ficam tristes, não acha? Aguarde resposta daquelle seu pedido. A traducção foi aceita, mas eu acho que você devia crear coisa nova, em vez de traduzir o que os outros escrevem. Um abraço do Tio Haroldo.

João Baptista Silveira — Não vale a pena você se preoccupar. Tio Haroldo manda um exemplar pelo correio.

Constantino Paleologo — Itacurussá — Tio Haroldo ainda não examinou aquella traducção. Elle tem andado tão occupado que você nem faz idéa. Em todo caso, mande-nos, de outra vez, um conto menorzinho. Você sabe que o nosso jornal não é muito grande.

TIO HAROLDO

COUSAS DAS CRIANÇAS

BANDEIRA, por Fernando Juarez Pitanga Tavora, 9 annos, São Paulo — BORBOLETA, por Aurelio Padilha Borges, 13 annos — TIO HAROLDO, por Herminia Dantas, 11 annos, Rodeio, E. Rio.

CASA, por Aloysio Massate, 10 annos, Crystaes — CASA, por Gloria Ritto da Motta, 9 annos — FOGÃO, por José Araujo Lobo, 10 annos, Sereno, Minas.

CARRO DE CORRIDA, por Luiz Blanck, 10 annos, Nictheroy, Estado do Rio — Thereza de J. Rock, Cajury.

CASA, por Cesar Paschoal, 12 annos, Mar de Hespanha, Minas — BAILARINA, por Lilian Pinto, 7 annos — BALÃO, por Fernandes de Almeida, 11 annos, Rio.

BALÃO AZUL

FRANCISCO QUEIROZ.

E' noite de São João.

Em frente á casa, arde uma fogueira.

A garotada brinca, soltando fogos, e um cheiro de polvora mistura-se com o cheiro do aluá de milho, e batata assada. Dos fundos da casa vem o cheio bom do café, para ser servido com o saboroso beiju' de tapioca.

Sentados na soleira da porta, estão o velho Vicente, e sinhá Margarida, sua mulher.

— "Quando chega noite de São João eu me lembro do meu bom tempo de menino". — disse o velho Vicente — Eu gostava de apanhar balões... Um balão que caia, era uma briga entre os meninos... Hoje apenas aprecio a mocidade brincar... Estás vendo minha velha, aquelle balão azul vae subindo até desapparecer na escuridão do espaço. Assim é a mocidade... Sóbe, sóbe, e depois desapparece..."

— "E' mesmo meu velho, a mocidade é um balão azul..."

Rio.

MEZ DAS FOGUEIRAS

TRAJANO DE FARIA JUNIOR.
(11 annos)

Chegou junho e com elle as tradicionaes festas de Santo Antonio, São João e São Pedro.

Vêm-se nestas noites de alegria, milhares de balões misturando-se com as estrellas pequeninas, pintando o fundo escuro do céo de manchas multicores.

Erguem-se nos terreiros grandes fogueiras, em torno das quaes, homens, moças e crianças, brincam, soltam fogos e balões.

Os negros tocam desafios nas violas e entoam musicas em louvor dos santos.

São servidas cannas e batatas doces assadas nas brasas das figueiras.

Os meninos correm atrás dos balões gritando:

— "Cáe, cáe, balão!".

Os foguetes estouram no ar, fazendo uma barulhada infernal.

Os velhos tiram sortes e contam historias dos tempos dos seus avós.

Essas noites de fogueiras são sempre alegremente festejadas.

FREDERICO E SOPHIA

ADHEMAR XAVIER.

Frederico era estouvado,
não aceitava conselhos;
ria e zombava, coitado!
das sabias lições dos velhos.

Sophia, meiga criança,
era o contraste perfeito
do irmão, uma pomba mansa
sem o mais leve defeito

Dera o papae aos pequenos
dois canteiros bem plantados,
em tudo iguaes; mas em menos
de um mez, estavam mudados.

O de Sophia, que encantos!
Tinha fartura de rosas,
cravos, baunilhas, agapantias
e violetas perfumosas.

No outro havia mamona,
urzes, trifolios, urtigas,
e uns restos de mangerona
já roida das fomigas.

Capivary, Estado do Rio.

SAUDADE...

MARIA AMELIA GOMES FERRAZ.

Era a tarde que vinha caindo... Serena, fresca e pura.

O céo de um azul muito claro com blocos de nuvens rosadas, dava um aspecto calmo á natureza, que se recolhia para esperar á noite.

O sol já ha muito não deixava seus raios luminosos pousarem na terra, tambem já tinha se recolhido. Só uma forma redonda e branca é que parecia estar despertando. Uma luz limpida escoava por entre as nuvens, alegrando um pouco a tristeza da noite que caia; era a lua mais bonita que nas outras noites. Ella estava cheia e muito clara. São Jorge com sua lança e seu cavallo estava dentro della, innumeras estrellas a cercavam, tal qual uma rainha com seus subditos.

A noite estava fria e a lua brilhava. Brilhava como um grande diamante perdido no espaço.

E, quando uma frouxa claridade, annunciando o dia appareceu; a lua sumiu, por traz da serra branca e sem brilho, pois, seu inimigo, o sol, vinha raiando...

Correias Estado do Rio

MACHADO

ORLANDO RODRIGUES MAIO.
(13 annos)

Que vale você agora?
Todo enferrujado e sem corte?
Morando ahi no canto,
coberto com esse manto
de ferrugem, que trás a morte?

Lembra-se machado agora,
daquelles tempos primaveris,
que você cortando, la fóra,
os troncos das arvores amigas
sempre com aquellas cantigas,
que só você, contar sabia,
e a arvore chorando, morria,
morria, caindo ao chão.

Agora lembra-se machado,
daquelles troncos vachedos,
da selva silenciosa,
nas manhãs muio formosas;
que você ia cortando,
e as arvores iam chorando,
chorando, pedindo perdão

Que vale você agora?
Todo enferrujado e sem côrte?
Morando ahi no canto,
coberto com esse manto
de ferrugem, que trás a morte

Rio.

O CASTIGO

WILSON RAMALHO.
(11 annos)

Na sexta-feira estava eu e alguns collegas de escola, brincando em plena praia, quando se approximou um dos collegas, o Antoninho

Os meus amigos recusaram que elle entrasse na brincadeira

Bastou para elle fazer-nos uma vingança terrivel.

Arranjou uns cacos de vidro e espalhou-os pela praia, para que nós nos cortassemos.

O resultado da maldade, foi que, quem se cortou foi elle

O pae, sendo sabedor de sua perversidade, obrigou-a a ir á escola, durante muitos mezes, até curar o terrivel córte do pé

Rio.

BOLINHOS DE TRUZ

LAURA BORGES.
(13 annos)

"Acabo de conhecer o jornal de Tio Haroldo. Senti-me, como criança, tão satisfeita ao ver o valor que dá aos nossos pequenos trabalhos, que resolvi offerecer-lhe, em gratidão, um prato de bolinhos.

Eis a receita:

Deita-se numa vasilha, um pouco do sorriso do Pedrinho, da alvura da Sylvia Reis, da preguiça da Vicentina, da humildade do Oswaldo da tagarelice da Maria Victor, da amolação do João Faria Reis, da molleza do João Luiz Primo, da diligencia do Aristheu, da burrice do Francisco, da palmaçada do Annibal, da quietude do Agostinho, da pequenez da Tina, da grossa voz da Sylvia, das covinhas da Marlinha, do asseio de Gabriella, do desmazelo de Zezé, da linguagem rude da Maria Carlos, dos borrões de tinta do Uberio.

Mistura-se tudo muito bem, e frige-se até ao rosado do Quincas, na manteiga do Dirceu, com o fogo da Nazareth e põe-se num prato, semeando sobre os bolinhos: a doçura do Waldir e a canella fina da Yvonne.

Eis portanto, o appetitoso prato de bolinhos, que offereço.

Crystaes, Campo Bello, Minas.

O MENINO RICO E O MENINO POBRE

AFRANIO MARTINS LANNA.
(10 annos)

Era uma vez dois meninos. Um rico e outro pobre. O rico chamava-se Paulo, e o pobre Antonio. Paulo no dia de seu anniversario ganhava brinquedos e seu pae fazia muito festa, ao passo que Antonio não tinha nada disto porque era pobre.

Paulo era muito amigo de Antonio. Os brinquedos que Paulo ganhava elle emprestava-os ao Antonio

Um dia appareceu um menino muito máo e os convidou para caçarem Elles recusaram e disseram:

— "Para que matar os pobres passaros que nada lhes tinham feito.

O menino que os convidou, chamava-se Manoel, e respondeu a Paulo e a Antonio:

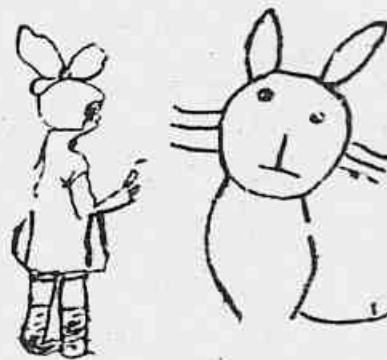
— "Vocês deixem de ser bobos; nós vamos matar passarinhos e depois levaremos para nossas mães fazerem uma boa fritada".

Elles disseram-lhe:

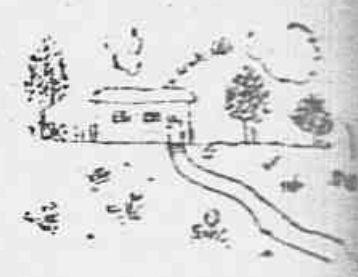
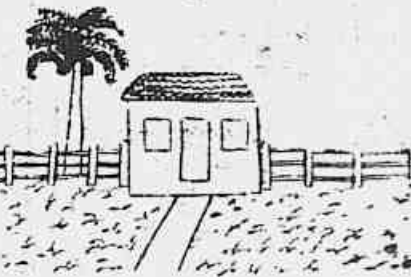
— "Nós não vamos por que não somos malvados como você, ouviu, vagabundo? Vae fazer tua caçada sózinho e deixa-nos em paz!"

Manoel saiu sózinho e entrou em uma matta muito fechada. Ao entrar ouviu uns miados e ficou arrependido de ter vindo caçar. O barulho foi augmentando de tal modo que elle ficou desnorteado, não sabia para que logar ia. Depois elle viu uma onça tão grande que até desmaiou.

A onça avançou e o devorou.

Bem fizeram Paulo e Antonio em não acompanhar o máo companheiro. Este facto serviu de exemplo para muitas crianças que são maldosas.

MENINA, por Maria Lourdes, Nova Aurora, Goyaz — GATO, por Rosita Corrêa Pazos, 4 annos, Districto Federal — RAMALHETE, por Magdá M. Leal Vallias, 5 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas — FLOR, por Cely Baptista da Silva, 10 annos.

SOLDADO, por Iracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz — GAROTO, por Carlos Olympio Drummond de Andrade, 10 annos, Itabira, Minas — SOLDADO, por Claudio C. Godinos, 13 annos, Rio.

CASA, por Dario Barguétte, Andradina, Minas — N. Conceição Ritto da Motta, 10 annos — BARCO, Gilberto J. Leal, 7 annos, Ponte Alta da Campanha, Minas — BALDE, por Iomar Teixeira Reis, 6 annos, Sete Cachoeiras, Tres Pontas, Minas — CANECA, Iole Teixeira Reis, 5 annos, e LATA, por Yolanda Teixeira Reis, 8 annos, Sete Cachoeiras, Tres Pontes, Estado de Minas.

PAIZAGEM, por Luiza da Silva Serra, 10 annos, Jaraguá, Goyaz — PAIZAGEM, por Maria Stella Sá Fortes, 4 annos, Mantiqueira, Estado de Minas.

DEUS

Anna Reis

Deus é creador do céo e da terra.

Nós todos somos filhos de Deus e devemos amal-o sobre todas as coisas. Nós crianças não devemos esquecer que Deus vê todas as coisas, e por isso não devemos fazer nada errado. Devemos ser obedientes a nossos paes e á nossa professora.

Todos os dias eu rezo pedindo a Deus a sua protecção divina.

Crystaes, 25 de maio de 1937.

NOITE DE S. JOÃO

DIVA PAULO.

Os balões sóbem incessantes, como andorinhas levadas... carregando em suas lanterninhas vermelhas e azues, uma infinidade de sonhos!

Havia, em certa cidade, um menino orphão de pae e mãe que gostava muito de ver os balões subirem alto, bem alto, até parecerem, lá no céo azul-escuro, um pontinho luminoso. Todas as noites de São João, depois de vender os seus jornaes, (elle era jornaleiro), ficava apreciando a subida dos balões multicores

Contaram-lhe certo dia, que os balões viravam estrellas, no céo, e que traduziam de lá, para quem os havia soltado, os recados divinos.

E o garotinho ficou mais pensativo do que nunca, a scismar sobre aquillo...

Um dia fez um pequeno balão e soltou-o pelo espaço azul, ficando a bater palmas, sózinho, em seu louvor! Mas o balão não subiu muito; caiu mais adeante nas mãos de uns meninos, que o espatifaram.

O orphãozinho comprehendeu e deduziu intimamente que nem todos os balões sóbem... só os ricos viram estrellas, os pobres ficam mesmo na terra, sem esplendor algum, na mão cruel dos meninos máos, que são o Destino!

JOÃO

MARIA ISABEL CANTARINO DE SOUZA.
(7 annos)

Era uma vez um menino. Esse menino chamava-se João. João foi ao quintal e chamou os pintos com milho na mão.

Os pintinhos vieram e a mãe delles tambem. Comeram até encher o papo bem e depois voltaram muito contentes.

João ficou contente porque viu seus amiguinhos muito alegres.

Ubá, Minas

O OURO

WANDA OSORIO PINHEIRO.

O ouro é o mais nobre dos metaes. E' o mais malleavel isto é facil de ser trabalhado. Distingue-se pelo brilho e pela bella cor amarella. É encontrado na terra. Para fica puro é necessario passal-o por varios processos.

O ouro é usado para fazer joias e moedas. Para que o ouro se torne duro é preciso mistural-o com cobre. Esta mistura chamamos liga. Chamamos quilate o grão de pureza do ouro.

O ouro tem 24 quilates, mas para ser molle, elle é misturado com o cobre. Então fica só com 18 quilates.

Na Australia e no Brasil o ouro é encontrado em Minas Geraes, Goyaz e Matto Grosso.

Em nosso Estado, a mina mais rica é a do Morro Velho. Fica em Nova Lima, perto de Bello Horizonte.

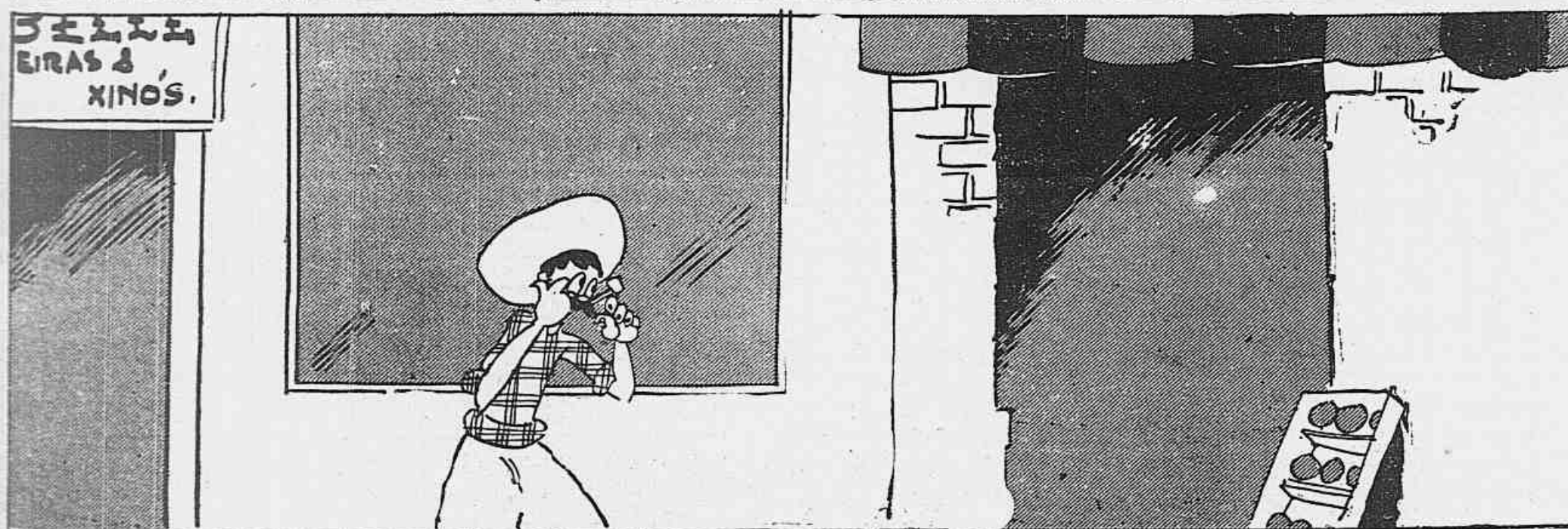
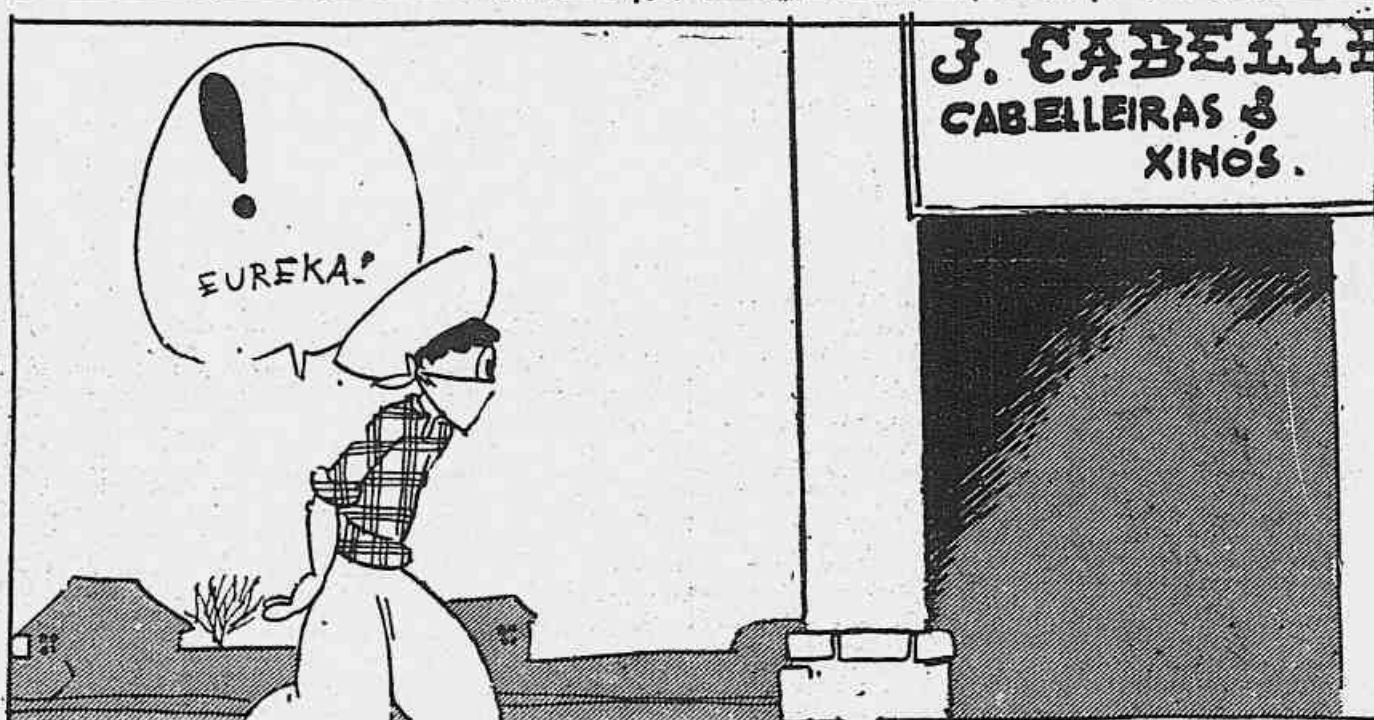
Itajubá, Minas Geraes.

— Ahi vêm elles!

— Quem? Pintacuda?

— Não. E' Ivanovitch, che... de um bando de arabes. Olha! Olha!... "A Fortaleza Negra"!

OS BIGODES DE TIÃO
QUE É ISSO?! SERÁ QUE O COMPADRE TIÃO VIROU BANDIDO?!...
EU MESMO FAREI MEU BIGODE! É "SOPA" CORTA DE CÁ... CORTA DE LÁ...
DESTE LADO...
EH! ESTE LADO ESTÁ MAIS COMPRIDO...
CÉOS! ACABOU-SE O BIGODE!
!
EUREKA!
J. CABELLE
CABELLEIRAS & XINÓS.
EIRAS & XINÓS.

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS

27 DE JUNHO DE 1937

Crime? Accidente? Suicidio?

***por* BUSHNELL DIMONA**

A BELLA MURIEL OXFORD NUMA DE SUAS ULTIMAS PHOTOGRAPHIAS

ULTIMA PHOTOGRAPHIA DE FRANK VOSPER CUJA MORTE CONTINUA A SER AINDA UM MYSTERIO

EM CIMA — O TRANSATLANTICO "PARIS" ONDE ACONTECEU O MYSTERIOSO CASO DE MORTE DE FRANK VOSPER

DIAGRAMMA DO CAMAROTE DE MURIEL OXFORD NO TRANSATLANTICO "PARIS"

O JOVEN PETER WILLES, UMA DAS PONTAS DO FAMOSO TRIANGULO: AMIGO DE VOSPER E QUERIDO DE MURIEL OXFORD

MURIEL OXFORD [illegible] BELLEZA DA INGLATERRA [illegible] "MISS LONDRES" 1935

Quando o corpo de Frank Vosper deu ás costas da Inglaterra, completamente mutilado, o mysterio que envolvia o caso, aprofundou-se muito mais.

Os peritos de Scotland Yard não sabem á que attribuir o movel do crime.

Como, onde e quando Vosper foi morto, jámais se saberá.

Entretanto, daremos, para o detective amador, todos os detalhes do caso, no qual Frank Vosper perdeu sua vida.

Frank nasceu em 1900, em Londres e era filho do Dr. Percy Vosper. Estreou no theatro, em 1919, na peça "Julio Cesar" como simples "extra". De actor, passou a autor, conseguindo em breves annos de successo aliar á gloria, uma regular fortuna.

Uma vez rico, decidiu passar umas ferias nas Indias, e ahi começou a escrever uma nova historia para o theatro, a qual não poude terminar.

Seguiu, então, para Hollywood, onde se fez amigo intimo de Peters Willes, um joven de 25 annos e filho do juiz R. A. Willes, em Coventry. Ancioso por terminar "O envenenador", o entrecho que começou a escrever em Bombay, Frank resolveu partir para a Inglaterra, no "S. S. Paris", em companhia de seu amigo Willes.

Durante a viagem Peters foi sempre visto em companhia de Muriel Oxford, uma joven de 23 annos, natural da cidade de Elthand, Inglaterra.

Muriel foi "Miss Inglaterra, 1935". Devido á sua belleza e elegancia appareceu nas celebres "Follies Ziegfeld", e mais tarde foi a "rainha" dos cabarets da Broadway.

Faltavam duas horas para o "S. S. Paris" atracar. Emquanto isso Muriel Oxford offerecia um "cock-tail" de despedida, aos seus amiguinhos, em sua cabine. O marquez de Polignac, Mlle. Tragin, Hemingway e Willes foram convidados.

Vosper não comparecera. Passou grande parte do dia escrevendo sua peça. Deitou-se logo depois do jantar.

A's 2 horas da madrugada Willes acorda-o, e insiste para que elle faça parte dos convidados de Muriel. Depois de prolongado dialogo, Frank Vosper accede ao convite. Ambos dirigiram-se para a cabine 77A.

O escriptor conversou algum tempo com a dona da "festa" sobre theatro, cinema, etc. A's 3 horas os demais participantes se retiram, ficando com Muriel, apenas Willes, Vosper e... as bebidas.

Miss Oxford dirá, então, o que se passou depois das tres na 77A. Eis o seu depoimento:

"De repente Vosper começou a se sentir mal. — Creio que vou desmaiar, — dissera, apoiando a cabeça numa poltrona. Levei-o até a sala de estar e abri uma das grandes janellas de vidro, que dá para o mar e que sempre conservamos fechada. Emquanto elle descançava e respirava ar fresco, voltei para o meu quarto, tendo, entretanto, fechado a porta da communicação. Eu e Willes ficamos conversando no comparimento contiguo.

Como Frank não desse signal de vida, eu e Willie resolvemos ver como elle ia passando. O salão estava desoccupado. Só podiamos explicar o desapparecimento de uma unica maneira: Frank atirara-se ao mar.

Quando o "S. S. Paris" atracou em Plymouth, varias historias foram relatadas sobre o desapparecimento estranho.

O commandante De La Geranderie acredita na hypothese de um suicidio.

O "barman" de serviço naquella noite, Charles Charbon, que serviu os convidados de Muriel, contou factos dignos de nota, sobre os diversos personagens que occuparam temporariamente a 77A. Affirma que viu Miss Oxford e Willes deitados, juntos, no divan, quando entrou com as bebidas.

Depois de algumas investigações, descobriu-se, no casco do transatlantico, bem abaixo da vidraça fatidica, quatro marcas produzidas por unhas.

Miss Oxford nega as declarações de algumas testemunhas, dizendo que nenhuma relação estreita ligava-a com Vosper. Confessou que apenas o avistou durante algumas horas.

Os companheiros de viagem do morto, são de opinião que Frank, depois de ter bebido muito mais do que supportava, caiu, accidentalmente, no mar.

Quando o corpo de Frank appareceu, a 360 milhas de Plymouth, o mysterio se complicou ainda mais. Faltavam, ao cadaver, todos os dentes e uma perna.

Descobriu-se, em Eastbourne, depois de rigoroso inquerito, o seguinte:

A victima era extremamente myope, e quebrara os oculos logo nos primeiros dias de viagem.

Quando compareceu á referida "festa", tinha sua visão bastante prejudicada, o que leva a crer que o morto póde ter confundido a janella fatal com qualquer outra porta do transatlantico "Paris" (!)

Willes julga que seu "amigo" (?), notando que sua presença era inopportuna no camarote, desejou se retirar, sem entretanto pensar em suicidio.

"Achamos que a morte de Frank Vosper é um mysterio, porquanto não se pode explicar porque motivo seu corpo caiu no oceano".

Se o detective amador conseguir solucionar esse problema, pode se vangloriar de ter superado a famosa Scotland Yard.

A policia ingleza não abandonou ainda o caso, mas não esconde, entretanto, o seu desanimo no sentido de esclarecelo.

UM CASO QUE SCOTLAND YARD NÃO CONSEGUIU DESVENDAR

"A REFINED PLACE FOR REFINED PEOPLE"

A bilheteria, onde se lê o aviso animador: "Logar refinado para gente refinada".

No Broadway, o famoso centro da vida nocturna de Nova York, a cidade-babel, onde nada é sufficientemente extraordinario para espantar o "yankee", habituado ás coisas mais exoticas, existe ha oito annos, quasi, um "Dancing-Restaurante" que consegue ser original.

Trata-se do "Orpheum", onde existe sobre a bilheteria o aviso animador: "A refined place, for refined people" (Um logar refinado, para gente refinada). Mas, um simples olhar para seu interior convence os timidos que este refinamento é relativo.

O "Orpheum" é simplesmente o pae dos innumeros "dancings" do mesmo genero espalhados pelo vasto mundo, onde se dansa pagando a dama, que de inicio eram denominadas de "podometer-girls" e que agora usam nome mais prosaico e menos complicado de "taxi-girls". Dezenas de moças de todos os typos — desde a loura platinada até a morena tropical — para que os freguezes possam escolher bem segundo as proprias convicções estheticas.

O systema usado no "Orpheum" e em outras casas do genero que seguiram seu exemplo é pouco complicado.

Pagando um dollar cada cliente, pode adquirir 8 bilhetes que valem para 8 dansas, com qualquer das "girls" contractadas. Cada dansa dura mais ou menos 2 ou 3 minutos. Querendo os clientes podem passar o tempo das 8 dansas tambem conversando com a moça escolhida. O numero das dansas está controlado por um pedometro que está fixado no tornozello da moça e controla o tempo e o numero das paradas. Com isso o gerente pode verificar no fim exactamente o numero de dansas que cada moça tem dansado durante a noite.

NA ESQUINA DE PARK-AVENUE E BROADWAY. DESVENDANDO UM DANCING DE NOVA YORK, ONDE O PRAZER CHOREOGRAPHICO É MEDIDO COM PEDOMETROS

N. & B. — PIX-FOTOS (COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

DOIS TYPOS DE "TAXIS-GIRLS", DOIS EXTREMOS DE BELLEZA. UMA LOURA PLATINADA E UMA MORENA BEM PIGMENTADA, OU SEJA "LATINA", CONFORME DENOMINAÇÃO "YANKEE"...

"GIRLS" EM "MAQUILLAGE". NOTEM OS DEPOSITOS DE SAPATOS, SEMPRE MUITO SORTIDOS

UMA DAS "GIRLS" MAIS BELLAS DO "ORPHEUM", E POR ISTO DEVE CAMINHAR TODAS AS NOITES ALGUNS KILOMETROS MUSICADOS

"The Orpheum" é frequentado principalmente por jovens estudantes, muitos dos quaes são filhos de familias da melhor sociedade, e as moças, tendo um pouquinho de sorte, podem arranjar noivos ricos.

NA INTIMIDADE DO VESTIARIO. AS "GIRLS" RETOCAM O ROSTO E REPOUSAM OS PÉS CANSADOS E PISADOS PELOS CAVALHEIROS INEXPERIENTES

Uma cousa interessante verifica-se no "Orpheum" — a mais absoluta moralidade reina sempre no salão. O cavalheiro menos discreto é convidado a sahir, com delicadeza ou violencia, conforme a necessidade. Um serviço especial de vigilancia existe para saber a vida das contractadas, sendo irremediavelmente despedidas aquellas que tiverem existencia publicamente escandalosa.

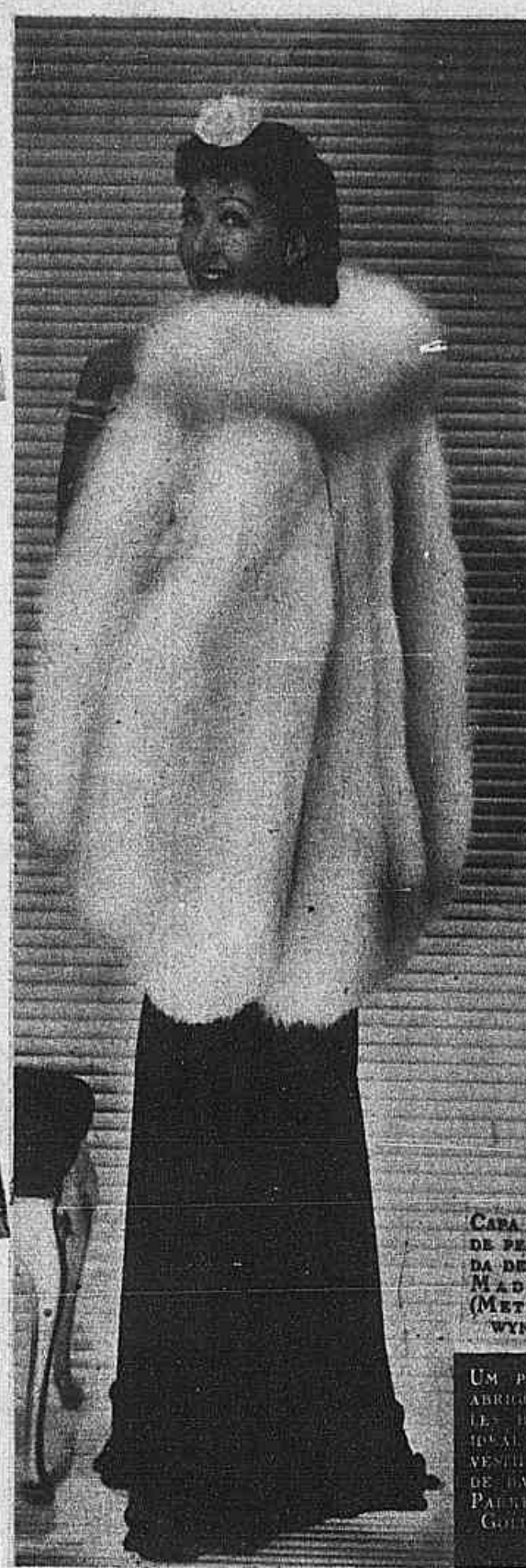
AQUI UM DETALHE IMPORTANTE: COM 1 DOLLAR CADA CLIENTE PODE DANSAR 8 VEZES, 3 MINUTOS CADA DANSA. MAS EXISTEM AINDA OS PEDOMETROS, AMARRADOS Á PERNA DA "GIRL", PARA QUE O PATRÃO POSSA TER UM CONTROLE SEGURO DE SUA ACTIVIDADE...

Inverno

Chapéo em pelle do ... Leila Hyams (Metro Goldwyn Mayer)

Abrigo de pelles para os hombros. Doris Nolan (Nova Universal)

Duas renards argentés formam decoração ideal para os vestidos pretos. Mae Clark (Nova Universal)

Abrigo de pelles argentées, forro preto estampado. — Jean Parker (Metro Goldwyn)—A' direita—Capa em casemira de padrão sportivo Heli Finkenzeller (Ufa)

Capa de chapéo de pelle aparada de carneiro. Madge Evans (Metro Goldwyn Mayer)

Um precioso abrigo de pelles brancas, ideal para os vestidos pretos de baile. Jean Parker (Metro Goldwyn Mayer)

Capa curta de pellos frisados. Judith Scott (Metro Goldwyn Mayer)

DANSA — POESIA DO MOVIMENTO

Chronica de MARIUS SWENDERSON

HOLLYWOOD — Junho de 1937.

Si a dansa é a "poesia do movimento", Harriet Hoctor poderá ser considerado em toda a America do Norte, e, possivelmente, nas tres Americas, o mais bello exemplar feminino do adagio em questão. Harriet Hoctor é certamente a unica bailarina que, nascida na terra "yankee", obteve fama mundial — e nisto consiste um de seus grandes meritos, porque, em regra geral, os grandes artistas classicos são filhos da Russia e, ás vezes, da França ou da Italia. Nijinsky, Pawlova, Lifar são exemplos de hontem e de hoje que não podem ser esquecidos. Isadora Duncan, que tambem foi conhecida na Europa, era uma revolucionaria da dansa, e abominava o bailado classico.

Miss Hector tem ainda mais um privilegio: o ter sido a primeira dansarina da escola de moscovita que fez entrada definitiva no cinema, introduzindo assim a graça e a leveza de seus bailados, onde antes só eram permittidos os sapateados e as dansas estylizadas.

Em "Shall we Dance", o novo film musical de Fred Astaire e Ginger Rogers, Harriet Hoctor apresenta dois magnificos numeros, sendo que o primeiro é um solo brilhante, e o outro um sapateado, mas de cunho inteiramente original — este "bailado moderno" tem grande animação, nelle interferindo Harriet e Fred, ao centro de lindo grupo de "girls".

Na opinião de todos os criticos da imprensa norte-americana Harriet Hoctor marca neste film um novo caminho para a introducção do classico na setima arte, e, ao mesmo tempo, o inicio de uma nova carreira cinematographica, pois além de sua habilidade choreographica, ella possue grandes attractivos physicos. Com um corpo admiravelmente moldado pela gymnastica, é dona de uma linda cabeça coroada de cabellos louros, que nimbam sua physionomia de uma aureola de brilho incomparavel.

Entrevistada depois do successo alcançado no seu primeiro film, Miss Hoctor confessou que esta constituia, verdadeiramente, a sua grande opportunidade. Antes foram somente annos de trabalho intenso, quando se habituou a ser obstinada como Pawlova, ensaiando todos os dias e estudando ainda durante quatro horas, como exercicio. Além disto, algumas noites exhibe-se nos theatros, pois julga que em dansa o trabalho "nunca é demais".

Aqui temos, em rapidas linhas, um pouco da vida e da historia desta figura quasi immaterial de mulher, de gestos graciosissimos, que illustra o fundo escuro desta pagina. Harriet dá, por intermedio dos "Diarios Associados", uma avant-première de sua grande noite, em "Shall we Dance" que veremos brevemente.

HARRIOT HOCTOR, A NOVA REVELAÇÃO CHOREOGRAPHICA NORTE-AMERICANA, EM INSTANTANEOS DE SEU BAILADO EM "SHALL WE DANCE"

PHOTOS R. K. O. RADIO PICTURES